

S. A. JORNAL DO BRASIL —
Av. Rio Branco, 110/112 —
End. Tel. JORBRASIL — GB —
Tel. Rede Interna: 22-1818.
Sucursais: S. Paulo — Av. São
Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702.
Brasília — Setor Comercial Sul,
Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7,
Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av.
Afonso Pena, 1500, 9.º and.,
Tel. 2-5848. Niterói — Av. Ama-
ral Peixoto, 195, gr. 204, Tel.
5509. P. Alegre — Av. Bor-
gues de Medeiros, 915, 4.º and.,
Tel. 4-7566. Recife — Rua União,
Ed. Sumaré, s/ 1003, Tel. 2-5793.
B. Aires — Florida, 142, lojas
10 e 14, Tel. 40-3855. Corres-
pondentes: Manaus, Belém, S.
Luís, Teresina, Fortaleza, Na-
tal, João Pessoa, Macaé, Ara-
caju, Salvador, Vitória, Curitiba,
Goiânia, Montevideo, Wash-
ington, Nova Iorque, Paris,
Londres. PREÇOS: VENDA
AVULSA — GB e E. do Rio:
Dias úteis, NCr\$ 0,20 — Do-
mingos, NCr\$ 0,30; SP, DF
e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,30 —
Domingos, NCr\$ 0,40; Es-
tados do Sul: Dias úteis,
NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$
0,50; Nordeste (alt. PB):
Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Do-
mingos, NCr\$ 0,50; Norte (RN alt.
AM): Dias úteis, NCr\$ 0,50 —
Domingos, NCr\$ 0,80; Oeste
(GO, MT): Dias úteis, NCr\$
0,30 — Domingos, NCr\$ 0,50;
SERVIÇO POSTAL (BRASIL):
Ano, NCr\$ 45,00; Semestre,
NCr\$ 23,00; Trimestre, NCr\$
12,00 — ENTREGA DOMICÍ-
LIAR: Guanabara — Trimestre,
NCr\$ 36,00 — Exterior (V.
AÉREA) — EUA: Mensal US\$ 10;
Trimestre US\$ 30; Argentina:
PA\$ 60 e PA\$ 100; Uruguai:
\$8, dias úteis e \$15, domingos.

Hoje no JB

Noticiário

Político Páginas 3 e 4
Nacional Páginas 10, 22, 23, 26, 28,
32 e 34
Cidade Páginas 5, 13, 27, 35 e 40
Econômico Páginas 41, 42 e 43
Internacional Páginas 2, 8, 9, 14, 16, 17,
18 e 19
Esporte Páginas 45, 46, 47 e 48
Agenda e Avisos Religiosos Página 44

Caderno Especial

Observadores no Sinal
Latino-americanos na ONU
Racismo nos EUA Página 2
Stroessner em B. Aires
Linha-dura
Semana Econômica Página 4
Liberdade selvagem Página 5
Vietcong Página 6

Caderno B

Adriana Prieto Página 1
Paulo Autran Página 2
Léa Maria Página 3
Espetáculos Página 4
José Carlos Oliveira Página 5
Beethoven Página 7
Cinema Páginas 8 e 9
Hollywood Página 10

Revista de Domingo

Charles Jourdan Página 1
Mulher e sempre notícia Página 2
Decoradores Página 3
Moldes Gil Brandão Páginas 4 e 5
Fumantes Página 6
Infantil Página 7
Tapeçaria Página 8

ACHADOS E PERDIDOS

ACHASE estraviada placa de ex-
periência n.º 264, de propriedade
da Importadora de Automóveis e
Maquinaria S.A. Solicita-se a quem
encontrar entregá-la na Rua do
Resende, 147 ou comunicar pelo
telefone 52-2644.

COMUNICADO — Mercadinho
Chave de Ouro Ltda. Estabelecido
à Estrada Monsenhor Félix número
396 com o negócio de Acupuntura
e massagem, perdeu um ônibus da
linha "Passo-Índia" seu Alvará
de localização. Gratifica-se a
quem o encontrar. Bernardino de
Jesus Campos.

GERALDO DANTAS DE LIMA
procura importantes documentos
perdidos. Inf. 23-5723.

GRATIFICA-SE a quem encontrar
um relógio de bolso, com inscri-
ção Cito Campus oferecido
pela IBM do Brasil, provavelmente
perdido no trajeto Praça Pio
X — Mercadão no dia 26 de ju-
lho de 1967. Trata-se de objeto
de grande estimação. Procurar
Rua do Ouvidor, 70 — 3.º andar.

PERDI pasta preta com rádio e
papel. Se quiser os papéis (de
publicidade). Entregar na por-
ta da Rádio Globo. Gratifica-se
bem.

PERDEU-SE dentro de um táxi
Volvo uma carteira plástica con-
tendo o documento do senhor
Walter Demambró. Quem achou
favor entregar na Av. Copacaba-
na, 1.236, ap. 1.108, ou Av.
Atlântica, 1.598. Será bem grati-
ficado.

SOLANGE — Perdi seu
telefone. Escreva para
Broadway. Cartas para
a portaria deste jornal
sob o n.º P. 51 079.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADEIRA presta serviço a
menino 5 anos, c. ref. Ord. 500
— 27-4866. Av. Atlântica 3.772,
5.º andar.

ARRUMADEIRA para pequena es-
cola, que goste de crianças, do-
me no emprego, ordenado NCr\$
40,00. Tel. 47-4220.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE (c.
técnica ou estudando (duas vagas)
e (1) auxiliar de contabilidade c.
prática) — Cl. A. A. A. A. A. A.
— Av. Rio Branco n.º 185
— sala 1 021.

UMA POSIÇÃO UNÂNIME



Helio Beltrão, Rui Leme, Marcelo L. Barbosa, Germano Silva e os demais participantes da Mesa concordam em que a burocracia é um poder

Beltrão pede ação contra a burocracia

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, disse ontem, ao encerrar o Fórum Brasileiro sobre Mercado de Capitais, que o povo tem saído às ruas para combater toda espécie de totalitarismo, mas assiste agora tranquilamente à concentração do poder burocrático, que deixa o País na dependência da decisão de meia-dúzia de pessoas.

O Sr. Hélio Beltrão elogiou a capacidade do empresário brasileiro, pois a despeito das dificuldades de toda ordem que vem enfrentando — desde o custo tributário elevadíssimo à carência de pessoal capacitado — produz e leva o País no rumo do desenvolvimento. (Página 42)

Porta-aviões norte-americano pega fogo e mata 29 no Golfo de Tonquim

O porta-aviões norte-americano *Forrestal* incendiou-se ontem no Golfo de Tonquim, depois que um tanque de gasolina explodiu e o fogo se alastrou até os depósitos de bombas de 250, 500 e 1.250 quilos. Vinte e nove tripulantes morreram, 30 aviões a jato ficaram

destruídos e o navio sofreu sérios danos.

O *Forrestal* desloca 76 mil toneladas, tem uma tripulação de 4.400 homens e se preparava para operações de bombardeio ao longo da costa norte-vietnami- ta, junto com navios da VII Frota dos EUA, quando ocorreu o aci-

dente. Em Washington, o Departamento de Estado limitou-se a informar que o incêndio foi grave mas não há dados precisos sobre as baixas e as causas do desastre.

Anteriormente, porta-vozes norte-americanas haviam informado que o incêndio fora

provocado por uma manobra defeituosa de um jato, que se chocou com o convés inferior.

Na guerra do Vietnã, os guerrilheiros atacaram ontem mais duas bases norte-americanas nas proximidades de Saigon, causando seis mortos e 25 feridos. (Página 2)

Terremoto mata 19 na Venezuela

Dezenove pessoas morreram ontem à noite em Caracas e outras mil ficaram feridas, em consequência de violento terremoto que causou pânico em toda a Cidade e paralisou todos os serviços públicos. A Venezuela vive momentos de aflição com o tremor de terra: o povo corre de um lado para o outro pensando no fim do mundo.

Também em Bogotá, capital colombiana, um tremor de terra matou oito pessoas e feriu outras centenas, as primeiras horas de ontem. Teme-se que esse número aumente nas próximas horas. Na Turquia, as autoridades revelaram o balanço dos últimos terremotos: 126 mortos. (Página 19)

Israel quer Suez aberto

O Chanceler israelense, Sr. Abba Eban, declarou ontem que o Governo de seu país fará tudo para conseguir que o Canal de Suez seja rapidamente aberto à navegação, por ser — afirmou — inadmissível que a passagem fique interditada, sobretudo para um Estado cujas forças se concentram às margens do canal.

Recém-chegado dos lugares santos do Oriente Médio, o Secretário da Conferência dos Bispos do Brasil, Dom José Gonçalves, disse ontem que de nada adiantará a internacionalização de Jerusalém se os cristãos não estiverem também à vontade em Nazaré, Cafarnaum, Belém, Hebron e Jerico. (Página 16)

O MÉTODO DIRETO



O Prefeito de Nova Iorque, John Lindsay, tenta convencer jovens negros de que a violência nada resolve

O MÉTODO INDIRETO



O Presidente Johnson deu instruções à Comissão de Inquérito que vai apurar as causas dos conflitos raciais

Brasil ganha medalha com Fiolo e Koch

O Brasil ganhou ontem duas medalhas de ouro nos V Jogos Pan-Americanos que estão sendo disputados em Winnipeg, no Canadá, com a vitória de Edison Manderino e Thomas Koch — no tênis — e José Fiolo no nado de peito. A vitória da dupla brasileira foi sobre os mexicanos Joaquim Loyo e Marcelo Lara.

Hoje, Thomas Koch — que já tem garantida a medalha de prata —, decidirá contra o norte-americano Herb Fitzbbon a medalha de ouro na prova de simples. Os Estados Unidos ganharam ontem a medalha de ouro por equipe nas provas de tiro ao pombão e o nadador Don Schollander bateu o recorde mundial dos 200 metros nado livre. (Página 46)

OLAS faz amanhã sua reunião

Setecentos delegados de 28 países e territórios latino-americanos e líderes do Poder Negro se reunirão a partir de amanhã, a portas fechadas, nos salões do Hotel Havana Livre, na Capital cubana, para discutir a estratégia comum da luta revolucionária no Hemisfério, inaugurando a Conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade, que durará oito dias.

A presença do líder do Poder Negro, Stokely Carmichael, em Havana, indica que os conflitos raciais dos Estados Unidos ocuparão lugar de destaque nos debates. (Página 8)

EUA iniciam estudo da luta racial

O Presidente Lyndon Johnson reuniu ontem na Casa Branca a Comissão de Inquérito que investigará as causas dos distúrbios raciais e deu-lhe o prazo de um ano para apresentar o seu relatório final, no qual deverá apontar-se, além das causas e os efeitos das violências, os meios para evitá-las ou reprimi-las, uma vez iniciadas.

Detroit, já completamente pacificada, sofre agora as consequências das violências em sua vida econômica: os prejuízos principais se refletem na indústria automobilística, que teve reduzida praticamente à metade a sua produção.

Grupos de jovens negros provocaram ontem uma série de distúrbios, em sua maioria em Nova Iorque, mas as autoridades policiais conseguiram controlar a situação, prendendo mais de 100 pessoas que saquearam algumas lojas. Não houve uma só vítima.

Em Cleveland, Ohio, para onde se dirigiu ontem o jornalista Carlos Lemos, Chefe de Redação do JORNAL DO BRASIL, encarregado da cobertura do conflito racial, o Prefeito Ralph Locher denunciou os choques como atos puramente criminosos. Dentre as grandes cidades do Estado de Ohio, Cleveland foi uma das menos atingidas pelas últimas desordens. (Página 14)

Porta-aviões dos EUA explode na costa vietnamita

Saigon e Washington (UPI — AFP — JB) — O porta-aviões norte-americano Forrestal, de 76 mil toneladas, perdeu ontem trinta de seus 80 aviões e 26 marinheiros, além de dezenas feridos, em consequência da explosão de um tanque de gasolina no convés inferior que se espalhou pelos depósitos de bombas.

O Departamento de Defesa informou que um jato chocou-se contra o porta-aviões, provocando a explosão dos tanques de gasolina. Até o momento — informa o comunicado — não se tem notícia exata das baixas sofridas pelo navio, que se encontrava no Golfo de Tonquim, diante das costas norte-vietnamitas, quando ocorreu o acidente.

PANICO

Os 4 400 tripulantes do Forrestal não conseguiram dominar o incêndio nos primeiros minutos e o fogo conseguiu chegar aos depósitos de bombas de 250, 500 e 1 250 quilos. Muitos dos marinheiros lançaram-se na água temendo a propagação do fogo. Informa-se que a maioria dos mortos é de afogados. Há dezenas de desaparecidos.

A gasolina que se espalhou no convés inferior do Forrestal prendeu os marinheiros em seus alojamentos, transformando o navio num verdadeiro inferno. Até agora ignora-se o número de feridos. O cruzador

pesado Saint Paul e o navio-hospital Repose foram os primeiros a socorrerem o Forrestal.

Segundo informações divulgadas pelo QG dos EUA em Saigon o fogo no porta-aviões Forrestal começou às 11 horas, quando os bombardeiros a jato preparavam-se para levantar vôo e executar as missões do dia contra objetivos em território norte-vietnamita.

O porta-aviões Forrestal acaba de chegar ao teatro de operações do extremo oriente, onde opera a VII Frota de que faz parte. Foi lançado ao mar em 1955 e reequipado e modernizado há um ano. Normalmente, transporta de 80 a 85 aviões Skyhawks, Intruders, Phantoms, e aviões de abastecimento em vôo.

No ano passado, ocorreram dois acidentes parecidos a bordo dos porta-aviões Oriskany e Franklin Roosevelt. No pri-

meiro, o incêndio causou 43 mortos e 38 feridos e no segundo 8 mortos e 4 feridos. O Oriskany foi reparado nos estaleiros de Hunter's Port, Califórnia, e já está novamente em ação nas costas norte-vietnamitas.

HISTÓRIA

Há dez anos, a Marinha e a Força Aérea dos Estados Unidos travaram uma séria polêmica sobre a necessidade de se construir grandes navios aeródromos. A Marinha ganhou e o resultado foi o Forrestal, de 76 mil toneladas, o maior navio de guerra, até então jamais construído.

Mas antes da vitória da Marinha, o então Secretário de Defesa, Louis Johnson, cancelara a construção do porta-aviões United States, a chave para o desenvolvimento da construção de supernavios.

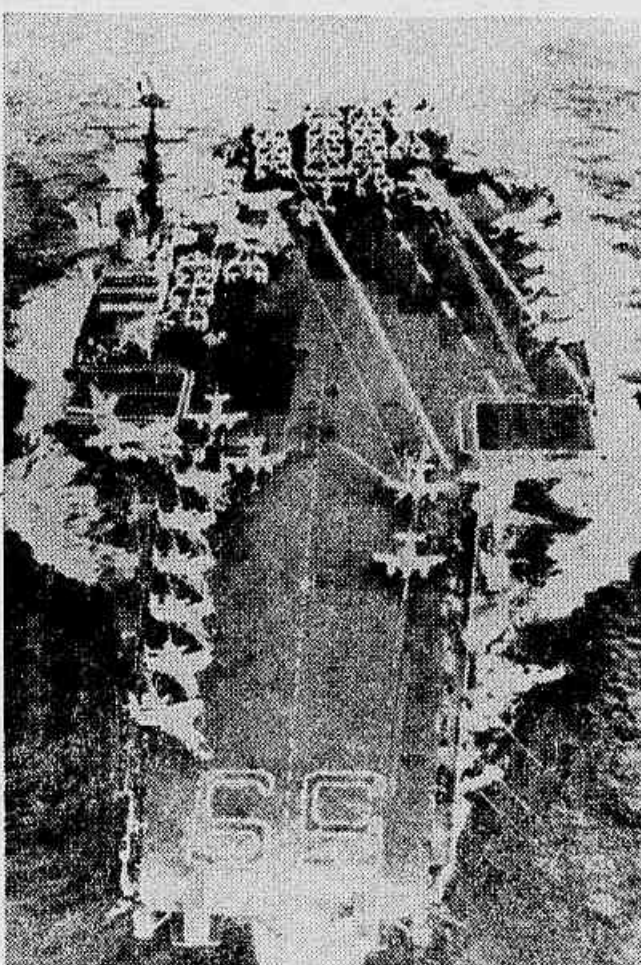
A fase da construção de navios gigantes começou para a Marinha dos EUA após a guerra da Coreia. Além dos navios, o Congresso norte-americano achou por bem fornecer dinheiro para fabricação de bombardeiros mais caros que os B-36 de então, avô dos B-52 que atuam atualmente no Vietnã e serviram ao Comando Aéreo Estratégico.

O Forrestal saiu dos estaleiros no dia 11 de dezembro de 1954. Seis outros porta-aviões de sua classe foram construídos desde então.

Com o porta-aviões Enterprise, movido a energia atômica, e o recente lançamento do John F. Kennedy, de classe diferentes de vido a seus tamanhos, os Estados Unidos têm agora nove superporta-aviões e a construção de uma segunda versão de um navio aeródromo movido a energia atômica foi há pouco tempo autorizada.

GIGANTE FERIDO

Radiofoto UPI



Este é o Forrestal, um dos nove porta-aviões gigantes dos EUA

Vietcongs atacaram com foguete perto de Saigon

Saigon (UPI — AFP — JB) — Os guerrilheiros vietnamitas atacaram ontem com morteiros e foguetes duas bases norte-americanas nas proximidades de Saigon causando seis mortos e 25 feridos. Os projéteis inimigos caíram sobre as posições da 1.ª Divisão de Infantaria em Larkhe, a 46 quilômetros de Saigon.

Aviões norte-americanos sobrevoadam ontem de manhã, pela primeira vez nos últimos 29 dias, a cidade de Hanói, capital do Vietnã do Norte. Os aviões iam a grande altura e não eram visíveis a olho nu, porém o barulho de seus motores foi perfeitamente ouvido. O alarme durou 10 minutos.

CRIME

Um porta-voz da Chancelaria do Vietnã do Norte qualificou ontem de "selvagem crime" o bombardeio efetuado há três dias pela aviação norte-americana sobre a zona desmilitarizada e a região de Vinh Linh.

O Governo norte-vietnamita, segundo o porta-voz, protestou violentamente contra o referido bombardeio, que causou "certo número de vítimas

entre a população civil, bem como grandes danos materiais." — Desde meados de julho — acrescenta — esta foi a segunda vez que os B-52 bombardearam a zona desmilitarizada e a região de Vinh Linh. Este ataque constitui um novo crime selvagem cometido pelos imperialistas norte-americanos — concluiu.

VINGANÇA

Com uma verdadeira chuva de fogo sobre as posições norte-americanas de Doc Mieu e Con Thien, a artilharia norte-vietnamita vingou ontem os seus compatriotas da margem esquerda do Rio Ben Hai na zona desmilitarizada, esmagados pela aviação norte-americana.

A imprensa do Vietnã do Norte assegura que os norte-americanos tiveram pesadas baixas e "sentiram na carne os mesmos dramas que causaram há três dias aos povoados norte-vietnamitas próximos a zona desmilitarizada. O grande problema, no entanto, é que os americanos mortos eram militares invasores de uma terra que não lhes pertence, enquanto os vietnamitas mortos eram civis e estavam em sua pátria".

Mais Vietnã no "Caderno Especial"

TOURING CLUB DO BRASIL

(AVISO AOS ASSOCIADOS)

Sendo frequentes os pedidos de isenção da Taxa de Manutenção, por parte de alguns sócios "patrimoniais" do Touring Club do Brasil, a Diretoria torna público que o pagamento da referida Taxa é indispensável para a continuação do uso e gozo dos serviços e regalias sociais, de acordo com o que prescreve o Artigo 34, § 5.º do Estatuto Social. O não pagamento da referida taxa implica, pois, na suspensão das vantagens e regalias que cabem aos sócios patrimoniais, seja qual for o motivo do pedido de isenção da taxa.

As mensalidades sociais devidas ao Touring Club do Brasil podem ser pagas na Sede Social edifício da Estação Marítima de Passageiros — Praça Mauá ou em qualquer dos Postos de Serviço a saber: Posto Juvenal Murlinho (Av. Lauro Sodré); Posto Cerequeira Lima (Av. Presidente Antônio Carlos); Posto Berilo Neves (Visconde de Figueiredo, 110); Posto Olívio Guinle (Jardim Botânico, 700); Posto Edgard Ferreira do Nascimento (Rua Piauí, 196).

O associado que quiser pagar, de uma vez, o segundo semestre do corrente ano, terá o abatimento de 5% (cinco por cento).

NOTA: A Assistência Administrativa do Touring Club do Brasil solicita aos Srs. Associados cujos carros tenham placas com final numerado de 1 a 8, que compareçam, com urgência, à sede do T.C.B. ou a um dos Postos de Serviço, no prazo máximo de 5 dias, para a retirada das mesmas. Se não forem retiradas nesse prazo, os proprietários estarão sujeitos à apreensão do veículo.

INTERNATO

Terapólis — Primário e Ginásial; meninas e meninos de 5 a 16 anos. Matrículas para o 2.º Semestre 1987; Tels.: Rio 27-3431; 32-3246. Av. 13 de Maio, 13 — S/2005. ESCOLA ANGLO-AMERICANA.

DOENÇAS SEXUAIS

TRAT. DA IMPOTÊNCIA

— Pré-Nupcial. Dr. Gilvan

Tórres. Av. Rio Branco, 156,

sala 913. Telefone 42-1071.

IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA
ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES
DE ALUGUÉIS
Confiamos o recebimento dos
seus alugueis, pesquisas, con-
tratos e contrólis fiscais.
Rua do Alfândega, 81-A - 1.º
Tel.: 23-3996 e 23-9877 - Rio

IMPOTÊNCIA

Doenças sexuais crônicas, fimoze, pré-nupcial, atraso do desenvolvi-
mento, tratamento rápido. Dr. August-
to Marques. Radioscopia. Consultas
8 às 20 horas. Sábado e feriado até
às 18 horas. Cartas e informações
telefones: 22-7481 e 32-6671 — Rua
Riachuelo, 386 — Rio.

AGÊNCIA DO

JORNAL DO BRASIL

PENHA

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS



TELE-RIO continua em
AGOSTO liderando os
PREÇOS
do 13.º aniversário

A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE

A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE

A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE

TELEVISORES

PHILCO MOD. 67	de Ncr\$ 1.017,95 por	655,00
PHILCO C. REMOTO	de Ncr\$ 1.274,95 por	889,00
PHILIPS MOD. 67	de Ncr\$ 895,00 por	649,00
TELEFUNKEN MOD. 67	de Ncr\$ 899,00 por	645,00

RADIOVITROLAS

PHILIPS - FILHA	de Ncr\$ 230,00 por	115,00
PHILIPS - AUTOMÁTICA - PORTÁTIL	de Ncr\$ 495,00 por	275,00
PHILIPS AUTOMÁTICA - MÓVEL	de Ncr\$ 565,00 por	389,00
PHILIPS-ESTÉREO-MÓVEL	de Ncr\$ 1.000,00 por	729,00
PHILIPS-ESTÉREO-MÓVEL GRANDE	de Ncr\$ 1.800,00 por	1.045,00
TELEFUNKEN-ESTÉREO	de Ncr\$ 1.097,00 por	789,00
TELEFUNKEN DOMINANTE ECO	de Ncr\$ 2.373,00 por	1.569,00

RÁDIOS

PHILCO - TRANSISTONE 3 FAIXAS	de Ncr\$ 125,00 por	82,90
PHILCO - TRANSLOBE	de Ncr\$ 298,95 por	229,00
PHILIPS - TRANSISTOR	de Ncr\$ 98,00 por	51,50
PHILIPS - LUZ	de Ncr\$ 175,00 por	120,00

GELADEIRAS

FRIGIDAIRE PREMIER 77	de Ncr\$ 775,30 por	479,00
FRIGIDAIRE PREMIER 96	de Ncr\$ 907,10 por	597,00
FRIGIDAIRE PREMIER 126	de Ncr\$ 1.169,20 por	799,00
BRASTEMP DUPLEX	de Ncr\$ 1.460,00 por	939,00
CONSUL QUEROSENE	de Ncr\$ 647,90 por	450,00

FOGÕES

ALFA-BRASIL 4 BOCAS-BICOLOR	de Ncr\$ 162,40 por	74,00
ALFA-BRASIL 4 BOCAS LUXO-BICOLOR	de Ncr\$ 178,40 por	92,00
BRASTEMP PRÍNCIPE	de Ncr\$ 515,00 por	279,00
BRASTEMP IMPERADOR LUXO	de Ncr\$ 848,00 por	479,00

BICICLETAS MONARK

MONARETA - ADULTO	de Ncr\$ 217,70 por	169,00
MONARETA - MIRIM	de Ncr\$ 195,50 por	123,00
BICICLETA B. CIRCULAR	de Ncr\$ 223,90 por	139,00
BICICLETA 22 MENINO (A)	de Ncr\$ 184,10 por	129,00
BICICLETA 18 MENINO (A)	de Ncr\$ 184,10 por	112,00

MAQ. DE LAVAR

BRASTEMP AUTOMÁTICA	de Ncr\$ 1.005,00 por	579,00
BENDIX ECONOMATIC	de Ncr\$ 960,00 por	535,00
BENDIX PEKINA AUTOMÁT.	de Ncr\$ 481,00 por	219,00

PRODUTOS ARNO

LIQUIDIFICADOR	de Ncr\$ 73,40 por	43,50
SECADOR DE CABELO	de Ncr\$ 82,70 por	53,50
BATEDEIRA	de Ncr\$ 115,60 por	69,90
ENCERADEIRA	de Ncr\$ 105,50 por	119,00
ASPIRADOR DE PÓ C/RODAS	de Ncr\$ 245,80 por	175,00
MOTOR P/ MAQUINA DE COSTURA	de Ncr\$ 81,30 por	52,50
MOEDOR DE CARNE	de Ncr\$ 74,70 por	45,00

PRODUTOS WALITA

LIQUIDIFICADOR	de Ncr\$ 75,90 por	46,50
BATEDEIRA	de Ncr\$ 132,70 por	85,90
ASPIRADOR DE PÓ	de Ncr\$ 104,70 por	119,00
EXAUSTOR	de Ncr\$ 107,00 por	69,00
FERRO AUTOMÁTICO	de Ncr\$ 49,70 por	29,50
WALITAMIX	de Ncr\$ 48,50 por	31,90

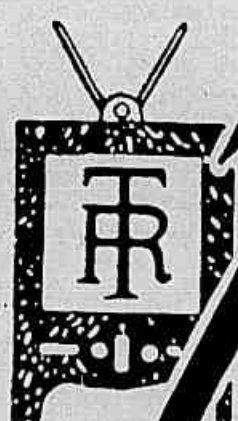
MAQ. DE COSTURA

VIGORELLI 5 GAVETAS	de Ncr\$ 263,70 por	155,00
VIGORELLI ROBOT GABINETE	de Ncr\$ 625,40 por	339,00
VIGORELLI SUPER ROBOT GABINETE C/ MOTOR	de Ncr\$ 964,70 por	535,00

DIVERSOS

ACORDEON SCANDALI 80 BAIXOS	de Ncr\$ 410,00 por	225,00
ACORDEON SCANDALI 120 BAIXOS	de Ncr\$ 460,00 por	245,00
ENCERADEIRA LUSTRENE	de Ncr\$ 179,50 por	105,00
NÁUTILUS (coifa p/cosinha)	de Ncr\$ 129,00 por	98,50
GRAVADOR PHILIPS	de Ncr\$ 654,00 por	299,00
BARBEADOR PHILIPS	de Ncr\$ 68,00 por	42,50
SECADOR DE CABELO SPANJET	de Ncr\$ 65,50 por	38,90
GRILL SPAN	de Ncr\$ 109,60 por	139,00
FAQUEIRO WOLF INOX 101 PEÇAS	de Ncr\$ 109,00 por	72,00
PANELA DE PRESSÃO MARMOCOC	de Ncr\$ 28,00 por	14,50
MESA FÓRMICA TV.	de Ncr\$ 46,00 por	25,00
INSTALAÇÃO C/2 BUÍJES À GAS	de Ncr\$ 65,50 por	38,00

A PRAZO:
Quem foi que disse que
PREÇOS BAIXOS não podem
ser facilitados?
TELE-RIO PROVA
QUE PODEREM! (É só nos procurar!)



Tele-Rio
resolve SEMPRE!

LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua da Alfândega, 261
Rua Uruguiana, 46 a 48
Rua Uruguiana, 114 a 116

CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8
MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263

COPACABANA:
Rua Santa Clara, 26-A
(Aberia até 22h30m)

afatima

A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE

A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE

A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE

A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE

Ambições eleitorais acomodam líderes políticos de São Paulo

São Paulo (SUCURSAL) — A necessidade de sobrevivência política do Sr. Jânio Quadros, a aspiração disfarçada dos Srs. Carvalho Pinto e Faria Lima ao Governo do Estado, e do atual Governador, Sr. Abreu Sodré, à Presidência da República, estão superando temporariamente as divergências que ainda recentemente os mantinham em posições antagônicas.

O Governador e o Prefeito encontraram-se discretamente, no início da semana, no Palácio dos Bandeirantes, para analisar "de maneira genérica" o assunto que, três anos antes das eleições, movimentava intensamente todas as correntes políticas de São Paulo: a sucessão estadual. Isto pouco depois de uma reunião entre os Srs. Carvalho Pinto e Jânio Quadros, na residência do último.

AS ALIANÇAS

A existência de um acordo administrativo entre os Srs. Faria Lima e Abreu Sodré, com o objetivo de harmonizar os trabalhos dos Executivos estadual e municipal, está evoluindo para uma aliança política e formando um quadro em que o Prefeito aparece como candidato ao Governo do Estado e o Governador — apesar do desprestígio em que se encontra atualmente — como postulante à sucessão do Marechal Costa e Silva.

Para o Sr. Faria Lima, essa aproximação tem como fator preponderante a necessidade de neutralizar parcialmente a atuação de seu mais provável adversário, o Senador Carvalho Pinto, na área política institucional. O interesse do Sr. Abreu Sodré nesse acordo é mais imediato e visaria, segundo parlamentares governistas, a ampliar sua cobertura na Assembleia Legislativa, o que há 10 deputados eleitos no ano passado com o apoio declarado do Prefeito, além de práticamente todo o MDB aceitar no momento, mesmo por questões eleitorais, sua liderança.

O Sr. Faria Lima já declarou que, além dessas razões, tende naturalmente a filiar-se ao MDB, por seu programa e "até devido à origem", expressão que abrange o fato de ter sido eleito em votação popular e com o apoio do Sr. Jânio Quadros, cuja influência no Partido da Oposição é bastante acentuada, quase decisiva. Não obstante, o Presidente da ARENA estadual, Deputado Arnaldo Cerdeira, tem reiterado que "veria com satisfação o ingresso do Brigadeiro Faria Lima no Partido da Revolução, do qual poderia perfeitamente ser candidato ao Governo do Estado no próximo pleito".

VOLTA À ORIGEM

O desenvolvimento da luta sucessória, atualmente, na área política, caracterizou-se com o renascimento do Sr. Carvalho Pinto à composição entre o Governador e o Prefeito. A pretexto de apresentar-lhe pesames pela morte de Dona Leonor Quadros, o Senador procurou o ex-Presidente em sua residência, facilitando a este o trabalho que necessita desempenhar para impedir que o Sr. Faria Lima, cujo prestígio cresce acentuadamente, sobrepuje sua liderança. Essa preocupação — e a entrevista de duas horas entre os dois — são interpretadas pelo estafe político do Prefeito como "inversão histórica, com o criador tentando destruir a própria obra, ao invés de dar-se o contrário, como acontece normalmente em política".

Para o Senador situacionista, uma reaproximação com o Sr. Jânio Quadros constituiria fator de equilíbrio tanto na área política quanto na eleitoral, caso se concretizem as pretensões dos Srs. Faria Lima e Abreu

Sodré. As divergências políticas entre o Governador e o Senador são comentadas naturalmente no próprio Partido situacionista, cujos integrantes previam, há tempos, um acirramento de posições entre os dois políticos, à medida que se aproximasse o problema sucessório estadual.

"TUDO É POSSÍVEL"

O caminho para a reaproximação entre os Srs. Jânio Quadros e Faria Lima foi aberto pelo ex-Presidente, quando, interrogado sobre uma possível aliança eleitoral com o Senador, fez a declaração como "palavras com o endereço do Ibirapuera".

— Em política tudo é possível.

O Senador paulista declarou recentemente que as divergências entre ele e o ex-Presidente estão superadas e que atualmente, depois de posições sucessivamente idênticas e autogônicas, se encontram em posições "apenas distintas". Embora evite declarar-se candidato, o Sr. Carvalho Pinto já se definiu, num encontro com um industrial paulista e com o Deputado Renato Archer — quando este lhe perguntou se era candidato à Presidência da República ou ao Governo do Estado —, como aspirante ao cargo hoje ocupado pelo Sr. Abreu Sodré.

O QUE QUEREM

Nesse quadro, os objetivos dos dois prováveis candidatos ao Governo de São Paulo são, essencialmente, obter um fortalecimento na área do adversário, procurando dividi-la em seu favor.

Quanto ao Sr. Jânio Quadros, comenta-se que, em toda a movimentação, está em jogo sua sobrevivência política, pois a luta sucessória estadual representará a última oportunidade que terá para fazer valer

seu poder de decisão, fortalecendo, se vitorioso seu aliado, a posição de "flei da balança". Isso porque tanto o Sr. Faria Lima quanto o Sr. Carvalho Pinto atuam na mesma faixa eleitoral, essencialmente janiista, da qual, em última análise, são originários.

CANDIDATURAS

Para o Sr. Abreu Sodré, de acordo com a interpretação de políticos da ARENA, a composição com o Sr. Faria Lima, contém a perspectiva de ganhar força de negociação em seu Partido, abrindo possibilidades para o lançamento de um candidato próprio ao Governo estadual e, a longo prazo, a sua candidatura à Presidência da República, com a formação de uma retaguarda administrativa sob sua liderança, pelo menos no âmbito estadual. Segundo pessoas do Palácio do Governo, o Sr. Abreu Sodré recebeu bastante irritado a notícia de que o Sr. Arnaldo Cerdeira, ao falar à imprensa sobre os possíveis candidatos da ARENA — entre eles o ex-Governador Laudo Natel —, deixou de citar a hipótese do lançamento de um postulante da área governamental.

Outro dado da Aliança Sodré-Faria Lima é o da provável nomeação, de comum acordo, do próximo Prefeito da Capital, em 1969. E opinião concretizada no setor da Prefeitura que, com a nomeação de um administrador de seu estafe, o Governador poderia canalizar — via Banco do Estado — recursos do município, cuja arrecadação é privilegiada, além de estar com as finanças em dia, para obras estaduais. Assim, o Sr. Abreu Sodré teria, no entender dessas pessoas, possibilidades de recuperar o prestígio que perdeu, em parte devido à limitação que lhe impõe a herança de um Estado falido.

Políticos fluminenses se organizam desde já para as eleições municipais de 68

Niterói (SUCURSAL) — O jurista Macário Picanço não tem qualquer dúvida quanto à realização de eleições para prefeitos e vereadores, em novembro de 1968, afirmando que a Constituição Federal é clara em seu Art. 16, Parágrafo 1.º. Ao mesmo tempo, começam a surgir, em quase todas as cidades do Estado do Rio, candidatos às Prefeituras.

Em Campos, um grupo de políticos da ARENA está gerenciando para que o MDB concorde com o lançamento de um candidato único à Prefeitura da Cidade — sede do Norte fluminense. Nessa hipótese, o nome do ex-Governador Teotônio de Araújo é o mais cotado.

O ARTIGO

Citando o Art. 16, Parágrafo 1.º, da Carta Federal — "os prefeitos, vices e vereadores serão eleitos por eleição indireta, simultaneamente, em todo o País, dois anos antes das eleições gerais para Governador, Câmara dos Deputados e Assembleias Legislativas" — o Sr. Macário Picanço disse que o assunto "não pode nem de leve suscitar dúvidas".

O Art. 175, de caráter transitório da Carta, fixou a primeira eleição geral para 15 de novembro de 1970. Consequentemente, em 15 de novembro de 1968, terá de haver eleições municipais, se a Constituição em vigor chegar até lá — afirmou o jurista.

MUTILAÇÃO

Embora reconhecendo que os prefeitos e vereadores eleitos a 15 de novembro de 1966, o foram para mandatos de quatro anos e terão, assim, esses mandatos diminuídos em dois anos, o Sr. Macário Picanço acha que não há dúvida de que os atuais prefeitos e vereadores se elegeram no regime de uma legislação que fixava o mandato de quatro anos. Mas, com o advento da nova Carta, aquela legislação cedeu ante suas disposições. "Não há direito adquirido contra regra de caráter constitucional", disse o jurista.

ELEGÍVEIS

Informou ainda o Sr. Macário Picanço que os vereadores, de acordo com a legislação vigente, poderão candidatar-se,

Castelo será lembrado por mineiros

Belo Horizonte (SUCURSAL) — A Assembleia Legislativa, segundo anunciou ontem o seu Presidente, Deputado Manoel Costa, homenageará a memória do ex-Presidente Castelo Branco, dedicando-lhe a reunião de reabertura dos trabalhos no dia 1.º de agosto.

Diversos deputados da ARENA comunicaram ao Sr. Manoel Costa o desejo de discursar, mas até ontem nenhum deputado do MDB estava disposto a prestar homenagem ao Marechal Castelo Branco, presumindo-se que o líder Raul Belém vá à tribuna para dizer que discorda do ex-Presidente, mas que lamenta sua morte.

CBI
FUNDO DE RENDA ACUMULADA
VALOR SEMANAL DA QUOTA
Cr\$ 2.712

Avenida Copacabana, 726-sobrelaje-57-3293
Rua do Rosário, 83 - Laje - 31-1383
Metrô: R. Magalhães Couto, 41-A - 24-9580
Metrô: Rua José Clemente, 122 - 2-4077

Telefone para 22-1811
e para a sua assinatura
JORNAL DO BRASIL

Peracchi afirma que é total a identificação do Governo federal com o do R.G. do Sul

O Governador Peracchi Barcelos afirmou ontem que existe "absoluta harmonia, tanto política quanto econômico-financeira, entre o Governo do Rio Grande do Sul e o Marechal Costa e Silva", acrescentando que se torna "cada vez mais necessário o apoio de todos ao Presidente da República".

De volta de Brasília, onde assistiu à assinatura da Carta de Brasília, o Sr. Peracchi Barcelos passou pelo Galeão com destino a Porto Alegre. A propósito daquele documento, o Governador disse que ele determinará a integração da política agropecuária brasileira, "tratada até agora de forma puramente regionalista".

IMPORTANCIA

— A Carta de Brasília — disse o Governador gaúcho — é o resultado de vários encontros regionais, principalmente no Rio Grande do Sul, e de sugestões e conclusões consequentes desses encontros. Ela é um documento importante que fixa princípios, estabelece normas e condiz com a realidade e medidas há muito reclamadas.

— Conforme afirmou o Ministro Ivo Arzua, a Carta de Brasília foi organizada de baixo para cima, ao contrário de outros documentos que expressavam apenas manifestação das cúpulas e, por isso, não correspondiam à vivência real e objetiva dos problemas agropecuários — acrescentou o Governador.

A propósito do confinamento do jornalista Hélio Fernandes, o Sr. Peracchi Barcelos afirmou que "vivemos numa democracia, condicionada às leis que a regem no momento".

— Democracia é responsabilidade e ninguém, à sua sombra, pode pretender transformá-la em anarquia, em desordem e em desrespeito aos próprios sentimentos do povo.

O Governador afirmou que "o Brasil precisa acelerar, antes de tudo, o seu desenvolvimento" e que para tanto "é necessário tranqüilidade e paz social".

— Estes são dois objetivos do Governo Costa e Silva, além do que ele está decididamente disposto a acelerar o progresso do País — concluiu o Sr. Peracchi Barcelos.

CULTURA INGLÊSA
EM
NOVA FRIBURGO
Aulas a iniciarem-se.
MATRÍCULAS ABERTAS
Av. Comte. Bitencourt, 68 — Tel. 2154
(Em frente ao Clube de Xadrez)

CULTURA INGLÊSA
NÔVO LABORATÓRIO ELETRÔNICO
AUDIO-VISUAL EM INSTALAÇÃO
(16 cabinas)
CURSOS INTENSIVOS DE INGLÊS
Para principiantes e adiantados
Início das aulas: 21 DE AGOSTO
Número de vagas limitado
Matricule-se quanto antes.
Avenida Graça Aranha, 327 — Telefone: 22-1835

VENDEMOS

VOLKSWAGEN 65	SINAL 1 300
VOLKSWAGEN 64	SINAL 1 200
KOMBI 65	SINAL 1 300
RURAL 64	SINAL 1 150
AERO WILLYS 64	SINAL 1 100
DKW Veragué 65	SINAL 1 300
DKW Veragué 64	SINAL 1 200
DKW Veragué 63	SINAL 1 100

SALDO EM 24 MESES
EMA — AUTOMÓVEIS
AV. MEM DE SÁ, 14-A — JUNTO R. DO PASSOIO

TARIFAS REDUZIDAS PARA A EUROPA

Comunicamos que entrarão em vigor, a partir de 15 de setembro, TARIFAS DE EXCURSÃO (*) reduzidas em 25%, beneficiando todos aqueles que desejarem viajar para a Europa, África e Oriente-Médio.

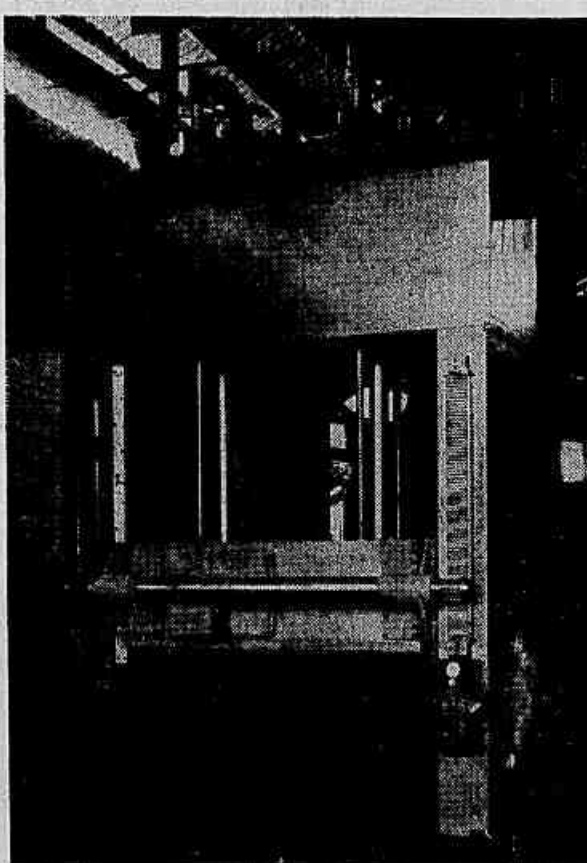
Eis aqui algumas dessas novas e atraentes TARIFAS DE EXCURSÃO (ida e volta, Classe Econômica):

DO RIO PARA:	TARIFA EXCURSÃO
AMSTERDAM	US\$ 595.70
BEIRUTE	US\$ 786.60
COPENHAGEN	US\$ 651.30
FRANKFURT	US\$ 595.70
LISBOA	US\$ 498.80
LONDRES	US\$ 584.30
MADRI	US\$ 498.80
PARIS	US\$ 584.30
ROMA	US\$ 584.30
ZURICH	US\$ 584.30

(cálculo a ser feito com a taxa de conversão fixada pelo D.A.C.)

(*) As condições especiais a que estão sujeitas as TARIFAS DE EXCURSÃO, poderão ser conhecidas em sua Agência IATA de Viagens ou nos Escritórios das empresas:

AEROLINEAS ARGENTINAS — AIR FRANCE — ALITALIA — BRITISH UNITED — IBERIA — KLM — LUFTHANSA — SAS — SWISSAIR — TAP — VARIG.



HIDRAULIC MÁQUINAS S/A.

AMPLIA O PARQUE INDUSTRIAL BRASILEIRO NO SETOR DE MÁQUINAS DE GRANDE PORTE.

Capital, matéria prima e mão de obra nacionais, aliados ao dinamismo de homens, que sem alardes, contribuem efetivamente para o desenvolvimento da Indústria Brasileira, tornaram possível à HIDRAULIC MÁQUINAS S/A, concorrer com o mercado estrangeiro, em qualidade, técnica e custo, no ramo de máquinas de grande porte, para diversos setores de atividades industriais, tais como: o automobilístico, o ferroviário, o de metais não ferrosos, o de baquelite, entre outros. Hoje, seu cadastro de clientes inclui Empresas de nosso Parque Industrial, citando-se entre elas, a Willys Overland, a Volks Wagen, a General Elétrica, a Eletromar, a Ibrame e Estaleiros Navais, e, no setor público, Rede Ferroviária Federal e Ministério do Exército (Fábrica de Piquetes).

Sua linha de montagem inclui prensas de: Repuxar de 100 a 400 T., Viradeiras de 25 a 360 T., Extrusão de 500 a 1000 T., Eixar e Deseixar de 200 a 500 T., Hidráulicas para Baquelite de 300 T. e Sinterização de 60 T., para citar-se apenas as de maior porte.

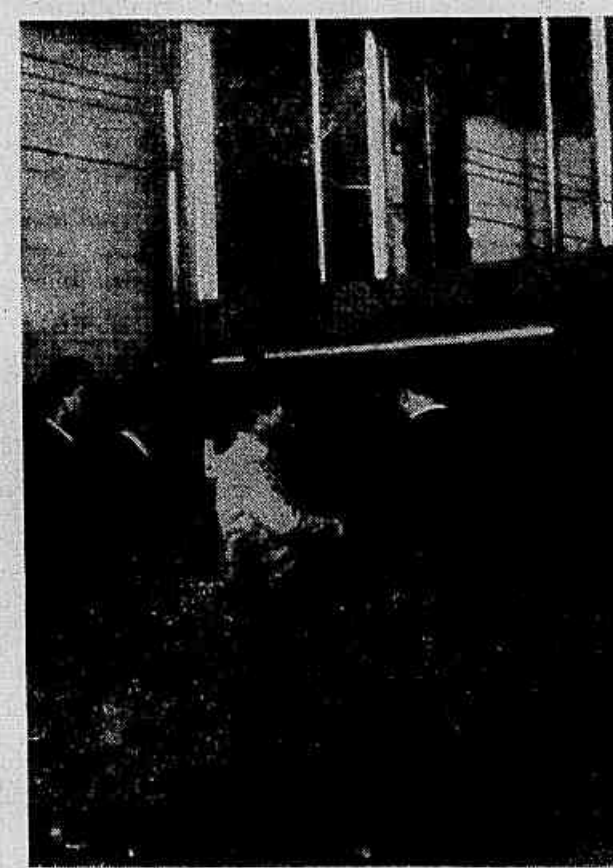
Pioneira nesse ramo de negócios, e apesar de onerada pela mão de obra, que paga acima do par, com capital em giro, gerado de suas próprias atividades — nunca recorreu a financiamentos — à HIDRAULIC MÁQUINAS S/A.,

deve seu sucesso à administração moderna aplicada por seus dirigentes. A Empresa procura se organizar. Adota o planejamento (But-get). Estimativas Financeiras e bons critérios para Levantamento de Custos. No plano social a Empresa é liberal. Presta toda assistência a seus operários, adota a filantropia atendendo a Instituições de Caridade e Religiosas, sendo, que "o homem não é considerado meramente como uma peça de máquina", como frizou seu Diretor Superintendente, Dr. Julio de Albuquerque.

A Direção da Empresa está entregue, além do Dr. Julio de Albuquerque, aos senhores, Gerson Lima de Albuquerque que cobre o Setor Financeiro e Vinicius Rocha da Silva que detem o Departamento Comercial. São homens bons, religiosos, trabalhadores e que superam as complexidades e problemas, porque realmente atuam e trabalham. O Setor Técnico está ao encargo do Engenheiro Joachim Spitzbarth. A parte Administrativa é ocupada pelo Economista Israel de Mello Rezende, que é o "Comptroller" da Organização.

A HIDRAULIC MÁQUINAS caminha em direção ao seu futuro. Embora seja ainda incipiente o mercado para suas máquinas, continuará no seu vigoroso esforço no sentido de aprimoramento das técnicas e do rendimento na Indústria, através dos seus produtos.

As fotos ilustram mais uma conquista da HIDRAULIC MÁQUINAS. Representantes, da Willys Overland, recebem a "PRENSA HIDRÁULICA PARA AJUSTAGEM DE FERRAMENTAS (Sporting Press)", uma das maiores fabricadas no Brasil, com peso de cerca de 24.000 Kgs e 6,90 m de altura, adquirida para confecção de matrizes de sua Indústria Automobilística. Presentes os Srs. Artur Senteiro e Sami S. Sallouti da Willys Overland e o Dr. Julio de Albuquerque, titular da Firma.



Coluna do Castello

Passarinho repele elogio de Jango

Brasília (Sucursal) — O Ministro Jarbas Passarinho recebeu com extrema irritação a declaração do Sr. João Goulart de que estava satisfeito com sua atuação no Ministério do Trabalho. Diz o Sr. Passarinho que o Sr. João Goulart "é um cretino". Teve o ex-Presidente todas as oportunidades de propor a estatização dos seguros de acidente do trabalho e de tornar efetiva a participação dos empregados nos lucros das empresas e no entanto não tomou qualquer das duas providências.

Chega o Ministro a admitir que o Sr. Goulart terá tentado, com sua declaração, prejudicá-lo nos meios militares, objetivo que não seria contudo alcançado.

Insiste o Sr. Passarinho que o ex-Presidente da República, no exercício desse posto e como Ministro do Trabalho oriundo do círculo doméstico do falecido Presidente Vargas, jamais se interessou em mandar ao Congresso Nacional projeto de lei complementando a declaração constitucional referente à participação dos empregados nos lucros das empresas, nem jamais se empenhou em dar uma solução necessária para o caso dos seguros.

"Muito pelo contrário", disse, "ele foi sempre um trabalhista fisiológico, afastando do seu convívio ou impedindo que tivessem influência na formulação da política trabalhista homens como Alberto Pasqualini, Lúcio Bittencourt e Fernando Ferrari".

Entende o Senador Passarinho que a declaração do Sr. Goulart politicamente não o afetará, mas na verdade carrou água para o molinho dos que pretendem apresentá-lo como demagogo e, através disso, torpedear a execução de uma política trabalhista honesta no País.

Essa política trabalhista honesta, afirmou, é a definida pelo atual Governo e que está em vias de execução. "Se Getúlio Vargas", acrescentou, "houvesse praticado honestamente o trabalho, realizando uma política nos moldes da inglesa, o País teria alcançado estabilidade política".

Sómente a instabilidade política e social é que tornaria possível a exploração de declarações de elementos como o Sr. Goulart para combater um honrado programa de Governo.

Acrescentou finalmente o Ministro do Trabalho que o ex-Presidente João Goulart "é mais pena do que qualquer outra coisa", pois se trata de "homem incompetente, sujeito a pressões de grupos e sem capacidade de decidir".

A vivacidade da reação do Ministro Passarinho traduz, como se vê, uma tal ou qual inquietação pelo reflexo dos elogios do ex-Presidente nos círculos revolucionários, agravando desconfianças que aí se infiltram contra a compatibilidade da política por ele preconizada com os objetivos do movimento de março. Empenhando-se numa luta, como a da estatização dos seguros, teme o Ministro do Trabalho que o elogio do ex-Presidente seja lançado como arma para combater suas posições e bloquear o andamento do seu projeto. Antecipando-se a manobras desse tipo, é que ele terá decidido repelir com ênfase o incômodo elogio.

Desemprego

O Ministro Passarinho preocupa-se também com o problema dos 200 mil funcionários ociosos que existiriam no quadro de servidores públicos. O próprio Presidente Costa e Silva, recorrendo à linguagem militar, definiu esse grupo como "depósito". Acha o Ministro que pode ser promovida a absorção desses servidores ociosos. Duas soluções são possíveis, segundo ele: a racional e a violenta.

Pela racional, o Governo trataria de dar aos funcionários uma qualificação capaz de conduzi-los a obter emprego na empresa privada. Os interinos, que não têm condições de se efetivar no serviço público, pois tal coisa é vedada pela Constituição, "estão agarrados numa brocha" e deveriam ter interesse em obter qualificação, que lhes asseguraria inclusive melhor situação econômica. O Governo lhes ministraria cursos, durante os quais continuaria a pagar-lhes os vencimentos. Preparados, iriam aliviando o serviço público e se tornando úteis às empresas privadas, que os absorveriam. O Ministério do Trabalho tem recebido da indústria ofertas de emprego, que não podem ser atendidas por falta de qualificação do pessoal disponível.

Os ociosos, segundo o Sr. Passarinho, poderiam igualmente ser aproveitados nas indústrias que se instalam no Nordeste e na Amazônia. O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, informou que as empresas que se vão instalar naquelas regiões abrirão no prazo de um ano 800 mil empregos novos. O Governo, que concede os incentivos, poderia condicioná-los ao aproveitamento da sua mão-de-obra ociosa.

A fórmula violenta seria o aproveitamento forçado de funcionários estáveis nas empresas privadas, depois, evidentemente, de sua qualificação.

Acha o Ministro que em algumas regiões do País é preferível que não haja excessiva automatização. Algumas indústrias poderiam ter rendimento menos econômico mas absorveriam mão-de-obra em maior quantidade. A perda de rendimento econômico seria compensada pelo rendimento social e seria de qualquer forma um preço a pagar pela subida de alguns degraus na escala do desenvolvimento.

Pressões

O Prefeito de Brasília, Sr. Wadjo Gomitte, lembrava, ontem, a propósito de alguns temas da Cidade, que quem é pósto sobre a terra está sujeito a pressões, a começar pela pressão atmosférica. "E posso assegurar", acrescentou, "que essa não é a maior".

Carlos Castello Branco

Militares julgam ex-Reitor terça-feira mas já sabem que ele não fez subversão

Serão julgados na próxima terça-feira pelo Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar o ex-Reitor da Universidade Rural do Brasil, dois professores, dois alunos e cinco funcionários daquela escola, todos acusados de atividades subversivas durante o Governo do Sr. João Goulart.

O próprio Promotor, Sr. Francisco Miranda, reconhece que os crimes atribuídos aos acusados na peça de procedimento penal não fletam positivamente. — Assim — disse — não é lícito ao Ministério Público formalizar qualquer pedido condenatório.

OS ACUSADOS

Os acusados são o ex-Reitor Idériso Luís Viana, os professores José Leônido Drumond e José Valentim Lorenzetti, os estudantes Lúcia Maria Montinho e Sebastião Rodrigues Paixão e os funcionários Válio Vígio Gomes, José Teixeira, Benedito Gomes de Abreu, Valdemar Grattner e Manuel Almeida Goulart.

Segundo a denúncia — que não foi formulada pelo Promotor Francisco Miranda —, os acusados tomaram parte em campanhas de agitação, ao fazer

propaganda política para a subversão por meios violentos da ordem política e social do País. Eles foram enquadrados na antiga Lei de Segurança Nacional.

O Conselho Especial de Justiça será presidido pelo Major Sandino Avila Boucinha, tendo como juizes o Capitão Herculanio Moreira Gonçalves e os Tenentes Carlos Eduardo Jansen e Alis Bonow Mendes. O Juiz Auditor será o Sr. Jacob Goldemberg, funcionando na acusação o Promotor Válio Wigderowitz.

STM vai decidir amanhã se Peralva é subversivo

O Superior Tribunal Militar julgará amanhã habes-corpus em favor do advogado Peralva de Miranda Delgado, processo da Auditoria da 4.ª Região Militar, de Juiz de Fora, sob a acusação de manter ligações com o Partido Comunista Brasileiro, célula de Juiz de Fora. O advogado é acusado ainda de haver participado de reuniões em casa de notórios comunistas e de chegar mesmo ao terreno das atividades, "onde se conclui que o Partido estava em plena ação", segundo o processo.

Incompetência da Justiça Militar, inépcia da denúncia e ausência de justa causa para o processo — pela inexistência de fato punível e abuso do poder — foram os argumentos utilizados pelo advogado Heleno Fragozo ao impetrar uma ordem de habes-corpus em favor de seu colega mineiro.

Revelou ainda o advogado que "o paciente teve sua vida inteiramente destruída com a revolução; perdeu os cargos que desempenhava, viu-se privado da liberdade e de todas as fontes de trabalho em Juiz de Fora".

União Jeremias-Oposição acaba liderança mística

Niterói (Sucursal) — O Presidente regional da ARENA, Sr. Cordolino Ambrósio, afirmou que "o Estado do Rio está começando a se livrar de lideranças místicas, exercidas por homens que não deram nada de si pelo povo, e que agora estão sendo repudiados pelo povo".

Referiu-se o Sr. Cordolino Ambrósio ao ex-Presidente do extinto PSD, Deputado Amaral Peixoto, afirmando que "ele já não domina a política fluminense, pois o Governador Jeremias Fontes é o primeiro Chefe de Executivo que resistiu a seu jugo insinuante".

SEMPRE NO GOVERNO

O Sr. Amaral Peixoto nunca perdeu o Governo, mesmo quando o PSD perdia eleições, porque conseguia levar o Partido a alianças que lhe davam participação direta na administração. Aconteceu assim em 1958, quando Roberto Silveira ganhou o Palácio do Ingá, e em 1962, quando seu irmão Badger Silveira conquistou o Poder.

Em períodos anteriores, o PSD foi sempre dono do Poder e o Sr. Amaral Peixoto o articulador das administrações, de um modo geral. No Estado do Rio, o PSD foi Governo no primeiro pleito após a redemocratização do País, em 1945, com o General Edmundo de Macedo Soares. E manteve sucessivamente o Poder, em períodos seguintes, com o próprio Amaral (1950) e com o atual Deputado federal Miguel Couto (1954).

No pleito de 1958, o PSD perdeu o Governo para o PTB, mas o vencedor das eleições, Roberto Silveira, só governou dois anos, morrendo em 1961. O Vice, Celso Pechanha era do PSD, que assim voltou ao Poder. Em 1962, Badger Silveira

venceu as eleições, mas o mito de Amaral continuou de pé, porque o PTB se coligou com o PSD, que participou ativamente do seu Governo.

A REVOLUÇÃO

Com a revolução de março de 1964, Badger Silveira foi apenas, mas o PSD, no Governo Paulo Torres, continuou mandando, através das Secretarias de Energia Elétrica, e Comunicações e Transportes. Isto porque o Sr. Paulo Torres, atual Senador da ARENA, realizou um Governo de coalizão partidária.

Agora, com a subida do Sr. Jeremias Fontes, embora tenha sido o deputado federal mais votado no pleito de 15 de novembro de 1966, o Sr. Amaral Peixoto vê sua estrela sempre brilhante começar a ofuscar. E que o Governador está administrando sem interferências, e não acredita, segundo os seus amigos da ARENA, em misticismismo.

O Sr. Amaral Peixoto está fora do Poder, no Estado do Rio, pela primeira vez. Embora seus partidários mais fiéis, espalhados pela ARENA e MDB, estimulem o lançamento de sua candidatura ao Ingá, em 1970, pelo Partido de Oposição, suas chances políticas já são bem reduzidas. Seu esvaziamento no interior do Estado era ter sempre em mãos o Poder, mesmo com o PSD fora dele.

ARENA EXAMINA

A bancada estadual da ARENA tem reunião marcada para terça-feira, na sede regional do Partido, a fim de examinar em linhas gerais o

protocolo entre a Oposição e o Governador Jeremias Fontes, que prevê a criação de uma frente parlamentar no Legislativo fluminense.

CONVERSA FRANCA

O Governador Jeremias Fontes está mantendo uma conversa franca com deputados da ARENA que pensam que sairão diminuídos com o acordo, explicando-lhes que a pacificação política estadual interessa ao Presidente Costa e Silva, empenhado em unificar também as correntes nacionais, em torno de seu Plano de Diretrizes Básicas.

Na Assembleia Legislativa, o MDB, agora com duas bancadas distintas, uma em frente e a outra contra a pacificação política, perdeu bastante de seu clã. Repudiando sempre os mesmos assuntos, os emedebistas de um grupo radical, que obedecem à liderança do Sr. Amaral Peixoto, começaram a se fracionar.

Brasília (Sucursal) — O Deputado Afonso Celso, vice-líder da bancada federal do MDB, explicou ontem que o protocolo já firmado por mais de 20 deputados estaduais oposicionistas no Estado do Rio — de apoio à administração do Governador Jeremias Fontes — é uma prova de que o Partido não está radicalizado e, quando é chamado a colaborar numa obra séria, aceita a missão.

O parlamentar foi o coordenador do acordo, devidamente credenciado pela direção nacional do Partido. Ele esclareceu, porém, que "não se trata de entendimento de Partido com o Governo", mas sim dar apoio da maioria oposicionista "à administração estadual".

O Sr. Afonso Celso disse o entendimento aprovado não implicar, em momento algum ou em qualquer circunstância, "na quebra da linha partidária e da Independência da ação oposicionista".

Chamado a colaborar com a administração Jeremias Fontes, que deseja realizar um governo sério no Estado do Rio, o MDB atendeu a convocação e deu ao Executivo uma sólida base parlamentar. Nada há de fisiologia e a própria bancada federal, com raríssimas exceções, aprovou o acordo. Nossa atitude mostra que não há radicalismo no MDB e prova que o Partido está disposto a ajudar uma obra administrativa voltada para os interesses populares. Se o futuro não confirmar essa disposição, o Partido quebrará o entendimento — frisou o Sr. Afonso Celso.

Pelo que se sabe, o Sr. Amaral Peixoto, embora no início das conversações tenha dado sua concordância, manifestou-se contra o apoio do MDB ao Governo do Estado do Rio, nos mesmos assios, dos 34 deputados estaduais da Oposição, mais de 20 assinários o protocolo entre o Partido e a Situação. Atualmente, a ARENA conta com 28 representantes e o MDB com 34. Depois do protocolo, o Governo contará com quase 50 deputados na Assembleia fluminense.

Brasília (Sucursal) — O Deputado Afonso Celso, vice-líder da bancada federal do MDB, explicou ontem que o protocolo já firmado por mais de 20 deputados estaduais oposicionistas no Estado do Rio — de apoio à administração do Governador Jeremias Fontes — é uma prova de que o Partido não está radicalizado e, quando é chamado a colaborar numa obra séria, aceita a missão.

Brasília (Sucursal) — O Deputado Afonso Celso, vice-líder da bancada federal do MDB, explicou ontem que o protocolo já firmado por mais de 20 deputados estaduais oposicionistas no Estado do Rio — de apoio à administração do Governador Jeremias Fontes — é uma prova de que o Partido não está radicalizado e, quando é chamado a colaborar numa obra séria, aceita a missão.

Brasília (Sucursal) — O Deputado Afonso Celso, vice-líder da bancada federal do MDB, explicou ontem que o protocolo já firmado por mais de 20 deputados estaduais oposicionistas no Estado do Rio — de apoio à administração do Governador Jeremias Fontes — é uma prova de que o Partido não está radicalizado e, quando é chamado a colaborar numa obra séria, aceita a missão.

Brasília (Sucursal) — O Deputado Afonso Celso, vice-líder da bancada federal do MDB, explicou ontem que o protocolo já firmado por mais de 20 deputados estaduais oposicionistas no Estado do Rio — de apoio à administração do Governador Jeremias Fontes — é uma prova de que o Partido não está radicalizado e, quando é chamado a colaborar numa obra séria, aceita a missão.

Brasília (Sucursal) — O Deputado Afonso Celso, vice-líder da bancada federal do MDB, explicou ontem que o protocolo já firmado por mais de 20 deputados estaduais oposicionistas no Estado do Rio — de apoio à administração do Governador Jeremias Fontes — é uma prova de que o Partido não está radicalizado e, quando é chamado a colaborar numa obra séria, aceita a missão.

Brasília (Sucursal) — O Deputado Afonso Celso, vice-líder da bancada federal do MDB, explicou ontem que o protocolo já firmado por mais de 20 deputados estaduais oposicionistas no Estado do Rio — de apoio à administração do Governador Jeremias Fontes — é uma prova de que o Partido não está radicalizado e, quando é chamado a colaborar numa obra séria, aceita a missão.

Brasília (Sucursal) — O Deputado Afonso Celso, vice-líder da bancada federal do MDB, explicou ontem que o protocolo já firmado por mais de 20 deputados estaduais oposicionistas no Estado do Rio — de apoio à administração do Governador Jeremias Fontes — é uma prova de que o Partido não está radicalizado e, quando é chamado a colaborar numa obra séria, aceita a missão.

Brasília (Sucursal) — O Deputado Afonso Celso, vice-líder da bancada federal do MDB, explicou ontem que o protocolo já firmado por mais de 20 deputados estaduais oposicionistas no Estado do Rio — de apoio à administração do Governador Jeremias Fontes — é uma prova de que o Partido não está radicalizado e, quando é chamado a colaborar numa obra séria, aceita a missão.

Brasília (Sucursal) — O Deputado Afonso Celso, vice-líder da bancada federal do MDB, explicou ontem que o protocolo já firmado por mais de 20 deputados estaduais oposicionistas no Estado do Rio — de apoio à administração do Governador Jeremias Fontes — é uma prova de que o Partido não está radicalizado e, quando é chamado a colaborar numa obra séria, aceita a missão.

Brasília (Sucursal) — O Deputado Afonso Celso, vice-líder da bancada federal do MDB, explicou ontem que o protocolo já firmado por mais de 20 deputados estaduais oposicionistas no Estado do Rio — de apoio à administração do Governador Jeremias Fontes — é uma prova de que o Partido não está radicalizado e, quando é chamado a colaborar numa obra séria, aceita a missão.

Brasília (Sucursal) — O Deputado Afonso Celso, vice-líder da bancada federal do MDB, explicou ontem que o protocolo já firmado por mais de 20 deputados estaduais oposicionistas no Estado do Rio — de apoio à administração do Governador Jeremias Fontes — é uma prova de que o Partido não está radicalizado e, quando é chamado a colaborar numa obra séria, aceita a missão.

Brasília (Sucursal) — O Deputado Afonso Celso, vice-líder da bancada federal do MDB, explicou ontem que o protocolo já firmado por mais de 20 deputados estaduais oposicionistas no Estado do Rio — de apoio à administração do Governador Jeremias Fontes — é uma prova de que o Partido não está radicalizado e, quando é chamado a colaborar numa obra séria, aceita a missão.

Brasília (Sucursal) — O Deputado Afonso Celso, vice-líder da bancada federal do MDB, explicou ontem que o protocolo já firmado por mais de 20 deputados estaduais oposicionistas no Estado do Rio — de apoio à administração do Governador Jeremias Fontes — é uma prova de que o Partido não está radicalizado e, quando é chamado a colaborar numa obra séria, aceita a missão.

Liquidação anual sem entrada sem aumento

veja estes preços! veja estes descontos!

Roupa-Feita de Nycron, diversos padrões, à sua escolha, de 92,80 por 59,80

Roupa-feita de Tergal de diversos tipos e padrões, desde 68,80

Roupa-Feita de finíssima cambraia Scuracchio, de 98,80 por 57,80

Roupa-Meia Condição de finíssimo tropical, acabamento de luxo, de 120,00 por 88,00

Calça Esporte de Nycron diversos padrões e modelos, de 29,50 por 20,80

Calça Esporte de Tergal, padrão Príncipe de Gales, preço especial 28,50

Calça Esporte de Ionita Renaux, corte moderno, de 20,50 por 14,80

Sapato Esporte King Day, modelo moderníssimo, de 22,00 por 16,98

Camisa Esporte, meia manga, diversos padrões, de 17,00 por 8,50

Camisa Esporte padrão listrado, mangas compridas, de 12,00 por 5,90

Camisa Esporte Rhodiela, mangas compridas, padrões da moda, de 35,00 por 24,50

Camisa Esporte Cavalier, gola italiana, tecido "jacquard", de 22,00 por 12,45

Camisa Esporte de Tergal Nova América, meia manga, preço especial 16,95

Japona de pura lã, modelo "Bossa Nova", de 49,90 por 24,50

Pijama de calças e mangas curtas, em superior cambraia, de 15,00 por 9,50

PARA SENHORAS

Blusas de mangas compridas, em tecidos lisos e listrados, de 11,90 por 8,10

Vestidos de popeline, modelo camisolão com gravata, de 15,50 por 9,90

Saia de Nycron, modelo reto a/cós, de 17,90 por 14,90

Saia de Tergal, com etiqueta de garantia, preço especial 17,90

Sweater de Ban-Lon Karibé, de 29,50 por 25,50

Calças Esporte de Pralana, modelo sem cós, de 22,50 por 17,90



na Guaspari o seu Cruzeiro vale muito mais!



RUA SETE DE SETEMBRO ESQ. DE URUGUAIANA

MDB mineiro decidirá em Brasília se apoia Israel

Beio Horizonte (Sucursal) — Após um encontro de 30 minutos com o Governador Israel Pinheiro, o Senador Camilo Nogueira da Gama decidiu convocar para amanhã, em Brasília, reunião do Gabinete Executivo do MDB mineiro a fim de decidir se o Partido participará ou não da integração política no Estado.

O Senador Camilo Nogueira da Gama revelou que "a integração política será feita em termos altos, com o objetivo de trabalhar pelo progresso do Minas, não se tendo falado em acordo ou em troca de favores políticos".

Transferida a solução do problema para o Gabinete

Executivo, a integração poderá se concretizar, segundo as previsões dos assessores do Governador Israel Pinheiro. A maioria no Gabinete Executivo, composto de 11 membros, é favorável à aproximação com o Governo.

Apenas os Srs. Simão da Cunha, Celso Passos, João Hercúlio (que está na Alemanha) são contrários à integração.

Os Srs. Renato Azeredo, Tancredo Neves, Carlos Murilo, Naquiles Diniz, padre Nobre e Milton Reis apoiam a pacificação. Os Deputados José Maria Magalhães e Edgar Mata Machado não fazem parte da Executiva do MDB.

Brasil tem representações diplomáticas na África que não funcionam há sete anos

Brasília (Sucursal) — Embora criadas desde 1961, dez repartições diplomáticas brasileiras na África, entre embaixadas e consulatos, não funcionam até hoje, segundo informou à Câmara o Chanceler Magalhães Pinto, acrescentando que em todo o Continente africano, o Brasil deveria ter 24 embaixadas ou consulatos.

Respondendo a requerimento apresentado pelo Deputado Marcos Kertmann (ARENA paulista), o Itamarati esclareceu que o Brasil mantém representação na RAU, Argélia, Gana, África do Sul e Marrocos (em nível de embaixada), com os titulares já nomeados.

POSTOS VAGOS

O Ministro Magalhães Pinto disse que no Senegal o Embaixador brasileiro acumula a chefia da missão local com as do Mali e da Mauritânia; o da Nigéria acumula com a missão do Daomé e o da Tunísia, com a Líbia. A Etiópia e o Daomé terão Embaixadas, mas os titulares ainda não foram nomeados.

Entre as repartições consulares, estão em funcionamento as de Capetown, Lourenço Marques, Luanda, Etiópia, Costa do Marfim e Libéria. Deverão ser instalados os consulados de Nairobi (Quênia), Salisbury (Rodésia do Sul), Beira (Moçambique), Bissau (Guiné Portuguesa), Lobito e Moçamedes (Angola), e Quelimane (Moçambique). Em Casablanca e Tanger (Marrocos), embora hajam titulares, os postos estão vagos.

INTERCAMBIO

O Chanceler Magalhães Pinto revelou também que atualmente estão estudando no Brasil 14 universitários africanos: cinco da Argélia, três de Gana, três de Cabo Verde e um do Senegal, da Serra Leoa e do Camarões.

Do Brasil, seguem para a África, principalmente na parte portuguesa, 2.500 revistas e jornais brasileiros. Em Dakar funciona o Curso de Letoramento Brasileiro e até há pouco funcionava outro, na Universidade de Abidja, na Nigéria.

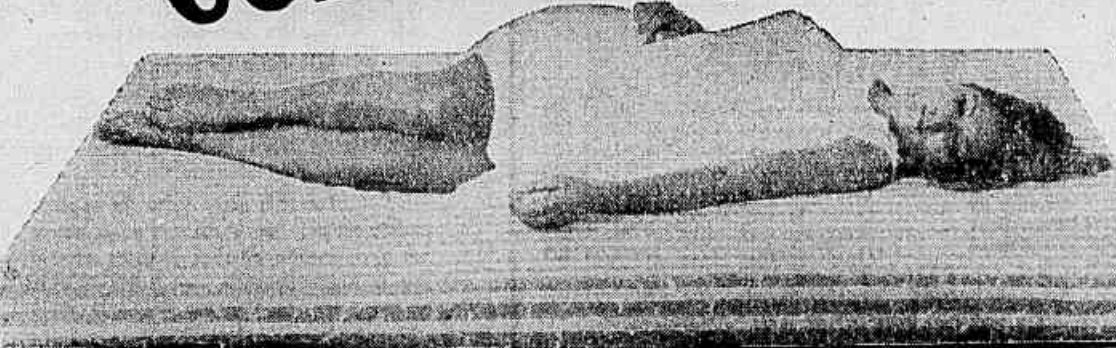
V. vai comprar colchão?

procure

Suavespuma

o novo colchão

Agora V. pode dormir corretamente - um sono de saúde, um sono repousante. Agora V. já encontra Suavespuma - o colchão mais vendido na Europa e América. Suavespuma amolda-se a seu corpo como se fosse modelado para você. É o sadio conforto que os médicos recomendam. E Suavespuma custa menos que os outros colchões. Vá conhecê-lo no revendedor mais próximo de você.



Celso Franco em apenas um mês vence omissão do Departamento de Trânsito

Em um mês de administração o Comandante Celso Franco conseguiu superar a omissão do Departamento de Trânsito graças à adoção de várias medidas de urgência, principalmente na Avenida Copacabana, onde comparecia diariamente chefiando uma turma de policiais, o que lhe custou uma crise nervosa, seguida de desmaio, devido ao excesso de trabalho.

O Comandante Celso Franco, entre outras coisas, dividiu as opiniões dentro do Departamento de Trânsito. Na Divisão de Engenharia, seis técnicos contrários às suas atitudes renunciaram e foram para outros órgãos do Estado. Até hoje seus lugares não foram ocupados porque todos os engenheiros convidados não aceitaram por causa dos baixos salários.

NOMES CURIOSOS

Ao assumir o cargo de Diretor do Departamento de Trânsito, o Comandante Celso Franco concretizou um velho sonho, pois há muitos anos vinha estudando o problema de trânsito no Rio. Sua posse foi marcada por um tumulto nunca registrado antes, devido ao excesso de pessoas que compareceram à solenidade para cumprimentá-lo. Com vasto conhecimento sobre relações públicas, uma vez que chefiou o Departamento de Relações Públicas da Marinha, o Comandante Celso Franco imediatamente adotará uma medida que lhe traga prejuízo moral.

Nos primeiros dias já estava anunciando diversas medidas e na primeira semana foi para as ruas iniciar a operação-saca-rolha no Viaduto dos Fuzileiros. Depois surgiram várias outras com nomes curiosos, como operação-arrastão e operação-barra-limpa.

Esses nomes visam popularizar o trânsito, pois minha intenção é que o público participe do problema. O carioca vai sentir melhor o tráfego do Rio — explicou.

Na realidade o Comandante Celso Franco não gosta de ser criticado, pois em algumas ocasiões tem-se mostrado irritado com os comentários da imprensa e assim costuma dizer que "alguns jornalistas criticam sem conhecer o problema". Isso ficou claro quando lançou a ordem para que os táxis só embarcassem e desembarcassem passageiros na calçada do lado esquerdo das ruas de mão única, e mais recentemente ao anunciar que colocará grades nas esquinas a fim de impedir que o pedestre fique aglomerado fora da calçada ou que atravesse as ruas fora das faixas zebreadas.

CRISE NERVOSA

Em um mês de administração o Comandante Celso Franco não tem dados

estatísticos para apresentar, mas promete para breve um vasto estudo, pois já remodelou o Setor de Estatísticas do Departamento de Trânsito, seção que considera muito importante.

A sua grande preocupação tem sido Copacabana, e costuma comparar o tráfego da região com um mingau de malzena tomado por canudinho, que no caso seria a Avenida Copacabana. Explica que a Avenida Copacabana, no rush da noite, recebe todo o trânsito da Zona Sul em demanda ao Centro, Botafogo, Flamengo, Catete e outros locais.

Com o excesso de sinalização e algumas retenções, o tráfego sem continuidade de circulação fica congestionado. Para eliminar parte do problema, diariamente dirige o policiamento no local, aumentando o tempo das sinais luminosas e impedindo que os ônibus trafeguem em fila dupla.

Esta semana adotará um plano: inverterá a mão de direção da Rua Figueiredo Magalhães, obrigando a que os veículos com destino ao Túnel Alvor Prata trafeguem pela Rua Siqueira Campos, com mão única de direção. Com essa providência o Comandante Celso Franco espera ganhar 15 segundos de escoamento, que antes eram necessários para permitir aos veículos dobrar à esquerda da Avenida Copacabana para a Rua Figueiredo Magalhães. A entrada para a Rua Siqueira Campos será feita depois de contornar a Praça Serzedelo Correia.

A Avenida Copacabana tem trazido tanta preocupação que lhe causou uma crise nervosa, seguida de desmaio, ao saber que um conjunto de fê-fê dava um show no local, contrariando suas ordens. Enquanto os jovens tocavam a música *Vem Quente que Estou Fervendo*, o Comandante Celso Franco fervia de irritação no seu gabinete.

ENGENHARIA ESTÁ VAZIA

Com a renúncia dos seis engenheiros da Divisão de Engenharia, a equipe do Comandante Celso Franco ficou desfalçada, mas o Comandante não deixou transparecer sua preocupação. Contudo, os lugares vagos ainda não foram preenchidos, porque no Estado não há pessoas que entendam de engenharia de tráfego como a antiga equipe formada pelo Coronel Américo Fontenele.

Hoje em dia a Divisão de Engenharia se resume num homem trabalhador e interessado, que é o Diretor, Sr. Gerardo Pena Firme, e um estudante de engenharia. No entanto, o Comandante Celso Franco espera aumentar logo essa equipe. Uma das grandes perdas foi a ida do engenheiro Acílio Magalhães, responsável pelo projeto da operação-saca-rolha, para a Divisão de Tráfego do Departamento de Estradas de Rodagem.

PERICIA INSTANTANEA

A aparelhagem de radar, para controle da velocidade, comprada nos Estados Unidos por NCr\$ 12.000,00 (doze milhões de cruzeiros antigos), está condenada a ficar abandonada sobre algum móvel, porque o Comandante Celso Franco considera o equipamento obsoleto. Na sua opinião, o que há de mais moderno é a fotografia, que deverá ser aplicada brevemente no Rio.

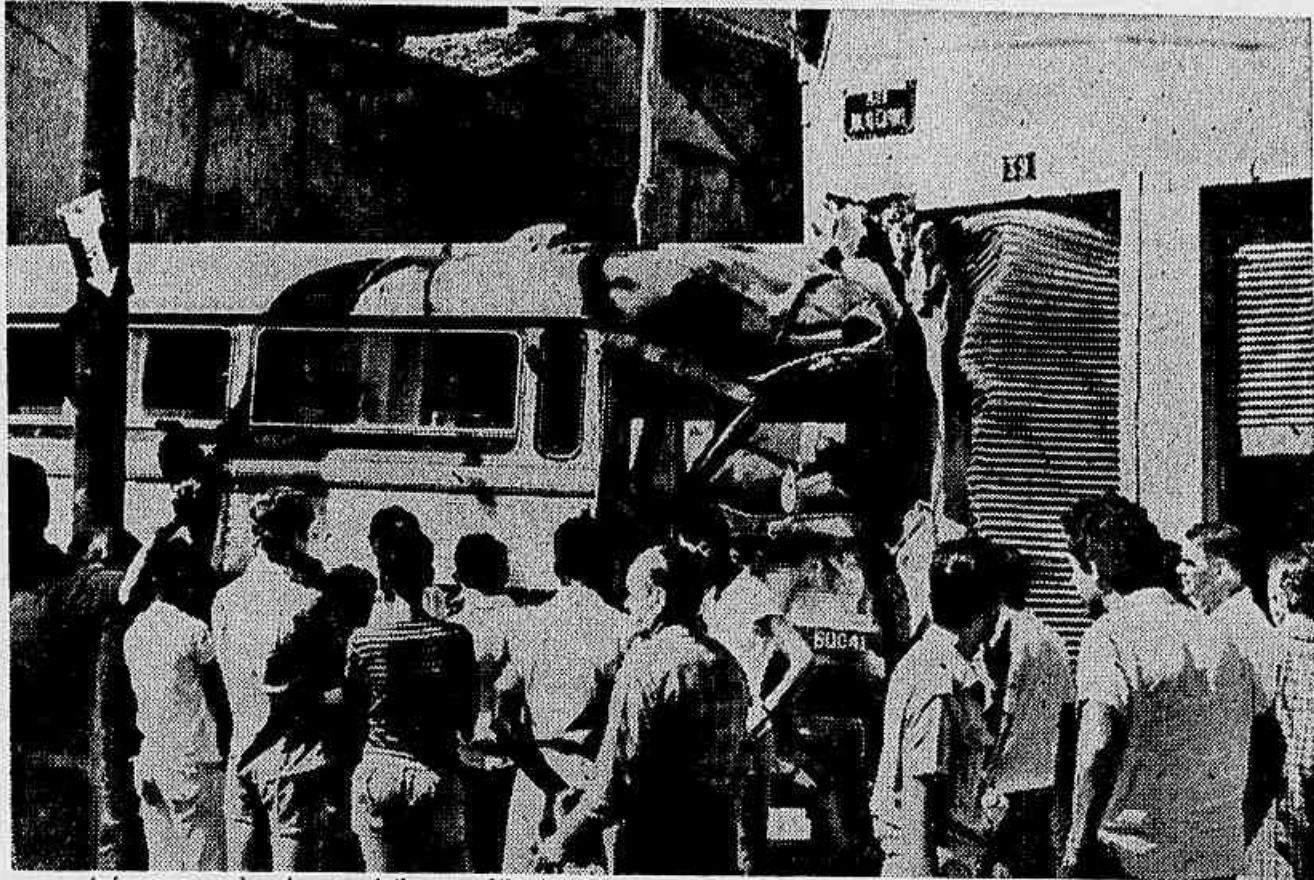
O Comandante Celso Franco tem vários planos, mas os funcionários mais antigos do Departamento de Trânsito não acreditam que ele execute metade dessas idéias. Das várias medidas anunciadas, o Comandante Celso Franco conseguiu êxito numa, que é a pericia instantânea. Serão quatro carros, equipados com rádio, um fotógrafo e um perito, que comparecerão com urgência aos locais de acidentes, a fim de impedir a obstrução das ruas por muito tempo.

GUARDA CIVIL

Na segunda quinzena de agosto estarão nas ruas da Zona Sul, inicialmente, os novos guardas de trânsito da Guarda Civil, que substituirão aos poucos os soldados da Polícia Militar. Os novos guardas têm curso de trânsito e o Comandante Celso Franco promete que eles serão educados e conhecedores das leis do Código Nacional de Trânsito.

O Comandante Celso Franco está concluindo um levantamento de todos os estacionamentos do Rio, para fazer uma completa reformulação, introduzindo inclusive o disco com o mostrador de um relógio para ser afixado nos para-brisas dos veículos, a fim de que o policial controle o tempo de parada.

A VIOLÊNCIA DUPLICADA



Após ser amassado pelo outro ônibus, um deles foi de encontro a um bar de esquina e derrubou parede e porta de aço

Falta de sinal luminoso causa choque de ônibus com 17 pessoas feridas

A negligência do Departamento de Trânsito, que não recolocou o sinal luminoso derrubado há dois meses por um caminhão de carga na esquina das Ruas Marquês de Pombal e Júlio do Carmo, foi a principal causa do choque ocorrido entre dois ônibus, na manhã de ontem, resultando em 17 feridos.

Um dos ônibus, após o choque com o outro veículo, foi de encontro às portas de aço de um bar existente na esquina, derrubando-as parcialmente. Os moradores das redondezas afirmaram que desde que o sinal luminoso deixou de funcionar, já ocorreram no local mais de 15 desastres.

ESQUINA DA MORTE

Sómente na semana passada houve 12 batidas, numa das quais, inclusive, uma mulher grávida foi atirada longe do veículo em que viajava, segundo disseram ainda moradores das duas ruas.

O desastre, além das vítimas e do prejuízo do dono do bar

atingido por um dos ônibus, provocou um congestionamento de mais de uma hora na Rua Marquês de Pombal.

O motorista João Dêlcio, do ônibus placa GB 80-22-12, da Viação Todos os Santos, disse ao guarda Jorge Moraes dos Santos ter sido o motorista do outro veículo (placa GB 80-41-83, linha Francisco Sá—Jardim de Alá) o culpado do acidente,

CLUBE DE ENGENHARIA CONVITE

O Clube de Engenharia, por sua Comissão Permanente de Defesa de Engenharia Brasileira, tem a satisfação de convidar seus associados, autoridades e o público em geral para a solenidade de lançamento do livro intitulado "A LUTA PELA ENGENHARIA BRASILEIRA", a realizar-se na sala do seu Conselho Diretor, no 20.º andar do Edifício Edison Passos, Av. Rio Branco, n.º 124, às 17,30 horas de amanhã, dia 31 de julho.

Ⓝ correção monetária e juros pagos cada 3 meses

Ⓝ isentas de imposto de renda

Ⓝ negociáveis a qualquer momento

LETRAS IMOBILIÁRIAS NÔVO RIO

- Ao portador
- Liquidez garantida pelo Banco Nacional de Habitação

Ⓝ NÔVO RIO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S. A.

Carta Patente n.º A 67/2039 do Banco Central do Brasil
Inscrição no BNH n.º 26

Rua do Carmo, 27-4.º andar - tel.: 31-5830*
Av. Rio Branco, 156 - Edifício Avenida Central
subsolo - loja 104 - tel.: 32-0203 - GB

DIRETORIA

PRESIDENTE
Carlos Lacerda

VICE-PRESIDENTE
Antonio Carlos de Almeida Braga

VICE-PRESIDENTE
Mário Lorenzo Fernandez

DIRETOR-SUPERINTENDENTE
Carlos Eduardo Corrêa

DIRETOR-TÉCNICO
Marcos Tamoyo

DIRETORES
Eduardo Celestino Rodrigues
Epaminondas Moreira do Valle
Sérgio Lacerda
José Zóbaran Filho

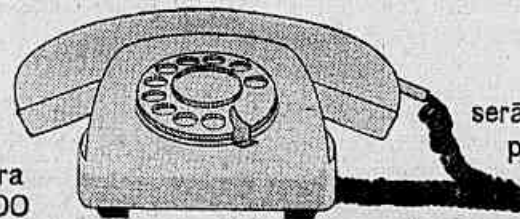
A CTB tem a satisfação de comunicar que começa a entregar antes do prazo prometido, os primeiros mil novos telefones de Copacabana

Informa que vai entregá-los a partir de 3a. feira, dia 1.º, às 18 horas, exatamente um ano, 4 meses e 15 dias antes da data marcada.

Com a presença de S. Excia., o Ministro das Comunicações, a Companhia Telefônica Brasileira inaugurará 3.ª feira, 2.000

novos terminais na área de Copacabana.

Mil destes terminais destinam-se a atender a pedidos de mudanças. Os outros mil terminais,



serão entregues aos primeiros mil inscritos no Plano de Participação Popular da CTB, para

Copacabana. Esse atendimento se dará à proporção em que forem sendo completados os serviços de ampliação da rede externa naquela área. Participe, Você também, do Plano de Expansão da CTB na Guanabara.



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA — procurando servir sempre melhor

Em defesa de Flexa

"A carta dirigida a esse grande órgão da nossa imprensa pelo Professor Rubem Dourado, publicada em edição de 22 do corrente, obriga-nos às presentes linhas, sem qualquer intenção polêmica, dado que sucedemos, na Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara, ao Professor Flexa Ribeiro, que se encontra fora do País.

1 — O Artigo 28 da Lei de Diretrizes e Bases diz que, anualmente, a administração do ensino fará o levantamento do registro das crianças em idade escolar. Não marca época, é certo. Mas a experiência e o bom senso determinam que seja no início do ano letivo, para que, com a análise realizada pelo Instituto de Pesquisas Educacionais, a administração possa, beneficiando-se desse estudo, já no início do 2.º semestre, fiscalizar a obrigatoriedade escolar, localizar novas escolas de acordo com a densidade de população infantil e ainda fazer a previsão de matrícula nova para o fim do ano letivo, uma vez que, o Censo dá o número de novos alunos a serem matriculados, por Regiões Administrativas e Distritos Educacionais.

2 — Os Censos de 1964 e de 1965 foram divulgados pela Secretaria de Educação através de publicação dos primeiros resultados, amplamente distribuída, a primeira em fins de 1964 e a segunda, em novembro de 1965. Deixamos na Editora Bloch os originais, devidamente revistos por elementos do nosso Gabinete, da publicação completa do 1.º Censo Escolar da GB, em fase de paginação. Só foi divulgado na atual administração porque não ficou pronto antes.

3 — O Censo de 1966 não foi melhor do que os anteriores por três razões: a) mal planejado, mal coordenado e mal executado. De tal modo que, até hoje, decorridos sete meses de sua realização o Instituto de Pesquisas Educacionais, independente de seus ótimos elementos, ainda não pôde terminar a análise e divulgar os resultados; b) não é verdade que o formulário de coleta de 1966 seja mais completo do que o de 1965. Ao contrário, se compararmos as duas fichas, veremos que a de 1965 inclui mais quesitos que a de 1966; c) inúmeras áreas, principalmente favelas, não foram recenseadas. Os dados são, quantitativamente, falhos.

4 — A Guanabara ficou ausente, em alguns dados, no Censo Nacional, porque, tendo realizado o Censo antes de todos os outros Estados da Federação, planejou-o de acordo com suas características e objetivos. A prova do que afirmamos está no 1.º volume — Resultados Preliminares do Censo Escolar do Brasil — 1964 — pag. VII da Introdução.

5 — O ex-Secretário, Sr. Flexa Ribeiro, e sua sucessora na Secretaria de Educação viram no Censo e em sua análise a oportunidade de fazer cumprir o Decreto 808 de 9/1/62, pois, criando o encargo de inspetoras da Obrigatoriedade Escolar, puderam estas em 34.813 visitas domiciliares, realizadas no período de setembro de 64 a dezembro de 65, trazer para as escolas — 7.321 crianças. A atual Administração extinguindo esse encargo, desprezou a única maneira eficaz de fiscalizar o cumprimento da obrigatoriedade escolar.

6 — Para os que conhecem administração escolar preocupa muito mais o número de alunos que freqüentam às escolas do que o número de alunos matriculados no início do ano. Gostaríamos de saber a verdadeira matrícula líquida das escolas da Guanabara, pois a atual Administração, terminando com o encargo das inspetoras, abriu mão, também, da fiscalização da evasão escolar.

Maria Therezinha Saralva — Rio, GB."

Director-Presidente: C. Pereira Carneiro

Rio, 30 • 31 de julho de 1967

Director: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

A Sangria dos Fretes

Com uma costa atlântica de 5.800 quilômetros — a medirmos apenas o arco, sem as reentrâncias — o Brasil tem a obrigação de possuir uma frota mercante das mais poderosas. A essa costa imensa corresponde uma massa continental de oito e meio milhões de quilômetros quadrados com uma diversificada produção que vai da castanha-do-pará, ao aço do Centro, às carnes e lãs do Rio Grande do Sul. A pauta dos produtos de exportação do Brasil já é respeitável.

Essa exportação, no entanto, sofre um terrível desconto que nós mesmos nos impomos: o desconto do frete marítimo. Em 1966, pagamos em fretes a importância de 460 milhões de dólares, ou seja, quase a metade da receita de nossa exportação de café.

É uma despesa incrível e inaceitável, uma despesa típica do subdesenvolvimento. E não se diga que não possuímos uma Marinha Mercante. Pela sua tonelagem, o Brasil podia transportar cerca de 40 por cento dos seus artigos de exportação, quando transporta apenas 8 por cento. A burocracia, a displicência na administração da Marinha Mercante é que acabou por nos entregar ao transporte marítimo de outras nações. Como um país colonial, ganhamos mas não levamos, isto é, produzimos mas alinhavamos a mercadoria no país, à espera de que navios de outras bandeiras carreguem a peso de ouro aquilo que produzimos com o esforço do povo inteiro.

Medidas recentes estão, em boa hora, modificando esse quadro que se imobilizara há muito tempo. Uma das providências básicas a adotar é, sem dúvida, a de renovar a frota mercante. Esse problema, aparentemente tão grave, começa a ser resolvido com as poupanças que já fazemos empregando a fundo a capacidade ociosa do Lóide. Além disto, estamos falando com outra voz a países que nos impunham o transporte em navios seus e que não nos concediam sequer o direito de transportar em barcos nossos mercadorias nossas que demandavam

seus portos. Por outras palavras, só nos concediam o privilégio de lhes vender, se aceitássemos a imposição de nos transportarem. A exigência desses países não era inexplicável, pois assim estão descontentando na fonte, descontando em termos de frete, parte do dinheiro que aqui deixavam. Inexplicável, isto sim, é que aceitássemos sem um murmurio uma tal exigência quando os interesses do comércio entre os dois países são recíprocos. A medidas punitivas por parte deles, podemos retrucar com medidas punitivas nossas. Até que se eric, de parte a parte, o respeito. Um país deixa de ser subdesenvolvido quando se impõe ao respeito dos outros.

Mais importante que tudo, porém, é o respeito que tivermos por nós mesmos. No caso da Marinha Mercante, em admirável fase de recuperação, nosso respeito só se pode traduzir pela compreensão e o apoio geral ao que estamos realizando. Se por parte do Congresso, da imprensa, de todos os setores esclarecidos do Brasil houver a disposição de esclarecer essa sangria do frete marítimo, chegaremos em pouco à conclusão óbvia: o frete executado por nós mesmos é uma espécie de produto novo que descobríamos, um segundo café. A simples cessação desse impusto de subdesenvolvimento equivale à descoberta de um mineral novo.

Mas não temos dúvida de que os imensos interesses criados em torno da Marinha Mercante vão se defender, vão inventar argumentos pseudo-inteligentes, vão querer provar, com jeito, que o Brasil jamais poderá transportar suas próprias mercadorias, ou jamais as transportará em tempo e hora, ou não terá guindastes ou cordas.

Esses interesses têm ramificações entre nós, sem dúvida. Estejamos preparados para eles. Não existe, simplesmente não existe argumento convincente contra o direito líquido que tem um País deste tamanho de transportar as mercadorias que produz. Estamos crescidos demais para só sair a passeio pela mão dos outros.

Regime da Suspeita

Não é de hoje que o Brasil cultiva o péssimo costume de pôr em dúvida o funcionamento do regime democrático. Ao menor pretexto, desencadeia-se a especulação sobre a possibilidade ou não de ser cumprida uma decisão judicial, com base em conjecturas subjetivas e sem amparo nos fatos.

Tôda a jornada democrática iniciada em 46 conheceu esta forma de suspeita permanente. Não houve um Presidente da República que não fosse obrigado a vir a público, periodicamente, reafirmar que deixaria o Governo na data constitucional. Mal se perdia o eco de sua declaração, reiniciava-se o coro de suspeitas, de interminável monotonia.

A dúvida nunca foi elemento pedagógico na vida pública, particularmente quando sustentada contra as instituições. Bem ao contrário, no Brasil este hábito representa uma forma de ação deliberada, para minar os regimes e solapar a base indispensável de confiança popular. Durante os dezoito anos de vigência da Constituição de 46, foram breves e excepcionais os períodos em que o regime deixou de ser questionado, para servir a manobras de grupos situados do lado de fora do Poder.

Estamos numa fase de implantação de novo contrato constitucional, cuja feitura não atendeu às aspirações nacionais, mas que, nem por isso, deve ser desprezado como alternativa importante. O Governo que ascendeu com a vigência da nova Constituição foi o primeiro a propor, aos que propugnam o revisionismo, um prazo de experiência que dirá, melhor do que as prevenções políticas e doutrinárias, onde e quando a Carta constitucional deve ser modificada.

Fusão Arquivada

O ambicioso e realístico projeto da fusão da Guanabara com o Estado do Rio já se tornou vítima do comportamento habitual daqueles que deveriam ser os mais interessados em dar-lhe viabilidade: políticos e empresários preferem dedicar-se aos fatos sem importância a tratar de coisas sérias, que requerem estudos e aplicação. Não é difícil diagnosticar, na posição de alheamento a uma ideia rica de conteúdo, econômico e político, uma forma de atuação tática, para esvaziá-lo de seu potencial de apoio popular. As populações da Guanabara e do Estado do Rio identificaram-se de imediato com o projeto da fusão, pois não ocorre a ninguém que deva ser duas unidades políticas distintas uma área geográfica e econômica, com a mesma formação histórica.

A criação do Estado da Guanabara foi um artificio. O antigo Distrito Federal era uma área desmembrada do Estado do Rio, para ser a sede do Governo federal, já que a Capital da República não poderia ficar subordinada a um governo estadual.

“Imaturos” acham que pacificação é acomodação das oligarquias

Brasília (Sucursal) — Os imaturos do MDB repeliram ontem, com veemência, a tese da pacificação política nacional que o Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, defendera na véspera com igual ardor. Recusam-se eles, no entanto, a aceitar o seu enquadramento na definição do Governador paulista, para quem somente os “revanchistas” condenariam aquele movimento.

Começam os líderes imaturos por observar que a ala oposicionista que representam é composta por políticos jovens, o que por si bastaria para desautorizar a interpretação de que desejam a volta ao passado. Seu único compromisso é com o futuro. Empenham-se para que o MDB fixe e pratique uma linha de comportamento de absoluta nitidez oposicionista, porque acreditam que somente assim o País poderá encontrar, pela via pacífica, o caminho do desenvolvimento econômico e da justiça social. A demissão da Oposição, ou a sua incapacidade para captar e exprimir os anseios das grandes massas da população, faria emergir inevitavelmente as opções violentas, a exemplo do que já ocorre em vários países latino-americanos.

Clientela

Para os imaturos, a pacificação política que se

tenta viabilizar através da chamada integração regional conduziria ao desfecho da violência, que pretendem evitar. A pacificação política, como está posta, não passaria de um eufemismo destinado a encobrir a realidade de uma tentativa de acomodação das oligarquias. Se obtida, deixaria desvalidos os setores mais inquietos da população, notadamente a juventude, que seria atraída pela pregação da luta armada.

O Deputado Hermano Alves lembrava ontem, em defesa do grupo imaturo, que os oposicionistas que cedem ao canto de sercia da pacificação são justamente aqueles que se omitem nas questões importantes, silenciando quanto ao sistema institucional autortário e quanto à ação oficial, mesmo naquilo que ela tem de interessante em relação ao procedimento do Governo anterior. Pelo contrário, os imaturos, que não descuram na luta contra o autoritarismo, constituem o setor que aplauda de as novas tendências reveladas na política exterior, na política energética e em outros pontos, procurando estimulá-las e exigir um desdobramento consequente.

Essa é que seria, no entender dos imaturos, a conduta realística da Oposição. A tese da pacificação nacional sensibilizaria a penas os cir-

culos, tanto da ARENA como do MDB, que almejam a manutenção da velha política de clientela. O propósito desses círculos seria o de acomodar as oligarquias para que elas estejam em condições de suceder aos militares, em 1970, amparadas num regime autoritário sem o qual não conseguiriam sobreviver.

Partido único

Não teria outro sentido o fular-se em pacificação quando o Governo, já zeloso na preservação do sistema constitucional autoritário, tenta reverter os Atos Institucionais.

A pacificação proposta, como não cogita de alterar o caráter do regime implantado pela Revolução, não conduziria a redemocratização do País. Na verdade, representaria um esforço para a composição de um Partido único, ainda que mantidas as duas legendas atuais, ambas comprometidas com a preservação de um regime paradiatorial.

Asseguram os líderes imaturos que tal esforço malogrará. Estão dispostos a deflagrar a luta interna para a afirmação oposicionista e prometem que haverá uma oposição autêntica, ainda que venha a ser reduzida, no Congresso, a pequen o núcleo de um grande Partido do futuro.

Reação pelo contraste

Barbosa Lima Sobrinho

Os Códigos de Ética

Jornalística deveriam incluir preceito proibindo censuras a pessoas que acabassem de morrer. Porque a existência da proibição deixaria à vontade os adversários do morto, que não seriam suspeitos de hipocrisia, ou de arrependimento, pela moderação com que se comportassem, mesmo quando não se modificassem os seus julgamentos ou as suas convicções. Um prazo de sete dias, por exemplo. Não seria preciso mais, porque *les morts vont vite*, como se diz na tradução francesa de famosa balada alemã.

A menos que se tornem argumento ou força de coligação contra os vivos.

Sei que há pessoas que são capazes de soltar foguetes à notícia da morte dos adversários. Por mais poderosas que possam ser as razões dessa atitude, não consigo justificá-la. Há que respeitar os cortejos mortuários e fica bem a qual-

quer um tirar o seu chapéu, mesmo quando sabe que dentro do caixão vai passando um inimigo pessoal. Reverência talvez não ao morto, mas à Morte, que é sempre solene e tem qualquer coisa de majestade, pela sugestão do mistério que a acompanha. Além disso, considero contraproducentes os ataques feitos ainda sob a repercussão da notícia da morte da pessoa a que se reportam, quando as censuras se defrontam a sentimentos generalizados de caridade cristã. Há um período que eu chamaria de solidariedade com os mortos. Depois, a crítica e a vida

reconquistam seus direitos e sua liberdade.

É interessante observar como a humanidade reage em função dos contrastes. Nada é mais prejudicial, para a memória de um morto, que o historismo das carpideiras. Se possível, talvez fosse mais útil, em vez das carpideiras, dos gritos lancinantes, dos gestos desperados, incluir nas cerimônias fúnebres uma espécie de advogado do diabo, com uma atitude de restrição ou de crítica. Os amigos do morto, sua família sofreriam muito, de certo, mas cresceria a simpatia pelo morto, na fileira dos que não o houvessem apreciado em vida. O que vale dizer que a crítica, em certos momentos, pode criar muito mais proselitismo do que o louvor ou a apologia.

Também não creio que Fernando de Noronha seja remédio para esses casos, sobretudo quando se valida Ato Institucional, que de modo nenhum pode coexistir com uma Constituição promulgada. Porque o castigo, no caso, não se limita ao jornalista, mas atinge por igual a todos os brasileiros, até mesmo aos que se incluíram no grupo dos inconsoláveis e que amanhã podem ser alcançados, pela falta de garantias, que resulta do revigoramento do Ato Institucional. Ainda como consequência daquela reação por contraste, a que me venho reportando, o que se pode verificar é que na qualidade, já agora, de vítima, o autor das críticas reconquista simpatias, perdidas pela falta de oportunidade dos comentários. Nesse domí-

nio da opinião ou das repercussões dos atos de autoridade, a força tem limitações inelutáveis. Não sei se atos extremados de repressão atendem à glória dos mortos ou ao sentimento dos vivos. Creio que se cogitassem mais do morto, não se precisaria ir tão longe.

Certa vez, o Marechal Denis foi alvo de ataques terrivelmente violentos e desrespeitosos. Chegou-se a esboçar a criação de uma expedição punitiva, contra o panfletário. Mas os governantes da época, fortalecidos pela experiência da coisa pública, tomaram providências contra o projeto de represálias. E que ficou de tudo isso? Que restou dos apodos, das injúrias, das calúnias? Ficou apenas o exemplo de uma atitude de moderação, na folha de serviços do caluniado, para prova de que o tempo, nas suas retortas misteriosas, sabe muito bem transformar em títulos de mérito para os injuriados os ultrajes mais cruéis, sem que para isso haja necessidade de recorrer ao arsenal dos atos arbitrários, sempre tão acessível aos que se encontram no poder. O que me leva à conclusão de que a melhor maneira de servir aos injuriados, ou à memória deles, ainda é a que se baseia no respeito à lei e na certeza de que devemos temer apenas os nossos próprios atos, na sua natureza e na sua verdade, e não o que deles se possa dizer, sob o império de paixões tão transitórias quanto a própria glória dos governantes.

LEIA COM ATENÇÃO:

PLANTA

Característica comum aos dois projetos: todos os apartamentos são de frente. E todos têm duas salas ou sala dupla, 4 ou 3 dormitórios com armários embutidos, 3 ou 2 banheiros amplos (um deles integrando a suite dos apartamentos). Em ambos os prédios, as dependências de serviço também mereceram particulares cuidados: são bem dimensionadas, claras, com espaço de folga para as lides caseiras e para a instalação de qualquer tipo de refrigerador doméstico e máquina de lavar roupa. É importante verificar ainda a versatilidade de cada apartamento, adaptáveis que são às necessidades e ao gosto pessoal de cada proprietário.

PONTO

Sem dúvida é o melhor do Leblon. Esse terreno privilegiado situa-se à vista do mar (a apenas uma quadra de distância), sobre uma praça ajardinada, a Pça. Antero de Quental, hoje transformada num imenso "play-ground" para a criança se divertir ao ar livre, ao sol da manhã. Acrescente-se que, além da praça, seu filho terá "play-ground" no próprio Edifício. Perto de supermercados e outros centros de compra e diversão, também para as donas de casa é ideal a localização de ambos os prédios.

PREÇO

Nós calculamos e podemos afirmar que as nossas quotas de terreno, em ambos os prédios, custam menos que as de qualquer oferta equivalente na mesma área. E podemos comprovar esta afirmativa: Nosso terreno de 3.010m² permitiu a incorporação de dois condomínios com um total de 83 unidades, resultando disto um custo unitário mais baixo. Nosso preço já inclui o custo da garagem (que no caso dos apartamentos de 4 quartos significa três vagas). Tampouco cobramos à parte a localização privilegiada, a vista para o mar, a frente para a praça e o lado da sombra à tarde. Nós temos mesmo quota de terreno a NCr\$ 183,00 por m², para um prédio da maior categoria. O pagamento é em 24 meses sem juros.

PLACA

A placa da obra identifica a construtora responsável. No nosso caso, identifica também a incorporadora e a vendedora dos apartamentos que oferecemos no Leblon. Aliás, fazemos assim há 28 anos: incorporamos, construímos e vendemos os nossos próprios imóveis.

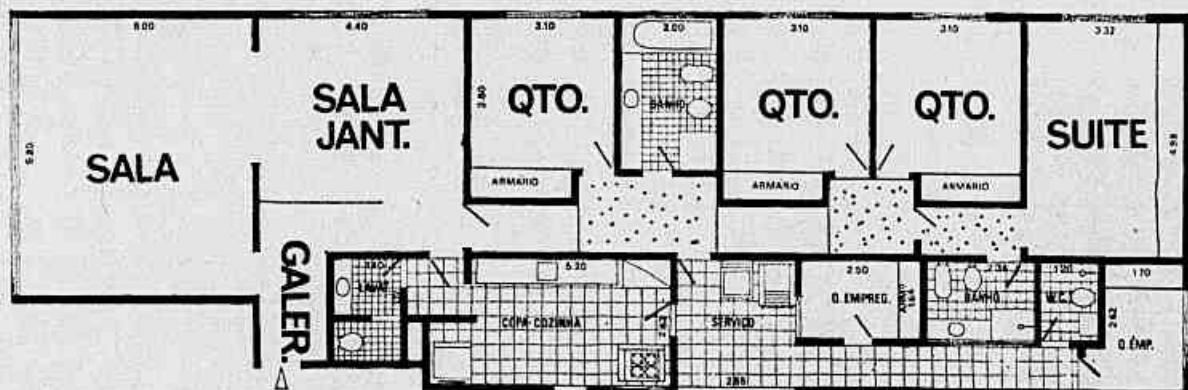
Essa centralização, sobre dar mais tranquilidade aos nossos clientes, redundará também em economia nos custos da construção. Temos muitas obras e isto significa grandes compras de materiais e serviços, com descontos especiais. Esses descontos são transferidos ao condomínio. No caso do Leblon, podemos assegurar que a incorporação está bem planejada e que os pagamentos da construção estão perfeitamente sincronizados com o andamento da obra, que concluiremos em 30 meses a contar de setembro próximo.

VANTAGENS QUE A CONSTRUTORA CORDEIRO GUERRA OFERECE, AGORA, NO LEBLON

1 APARTAMENTOS DE 4 QUARTOS PRAÇA ANTERO DE QUENTAL

Esquina de Ataulfo de Paiva

no centro do atual Parque de Diversões



Salão - Sala de jantar

4 quartos (inclusive suite)

2 banheiros sociais

Toilette

Copa e cozinha

2 quartos de empregada

3 vagas de garagem

Área privativa: 197 m²

Área total: 246 m²

Prédio de 10 andares sobre pilotis. • Fachada para o nascente • Construção em centro de terreno • Acabamento de Padrão A • Dois elevadores para cada 2 apartamentos • Peças amplas, arejadas e claras • Armários embutidos • Circulação social e íntima independentes • A uma quadra da praia • Toda a praça para as crianças brincarem à sua vista, além do "play-ground" privativo do Edifício.

Entrega em 30 meses

Orçamento de obra elaborado rigorosamente de acordo com a PNB-140, da Associação Brasileira de Normas Técnicas: H8-3A, de julho de 1967, conforme Memorial da Incorporação arquivado sob o n.º 60 do Livro 8B, fls. 90, do Cartório do 2.º Ofício do R.G.I.



2 APARTAMENTOS DE 3 QUARTOS AV. ATAULFO DE PAIVA

Esquina de Antero de Quental

Sala-Living

3 Quartos

2 Banheiros sociais

Copa-cozinha

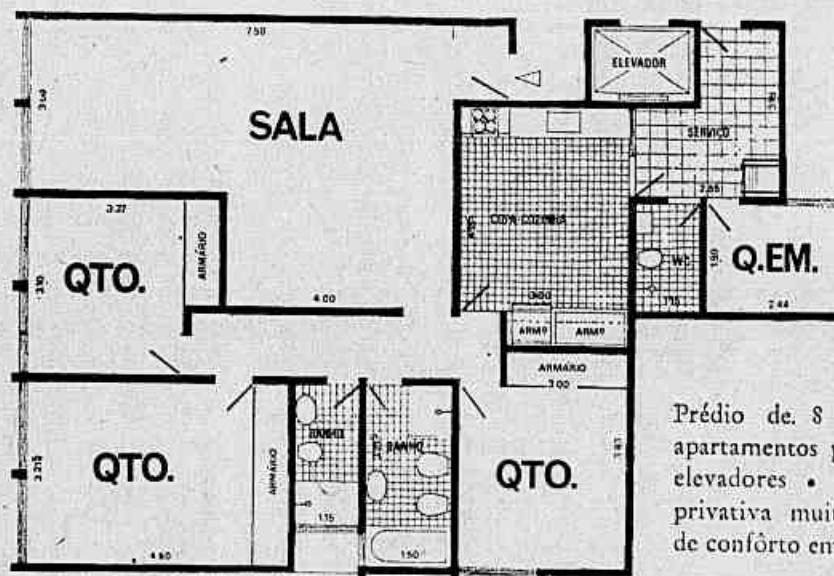
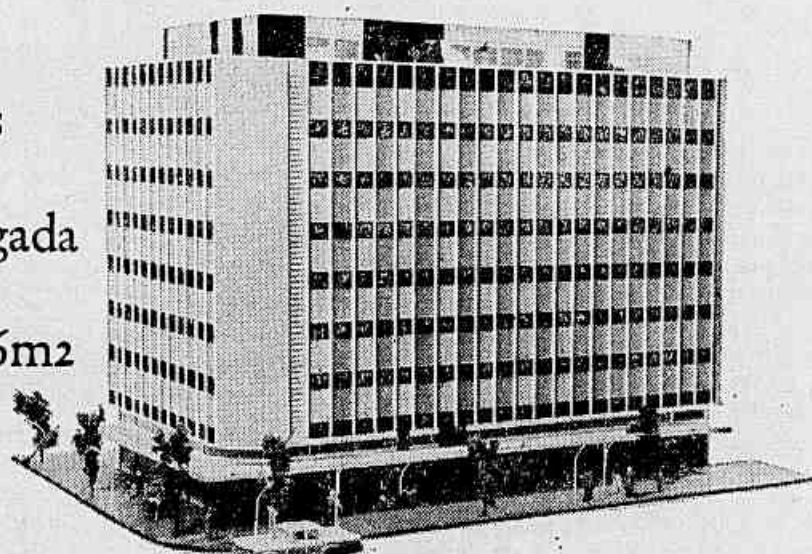
Quarto de empregada

Vaga de garagem

Área privativa: 126m²

Área total: 160m²

Entrega em 30 meses



Prédio de 8 pavimentos • Apenas cinco apartamentos por andar, servidos por quatro elevadores • Armários embutidos • Área privativa muito acima dos padrões normais de conforto em apartamentos de três quartos.

Orçamento de Obra elaborado rigorosamente de acordo com a PNB-140, da Associação Brasileira de Normas Técnicas: H8-3N, de julho de 1967, conforme Memorial da Incorporação arquivado sob o n.º 61 do Livro 8B, fls. 92, do Cartório do 2.º Ofício do R.G.I.

Para sua comodidade, mantemos na Ataulfo de Paiva esquina de Antero Quental um Posto de Informação, aberto diariamente até as 23 horas.

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS:

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA • ARQUITETURA • CONSTRUÇÕES

Av. Rio Branco, 173, 14.º andar - Tel.: 31-1895 - Creci n.º 706

Há 28 anos construindo bem-estar

Reunião da OLAS abre amanhã com 700 delegados

Barrientos quer intervir em Havana

La Paz (UPI-JB) — O Presidente René Barrientos advertiu que tomará a iniciativa de intervir em Cuba se os países afetados pela "infiltração castrista" decidirem fazer isso, mas anunciou que não irá à Reunião de Consulta dos Chefes de Estado da OEA, a não ser que sejam propostas soluções concretas para resolver a "infiltração cubana no Hemisfério".

O chefe de Estado desmentiu a presença de quatro mil fuzileiros navais e forças expedicionárias estrangeiras nas fileiras do Exército boliviano que combatem os guerrilheiros no interior do país e ressaltou que seu Governo não recebe "ajuda de espécie alguma", admitindo em seguida que o Paraguai e outros países estavam dispostos a dar assistência militar, caso fossem solicitados.

Depois de frisar que a Bolívia manterá, "apesar de tudo", sua soberania nacional e não permitirá a intromissão de forças estrangeiras, Barrientos revelou que a guerrilha conta atualmente com 400 membros, instruídos pelo "Mordomo" (Fidel Castro).

Interrogado sobre o julgamento de Régis Debray, o marxista francês preso como guerrilheiro, afirmou ser improvável que se autorize a presença de jornalistas e fotógrafos no Tribunal Militar de Camiri.

Debray é "best-seller" em La Paz

Mário Lúcio Franklin
Especial para o JB

La Paz — O objetivo de Régis Debray, expresso no livro *A Revolução na Revolução*, que bolivianos de esquerda, clandestinamente, compram nos quiosques e vendem nos hotéis de La Paz, está definido em vários documentos apreendidos pelo Departamento de Investigações Criminais, há três dias, na casa do líder trotskista Guillermo Lora, interno num leprosário na América Latina, partindo da experiência vitoriosa, mas tenebrosa da revolução cubana, uma técnica revolucionária nova, coerente e precisa. A revolução cubana, para o teórico marxista preso em Camiri, não passa de uma legenda dourada, "um conto de fadas" escrito por dez homens que, após desembarcarem na ilha, conseguiram multiplicar-se e, encobrindo suas próprias deficiências, depor Fulgêncio Batista.

Quando chegou à Bolívia, cômico de que a realidade latino-americana nada tem a ver com o processo insurrecional cubano, Régis Debray sabia que, acima do brilho de superfície, a subversão continental depende de detalhes políticos, militares, sociais, estratégicos e, sobretudo, das condições específicas de cada país, nem sempre evidentes ou visíveis. — Jamais somos contemporâneos do nosso presente — afirma Debray. — Pois cada vez que muda o cenário perdemos o argumento da peça. Torna-se necessário ajustar os fios da trama, já que a nossa perspectiva é sempre marcada por recordações e imagens apreendidas. A revolução cubana não trouxe nenhuma inovação. Venceu empregando fórmulas já catalogadas pela história, métodos consagrados e eternizados.

Régis Debray, desafiando sua doutrina de sabor amargo, encontra na revolução de Sierra Maestra o primeiro ensinamento válido para sua ação em território boliviano: a revolução socialista é o resultado da luta armada contra o poder militar do Estado burguês, mas deve prescindir das voltas inúteis, das experiências infelizes e do tempo perdido. Isto ele transmitiu, em Camiri,

para o Coronel Roque Terán, que se tornou seu amigo. — Começou-se a identificar as guerrilhas com insurreição, porque o arquétipo da guerrilha, em 1917, se apresentou sob esta forma, teorizada por Lênine e Stalin. Porém, estas fórmulas nada têm a ver com a situação presente. Depois confundiram a guerra de guerrilhas asiática, que se trata também de uma guerra irregular para sitiar as cidades a partir do campo — acrescenta Régis Debray.

Fidel Castro e Che Guevara, para o filósofo francês, inventaram as regras de uma doutrina militar conforme o terreno nada mais, e ninguém pode vincular a técnica cubana aos escritos militares de Mao Tsé-tung ou aos textos de Lênine, sem incorrer numa superposição visual clássica. — A guerra revolucionária na América Latina — diz Debray — tem condições de desenvolvimento muito particulares. Nesse sentido, todas as obras teóricas sobre guerra revolucionária, aplicadas na América Latina, fazem tanto mal quanto bem. Em tempo de guerra, a questão da rapidez é vital. Aprende-se um idioma de um país estrangeiro mais depressa quando se vive nele do que em casa, estudando uma gramática. Em tempo de guerra, estas questões são vitais, sobretudo nos primeiros momentos, quando uma guerrilha quase sem armas e ignorante deve enfrentar inimigos bem armados.

O próprio escritor-guerrilheiro confessa que, lendo Simón Bolívar, aprendeu muito sobre a América Latina, principalmente a importância da tenacidade. Cinqüenta vezes expulsos do solo americano, deram volta a lutar até obter, ao fim de quatro anos, a vitória de Boyacá. O Coronel Roque Terán, que comanda as tropas regulares, conseguiu penetrar bastante no pensamento de Régis Debray. — As guerrilhas — disse-lhe Régis — precisam compensar sua falta de efetivos e armamentos com mobilidade. Devem fazer uma guerra agressiva e de ataques rápidos, não defensiva e estática.

Nova Iorque (APP-UPI-JB) — Com a participação de 700 delegados de 28 países e territórios latino-americanos e de líderes do Poder Negro, será iniciada amanhã em Havana a Conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade, convocada pelo Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro, com o objetivo de traçar uma estratégia comum de luta revolucionária no Hemisfério.

Embora o problema latino-americano ocupe o lugar número um da agenda da Conferência, a recente onda de conflitos raciais nos Estados Unidos será amplamente discutida até o fim da reunião, marcado para o dia 9, durante as sessões secretas no Hotel Havana Livre.

Segundo o temário divulgado pela imprensa cubana, os delegados procurarão trocar impressões e experiências técnicas para estabelecer fórmulas comuns que garantam maiores êxitos em sua ação revolucionária.

A presença do líder do Poder Negro, Stokely Carmichael, em Havana é indicio de que a luta racial nos Estados Uni-

dos terá importância no encontro, na medida em que os esquerdistas latino-americanos consideram que qualquer "agitação" em território norte-americano é positiva para o combate ao "imperialismo branco".

O programa original da Conferência da OLAS, ramificação da Conferência Tricontinental de Solidariedade entre os Povos, previa, antes mesmo da explosão racial, que seria estudada a "solidariedade dos povos latino-americanos com as lutas pela libertação nacional". A reunião vem sendo preparada cuidadosamente há um ano.

A imprensa cubana afirma que os delegados deverão considerar o apoio à população negra dos EUA em sua luta contra a segregação racial, defendendo que o conceito "guerra de libertação nacional" seja estendido à campanha dos negros. Entende-se por guerra de libertação nacional, segundo o ponto-de-vista esquerdista, os movimentos guerrilheiros.

O líder do Poder Negro parece concordar com a posição cubana, pois logo após sua chegada a Havana, afirmou que os conflitos de Detroit e outras

idades, também eram uma espécie de Vietnã, exortando a "internacionalização" da luta do negro norte-americano.

Na opinião dos observadores, um dos principais resultados da reunião poderá ser o estabelecimento de um Centro de Inteligência Revolucionária Latino-Americana em Havana, de forma regular e organizada. Isso provavelmente provocará uma reação dos Governos do Hemisfério, que deverão apressar as medidas de segurança contra a subversão, procedente de Cuba.

Outro ponto a ser levantado na reunião é o paradeiro de Ernesto Che Guevara, que desde que deixou Cuba em 1965, nunca mais apareceu em público. Circulam rumores de que teria sido assassinado em Havana. Mas há também a hipótese de que esteja liderando alguma guerrilha no Hemisfério.

Finalmente, deverá ser intensificada a campanha mundial em favor do jovem professor marxista francês Régis Debray, que se encontra detido na Bolívia, sob a acusação de participar do movimento rebelde.

Marighela representa uma terceira posição

Fontes da esquerda de tendência moscovita afirmam, no Rio, a existência de duas correntes no incipiente movimento comunista brasileiro, mas afirmam que não haverá em Havana uma delegação pró-China e que os Srs. Marighela e Palhano, este há bastante tempo exilado em Cuba, não representam a tendência soviética.

As informações param ai, acrescentadas apenas da afirmação de que a Embaixada soviética não trata de assuntos políticos no Brasil, atendendo-se à defesa de seus interesses comerciais, ao contrário da China, que "tem uma política agressiva". A posição dos comunistas brasileiros (de tendência moscovita, naturalmente) seria a de defender a palavra de ordem leninista "proletários de todos os países, uni-vos" e de lutar pela unidade do movimento comunista internacional, afirmando-se que esta "seria a linha a ser defendida em Havana".

Revista cubana acusa Prestes de covardia

Jean Huteau
Especial para o JB

Havana (APP-JB) — Os organizadores da Conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS) continuam considerando o Partido Comunista Brasileiro como covarde.

Entretanto, surgiram agora energias críticas contra o PCB e seu veterano chefe, Luís Carlos Prestes, o que provoca dúvidas quanto à sua participação nas deliberações da OLAS.

A revista *Teoria e Prática*, editada pelas escolas de instrução revolucionária do Partido Comunista Cubano, descreve o PCB como destituído de "combatividade e preparo e imbuído de métodos burgueses de luta".

Círculos da Conferência da OLAS informam que a delegação brasileira ainda não chegou a Havana.

Por outro lado, o brasileiro Aluisio Palhano, membro do Comitê Organizador, reiterou que o PCB nunca foi excluído.

A declaração parece destinada a esclarecer a confusão entre o PCB e o Partido Comunista do Brasil (PC do B).

Este último — pequeno partido dissidente que se considera como de tendência pró-chinesa — foi excluído.

Alguns comentaristas confundiram as siglas. Palhano esclareceu que a conhecida orientação do PC do B nada teve a ver com sua exclusão, mas sim "os ataques caluniosos contra a revolução cubana", formulados pela organização.

Acrescentou Palhano que a exclusão "não obedece ao fato de ter o PC do B opiniões contrárias, mas porque tem uma concepção estreita do que deve ser a luta".

Insistiu em que o Brasil estará representado pelo Comitê Brasileiro da OLAS, no qual estão representadas as mais diversas tendências.

Outra exclusão foi a da Seção Brasileira da Quarta Internacional Trotskista.

Entretanto, isso não significa que a tradicional linha do PCB favorável a Moscou não seja julgada severamente aqui, e com um frio tom dialético no número publicado ontem da revista *Teoria e Prática*.

O artigo recrimina os partidos comunistas latino-americanos, o brasileiro e o argentino, suas concepções, consideradas como brandas, errôneas e burguesas pelos comunistas cubanos.

Responsabiliza também o PCB pela chamada ao poder dos militares brasileiros em abril de 1964 e diz: "O golpe de estado pode ter sido graças à incapacidade da direção do PCB em manter a necessária independência, centro de uma frente única de forças democráticas".

"A falta de independência uni-se às ilusões quanto à burguesia nacional e a falta de preparo das massas para o caminho armado, única forma com que estas poderiam ter enfrentado a reação que tentava derrubar Goulart".

Contra Prestes, a revista cita Lênine quando disse que aquele admitia a revolução somente quando há garantias de triunfo, "não é revolucionário, e não se livrou do pedantismo burguês".

Também cita Marx quando afirmava que "seria muito cômodo fazer a história universal, se a luta pudesse ser compreendida apenas em condições infalivelmente favoráveis".

A revista acusa Prestes, pura e simplesmente, de falta de coragem.

A publicação acha que, assim, muitos movimentos revolucionários e proletários latino-americanos conheceram uma longa série de fracassos e demoras.

Admite que o triunfo da revolução latino-americana exige salvaguardar a tática e a estratégia da influência burguesa.

para o Dia do Papai
na loja do momento
o presente bonzão!

a menor entrada

5,00
a menor
mensalidade
em jóias e relógios



ANEL "DADDY" - Ouro 18 k, com safira ou rubi. Lembrança feliz para o papai.
5,00 DE ENTRADA 10,30 MENSAIS

AGOSTO 13
O Ponto Frio Jóias abraça o seu Papai no dia 13 de agosto

O Ponto Frio Jóias garante o que vende



RELÓGIO "CYMA" - Folheado, 17 rubis, prova d'água e antimagnético.
5,00 DE ENTRADA 16,05 MENSAIS



RELÓGIO "OMODOX" - Folheado, anti-choque, antimagnético, 17 rubis.
5,00 DE ENTRADA 5,45 MENSAIS



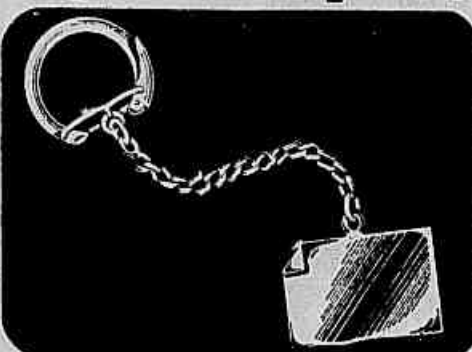
RELÓGIO "SEIKO" - Calendário, prova d'água, aço, com pulseira de aço.
5,00 DE ENTRADA 15,75 MENSAIS



RELÓGIO "SPORT-MAN" - Suíço original, folheado, 17 rubis. Anti-choque.
5,00 DE ENTRADA 5,45 MENSAIS



ANEL "CHUVEIRO PORTUGUÊS" - Ouro 18 k, com brilhantes. O papai ficará feliz.
5,00 DE ENTRADA 27,90 MENSAIS



CHAVEIRO "IDENTIDADE" - Ouro 18 k, linda apresentação.
5,00 DE ENTRADA 6,40 MENSAIS

Ponto Frio jóias

Rua Uruguiana, 134 - Centro
R. Carolina Machado, 414 - Madureira
Av. N. S. Copacabana, 749 - Copacabana
Rua Coronel Agostinho, 101 - C. Grande
Rua Dias da Cruz, 88 - Meier

Av. Nilo Peçanha, 218 - Caxias
Av. Amaral Peixoto, 75 - N. Iguaçu
Rua da Conceição, 78 - Niterói
Av. Marechal Floriano, 93



A Sto. Amaro é um santo remédio para qualquer Ford.

Desculpe o jogo de palavras, irmão, mas acima de tudo, a verdade. A assistência técnica que damos aos Fords é tão bacana que seríamos burros se não botássemos a bota no trombone pra espalhar isso. Que afinal não é novidade! Mas não custa repetir. Toma lá: quem dá jeito em Ford indisposto é a Santo Amaro.

Se seu carro, pick-up ou caminhão está com tosse, bronquite ou rouquidão, ou está ruim de lataria, de

motor ou suspensão, o Dr. Sto. Amaro resolve a questão. O diagnóstico sai na hora, só de olhar a cara do paciente. Você deixa o bicho de manhã e vem amanhã à tarde. Serviço rápido, sem babado e sem ladainha. A Sto. Amaro só usa ferramenta adequada, só utiliza peças originais e seus mecânicos são doutores da própria Ford. Serviço

assim, pelo preço justo, só pode mesmo ser um santo remédio para qualquer Ford. Duvida? Então, diga 33!



Sto. A CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS
Av. Oswaldo Cruz, 73/87



A MENOR DISTÂNCIA ENTRE UM FORD E VOCÊ

Retorno ao Presidencialismo

Arnaldo Pedrosa d'Horta

A morte do líder branco Herrera, ocorrida logo depois da vitória de sua facção nas eleições de 1958 para a renovação do Colegiado, contribuiu para a desagregação dos diferentes grupos que compunham o Partido Nacional. A instabilidade será a característica fundamental do tipo de Governo que então se inicia, e que só conseguirá manter-se mediante infindáveis negociações de cúpula, que vão tirar qualquer seriedade à administração do país.

Data desse Governo a desvalorização do peso, que levou a relação cambial com o dólar a 6,50 x 1, proporção essa inteiramente fictícia, e que provocou uma enxurrada de importações suíças — automóveis, líquidos, televisões, bebidas — a preços inferiores aos vigentes nos mercados de que essas mercadorias procediam. Essa suposta orientação livre-cambista, que na verdade desarmava o Uruguai em face do comércio internacional, impediu o desenvolvimento da economia nacional e valia como apadrinhamento para contrabandistas e negociantes, foi, ora complementada pela eliminação dos subsídios concedidos a artigos de consumo popular, ora tardamente corrigida por novas desvalorizações da moeda, realizadas sempre com atraso.

O segundo Governo Colegiado, dominado pelos brancos, e eleito em 1962, correspondia a uma nova combinação interna de facções do Partido Nacionalista, mas em essência não somente não modificou as diretrizes do Governo anterior, como agravou as condições de desequilíbrio em que o país de há muito se encontrava. No interior do Partido Colorado — que participava das responsabilidades governamentais segundo a fórmula constitucional do 3º e 2º — os núcleos principais eram aqueles que eleitoralmente se apresentavam caracterizados pelas listas de ns. 14, 15 e 99.

A corrupção política chega então ao auge: brancos e colorados, de comum acordo, e num momento em que já se evidenciava a crise geral do sistema previdenciário, introduziram aposentadorias privilegiadas para todos os dirigentes políticos; enquanto o funcionalismo comum tinha direito a obter empréstimos, nos bancos oficiais, correspondentes a dois meses de salários, para os legisladores, funcionários da Câmara e do Senado e cronistas parlamentares esse limite foi elevado a dez meses de salários; e no que se refere à compra da casa própria, inclusive casas de recreio, o financiamento previsto lá, para eles, até 100%.

Roque Faraone, em cujo estudo nos apoiamos nesta parte, assim o conclui: "O país, acostumado a um conforto que estava desaparecendo, e anestesiado pela propaganda toda-poderosa, aterrorizada e esquemas e valores tradicionais, sem se atrever a registrar que vivia uma crise muito diversa da de 1929, que provinha de sua estrutura econômica anacrônica e de sua relação internacional de dependência, em um mundo que se encontrava em plena revolução."

A ARGAMASSA SOCIAL

Um outro estudioso dessa tão curiosa e original formação política uruguaia, e que é implacável no apontar-lhe os vícios de origem, é Luis Enrique Azarola Gil (La Entaña Histórica de los Partidos Tradicionales Casa A. Barreiro y Ramos S. A., Montevideo, s/d).

Diz ele que no conglomerado étnico da primitiva sociedade uruguaia predominaram as contribuições europeias, americanas e africanas, com influências opostas de espanhóis e portugueses, índios e negros. Essa anarquia de linhagens é que teria determinado a anarquia social e política, a incapacidade de obter o funcionamento de um Governo livre, com instituições regulares.

Na severidade do julgamento deste autor, o primeiro traço negativo na constituição da nacionalidade foi, em face da impossibilidade de absorção das tribos aborígenes, o seu aniquilamento físico, o que veio revelar o fracasso de uma ideologia institucional e política, em sua tentativa de aplicação a um meio que com ela não tinha nenhuma relação. Isso, entretanto, teria sido inútil e tardio, pois o índio já havia procriado com negras e brancas, e vice-versa; segundo esse critério, a mestiçagem que está na origem do país determinou o caráter dos dois grandes Partidos, formados com um elemento humano heterogêneo e híbrido. Defendendo-se apaixonadamente de uma possível acusação de racismo, diz Azarola Gil que se é inadmissível que uma facção da raça branca pretenda colocar as demais sob sua hegemonia, também não se deve recusar a evidência de que "o desenvolvimento de um povo em formação pode ser prejudicado pelo fato de que seus componentes étnicos sejam subprodutos de raças de

mentalidade e conformação opostas, e cuja psicologia traduz a sua anarquia original. As sub-raças surgidas no território da República Oriental teriam herdado os pecados ancestrais, sem conservar as virtudes dos predecessores. Em lugar do espanhol trabalhador, do índio independente e do negro fiel, surgiu um tipo híbrido na cor e na moral, que ao império da lei preferiu o domínio dos caudilhos: da mente híbrida emanou a anarquia crioulas. Por isso, para Azarola Gil, a evolução política uruguaia possui etapas definidas, que devem ser fixadas segundo curvas que coincidam com as alterações decorrentes das migrações europeias, da seleção racial e do desenvolvimento da educação.

Para o mesmo estudioso, outro fator artificial que marcou indelevelmente a fisionomia política do Uruguai consistiu em que este não ascendeu à independência por vontade própria ou pelo valor de seus filhos, mas sim em consequência de um arranjo político entre o Brasil e a Argentina, aos quais convolveu, a certa altura, a criação de um Estado-tampão intermediário, que pusesse fim a velhas contendas. Em consequência do que, o Uruguai recebeu a inesperada solução sem possuir a capacidade política nem os recursos que justificassem sua condição de entidade livre, e nasceu com uma população de 70.000 habitantes dispersos sobre 300.000 quilômetros de territórios, sem comércio, sem indústria, sem estradas. Isso também explicaria, segundo a mesma fonte, que ao aceitar, pouco antes, a incorporação ao regime luso-brasileiro, a classe culta uruguaia estivesse adotando um rumo que evitaria caísse o país na anarquia.

Azarola Gil também vê, nas formas iniciais assumidas pe-

las instituições uruguaia, uma transplantação, ao Novo Mundo, do feudalismo que se extinguía na Europa. Isso ocorria particularmente sob a forma de ocupação dos cargos públicos pelos filhos, netos e bisnetos dos conquistadores e das concessões de terras, sendo típico o caso de Don Juan Ortiz de Zárate, que por testamento legou seu cargo de *alcaide* (chefe militar) ao homem que se casasse com sua filha. O caudilho seria, assim, um irmão natural e sucessor do cacique, rústico senhor regional que exercia uma autoridade ilimitada sobre a massa que o seguia na paz e na guerra. O caudilho foi o expoente da média das ideias e paixões de seu tempo, e sua figura encontrava-se por trás de todas as máscaras constitucionais, partidárias e governamentais da história uruguaia: o crioulismo banderante desembocou no caudilhismo político, e esse espírito histórico, desde o início da vida nacional, sufocou a índole das instituições. As circunstâncias pediam homens instintivos, elementares, que por isso mesmo encarnavam as aspirações coletivas.

E como o caudilho não foi um fruto artificial nem isolado das condições vigentes, mas um produto do determinismo histórico, o fetichismo pessoal passou a constituir a base para o predomínio político, e os partidos tradicionais, então nascidos, não tinham programas, contentando-se com ostentarem divisas de cores diferentes: não se tratava de fazer política, mas sim de conduzir guerras civis: a série de lutas armadas que se desenvolveu, de 1832 até 1904, são os sinais exteriores de um mal profundo e crônico. O caudilho aparece, a essa luz, como uma síntese do espírito anárquico,

alérgico a leis gerais contenciosas, animado de um permanente impulso de liberdade, que talvez corresponda mais a uma necessidade física que mental.

Muito ilustrativo, a esse respeito, é o fato de que, quando se deseja, afinal, pôr um fim à guerra civil, não se redige um acordo conciliatório entre as ideias e reivindicações de um e outro grupo, mas se pensa liquidar o mal eliminando-se a sua manifestação exterior: "Fica proibido, a partir desta data (19-11-1851) o uso das insígnias coloradas e brancas, que simbolizavam nossas antigas discordâncias (...). O emblema nacional é o único distintivo político permitido aos cidadãos. E, entretanto, até hoje, quase 120 anos depois, continuam a existir os Partidos Branco e Colorado."

Essa ideia, de que a eliminação dos sinais exteriores da divergência, acabaria com a divergência em si, é reiterada em um documento comum de 1852, que pede "cessem essas odiosas distinções de cores políticas" e em pronunciamentos de políticos e intelectuais que insistem na necessidade da extinção dos antigos Partidos. Em 1855, Andrés Bamas, referido por Azarola Gil, pergunta enfaticamente: "Que é o que separa hoje um branco de um colorado? (...) o mais apaixonado não poderá indicar-me um único interesse nacional, uma só ideia social ou moral, um só pensamento de Governo que justifique essa divisão."

Em 1880 o chefe do Governo, Bernardo Berro, diz estar animado da firme resolução de "não permitir que se invoguem de novo, sob nenhum pretexto, as velhas bandeiras de Partidos pessoais, que nada representam nem podem representar um princípio", e considera qualquer tentativa dessa natureza como uma incitação à anarquia e à guerra civil.

Sem embargo de todas essas enfáticas afirmações e proibições, os Partidos Branco (Nacional) e Colorado subsistem até hoje. Mudaram, evidentemente, de sentido. A guerra civil não se realizou. O país assumiu aparências de uma democracia formal muito estrita. Mas a paz armada, selada por omissão do nascimento institucional do Uruguai, continua a determinar o comportamento dos herdeiros dos dois antigos bandos opostos — e daí essa gangorra entre períodos de presidencialismo em que o presidente, filiado a um dos Partidos, mantém-se graças a entendimento com uma facção do partido adversário e minoritário, e períodos de Governo colegiado, sob diferentes fórmulas constitucionais, que visam a desfazer a dramática e ancestral divergência, puntemente enudilhada, sob as roupagens de uma fórmula de Governo anônimo, correspondente a uma sociedade de alto espírito democrático, mas que, no caso, continua efetivamente a reger-se em atendimento a apêlidos imediatos de homens e grupos que não se articulam numa visão global da sociedade.

O último episódio, nessa série de tentativas de acomodação de uma realidade sobremaneira incômoda e conflituosa, foi constituído precisamente pelas eleições realizadas em 1966, que extinguíram o domínio dos brancos, recombinaram no poder os colorados, acabaram com o regime do Colegiado, reintroduziram o Presidencialismo e plebiscitaram uma nova Constituição, que acabou com a partilha oficial do poder.

Veremos, na conclusão desta série, quais as possibilidades efetivas de manutenção de um regime que não inclua os vícios do passado, quais as dificuldades, talvez inelutáveis, para que isso se verifique.

SPEAK ENGLISH FLUENTLY
AND WRITE IT CORRECTLYCULTURA INGLÊSA
CURSOS DE INGLÊS

Principiantes e avançados, juvenis (8 a 12 anos), infantis, curso para professores, conversação, cursos intensivos, laboratório áudio visual, centro oficial para exames da Universidade de Cambridge reconhecidos pelo Ministério da Educação.

LOCAIS À SUA ESCOLHA:

MATRIZ: AV. GRAÇA ARANHA, 327 — Tel.: 22-1835

FILIAIS:

ESTADO DA GUANABARA:

COPACABANA: Av. Atlântica, 4.228 — Tel.: 27-2218
JARDIM BOTÂNICO: Rua Jardim Botânico, 190 — Tel.: 26-9353
BOTAFOGO: Praia de Botafogo, 92 — Tel.: 25-9870
TIJUCA: Rua Almirante Cochrane, 17 — Tel.: 48-4606
MEIER: Rua Pedro de Carvalho, 61 — Tel.: 49-4423
GOVERNADOR: Rua Capitão Barbosa, 685 (Cocotá) — Tel.: 96-1760
CAMPO GRANDE: Rua Cel. Agostinho, 101, Sales 211 a 215 — Tel.: 94-0537

ESTADO DO RIO:

NITERÓI: Rua Otávio Carneiro, 23 (Icarai) — Tel.: 2-2811
PETROPOLIS: Praça Paulo Carneiro, 192 — Tel.: 2439
CAXIAS: Rua Conde de Porto Alegre, 291 — Tel.: 3037
BARRA DO PIRAÍ: Rua Teixeira Andrade, 202 — Tel.: 1066
NOVA FRIBURGO: Avenida Comte. Bittencourt, n.º 68 — Tel.: 2154

DISTRITO FEDERAL:

BRÁSILIA:

Edifício Antônio Venâncio da Silva — Projeção 9 — Comercial Sul (SCS) — 2.º andar — Bloco C — Conjunto 201 a 214 — Tel.: 2-7708

ESTADO DE MINAS GERAIS:

JUIZ DE FORA: Galeria Pio X, 622 — S. B — Tel.: 622

Faça Quanto Antes a Sua Matrícula
TURMAS ESPECIAIS DE CONVERSAÇÃO
SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA



NÔVO RIO

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.

SEDE: RUA DO CARMO N.º 27 - 4.º ANDAR - TEL.: 31-5830 *
CARTA PATENTE N.º II - 249 - INSCRIÇÃO NO C.G.C., N.º 33324500

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
	NCr\$		NCr\$
A. DISPONÍVEL		F. NÃO EXIGÍVEL	
Caixa.....	85.532,32	CAPITAL:	
Bancos.....	399.270,38	— Residentes no País.....	2.000.000,00
Bancos C/Fundo.....	128.806,10	— Residentes no Exterior.....	300.000,00
		Fundo de Reserva Legal.....	32.542,88
B. REALIZÁVEL		Fundo de Amortização do Ativo Fixo.....	32.047,62
Devedores por Responsabilidades Cambiais....	240.000,00	Fundo P/ Devedores Duvidosos.....	200.000,00
Devedores P/Respons. Cambiais — C/Cor.		Fundo P/ Indenizações Trabalhistas.....	2.453,26
Monetária.....	10.486.973,15	Fundo de Amortização do Ativo Fixo — Lei	
Devedores por Financiamento — C/Ort.....	1.077.500,00	n.º 4.357/64.....	100,30
Devedores por Financiamento — C/Cor.		Correção Monetária do Ativo Fixo — Lei n.º	
Monetária.....	101.337,25	4.357/64.....	11.936,20
Devedores por Contratos de Empréstimos.....	2.602.000,00		2.579.080,26
Obrigações Reajustáveis.....	2.453,26	G. EXIGÍVEL	
Títulos e Valores Mobiliários.....	259.716,00	Títulos Cambiais.....	116.450,00
Diversos Devedores.....	735,00	Títulos Cambiais — C/Correção Monetária....	10.580.592,18
Títulos Descontados.....	49.250,17	Banco Central — C/Refinanciamento.....	1.015.500,00
Adiantamentos Internos.....	2.940,18	Banco Central — C/Correção Monetária.....	95.337,25
Subscritores C/ Aumento de Capital.....	44.525,00	Obrigações a Pagar.....	85.410,95
Depósitos Vinculados.....	11.382,00	Créditos Especiais.....	455.882,29
Depósitos à Ordem do Banco Central do Brasil..	54.535,00	Credores C/Cobrança — Ort.....	6.590,06
		Credores Diversos.....	107.848,35
C. IMOBILIZADO		Créditos de Cobrança — CE.....	296.981,30
Móveis, Máquinas e Utensílios.....	95.532,04	Imposto S/Operações Financeiras.....	38.119,46
Instalações.....	76.779,27	Imposto S/Serviços.....	11.302,00
Instalações — C/Correção Monetária.....	12.036,50	Imposto S/Serviços de Terceiros.....	5,69
Material de Expediente.....	11.631,41	Fundo de Investimentos — Dec. Lei 157.....	134.173,00
Imóveis.....	19.961,88	Dividendos a Pagar.....	138.000,00
Veículos.....	27.441,00		13.082.192,53
Diversos.....	10.230,50		
		H. RESULTADO PENDENTE	
D. RESULTADO PENDENTE		Receita de Semestres Futuros.....	122.255,46
Despesas Diferidas:		Receita Diferida.....	95.337,25
Gastos de Instalações a Amortizar.....	35.239,72	Lucros e Perdas.....	71.761,84
Assinatura Antecipada de Telefones.....	14.115,06		289.354,55
Correção Monetária de Refinanciamentos.....	95.337,25		
		SUBTOTAL.....	15.950.627,34
Lucros e Perdas — C/ Fundo.....	5.366,90	I. CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Caução da Diretoria.....	700,00
SUBTOTAL.....	15.950.627,34	Depositantes de Valores em Garantia.....	14.507.810,40
E. CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Credores P/ Caução de Duplicatas.....	8.120.717,17
Ações Caucionadas.....	700,00	Outras Contas.....	16.887.254,76
Valores em Garantia.....	14.507.810,40		39.516.482,33
Duplicatas Caucionadas.....	8.120.717,17		
Outras Contas.....	16.887.254,76		
		TOTAL.....	55.467.109,67
TOTAL.....	55.467.109,67		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1967

DÉBITO		CRÉDITO	
	NCr\$		NCr\$
Despesas de Operações.....	81.384,03	Saldo do Exercício Anterior.....	19.762,67
Despesas Administrativas.....	389.861,31	Reversão do Fundo de Provisão para Devedores Duvidosos.....	100.000,00
Impostos.....	45.677,14	Produto das Operações Sociais — Receitas de Juros, Descontos, Comissões e Outras.....	836.467,10
Fundo de Amortização do Ativo Fixo.....	13.471,10		
Fundo de Reserva Legal.....	11.040,10		
Fundo de Provisão para Devedores Duvidosos.....	200.000,00		
Amortização dos Gastos de Instalação.....	5.034,25		
DIVIDENDOS À RAZÃO DE 12% a.a.:			
— Residentes no País.....	120.000,00		
— Residentes no Exterior.....	18.000,00		
Saldo que se transfere para o semestre seguinte.....	71.761,84		
TOTAL.....	956.229,77	TOTAL.....	956.229,77

RIO DE JANEIRO, 30 DE JUNHO DE 1967.

CARLOS LACERDA, Diretor-Presidente — JOSÉ LUIZ DE MAGALHÃES LINS, Diretor Vice-Presidente — MÁRIO LORENZO FERNANDEZ (ausente),
Diretor Vice-Presidente — ANTÔNIO CARLOS DE ALMEIDA BRAGA, Diretor Superintendente — JOSÉ ZOBARAN FILHO, Diretor — CARLOS
EDUARDO CORRÊA, Diretor — SEBASTIÃO LACERDA, Diretor — WILSON RODRIGUES ALVES, Contador — CRC-GB 9.532.

AGÊNCIA DO

JORNAL DO BRASIL NA

PENHA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

E ASSINATURAS

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA, 44-M

DAS 8:30 AS 17:50 HORAS

SABADOS DAS 8 AS 11 HORAS.

Informe JB

Exemplo infeliz

Não deixa de haver certa ironia na insinuação feita pelo Sr. João Goulart, em sua última entrevista, superando uma investigação sobre quem terá recebido a comissão da compra, pelo Governo brasileiro, de 5 milhões de dólares em títulos do Tesouro dos Estados Unidos.

Mil vezes acusado de corrupto, o Sr. João Goulart acabou expulso do País sem que jamais tivesse vindo a público as provas da sua desonestidade. As acusações são mais ou menos vagas, e as provas também, embora muitas pessoas não alimentem a menor dúvida e dispensem argumentos. É quase engraçado, portanto, que agora — pela primeira vez — o ex-Presidente venha também tomar assento à mesa desse póquer difamatório, querendo pagar para ver.

Mas o exemplo escolhido pelo Sr. João Goulart foi positivamente infeliz, porque a transação a que se referiu, feita entre dois Governos, não comporta comissão.

O Brasil recebe em média 300 milhões de dólares em empréstimos dos Estados Unidos, somando a AID e o trigo. O prazo para pagamento é em geral de 40 anos, com 10 anos de carência e juro de 1 por cento nos primeiros 10 anos; depois, o juro se eleva a 2,5 por cento.

O Brasil comprou títulos do Tesouro atendendo a uma solicitação do Governo dos Estados Unidos, para que marcássemos a nossa presença no mercado de papéis americano. Trata-se de procedimento comum; quase todos os Bancos Centrais do mundo compram títulos do Governo dos Estados Unidos — exceção feita unicamente talvez à França, ora notoriamente empenhada em desvalorizar o dólar.

As transações são feitas diretamente entre o Banco Central do Brasil e o Federal Reserve Bank dos Estados Unidos. Cumpre observar, ainda, que os títulos comprados pelo Brasil rendem juros entre 4 e 4½ por cento. Recebemos o empréstimo americano a 1 por cento e a 2,5 por cento.

Não cabendo a comissão, por tratar-se de operação de Governo a Governo, qualquer investigação resultaria fatalmente inútil, como é da tradição brasileira, aliás.

No tempo do Sr. João Goulart, foram ilegalmente exportados 500 mil sacas de café, no valor aproximado de 25 milhões de dólares, e o Tesouro Nacional até hoje não viu a cor desse dinheiro.

Diz-se que o exportador era sócio do Sr. João Goulart, e todo mundo sabe que não se exporta café sem cobertura cambial sem que haja gritantes irregularidades. No entanto, que aconteceu? Os responsáveis ninguém até hoje conhece, e estão exilados ou soltos por aqui mesmo. O Brasil é que não recuperou os 25 milhões de dólares.

Engano

No discurso em que homenageou a memória do Presidente Castelo Branco, disse o Governador Abreu Sodré que "morto parece ainda maior do que vivo, como disse Rui de José Bonifácio, o Mago, repetindo palavras de Henrique III sobre o Duque de Caxias".

O Governador cometeu um pequeno equívoco. Henrique III nunca disse nada sobre o Duque de Caxias, que, aliás, não era nascido. Disse foi sobre o Duque de Guise — como, aliás, estava escrito no texto do discurso.

Vem aí

Joan Crawford, Presidente da Pepsi-Cola, vem ao Rio em agosto, a negócios.

Já reservou uma suíte presidencial, dez suítes de frente e dois apartamentos comuns no Leme Palace Hotel, onde é esperada no dia 22.

As viagens de Joan Crawford envolvem uma verdadeira operação de guerra. Horários, comida, hospedagem, tudo

Lance-livre

O Professor Otávio Bulhões foi submetido na última sexta-feira a uma intervenção cirúrgica de emergência. Seu estado chegou a inspirar cuidados, mas já na manhã de ontem estava em plena recuperação, passando bem.

A Sra. Jandira Negrão de Lima Costa, filha do Governador Negrão de Lima, vai apresentar-se cantando, na próxima terça-feira, no programa de Célia Biar, na TV Globo.

Será inaugurada amanhã, na Praça do Lido, onde já funcionou o Top Clube, a terceira mais nova cervejaria da cidade — a Bierklause, restaurante dançante com comida e decoração alemãs. A festa de inauguração da Bierklause marcará também o lançamento carioca do chope Ouro Branco, no Rio, vindo diariamente de avião de Belo Horizonte.

Está no Rio o Sr. Lelivaldo Brito, Presidente do Banco do Estado da Bahia, hábil negociador dos empréstimos externos obtidos pelo Governo baiano para o desenvolvimento do Estado. Nos últimos quatro anos, a participação dos depósitos do BEB no volume da rede bancária baiana elevou-se de 5 para 20 por cento.

Paulo Mendes Campos, num "esforço para ser menos intelectual", está juntando num livro várias histórias e casos de mineiro. Prosa frívola, mas de boa qualidade. O pro-

é minuciosamente verificado pelos executivos que a acompanham, e a quem comanda com mão de ferro.

Indenização

O Governo já pagou duas prestações das três em que ficou dividida a indenização devida à Port of Pará, empresa nacionalizada pelo Presidente Getúlio Vargas em 1949.

Foram pagos 6 milhões de dólares.

Políticos

Os políticos — os eternos políticos cariocas — estão causando sérias dificuldades ao serviço no Hospital Sousa Aguiar, dando cartões para que pessoas estranhas visitem doentes fora de horas e até mesmo contra ordem expressa dos médicos.

Vários incidentes já se registraram por esse motivo. A situação é absolutamente intolerável. O Sr. José Bonifácio não tem o direito de fornecer cartões para que seus eleitores transgridam as normas do hospital. Mas não é o único: há outros.

Canhões

Em quarenta dias de produção, a Eletrônica Industrial Brasileira já está recebendo pedidos de canhões eletrônicos do Uruguai e da Argentina.

Os canhões eletrônicos são peças utilizadas na fabricação de aparelhos de televisão, e a EIB é a primeira fábrica do gênero no País.

Denúncias

Cansado de receber denúncias anônimas, e disposto a acabar com os chamados dedo-duro, o Ministro Jarbas Passarinho deu ordem ao seu Gabinete no sentido de que daqui por diante só sejam aceitas as comunicações feitas por escrito, com nome e endereço do denunciante.

Pensou que assim as informações diminuiriam, mas estava enganado. Outro dia recebeu número tão grande de denúncias que no meio havia uma até contra ele próprio: um cidadão o acusava de ser o Ministro recordista no recebimento de diárias de viagem.

Só se alguém as está recebendo por mim — comentou o Ministro, desanimado — eu não recebo.

Alia

As estimativas da área econômica e financeira para a alta do custo de vida em julho indicam que a taxa ficará em torno de 1,5 por cento.

O que é bem menos que o índice de julho do ano passado, de 3,8 por cento.

Mãe pobre

Está ameaçada de fechar, por falta de recursos, a Casa da Mãe Pobre, cujas dívidas andam em torno de cem milhões de cruzeiros antigos.

A Casa da Mãe Pobre, que atende em média a vinte partos por dia, não recebe o que lhe deve a Previdência Social desde abril.

Se alguém — o Governo, sendo possível, mas os particulares, de preferência — não fizer alguma coisa logo, a instituição fechará as portas.

Jogo

Absolvendo um bookmaker, por insuficiência de provas, o Juiz Dalpes Monsoreo, da 17.ª Vara Criminal, não fez por menos: "Joga-se em cada esquina, nas repartições públicas, nas tendinhas, nas casas de luxo, nas mesas dos bares, nos jornaleiros, nas choupanas, nos palácios, nas sedes dos Governos, nos distritos policiais, nos corredores dos foros, nos cartórios — só não se joga nos gabinetes dos juizes, não sei por que cargas d'água".

Em Ipanema, não havendo muitas repartições públicas, joga-se também em vários lugares. Nas imediações do Jardim de Alá, o ponto mais conveniente é sem dúvida o da Av. Henrique Dumont, 71, camuflado numa casa lotérica sugestivamente chamada A Mina de Ouro.

Transporte

O Governo Federal está estudando a possibilidade de abertura de um crédito especial destinado a indenizar cerca de dois mil servidores do Serviço de Transportes da Baía de Guanabara.

Estudos feitos na área do Ministério dos Transportes revelaram que o Serviço de Transportes da Baía de Guanabara, ora com 2.600 funcionários, só teria condições de funcionar com eficiência se diminuísse a sua folha de pessoal. E as operações não exigem mais que seiscientos homens.

blema é o título, até agora. O autor está aceitando sugestões.

O Boletim Cambial, homenageará o Sr. Hélio Beltrão amanhã, com um jantar no Country Club. Será saudado pelo Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório.

Vinício de Morais reuniu em sua casa, até a madrugada de ontem, um grupo de amigos compositores. A certa altura, descobriu-se que duas composições do poeta — Maria e Anoteceu —, apresentadas em festivais no ano passado, são na verdade excelentes, e que não fizeram maior sucesso por culpa da interpretação, que as desfigurou, ou por um desses imponderáveis que ditam o êxito ou o fracasso de uma canção popular. Depois do aplauso geral, e de cantadas várias vezes em coro as duas, o próprio Vinício acabou se rendendo: no fim da noite, estava vidrado por elas.

O Sr. Levi Neves vai ser Secretário de Turismo da Guanabara. Enfim vamos ter um entendido tratando do turismo carioca. O Sr. Levi Neves já foi a Portugal, já foi à França, já foi à Espanha. É capaz até de já ter ido a outros lugares. Como se vê, tem todas as qualificações, além daquela presença bem passada, sem rugas. E sem dúvidas.

Começa amanhã, às 21 horas, na Galeria Santa Rosa, Uma Semana de Buridice, exposição de desenhos de Eudice Bressane. Na outra segunda-feira, Percy Deane.

Filme de Vanderléia terá Anselmo Americano chega para julgar cães

São Paulo (Sucursal) — Anselmo Duarte fará o papel de um galã decadente, um quarentão ridículo que quer voltar à sua juventude correndo atrás de moças do iê-iê-iê, falando gíria e usando cabelos compridos para conquistar Vanderléia, no filme que será rodado a partir do dia 1.º em Recife. Ainda não foi escolhido o nome do filme, que será dirigido por Aurélio Teixeira e terá a participação do cantor Bobby de Carlo.

Convidado para julgar a 101.ª Exposição do Brasil Kennel Clube, que se encerra hoje em Brasília, chegou ontem ao Rio o Sr. Maxwell Readle, considerado uma das maiores autoridades norte-americanas em assuntos caninos. O Sr. Readle é redator do The Cleveland Press e editor-associado de The Dog World, tendo ainda escrito vários livros sobre cães.



Correção dos dentes

CLÍNICA ODONTOLÓGICA de REABILITAÇÃO INFERIOR E SUPERIOR
Av. Rio Branco, 156 — 22.º — gr. 225 — GB.
ED. AV. CENTRAL

- Tratamentos dentários com ANESTESIA GERAL (Dr. Renaud Menezes — E.A.S.B.A.)
- Correções dentárias com aparelhos móveis e fixos (Dr. J. C. Silva, C.B.)
- Prótese — Dentes e Pontes Móveis e Fixas (Dr. Luna Freire, C.D.)
- Consultas com hora marcada — PAGAMENTOS FINANCIADOS
- Informações — 32-6604 — das 9 às 12 e das 14 às 19 h.

Irmãzinha de Chico Buarque tem samba para Festival da Canção

Cristina, de 16 anos, irmã de Chico Buarque de Holanda, e tão tímida quanto ele, inscreveu-se ontem de manhã no II Festival Internacional da Canção Popular com o samba *Correio Sentimental*, para o qual fez a letra e a música, e disse que vai participar do concurso "só de farra".

Embora já tendo mais três músicas prontas "mas guardadas", Cristina inscreveu apenas uma, que seu irmão Chico já ouviu "e disse que era boa, mas mesmo se ele não gostasse não me diria". Na gravação da fita, foi Cristina mesmo que cantou sua música, mas disse que se for classificada tratará de arranjar outra intérprete.

EMPATE

Juntamente com o menino Eduardo Souto Neto, da mesma idade, Cristina Buarque de Holanda passou a ser a mais jovem concorrente da parte nacional do Festival.

Contou Cristina que toca "um pouco de violão", mas nunca aprendeu, e que costuma cantar suas próprias músicas, além de várias outras, para suas amigas.

Mas meu irmão só ouve minhas músicas depois de prontas, e até agora não reparei se minhas composições têm qualquer semelhança com as dele, ou se dele sofre qualquer influência — disse Cristina.

Cristina, que mora em São Paulo, está apenas passando as férias no Rio, em casa de uma tia, e volta hoje mesmo para lá, porque as aulas começam terça-feira.

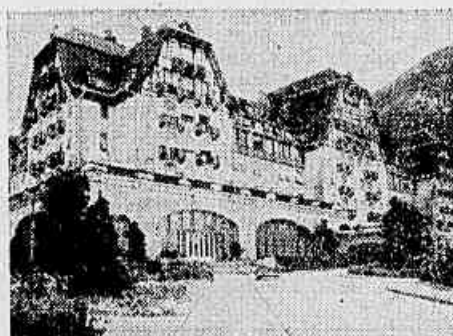
Estou no ginásio, mas se por acaso minha música for classificada na primeira seleção, pode ser que eu venha ao Rio na época do concurso — disse ela.

Tendo mais seis irmãos, Cristina contou que na família, apenas Chico, ela e uma outra irmã já fizeram música, "mas essa minha irmã é casada e mora nos Estados Unidos, e por isso não sei se ela continua na música". Disse Cristina que Chico deverá gravar a música para o Festival em fita amanhã, devendo depois trazê-la para a inscrição, "mas não sei o nome nem o gênero" — disse ela.

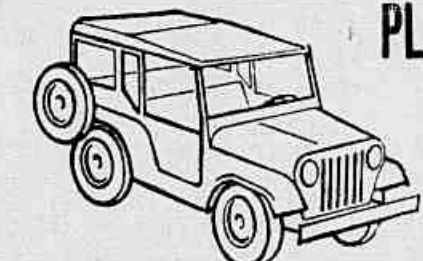
INSCRIÇÕES

O prazo de inscrições para a fase nacional do Festival será encerrado amanhã à noite e o número de músicas concorrentes, como o de compositores, deverá ultrapassar o do ano passado, pois até ontem já havia quase duas mil inscrições.

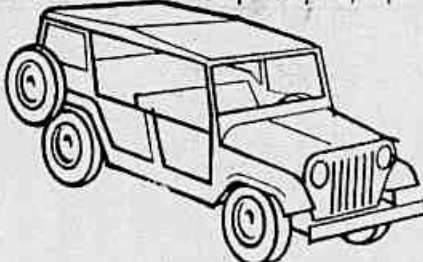
Um grupo denominado Volante Universitário Musical, formado por 25 estudantes do Clube Universitário, já inscreveu 14 músicas no Festival, entre as quais *Dindorim*, *Menina Operária* e *Pegueno Mundo*. O grupo, formado há pouco tempo, vai gravar um *long-play* que deverá estar pronto no próximo mês.



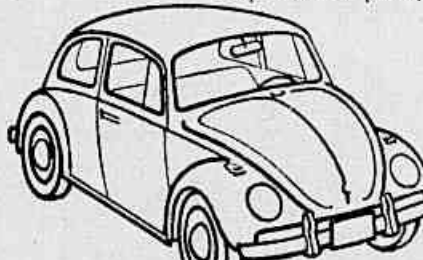
SANTAPULA QUITANDINHA CLUBE



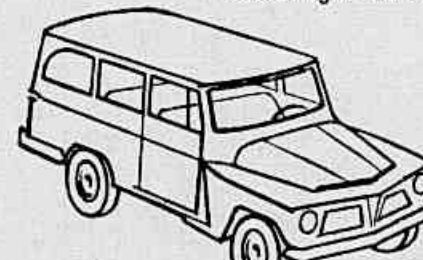
Jeep Willys c/capota



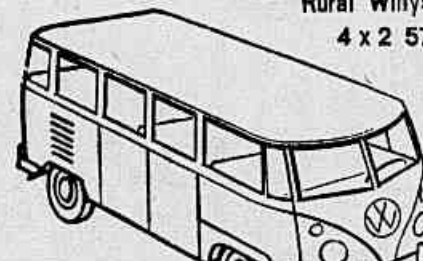
Jeep 101 - 4 portas



Volkswagen Sedan



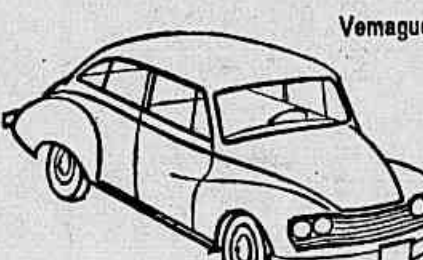
Rural Willys 4 x 2 57



Kombi Standard



Vemaguet



Belcar



Kermann Ghia

PLANO SANTAPULA DE AUTOMOVEIS

- O Plano SANTAPULA de Automóveis, ABERTO para qualquer número de participantes, visa a aquisição de veículos de QUALQUER MARCA a sua escolha, - O km, a PREÇO DE TABELA À VISTA - SEM JUROS - SEM REAJUSTES POSTERIORES - SEM CORREÇÃO MONETARIA!

- GARANTEM a fiel execução do programa, o sistema de CONTAS BANCARIAS VINCULADAS, com movimentação exclusiva para aquisição de veículos, e os patrimônios destas três entidades:

SANTAPULA QUITANDINHA CLUBE, em Petrópolis
TORTUGA CLUB, em Guarujá
SANTAPULA IATECLUBE, em Interlagos

somados ao patrimônio respeitável da administradora

SANTAPULA MELHORAMENTOS S.A.

num montante superior a 150 BILHÕES de cruzeiros velhos.

- Pelo PLANO SANTAPULA, o sistema de entrega é automático devido o nosso Centro de Computadores Eletrônico, que determina SEM ERROS sua EXATA distribuição.

- Oferece ao participante, a excepcional VANTAGEM de poder, no mesmo Plano, sem alterar o valor das prestações mensais, receber um Título de Propriedade do Santapula Quitandinha Clube, do Tortuga Club ou do Santapula Iateclube.

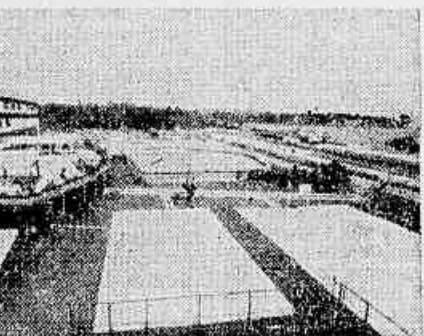
- O participante paga exclusivamente uma taxa de inscrição de 1% e apenas 4% de administração, sendo esta última, ainda, diluída nas contribuições mensais.

ACIMA DE TUDO, A COMPRA DE SEU AUTOMÓVEL TEM QUE SER UM BOM NEGÓCIO. PLANO SANTAPULA É A SOLUÇÃO.

(Registrado sob o número 47.691, livro B, número 55 no segundo Registro de Títulos e Documentos de São Paulo).

As inscrições para participar do PLANO SANTAPULA DE AUTOMÓVEIS podem ser realizadas nos seguintes locais:

Na sede da SANTAPULA MELHORAMENTOS S.A. - R. Alcindo Guanabara, 24 - sobrelaje - G.B.
Na Sede Social do SANTAPULA QUITANDINHA CLUBE - Petrópolis
BRASILIA - Edifício José Severo - sobrelaje 2



SANTAPULA IATECLUBE



Ford Galaxie



Simca Esplanada 6m



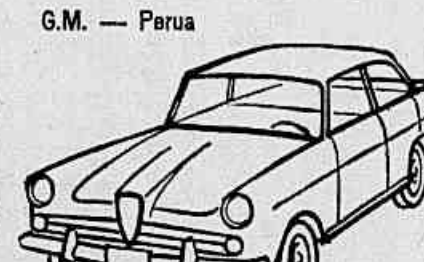
Aero Willys



Simca Esplanada 3m



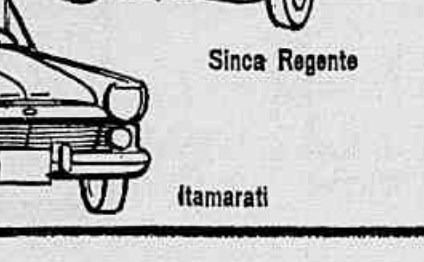
G.M. - Perua



F.N.M. 2.000



Sinca Regente



Itamarati

Cardeal Primaz da Bélgica virá conhecer em agosto a vida religiosa brasileira

O Cardeal Primaz da Bélgica, Léon-Joseph Suenens, um dos líderes do Concílio Ecumênico e incentivador, na Universidade Católica de Lovaina, das ciências modernas — tendo criado inclusive uma Faculdade de Sexologia —, chegará ao Brasil no dia 26 de agosto, para conhecer pessoalmente a realidade religiosa brasileira.

O Cardeal, que é também Arcebispo de Malinas-Bruxelas, visitará, no período de 26 de agosto a 7 de setembro, o Rio, Salvador, Recife, São Paulo e Brasília, retornando então a Bruxelas, via Paris. Cardeal Suenens, na segunda sessão do Vaticano II, foi nomeado Moderador do Concílio.

O Cardeal Léon-Joseph Suenens nasceu em Bruxelas a 16 de julho de 1904, estudando na Pontifícia Universidade Gregoriana em Roma, de 1921 a 1929, conquistando os títulos de doutor em Filosofia e Teologia e bacharel em Direito Canônico. Ordenou-se sacerdote a 4 de setembro de 1927. Exerceu a função de professor no Instituto Santa Maria de Bruxelas e no

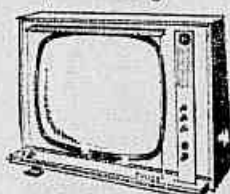
seminário de Malinas, sendo em 1940 nomeado Vice-Reitor da Universidade Católica de Lovaina, onde incentivou os estudos das ciências modernas, criando inclusive uma Faculdade de Sexologia. Em 1961 foi nomeado Arcebispo de Malinas e Primaz da Bélgica e feito Cardeal no Consistório de 19 de março de 1962. Durante a segunda sessão do Concílio foi nomeado Moderador.

QUEM TEM **Cabeça fria** COMPRA EM **ULTRALAR**

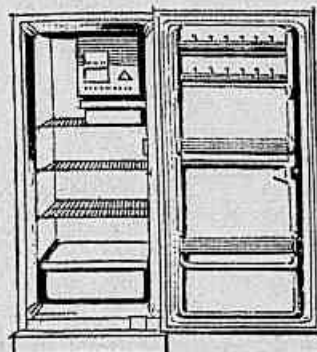
EM 3 VEZES PELO PREÇO A VISTA A PRAZO EM 15 MESES SEM JUROS OU EM 24 MESES SEM ENTRADA



FOGÃO WALLIG NOVO VISORAMIC CLÁSSICO
De NCr\$ 395,50
Por NCr\$ 324,00
em 3 pagamentos de NCr\$ 108,00 ou em prestações iguais de **NCr\$ 23,00**



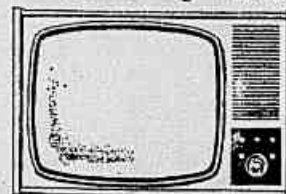
TELEVISOR PHILCO PARAFLEX "LINHA 67"
Mod. B-124 - Amplivideo 59 cm.
Em 15 meses sem juros e sem entrada



GELADEIRA GEOMATIC IGLU
8,6 pés cúbicos
De NCr\$ 707,50
Por NCr\$ 399,00
em 15 meses pela tabela sem juros e sem entrada



FOGÃO BRASTEMP PRÍNCIPE
De NCr\$ 305,00
Por NCr\$ 285,00
em 3 pagamentos de NCr\$ 95,00 ou em prestações iguais de **NCr\$ 24,00** entrada



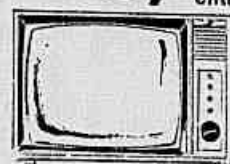
TELEVISOR TELEFUNKEN 23"
Intercontinental
De NCr\$ 1.234,00
Por NCr\$ 789,00
em 3 pagamentos de NCr\$ 263,00 ou em 15 meses sem juros e sem entrada



REFRIGERADOR CONSUL SUPER
De NCr\$ 797,80
Por NCr\$ 510,00
em 3 pagamentos de NCr\$ 170,00 ou em prestações iguais de **NCr\$ 43,40** entrada



FOGÃO ALFA BICOLOR
De NCr\$ 333,70
Por NCr\$ 87,00
em 3 pagamentos de NCr\$ 29,00 ou em prestações iguais de **NCr\$ 6,50** entrada



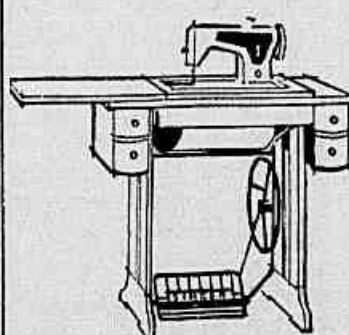
TV TEMP ESPLANADA 23"
Marfim ou Imbuia
De NCr\$ 960,90
Por NCr\$ 615,00
em 3 pagamentos de NCr\$ 205,00 ou em prestações iguais de **NCr\$ 52,00** entrada



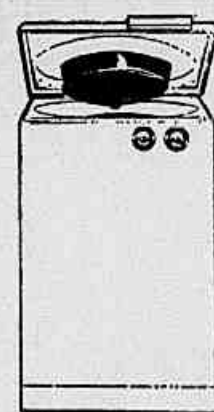
REFRIGERADOR BRASTEMP PRÍNCIPE
De NCr\$ 796,00
Por NCr\$ 490,00
em 3 pagamentos de NCr\$ 166,00 ou em prestações iguais de **NCr\$ 39,00** entrada



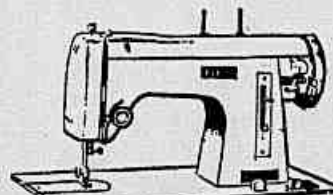
LAVADORA BRASTEMP FILTROMATIC
Em 15 meses pela tabela sem juros e sem entrada



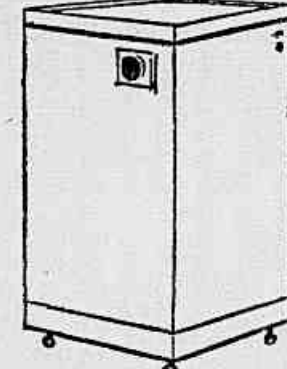
MÁQ. DE COSTURA SINGER PONTO DE OURO - Com móvel
De NCr\$ 331,10
Por NCr\$ 210,00
em 3 pagamentos de NCr\$ 70,00 ou em prestações iguais de **NCr\$ 18,00** entrada



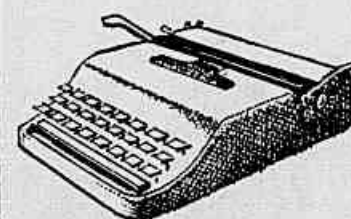
MÁQUINA DE LAVAR BENDIX ECONOMAT
De NCr\$ 3.067,40
Por NCr\$ 576,00
em 3 pagamentos de NCr\$ 192,00 ou em prestações iguais de **NCr\$ 49,00** entrada



MÁQUINA DE COSTURA ELGIN - Toque mágico
De NCr\$ 371,70
Por NCr\$ 99,00
ou em prestações iguais de **NCr\$ 9,35** entrada
Vários modelos de móveis à sua escolha.



MÁQUINA DE LAVAR BENDIX PERINA JUNIOR
De NCr\$ 488,00
Por NCr\$ 268,00
em 3 pagamentos de NCr\$ 89,00 ou em prestações iguais de **NCr\$ 25,00** entrada



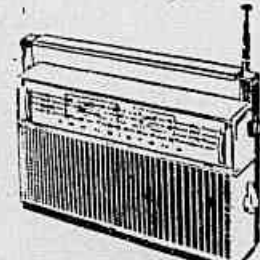
MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI
Modelo 22 - portátil
De NCr\$ 441,70
Por NCr\$ 294,00
em 3 pagamentos de NCr\$ 98,00 ou em prestações iguais de **NCr\$ 20,00**



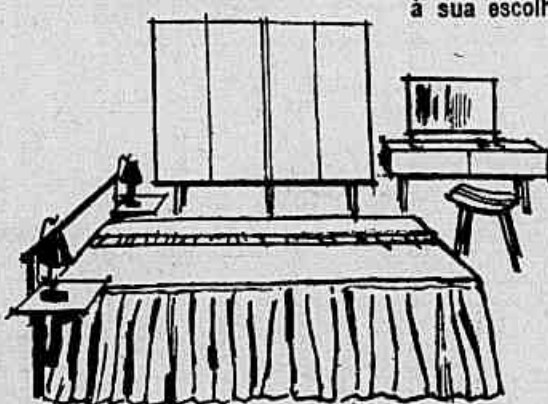
APARÉLHO DE JANTAR PORTO FERREIRA
Por somente NCr\$ 11,90 em 2 pagamentos de NCr\$ 6,00 sem entrada

LINHA WALITA

ENCERADEIRA... NCr\$ 13,90 mensais
FERRO ELÉTRICO NCr\$ 3,32 mensais
LIQUIDIFICADOR... NCr\$ 7,56 mensais



RÁDIO PHILCO TRANSISTONE
De NCr\$ 340,10
Por NCr\$ 99,00
em 3 pagamentos de NCr\$ 33,00 ou em prestações iguais de **NCr\$ 8,60** entrada



DORMITÓRIO BÉRGAMO SONATA
Em pessegueiro
De NCr\$ 653,20
Por NCr\$ 389,00
em 3 pagamentos de NCr\$ 133,00 ou em prestações iguais de **NCr\$ 35,00** entrada

*** INSTALAÇÃO ULTRAGAZ**
NCr\$ 4,00 MENSAL

ULTRALAR ULTRAGAZ

Você compra agora e recebe em 24 horas

ASSEMBLÉIA: Rua da Assembléia, 104-A • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 96-A • MÉIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60 - G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • CAXIAS: Avenida Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14 - Rôdo • PETRÓPOLIS: Avenida 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 166 • NÍLOPOLIS: Avenida Mirandela, 50 • agora também na rua URUGUAIANA, 154.

ULTRALAR
val muito mais além!
Além da vantagem que damos de preço e prazo

"PROTEGEMOS O QUE VENDEMOS"


Pessoal da Justiça que se aposentou não recebe só por uma questão de cálculo

Os servidores da Justiça que tiveram suas aposentadorias assinadas pelo Governador Neirão de Lima a partir de dezembro do ano passado até agora não receberam os proventos da inatividade, porque o Chefe da Seção Administrativa do Tribunal de Justiça, Sr. Válder Nunes de Sousa, não sabe fazer os cálculos correspondentes.

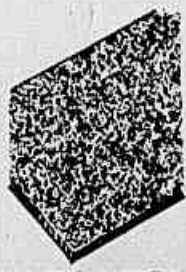
A gestão do Sr. Válder Nunes de Sousa à frente da Seção Administrativa do Tribunal de Justiça está provocando uma verdadeira revolta no funcionalismo, pois, além da incompetência para o cargo, o funcionário está, deliberadamente, impedindo o pagamento de um abono de 25% que foi concedido ao pessoal da Justiça por decisão judicial.

O funcionalismo do Tribunal de Justiça está fazendo um apelo ao Presidente Aluísio Maria Teixeira para que tome conhecimento dos "desmandos" do Sr. Válder Nunes de Sousa como Chefe da Seção Administrativa, o que está prejudicando o bom andamento dos serviços.

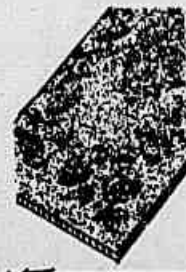
Dizem os funcionários do Tribunal que o Sr. Válder Nunes de Sousa, juntamente com outros funcionários estranhos à Casa, recebe mensalmente uma gratificação de R\$ 600,00, de forma que não tem autoridade moral para defender o não pagamento do abono absolutamente legal.



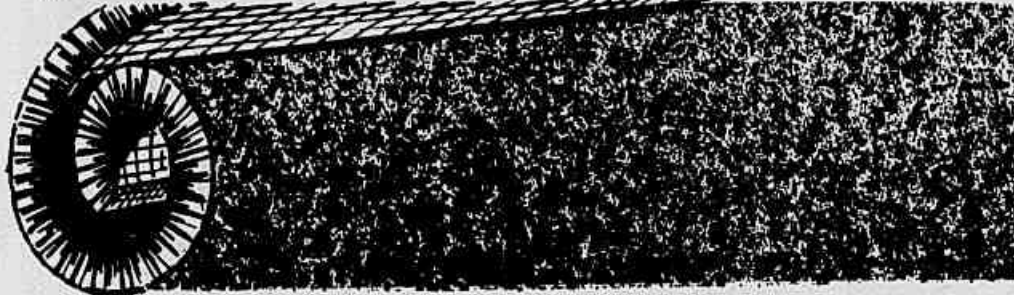
TAPETE BOUCLE
1,90x3,00
De 125,90
108,00



TAPETE NYL
2x2m
De 162,50
144,00



TAPETE FLORAL
69x1,35m
De 44,90
38,00
1,37x2,00m
De 134,00
114,00



FORRAÇÃO NYL
Fio de alta qualidade. Tosagem uniforme com 6 mm de altura.
Apenas 26,00 m2
Instalação grátis



ALMOFADAS DE VELUDO
Em diversas cores. Veludo de primeira qualidade. Ideal para ambientes de bom gosto.
De até 12,50 **9,00**



CORTINAS PRONTAS
No tamanho 3,00 x 300. m. Em várias cores e padronagens. P/qualquer ambiente.
De até 289,00 **250,00**



Toalha de Banho
De até 6,90
5,50



TOALHA DE ROSTO
De até 1,90 **1,40**



TRAVESSERO EM ESPUMA
— Leve, antialérgico. Nem macio nem duro demais. Protege a Sua saúde com sonhos tranquilos.
De 5,40 **4,60**

 <p>CALÇA PLÁSTICA De 0,65 0,45</p>	 <p>BABADOR FELPUDO De 0,65 0,45</p>	 <p>MAMADEIRA De 1,10 0,89</p>
 <p>CAMISA DE TECIDO De 6,90 4,70</p>	 <p>CAMISA DE MALHA De 2,40 1,70</p>	 <p>VESTIDO DE BRIM De 6,90 4,50</p>
 <p>CALÇA Rancheira Oferta 2,20</p>	 <p>ANÁGUA DE JERSEY De 3,50 1,80</p>	 <p>CALÇA DE MALHA De 0,50 0,40</p>
 <p>BLUSA SUELINE De 9,90 7,00</p>	 <p>VESTIDO DE SUELINE De 16,90 12,90</p>	 <p>CALÇA DE HELANCA De 14,90 8,50</p>
 <p>CUECA DE CAMBRIN De 2,00 1,70</p>	 <p>CUECA DE BBN-LON De 6,20 4,50</p>	 <p>CAMISA ESPORTE De 12,90 5,50</p>
 <p>CAMISA DE TERGAL De 16,50 13,50</p>	 <p>CALÇA DE NYLON De 23,00 19,50</p>	 <p>CAMISA JOVEM GUARDA De 9,90 7,50</p>
 <p>CALÇA DE MALHA Oferta 1,00</p>	 <p>CALÇA ESPUMA Tam. único Oferta 1,00</p>	 <p>CALÇA EM JERSEY Oferta 1,60</p>
 <p>ANÁGUA EM JERSEY Oferta 3,40</p>	 <p>COMBINAÇÃO EM NYLON Oferta 6,90</p>	 <p>SOUTIEN EM TRICOLINE Com bôjo de lãtex. Oferta 1,90</p>
 <p>MEIA DE NYLON Lisa ou rendada. Oferta 0,95</p>	 <p>BLUSA Jacquard. De 19,90 9,90</p>	 <p>CALÇA DE HELANCA Lisa ou Pied Poule. Oferta 8,90</p>
 <p>TOALHAS HIGIÊNICAS Pacote c/ 10. Oferta 0,83</p>	 <p>SABONETE PALMOLIVE Gigante De 0,36 0,27</p>	 <p>CREME ANN BARTON Oferta 4,20</p>







CONJUNTO ALVORADA
Mesa fixa — 0,70x1,00. Tampo em Formiplac. Pés cônicos, com adornos e ponteiros dourados. Cadeira em plástico super-resistente
De 125,90
99,00



FOGÃO SEMER — Com 3 bocas e respectivos tampos. Queimadores econômicos. Estufa fechada. Nas cores azul, verde e branco.
De 79,90 **67,00**



ASPIRADOR KENMORE
Grande capacidade de sucção. Fácil de manejar e montar. Muito resistente.
Apenas 199,00



ENCERADEIRA KENMORE — Com 3 escovas. Encera rapidamente. Motor potente e silencioso. Ideal para o lar.
De 144,90 **122,00**

Presidente da CETEL diz que meta é servir já áreas sem telefones automáticos

O Presidente da CETEL, General José Antônio de Alencastro e Silva, declarou ontem que o objetivo daquela empresa, com seu plano de expansão já em andamento, é o de atender as zonas não servidas por telefones automáticos, como a Ilha do Governador, Itaboraí e Belfort Ribaíto, as duas últimas juntas com uma população industrial que cresce dia a dia. Esclareceu ainda que depois de executada a primeira fase do plano, que consiste na ex-

panção de 50 por cento dos terminais já instalados, a CETEL partirá imediatamente para a 2.ª e 3.ª etapas, instalando, na segunda, a estação de Bangu. O objetivo da empresa é atingir, ainda na administração Negrão de Lima, a metade dos 38 mil novos terminais.

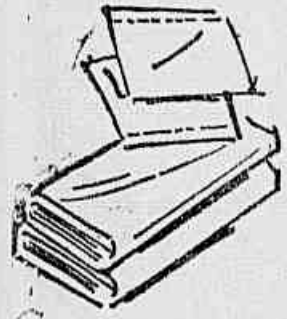
ETAPAS

A primeira etapa do plano de expansão da CETEL, segundo o seu Presidente, já está sen-

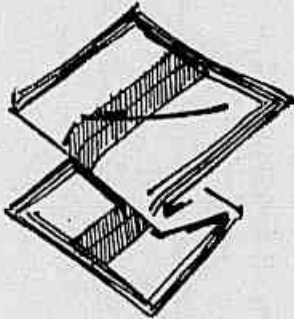
do executada desde 4 de outubro do ano passado, com a compra de todos os cabos para a rede. A concorrência para o fornecimento de equipamento especial de importação já foi aberta, sendo que a CETEL foi a primeira empresa da América do Sul a adotar esse tipo de equipamento, um dos mais modernos.

— A entrada em operação da primeira

etapa de expansão — disse o General — está prevista para o primeiro semestre de 88, em maio ou junho, e será a Ilha do Governador a beneficiada preliminarmente. Quanto ao problema da nossa ligação com a área da CTB, só poderemos oferecer esses serviços de tráfego mútuo depois de terminado o plano de expansão da CETEL.



JOGO DE CAMA PARA SOLTEIRO Em tecido de primeira qualidade. Compõem o jogo: lençol e fronha.
De 11,90 9,00



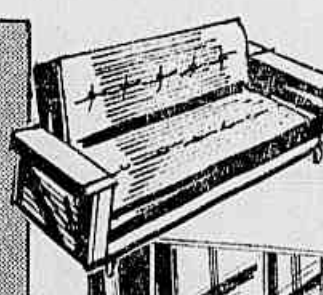
PANO DE COPA - Em tecido de grande absorvência. Várias padronagens. Diversas cores.
De 0,55 0,44



CONJUNTO ROMANO Em armação Gançalo. Alvas escuras. Percinjas de borraça. Almofadas em plastipuma forradas em couroim.
De 649,90 522,00



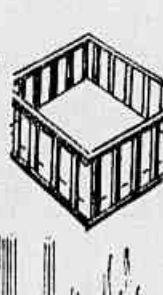
COLCHÃO PARA SOLTEIRO - 0,78 x 1,88 m
De 44,90 39,00
COLCHÃO de CASAL 1,37 x 1,88 m
De 106,90 90,00



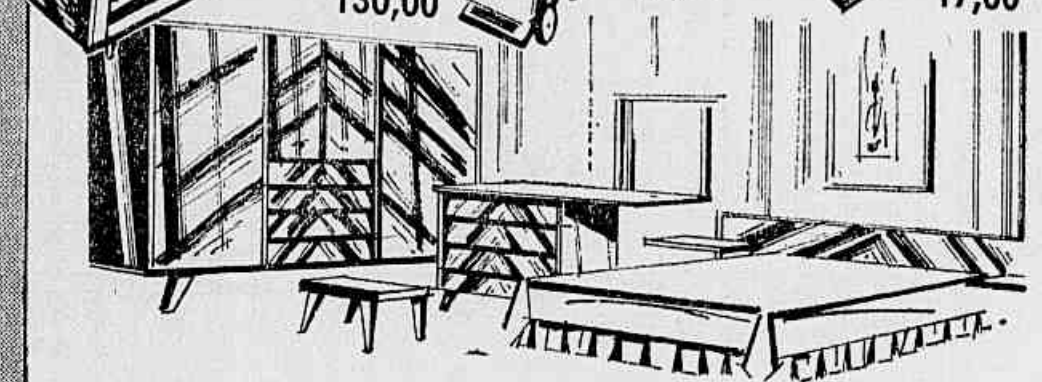
SOFA-CAMA
Estrutura sólida. Diversas cores.
De 148,90 130,00



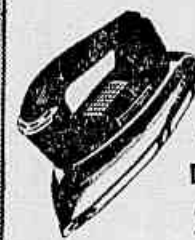
CARRO BERÇO
Em fino acabamento
De 67,90 45,00



CERCADO
com 1,00 x 1,00 m
De 27,50 17,00



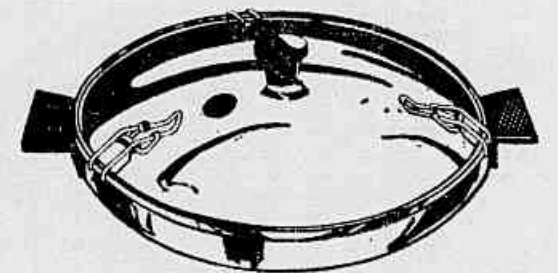
Espetacular liquidação de dormitórios



FERRÃO G.E.
De 39,50 29,00



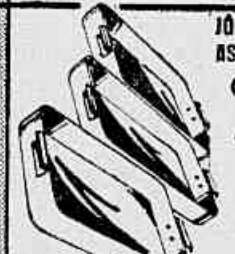
FRIGIDEIRA TEFAL
De 15,90 12,00



Fôrma para Pizza
Oferta 9,00



ASSA TUDO
Oferta 2,10



JOGO COM 3 ASSADEIRAS
Oferta 4,00



ACENDEDOR A PILHAS
Oferta 8,90



JOGO COM 3 CACAROLAS
Oferta 4,50



LAVA ARROZ
De 2,95 1,80



Pilha EVEREADY
De 0,25 0,20



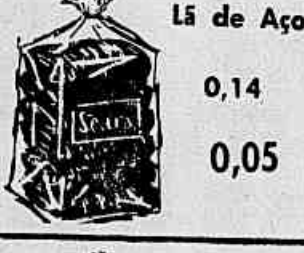
JOGO COM 3 FRIGIDEIRAS
Oferta 1,20



PANELA DE PRESSÃO
De 15,50 10,00



PRENDEDOR DE ROUPA PLÁSTICO
Pacote c/ 12.
Oferta 0,05



Lã de Aço
0,14 0,05



JOGO COM 5 POTES DECORADOS
De 6,90 4,70



BALDE PLÁSTICO
De 3,60 2,30



CESTA DE PRATA RENDADA
De 13,50 10,50



FAQUEIRO 24 PECAS
De 14,50 9,70



APARELHO DE TOILET
apenas 44,00



JOGO COM 3 TIGELAS
De 4,50 3,60



SAPÓLIO RÁDIO
De 0,20 0,10



JOGO P/ AGUA
Oferta 4,00



FACA PARA COZINHA
De 1,10 0,70



SABÃO MINERVY
De 0,29 0,15



PAPEL HIGIÊNICO GURI
De 0,22 0,15



SABÃO DE CÔCO
De 0,30 0,20



OMO
De 1,60 1,20



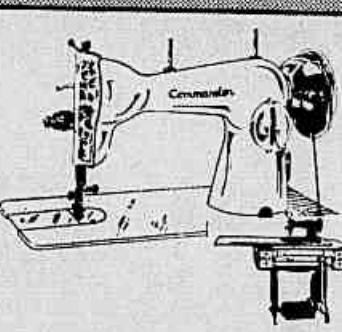
COPO AMERICANO
De 0,11 0,05



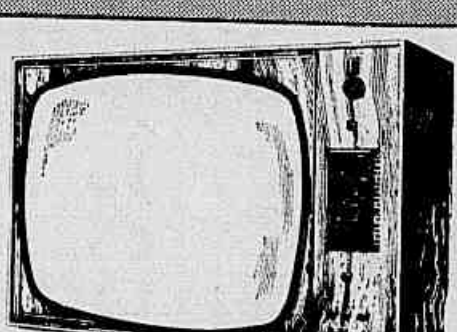
MAQ. DE LAVAR ROUPA ENMORE - Semiautomática, lava por agitação e seca a 100°C. Trabalha rápida e silenciosamente. Fino acabamento.
De 759,90 640,00



Refrigerador COLDSPOT 218 litros, congelador amplo, caixas plásticas para carnes e legumes. Total aproveitamento da porta c/ repartição para latidões.
Oferta 620,00



MÁQUINA DE COSTURA COMMANDER - Costura para frente e para trás. Rebaixador de dentes externos para bordar e cerzir. Móvel c/ 5 gavetas.
De 143,00 115,00



TELEVISOR 59 cms. (23") - Seletor de canais com sintonia automática. Som frontal de alta pureza. Móvel em caviúna ou marfim.
Oferta 544,00

Sears

BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 400
Tel. 46-4040

MEIER
Shopping Center do Meier
Rua Dias da Cruz, 255
Tel. 29-0198

RAMOS
Rua Luís Câmara, 688
Tel. 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Tel. 1-3716

Johnson reúne comissão para apurar os distúrbios

Produção de carros reduzida à metade

Nova Iorque (AFP-JB) — Os choques raciais em Detroit causaram grande impacto à economia da Cidade, refletindo-se sobretudo na fabricação de automóveis, agora praticamente reduzida à metade. Os fabricantes, que deveriam lançar no mercado os primeiros modelos de 1968, limitaram sua produção a 44 mil unidades, ou seja, 46% menos que na semana anterior e 34% menos em relação ao mesmo período do ano passado.

DECLÍNIO

No setor industrial, as companhias principais acusaram uma baixa de lucros, em relação ao ano passado. A General Motors anunciou, quarta-feira, que seus lucros, neste segundo trimestre do ano,

foram de US\$ 522 milhões, valor inferior em 44% aos lucros de 1966. Entretanto, no que se refere à fabricação de automóveis a firma se mostra confiante, tendo em vista o aumento substancial das vendas na primavera.

A Chrysler acusou uma baixa de 11% nos lucros, comparados aos do ano passado, e a U. S. Steel um declínio de 44%, também em relação a 1966. Espera, porém, recuperar-se em setembro, devido à maior atividade desenvolvida pela indústria automobilística.

As companhias de seguro afetadas pelos distúrbios raciais decidiram pagar imediatamente as indenizações reclamadas, mas irão compensar o desembolso mediante um aumento das apólices.

Seguros americanos terão de aumentar

Georges Deschodt
Especial para o JB

Washington (AFP-JB) — Os recentes distúrbios raciais ocorridos em Detroit e outras cidades dos Estados Unidos não terão consequências mais graves sobre a economia do país, segundo fontes bem informadas da capital norte-americana.

Entretanto, os efeitos se farão sentir de forma prolongada nos guetos negros e poderão provocar um aumento dos preços de seguros.

No plano nacional, os técnicos do Governo acham ser possível que os problemas raciais tenham pouca repercussão sobre o índice da produção industrial e de vendas a varejo.

Muitas empresas fecharam suas portas durante os distúrbios e reduziram sua atividade em virtude da falta de pessoal.

Mas, dizem os entendidos, isso tem um caráter apenas temporário.

Por sua vez, as companhias de seguros, em consequência dos danos causados pelos choques, especialmente em Detroit, devem enfrentar severos reembolsos.

Até agora, não se tem um cálculo exato do valor dos danos.

Os agentes das companhias de seguros não puderam penetrar ainda nas zonas devastadas, mas se calcula que somente em Detroit, os seguradores terão de pagar entre 150 milhões e 200 milhões de dólares, no mínimo.

As companhias de seguro já fizeram saber que não haverá nenhuma dificuldade para que os segurados recebam seus

seguros por bens destruídos, danificados ou roubados.

Nos círculos econômicos, opina-se que os segurados poderiam elevar seus prêmios nas cidades atingidas por problemas raciais e também, limitar o alcance da cobertura.

Fontes semi-oficiais admitiram que, qualquer que seja o montante que tenham que enfrentar os segurados, são os habitantes dos guetos que suportarão as consequências econômicas maiores, a longo prazo.

É provável que muitos pequenos comerciantes, cujas lojas foram saqueadas ou incendiadas, hesitem em reinstalar-se no mesmo bairro.

Problema idêntico se apresenta a numerosas indústrias pequenas e as consequências serão sentidas no abastecimento e no emprego da mão-de-obra local.

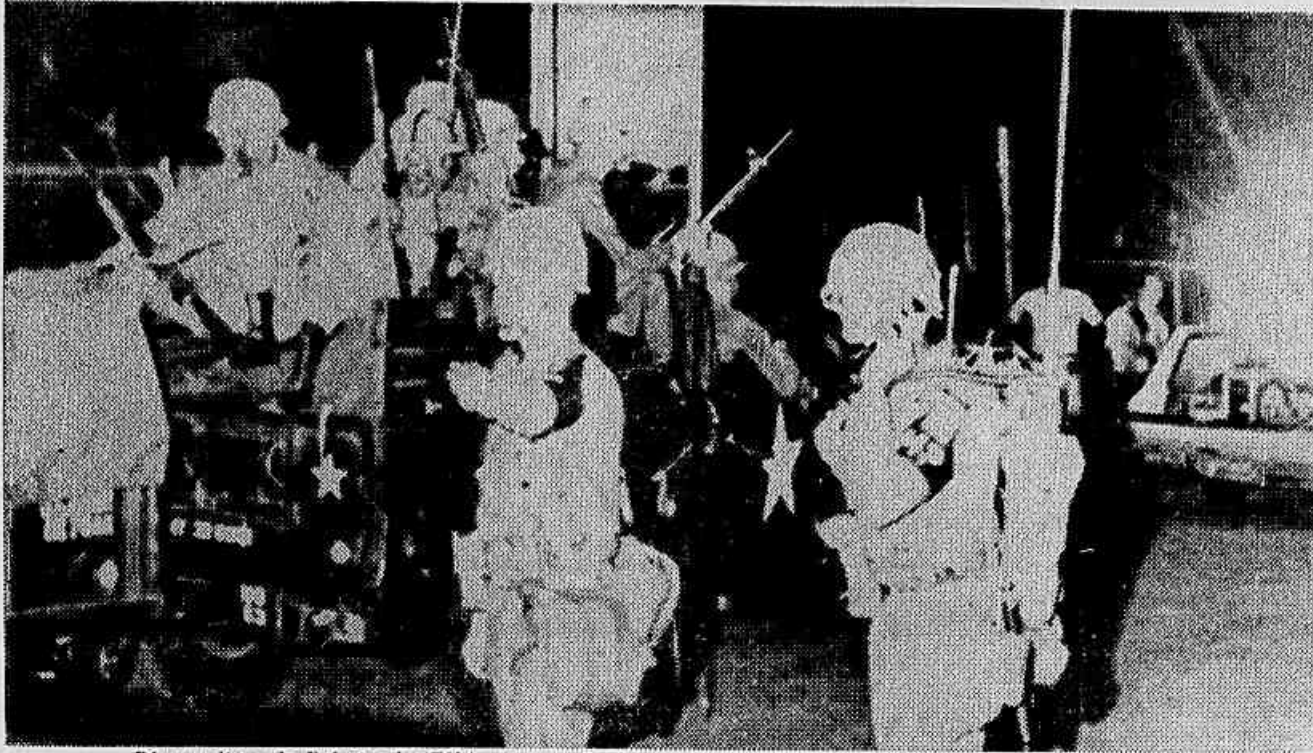
Os que insistirem em retornar às zonas atingidas encontrarão muitas dificuldades para garantir o financiamento.

Por outro lado, muitas das vítimas da violência não estavam suficientemente seguradas: não recuperarão tudo o que perderam e é possível que vão à falência.

É provável que o Governo conceda, por intermédio da "direção de pequenas empresas", uma ajuda financeira aos que quiseram instalar-se ou voltar a instalar-se nos bairros "perigosos".

Mas resta saber se essa assistência será suficiente para vencer o temor de novos distúrbios e de novas destruições.

A GUERRA EM CASA



Pára-quadistas do Exército dos EUA em operação de guerra para conter a rebelião dos negros em Detroit (UPI)

Luta racial será tema da campanha de 1968

Raymond Lahr
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — As desordens raciais nas grandes cidades prometem transformar-se no grande tema da campanha eleitoral de 1968, mesmo quando os Partidos políticos negam o fato.

Os Partidos ainda hesitam em excluir o problema de suas campanhas, embora alguns líderes venham insistindo para que o conflito racial não seja explorado como arma política.

Há divergências dentro dos próprios Partidos quanto à forma de melhorar as condições de vida do negro, nas cidades e em outros centros urbanos. Mas os programas de assistência, em ambos os Partidos, são projetos a longo prazo que não oferecem garantias de que um novo surto de violências raciais irá irromper em outra cidade, na próxima semana.

Os republicanos podem agir com sangue-frio. Se o eleitorado está transformado pela guerra no Vietnã ou pelo

conflito racial interno, seu ressentimento se voltará para o Partido no Poder — atualmente o Partido Democrata, com maioria no Congresso.

Os choques na zona de Watts, em Los Angeles, foram considerados um fator decisivo na eleição do republicano Ronald Reagan, como Governador da Califórnia, o ano passado.

A excitação política acerca dos choques começou há uma semana, no clima dos distúrbios em Detroit. A comissão encarregada de coordenar a política do Partido Republicano declarou que o Presidente Johnson parecia não se aperceber de que o país caminhava para a anarquia. Johnson replicou com comentários pouco lisonjeiros acerca do Governador do Michigan, George Romney, um candidato em perspectiva à postulação presidencial, pelo Partido Republicano.

Três dias depois, o Senador Thurston Morton, do Kentucky, ex-Presidente do Partido Republicano, declarava que a Nação enfrentava uma crise interna muito grave para ser envolvida na po-

lítica interna. Morton teve suas palavras apoiadas pelos Senadores Clifford Case e John Sherman, ambos republicanos.

Esses apelos foram desprezados, na publicação do Congresso, de sexta-feira, divulgada pelos republicanos, que declararam que Johnson demonstrara indecisão e indiferença na repressão aos distúrbios.

Posteriormente, as disputas deverão levar a uma avaliação dos problemas das cidades. Johnson pode ressaltar os esforços do GOP (Partido Republicano) de oposição ou redução aos programas (apresentados pelos democratas) de ensino, remodelação das cidades, combate à pobreza e outros itens catalogados na criação da Grande Sociedade.

A comissão de coordenação da política republicana tem uma série de documentos, reunidos nos últimos 27 meses, sobre o tratamento que o GOP daria a esses mesmos problemas. Por ora, o GOP diz que a guerra contra os choques raciais é uma guerra de Johnson.

Washington (UPI-JB) — O Presidente Johnson reuniu-se ontem com a comissão de investigação criada quinta-feira, para apurar as causas das violências raciais, instruindo-a para que recomende também os meios de evitar a repetição dos choques.

A comissão, presidida pelo Governador do Illinois, Otto Kerner, reuniu-se pela primeira vez, ontem de manhã. Apresentará um primeiro relatório a 1.º de março e outro, com suas conclusões finais, dentro de um ano.

PERFIL

Além de Johnson, participaram da reunião o Procurador-Geral Ramsey Clark e Cyrus Vance, enviado do Governo a Detroit, que regressara a Washington pela manhã.

Johnson pediu à comissão "um perfil dos distúrbios — os manifestantes, os focos, suas causas e efeitos".

— Estamos pedindo conselho, declarou Johnson, para adotar medidas de efeito rápido capazes de evitar os choques, medidas melhores para conter os choques uma vez iniciados e medidas a longo prazo, que reduzirão esses choques a apenas uma página sórdida da nossa História.

Resaltou Johnson que o problema racial é grave demais para servir de arma política. — Atinge o bem-estar e a segurança dos cidadãos, republicanos e democratas — comentou.

Entre as várias perguntas formuladas por Johnson à comissão, estão:

1) — Até que ponto foram os distúrbios planejados e organizados, se é que o foram?

2) — Quem tomou parte nos choques? Sua idade, nível de educação, profissão, origens e relações com a comunidade.

3) — Até que ponto as relações entre a comunidade e a Polícia local influem num choque?

Incidentes diminuem de proporções

Washington, Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Pequenos incidentes, provocados por grupos de jovens negros, ocorreram ontem à noite em vários pontos dos Estados Unidos, mas não houve vítimas e foram prontamente dominados pela Polícia.

Em Washington, o ator negro Dick Gregory exortou os negros norte-americanos a passarem à ação não violenta, inspirando-se nos métodos de Mahatma Gandhi, para fazer triunfar seus direitos. — Devemos paralisar este país até que a igualdade racial seja verdadeiramente uma realidade — declarou.

TIROS

Em Detroit, durante toda a noite de ontem, só se ouviram oito tiros. A iluminação foi restabelecida na faixa de 200 quarteirões, focos das desordens, no setor oeste da cidade, os policiais começaram a desmontar as barricadas erguidas nos postos de controle e os carros já circulavam livremente, sem revista.

Mil dos 5 mil detidos foram colocados em liberdade, enquanto seus processos são examinados. O FBI informou que, pelo menos a metade dos presos têm antecedentes criminais.

O Governador George Romney regressou a Lansing, capital do Estado, e Cyrus Vance, o enviado pessoal do Presidente Johnson em Detroit, partiu para Washington de manhã a fim de apresentar seu relatório às autoridades e a comissão de inquérito designada por Johnson para investigar os distúrbios.

INCIDENTES

No gueto negro de Nova Iorque, Bedford Stuyvesant, no Brooklyn, grupos pequenos irromperam nas ruas de madrugada, atirando latas de lixo às vitrinas das lojas comerciais. A Polícia logo interveio e as desordens cessaram.

Ainda em Nova Iorque, houve tentativas de agitação em Mount Vernon (adolescentes tiveram um pequeno choque com a Polícia, usando garrafas e pedras), Poughkeepsie (negros dispararam contra a Polícia, irritados contra a prisão de um companheiro) e Albany, a Capital do Estado, onde atos de vandalismo se repetiram pela segunda noite consecutiva. Reforços policiais patrulham as ruas.

Em Wilmington, Delaware, as desordens duraram duas horas. Grupos de negros e brancos se chocaram num bar, quebraram mesas, cadeiras e garrafas.

TUDO CERTAC

FORD

A Ford tem o prazer de apresentar o seu novo Revendedor carioca.

Repare aquele edifício da Avenida Brasil, 2.021.
Ficou bonito, não? Pois lá está mais uma casa amiga
- a Certac - onde você encontrará toda a família Ford:
Gálie, Pick-up F-100, Caminhões F-350 e F-600 e
os Tratores 5000 e 8BR.

Além disso, a Certac tem peças Ford legítimas e
mecânicos treinados na fábrica para dar excelente assistência técnica.

Disponha da Certac da mesma forma como você pode
sempre dispor da Ford.



Ford Motor do Brasil

Um banco nôvo...
com mais de 100 anos de experiência!



SAFRA NACIONAL FINANCEIRA S.A. transforma-se no **BANCO SAFRA DE DESENVOLVIMENTO**

Iniciando as suas atividades no Brasil, há mais de dez anos, a Safra S.A., Crédito, Financiamento e Investimentos herdou uma experiência de mais de 100 anos dedicados exclusivamente às atividades de crédito.

Foi essa experiência que a tornou uma das maiores empresas brasileiras no aceite de Letras de Câmbio.

Transformando-se depois em Safra Nacional Financeira S.A., evolui agora para o Banco Safra de Desenvolvimento.



O QUE VALE A EXPERIÊNCIA DO NOSSO BANCO PARA VOCÊ?

Quando alguém dedica todas as horas de seu dia a uma especialidade, é mais do que certo que exercerá o seu ofício com maior perfeição. No setor de crédito, onde experiência significa o conhecimento do passado para se poder agir melhor no presente, quem coloca a seu serviço uma empresa com mais de 100 anos de experiência garante a si próprio crescente prosperidade e segurança para o futuro!

COLOQUE O BANCO SAFRA DE DESENVOLVIMENTO A SEU SERVIÇO!

Em que setores da Economia você pode usufruir da experiência da Safra?
VEJA:



DEPÓSITOS COM CORREÇÃO MONETÁRIA

O Banco Safra de Desenvolvimento aceita depósitos com correção monetária. Você recebe um Certificado Bancário de Depósito, que é endossável e negociável a qualquer momento.

LETRAS DE CÂMBIO COM CORREÇÃO MONETÁRIA

Tendo sido uma transformação da Safra Nacional Financeira S.A., uma das maiores empresas brasileiras no aceite de Letras de Câmbio, nada mais natural que o Banco Safra de Desenvolvimento continue sendo das empresas de crédito mais procuradas no setor.

As Letras de Câmbio Safra destinam-se às pessoas que desejam valorizar as suas poupanças através de sua aplicação num título que lhes ofereça:

- Segurança absoluta;
- Garantia de rendimento — composto de uma taxa de correção monetária pré-fixada;
- Liquidez a qualquer momento.



OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOIRO NACIONAL

Um título criado para propiciar o desenvolvimento nacional, as Obrigações Reajustáveis, fazem você receber pela sua aplicação uma taxa altamente compensadora, além, também da correção monetária.

As Obrigações Reajustáveis que a Safra vende podem ser descontadas em nossa própria caixa, a qualquer momento.



FUNDO DE INCENTIVOS FISCAIS

Deixe ao Banco Safra de Desenvolvimento a aplicação, em ações, de 10% de seu Imposto de Renda (Pessoa Física) ou de 5% (Pessoa Jurídica) ou ainda de 50% — para aplicação em indústrias no Nordeste!

Consulte-nos desde já para qualquer informação!



ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS DE TÍTULOS E VALORES

Um setor onde a experiência da Safra pode ser de maior utilidade para você. Tomando todas as providências por você, sabendo agir certo na data certa, a Safra poupa-lhe trabalho, tempo e preocupações.

Na administração de Carteiras de Títulos e Valores, a tranquilidade e os lucros são seus... o trabalho é da Safra!



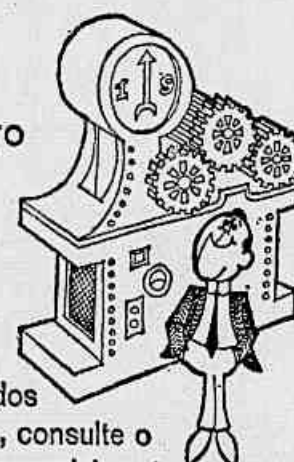
FINANCIAMENTO DIRETO AO CONSUMIDOR

Revendedores têm ampliado os seus negócios através do Financiamento Direto ao Consumidor que lhes propicia o Banco Safra de Desenvolvimento! Taxas extremamente convenientes, para financiamentos até 24 meses!

LETRAS IMOBILIÁRIAS

O Banco Nacional da Habitação já autorizou o funcionamento da Safra S.A., Crédito Imobiliário, para futuras operações com Letras Imobiliárias.

OBTENÇÃO DE FINANCIAMENTO NO FINAME



Quando precisar de máquinas e equipamentos pesados para a sua indústria, consulte o Banco Safra de Desenvolvimento.

Como agente do Fundo para Aquisição de Máquinas e Equipamento, Finame, o Banco Safra de Desenvolvimento pode auxiliar você a expandir a sua indústria!

SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES E DEBÊNTURES PARA REVENDA

O Banco Safra de Desenvolvimento opera em todas as modalidades de subscrição de ações ou debêntures, destinadas à distribuição ou colocação no mercado de capitais. Se você planeja aumentar o capital de sua empresa, procure-nos!

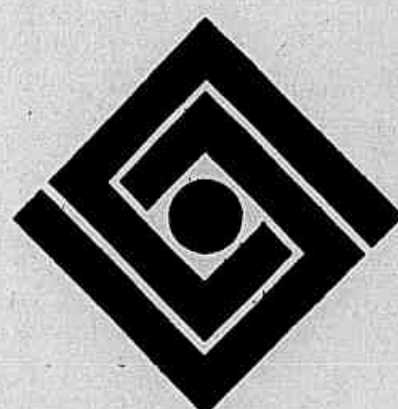


FINANCIAMENTO PARA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

O Banco Safra de Desenvolvimento estuda o financiamento, a médio e longo prazos, para a produção e embarque de bens destinados à exportação.

OBTENÇÃO DE EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

Através de seus correspondentes no exterior, o Banco Safra de Desenvolvimento tem maiores facilidades de ajudar você a obter financiamentos em moeda estrangeira, a prazos médio e longo. Aliás, quando você estiver no exterior, procure nossos correspondentes, onde você será atendido como se fosse no próprio Banco Safra de Desenvolvimento aqui no Brasil!



BANCO SAFRA DE DESENVOLVIMENTO S.A.

TRADIÇÃO SECULAR DE SEGURANÇA

Rua Sete de Setembro, 54 - 5.º andar - Tel.: 31-5960

Em São Paulo: Rua Líbero Badaró, 293 - 30.º andar - Tels.: 37-4161 e 37-0566

Rua Augusta, 1520 - Tel.: 31-0271

(Capital e reservas: NCr\$ 8.450.000,00
oito milhões quatrocentos e cinquenta mil
cruzeiros novos)

Correspondentes no Exterior:
Republic National Bank of New York
452 Fifth Avenue - New York
Banque pour le Développement Commercial
16 Place de la Fusterie - Genebra
Rue de Lubeck, 30 - 16ème - Paris
Flórida, 1890 - Buenos Aires
Trade Development Bank
21 Aldermanbury Street - Londres
Banque de Crédit National
Rue Allenby - Beirut
Banca per lo Sviluppo Commerciale
Corso S. Gottardo 25 - Chiasso

Comunista judeu pede desculpas em versos

O jornal comunista de Israel Kol Haam publicou no dia 12 de julho um artigo do seu ex-correspondente em Moscou, M. Kaspi, pedindo desculpas em nome do Partido pela morte do soldado israelense Iossi Kilman, nascido em Belsen e morto na recente guerra entre Israel e seus vizinhos árabes.

Kaspi recorda o campo de concentração de Belsen, na Segunda Guerra Mundial, e diz que a morte do soldado israelense "atinge a alma e a honra do meu partido, o Partido Comunista", no artigo que transcrevemos abaixo.

HERÓI

"Não o conheci, Iossi. Não conheço sua família, seus pais, seus amigos. Ficamos conhecendo agora, ao ler o texto em moldura negra, em um dos jornais.

A enlutada família KILMAN
nossas condolências
pela terrível perda do
querido e amado filho
IOSSI
nascido em Bergen-Belsen
morto em combate
na defesa da Pátria.
Hadassa, Iossef e Menachen
Rosenshaft

E venho então, herói, pedir-lhe desculpas. Peço perdão aos seus pais, sua família e seus irmãos de armas. Perdão pela grave injúria à sua honra e à sua memória, puros e santas. Não, não fui eu, pessoalmente, que o atingi. Nunca! E, contudo, acho que é uma obrigação pedir a você e aos enlutados, mil desculpas, porque é do Campo ao qual pertence, há trinta anos, que parte a calúnia, o golpe em seu bom nome, à sua abençoada memória. Vem de um Campo cujos princípios mais importantes, cuja finalidade e ideal maior consistem em consertar o mundo e elevar o homem, assegurar a justiça, a igualdade e a verdade

no mundo para sempre. Por isso, a ofensa a você, Iossi, natural de Bergen-Belsen, atinge a alma e a honra de meu partido, o Partido Comunista.

Porque é medonho o erro, porque é grave o crime que muitas e importantes pessoas do nosso Movimento fizeram agora, contra a justa ação de nosso povo pela sua sobrevivência — e isto já declaramos mais de uma vez. Mas, parece-me que a comparação que fizeram de nossos soldados com hitleristas, Gestapo, gawleiers, vai além do permissível, ultrapassa os limites e a capacidade de percepção humana.

Todos nós, como povo e como indivíduos, somos comparados a hitleristas. E entre nós, você, Iossi, nascido em Bergen-Belsen, aquele terrível Campo de Extermínio. Será que existe algo mais hediondo? Ainda que se tratasse de um indivíduo, de só uma alma! Mas entre nós existem centenas de milhares de pessoas saídas de Bergen-Belsen, Treblinka e Mathausen. Pois nós somos o povo de Auschwitz... e enfiar os nossos pés em botas nazistas de caricaturas baratas, onde também juntam a nossa Estrela de Davi à cruz gamada de Hitler, e copiam os nossos narizes de jornais imundos de repelente memória!

Iossi, querido!

Ea me envergonho, repilo, condeno e denuncio esse vexame. E ao baixar a minha cabeça sobre o seu túmulo ainda quente, de você, nascido em Bergen-Belsen, e de heróicos rapazes como você, peço a você, a vocês, seus pais e seus queridos, que me perdoem pela horrível ofensa à sua honra, praticada por aqueles de meu Movimento, no mundo. Uma ofensa que não me deixará descansar até que ela seja retirada e reparada — termina M. Kaspi.

Israel chama a Telaviv seus embaixadores para consultas

Telaviv, Nações Unidas (APP-JB) — Os Embaixadores de Israel em Washington, Londres e Paris foram convocados pelo seu Governo com a maior urgência para importantes consultas a serem realizadas esta semana sobre o reinício dos debates sobre o Oriente Médio no Conselho de Segurança, ante a possibilidade de um entendimento entre Estados Unidos e União Soviética, e sobre a eventual integração a Israel das zonas ocupadas.

Anatol Dobrynin, Embaixador soviético nos Estados Unidos, continuará no Conselho, as gestões iniciadas na Assembleia-Geral pelo Chanceler Andrei Gromiko, que culminaram numa fórmula conciliatória rejeitada pelos árabes porque incluía a cessação do estado de belligerência, embora contivesse o pedido de retirada de Is-

rael dos territórios conquistados.

COMPROMISSO

O Governo israelense estudará, com seus Embaixadores, a situação internacional em face da resolução da Assembleia-Geral sobre a crise do Oriente Médio, na perspectiva do reinício dos debates no Conselho de Segurança, onde Israel não exclui a possibilidade de haver um compromisso norte-americano soviético.

Serão também examinadas as questões do envio de armas tendentes a preservar o equilíbrio de forças entre Israel e os países árabes, assim como as repercussões das eventuais medidas tomadas pelas autoridades israelenses para a integração das zonas ocupadas.

"Pravda" denuncia a ajuda ocidental

Moscou (UPI-JB) — O correspondente do Pravda no Cairo informou ontem que 800 caminhões militares foram entregues pela República Federal Alemã a Israel, duas semanas antes da "agressão aos países árabes", segundo a agência soviética Tass.

O artigo do correspondente soviético, dedicado às remessas de material bélico recebidas por Israel "às vésperas da agressão", acrescenta que "há também informações sobre a che-

gada a Israel de importante quantidade de aviões e voluntários" — dos Estados Unidos e Europa Ocidental — dias antes do conflito.

CLUBE

"Um clube imperialista, entre cujos mais ativos membros está a República Federal Alemã, estava por trás da agressão israelense", escreveu o jornalista. — Constantemente surgem novas informações, de

maior ou menor importância, sobre a ajuda à máquina de guerra israelense, do parte dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e República Federal Alemã, praticamente às vésperas da pérfida agressão aos países árabes."

"Isso prova, mais uma vez, que a Operação-Sinai não foi, absolutamente improvisada, como quer apresentá-la atualmente a propaganda ocidental", termina o artigo.

Israelenses dispostos a usar Canal de Suez

Jerusalém (APP — UPI — JB) — O Chanceler de Israel, Abba Eban, declarou ontem numa entrevista pela Rádio de Israel que o seu país deseja que o Canal de Suez seja rapidamente aberto à navegação e fará tudo o que for possível para conseguir-lo.

Fontes bem informadas de Jerusalém declaram que Israel poderá recorrer ao Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, em defesa da utilização do Canal pelos seus navios, em igualdade de condições com os egípcios.

INADMISSÍVEL

O Chanceler israelense mencionou informações recentes de que a União Soviética estaria exercendo pressão sobre o Presidente Nasser para que abra o quanto antes a navegação do Canal, afirmando ser inadmissível que essa via internacional fique aberta aos navios de 121 nações e interdita aos de um único país, cujo Exército se encontra na margem do Canal.

Eban afirmou que o Governo de Israel e o General Odd Bull, chefe da missão dos observadores da ONU na Zona do Canal, estão de acordo quanto à impossibilidade de fazer respeitar a trégua enquanto os egípcios se obstinarem em não determinar a linha de cessação do fogo.

O Ministério israelense disse estar convencido de que as divergências entre os dirigentes árabes "que começam a compreender a necessidade de reconhecer o Estado de Israel e os que se obstinam em não quebrar de frente as tensões" serão cada vez mais profundas, haja ou não a conferência de cúpula árabe.

Essas divergências são também patentes na URSS, declarou Eban, dando uma nota de incerteza à política soviética. Sem a intervenção soviética no Oriente Médio, finalizou, um acordo entre Israel e seus vizinhos árabes seria realizado

em futuro não muito longínquo.

DIREITO

Em seu recurso ao Secretário-Geral U Thant, segundo informações de Jerusalém, Israel sustentará a sua tese de que a liberdade de navegação pelo Canal deve estar baseada num acordo direto com o Egito, que assegure direitos iguais aos dois países.

De acordo com esse ponto-de-vista, Israel poderá apresentar uma queixa sobre supostas violações egípcias da linha de trégua, que para o Governo israelense passa pelo meio do Canal, colocando sob seu controle a margem e as águas da banda oriental.

A República Árabe Unida sustenta que o controle do Canal continua iliceto, e não admite que os israelenses lancem a água os seus barcos.

CONFERÊNCIA

Em Rabá, o Governo marroquino confirmou ontem sua participação na Conferência de Chanceleres dos Países Árabes, marcada para esta semana em Cartum. A delegação de Marrocos será chefiada por Ahmed Laraki.

Dos países convidados, sómente a Arábia Saudita e a Argélia ainda não responderam. Marrocos, Tunísia, RAU, Síria, Líbano, Jordânia, Iêmem, Kuwait e Líbia já confirmaram sua participação.

O Governo de Marrocos havia criticado, no início da semana passada, a reunião de Cartum, afirmando que alguns países árabes fizeram a convocação sem consultar previamente as nações interessadas.

Partiu ontem de Moscou, de regresso no Cairo, a delegação militar egípcia presidida pelo Chefe do Estado-Maior do Exército da RAU, General Mohamed Abdel Menan Riad, que se encontrava na União Soviética desde o dia 14 de julho, anunciou a Agência Tass.

Americanos vendiam tanques a dois lados

John Hall
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — O Congresso dos Estados Unidos, cansado das notícias de tanques americanos afundando contra tanques americanos, cada vez que há uma guerra, anunciou que tomará medidas para restringir empréstimos de armamento norte-americano a outros países.

Para muitos parlamentares, a estratégia adotada pela nação depois da Segunda Guerra Mundial, distribuindo armas pelo mundo livre para a luta contra o comunismo, apenas fornece a países vizinhos os meios de lutarem entre si.

Em primeiro lugar, em 1965, na guerra indo-paquistanesa, e agora, no conflito árabe-israelense, armamento americano foi utilizado em ambos os lados.

Alguns críticos sustentam que nenhuma dessas duas guerras teria acontecido se não houvesse armamento americano disponível.

Ao contrário do que geralmente se acredita, os Estados Unidos financiaram mais armamento para os países do bloco árabe do que para Israel. E mais: líderes do Governo declararam claro que o embargo de armamento reconhecera para os países árabes considerados de atitude amigável para com a política norte-americana — inclusive países que há apenas um mês acusavam os Estados Unidos de terem ajudado Israel na guerra de seis dias contra seus vizinhos árabes.

O Governo Johnson não vê nisso nada de lógico. Com a União Soviética agindo com rapidez na substituição do armamento árabe que Israel destruiu durante a guerra, os Estados Unidos se vêem forçados a reiniciar os embarques e assim evitar que os soviéticos estabeleçam o monopólio da área.

O Secretário de Estado Dean Rusk afirma que essa estratégia é não só necessária, mas aconselhável para evitar no Oriente Médio, uma "polarização" em que todo o armamento árabe seja soviético, enquanto o armamento israelense é todo americano. Ele afirma ser preferível "lutar contra a complexidade da situação a permitir que a União Soviética forneça todo o armamento".

A confusão armamentista do Oriente Médio é, também, um paradoxo para a União Soviética, que anunciou estar vendendo 110 milhões de equipamento militar para o Irã, provavelmente o aliado mais firme dos Estados Unidos.

Líderes no Congresso acham que a confusão armamentista no Oriente Médio é apenas sintoma de um problema mais perigoso criado pela distribuição sem freios de armamento americano pelo mundo. O problema é que, depois de embarcar o armamento para o exterior ou emprestar dinheiro para a compra do mesmo, os Estados Unidos perdem controle dele.

O Governo calcula que haja na Europa cerca de 7.000 tanques norte-americanos excedentes (sobras da guerra). A

maioria desses tanques é obsoleta para guerras entre potências, porém são muito bons para batalhas de segunda classe em desenvolvimento.

Townsend W. Hoopes, assessor do Secretário de Defesa, informou à Comissão de Relações Exteriores do Senado de que os Estados Unidos talvez se vejam forçados a "oferecer algum estímulo para que o equipamento seja utilizado como ferro velho e não vendido à África ou América Latina, por exemplo". Isso dá a ideia de que os Estados Unidos talvez tenham de comprar o volta o equipamento que deram à Europa.

A Alemanha Ocidental, procurando mercados para armamento velho, de fabricação norte-americana, e que ela já não quer, forneceu à Índia e ao Paquistão caças norte-americanos a jato, depois que as duas nações estavam em guerras. As vendas foram feitas a despeito de uma proibição norte-americana de embarque de armamento para qualquer dos países, depois de estourada a guerra entre eles.

O que mais irritou o Congresso, porém, foi o financiamento das transações clandestinas de armamento... pelo Banco Norte-Americano de Importação e Exportação. A função desse banco é emprestar dinheiro para ajudar países pobres a desenvolverem as respectivas economias. Mas a Comissão de Assuntos Bancários, no Senado, foi informada de que o EXIMBANK deu ao Departamento de Defesa cheques em branco num total de meio bilhão de dólares para empréstimos de armamento para 13 países, inclusive Israel, Índia, Arábia Saudita e Argentina.

Agora as comissões de assuntos bancários em ambas as Casas do Congresso querem apresentar emendas a projetos de lei pendentes que prorrogam a vida do banco por mais dois anos, a ideia é por restrições a esse tipo de transação com países X. Na Câmara Baixa o plano é exigir que o banco forneça uma lista de todas as nações que estão recebendo esse tipo de ajuda.

Além disso, a Comissão de Relações Exteriores, no Senado, tomou medidas que podem fazer parar de vez esses créditos. O voto foi pela eliminação do Fundo Rotativo que dá garantias a tais empréstimos. Para a maioria dos observadores, porém, pouco ou nada pode o Congresso norte-americano fazer no sentido de parar a distribuição de armamento americano pelo mundo. O Governo afirma que qualquer atitude unilateral dos Estados Unidos para limitar ou parar o suprimento de armas seria tolice, e que a única solução seria um acordo geral com a União Soviética no sentido de cessar o fluxo de armas que dão às nações pobres a capacidade de fazer guerra.

Comissão árabe chega ao Rio

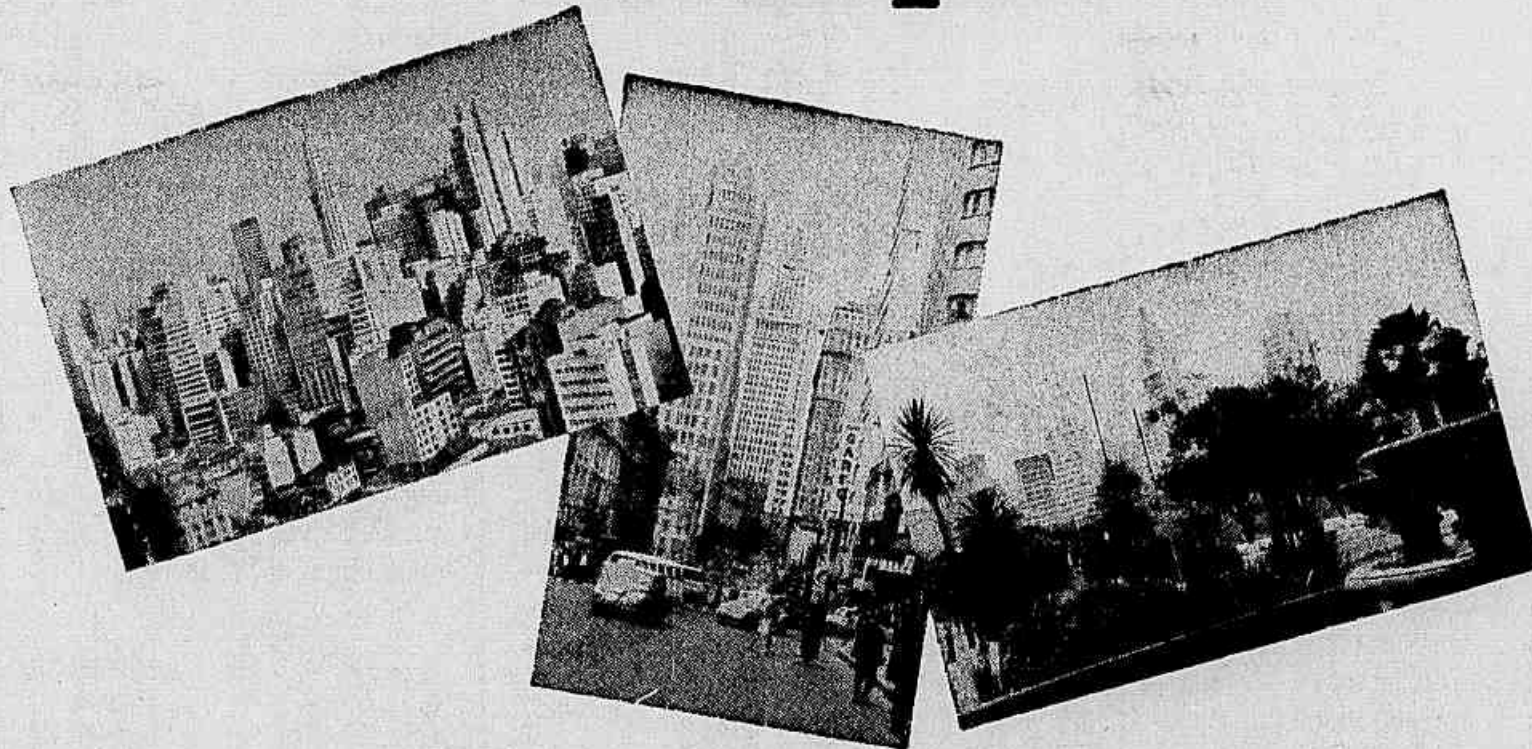
Uma comissão popular árabe, procedente da Síria, chegou ontem ao Rio, a fim de explicar às autoridades e líderes políticos brasileiros os acontecimentos atuais no Oriente Médio, particularmente no decurso do cessar-fogo obtido pela ONU na região.

A comissão de oito pessoas, chefiada pelo Governador da Província síria de Edleb, Mahmoud Younis, não cumpre missão oficial mas conta com cobertura oficiosa dos Governos árabes. Seu programa de viagem inclui outros países da América Latina.

COLETIVA

Mahmoud Younis informou aos jornalistas, no Aeroporto do Galeão, que no início da semana a comissão concedera entrevista coletiva à imprensa, quando esclareceria qual o sentido exato da missão que pretende cumprir no Brasil, onde ficará pelo menos uma semana. O grupo tem a intenção de visitar também São Paulo e Porto Alegre.

nosso prédio aparece sempre



mas não é só por isso que somos conhecidos em todo o Brasil

Cartão Postal de São Paulo quase sempre faz propaganda nossa. É a vantagem de ter um prédio grande, alto e, por que não dizer, muito fotogênico. Entretanto, isso não nos tornaria conhecidos em quatorze Estados do País, se a nossa presença não se estendesse por mais de uma centena de agências e a nossa atuação não se fizesse sentir nos mais diversos ramos de atividade. É por causa do nosso padrão de trabalho, dos bons serviços que podemos prestar a tanta gente, que praticamente todo mundo nos conhece. Não somos grandes apenas no sentido vertical, com um bonito prédio. Estamos trabalhando em todos os lugares onde possamos servir a nossos clientes e à economia do País. De qualquer forma, não achamos ruim que o nosso prédio seja tão fotografado. Isso também contribui para que a nossa presença seja tão familiar como é grande a nossa vontade de ser úteis.



BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SOCIEDADE ANÔNIMA

Pára-quedistas de Mao já lutam nas ruas de Wuhan

Moscou (UPI-JB) — Tropas de pára-quedistas foram lançadas hoje na Cidade de Wuhan por ordem do Presidente Mao Tsé-tung e já ocuparam uma ponte, um edifício telefônico e a Universidade local, segundo a Agência Tass.

A Cidade de Wuhan, Capital da Província de Hupeh, encontrava-se em estado de rebelião contra Mao e nos últimos dias registraram-se importantes choques entre guardas vermelhos e os vinte mil ferroviários em greve. Segundo a Agência Tass, unidades navais dirigem-se pelo Rio Yang Tsé a Wuhan e têm ordens de bombardear a cidade se a ordem não for restabelecida.

China enfrenta sua pior crise

Eis um resumo da situação na China, Província por Província:

Szechuan — permanece envolvida por divergências internas em muitas regiões. Os maoístas destituíram o principal líder local para substituí-lo pelo General Chang Kuo-hua, antigo Comandante chinês no Tibete.

Shantung — segunda mais populosa e última Província em que o poder maoísta foi estabelecido. Cena de recentes choques, muitos dos quais entre maoístas que lutam pelo controle das posições de mando.

Honan — também foi palco de violências. As informações procedentes desta Província são poucas e obtidas com grande dificuldade. Os serviços de informação dos EUA afirmam que o Exército tem se recusado a intervir nas disputas entre os maoístas.

Hupeh — uma das regiões em que a situação é bem grave, particularmente na capital provincial, Wuhan, onde os trabalhadores destituíram bens da comunidade e desafiaram a autoridade do Exército.

Kiangsu — a Rádio de Nanking tem informado sobre repetidos choques entre maoístas. As informações são reducidas no que se refere às áreas rurais, mas provavelmente o Exército tem o controle de tudo.

Hopel — acredita-se que está sob o controle militar.

Kwangtung — está sob o controle dos militares, porém os guardas vermelhos e outros grupos têm mostrado pouco respeito para com as autoridades em sua luta pelo poder.

Hunan — também se encontra sob o controle dos militares.

Anhui — há informações ocasionais sobre choques. Não há evidência de progresso para o estabelecimento de um órgão maoísta de controle.

Chekiang — os maoístas estão fazendo progressos. Acredita-se que a Província permanece sob controle militar.

Kwangsi — provavelmente está sob o controle dos militares mas há informações de progressos por parte dos maoístas.

Yunnan — nesta Província ocorreram sérios choques entre os maoístas que se acham depositários da verdade de Mao. Alguns choques tiveram a participação dos militares. A situação é bastante séria, segundo as informações colhidas pela Polícia de Pequim.

Liaoning — há poucas informações mas acredita-se que os maoístas estão fazendo progressos.

Kiangsi — choques ocasionais. Os militares mantêm a situação sob controle.

Shansi — os maoístas têm o controle desta Província, segundo as informações chegadas ao Ocidente.

Kweichow — os maoístas no poder utilizaram esta Província como base de seus ataques sobre Li Ching-chuang, finalmente derrubado da liderança da Província de Szechuan e da chefia do bureau do Partido para o sudeste.

Fukien — é uma estratégica Província em relação a sua proximidade de Taiwan (Formosa). Está completamente sob o controle dos militares. Há pouco progresso no esforço maoísta para estabelecer órgãos da Revolução Cultural nesta área.

Kansu — o Exército informou a Pequim que apóia um grupo identificando como "verdadeiros maoístas".

Heilungkiang — os maoístas estão no poder mas há informações sobre choques ocasionais.

Kirin — há informações de progressos para o estabelecimento de um órgão de controle.

Mongólia Interior — sob controle militar.

Sinkiang — é a Província onde os mísseis e bombas atômicas da China são testados. O Comandante da região, Wang En-mao, aparentemente evita qualquer dificuldade com Pequim e com os guardas vermelhos. Mesmo assim, há informações sobre alguns choques.

Chinghai — acredita-se que será a próxima Província a ter uma "central do poder".

Ningxia Hui — há poucas informações sobre esta Província. Provavelmente está sob o controle militar.

Tibete — durante muito tempo esteve sob o controle do General Chang Kuo-hua, ferrenho partidário de Mao e que agora prepara-se para agir de igual modo em Szechuan. O Tibete está inteiramente sob o controle dos grupos maoístas.

no mês Du-Aniversário
Ducal dá o presente Du-papai

comprou
1 roupa na

Ducal

agora pelo
Crédito Direto ao Consumidor!
de acordo com a resolução 45
do Banco Central



ganhou
grátis!

1 litro de whisky

Drury's
Special Reserve

- e também uma miniatura
de Scots Bard
para a sua coleção.



ROUPA DE NYCRON
PARA RAPAZES
4 botões. Um bocado pra frente.
NCr\$ 78,00
ou entrada de
NCr\$ 9,30
e prestações iguais
de NCr\$ 9,30

ROUPA DE TERGAL
Brilhante — Alta classe.
NCr\$ 148,00
ou entrada de NCr\$ 17,70
prestações iguais de NCr\$ 17,70

ROUPA DE NYCRON
Não amarrota. Novos padrões.
NCr\$ 88,00
ou entrada de NCr\$ 10,50
e prestações iguais de NCr\$ 10,50

ROUPA DE TERGAL
Com colê — Elegância e distinção.
NCr\$ 123,00
ou entrada de NCr\$ 14,70
e prestações iguais de NCr\$ 14,70

ROUPA DE TERGAL
Indefinível. Não perde o vinco
NCr\$ 100,00
ou entrada de NCr\$ 12,00
e prestações iguais de NCr\$ 12,00

Crédito Profissional
- mostrou sua
carteira profissional
abriu seu crédito na

Ducal

o primeiro
nome
em roupas

TIRADENTES - COPACABANA - MADUREIRA - QUITANDA - MEIER - CASTELO - FLORIANO - SÃO FRANCISCO - TIJUCA - CAMPO GRANDE - PENHA
RAMOS - FÁTIMA - NITEROI - CAXIAS - NOVA IGUAÇU - SÃO JOÃO DE MERITI - PETRÓPOLIS - REZENDE - VOLTA REDONDA - FRIBURGO.

PLACAS E CALHAS
DE **ISOPOR**



ESPECIALIZADA EM

CÂMARAS FRIGORÍFICAS E TETOS TÉRMICOS

ISOLAMENTO FRIO E CALOR
EMBALAGEM DE ISOPOR

CONSULTE 'A'

ISOMAX
ISOLAMENTOS
REP. LTDA.

REPRESENTANTE INDUSTRIAL EXCLUSIVO DA
ISOPOR S.A.

VENDAS A VAREJO:
Depósito: Av. Brasil, 12.277 - loja "A" - tel.: 42-5269 - 52-2795

Cristãos já têm acesso livre aos lugares santos, diz bispo

Entrevista de Dom José Gonçalves da Costa

Pouco adiantará uma Jerusalém internacionalizada, se os cristãos não estiverem à vontade também em Nazaré, Cafarnaum, no longo do Mar da Galiléia, em Belém, Hebron, Jericó e outros lugares sagrados da região. O que importa é a liberdade de culto nos santuários bíblicos e essa existe em sua plenitude. Essa é a opinião de Dom José Gonçalves da Costa, Secretário-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, que visitou Israel pouco depois de estabelecido o cessar-fogo na guerra com os Estados Árabes e cujo depoimento o JORNAL DO BRASIL publica com exclusividade.

LEMBRANDO A BIBLIA

Dom José começa lembrando a história de Rute, a estrangeira que se incorporou ao povo hebreu, foi avó de Davi e ancestral de Jesus e indaga se essa história bíblica não se vai repetir, com a incorporação à nação israelense de vastas populações árabes.

— Será que depois desta guerra, felizmente curta, vai se repetir a história de Rute? Este povo hebreu que arrancou em 1948, com um dinamismo tal que suplantou longe os sonhos sionistas de Herzl, no século passado, e, sobre deserto e pedregulho, realizou mais em 19 anos que outros, durante séculos, em terras abençoadas, este povo estará destinado a integrar os árabes do lado ocidental do Jordão, fazer-lhes participar do seu trabalho, da sua civilização, do seu progresso?

Tais são indagações feitas pelo prelado. E ele mesmo responde: — Na história da salvação do povo de Deus — conceito bíblico resuscitado pelo Concílio — ainda caberá, quem sabe, uma grande tarefa à raça de Abraão, núcleo inicial desse mesmo "povo de Deus".

Dom José foi a Israel a convite do Governo israelense e, embora não pudesse permanecer cinco dias no País, pois iria participar do encontro das conferências episcopais europeias, na Holanda, pôde visitar os sítios bíblicos na zona conflituada, verificando que se acham incólumes e podendo ser visitados livremente, sem qualquer dificuldade.

— Visitei exaustivamente os lugares bíblicos e santuários que ficam nas faixas em que se travou a guerra, de modo especial Jerusalém nova e antiga. Emocionou-me, especialmente, a realização de um velho sonho: conhecer as ruínas e as grutas de Qumrân, onde ocorreram as mais importantes descobertas arqueológicas bíblicas deste século. As ruínas de Qumrân e os manuscritos das leis que regiam a comunidade essênica, vieram esclarecer aspectos até então enigmáticos dos Evangelhos, como o estágio ascético de João Batista, antes de iniciar sua missão precursora do Messias — diz o Bispo. E acentua que essas preciosas ruínas e as grutas nada sofreram e que as pôde visitar, graças a sua condição de hóspede oficial.

POPULAÇÕES ÁRABES

Dom José Gonçalves declara que, para os árabes de Israel, a guerra não trouxe qualquer alteração em sua vida rotineira. O Governo respeitou os sentidos religiosos e raciais dos cidadãos de origem árabe e não exigiu deles o sacrifício de se alistarem para combater seus irmãos do outro lado.

Abordando a situação das populações árabes nas áreas ocupadas, o Secretário da CNBB diz:

— Esta guerra revestiu-se de aspectos originais. Os árabes de Belém e Jericó pediam por intermédio de seus dirigentes municipais, Prefeito e vereadores, que não tinham sido mudados, fossem definitivamente incorporados ao Estado de Israel. Vi centenas de transportes, cheios de refugiados, que regressavam aos lares. Andei pelas ruas de Jerusalém antiga, durante horas e ho-

ras, observando as fisionomias de comerciantes e camélos. Entrei em bares e restaurantes. Pareciam-me todos eufóricos e satisfeitos com os negócios que faziam. Certo que jamais ganharam tanto dinheiro como agora, pois, milhares de israelenses invadiram a cidade velha, cheios de curiosidade para ver aquilo que até há bem pouco lhes era vedado. Não percebi sinais de ressentimento e ódio da parte dos árabes, em Jerusalém, Jericó e Belém.

— E claro — prossegue Dom José — que deve impressionar os árabes a invasão de israelenses árabes e bem vestidos a comprar os *souvenirs* e mercadorias que antes vendiam quase que somente aos peregrinos cristãos. Observei a um diplomata israelense que ouvira terem soldados de Israel saqueando casas de árabes, após a ofensiva. Respondei-me que aconteciam desmandos em todas as guerras, pois é muito difícil controlar o que faz um soldado. De qualquer forma, as autoridades militares deram energéticas instruções no sentido de respeitar as pessoas e propriedades.

SITUAÇÃO DE JERUSALÉM

Prosseguindo, disse Dom José:

— Estou convencido de que foram feitos grandes sacrifícios para se pouparem os santuários cristãos e os sítios sagrados onde se desenrolaram os dramas de nossa redenção. Creio que é dever dos cristãos creditar isso aos beligerantes. A única igreja que vi danificada, isto é, com o telhado incendiado, foi a Igreja de Santana, exatamente do lado israelense. É certo que Israel teve suas perdas grandemente aumentadas por contornar os sítios bíblicos e santuários cristãos durante a ofensiva.

— A cidade está perfeitamente calma, com uma multidão de israelitas e cristãos peregrinando pelos sítios bíblicos. Além das cenas conoventes no Muro das Lamentações, vi a devoção dos israelenses, por exemplo, na visita ao túmulo de Raquel, a mãe das 12 tribos de Israel, até agora vedado aos cidadãos israelenses.

— O Governo israelense tratou logo de unificar os serviços administrativos da grande cidade. É certo que a ridícula situação anterior à guerra não deve repetir-se: uma rua dividindo dois Estados na mesma cidade. Frente a frente, encapitados sobre os telhados, soldados armados até os dentes, espreitando-se mutuamente com ares ferozes. A porta de Mandelbaum, agora em escombros, era algo horrível para os peregrinos.

INTERNACIONALIZAÇÃO

Sobre a internacionalização da cidade, Dom José declara:

— Tenho minha opinião de leigo sobre o assunto. Porém fui a Jerusalém como peregrino, participando, é verdade, das preocupações do Santo Padre e Papa pela preservação, pela paz e pela liberdade de culto em todos os lugares bíblicos do Novo e do Antigo Testamento, em Jerusalém e em toda a Terra Santa. Pouco adiantará uma Jerusalém livre, se os cristãos não estiverem à vontade também em Nazaré, Cafarnaum, ao longo do Mar da Galiléia, em Belém, Hebron, Jericó etc.

Politicamente, os maiores interessados no assunto são os israelenses, não há dúvida. Jerusalém é a Capital histórica da nação judaica. Religiosamente, é a Capital espiritual de todos nós, judeus e cristãos. Mas há interesses muçulmanos também. A Mesquita de Omar, depois de Meca, é hoje a mais importante do mundo árabe. Também estes têm direito à liberdade de culto nesse local.

— Não sou diplomata. Cabe aos estadistas encontrar a melhor fórmula que satisfaça às aspirações de todos. Está havendo entendimentos amistosos entre a Santa Sé e o Governo israelense. No Ministério do Exterior encontrei-me com Monsenhor Angelo Pelici, enviado especial do Papa a Jerusalém. O Chanceler Abba Eban conferenciou em Roma com Paulo VI. O Dr. Yihiel Ussar, conselheiro de assuntos eclesiásticos do Ministério do Exterior, assegurou-me que o clima das negociações é excelente.

LIBERDADE DE CULTO

Acentua o Bispo que não há qualquer restrição ao culto nos santuários bíblicos.

— Pelo contrário — frisa — com a unificação da cidade aumentaram consideravelmente as facilidades de acesso e as peregrinações.

A proposta da liberdade de culto, Dom José diz, que perguntou ao Dr. Ussar se o Governo de Israel opunha-se a que os cristãos construíssem uma capela piedosa na sala da última ceia de Jesus, que no momento é um local frio. Como resposta obteve a informação de que a sala da última ceia é também uma mesquita onde os árabes se reúnem, pelo menos duas vezes por ano, para o culto, e que a construção de uma capela cristã dependeria de acordo com os líderes muçulmanos.

Dom José visitou o kibbutz Bror-Chail, constituído por brasileiros e próximo a Gaza. O local esteve bastante exposto à ação de sabotadores árabes, mas hoje tudo está tranqüilo e todos dedicados às suas atividades habituais.

EXEMPLO PARA O BRASIL

Finalizando seu depoimento, o Secretário-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil declara:

— Embora não seja um técnico, acredito que a experiência de Israel pode ser proveitosa para o Brasil. Estou informado de que existem missões técnicas israelenses operando no Nordeste brasileiro, relativamente ao problema da seca. Moisés fez brotar água da rocha. O milagre está-se repetindo em Canaã. Pois lá é o grande problema. Quem extraiu água do deserto de Negev, fará jorrar água até de uma barra de aço. Comparado ao território israelita, o nosso pior Nordeste é uma terra prometida. A agricultura pode hoje produzir tudo em Israel, dependendo de água. O consumo do líquido é dosado pelo Governo. Toda propriedade agrícola tem de apresentar anualmente sua planificação de água. O Governo coordena o suprimento e distribui a água conseguida a duras penas. Assim, em Israel há hoje qualquer fruta em qualquer época do ano. Ouvi dizer que em Mossoró, no Rio Grande do Norte, faz sondagens um técnico israelense que é um ídolo na cidade. O homem trabalha dia e noite. Dorme somente algumas horas, junto à própria sonda, dentro de um carro.

consórcio de automóveis do touring club do brasil



Garantido pelos 43 anos de trabalho, tradição, eficiência e por um formidável patrimônio de NCr\$ 30.000.000,00 (Trinta bilhões de cruzeiros antigos) do Touring Club do Brasil, a maior entidade automobilística da América Latina, congregando mais de 300.000 sócios.

- mínimo de 2 carros por mês
- um por sorteio, outros por lances
- com 5% de equipamentos à sua escolha
- preço de tabela sem juros
- os lances vitoriosos garantem a entrega imediata dos carros
- não há lance retido
- (Você não fica com seu dinheiro preso)

SEU CARRO USADO PODE SER DADO COMO LANCE!



300.000 associados atestam: Automóvel é com o
TOURING CLUB DO BRASIL

Rio de Janeiro: Rua das Marrecas, 27 - Tels.: 32-0331 - 22-4006 e 42-7890
S. Paulo: R. Basílio da Gama, 98 - Tels.: 35-5593 - 37-7750 - 32-4713 e 36-6240

Inscreva-se hoje mesmo no



INSTITUTO CULTURAL BRASIL-ALEMANHA

Apresenta

QUARTETO ENDRES com GERD STARKE - Clarinete

Obras de J. N. HUMMEL
P. HINDEMITH - W. A. MOZART
4.ª-feira, 2 de agosto - 21 horas.

SALA CECILIA MEIRELES

Ingressos na Sala Cecilia Meireles e no Instituto Cultural Brasil-Alemanha.
Av. Graça Aranha, 416 - 9.º andar - Telefone 32-4502. (P)

RAÇÕES GRANJA

Rações balanceadas para animais

- Nova fábrica
- Novas fórmulas
- Rações prensadas
- Vitaminadas
- Maior conversão

Maiores lucros para os criadores

MOINHO SÃO CRISTÓVÃO

Rua Lopes Trovão, 33/43 - Tels.: 34-1746 e 28-2739

Terremoto mata 19 na Venezuela e 8 na Colômbia

Morte de Betã e doença de Cucrairê causam apreensão entre sertanistas no Pará

Belém (Correspondente) — A única pessoa capaz de evitar uma revolta da tribo Mekrannti talvez não tenha tempo de fazê-lo: ela encontra-se quase à morte, embora tenha recebido alta do Sanatório Barros Barreto. É o Pôsto Juscelino Kubitschek, do SPI está em perigo.

Os Mekrannti estão inquietos com a demora de Betã e sua mulher, Cucrairê. Ainda não sabem que ele morreu no acidente com o C-47 da FAB e que ela está muito mal do fígado, sem assistência médica, na casa de um humilde funcionário do SPI, no povoado de Tapanã.

A PAZ POR UM PIO

Doente, viúva e distante da sua tribo, Cucrairê, se morrer, levará consigo a esperança do SPI de manter a paz no Pôsto Juscelino Kubitschek, onde é quase certa uma ação hostil por parte dos mekrannti, com reflexos no procedimento das outras tribos.

Cucrairê já sabe da morte de Betã, mas acredita que ele tenha sido assassinado, e não morto no acidente com o avião. E além de uma complicação hepática, sofre da solidão do Tapanã — um aglomerado de casas de madeira a 20 km de Belém e que há tempos serviu de acampamento para a Petrobrás e abrigo para os nordestinos.

A SAUDE DE BETA

Dona Raimunda de Sousa, mulher do funcionário do SPI que abriga Cucrairê desde a sua saída do hospital, conta que a índia chorava dia e noite, "mas ficou mais conformada depois de ter ido ao Cemitério de Santa Isabel, onde ela

Bidault chega a N. Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — O ex-Primeiro-Ministro francês George Bidault, chegou a esta Capital pouco antes do meio-dia de ontem, em companhia de sua esposa e de seu secretário particular, Guy Rebaud, procedente de São Paulo e com destino à Bélgica, depois de quatro anos de exílio no Brasil. Bidault saiu do Brasil com nome falso, para evitar ser reconhecido.

Na Colômbia morrem oito em novo tremor de terra

Bogotá (AFP-UPI-JB) — Oito pessoas morreram e centenas ficaram feridas em consequência do violento terremoto que, no amanhecer de ontem, abalou quase todo o território da Colômbia, com repercussões na Capital, onde a população em pânico saiu às ruas. Tem-se que a lista de vítimas aumente quando chegarem informações das regiões mais afetadas, que estão com as comunicações interrompidas.

O tremor, sentido às 5h 25m (hora local), durou meio minuto e foi seguido por ruídos vindos do interior da terra, o que contribuiu muito para aumentar o pânico. Na escala internacional de 12 pontos, o sismo atingiu seis pontos em Bogotá e oito no seu epicentro, localizado no Departamento de Chocó, a 380 quilômetros noroeste da Capital, segundo revelou o Instituto Geofísico dos Andes.

PÂNICO

A maioria dos colombianos foi acordada na manhã de ontem por um forte tremor de terra. Em Bogotá, centenas de pessoas saíram às ruas aos gritos, algumas com roupas de baixo. Cenas de pânico foram registradas em muitas outras cidades.

Em Bucaramanga, Capital do Departamento de Santander, uma menina morreu sob os escombros de um restaurante. Em Giron, Cidade do mesmo Departamento, outra menor foi esmagada por uma parede. Em Santa Marta, Capital do Departamento de Magdalena, no Norte do país, uma terceira menina foi imprensada entre dois veículos.

MORTOS E FERIDOS

As regiões mais atingidas pelo tremor foram os Departamentos de Chocó, no Noroeste, Tolimã, no Sul, Santander e Boyacá, no Nordeste. Até agora, as autoridades conseguiram recolher as seguintes informações a respeito das consequências do sismo:

Tolimã: dois mortos e seis feridos graves, por causa do desmoronamento de uma igreja no Município de Líbano, quando era rezada uma missa. Pelo menos 15 casas foram destruídas e outras 30 danificadas.

Santander: um morto, em consequência do desabamento da torre da Igreja de Betulle. Pelo menos 60 casas destruídas e muitas danificadas. Dois hospitais ficaram parcialmente arrasados, nas Cidades de Contratación e Galán.

Boyacá: duas mulheres mortas no Município de Chiquinquirá, numerosas casas danificadas e dezenas de feridos.

Ainda não há notícias do Departamento de Chocó, porque as comunicações telegráficas e telefônicas foram abaladas pelo sismo. Tem-se, entretanto, que o número de vítimas seja elevado, pois o epicentro do tremor foi localizado nessa área.

Na Capital não houve mortos nem feridos. Somente algumas casas e edifícios sofreram avarias, entre eles o escritório da agência noticiosa United Press International.

O MAIS VIOLENTO

O abalo foi sentido em quase todo o país, inclusive na costa Norte, no Oceano Atlântico, onde há muito tempo não se registrava um terremoto. As autoridades calculam que este tenha sido o sismo mais violento ocorrido na Colômbia nos últimos anos, embora aparentemente tenha sido menos catastrófico do que o de 9 de fevereiro deste ano, que deixou um saldo de 100 mortos e milhões de cruzelros novos em prejuízos materiais, sobretudo no Departamento de Huila, vizinho Os danos provocados pelo ao Departamento de Tolimã, terremoto são consideráveis, e o Governo já está fazendo um levantamento do número de flagelados para elaborar um plano de socorro.

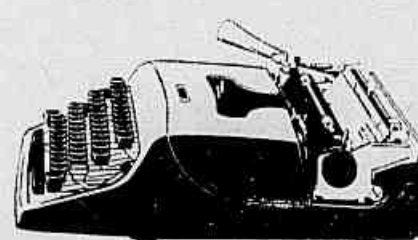
Caracas (UPI-JB) — Dezenove pessoas perderam a vida e pelo menos outras mil ficaram feridas por efeito do terremoto que assolou a Venezuela às últimas horas da noite de ontem, incluindo Caracas. O fenômeno consistiu de

três fortes tremores: o primeiro às 20h55m, em direção leste-oeste; o segundo três segundos mais tarde; e o terceiro às 21h47m. A zona abalada compreende de Valência a Maracaibo, a oeste de Caracas, numa extensão de 320 quilômetros.

Nas zonas urbanas do Norte da Cidade ocorreram diversos curto-circuitos que iluminaram o setor por alguns minutos, antes que tudo ficasse às escuras. Os hospitais atenderam a dezenas de pessoas, a maioria por ataques nervosos.

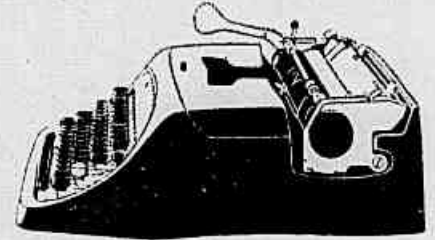
Os tremores provocaram vários deslizamentos na rede rodoviária montanhosa de Caracas ao Aeroporto de Maiquetia e porto de La Guaira. Tem-se que tenham ruído vários edifícios residenciais no bairro de Altamira,

Para agosto (o Dia do Papai está aí), a ULTRALAR-ULTRAGAZ bolou o seguinte: QUEM COMPRA UMA OLIVETTI, GANHA - NO ATO - UMA COLÔNIA CONCENTRADA "VERTIGE", DA COTY E GANHA MAIS AINDA: GANHA UM CUPOM. EM 30 DE SETEMBRO, GRANDE SORTEIO PÚBLICO E V. GANHA 2 PASSAGENS DE IDA E VOLTA AO MÉXICO, A FIM DE ASSISTIR AOS JOGOS OLÍMPICOS E PASSEAR EM ACAPULCO. DEPOIS PANAMÁ E LIMA. TUDO, TUDO PAGO.



Lettera 22

à vista, de NCr\$ 433,00 por
NCr\$ 299,00
ou 3 pagamentos de NCr\$ 104,00
ou NCr\$ 19,00 mensais



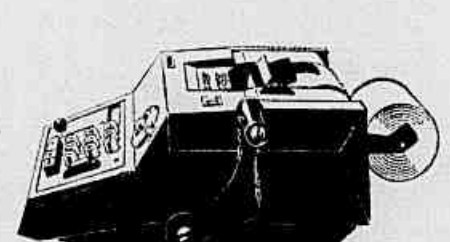
Studio 44

à vista, de NCr\$ 611,00 por
NCr\$ 399,00
ou 3 pagamentos de NCr\$ 146,00
ou NCr\$ 28,00 mensais



Summa Quanta (elétrica)

NCr\$ 29,15 mensais



Summa 20

NCr\$ 21,55 mensais

PROVENCO • ASACE • VEÍCULOS!

ORLANDO AUGUSTO DE OLIVEIRA
- MILITAR -

O Sargento Orlando Augusto de Oliveira foi um dos contemplados na 2.ª Assembléia. Optou por um Volkswagen 64. O Sargento mora na Rua Valério Villas-Boas, 60, em São João de Meriti e trabalha no Ministério do Exército, mais precisamente no Departamento de Obras do Exército, no 7.º andar. Detalhe interessante: o militar ainda não tem carteira, mas está tratando de tirá-la para aproveitar o mais depressa possível do seu Volks.

VOCÊ TAMBÉM PODE SE MOTORIZAR INSCREVENDO-SE NO PLANO MAIS RÁPIDO DE ENTREGA DE CARROS DO BRASIL, UM SUCESSO ABSOLUTO EM 7 ESTADOS!!!



FUNDO MUTUO
PROVENCO • ASACE • VEÍCULOS
em convênio com a



ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DE ADMINISTRAÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA

**326 CONTEMPLADOS
JÁ RECEBERAM SEUS
CARROS!**

(...eu sou um deles!)



*compre já
sua Olivetti
na Ultralar-
Ultragaz
e vá ao
México!*

olivetti

C.P. N.º 319 APOLO Prop. Publ.
"Processo DRRI 133.775/67 SC

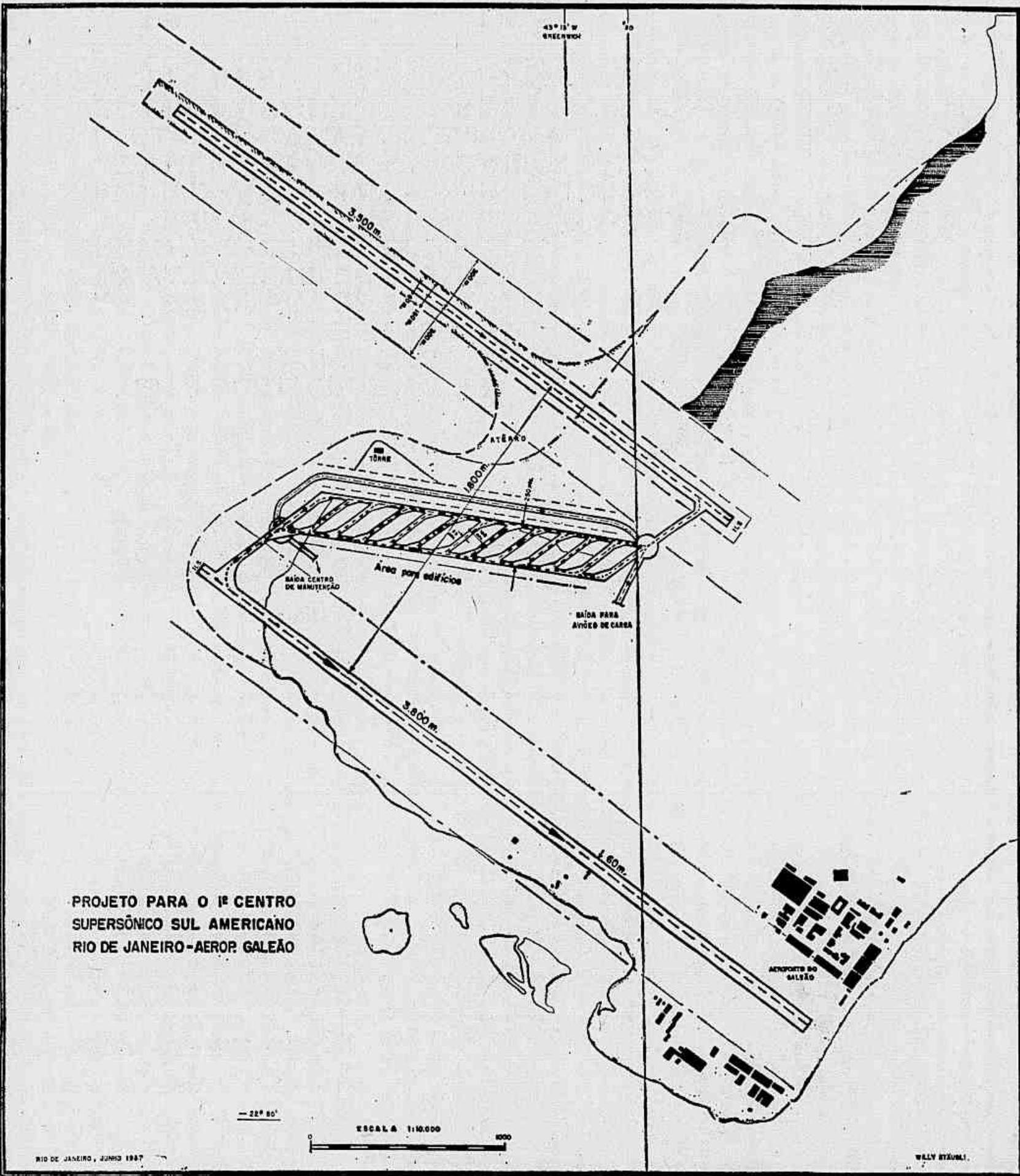
ULTRALAR ULTRAGAZ

Você compra agora e recebe em 24 horas

ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 • Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 66 • 68-A • MAGUIREIRA: Rua Domingos Lopes, 755 • PENHA: Estr. Bras de Pina, 96-A • MEIRIM: Rua Arquias Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60 • G • H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IQUAGU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • CAJAS: Avenida Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANQU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14 • Rodo • PETROPOLIS: Avenida 15 de Novembro, 171 • TERESOPOLIS: Rua Francisco Sá, 166 • NÍLOPOLIS: Avenida Mirandela, 58 • e agora também na rua URUGUAIANA, 154.

Suíço projeta novo Galeão para a era supersônica

ABERTURA PARA O FUTURO



O engenheiro Willy Staubli, suíço residente há 10 anos no Rio e construtor do Aeroporto de Zurique, elaborou um projeto para a transformação do Galeão no 1.º Centro Supersônico Sul-Americano, que integraria a superestrutura da aviação comercial mundial, juntamente com Nova Iorque, Bordenaux (França) e Caracas.

O projeto de engenheiro Staubli, já apreciado pela International Air Transport Association — IATA — órgão mundial de controle da aviação comercial, visa a dar ao Rio, até os primeiros anos da próxima década, condições de receber os imensos jatos supersônicos que farão a ligação intercontinental em futuro já próximo.

ESTRONDANDO

Justifica-se a escolha do Rio para a localização do aeroporto supersônico, segundo o engenheiro, pelo seguinte:

Um dos maiores problemas do voo a velocidades acima da do som é o chamado estrondo sônico, que acompanha o aparelho durante todo o tempo de voo supersônico e pode causar danos a pessoas e coisas. Assim, os aparelhos só poderão voar com a velocidade máxima sobre o oceano, mantendo-se em velocidades subsônicas quando sobre a terra. Isto recomenda aeroportos à beira-mar, tornando mínima a necessidade de redução de velocidade.

Pela sua localização geográfica, o Rio também se presta para ser um dos centros supersônicos, servindo ao sul do Continente, enquanto Caracas serviria ao Norte.

No Rio, a Ilha do Governador é o lugar ideal para a sua localização, aproveitando-se — com as devidas adaptações, aumentando inclusive a resistência da pista aos grandes pesos — o campo primitivo e construindo-se outro a 1.800 m de distância, para aumentar-lhe a capacidade. Isto permitiria colocar os edi-

fícios do aeroporto entre as duas pistas, diminuindo-se em grande parte os incômodos causados pelo barulho, e uma grande rede de pistas de taxi, que serviriam também para estacionamento.

CONEXÃO

No Rio seria feita a conexão entre os aparelhos supersônicos e os jatos convencionais para continuação da viagem à cidade de destino. Segundo o projeto, os passageiros seriam transportados de um avião a outro por ônibus especiais com capacidade para cerca de 150 pessoas sentadas. Os passageiros não chegariam a pôr os pés no chão do aeroporto nem a subir ou descer escadas, pois o piso do ônibus é de altura variável, de acordo com a porta de avião ou das estações de embarque.

Os edifícios de desembarque, evidentemente, teriam que ser projetados mais profundamente, para que o passageiro não venha a perder em terra o tempo que ganhar no ar como acontece atualmente no Galeão. Os serviços teriam que ser todos rápidos e eficientes, inclusive o transporte do Galeão para o Centro da Cidade, que poderia ser feito, inclusive, por barcos tipo Hovercraft.

Um aeroporto dessa importância terá que contar com dispositivos de segurança de voo, os mais modernos, e representa um investimento vultoso, pelo que "não devemos perder tempo para definir os planos, tanto na localização como na escolha do projeto, considerando o tempo necessário à construção e à contratação do fabuloso financiamento preciso" — concluiu o engenheiro Willy Staubli.

CAPITAL CONTINENTAL



Do Rio seria feita a conexão, em jatos convencionais, para as demais capitais sul-americanas

Macaé faz 154 anos com festas

Niterói (Sucursal) — Macaé, a Princesinha do Atlântico, comemorou ontem o seu 154.º aniversário de fundação com festas em que tocou a banda de música da Polícia Militar do Estado do Rio e lá se exibiu a Esquadilha da Fumaca, da FAB, que fez exhibições acrobáticas sobre a Cidade.

Do programa, organizado pelo Prefeito Cláudio Moncor de Azevedo, destaca-se a inauguração de uma Exposição Industrial e de Artes Plásticas e o I Festival de Choque do Município. Um desfile escolar em homenagem ao Governador Jeremias Fontes e ao Prefeito abriu, pela manhã, os festejos.



APLIQUE BEM!

Ipiranga s.a.
Crédito e Financiamento
sabe dar lucro ao seu dinheiro!
Cartão de autorização de crédito
Banco Central
Rua de Alameda, 47

PODE VIR GENTE BRÁSTEL tá fervendo

TV ADVANCE 23"
em marfim ou caviuna, absoluta nitidez de som e imagem
PREÇO LEGAL 490,
ENTRADA E MENSALIDADES DE **38,80**

TV EMPIRE BABY 11"
prático, po latil, antena embutida caixa em plástico cinza
PREÇO LEGAL 339,
ENTRADA E MENSALIDADES DE **27,50**

TV EMPIRE BONANZA 23"
em marfim ou imbuia
PREÇO LEGAL 550,
ENTRADA E MENSALIDADES DE **45,80**

TV. PILOT 23"
visão direta com proteção total, fino móvel em caviuna
PREÇO LEGAL 546,
ENTRADA E MENSALIDADES DE **44,20**

MAQ. BENDIX WFF
lava enxagua e enxuga automaticamente
PREÇO LEGAL 575,
ENTRADA E MENSALIDADES DE **42,60**

o banco que se multiplica, multiplica melhor o seu dinheiro



BANCO DE MINAS GERAIS S.A.
agora com 150 agências!

O BMG autorizado pelo BANCO CENTRAL DO BRASIL, incorporou à sua rede bancária, o BANCO MERCANTIL DA GUANABARA S.A. (mais 9 Agências na Guanabara), o BANCO PATRIARCA DO BRASIL S.A. (mais 11 Agências em São Paulo), e instala sua CARTEIRA DE CÂMBIO.

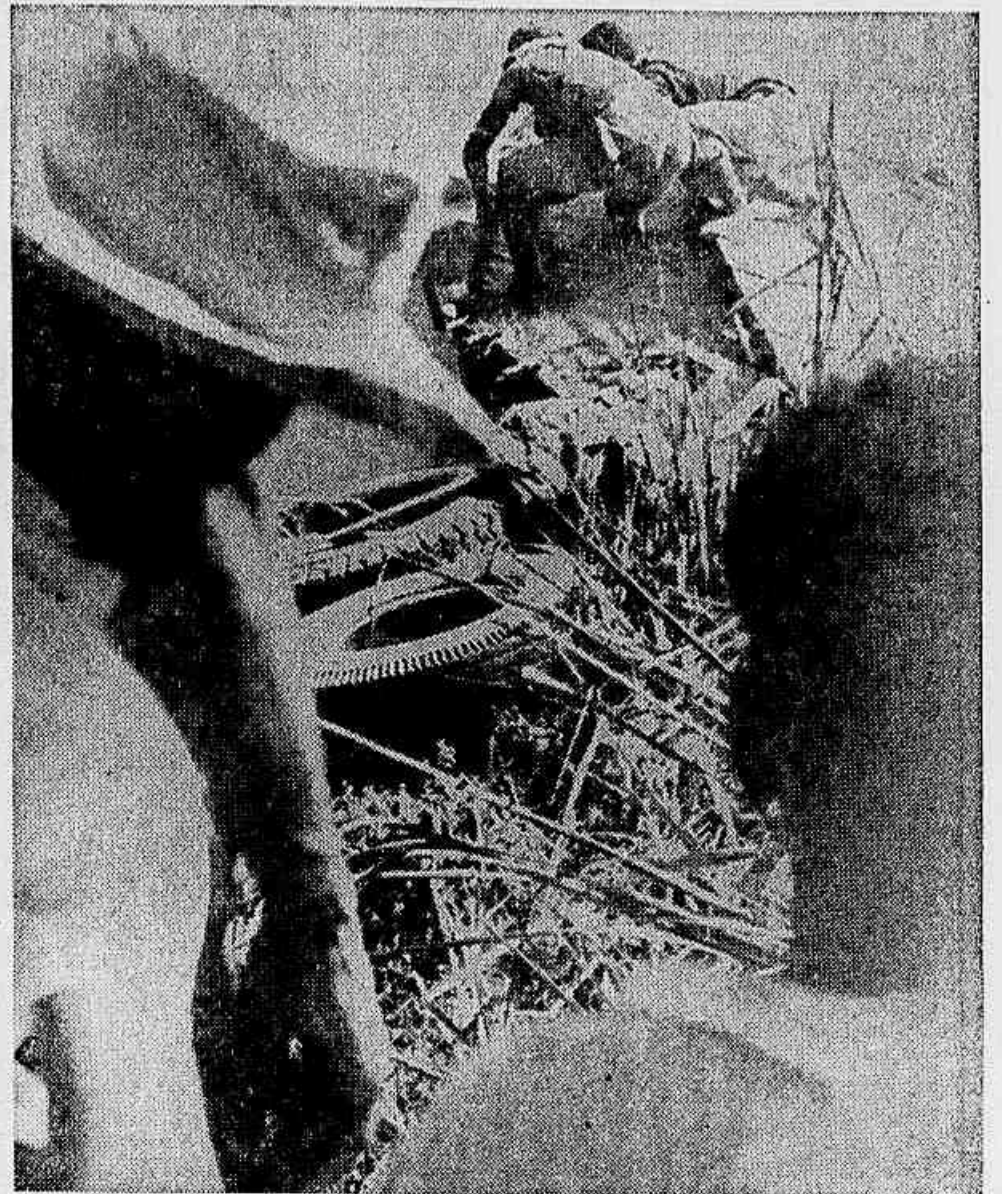
O BANCO DE MINAS GERAIS S.A. tem, agora, à disposição dos seus clientes, 150 AGÊNCIAS cobrindo o território nacional e mais 3 do BANCO MERCANTIL DA METRÓPOLE S.A. e 2 do BANCO REAL UNIDO S.A., que já estão sob seu controle acionário e, em breve, serão também incorporados.

mais agências! melhor serviço!

BANCO DE MINAS GERAIS S.A.
- o seu banco

Agências na Guanabara: ASSEMBLEIA, BANGU, BARATA RIBEIRO, BUENOS AIRES, CASTELO, CATETE, COPACABANA, ENGENHO NOVO, ESTÁCIO, IPANEMA, LIDO, MADUREIRA, PENHA, PILARES, PRES. VARGAS, SÃO CRISTÓVÃO.

UM DIA PERDIDO



Muita gente ajudou nas buscas perto de Três Rios, mas os corpos não foram localizados

“Tatu” alfabetiza índios

Os índios de Mato Grosso estão sendo alfabetizados por meio de uma cartilha experimental, mimeografada, denominada Tatu, que começa com o convencional a, e, i, o, u, e frases como “mamãe de índio é bonita”.

O padre José de Moura e Silva, que está realizando o trabalho de alfabetização, considera como tarefa fundamental a de corrigir o passado, em que o trabalho de aculturação, no seu entender, foi “odioso e ingrato”.

POSTOS

A experiência da cartilha, coordenada pela Secretaria de Educação de Mato Grosso, vem sendo feita desde o ano passado na missão dos padres Jesuítas, na missão dos padres salesianos e nos postos do Serviço de Proteção aos Índios, todos situados no extremo Norte do Estado.

O autor da cartilha é o padre Adalberto Pereira, que foi flechado por duas vezes pelos índios belga-de-pau no Rio Arinos, e hoje faz um curso intensivo na Universidade de São Paulo.

Polícia ainda não retirou os 2 mortos do caminhão que afundou no Paraibuna

As autoridades policiais de Três Rios e guardas da Polícia Rodoviária trabalharam durante todo o dia de ontem e não conseguiram retirar os dois corpos que se supõe ainda estejam no caminhão Chevrolet, placa MG-1-39-1845, que caiu no Rio Paraibuna, depois de chocar-se violentamente com outro caminhão.

O desastre ocorreu na madrugada de ontem, no quilômetro 135 da Rodovia Rio—Belo Horizonte, perto da Cidade de Três Rios. O motorista do outro caminhão, um Mercedes-Benz, com a placa MG-61-82-87, que ficou inteiramente danificado, nada sofreu.

BUSCAS DIFÍCEIS

O caminhão que caiu no rio vinha de Santos Dumont e se dirigia para Três Rios com um carregamento de carbureto. O Mercedes transportava um carregamento de ladrilhos de cerâmica para Três Rios e era

dirigido pelo Sr. Sebastião Bertolini.

Segundo o motorista de um terceiro caminhão, que assistiu ao desastre, o Mercedes foi abalroado pelo Chevrolet, que vinha tentando cortar outro veículo, e o choque jogou-o no rio.

Motoristas dos ônibus da Rio-S. Paulo são obrigados a fazer 16 horas por dia

Em virtude do grande movimento provocado pelo fim das férias escolares, as empresas de ônibus que exploram o transporte de passageiros entre o Rio e São Paulo estão obrigando seus motoristas a realizarem duas viagens por dia, o que os faz dirigir 16 horas quase seguidas em cada 24 horas.

Diversos motoristas estão alertando as autoridades para o fato de que esta obrigação pode causar graves acidentes, pois a estrada, além de estar em obras em toda a sua extensão, obrigando a constantes desvios, de uma pista para outra, apresenta tráfego intenso nessa época do ano, o que exige de quem dirige atenção absoluta.

OBRIGAÇÃO

São três as grandes empresas que transportam passageiros entre Rio e São Paulo: Expresso Brasileiro, que possui 15 motoristas, Cometa e Unica que não contam, cada uma, com mais de 50 motoristas. Apesar disso, as três empresas aumentaram de 20 para 30 o número de duas partidas nas estações rodoviárias das duas cidades, fazendo, cada uma, um total de 60 viagens por dia.

Os motoristas confessaram que não têm condições físicas para dirigir 16 horas por dia (gastam oito horas em cada viagem, contando também o tempo gasto na garagem à espera), principalmente porque “nem fazem mais revisão nos carros: só uma limpeza na garagem, para disfarçar”.

Outro dia — comentou um motorista — fiquei sem óleo na subida da serra, porque tinham esquecido de trocá-lo. Mas até que foi bom — frisou —, pois fiquei dormindo enquanto esperava socorro.

Outra coisa que os motoristas não gostam é de dirigir à noite durante o dia, “porque a

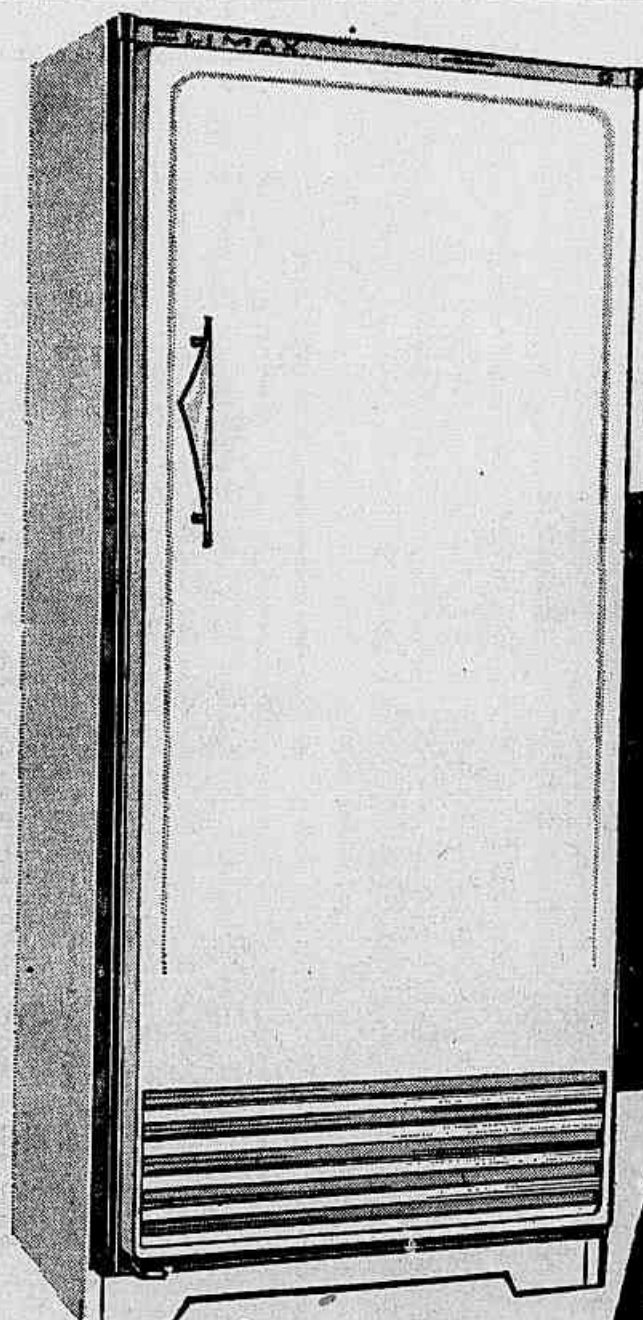
cabeça já está cansada, e isto é para coruja”.

SUBÓRNO

Um motorista revelou que o Expresso Brasileiro paga NCr\$ 9,00 (nove mil cruzeiros antigos) por viagem normal e apenas mais NCr\$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos), pela extra, além da taxa normal por viagem. A Cometa paga NCr\$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos) por viagem normal e NCr\$ 15,00 (quinze mil cruzeiros antigos) pela extra; enquanto a Unica dá NCr\$ 11,00 (onze mil cruzeiros antigos) pela normal e NCr\$ 16,00 (dezesseis mil cruzeiros antigos) pela extraordinária.

Disse que alguns colegas seus tentaram se opor à obrigação, mas de nada adiantou porque a maioria não quis “criar caso com os patrões”. afirmou que os proprietários das empresas “já compraram todos os fiscais da estrada”.

— A nossa vida só é boa quando acontece um desastre e os jornais fazem campanha contra a ganância dos patrões, pois aí eles ficam bonzinhos e prometem tudo para a gente — concluiu o motorista.



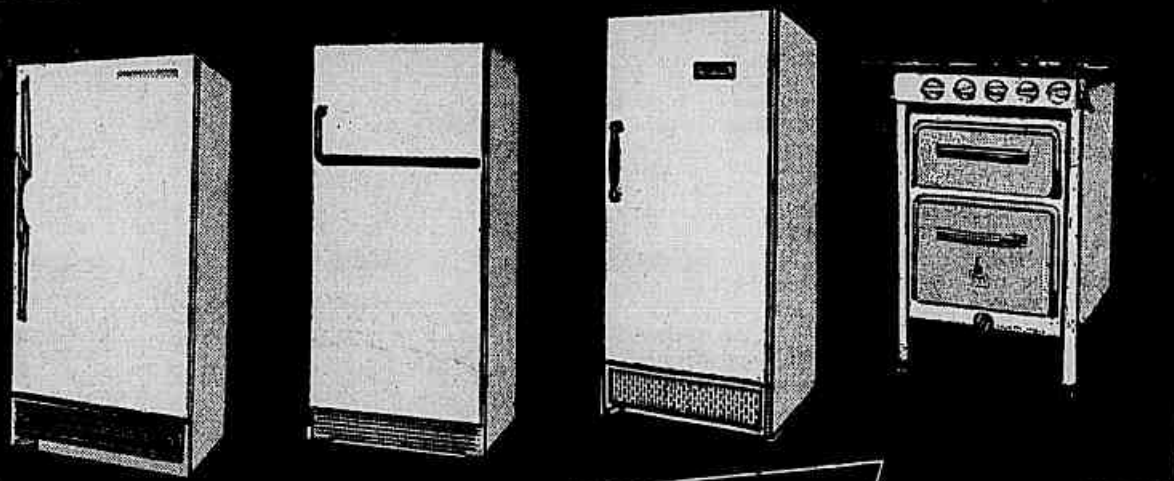
GEL. GE - LD 104
10 pés retilíneo,
prateleiras ajustáveis,
qualidade superior
PREÇO LEGAL 655,
ENTRADA E MENSALIDADES DE

GELOMATIC IGLU
238 litros, porta aproté-
tível, gaveta p/ legumes
PREÇO LEGAL 385,
ENTRADA E MENSALIDADES DE

GEL. ADMIRAL
jubileu 11 pés
porta magnética
PREÇO LEGAL 479,
ENTRADA E MENSALIDADES DE

FOGÃO BRASIL
4 bocas, forno e estufa fechados.
PREÇO LEGAL 92,
ENTRADA E MENSALIDADES DE

49.⁶⁰ 31.³⁰ 37.⁴⁰ 7.⁴⁰



BRASTEL É LEGAL

GEL. VITÓRIA RÉGIA DA CUMAX
10,6 pés, retilíneo,
luxuosíssima,
300 litros de conforto.
PREÇO LEGAL 399
ENTRADA E MENSALIDADES DE

28.⁵⁰

CENTRO: RUA URUGUAIANA, 77/79 - RUA BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46
RAMOS: R. URANOS, 1100 - **NITERÓI:** R. SÃO PEDRO, 15 - **MADUREIRA:** R. MARIA FREITAS, 72
R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A - CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 220
CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14 **SÃO CRISTÓVÃO:** R. SÃO LUIZ GONZAGA, 132
AGORA NOVA LOJA EM NOVA IGUAÇU AV. NILO PEÇANHA, 220

LEILÃO de Jóias

AGÊNCIA BANDEIRA

— Contratos em juros pagos até abril de 1965 —
LOCAL: SALÃO DE LEILÕES, à rua São Bento, n.º 29, Centro.

DATAS: de terça-feira, 1.º, a sexta-feira, 4 de agosto de 1967.

HORÁRIO: Diariamente, a partir das 12h30m

EXPOSIÇÃO DAS PEÇAS: Diariamente, das 9 às 12 h.

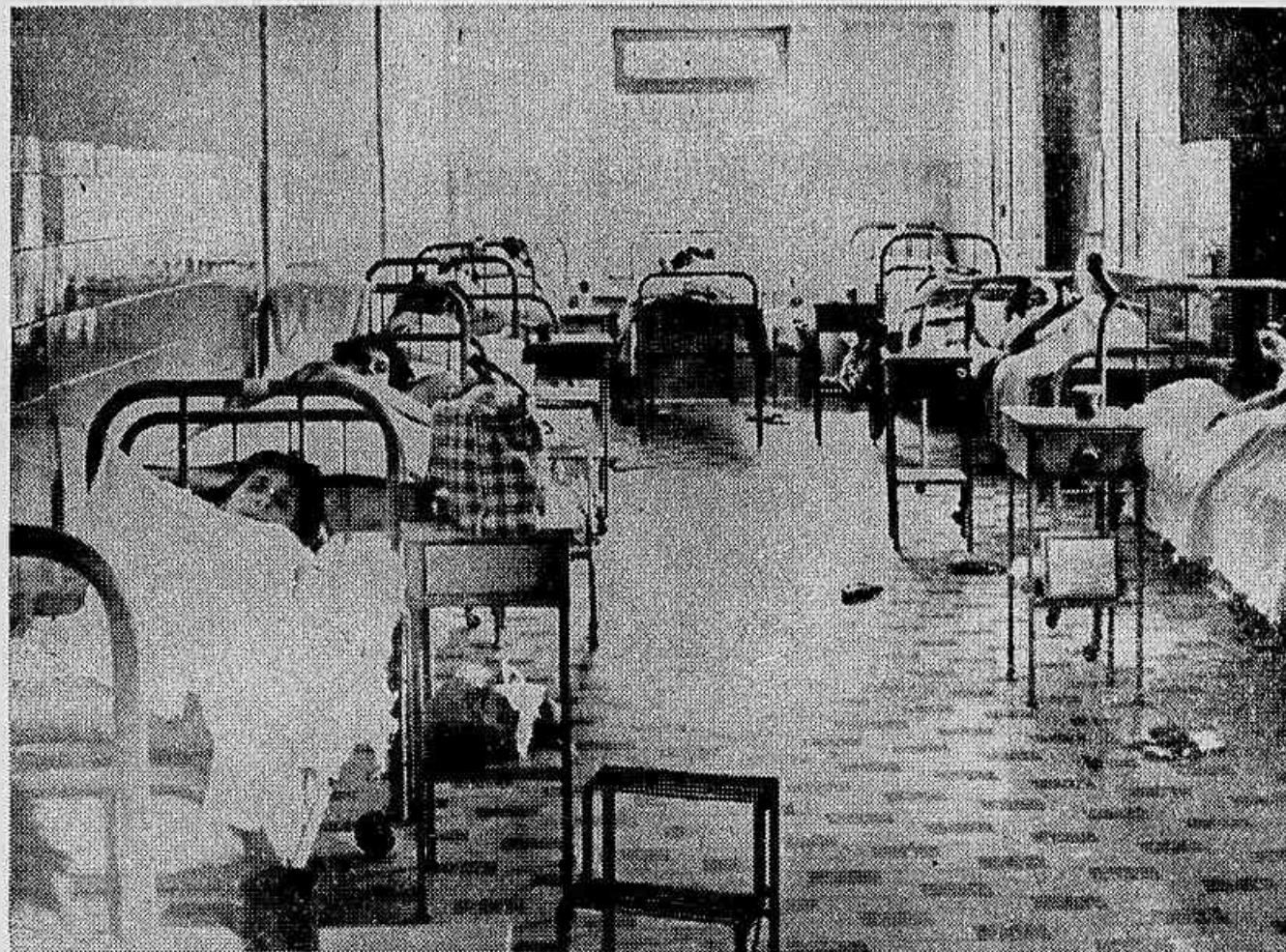
RESGATES
Podem ser efetuados pelos proprietários, até o momento do pregão.

CATÁLOGOS
À disposição dos interessados com relação específica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

Doenças de massa só serão erradicadas em 10 anos

À BEIRA DA FALENÇA



Sem colchões confortáveis, sem cobertores, a Casa da Mãe Pobre não oferece muito conforto às parturientes

Congresso médico opina que a cirurgia brasileira já se iguala à da Europa e EUA

Reunidos por cinco dias, na Sala de Convenções do Hotel Glória, no Rio, 840 cirurgiões, participantes do X Congresso Brasileiro de Cirurgia, expressaram a opinião geral de que "a cirurgia no Brasil vai muito bem e nada fica a dever a que é praticada na Europa ou nos Estados Unidos".

O Congresso Brasileiro de Cirurgia é realizado cada dois anos pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões que reúne em qualquer Capital brasileira, segundo seus Estatutos, as maiores autoridades do País para debaterem suas experiências e trabalhos em mesas-redondas ou conferências, que visam a "uniformizar as técnicas aplicadas e oferecer ao cirurgião das cidades distantes as novas teorias e conhecimentos que surgem dia a dia".

TEMAS

Três cirurgias estrangeiras participaram do Congresso fazendo conferências: Drs. Juan Michans (Argentina), Jacob Lortat (França) e Manson Sons (Estados Unidos).

Diversas mesas-redondas e debates de temas livres foram realizados sobre a Cirurgia Geral, Plástica, Urológica, Proctológica, Otorrinolaringológica, Cardiorrenal, Neurogênica, Torácica, Ginecológica, Pediatra, do Câncer e Medicina Nuclear.

Quatorze mesas-redondas foram realizadas visando a um problema comum em todas as cirurgias: o uso ou abuso de antibióticos é benéfico ou não? Deve-se aplicar o antibiótico antes, durante ou somente após a cirurgia? Quais são os antibióticos que aumentam a infecção ou a provocam tem efeitos sérios?

Estas e outras perguntas deverão estar respondidas no próximo boletim do Colégio Brasileiro de Cirurgiões em um trabalho que vai ser feito e onde uma equipe de médicos apresentará as conclusões.

CIRURGIA PLÁSTICA

Os temas referentes à Cirurgia Plástica tiveram a participação dos Drs. Ivo Pitanguy, Georges da Silva, Odir Aldeia, Edgar Alves e outros que falaram sobre Fraturas por Explosão do Assalto Orbital e Fissuras Faciais em Adultos não Operados".

Sobre Cirurgia Geral vários temas foram abordados e os Drs. Felício Fajó, Hélio Silva, Magnavita de Freitas e Américo Caparica falaram na Cirurgia do megacôlon, Patologia das Colôns, Complicações da Vesícula e outros.

CIRURGIA ABDOMINAL

Foi realizada uma mesa-redonda sobre Cirurgia Abdominal, presidida pelo Dr. Fernando Paulino e com a participação dos Drs. Hugo Furtado, Rui Ferreira, Santos, Cid Nogueira e outros.

O Dr. Rui Santos citou uma experiência inédita que está sendo realizada por cirurgiões da Bahia e do Nordeste em que se procura remover os parasitas da circulação para evitar seu estabelecimento definitivo.

O progresso experimental e clínico está patente nos transplantes que acontecem todos os dias: rim, córnea e outros órgãos vitais.

NEUROCIRURGIA

Para o Dr. Pedro Sampaio a Neurocirurgia no Brasil tem um pessoal categorizado para sua prática, embora os equipamentos técnicos sejam "algumas vezes falhos ou antiquados" tendo em vista as novas descobertas que se fazem todos os dias.

Na Neurocirurgia o que se faz de mais importante hoje é a operação do aneurisma intracraniano — disse o Dr. Pedro Sampaio. Antigamente supunha-se que os acidentes vasculares cerebrais tinham por

causa a arteriosclerose mas hoje já se sabe que a maior parte deriva de roturas de aneurismas intracranianos e a estatística segundo a qual 1% da população tem aneurisma congênito é bastante explicativa.

A epilepsia também sofreu modificações em seu conceito original — continuou. — Não é mais, em sua grande parte, incurável e hereditária, mas proveniente de tumor cerebral.

As famosas dores lombares — disse finalizando sua entrevista — são provocadas por hérnias dos discos intervertebrais, possíveis de serem extirpadas pela cirurgia após os resultados negativos dos tratamentos clínicos.

MEDICINA NUCLEAR

A cirurgia tem prioridade sobre o uso dos radioisótopos desde que o seu risco não seja maior que o provocado pelo próprio — este foi o principal assunto debatido em uma mesa-redonda sobre Medicina Nuclear, da qual fizeram parte os Drs. Antônio Pinto Vieira, José Augusto Vilela Pedras, David Rosenberg e outros.

O radioisótopo não é mais aplicado externamente apenas — bomba de cobalto —, mas em aplicações internas de todo e outros semelhantes — esclareceu o Dr. Rosenberg.

Para o Dr. Vilela Pedras, da PUC e do IASG, a Medicina Nuclear ganhou o impulso no Brasil quando o Dr. Fábio Mendonça mandou comprar no exterior equipamentos para que os médicos e cirurgiões aprendessem a usar a energia atômica na cura de certas doenças.

A Medicina Nuclear é empregada no Brasil no diagnóstico de várias doenças e seu uso terapêutico ainda sofre restrições — continuou —, mas já se aplicam pequenas doses de substâncias radioativas (lodo radioativo e ténio) ou injeções de ouro coloidal, hipurano e mercúrio.

CARDIOCIRURGIA

O Prof. J. E. Zerbini, do Hospital das Clínicas de São Paulo, acompanhado de sua equipe de cirurgiões, falou sobre os problemas do uso do antibiótico antes da operação e afirmou que "tem vontade de suspender as aplicações de antibiótico em um paciente para ver se há ou não maior possibilidade de infecção nas cirurgias do aparelho circulatório".

O ponto mais importante na cardiocirurgia, segundo o Prof. Zerbini, considerado uma das maiores autoridades em sua especialidade, é o trabalho dos grupos de cirurgiões que estudam e fabricam máquinas mais simples, acessíveis e eficientes para a substituição de válvulas e outros elementos do organismo humano.

O Prof. Zerbini afirmou que "o fator econômico é o responsável pelas dificuldades ainda existentes" lembrando o Hospital das Clínicas de São Paulo, onde, "permanentemente, mil pessoas esperam sua vez para operar e grande parte chega a falecer sem que os cuidados possam ser prestados".

Casa da Mãe Pobre passa por crise e só se mantém se o Governo der ajuda

A sobrevivência de várias crianças que nasceram na Casa da Mãe Pobre depende agora, e mais do que nunca, do Governo federal, porque aquela casa está passando por uma grave crise financeira que seria parcialmente resolvida se o Instituto Nacional de Previdência Social se dispusesse a pagar as contas de suas parturientes, que desde maio último estão engavetadas aguardando despacho.

De todas as grandes crises por que passou em seus 20 anos de existência, esta é a maior delas, uma vez que além dos problemas de luz e de alimentação, está sendo ameaçado de corte o fornecimento de oxigênio, de gás e até de leite. As dívidas já alcançaram a casa dos NCr\$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos), e se não houver ajuda maciça por parte das empresas particulares e governamentais, a casa será fatalmente fechada.

FALSA IMPRESSÃO

Quem passa pelo Engenho Novo e observa aquele casarão de quatro andares, com aparência tranquila e limpa, pensa que todos ali vivem felizes, satisfeitos da vida. Mas as dificuldades começam no momento em que as 254 parturientes já não dispõem de condições confortáveis e em bom estado, ressentindo-se ainda de cobertores para os dias mais frios, além de lençóis em número suficiente.

Embora a Administradora do Hospital, D. Ieraci Teixeira, tenha ontem recebido a notícia de que um amigo feirante estava engordando um peru para lhe dar de presente no Natal, ela sabe que até lá pode ser que a maternidade nem exista mais. E começa a enumerar as dificuldades:

Há três meses não pagamos a White Martins a venda dos garrafinhos de oxigênio. Por isso ela agora só entrega com pagamento à vista. Só no aquecimento de água NCr\$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos), sem falar nos mercúrios, que, apesar de tudo, continuam nos atendendo gentilmente. Estamos ameaçados de ter a luz cortada, o mesmo acontecendo com o gás, o sabão e o leite. As firmas responsáveis pela distribuição de leite em pó não são muito prodigas em suas doações, e quando o fazem é por volta do Natal. Não podemos esperar até lá.

Existem quartos particulares na Casa da Mãe Pobre, mas não são utilizados, e a direção vê-se obrigada a aproveitá-los com as parturientes que não podem pagar. Embora a maternidade seja inteiramente gratuita para o paciente, alguns são internados pelo Instituto Nacional de Previdência Social, que até agora não fez o pagamento das faturas remessadas ainda em maio. Vários apelos já foram feitos, mas o processo continua engavetado.

E quem mais sofre com tudo isso é Joãozinho, que nas-

Paraná quer melhorar seu ensino

Curitiba (Correspondente) — Será instalado em 1968 o primeiro ensino criando nos núcleos do Programa de Assistência e Integração Social — PAIS — uma nova fórmula encontrada pelas autoridades paranaenses para resolver os problemas da estrutura social do Estado.

A finalidade básica da iniciativa é "despertar condições de auto-ajuda na comunidade através das próprias reservas comunitárias, sob a orientação das equipes de assistentes sociais do Governo estadual". O ginásio será instalado no Bairro de Vila Feliz.

Obra barrôca emerge de rio em Goiás

Goiania (Correspondente) — Um lavabo de mármore de Carrara, esculpido em estilo barroco por artista anônimo, emergiu na manhã de ontem na margem esquerda do Rio Vermelho, na Cidade de Goiás Velho, quando trabalhadores da Prefeitura faziam perfurações.

Levada a estudiosos da história e das tradições da antiga Vila Boa, a peça foi identificada como tendo pertencido à Igreja Nossa Senhora da Lapa, que foi quase totalmente arrasada por uma grande enchente do Rio Vermelho em março de 1839, ocasião em que o lavabo desapareceu.

Baixar a elevada taxa de mortalidade do País e incorporar 18 milhões de brasileiros, hoje atacados por uma ou outra das doenças de massa — malária, varíola, esquistossomose e doença de Chagas —, em uma vida normal e produtiva é o objetivo atual do Ministério da Saúde, que, na opinião de sanitistas, somente será alcançado com muito trabalho e num prazo nunca inferior a dez anos.

As dificuldades e insuficiências do Brasil no campo da saúde pública começam na espantosa relação entre médicos e habitantes, que chega a alcançar uma média de um para cada grupo de 20 mil em várias cidades. Segundo o Serviço de Estatística da Saúde, do Ministério da Saúde, 2 500 cidades brasileiras não dispõem de um único médico.

O ABANDONO

Segundo dados divulgados pelo Serviço de Estatística da Saúde, os 3 900 municípios brasileiros cuja população é inferior a 50 mil habitantes dispõem para atendê-los de apenas 5 549 médicos. Os demais — 23 701 — estão espalhados pelas capitais e pelos grandes centros.

Com o número de que se dispõe, mesmo se a sua distribuição fosse equilibrada, os médicos existentes seriam insuficientes para atender à população brasileira, pois para cada um caberia dar assistência a 2 300 clientes, quando a proporção ideal, segundo os conceitos internacionais, é de um médico para cada grupo de mil habitantes.

As zonas mais desabitadas são as do interior do Norte e Nordeste, e das regiões leste e central, abrangendo municípios de Minas, Goiás e Mato Grosso. Em algumas destas áreas a relação negativa chega a alcançar uma média de um médico para mais de 20 mil habitantes, o que se constitui num dos índices mais baixos do mundo.

No número absoluto de médicos — revela a pesquisa — a Guanabara, que tem o menor território, supera qualquer outro Estado: trabalham aqui 8 913 médicos. Verifica o Serviço de Estatística da Saúde que apenas cinco Estados estão acima do índice médio nacional de 2 300 habitantes por médico, e somente duas unidades, Brasília e Guanabara, conseguem superar o índice considerado tecnicamente correto de mil habitantes por médico.

ESTAGIO ATUAL

O esforço que o Governo está fazendo para superar suas deficiências no setor da saúde pública deverá ganhar um novo impulso com o plano, já em execução, do Ministério da Saúde, para erradicação das doenças de massa.

Segundo dados revelados pelo Ministério da Saúde, nos últimos três anos 20 milhões de doses de vacina contra a poliomielite foram distribuídas aos serviços estaduais de saúde; 25 milhões de brasileiros foram vacinados contra a varíola, e três milhões e meio de pessoas foram imunizados contra a febre amarela silvestre.

A produção de vacinas no País, que era insuficiente para atender o mercado interno, passou de 30 milhões de doses de vacinas de vários tipos, no biênio 62-63, para 100 milhões, abrindo condições inclusive para a exportação.

O êxito do plano do Ministério da Saúde iniciado na Baía do São Francisco, depende principalmente, na opinião dos sanitistas, dos recursos com que poderá contar para a sua realização — já que sempre existiu uma falta de verbas para esses programas — e de uma nova mentalidade com que se deverá encarar os problemas de saúde pública no Brasil.

Segundo os sanitistas, estes planos nunca foram tratados muito a sério, o que levava a se interromper pela metade campanhas de erradicação de doenças transmissíveis ou contagiosas, perdendo-se com isto todo o trabalho realizado.

Com todas essas deficiências, acham os sanitistas que um programa de erradicação de doenças de massa num País da extensão territorial do Brasil deve ser feito por etapas, pois qualquer outra tentativa de se encarar o problema globalmente redundará em fracasso, como tem acontecido até agora.

POUCO AMPARO, MUITOS FILHOS



D. Francilina teve seis filhos na Casa da Mãe Pobre, mas não tem como alimentá-los

balmente redundará em fracasso, como tem acontecido até agora.

Reconhecem eles que os técnicos e especialistas brasileiros no assunto estão classificados entre os melhores do mundo, mas isto de nada adianta diante do quadro atual de falta de recursos e planejamento.

Por isto, eles acham que a intenção do Ministro Leonel Miranda, de dar preferência aos programas já iniciados e que foram abandonados, a iniciar outros novos, abrindo novas frentes de trabalho, conta com maiores possibilidades de êxito.

RECORDISTA

O Brasil é o único País na América do Sul que ainda não erradicou a malária. Enquanto nos demais países, segundo um relatório divulgado pela ONU, o número de casos anuais é de 20, aqui ainda ultrapassa nove mil. A área considerada malarígena cobre cerca de 85% do território nacional, e nela vivem 32 milhões de brasileiros.

O principal transmissor da malária é um mosquito chamado anophele, que transmite a doença picando uma pessoa doente e em seguida uma sã. Os dois objetivos do programa do Governo são dar uma assistência médica aos doentes e acabar com os mosquitos. Neste sentido, o programa da campanha de erradicação da malária tem duas fases: na primeira, preventiva, são detetizadas as casas duas vezes por ano, e na segunda, curativa, dá-se assistência médica, examinando-se o sangue do paciente e dando-lhe remédios para a cura.

A campanha prevê um atendimento de 4,5 milhões de pessoas no segundo semestre deste ano, que serão ao mesmo tempo examinadas e terão suas casas detetizadas. No primeiro semestre, dois milhões e 700 mil prédios foram percorridos, distribuídos pelo Acre, Pará, Amapá, Rondônia, Maranhão, Piauí, Goiás e Bahia.

Em relação à varíola, o problema é mais fácil de ser solucionado, na opinião dos sanitistas, pois depende basicamente de uma campanha de vacinação em massa, desde que haja ao mesmo tempo um esforço de esclarecimento às populações mais pobres e ignorantes.

Também no campo da varíola o Brasil é recordista, constituindo-se no único foco existente na América e numa ameaça aos demais países já livres desta virose.

MORTALIDADE

Para o caso da doença de Chagas, o Governo está pesquisando áreas-piloto, visando ao tratamento específico da doença com meios mais precisos e práticos. Esses trabalhos estão se desenvolvendo nos municípios de Belo Horizonte e São Lourenço da Mata, em Pernambuco.

A taxa de mortalidade por doenças transmissíveis no Brasil, ainda segundo dados oficiais, é de 506 por 100 mil habitantes, sendo superada apenas pela do Egito e da Índia.

A situação brasileira é alarmante ainda em relação à mortalidade infantil — crianças que nascem vivas e morrem antes de completar um ano de existência — e à mortalidade por diarreias infecciosas entre menores de cinco anos. Em sua mais recente pesquisa, o Departamento Nacional da Criança concluiu que a média da taxa de mortalidade infantil é de 112 crianças por mil, ou seja, de cada mil que nascem, 112 morrem antes de completar um ano.

As doenças de massa, que atacam um quinto da população do Brasil, segundo o relatório sobre a situação social do mundo, da ONU, "ao comprometer proporções elevadas de uma população, contribuem consideravelmente para frear o desenvolvimento econômico e social de um país".

Cifras oficiais calculam em seis milhões o número de brasileiros infectados pela esquistossomose, três milhões pela doença de Chagas; um milhão pelo tracoma; 20 milhões pela ancilostomose; 600 mil pela sífilis; 400 mil pela tuberculose pulmonar; 200 mil pela malária; 160 mil pela filariose; 170 mil pela lepra e 150 mil pelo bócio endêmico.

Romeu passa bem de braço reimplantado

Porto Alegre (Sucursal) — Com seu braço reimplantado suspenso por um aparelho especial, Romeu Carvalho Santos sentou-se ontem em seu leito no Pronto-Socorro, pela primeira vez desde a operação, domingo último.

Os médicos mostram-se satisfeitos com as condições do paciente, cujo estado psicológico consideram muito bom, principalmente em consequência das constantes visitas que recebe de seus familiares e de amigos.

FEBRE BAIXA

Segundo as enfermeiras, Romeu tem conversado bastante, "até demais", e não sente mais tantas dores, já se tendo suprimido o uso de entorpecentes. Em consequência das elevadas doses de antibióticos que está tomando, a febre baixou de 38,5°C para 37,6°C.

Dinheiro no Sul não dá para aumento

Porto Alegre (Sucursal) — A Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul não pagará o aumento de vencimentos do Governador, dos Secretários e dos Desembargadores "pela simples razão de que não tem dinheiro para fazê-lo", segundo o Secretário Nicanor Luiz.

Afirmou que, se realmente existe legalmente o aumento, a Secretaria da Fazenda não tomou conhecimento, pois não há nenhum dispositivo atribuindo os recursos respectivos. Além disso, "o aumento deveria também beneficiar os servidores em geral".

Carangola encerra exposição

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro encerra hoje à tarde a XX Exposição Agropecuária de Carangola, uma das mais importantes de toda a Zona da Mata e que reuniu dezenas de criadores da região, expondo os melhores exemplares bovinos e equinos, além de produtos da indústria de laticínios de mais de vinte cidades mineiras.

Ainda hoje o Governador do Estado inaugura o trecho asfaltado que liga Carangola à Rodovia Rio-Bahia, proporcionando o escoamento dos produtos agropecuários da região. A estrada, feita pelo DER-GM, custou NCr\$ 1 185 000,00.

Carne não aumentará no Recife

Recife (Sucursal) — A Delegacia Regional da SUNAB anunciou ontem que não concederá o aumento do preço da carne pretendido pelos marchantes, "pois há boi de corte em abundância na Bahia, onde se abateem os abatadores pernambucanos". Os marchantes pretendem uma majoração de NCr\$ 0,10 (cem cruzeiros antigos) por quilo.

Diz o Delegado Regional da SUNAB, engenheiro Ordino Cardoso, que qualquer aumento não tem sentido, "desde que o quadro de abastecimento de Pernambuco continua, o mesmo de há três meses passados. Não nos permitiremos nenhum aumento, pois só queremos baixar os preços dos gêneros de primeira necessidade".

Paraná só se abastecerá na Petrobrás

Curitiba (Correspondente) — Os órgãos da administração pública do Paraná, bem como as sociedades de economia mista, deverão se abastecer de combustíveis exclusivamente nos postos da Petrobrás, segundo Decreto assinado ontem pelo Governador Paulo Pimentel.

Dispõe o ato do Governador do Paraná que a aquisição de combustíveis de qualquer natureza, para as necessidades da administração, se fará nos postos da Petrobrás ou de agentes distribuidores, ressalvada a situação de repartições em locais onde a empresa estatal não possa atender às necessidades de consumo.

Compra de terras por estrangeiros preocupa Governo federal

Brasília (Socursal) — A compra de terras em alguns Estados, por estrangeiros, preocupa seriamente as autoridades federais, mesmo existindo dúvidas sobre se há sério interesse em minério estratégico ou, apenas, alta especulação, já que até o Instituto de Resseguros do Brasil solicitou, oficialmente, informações sobre se "existe na região (norte de Goiás) em construção uma fábrica de combustível, para aviões a jato, extraído do bambu".

O Tribunal de Justiça de Goiás — no norte deste Estado os americanos possuem áreas superiores às de alguns Estados — comprovou as compras, feitas de maneira irregular, e o Governo sabe da aquisição, por estrangeiros, de grandes extensões nas áreas circunvizinhas, principalmente no Maranhão e na Bahia, também arenosas, suscitando a suspeita de que há interesses ocultos.

JALAPÃO

Entre as informações mais detalhadas recebidas pelo Tribunal de Justiça de Goiás e pelo Governo federal está a do Juiz Anísio da Rocha Brito, segundo a qual os americanos costumam recolher na Serra do Jalapão, norte de Goiás, amostras de areia, guardando-as com o maior cuidado em dezenas de sacinhos. Na região, ouviu dizer, existe petróleo e outros minérios, informando que os americanos chegaram a construir a estrada de rodagem de um de seus campos não homologados até a Cidade de Porto Nacional.

A ação dos americanos nessa região ainda permanece envolta em mistério. Ninguém sabe, por exemplo, por que, quando da visita do ex-Presidente Castelo Branco a Porto Nacional, contrariaram todos os locais e piques da região e não os utilizaram.

TESTA-DE-FERRO

Pelas informações dadas ao Tribunal de Justiça de Goiás, o Sr. João Inácio, que se diz residente em Goiânia, no Grande Hotel, será o testa-de-ferro dos americanos. Controla o 1.º Ofício Civil de Ponte Alta do Norte, através da escritora, Sr.ª Maria Teresa Barreira Cavalcanti, o que lhe permitiria registrar em nome de americanos as terras do Estado. Em suas atividades, o Sr. João Inácio vem adotando dois métodos seguros: financia políticos e dá de 100 a 200 alqueires aos que ameaçam denunciar-lo.

O Prof. Bernardino de Sena, de Ponte Alta, segundo o Delegado Silva Barros, foi um dos beneficiários. Após ler o seu nome, ficou muito amigo dos americanos. O Prefeito local, Sr. Silva Costa, que vem resistindo ao grupo, tem informações de que os americanos costumam desembarcar de teco-tecos na fazenda do Professor Bernardino e, naturalmente, recolher terra em sacinhos.

CARTÓRIO

A escritora Maria Teresa justifica-se dizendo que apenas registra as escrituras que o Cartório do 5.º Ofício de Goiânia manda para Ponte Alta já com todos os impostos pagos, sendo algumas dessas terras devolutas, pertencentes ao Estado, muitas com posseiros. A linha de irregularidade que começa no Cartório do 5.º Ofício de Goiânia chegou, de acordo com informações prestadas no Tribunal de Justiça de Goiás, a mandar para Ponte Alta o cidadão Wilson Dias da Rocha, que trabalhou três meses no 1.º Ofício Civil desta Cidade para regularizar as transações. O Estado de Goiás deixou de arrecadar quantia considerável porque as várias escrituras de grande extensão de terras eram passadas no Cartório do 5.º Ofício por dez mil cruzeiros velhos (NCRS 10,00), soma muito aquém da estabelecida.

DADOS

Em dois livros de registros do 1.º Ofício Civil de Ponte Alta, o 3-A e o 3-B, estão registrados 1.290 proprietários americanos, entre os quais militares, contra 206 brasileiros. O livro n.º 3 não foi encontrado quando do levantamento. Acredita-se as

autoridades goianas que só nesta área foi alienada área superior a 50 mil alqueires.

Em Araguaiana, por exemplo, tem-se conhecimento oficial das seguintes vendas de terras a americanos: James Moore Chirumonde e Edgard Calvin, nove mil hectares; Frederick B. Reichenbach, 1.192.500 hectares; W. C. Jones, 4.000 hectares; Russel Stark, 500 mil hectares; Marvin W. Rose, 101 alqueires; Robert Lamson, um milhão hectares.

Em Araguaçema: Missão Índios do Vale do Araguaia, 47 mil hectares; John Alvin Blough, 350 mil hectares; Asas de Socorro, 7.350 metros quadrados; Alvin Blough, 852.636 metros quadrados.

O Governo federal foi informado da existência, nessa região, de aviões tipo Cessna com prefixo dos Estados Unidos. Em Araguaçema, a organização Asas de Socorro mantém campo de aviação próprio, cercado de arame farpado e seus aviões trafegam normalmente em todo o território goiano. O que preocupa mais é a informação de que possuem, também, potente estação de rádio transmissor, mantendo contatos diários com os Estados Unidos.

MINÉRIO

As informações existentes — investigações reservadas — estão sendo realizadas — ainda não levaram à conclusão do que pretendem os americanos. Espera-se sobre a hipótese de interesse o cinto na região arenosa do norte de Goiás e nas áreas do Maranhão e da Bahia próximos, pois a compra intensificou-se, ao que se diz, depois do levantamento aerofotográfico.

A favor dessa tese — a do mineiro — existem vários argumentos, entre os quais: 1) a presença de campos não homologados e o razoável tráfego aéreo; 2) recolhimento de amostras de areia em sacinhos cuidadosamente guardados; 3) compra sistemática de terras naquela região, abrangendo três Estados; 4) a existência de petróleo e de outros minérios; 5) a remessa dessa areia para os Estados Unidos, no que se informa; 6) compra de fazendas por preços muito superiores, a fim de eliminar o brasileiro da região.

ESPECULAÇÃO

Contra essa tese e a favor da existência de um golpe dado por alguns americanos, existem os seguintes argumentos: 1) o Sr. Stanley Amos Selig (N. Meridian Street, Indianapolis, Estado de Indiana) era o grande proprietário da região e vem alienando suas terras a outros americanos, como se houvesse loteamento; 2) se houvesse alto interesse estratégico, aconselhável, seria não dividir a terra entre vários proprietários.

O terceiro argumento é o mais importante para a tese da especulação: vem sendo espalhado, tanto no Brasil quanto no exterior, que na região existe grande surto de desenvolvimento com construções de fábricas, estabelecimentos de colégios, hospitais e cidades surgindo da noite para o dia. Estas informações seriam comprovadas por fotografias, mapas e declarações falsas. O golpe estaria na venda das terras, através de loteamentos, por preços bem vezes superior ao que foram compradas.

Em 9 de maio deste ano, Instituto de Resseguros do Brasil, sediado na Avenida São João, 313, São Paulo, solicitou ao Oficial de Registro de Imóveis de Porto Nacional várias informações, "a fim de podermos opinar sobre consulta de clientes do nosso escritório". Entre as perguntas estavam: a) existe realmente na região, em construção, uma fábrica de combustível para aviões a jato, extraído do bambu? b) é fato existir no local missões, colégios e estilos mantidos por americanos? Entre as duas teses estão os que consideram que existem as duas coisas: efetivo interesse por minérios e venda de terras tomadas ao Estado a terceiros, inclusive com a venda do mesmo local a duas ou mais pessoas.

Polícia Federal promove investigações na Bahia

Salvador (Correspondente) — Depois de várias denúncias de deputados e particulares ao Departamento de Polícia Federal, a Delegacia Regional da Bahia resolveu promover investigações sobre as vendas ilegais de terras a oeste do Rio São Francisco a cidadãos norte-americanos.

A denúncia chegou à Divisão de Terras da Secretaria de Agricultura da Bahia informando que foram vendidos a firmas particulares com sede em Brasília cerca de um milhão de hectares pertencentes ao Governo do Estado.

AMERICANOS

A Divisão de Terras apurou também que grande número de cidadãos de nacionalidade norte-americana adquiriram vastas extensões, revendendo-as nos Estados Unidos. As investigações passaram para o Departamento de Polícia Federal porque não tem condições materiais para impedir as transações ilegais com terras devolutas. O DPF fará um levantamento completo, concentrando-se principalmente nas áreas que margeiam os Rios Partidinho, Partidão e das Águas.

Governador da Virgínia chega hoje ao Rio para uma visita de 11 dias

Para conhecer o Brasil em 11 dias, chegará hoje pela manhã ao Rio o Governador do Estado norte-americano de Virgínia, Sr. Hulett C. Smith, que atendeu a um convite formulado pelo Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes.

Amanhã, acompanhado de sua mulher, o Sr. Hulett C. Smith irá a Niterói, onde a banda da Polícia Militar o receberá tocando o dobrado O Homem de Virgínia. Logo após, o visitante terá um encontro no Palácio do Ingá com o Governador do Estado do Rio e, à noite, seguirá para Petrópolis.

Programa

O Governador Hulett C. Smith passará um dia inteiro na serra, visitando os pontos tradicionais de Petrópolis, como o Museu Imperial e alojando-se nos aposentos reservados ao Governador do Estado, no Palácio Itaboraí. Dia 2 de agosto, acompanhado do Sr. Jeremias Fontes, visitará Cabo Frio, onde percorrerá as praias e passará pela Companhia Nacional de Alcaça.

O Sr. Hulett C. Smith ainda viajará para Volta Redonda e no dia 2 retornará ao Rio, devendo avistar-se com o Governador Negrão de Lima. No dia seguinte tem viagem marcada para São Paulo e um encontro com o Governador Abreu Sodré e o Prefeito Faria Lima. No dia 6 de agosto conhecerá Campinas e depois voltará para Florianópolis, onde será recebido pelo Governador Ivo Silveira.

No dia 8 de agosto, o Governador Smith seguirá para Brasília e, nesse dia, em companhia do Governador Otávio Laje, visitará diversas cidades goianas, bem como um estabelecimento às margens do Rio Araguaia.

A última parada do visitante será em Brasília, onde conhecerá o Prefeito Wadjo Gomide e vários congressistas. No dia 10 de agosto, deixará o Brasil rumo ao Panamá.

De Maine

Natal (Correspondente) — O Governador do Estado norte-americano de Maine, Sr. Kenneth Curtis, acompanhado de comitiva, está sendo esperado em Natal no dia 6 de agosto, para uma visita de 10 dias dentro do programa Companhia da Aliança, pelo qual o Rio Grande do Norte se une ao Maine para um plano de cooperação mútua.

AGORA V. PODE COMPRAR

SEU CARRO

nôvo ou usado

A PARTIR DE

108,00

MENSALIDADES

SEM REAJUSTE

Informações e inscrições nas agências autorizadas:

- ★ **AGÊNCIA TÂNIA**
Rua S. Francisco Xavier, 189
- ★ **IMPORTADORA TIJUCA**
Rua Conde de Bonfim, 426
- ★ **LEMONS & BRENTAR**
Rua Jardim Botânico, 705
- ★ **SEDAN**
Rua Mariz e Barros, 821
- ★ **SICAL**
Av. Augusto Severo, 292

e os REPRESENTANTES (SERVIÇOS AUTORIZADOS) da VOLKSWAGEN e VEMAG — indicados pela Administradora.



ou na

FAÇON

FUNDO AUTOMOBILÍSTICO CONTINENTAL

RUA DA ASSEMBLÉIA, 51 GR. 502-FONES: 22-7279 E 42-4708

FUNDADORES:

Edgard de Azevedo Neto
Gerardo Penna Firme
Plácido Eduardo de Sá Carvalho
Antonio Azeredo Neto
Antonio Jovino de Souza
Antonio Vicente Salgado

Antonio Manoel Siqueira Cavalcanti
Conde Leão Paulo Grasselli
Carlos Alberto Camargo de Almeida
Carlos Henrique Simonsen
Guilherme Corrêa Garcia Dale
Heloísa d'Almeida Cypriano

Hugo Delamare Filho
João Silva
José Carlos Galliez Pinto
Nelson Vidal
Odair Bernardes
Walter L. de Azevedo

kombi ou sedan sem motor pode continuar rodando

E fazendo dinheiro

Todos os 'rotistas VW vão gostar desta novidade. A Real retira o motor original de sua Kombi ou Sedan para revisão ou reparos e coloca outro motor (emprestado) para você continuar rodando. Assim sua Kombi ou Sedan recebe tratamento de primeira sem parar e sem deixar de render dinheiro. Simples não?

A propósito V: já reparou como a grande o número de VW com esta marca no vidro traseiro?



REAL S.A. OFICINAS
SERVIÇO AUTORIZADO VOLKSWAGEN
RUA RIACHUELO, 189

“muita gente anda dizendo que o canecão não precisava fazer uma cêrca tão grande para prender os seus alegres clientes lá dentro.”

Mas não foi só por isto que construímos a cêrca. O objetivo é muito outro: um CANECÃO ao ar livre, com bandinha, bom serviço e muito chopp vai funcionar brevemente entre a cêrca e o CANECÃO coberto.

canecão: o melhor chopp no melhor ponto: geladinho.

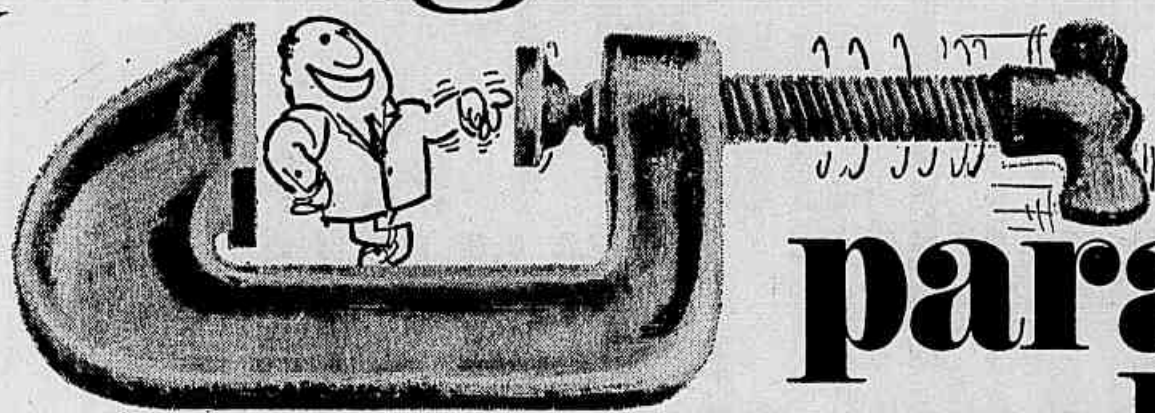
Evite o fim da semana para a entrega de seu Anúncio Classificado

O Jornal do Brasil mantém 14 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar esse seu trabalho. E não vai ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses.

Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a antecipação de sua entrega de pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o atropelo do fim da semana. Você será mais bem atendido. E vai lucrar.

dia 7: "NOITE DE CHRIS MONTEZ"

Agora V. não precisa se apertar para ter o melhor:

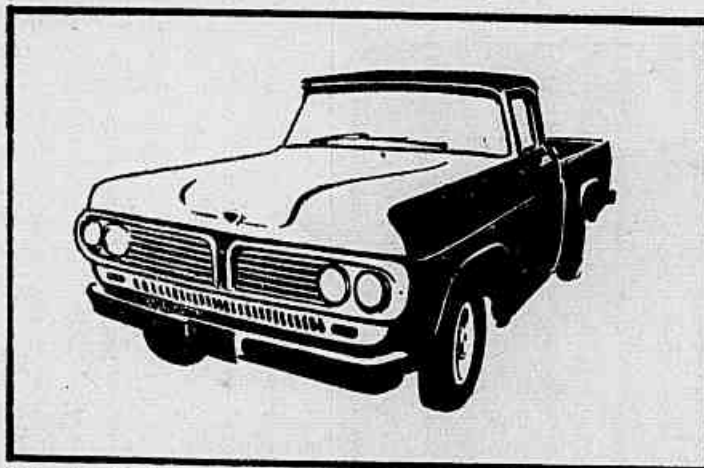


Um Ford da Sto. Amaro...



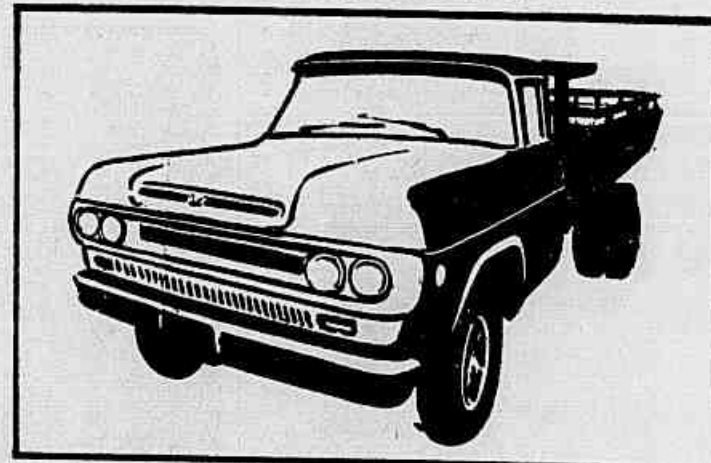
Este dispensa comentários. É de longe o melhor carro.

ou um Ford da Sto. Amaro...



Este é o Pick-up mais versátil, rápido e econômico que existe.

ou outro Ford da Sto. Amaro...



Este é o caminhão que puxa mais, que corre mais, dura mais e consome menos.

Nós colocamos o dinheiro em sua mão para você comprar à vista na Sto Amaro quantos Fords V. quiser. E levar na hora. Veja como tudo está a seu favor:

1

Você vai à Sto. Amaro (Av. Oswaldo Cruz, 73/87), e escolhe o Ford, ou os Fords, que você quiser. Desde o pick-ups até o Galaxie passando pelos caminhões.

4

O Financiamento Direto ao Consumidor que estamos colocando à sua disposição lhe dá um prazo de até 18 meses a juros bancários sem mais despesas.

2

Feita a escolha, você recebe o dinheiro do total ali mesmo e retira o veículo (ou veículos) na hora.

5

Se a menor distância entre você e um Ford já era a Sto. Amaro, imagine agora com o nosso Financiamento Direto ao Consumidor!

3

Conseguir esse financiamento é fácil e rápido. V. não precisa de pistolão nem precisa ser milionário. Basta vir conversar conosco. Para facilitar mais ainda, estamos instalados na própria Sto. Amaro. Com caixa, inclusive.



Com este plano de Financiamento Direto ao Consumidor ninguém vai se apertar para comprar Ford. É só ir à Sto. Amaro (o maior revendedor Ford do Brasil) para comprovar!



CORÔA S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Rua Gonçalves Dias, 30-A - B. - tels.: 42-4072 42-4071
End. Teleg. "COROACRED" - Rio de Janeiro - GB



CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Rua do Carmo, 6 - 11.º - Tels.: 31-1054 - 31-0722 31-0927 - Rio de Janeiro

multicred s.a.

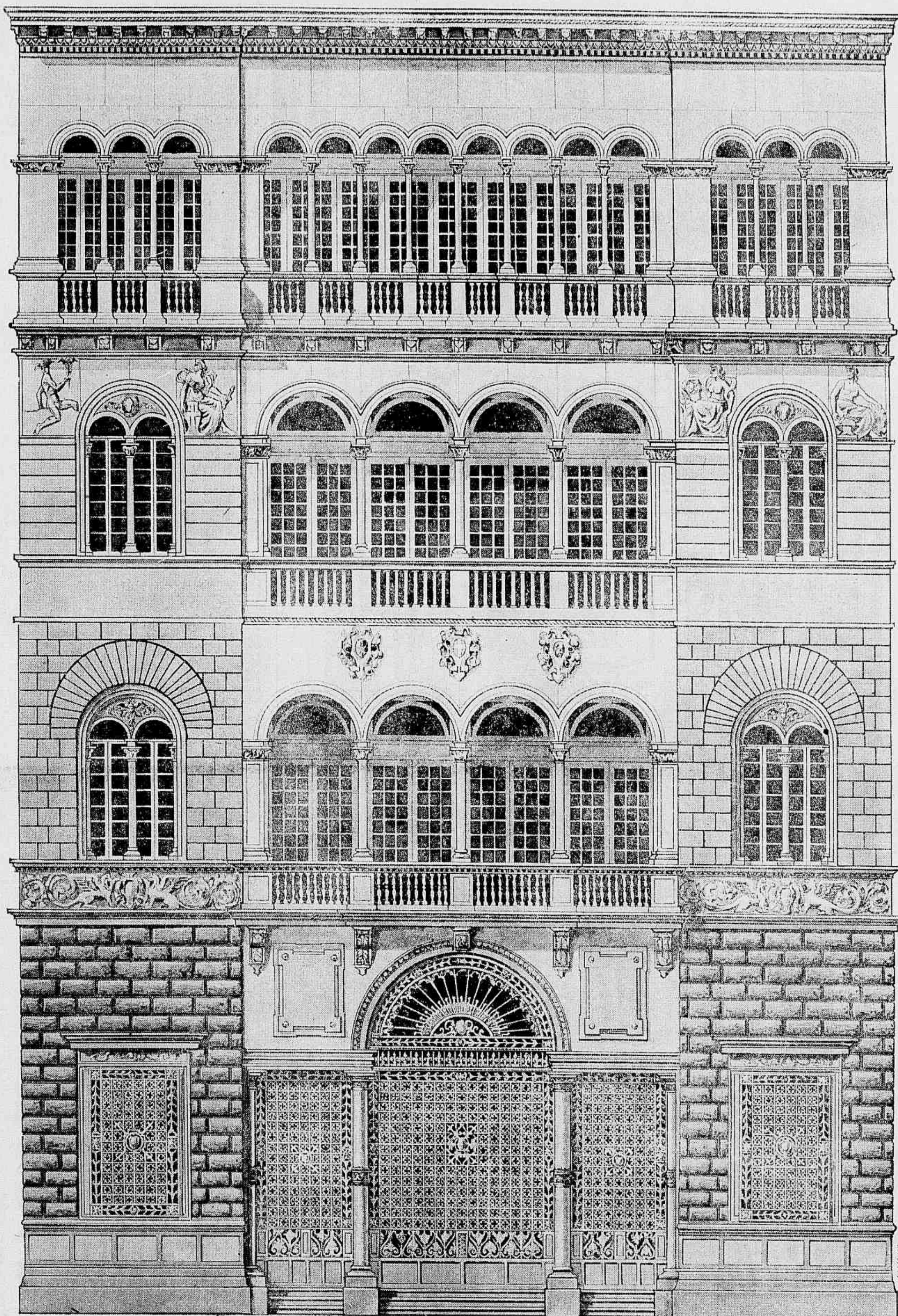
CRÉDITO-FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Av. Rio Branco, 80 - 14.º - Grupo 3
Tels.: 23-8675 e 43-7744 - Rio de Janeiro

PLANALTO S/A

FINANCIAMENTO CRÉDITO E INVESTIMENTO

São Paulo: Rua da Quitanda, 113 - 10.º Conj. 101
Tels.: 33-7910 e 34-5326 - End. Teleg. FINAPLAN
CORRESPONDENTE NO RIO DE JANEIRO:
Av. Almirante Barroso, 81 - 4.º - Tels.: 42-3412 e 42-4883



em Florença?

Não, na Guanabara. Parece um palácio renascentista, não parece? Ao transpor o portal você recebe o impacto da realidade. Isso tem um nome. Chama-se tradição. 50 anos de experiência a serviço da dinamização dos negócios. Atualização técnica à altura das exigências dos clientes.

Sua confiança tem retribuição. Você encontra os amigos de sempre. A hospitalidade de sempre. A segurança de sempre. O importante para nós é a sua presença, amanhã, às 11,30 horas, à inauguração da nossa nova sede. Local: Alfândega 27.



BANCO MONTEIRO DE CASTRO S.A.

UM BANCO BRASILEIRO DE ÂMBITO INTERNACIONAL

A CASA AMEAÇADA



O Patrimônio Histórico impediu a obra da Viação Transmontana para evitar que a Fazenda do Capão do Bispo, sôzinha no alto do morro, caia

Interditada a construção da garagem para salvar o casarão do Patrimônio

As obras que a Viação Transmontana vinha realizando no terreno adquirido pela empresa para a construção de uma garagem na Avenida Suburbana foram interditadas anteontem pelo Estado, a pedido do Diretor do Patrimônio Histórico, Professor Trajano Quinhões, sob a alegação de que a casa da Fazenda do Capão do Bispo, tombada há alguns anos, estava ameaçada pelas fundações.

O casarão de tipo colonial da fazenda fica numa elevação, ao lado do terreno da empresa de ônibus que, em consequência da interdição, está sofrendo enorme prejuízo, pois continua pagando os operários que trabalham na obra, segundo o proprietário, Sr. Carlos Vilela.

TODOS SAEM DO MORRO

Apesar de tombado pelo Estado desde 1960, o casarão da Fazenda do Capão do Bispo continua transformado em favela, nele vivendo mais de 20 famílias. Em volta do prédio foram construídas dezenas de barracos, onde moram outras 15 famílias.

Há quatro meses a empresa de ônibus adquiriu o terreno existente ao lado da elevação e iniciou as obras de transformação de um barraco de cimento armado em garagem. Junto à encosta, há nove dias, o proprietário começou a desbastar o terreno.

Segundo os favelados, o desbastamento da encosta está ameaçando de desmoronamento os seus barracos, além do casarão da Fazenda do Capão do Bispo. A denúncia foi levada ao Diretor do Patrimônio Histórico que pediu a paralisação das obras.

Os moradores do casarão e dos

barracos existentes na elevação disseram que não se opõem à sua remoção para outros locais, desde que ela seja efetuada pelo Estado. Os favelados declararam ainda que em 1982 um pedido neste sentido, feito pelo Patrimônio Histórico, foi encaminhado à Secretaria de Serviços Sociais. Nenhuma providência, entretanto, foi tomada até hoje.

Um dos favelados que tem seu barraco ameaçado de desmoronamento disse que antes de interdição ele já tinha pensado em construir uma nova casa mas não encontrou nenhuma por menos de NCr\$ 4 mil (quatro milhões de cruzeiros antigos).

Sei que ele tem razão, no entanto, construir a garagem no terreno de sua propriedade, mas nenhum de nós tem menos de quatro filhos. Além do mais somos pobres. Se o nosso barraco cair, onde é que nós vamos morar?

Urbanista francês chega ao Brasil para ver as favelas e falar do projeto de Lyon

Membro do Gabinete do Primeiro-Ministro francês George Pompidou, chegou ontem à Guanabara o geógrafo e urbanista Jean Labasse, que divulgará entre os técnicos brasileiros em planejamento o trabalho por ele executado na área metropolitana de Lyon.

O Sr. Jean Labasse fará uma série de conferências em diversos órgãos técnicos de planejamento estadual e federal. Visitará subúrbios e favelas cariocas, com a finalidade de conhecer grandes aglomerados humanos do Estado que exigem estudos urbanísticos.

IMPORTANCIA

O técnico francês será acompanhado em seu programa de conferências pelo Professor Michel Rochefort, da Sorbonne, que se encontra na Guanabara desde o início de junho, a convite do Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada, para trabalhar junto ao Governo brasileiro.

Com conferências a serem feitas diariamente, entre amanhã e 8 de agosto, às 17 horas, no EPEA, à Rua São José, 90, 13.º andar, o Sr. Jean Labasse está no Brasil a convite do SERPAU — Serviço Federal de Habitação e Urbanismo. Rocinha e Jacarézinho são

as duas favelas escolhidas para visita do técnico, por representarem os dois maiores aglomerados humanos do Rio. Irá acompanhado pelo Secretário de Serviços Sociais da Guanabara, Sr. Vitor Pinheiro.

Entre os órgãos estaduais e federais de planejamento e institutos de pesquisa, serão visitados os seguintes: Banco Nacional da Habitação, Ministério do Interior, IPEA, IBAM, IBGE, COPEG, Coordenação de Planos e Orçamento do Estado da Guanabara e SURSAN, além do SERPAU.

Costa e Silva cancela seu passeio

Brasília (Sucursal) — Apenas duas pessoas — um barbeiro e uma manicureira — foram recebidas ontem de manhã pelo Presidente Costa e Silva no Palácio da Alvorada, onde permaneceu o dia inteiro, cancelando o passeio que faria à Granja do Riacho Fundo, que possui piscina e uma quadra de futebol de salão para divertimento dos seus netos.

Em princípio, segundo informações de seus auxiliares imediatos, o Presidente Costa e Silva não pronunciará discurso durante sua visita à Companhia Vale do Rio Doce, em Itabira, na próxima semana. O pronunciamento sobre a política do Governo no setor dos minérios deverá ser feito pelo Ministro Costa Cavalcanti, das Minas e Energia.

Minas otimista com finanças

Belo Horizonte (Sucursal) — O aumento da arrecadação estadual que começa a se verificar em todas as regiões de Minas, leva o Governador Israel Pinheiro a Secretário da Fazenda, Sr. Ovidio de Abreu, a encaramer com otimismo a regularização das finanças mineiras.

O ICM está reagindo bem, depois das medidas fiscais que começaram a ser tomadas — disse o Governador Israel Pinheiro —, e dentro de pouco tempo os compromissos do Estado estarão rigorosamente em dia. A partir do próximo ano já teremos, inclusive, um orçamento equilibrado.

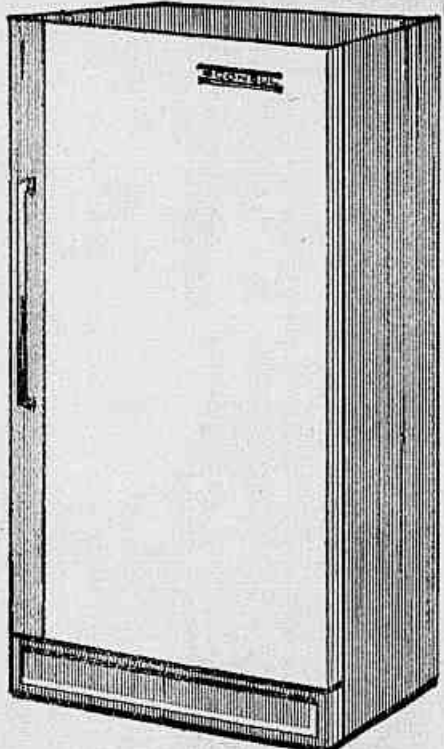
PROPOSTA

A remessa da proposta orçamentária à Assembleia Legislativa está prevista para dentro de dois ou três dias, segundo ficou assentado num encontro entre os Srs. Israel Pinheiro e Ovidio de Abreu e técnicos da Secretaria da Fazenda.

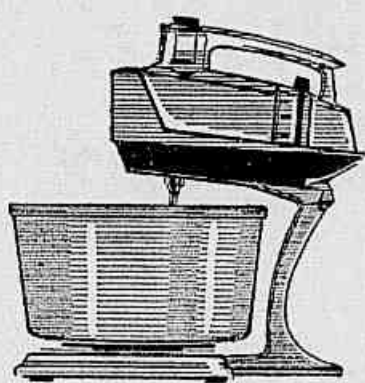
Em princípio, o total da arrecadação prevista para o ano que vem, quando já deverá haver equilíbrio com as despesas, será de cerca de NCr\$ 800 milhões (oitocentos bilhões de cruzeiros antigos). Só a arrecadação tributária é prevista em NCr\$ 350 milhões (350 bilhões de cruzeiros antigos).

CHEGAMOS
ATÉ ONDE
V. PODE

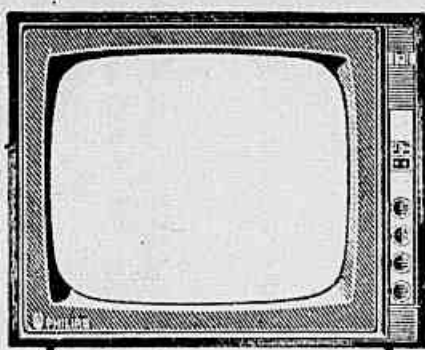
24
MESES SEM
ENTRADA



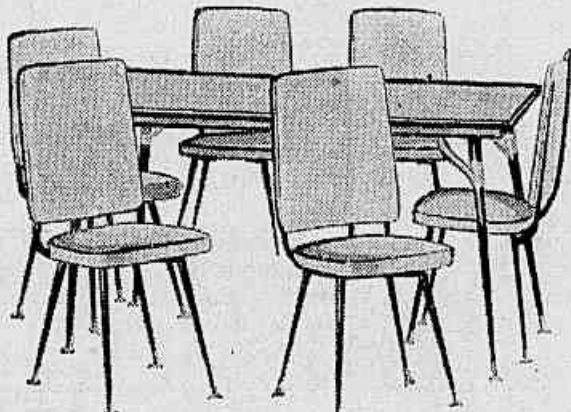
Refrigerador CONSUL Super-Capacidade Total - 270 litros.
24 meses sem entrada ou prestações de NCr\$ 30,39



Batedeira WALITA
24 meses sem entrada ou prestações de NCr\$ 6,90



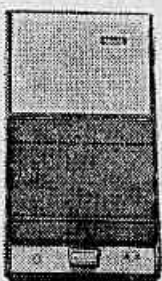
Televisor Panorama Direct Vision PHILIPS Automatic, Modelo de mesa.
24 meses sem entrada ou prestações de NCr\$ 48,35



Conjunto Bonsucesso em Formiplot - 1 mesa e 4 cadeiras.
24 meses sem entrada ou prestações de NCr\$ 17,97



Fogão GERAL mod. Cadete com tampa e abas opcionais. 4 queimadores e forno revestido com la de vidro.
24 meses sem entrada ou prestações de NCr\$ 7,59



Gravador PHILIPS de bolso - super portátil e transistorizado.
24 meses sem entrada ou prestações de NCr\$ 19,35

GRANDES OFERTAS:



Rádio Philite II - prestações de NCr\$ 3,79

AFIADOR DE FACHOS DE - prestações de NCr\$ 0,75

DECIDA LOGO PORQUE O NEGÓCIO É BOM.

lojas

aTelevisão
(CIADESA)

Uruguiana, 103, esquina de Alfândega
Aurelino Leal, 25 - Niterói

PERSICO PIZZAMIGLIO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
FÁBRICA DE TUBOS DE FERRO E AÇO - End. Teleg. IRONTUBES SÃO PAULO-2
Escritório: Av. Paulista, 1009 - 13.º - Conj. 1302 Fones: 52-5436, 51-3184 e 52-2384
Fábrica: R. Francisco Marengo, 1000 Tatupá - S.P.

TUBOS DE QUALIDADE PARA PRODUTOS DE CLASSE

CILÍNDRICOS
QUADRADOS
OVALADOS
RETANGULARES
CONIFICADOS

FABRICADOS PELO PROCESSO "THERMATOOL"

Procure o representante

ALFREDO CAMARA RIBEIRO
Rua México, 74 - s/ 602 fone: 22-8852 RIO DE JANEIRO - GB

carnaval

DE VERDADE!

COMUNICADO

A Gravadora "PHILIPS" avisa aos Compositores que quiserem inscrever suas músicas para o "CARNAVAL DE VERDADE" que poderão ser atendidos em Estúdio, a partir de segunda-feira, dia 31/7, às 14 horas. Fica, portanto, à disposição dos candidatos às 2as., 3as. e 4as., das 14 às 18 horas, para seleção e posterior gravação das músicas.

NOTA: Os Srs. Compositores deverão levar no máximo 3 músicas, bem como as letras com 5 cópias datilografadas.

Av. Rio Branco, n.º 183 - 1.º andar, com o Sr. Armando Pittigliani.

Franceses chegam para cantar ópera

Seis artistas da Ópera de Paris e da Comédie Française — os mais conhecidos são Henri Dublier, Cécile Demay e Robert Jeantat — chegaram ontem ao Rio para se apresentar na Temporada Oficial do Teatro Municipal, devendo estreiar no dia 11 de agosto com a ópera *Jeune D'Aire*, de Arthur Honegger, com texto de Paul Claudel.

A atriz Claude Nollier, que interpretará o papel de Joana D'Aire, chegará dia 5 acompanhada por outros figurantes. Além da ópera de Honegger, os franceses apresentarão *Manon*, de Massenet, e *Faust*, de Gounod, sob a regência do maestro Jacques Pernoo, que já está no Rio.

Os artistas foram recebidos no Galeão pelo representante do Diretor do Teatro Municipal e pelo maestro Jacques Pernoo.

O maestro francês comentou que a música brasileira precisa ser mais divulgada em suas composições de Vila-Lobos. Disse que as músicas folclóricas precisam também ser gravadas e divulgadas, pois na certa agrarão muito aos europeus.

Telefônica de Caxias pode piorar

Niterói (Sucursal) — A Companhia Organizadora de Serviços Telefônicos — COST —, empresa subsidiária do Grupo SIEMENS, está tentando recuperar o controle da Companhia Telefônica de Duque de Caxias, segundo denúncia, nesse sentido feita pelo Deputado Zoelzer Poubel, do MDB.

Através de seu Diretor-Superintendente, Sr. Nioeir Nabuco de Araújo, a COST tenta obter da Telefônica de Caxias o contrato para substituição de toda a rede da empresa, cujos cabos subterrâneos estão apodrecidos pela péssima qualidade de seu material, fato que levou a CTDC a dispensar os serviços da subsidiária da SIEMENS.

Os serviços telefônicos de Duque de Caxias são de péssima qualidade: mais de 400 aparelhos estão defeituosos há mais de um ano, mas sua recuperação só será possível com a substituição de toda a rede de cabos subterrâneos, segundo informou o novo Diretor-Tesoureiro da empresa, Sr. Jorge Petrus.

Para melhorar a qualidade desses serviços, segundo Deputado Zoelzer Poubel, a Telefônica de Caxias deverá contratar a assessoria da Companhia Telefônica Brasileira, que possui um departamento especializado com esta finalidade.

VALE UM INGRESSO



Crianças não irão no Festival da Cerveja do Centro Catarinense, mas procuraram canecos



**você sabia que o
leite ofco é o único esterilizado
na própria garrafa?**

Esterilizado e homogeneizado pelo processo Stork, de origem holandesa, na própria garrafa em que é vendido ao público, conserva as suas propriedades por tempo indeterminado.

Não contém substâncias estranhas ao leite "in natura".
**TOME LEITE OFCO - O MAIS PURO.
O MAIS SABOROSO.**
Dispensa geladeira e fervura.



leite
OFCO Indústria e Comércio S.A. - Tels. 49-0391 e 49-1701 - GB

Procurar canecos na areia foi a diversão de ontem em Copacabana, trecho do Lido

A procura dos 50 canecos enterrados nas areias da Praia de Copacabana, em frente à Praça do Lido, centralizou na manhã de ontem as atenções dos banhistas, em sua maioria garotos, alguns dos quais munidos de pás e picaretas. Os seus descobridores terão ingresso gratuito no IV Festival da Cerveja do Rio de Janeiro, a se realizar no Pavilhão de São Cristóvão, nos dias 11, 12 e 13 de agosto.

O primeiro caneco foi achado às 9 horas por um morador do Maracanã, o motorista Edson Quadros Ribeiro. O guarda-vida Otávio Leite, daquele posto, encontrou o quarto caneco enterrado sob o seu próprio banco, saldo à cata de novos canecos, logo após guardá-lo dentro do seu pequeno calção.

JEITO DIFERENTE

Todo o trecho da Praia de Copacabana compreendido entre Belford Roxo e Ronald de Carvalho transformou-se na manhã de ontem num cenário diferente do habitual, com os banhistas agachados revolvendo a areia à procura dos 50 canecos enterrados às primeiras horas da madrugada pelos organizadores do 4.º Festival da Cerveja. Apesar da grande movimentação, alguns banhistas se mantiveram alheios à operação, apanhando o costumeiro banho de sol, sem perturbarem.

Seis recepcionistas do festival vestidas em trajes típicos usados pelas colônias de Santa Catarina — são moças catarinenses radicadas no Rio —, enquanto davam assistência aos

que iam encontrando os canecos, distribuíam prospectos de propaganda sobre o próximo festival.

O Coordenador-Geral do Festival, Sr. Cleuton Sampaio, disse que no festival do ano passado foram consumidos 107 mil litros de chope e quantidade tal de salgadinhos que, se unidas, elas atingiriam 84 quilômetros de extensão. Para este ano já foram reservados 150 mil litros de chope.

As pessoas que encontraram os cinco primeiros canecos foram as seguintes: 1.º O motorista Edson Quadros Ribeiro; 2.º o Sr. Sérgio Magalhães; 3.º o Capitão-pára-queda Dionelcio Francisco Morizoni; 4.º o salva-vidas Otávio Leite; e 5.º o garoto José Cláudio Romero.

Diretor do Departamento de Abastecimento entende que bairros precisam de feiras

O Diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia do Estado, Sr. Maurício Ribeiro do Nascimento, considerou "distorcidas as notícias sobre as feiras-livres" e explicou que a criação de mais sete feiras na Cidade visa a atender aos moradores das respectivas áreas.

— Os pedidos feitos ao DAB — acrescentou — podem ser vistos a qualquer momento, pois estão arquivados. De agora em diante só farei declarações ao JORNAL DO BRASIL através de notas oficiais, que serão distribuídas pelo setor de imprensa.

PREFERE SILENCIAR

Qualquer informação sobre o assunto será obtida no Gabinete do Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, segundo o Sr. Maurício Ribeiro do Nascimento, ou será oficialmente divulgada pelo DAB, "porque prefiro silenciar". Disse estar arquivando tudo o que se vem divulgando sobre o assunto, discordando de muita coisa, porque "estamos trabalhando".

As novas feiras criadas pelo DAB funcionarão nos seguintes dias e locais: Rua Raul Azevedo (Bairro Jabour), às segundas-feiras; Praça Saigui (Vila Valqueire, em Jacarepaguá) às terças-feiras; Rua Arnaldo Murinelli (Anchieta), às quartas-feiras; Rua Gravata (Conjunto do IAPC, Marechal Hermes), às quintas-feiras; Rua Bangu (Bangu), às sextas-feiras; Rua Van Gogh (Conjunto do IAPC, em Maria da Graça), aos sábados; Rua Hugo Barreto (Senador Camará, aos domingos.

Obras para contenção das encostas do Rio consomem um total de NCr\$ 3 milhões

O Governo do Estado está empregando uma verba de NCr\$ 3 milhões (três milhões de cruzeiros antigos) nas obras de proteção às encostas do Rio de Janeiro: até este mês já foram gastos NCr\$ 1,3 milhão e os restantes NCr\$ 1,7 milhão serão empregados até dezembro. Dez por cento do total das frentes de trabalho da SURSAN e do DER na Cidade, nesse sentido, são na Lagoa.

As principais obras em andamento atualmente são as do Corte do Cantagalo, Rua Almirante Gullibiel, Ladeira do Sacopá, Rua General Mariante, Macedo Soares, Senador Simonsen, Joaquim Campos Pôrto, Tabatinguera, Duque Estrada e algumas ruas nas Laranjeiras, onde também a saída do Túnel Santa Bárbara está tendo suas encostas fixadas por malhas de aço.

NO CORTE

No Corte do Cantagalo, do lado da Avenida Henrique Dodsworth, o 2.º Distrito de Obras da SURSAN removeu mais de 28 mil metros cúbicos de terra e pedras, através de serviços efetuados em caráter de urgência, para dar logo condições de tráfego no local. Mas os trabalhos ainda não terminaram. Continuam também as obras de fixação de blocos de granito no topo do morro, do lado da Rua Gastão Balaia.

Do lado da Avenida Henrique Dodsworth as obras deverão ser complementadas pelo Instituto de Geotécnica, uma vez que o que falta é fazer uma muralha de contenção e preparar o terreno para a drenagem das águas, depois do replantio de toda a encosta.

Ainda na Lagoa, obras já concluídas são as da Avenida Epitácio Pessoa, junto à favela da Catacumba, onde um imenso bloco de granito ameaça rolar e já está fixado. Próximo desse local também foram retirados 500 metros cúbicos de pedras e 100 de terra que amea-

cavam a Avenida. Obras semelhantes estão terminadas nas Ruas Ministro Armando Alencar, Negreiros Lobato e Major Rubens Vaz.

AS OUTRAS

Obras do mesmo tipo, mas ainda em andamento, estão sendo feitas em Almirante Gullibiel, General Mariante, Macedo Soares, Senador Simonsen, Joaquim Campos Pôrto, Tabatinguera e Duque Estrada. Nas proximidades da Lagoa, somam-se a estas ainda a obra da Ladeira do Sacopá.

Dessa, estão marcando cuidados especiais os técnicos do 2.º DOS as obras de Senador Simonsen e Benjamin Batista, para a sustentação de um enorme bloco de pedra, que será fixado à rocha-mãe por meio de fixotubos — longos parafusos — sistema utilizado em todos os blocos de granitos que estavam em perigo de rolar, na Lagoa. Na mesma obra o DOS construiu também um reforço com vergalhões grossos, em formato de mão francesa, soldados uns nos outros para sustentar a laje de pedra.

Estado abre escolas nas prisões

O Governo inaugurará amanhã três escolas para presos, nas Penitenciárias Lemos de Brito e Milton Dias Pereira, ambas na Rua Frei Caneca, e na prisão de mulheres, em Bangu.

As escolas foram construídas pela Secretaria de Educação da Guanabara, em convênio com a Secretaria de Justiça. Ainda amanhã será inaugurado um jardim da infância na Cidade de Deus, em Jacarepaguá.

Frio é ameaça para amanhã

Uma frente fria que está se deslocando para o Paraná e São Paulo deverá atingir o Rio amanhã, podendo provocar chuvas e declínio da temperatura, segundo a previsão do Serviço de Meteorologia, que assegura para hoje, no entanto, tempo bom, apesar do nevoeiro pela manhã.

Ontem fez calor em vários pontos da Cidade — os termômetros registraram 32,5 em Bangu — e a temperatura deverá continuar em ascensão durante o dia de hoje. A mínima de ontem registrou-se no Alto da Boa Vista, com 14,4.

Qualidade e Garantia aliadas a ECONOMIA



**VENDAS A PRAZO NAS
MELHORES CONDIÇÕES**

TELEVISORES
PHILCO 23" 653,00
PHILCO 16" 555,00

TELEVISORES
PHILIPS 23" 649,00
TELEFUNKEN 23" 644,00

RADIOFONOS
PHILIPS ESTEREO MOVEL 729,90
PHILIPS ESTEREO MOVEL GRANDE 1.045,00

GELADEIRAS
CONSUL 8 445,00
BRASTEMP DUPLEX 939,00

GELADEIRAS
BRASTEMP 8 S 325,00
BRASTEMP 8 L 375,00

RADIOFONOS
PHILIPS - PILHA 114,90
PHILIPS - PORTÁ-TIL ESTEREO 275,00

FOGÕES
ALFA-BRASIL 4 BOCAS 74,00
BRASTEMP 279,00

M. LAVAR
BRASTEMP AUTOMÁTICA 579,00
BENDIX ECONOMAT 535,00

M. COSTURA
VIGORELLI 6 GAVETAS 154,90
ROBOT GABINETE 339,00

ASPIRADOR
DE PÓ WALITA 119,00
ARNO C/ CARRO 175,00

ACORDEOES
SCANDALI 80 225,00
SCANDALI 120 245,00

RÁDIOS
PHILIPS TRANSISTOR 51,50
PHILIPS TRANSISTONE 82,90

ENCERADEIRAS
LUSTRENE ARNO 105,00
WALITA 119,00

LIQUIDIFICA-DORES
ARNO 43,50
WALITA 46,50

OFERTA
TIMES-SQUARE
Fogão ALFA-BRASIL
4 bocas c/ instalação
e 2 bujões
109,00

RADIOFONOS
TELEFUNKEN MATINATA 788,00
TELEFUNKEN DOMINANTE ECO 1.568,90

GELADEIRAS
CONSUL - QUEROSENE 450,00
CONSUL - ESCRIT. 325,00

BATEDEIRAS
ARNO 69,90
WALITA 85,90

BICICLETAS
MONARK B. CIRCULAR 139,00
MONARETA 123,00

DIVERSOS

M. LAVAR PENINA AUTOMÁTICA 219,00
NAUTILUS 98,50
SECADOR ARNO 53,50
SECADOR SPAN JET 38,90
FERRO WALITA 29,50
BARBEADOR PHILIPS 42,50
GRAVADOR PHILIPS 299,00
INSTALAÇÃO C. 2 BUJÕES PARA GAS 38,00
PANELA PRESSÃO MARMICOC 14,50

LOJAS

TIMES SQUARE
A ESQUINA DO MUNDO — NO CORAÇÃO DO RIO!
R. URUGUAIANA, 13

Fátima

a guanabara tem agora verba à sua disposição

A VERBA S.A. está inaugurando sua agência Guanabara em pleno centro da cidade, na rua da Assembléia, 75.

Dêsse modo, você tem agora, à sua disposição, uma equipe de técnicos financeiros do mais alto gabarito, para

assessorá-lo no investimento de suas economias ou operações financeiras.

Letras de Câmbio Reajustáveis - Letras Imobiliárias
Certificado de Compra de Ações

Crédito ao consumidor - Crédito Imobiliário - Capital de Giro.

VERBA S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos
Rua da Assembléia, 75 - Tels.: 22-1356 - 22-9247

Capital e Reservas: NCr\$ 1.787.684,24 - Carta de autorização n.º 207, de 29.9.64, do Banco Central - Carta de autorização n.º 12 do Banco Nacional de Habitação - Agência Financeira do FINAME sob n.º 117 - Matriz: Av. Amarel Peixoto, 35 - 10.º andar - Niterói - Tels.: 8097 - 7839 - 3021 Uma empresa do grupo liderado pelo Banco Freltel.

Pe. Yves Congar chegará no dia 3 da França para fazer palestra no Sion

O perito dos bispos franceses durante o Concílio, o padre dominicano Yves Congar, chegará ao Brasil no próximo dia 3, devendo pronunciar uma conferência sobre *A Igreja no Mundo de Hoje*, no Colégio Sion, às 18 horas daquele mesmo dia. Nos dias 4 a 6 estará em São Paulo, seguindo para o Chile onde dará um curso sobre atualização da Igreja.

O padre Congar, apesar de ter apenas 63 anos, já está alquebrado, não podendo ficar em pé, sendo conduzido numa cadeira de rodas. Os padres dominicanos do Rio já obtiveram uma para que o teólogo francês possa se locomover no Rio e em São Paulo.

O TEOLOGO

Frei Romeu Daie, também dominicano e um dos peritos dos bispos brasileiros, amigo pessoal do padre Congar, informou que ele foi um dos peritos de maior projeção no Concílio Vaticano II, depois de ter consagrado mais da metade de sua vida à renovação da Ecclesiologia (estudo sobre a Igreja).

Em união com esse esforço, dedicou-se ao mesmo tempo no diálogo ecumênico, numa perspectiva sobretudo teológica que, segundo ele próprio, depende de uma renovação interna das Igrejas na fidelidade cada vez maior a Jesus Cristo.

O trabalho do padre Congar, segundo Frei Romeu, pode ser sintetizado na coleção *Unam Sanctam*, lançada em 1936, contando hoje com 60 títulos já publicados. A coleção propunha-se a restaurar e reorganizar, no comércio das idéias, um certo número de temas e valores eclesiológicos profundamente tradicionais mas que tinham sido esquecidos ou enobrecidos por outros de menor profundidade. Procurava também reconstituir a totalidade da herança católica, desdobando-lhe, ao mesmo tempo, os recursos na abordagem de problemas atuais.

OBRAS

Na coleção *Unam Sanctam*, o padre Congar publicou as suas principais obras, como *Christus Deus*, *Esquise du Mystère de l'Eglise*, *Jalons pour une Théologie du Laïc* e *Vale et fause réforme dans l'Eglise*.

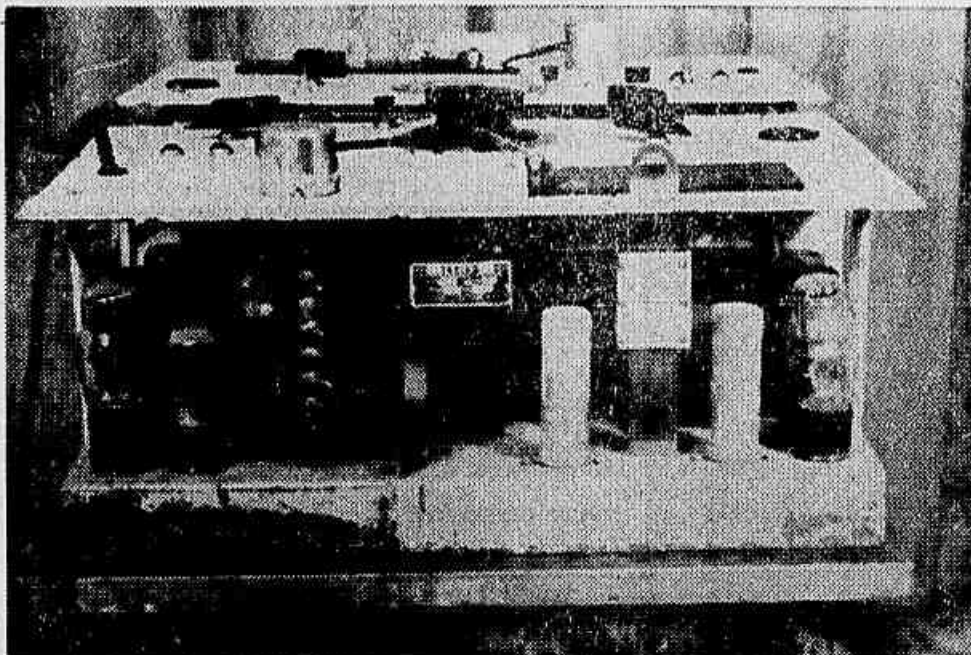
— Apesar de ter esse último livro saído com a aprovação do Provincial da Ordem Dominicana e do Cardeal Arcebispo de Paris, o Santo Ofício, pouco tempo depois, mandou que fosse retirado do comércio. Mais ou menos nesta época, o padre Congar foi afastado da sua cátedra de ensino e enviado para o exílio. Esse tempo durou de 1947 até o fim de 1956 — informou Frei Romeu.

Com a eleição do Papa João XXIII, com a convocação do Concílio do Vaticano II e com a criação do Secretariado para a União dos Cristãos, o padre Congar "teve a alegria de ver frutificar a semente que ele próprio e vários outros pioneiros, haviam regado não apenas com o suor da frente, mas também com o esforço, a paciência e o sofrimento na própria carne" — continua Frei Romeu.

Padre Yves Congar nasceu a 13 de abril de 1904, em Sedan, na França. Ordenou-se sacerdote a 25 de julho de 1930. Frequentou o Instituto Católico de Paris, Le Saulchoir. Obteve os diplomas de licenciatura em Letras e Filosofia, pela Sorbonne, em 1924; de leitorado em Teologia da Ordem dos Pregadores, em 1931; de professor de Teologia da Ordem dos Pregadores, em 1963.

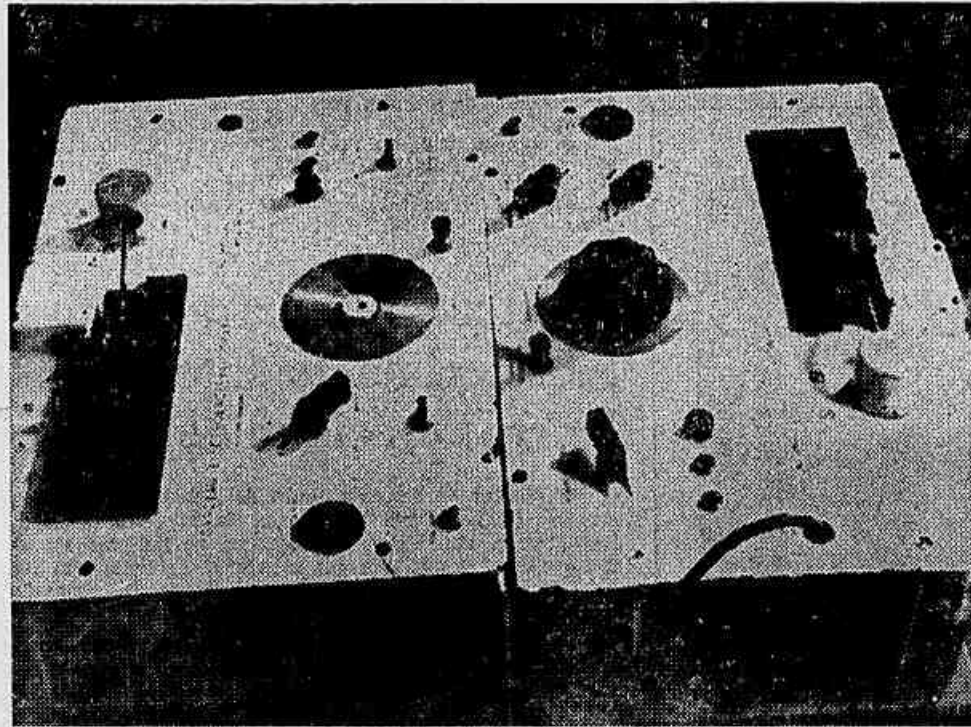
Exerceu, de 1931 a 1954, a função de professor de Teologia Fundamental e de Ecclesiologia, em Saulchoir. Colabora com a *Revue des Sciences Religieuses* e com a *Revue des Sciences Philosophiques et Théologiques*.

OBRA INCOMPLETA



A máquina do Prof. Rodrigues não está totalmente montada somente por falta de recursos

A IDÉIA APROVEITADA



O esquema do eletroencefalógrafo foi usado na nova máquina

Máquina do Prof. Rodrigues prova que telepatia existe

Bela Horizonte (Sucursal) — O parapsicólogo Henrique Rodrigues sempre lidou com fenômenos paranormais de telepatia e clarividência, mas só como engenheiro eletrotécnico conseguiu provar a realidade dos fenômenos que presenciava: construiu uma máquina que prova cientificamente a existência da telepatia.

A máquina, baseada no esquema do eletroencefalógrafo, ainda não está totalmente montada por falta de recursos financeiros e por isso o Professor Rodrigues ainda não pôde fazer as experiências que deseja. Mas já registrou tudo e espera que alguém o financie para provar a semelhança entre o pensamento humano e o fenômeno da radiofonia.

O APARELHO

O Professor Henrique Rodrigues era dono de uma loja de conserto de aparelhos eletrônicos e recebia dos médicos eletrocardiografos e eletroencefalografos estragados. Aos poucos se familiarizou com seu funcionamento e descobriu nos aparelhos algo além de suas finalidades específicas. A curiosidade de estudioso da parapsicologia levou-o a uma descoberta que julga "uma das mais importantes para a ciência moderna".

Um eletroencefalógrafo funciona bem quando o cérebro está em estado de repouso e tranquilidade absolutos. Assim recebe as ondas nervosas vindas do cérebro do paciente, que são registradas num gráfico. Quando há um tumor ou um coágulo, surge uma variação nas linhas ou frequências emitidas pelo cérebro. Mas também quando um paciente tem um pensamento mais intenso — a ordem dos médicos é para deixar a mente em repouso — surgem variações. Os médicos não lhes dão importância e consideram o fenômeno uma "interferência mental".

EXPERIÊNCIAS

O Professor Henrique Rodrigues ficou intrigado com essas

Interferências mentais: sempre que apareciam, desenhavam no papel uma série de linhas, de acordo com — segundo os médicos — a força da emissão mental do paciente. Fez uma experiência: colocou um eletroencefalógrafo de dois canais em duas pessoas, pedindo-lhes que pensassem uma imagem concreta, uma bola. O gráfico apresentou um desenho com características quase idênticas. Fez novas experiências com outras imagens concretas: um cubo, uma roda, um quadrado. As variações do gráfico quase sempre eram semelhantes na proporção em que a idéia apresentada fosse mais concreta e universal.

Segundo o Professor Rodrigues, o pensamento possui ondas e frequências como um aparelho de rádio. Uma pessoa que tenha determinado nível cultural emite idéias que, por sua natureza, criam uma frequência característica. Esta é projetada no espaço até ser captada por outro cérebro receptor de uma pessoa que possua um nível cultural e espiritual semelhante, uma frequência parecida com a do cérebro emissor.

As experiências atestam que as idéias universais, à medida em que significam imagens concretas, apresentam no gráfico uma variação quase sempre semelhante. Isto leva o Professor Rodrigues a afirmar que o pensamento humano, sendo formado por ondas elétricas e emitindo no espaço como uma estação radiotransmissora, emite palavras em forma de ondas, que são transformadas em idéias pelo mesmo processo no aparelho receptor. Assim também ocorre com o fenômeno telepático: uma pessoa pensa e as idéias motivam o cérebro a criar uma determinada forma para elas, que são expelidas para o espaço até que sejam recebidas por outro cérebro, o receptor. Isso explicaria vários fenômenos atualmente considerados insolúveis, como a mediunidade, a telepatia, a hipnose provocada, a magia e vários outros.

O Professor Henrique Rodrigues já fez também experiências com idéias abstratas. O aparelho fracassou. Era a prova de que sua descoberta funcionava de acordo com sua concepção inicial. As linhas aparecidas no gráfico não coincidiam devido à grande disparidade entre o nível mental dos pacientes. As idéias abstratas, quando emitidas por pessoas que possuam uma ligeira semelhança psíquica e cultural, quase coincidem. Mas eram totalmente divergentes quando vindas dos cérebros de pessoas culturalmente diversas.

A mediunidade seria então, de acordo com a nova descoberta do Professor Rodrigues, uma espécie de "fraqueza" do cérebro receptor, insuficiente para suportar a força emissora de outro cérebro. Segundo pensa, a mediunidade pode ser decorrente da influência mental de pessoas vivas ou mortas. Ele não acredita na morte.

Um indivíduo morto, em sua opinião, continua vivendo em outro plano, e não deixa de possuir suas características individuais. Consequentemente ele pode atuar sobre o mundo físico, que é regido pelas mesmas leis do mundo espiritual. No universo, tudo se cumpre através de leis. Algumas delas são conhecidas pela ciência moderna, mas outras ainda são totalmente obscuras para a inteligência convencional. O Professor Rodrigues como filósofo, sempre se preocupou desde criança em penetrar no mistério dessas "leis obscuras". Acha que tem conseguido algum coisa.

Projeto do código sobre os direitos do autor não prevê exame dos músicos

São Paulo (Sucursal) — O Desembargador Milton Sebastião Barbosa — autor do projeto do Código Brasileiro de Direitos do Autor e Direitos Conexos — confirmou que no Artigo 341 não é exigido o exame de habilitação profissional, conforme a Ordem dos Músicos do Brasil determinou recentemente.

O Presidente da Regional Paulista da OMB, Sr. Wilson Sandoli, defende que os intérpretes de música popular devam prestar exame de habilitação profissional para, somente se aprovados, exercer suas atividades.

AS DUAS VERSÕES

Para a convocação dos artistas, o Presidente da OMB baseou-se na leitura de um anteprojeto de lei publicado no *Diário Oficial* e no qual constava a exigência.

O Deputado Dias Meneses, por sua vez, procurando invalidar a convocação do Sr. Wilson Sandoli, apresentou a redação do projeto, "que já devia ter sido entregue ao Presidente Costa e Silva pelo Ministro da Justiça, pela qual estão isentos de qualquer exame os músicos da jovem guarda brasileira".

O Desembargador Milton Sebastião Barbosa, autor do projeto do Código Brasileiro de Direitos do Autor e Direitos Conexos, sabendo da controvérsia, enviou o seguinte telegrama ao Deputado Dias Meneses.

"Tomando conhecimento da situação existente em São Paulo, resolvi realmente acolher a sugestão feita de estender aos intérpretes e executantes populares a medida de que cuida o Artigo 341 do anteprojeto por mim elaborado, fato que del ao conhecimento público. Destarte, endosso plenamente as assertivas que nesse sentido foram feitas pelo Deputado."

CENTRO DE TREINAMENTO E PESQUISA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ministério do Planejamento

SERVIÇO FEDERAL DE HABITAÇÃO E URBANISMO

Ministério do Interior

COOPERAÇÃO TÉCNICA, FRANÇA

Comunicar o início do Curso sobre Planejamento Urbano, no CENDEC, Rua São José, 90, 13.º, na próxima segunda-feira, 31 do corrente, às 17 horas. As inscrições estão abertas para elementos de formação universitária.

MATRICULE-SE NOS CURSOS DE

INGLÊS DO IBEU

Além de aulas, o IBEU oferece:

- Biblioteca
- Atividades sociais
- Programas culturais



MATRÍCULAS ABERTAS
INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS
Uma tradição no ensino do Inglês

COPACABANA: Av. N. S. de Copacabana, 690-4.º and. - Tel. 57-1412 □ CENTRO: Rua México, 90 - 10.º and. - Tel. 22-6013 □ BOTAFOGO: Rua Visc. de Ouro Preto, 36 - Tel. 26-1748 □ TIJUCA: Rua S. Francisco Xavier, 98 - Tel. 34-9680 □ BANGU: Rua Francisco Real, 2.045 - Tel. 93-0282 (CETEL) □ MEIER: Rua Herminia, 6 - Tel. 29-6119

Sai de baixo! NENO disparou na liderança!



SEM ENTRADA PELO CRÉDITO DIRETO

- e a mercadoria V. recebe na hora!



Geladeira GE Mod. LD-84 mensal Ncr\$ 38,78	Geladeira Gelomatic Mod. Iglú mensal Ncr\$ 34,57	Máq. de Lavar Bendix Mod. Pekina mensal Ncr\$ 22,16	Bicicleta Monark Galaxia 67 mensal Ncr\$ 25,06	Fogão Semer 5010 c/instalação mensal Ncr\$ 16,03
Geladeira Brastemp Príncipe mensal Ncr\$ 37,63	Geladeira Climax Vitória Regia Luxo mensal Ncr\$ 32,69	Televisão Empire Mod. Baby mensal Ncr\$ 34,57	Máq. Cost. Vigorelli Mod. 26/70 mensal Ncr\$ 17,31	Dormitório Bérnago Mod. RV-64 mensal Ncr\$ 44,32

Eu disse... liderança!



casa NENO
serve bem ao grande e ao pequeno

Centro:
R. 7 de Setembro, 145
R. Uruguiana, 148
Av. Marechal Floriano, 171

casa NENO
serve bem ao grande e ao pequeno

Penha:
Largo da Penha, 59
Madureira:
R. Maria Freitas, 110

Quem ganha é Você: Neno tem 19 anos de liderança! Sai de baixo!

Fiscais irritam motoristas na "Barreira do Inferno"



Em Nhangabí, a fiscalização para todos os veículos que passam pela Via Dutra — manda abrir embrulho por embrulho

A Agência Fiscal de Engenharia Passos ou Barreira de Nhangabí, controlada pela Inspetoria de Rendas do Estado do Rio e localizada na Rodovia Presidente Dutra, passou a ser chamada pelos motoristas de Barreira do Inferno, tão grande tem sido o número de reclamações não só das companhias transportadoras, como dos automóveis particulares. Sua proximidade com a cidade de Resende e os diversos conflitos ocorridos entre fiscais e motoristas têm ocasionado, por diversas vezes, a intervenção da Academia Militar das Agulhas Negras, que instaurou inquéritos sigilosos e cujos resultados já foram enviados para o Exército.

FISCAIS GOSTAM

O apelido de Barreira do Inferno é do inteiro agrado dos fiscais, pois eles alegam que "quanto maior for o número de reclamações, maior será o prestígio da agência com o Governo do Estado, principalmente, com o Secretário de Finanças, Sr. Mário Arnaud Batista", que, certa vez, declarou ao antigo Encarregado da Barreira, a propósito das queixas:

— O dia em que deixarem de reclamar da fiscalização, eu tirarei todos os fiscais daquela agência. Quarenta fiscais se incumbem do trabalho, em cinco escalas de 24 horas de serviço por 96 horas de descanso, o que equivale dizer que existem sempre oito fiscais em serviço para controlar um tráfego superior a 16 mil veículos por dia.

Cada fiscal percebe vencimentos fixos de NCr\$ 650,00 (seiscentos e cinquenta mil cruzeiros antigos), além de 50% de toda multa aplicada. Isto faz, às vezes, com que os vencimentos ultrapassem a casa dos NCr\$ 3 mil (três milhões de cruzeiros antigos). O processo é simples: veículo transportando carga sem nota fiscal tem de pagar o Imposto de Circulação de Mercadorias, equivalente a 15% do valor estimado, e mais 22,5% de multa. Esta multa é igual a três vezes o imposto, dividida

por dois. Por exemplo, uma mercadoria apreendida sem nota fiscal e que teve seu valor estimado em um milhão de cruzeiros antigos terá que pagar de ICM e multa NCr\$... 375,00 (trezentos e setenta e cinco mil cruzeiros antigos).

MAIOR RENDA

Em Nhangabí, o menor erro é motivo para multa. Não é sem razão que a Agência Fiscal é a mais importante do Brasil e, das trinta existentes no Estado do Rio, a que apresenta maior arrecadação. No último mês, sua arrecadação atingiu a NCr\$ 183 mil (cento e oitenta e três milhões de cruzeiros antigos). Enquanto isto, a agência fiscal fluminense que ficou em segundo lugar em arrecadação só conseguiu NCr\$ 9 mil (nove milhões de cruzeiros antigos).

Falta de nota fiscal ou existência de nota fiscal rasurada, sem os números de inscrição do destinatário ou do remetente da mercadoria, endereços errados, siglas estaduais trocadas, relação de mercadorias constante na nota fiscal que não corresponda totalmente com a carga transportada, números de inscrição trocados, tudo isto é motivo para multas em Nhangabí.

Certo dia, um japonês passou pela barreira dirigindo um Jipe Willys e foi multado por não estar dirigindo um Jipe Toyota.

Se este fato é verdadeiro ou não, ninguém sabe, porém é uma história, que todo mundo conhece e serve para exemplificar a ação dos fiscais fluminenses.

MAIORES QUEIXAS

Com relação às queixas, as mais frequentes referem-se à descortesia dos fiscais, que tratam, indistintamente, a qualquer motorista, seja de automóvel ou caminhão, como se fosse um contrabandista em potencial. Também o fato de os veículos ficarem retidos na barreira para averiguação de mercadorias dá motivo a constantes reclamações. Houve um caso de um caminhão carrega-

do de porcos ter permanecido quatro horas no sol, à espera do fiscal, que estava contando a mercadoria de outros caminhões que não transportavam cargas perecíveis.

— Mas a minha mercadoria vem de São Paulo e vai para a Guanabara. O que é que o Estado do Rio tem com isto? Esta também é uma pergunta frequente na barreira, que intercepta todo o tráfego rodoviário do Sul para o Norte do País.

Trata-se da fiscalização sobre mercadorias em trânsito. Veja a Lei 5.885 — responde o fiscal, lavrando um auto de apreensão.

— Mas se o número da inscrição está errado, eu não tenho nada com isto. Eu sou apenas o transportador. A mercadoria não é minha — reclama um outro motorista.

— Não posso fazer nada. Ou o senhor paga, ou a mercadoria ficará retida. O proprietário tem vinte dias para vir pagar a multa. Caso contrário, ele poderá reclamá-la na Justiça — retruca o fiscal.

DESUMANIDADE

Infelizmente todas as reclamações têm fundamento legal e os atos de desumanidade praticados nas barreiras contra motoristas, que estão muitas vezes viajando há mais de três dias, decorre, principalmente, da falta de assistência do Governo do Estado. O número de casos fraudulentos é enorme, a Lei sobre o Imposto de Circulação de Mercadorias permitiu que o Estado do Rio se tornasse fiscal e credor de sonegações verificadas em quase todos os outros Estados.

A percentagem paga a um fiscal fluminense e mais os vencimentos fixos possibilitam-lhes, na ansia de ganhar mais, fazer o papel de agentes alfandegários e apreender, em carros particulares, grandes quantidades de jóias contrabandeadas.

Para se conceber o excesso de rigor do fisco fluminense, basta lembrar que o fiscal de barreira do Estado de Minas Gerais percebe apenas NCr\$ 180,00 (cento e oitenta mil cruzeiros antigos) e não tem qual-

quer participação nas multas. Em compensação, a arrecadação nas barreiras de Minas é muito inferior à do Estado do Rio.

RIGOR DA LEI

Um senhor vinha de São Paulo, trazendo para o Rio, na mala de seu automóvel, duas dúzias de camisas, que comprara lá. O comprador tinha os recibos em ordem, mas ao chegar à barreira, o fiscal exigiu-lhe a nota fiscal. Mostrou os recibos, mas o fiscal não concordou, as notas eram destinadas ao consumidor e não ao revendedor.

— Mas, estas camisas eu comprei para meu uso — respondeu ao fiscal.

— Eu acredito no senhor, mas acontece que a Lei só facilita o trânsito de mercadoria ao consumidor quando se trata de unidade. Em caso contrário, a nota deve trazer o nome, endereço e número de inscrição do destinatário. É a Lei.

Se o comprador tivesse conhecimento disso, certamente, ele teria exigido do vendedor uma nota fiscal ao pé da letra e não teria tido que pagar novamente o ICM, acrescido de multa.

Para muitos agentes, as reclamações são justificadas, apesar de não terem amparo legal. Jogam toda a culpa na cima do Governo fluminense, pois as agências estão em estado de precário, o número de fiscais é reduzido, não existe segurança policial adequada, faltam balanças para pesar veículos.

Reconhecem que às vezes são ásperezas e indelicados. Justificam pelo excesso de horas de trabalho, pelas condições inadequadas das agências ou pelo espírito preconcebido dos motoristas para com eles.

Também é verdade que grande número de fiscais não está habilitado para a profissão, pois foi nomeado graças ao apadrinhamento de políticos. Existe mesmo o caso de um português que foi nomeado, por ser noivo da filha de um senador, e só naturalizou-se depois de tomar posse.

Sai de baixo! NENO continua mandando bala!

-TUDO EM 24 PRESTAÇÕES

e o primeiro pagamento é 30 dias depois!



Máq. de escrever Olivetti
Studio 44
mensal NCr\$ **29,58**

Radiola Tombrás
Mod. 1650
mensal NCr\$ **32,41**

Piano Schwartzmann
Mod. Mozart
mensal NCr\$ **104,43**
(Revendedor exclusivo no Est. da Guanabara e Niterói)

Televisão ABC
Voz de Ouro
mensal NCr\$ **46,54**

Liquidificador Walita Esmaltado
mensal NCr\$ **8,34**

Cama Reservavel com rodas
mensal NCr\$ **8,78**

Sofá-Cama Morbin
Mod. Elettra
mensal NCr\$ **12,02**

Televisão GE Mod. TM-2459
mensal NCr\$ **59,01**

casa NENO
serve bem ao grande e ao pequeno

S. J. Moril:
Av. dos Trabalhadores, 69
Caxias:
Av. Nilo Peçanha, 228

casa NENO
serve bem ao grande e ao pequeno

Niterói:
Bem em frente às Barcas
N. Iguaçu:
Esq. Rua Guanabara c/ Rodoviária Arruda Negreiros



Eu disse... liderança!

Quem ganha é Você: Neno tem 19 anos de liderança! Sai de baixo!

Presentes para o Papai é com Loja de Homens.



Coisas novas para o papai moderno

Não se esqueça - 13 de agosto é o Dia do Papai! Nós estamos pensando nisso há meses. Daí a maravilhosa coleção de coisas novas que colocamos à sua disposição, para você presentear o papai moderno. Venha conhecer artigos de real valor e bom gosto, em vistosas embalagens.

Gravata, série Regimento, em pura seda, com padrões exclusivos. Original Abreu Loureiro. NCr\$ 10,50



Quitanda □ Senador Dantas □ São José
Av. Copacabana □ Dias da Cruz.

Calcanhar de Aquiles é atmosfera poluída

Masatoshi Yamaguchi e Joseph Galloway

Tóquio (UPI-JB) — O Governador de Tóquio, o socialista Ryokichi Minobe, baseou sua campanha este ano na promessa de acabar com o smog e trazer as libélulas de volta aos céus da maior cidade do mundo. Os 11,1 milhões de habitantes elegeram Minobe com uma tosse do fundo do coração e voltaram a seu hábito de respirar com cautela.

Se o Governador Minobe pudesse atrair pelo menos uma libélula que se preze de volta à atmosfera envenenada de Tóquio, conseguiria facilmente realizar o sonho do político: reeleição perpétua. Mas é pouca a probabilidade de que ele possa cumprir sua promessa numa cidade onde:

— escolares precisam usar máscara para filtrar o ar que seus tenros pulmões respiram.

— donas-de-casa param nas farmácias para inalar oxigênio puro engarrafado, para combater os efeitos de uma hora fazendo compras nas ruas vizinhas.

— nuvens de fumaça expelida pelos automóveis obrigam os policiais do tráfego a procurar o tratamento de oxigênio dentro de casa, depois de duas horas de trabalho nos cruzamentos mais movimentados.

— Kennel clubes instalam filtros de ar nas casas de cachorro para que os animais possam continuar vivendo.

— os jardineiros do Palácio Imperial de Hirohito dão dois banhos por mês nas 2.300 árvores e mesmo assim perdem de 20 a 30 delas por ano, em consequência de envenenamento por smog.

— os astrônomos do Observatório Mitaka foram forçados a mudar o estabelecimento para o interior do país, porque o número de estrelas visíveis em Tóquio diminuiu de 3.000 há 10 anos para apenas 100 hoje em dia.

— a última inovação em construção de escolas é equipar os prédios com janelas de envidraçamento duplo e entradas de ar com filtro.

O imaginoso proprietário de um café no resplandecente bairro de Ginza, em Tóquio, resolveu tirar proveito do aumento do smog e instalou uma garrafa de oxigênio em cada mesa. Os fregueses, que costumavam aparecer para descansar os pés enquanto tomavam uma xícara de café, agora encham a casa, pagando 25 cents por dois minutos de oxigênio puro para suavizar suas gargantas em fogo e seus pulmões ofegantes. Porém a maior parte dos habitantes de Tóquio vive na eterna cerração fumacenta que em 1966 cobriu a Cidade durante 154 dias.

O clamor público para que alguém faça alguma coisa obrigou as autoridades a tomarem uma série de medidas. O passo mais ambicioso parece ser o de fornecer oxigênio grátis numa área onde o supersmog das superestradas leva os residentes à demência quando não a uma cova prematura.

A superestrada que passa em Setagaya joga mais de 100 ppm (partes por metro) de monóxido de carbono no ar que se respira ali. Até mesmo as leis japonesas contra insalubridade no trabalho, cujos padrões mínimos são baixos, definem 100 ppm como danosas à saúde do homem. Tudo o que se fez até agora foi providenciar para cada residente três check-ups físicos por ano, para que se tenha certeza de que ainda estão vivos e, em caso positivo, por quê.

No ano passado, um médico examinou 334 residentes de Setagaya e concluiu que 21 por cento deles sofriam de doenças dos olhos, 16 por cento de doenças nasais e 14 por cento tinha infecção da garganta. O oxigênio grátis é distribuído em 10 farmácias das vizinhanças.

Fora disso, as autoridades municipais criaram estações para controle do smog: medem a quantidade de poluição do ar, em qualquer dia escolhido. Quando o nível dos ácidos sulfurosos provenientes dos políntes de anidros sulfúricos atinge dois décimos de parte por metro cúbico e permanece nesse nível por mais de três horas, as estações emitem alertas contra smog.

Imediatamente avisa-se às 34 maiores usinas siderúrgicas na área de Kawasaki para que substituam em seus fornos o óleo cru carregado de enxofre por uma variedade que produz menos smog.

O dia de pior smog, recentemente, foi 19 de janeiro deste ano, quando a poluição atingiu o nível recorde de sete décimos de ppm de enxofre e a visibilidade caiu para menos que uma milha. Mesmo depois que a indústria mudou para combustíveis de melhor qualidade, foram necessárias sete horas para que a Cidade se tornasse novamente habitável.

O Governo japonês instituiu controles sobre o monóxido de carbono produzido pelos novos carros, começando com os modelos aparecidos em setembro de 1966. Desde então carros novos não devem produzir mais do que três por cento de monóxido de carbono pela descarga — mas o regulamento não se aplica a 1,3 milhões de veículos mais antigos que diariamente correm pelas ruas da Cidade.

O Primeiro-Ministro Eisaku Sato mandou equipar seu carro com dispositivos contra poluição e os outros ministros fizeram o mesmo rapidamente para dar o bom exemplo aos outros residentes. O Governo metropolitano de Tóquio gastou 270.000 dólares para equipar sua frota de 2.000 veículos com sistemas semelhantes de controle de poluição.

Mas os outros 1.297.900 automóveis da Cidade percorrem alegremente as ruas, produzindo em seus canos de descarga nuvens de fumaça que ardem nos olhos do povo. A produção é tão rápida que as nuvens são visíveis no ar, nos cruzamentos mais movimentados.

Um policial, que dá duas horas de serviço dirigindo o tráfego num desses cruzamentos, disse entre duas inalações de oxigênio: "Não há pessoa comum que agüente ficar ali durante mais de duas horas: morreria envenenada".

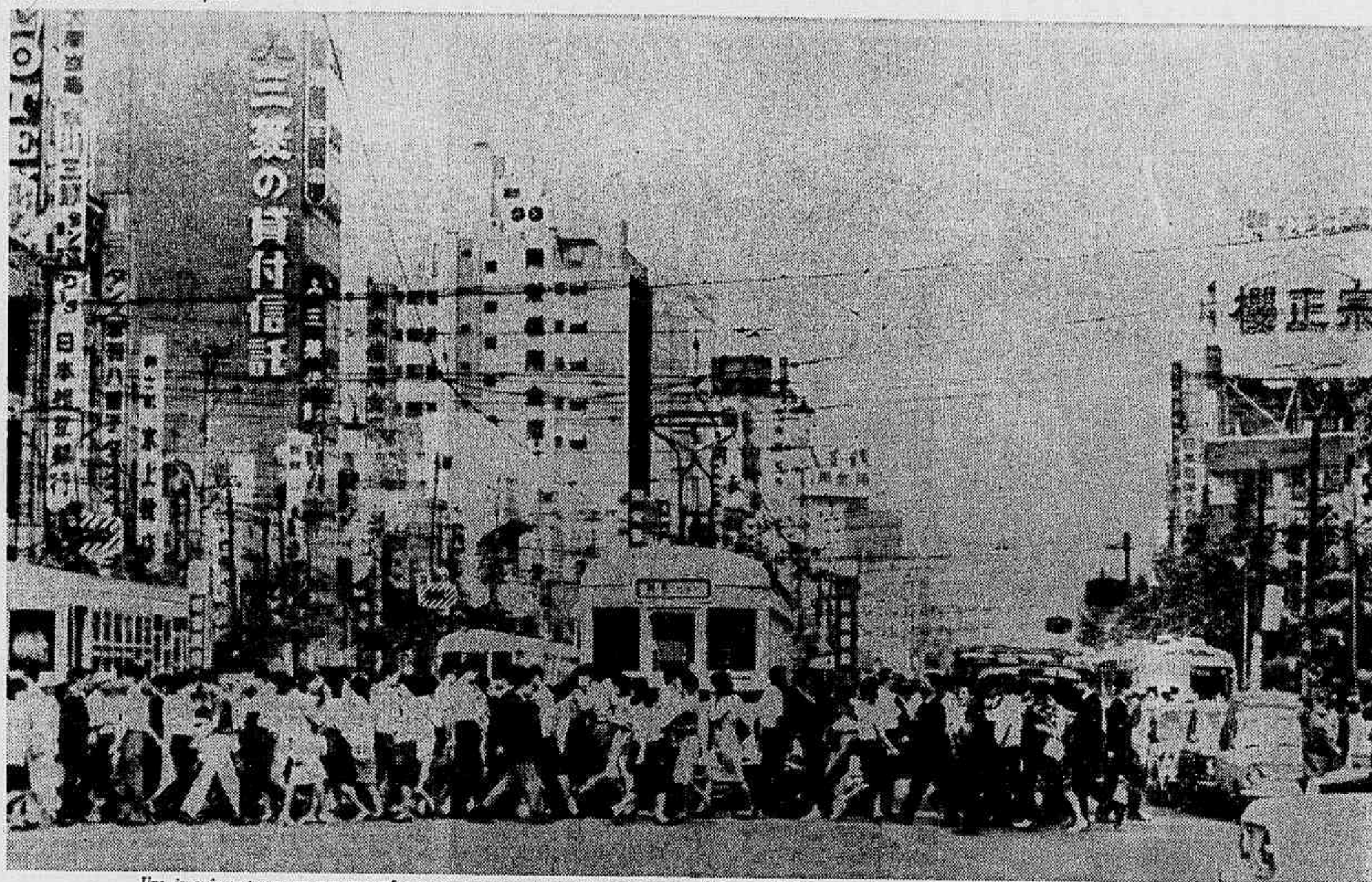
Os jardineiros do palácio imperial, além de lavarem suas amadas árvores uma vez por mês, agora envolvem-nas em faixas de palha para protegê-la contra o smog, que é pesado no inverno.

Quando foram plantadas, há anos, aquelas árvores deveriam atingir uma velhice graciosa de 200 a 300 anos. Agora têm sorte se chegam a 25 anos. Todos os anos 50 árvores novas chegam em caminhões, vindas das montanhas para substituir as mortas e as que estão morrendo, e assim conservar verde pelo menos uma pequena parte de Tóquio.

Quanto à esperança que tem o Governador Minobe de que voltem a Tóquio as libélulas, talvez deva ele considerar o que faz um restaurante-jardim durante a primavera. O dono do restaurante contrata meninos do interior, a centenas de milhas do smog de Tóquio, para apanhar libélulas a um centavo de dólar por cabeça.

Dez mil libélulas são soltas em cada noite de primavera, durante um mês, no jardim-restaurante. Na atmosfera viciada de Tóquio elas duram apenas uma noite mas alegam as crianças que exclamam rufadamente através de suas máscaras: "Olha, mamãe! O que é aquilo?"

A SUPERPOPULAÇÃO



Uma japonesa atravessa os empurrões enquanto outros esperam impacientes nos ônibus apinhados que trajegam sobre dezenas de trens subterrâneos superlotados

Tóquio constitui-se hoje em um gigante que a doença do crescimento pode matar

A SUPERPOLUIÇÃO



A fumaça negra das fábricas de Keihin é levada para Tóquio, quando o vento sopra para o sul, para Yokohama, quando ele toma a direção norte, ou fica sobre a área industrial, quando ele simplesmente não sopra

O SUPERESFORÇO



Os guardas de trânsito têm de usar oxigênio puro ao final de cada período de duas horas de serviço nos cruzamentos mais movimentados da Capital japonesa

Urbanismo não soube o remédio a aplicar

Joseph Galloway

Tóquio (UPI-JB) — Duas vezes neste século, os urbanistas tiveram uma oportunidade de ouro para construir uma cidade moderna, começando do nada. Em ambas as vezes estragaram tudo.

Em 1923, o grande furacão Kanto arrasou Tóquio, tirando do mapa, juntamente com 100 mil habitantes, toda uma massa de casas de madeira e papel. Mas naquela época urbanismo não estava em moda e a Cidade foi reconstruída com milhares de quilômetros de ruas estreitas e sinuosas.

Bombardeiros americanos B-29 e B-29, e as suas eficientes bombas incendiárias repetiram a destruição, abrindo espaço bastante para que qualquer urbanista de visão pudesse construir do terreno vazio uma cidade-sonho. Inacreditavelmente, permitiram que a Cidade ressurgisse outra vez com as mesmas fileiras de ruas de largura que mal dava para passar um guerreiro samurai montado em seu cavalo.

Os urbanistas de Tóquio tiveram mais uma chance quando o orgulho nacional ordenou que a primeira cidade do Japão apresentasse ao mundo o melhor de seus aspectos, para servir de sede aos Jogos Olímpicos de 1964. Mas tudo que a destruição, a construção, o dinheiro e o orgulho nacional conseguiram fazer foi trazer Tóquio para o século XIX.

Os urbanistas conseguiram alargar as ruas, o suficiente talvez para permitir a passagem de três samurais montados em seus cavalos empalhados. Mas então Tóquio já crescia dez vezes mais por causa da revolução industrial japonesa, que viu meio milhão de cidadãos por ano deixando a vida rural e mudando-se para a grande Cidade.

O crescimento de Tóquio é horrível. As casas, os transportes e os serviços públicos se espremem até o ponto de estrangulamento e assim permanecem, mesmo depois que círculos concêntricos são acrescentados a seu diâmetro. Projetos habitacionais caminham a passo de cágado, com meio milhão de pessoas nas listas de espera por um cubículo de espaço em prédios atarracados, feios e marrons. O transporte público fica por vezes reduzido a engarrafamentos quilométricos.

Os oito milhões de pouca sorte, que não têm a coragem ou o dinheiro para se unirem à classe dos motorizados, mergulham abaixo do chão para serem apinhados como sardinhas — 350 pessoas num trem subterrâneo com capacidade para 150 — por arrumadores profissionais de estrada de ferro. A rede de esgotos só alcança 30 por cento de Tóquio. Caminhões malcheirosos, com bombas de vácuo, minúsculas fossas e valas servem o resto da Cidade.

A neblina e a fumaça das fábricas, bem como as nuvens de vapores que se levantam nos engarrafamentos do trânsito espantaram da cidade as famosas libélulas e os pássaros canoros. Somente a mosca, o mosquito, o pombo, o feio corvo negro — e, naturalmente, o próprio homem — parecem conseguir sobreviver na maior cidade do mundo.

Turistas que passam de automóvel pelo Centro de Tóquio observam os jardins do palácio imperial, magnificamente tratados, com impressio-

nante abundância de árvores, e se admiram como aquele pedaço de floresta sobrevive na cidade. Não so-brevive.

É que o turista não nota os caminhões que trazem das montanhas árvores vivas para substituir as que morrem por causa do ar deteriorado, nem percebe os exércitos de jardineiros que tratam, enrolam, escoram e mimam o último sópo de vida nas árvores moribundas.

Terminada a Segunda Guerra Mundial, o Imperador Hirohito pronunciou um discurso histórico, pedindo ao povo para "suportar o insuportável" — referia-se à derrota e à ocupação por soldados estrangeiros. Discurso semelhante deveria ser feito hoje aos habitantes de Tóquio. Eles terão de suportar o insuportável pelo menos por várias décadas mais — não considerando os furacões nem a guerra — porque o progresso é dispendioso e excessivamente lento. O Plano Quinquenal de Tóquio é modesto e fixa as seguintes metas:

— Construção de um milhão de unidades habitacionais.

— Conclusão de uma nova cidade suburbana para trezentas mil pessoas que já sobram na cidade propriamente dita.

— Conclusão de nove superestradas novas.

— Conclusão de nova rede de abastecimento de água para servir a 92 por cento da cidade.

— Ampliação do sistema de esgotos, para 40 por cento da cidade.

— Alívio para a hora do rush, por meio de uma campanha no sentido de mudar escritórios para os subúrbios. Entretanto, no fim dos cinco anos do Plano, Tóquio poderá ter mais dois milhões de habitantes, além de suas atuais 11,1 milhões de almas.

Os urbanistas de Tóquio nada têm de espetacular em mente. Seu projeto mais ambicioso é a construção da Cidade de Minamitama, começando do chão raso. Abrigará uma população de trezentos mil trabalhadores de Tóquio, no terreno acidentado a Oeste da Capital. O Governo estabeleceu um prazo de sete anos para a construção de 72.000 casas, quatro ginásios escolares, um colégio, duas escolas primárias e três jardins de infância para Minamitama. Também serão construídos hospitais, clínicas, parques, playgrounds e um centro cívico.

Outro projeto ambicioso é a construção eventual de um conjunto único de apartamentos, na extremidade norte da Cidade, para abrigar cem mil pessoas. Prepara-se agora um Plano Diretor para Desenvolvimento, em vinte anos, para entrar em vigor logo depois do atual Plano Quinquenal. Porém a menos que no novo plano esteja previsto um grande furacão, a situação permanecerá mais ou menos a mesma.

Ford manterá com Willys dez tipos de veículos no mercado

A Ford Motor Company, tornando-se a principal acionista da Willys Overland do Brasil, manterá no mercado brasileiro quatro tipos de carros de passeio — o Galaxie, o Aero Willys, o Innamarati e o Renault Gordini — três de utilitário — o Jeep Universal, o Pick Up e o Rural Willys — e três de caminhões — o P-100, o P-350 e o P-600.

A informação foi divulgada pelas direções das três companhias envolvidas no negócio, e segundo o Diretor da Ford Motor Co. para a América Latina, E. R. Molina, a intenção da sua empresa "trabalhar em estreita associação com os diretores, empregados e revendedores da Willys assim que os acordos finais forem completados".

INDEPENDÊNCIA

A Willys e a Ford do Brasil continuarão operando como companhias independentes. Elas vão fabricar, vender e prestar serviços às suas atuais linhas de produtos através de suas próprias redes de revenda. Embora as negociações ainda estejam em andamento, acreditamos que a transação fortalecerá ambas as companhias e tornará possível a continuação de suas presentes linhas de produtos, disse Molina.

MAIS RECURSOS

Segundo nota de Molina, "a Ford se constituirá em uma nova fonte de recursos técnicos, financeiros e humanos para uma companhia que já demonstrou suas impressionantes capacidades de atingir uma posição de liderança na indústria automobilística brasileira".

— Estamos confiantes em que esta associação resultará benéfica para todos os que com ela se relacionam — os consumidores de produtos Willys, os empregados da empresa e os seus acionistas — e podemos afirmar que ela terá especial importância para o desenvolvimento industrial do Brasil".

DESENVOLVIMENTO

Henry Ford II, ao anunciar as negociações em Detroit na última quinta-feira, deu igualmente ênfase ao fato de que a experiência mundial e a capacidade industrial da Ford "serão uma fonte contínua de novos produtos e de desenvolvimento tecnológico" para a operação da Willys".

— Os recursos técnicos, administrativos e financeiros da Ford e da Willys Overland do Brasil — disse — poderão trazer grandes benefícios ao Brasil e aos consumidores brasileiros. As duas empresas poderão suprir com produtos modernos uma larga faixa de exigências do público brasileiro.

O Presidente da Willys, Sr. William Max Pearce, disse que as negociações são "boa notícia para o Brasil, e boa notícia para a nossa empresa", explicou que "a associação com a Ford, uma vez completada, resultará em uma utilização mais efetiva das capacidades de duas grandes fábricas de veículos".

— Nossa empresa — acrescentou — tirará grande proveito deste novo apoio e nossos revendedores, empregados e acionistas podem estar certos de que a Willys tornará-se ainda mais competitiva no mercado de automóveis e veículos utilitários.

NOVO PASSO

O Gerente-Geral da Ford Motor do Brasil, Sr. John C. Goulden, disse que a futura associação das duas fortes empresas será um novo passo no sentido do rápido desenvolvimento industrial do País.

— Esta é uma nova demonstração da confiança da Ford no futuro do Brasil. É também uma indicação clara do progresso que se está procurando alcançar para satisfazer as necessidades do público brasileiro e para suprir o volume de carros, caminhões e tratores necessários ao contínuo desenvolvimento do País.

O Sr. Goulden disse que a transação anunciada não poderia vir em melhor hora, pois "com o recente lançamento do Galaxie, a Ford está atravessando um período de grande progresso. Em apenas quatro meses vendemos 4.500 automóveis, o que é considerado um volume bastante elevado se levarmos em conta o segmento do mercado que é alcançado pelo Galaxie. A Ford estabeleceu ainda um novo recorde de vendas de caminhões no mês de junho último".

"A Willys também tem sucesso semelhante", prosseguiu — pois alcançou em 1966 uma venda recorde de 62.800 unidades com suas linhas de automóveis e utilitários. Com as duas empresas marchando para a frente no mercado brasileiro de veículos a futura associação só pode significar progresso para ambas".

CONSORCIOS

O Sr. Max Pearce salientou, por sua vez, que os futuros acordos assegurarão a continuidade das correntes atividades da Ford, tais como os consórcios, que os revendedores Willys foram os primeiros a lançar no mercado. A associação também não afetará os planos da Willys de lançar uma nova linha de carros médios em 1968.

— O Consórcio Nacional Willys, administrado pela fábrica, já é um sucesso nacional e desempenhará um papel importante em nossos planos futuros de comercialização. O carro M, a ser introduzido em 1968, será o primeiro veículo brasileiro de uma nova linha de carros médios que foi recentemente popularizada pela Ford inglesa com o seu famoso Cortina. Da mesma forma que o Cortina revolucionou o mercado mundial criando uma demanda para carros médios de alta performance, o carro M, que tem dimensões quase idênticas ao Cortina, revolucionará o mercado brasileiro de carros populares.

Gomide anuncia construção de conjunto na Torre da TV para humanizar Brasília

Brasília (Sucursal) — O Prefeito Wadjó Gomide informou que será construído nesta Capital, nas proximidades da Torre de TV, um Conjunto de Divulgação Cultural, com projeto de Oscar Niemeyer, dentro do seu plano de humanização de Brasília, durante jantar que ofereceu a mais de 40 jornalistas radicados no Distrito Federal.

O encontro contou com a presença, também, do Sr. Heráclio Sales, Secretário de Imprensa do Presidente Costa e Silva, tendo o Sr. Wadjó Gomide revelado diversos pontos de sua administração, principalmente no setor de energia elétrica, saneamento, pavimentação e urbanização.

CULTURA POPULAR

O conjunto de Divulgação Cultural, nome dado pelo próprio arquiteto Oscar Niemeyer aos prédios que serão construídos entre a Torre de TV e o futuro Povo Municipal, terá locais especiais para congressos e reuniões com capacidade para 2 mil pessoas, um plenário, um auditório e teatro, sala de exposições, biblioteca, salas para cursos de artes populares, além de bar, piscina e praças de esportes.

Disse o Sr. Wadjó Gomide que a prefeitura instalará uma biblioteca com 15 mil volumes em todas as entrequadras do Plano-Piloto; construirá um Centro Médico Pedagógico para orientação dos pais na educação dos seus filhos; um Hospital de Tuberculose (inexistente em Brasília).

Revelou que já está no Pólo de Santos um moderno conjunto Diesel, adquirido nos Estados Unidos, que entrará em funcionamento em setembro, para reforçar o abastecimento de energia elétrica da Capital, esperando-se para outubro o início das operações da 3.ª unidade da Usina de Fátima. Estão previstos construídos de mais dois viadutos próximos à Esplanada dos Ministérios e pavimentação e urbanização de vários setores.

ENERGIA E OBRAS

Revelou que já está no Pólo de Santos um moderno conjunto Diesel, adquirido nos Estados Unidos, que entrará em funcionamento em setembro, para reforçar o abastecimento de energia elétrica da Capital, esperando-se para outubro o início das operações da 3.ª unidade da Usina de Fátima. Estão previstos construídos de mais dois viadutos próximos à Esplanada dos Ministérios e pavimentação e urbanização de vários setores.

Interinos do INPS sô têm cinco dias para assinar contratos para o interior

O Secretário de Serviços Gerais do INPS, Sr. Jamal Chaloub, ao definir ontem a situação dos fiscais interinos da Previdência, que foram dispensados para dar lugar aos concursados, informou que termina no dia 5 de agosto o prazo para a assinatura dos contratos de transferência dos mesmos para fora do Rio.

De acordo com o que foi estabelecido, o INPS custeará as despesas de viagem e de mudança, assim como aumentará em 25% os vencimentos dos fiscais transferidos, que deverão regularizar sua permanência no cargo através de novo concurso a ser marcado ainda este ano. Os funcionários que não concordarem com a remoção poderão também prestar o concurso com possíveis vantagens.

EXCESSO DE FISCAIS

— Os fiscais da Previdência, assim como todos os interinos demitidos, poderão firmar um contrato de trabalho com o INPS, aproveitando suas experiências para o preenchimento de cargos em outros pontos do País, disse o Sr. Jamal Chaloub ao JORNAL DO BRASIL. O prazo, para que se apresentem nas repartições que escolherem, é de mais uma semana. Até o dia 5 de agosto — sexta-feira vinda — os que ainda não assinaram seus contratos poderão fazê-lo. Na ocasião receberão a passagem para a transferência imediata.

Muito se tem falado sobre o assunto em favor dos interinos, considerando justo sua permanência no Rio de Janeiro, mas isso é totalmente impossível. O excesso de fiscais é assustador, mesmo para dar vez aos concursados. A comissão do Ministério do Trabalho que estudou o assunto optou pela demissão, o que foi feito pelas Portarias n.ºs 36 e 37, sendo que a transferência para uma outra cidade, até que se submetam a concurso, foi a maneira mais justa que o INPS encontrou para proteger os interinos.

Finalizando, disse o Sr. Jamal Chaloub que os que não quiserem ou não puderem viajar por motivos particulares serão tidos como desligados, mas poderão prestar concurso para voltar legalmente ao quadro do Instituto. É possível, inclusive, que o tempo de serviço — muitos têm três e quatro anos de função — conta pontos em favor do candidato para uma melhor colocação.

Salão de Arte mineiro dá prêmios

Belo Horizonte (Sucursal) — Juan Ramon Capoti Moreno, de São Paulo, Isa Aderne Viela, do Rio, e Sérgio de Paula, desta Capital, foram os ganhadores dos primeiros lugares nas categorias de pintura, gravura e desenho do Primeiro Salão de Pequeno Quadro, promovido pela Galeria Guignard, no valor de NCr\$ 1.000,00 (um milhão de cruzeiros antigos).

O júri foi formado por Pascoal Carlos Magno, Embaixador e escritor, Harry Laus, crítico de arte, Antônio Maia, pintor, Augusto Rodrigues, desenhista e Jacques do Prado Brandão, escritor e jornalista, e se reuniu ontem pela manhã para decidir a premiação.

OS PREMIADOS

Na categoria de pintura, Juan Ramon Capoti Moreno recebeu o primeiro prêmio, seguido por Chantia Szjnbajn, desta Capital, e Siênio Pereira, do Rio, que receberam, respectivamente, NCr\$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) e NCr\$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos).

Em gravura, Isa Aderne Viela ficou em primeiro lugar, em segundo Maciel Babiniski, de São Paulo, e em terceiro Alomar Balceiro Filho, de Brasília.

Acioli aplaude atuação de Benjamin à frente do Conselho E. de Cultura

O Professor Roberto Bandeira Acioli, falando no Conselho Estadual de Cultura, manifestou a sua solidariedade ao Secretário de Educação, Sr. Benjamin de Moraes, a quem foi atribuída, pela imprensa, a responsabilidade por falhas estruturais do órgão.

Afirmou o Professor Acioli que o Sr. Benjamin de Moraes Filho, na presidência do Conselho Estadual de Cultura, é "da mais alta valia na orientação das proposições e dos debates, sanando dificuldades e propiciando decisões mais objetivas".

A PRESENÇA NECESSÁRIA

Reconhecendo "ser de todo conveniente a presença assídua do Secretário de Educação do Estado na Presidência do Conselho Estadual de Cultura", o Conselheiro Roberto Acioli explicou:

— A descentralização administrativa no trabalho rotineiro, que tanto vem merecendo a atenção dos atuais Governos federal e estadual, não retira da supervisão dos titulares de categoria superior até os órgãos de administração indireta e considerada como vantajosa, a presidência por parte dos mesmos nos órgãos coletivos, cuja tendência é para admitir o próprio exercício de seus membros em mais de um colegiado, ante a experiência verificada do dispositivo que impede integrar mais de um Conselho ou entidade assemelhada.

— O exemplo federal, na oportunidade em que se ins-

talou o órgão pioneiro no Brasil, não era de ser seguido pelas características próprias regionais, lembrou o Professor Acioli, referindo-se ao Conselho Federal de Cultura, cuja presidência cabe ao Professor José Montelo e não ao Ministro Tasso Dutra. A atuação do Ministro do Estado, ao qual, quando comparece a órgãos semelhantes, não pode ter um caráter constante, dada a sua diluição pelo território nacional, diferentemente do aspecto mais ou menos restrito, próprio de um Estado sui generis, como é o da Guanabara, ex-Distrito Federal".

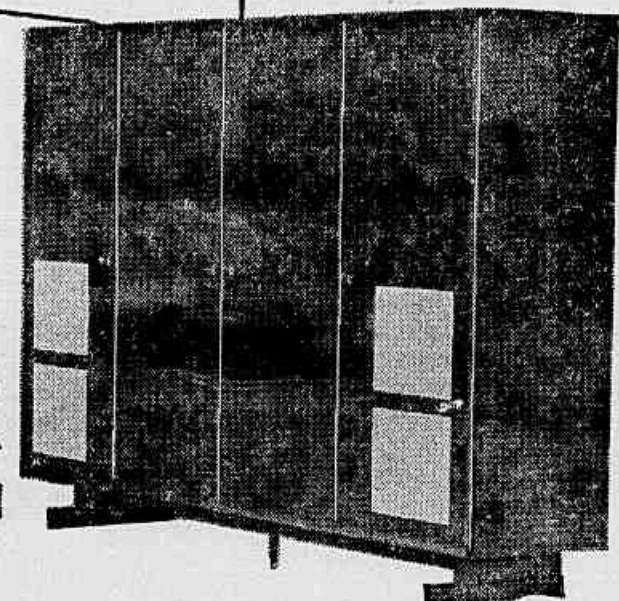
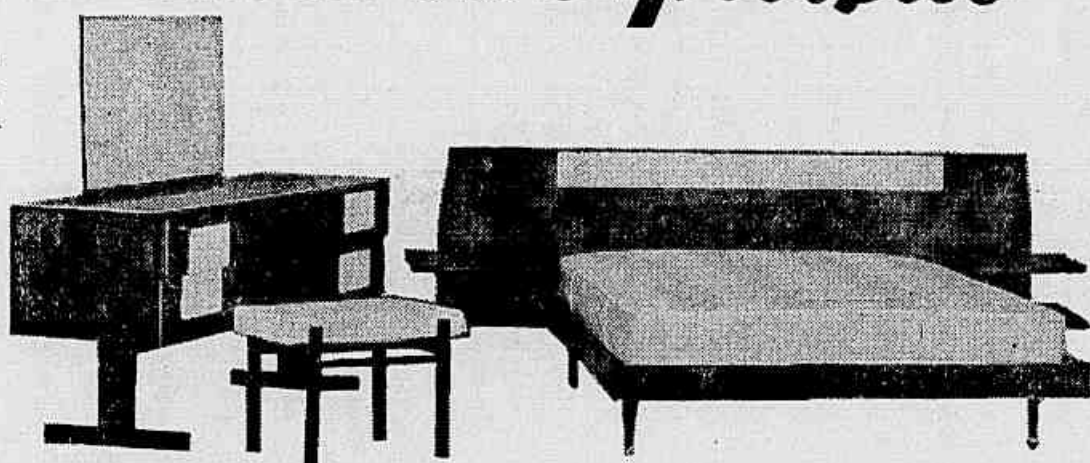
O Professor Acioli destacou que em órgãos específicos como a UEC, o Reitor preside a várias conselhos, e no Colégio Pedro II o Diretor-Geral também preside a três ou mais órgãos coletivos. No próprio Conselho Estadual de Cultura, o Vice-Presidente tem igual atribuição.

salão de móveis

3.º andar da Exposição

DORMITÓRIO "EXPO 67" CIMO - Em pau ferro. Lústro permanente. 1 guarda-roupa com 4 portas. 1 camiseiro penta-deira. 1 cama de casal conjugada com mesinha. 1 banqueta estofada. De NCr\$ 800,00 por NCr\$ 576,00 ou NCr\$ 57,60 por mês

COLCHÃO MOLA MÁGICA PROBEL de NCr\$ 195,00 por NCr\$ 140,00 ou NCr\$ 14,00 por mês



v. compra a prazo com desconto!

SALA DE JANTAR "EXPO 67" CONTOUR - Formilac em Jacarandá, Caviuna ou Angico. 1 buffet. 1 mesa elástica. 6 cadeiras estofadas. De NCr\$ 876,00 por NCr\$ 685,00 ou 68,50 por mês

SOFA - CAMA "EXPO 67" PROBEL Modelo Jamaica p/casal. Forrado em napa. De NCr\$ 225,00 por NCr\$ 162,00 ou NCr\$ 16,20 por mês

COLCHÃO LUXUOSÍSSIMO "EPEDA" de NCr\$ 225,00 por NCr\$ 180,00 ou NCr\$ 18,00 por mês

DORMITÓRIO "EXPO 67" CIMO - Em caviuna. Lústro permanente. 1 guarda-roupa com 4 portas. 1 camiseiro penta-deira. 1 cama de casal conjugada com mesinha. 1 banqueta estofada. De NCr\$ 1.170,00 por NCr\$ 842,00 ou NCr\$ 84,20 por mês

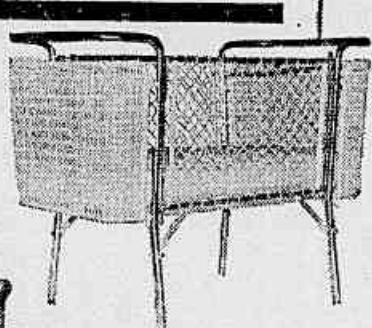
CADEIRA DO PAPEI "EXPO 67" ITA LEGITIMA Estofada em flocos de algodão. Armazém em caviuna. Forrada em tecido. Nas cores: verde-lha, verde e azul. De NCr\$ 190,00 por NCr\$ 138,00 ou NCr\$ 13,80 por mês

BERCO "EXPO 67" "HÉRCULES" Tam. 1,20 x 0,55. Em tubo de aço cromado. Laterais e cabeceiras em Nylon. De NCr\$ 198,00 por NCr\$ 158,00 ou NCr\$ 15,80 por mês

CONJUNTO "MANDRIL" "EXPO 67" Em courovin. 1 sofá-cama e 2 poltronas fixas. De NCr\$ 480,00 por NCr\$ 384,00 ou NCr\$ 38,40 por mês

SOFA AVULSO De NCr\$ 260,00 por NCr\$ 187,00 ou NCr\$ 18,70 por mês

SOFALETE "EXPO 67" TAMA Triplex — 3 peças em um somier, cama e sofá. Estofado em espuma, forrado em "Vulcron". De NCr\$ 245,00 por NCr\$ 176,00 ou NCr\$ 17,60 por mês



O Senhor e a Senhora mandam na Exposição - têm crédito **APROVADO**

Exposição é mais barato

CARIOCA
FLORIANO
MADUREIRA
N. IGUAÇU

Estudantes aproveitam amanhã o último dia das suas férias

Exceção dos alunos de Sociologia da UFRJ e Engenharia da PUC — que não tiveram férias, mas em aulas intensivas para recuperação dos dias perdidos durante as últimas greves — milhares de estudantes retornarão depois de amanhã às aulas, após 30 dias em que as carteiras e os livros foram substituídos pela praia e pelas peladas.

Com relação aos chamados cursos de férias, os diversos estabelecimentos particulares do Rio de Janeiro apresentaram, no mês de julho, um movimento muito maior do que os oficiais, sendo que os mais procurados foram o de Integração Latino-Americana, dado pelo Centro Pro Deo, e as palestras da PUC, com direito a

certificado, sobre a Enciclopedia Populorum Progressio.

MOVIMENTO

O movimento de estudantes, durante todo este mês, na Estação Rodoviária Novo Rio, foi um pouco menor do que no ano passado e os que viajaram preferiram o Estado do Rio e a Bahia. Muitos participaram das excursões promovidas pelas diversas empresas de turismo da Guanabara e conheceram quase todo o País a preço módico. Quase nenhum se utilizou dos transportes ferroviários.

Mas esta sorte nem todos a tiveram. Os que faltaram às aulas no período das greves estudantis tiveram que passar as

férias frequentando a faculdade, do contrário não poderiam prestar os exames finais, e, consequentemente, se arriscariam a perder um ano, e, talvez, o curso inteiro.

Há ainda os que preferiram sacrificar os 30 dias de descanso para tirar o benefício de novas aprendizagens. Foram aqueles que frequentaram, durante todo o mês de julho, os chamados cursos de férias que proliferam, a preços bastante altos, em diversas instituições particulares.

Os cursos sobre política foram os preferidos pelos universitários, enquanto os ginásios, principalmente as moças, preferiram frequentar a Sociedade e os colégios que ministraram aulas rápidas sobre eti-

qu沿海, culinária, decoração, cerâmica e dança moderna.

O Centro Pro Deo e a Pontifícia Universidade Católica estiveram à frente nos cursos de férias. O primeiro, além de realizar inúmeras palestras ministradas por políticos da antiga e da atual administração, sobre a nova Lei de Imprensa, Lei de Segurança Nacional e a nova Constituição, promoveu um curso sobre Integração Latino-Americana, frequentado não só por universitários como também por políticos militantes, transformados em alunos durante alguns dias.

Além de proporcionar aos interessados noções básicas sobre os principais problemas políticos, financeiros e econômicos do Brasil, os ciclos de palestras

promovidos pelo Pro Deo tiveram outra vantagem: foram gratuitos.

Outros estudantes, entretanto, preferiram os cursos de férias da PUC sobre Mercado de Capitais — cuja taxa única foi de NCr\$ 80,00 (oitenta mil cruzeiros antigos) — ou um outro, sobre a Enciclopedia Populorum Progressio, que levou até aquela Universidade um grande número de personalidades da vida política e religiosa do País.

A Associação Cristã Feminina, entrando no rol das instituições que resolveram abolir as férias, também promoveu um curso intensivo de etiqueta, culinária, decoração, dança, arte e cerâmica. A este, o número maior de alunas pertencente à classe das ginásias. O

mesmo aconteceu com a Soella, cujas aulas se prolongaram durante as férias de julho, com comparecimento quase que matinal de alunos.

Foram inúmeros os colégios particulares que abriram suas portas durante o mês de julho para a realização de cursos sobre Psicologia, Relações Humanas ou Públicas. Embora a maioria dessas promoções se limitasse a conferências, sem nada de prático, o número de candidatos é grande, porquanto oferecem os chamados certificados, com os quais os alunos podem participar de qualquer curso de títulos. Além disso, poucos exigem a presença diária, o que permite a ida à praia ou ao cinema, sem qualquer problema.

A partir da próxima terça-feira, a gritaria e o zóreo, antes irritante mas agora saudável, voltará a encher as centenas de praças escolares espalhadas pelo Rio. As férias, consideradas pelos psicólogos como de grande importância, porque as atividades recreativas trazem de volta o prazer da criança pelos estudos, acabaram e com ela a praia marítima ou o cinema à tardinha.

As ricas contaram vantagens de seus passeios a Cabo Frio ou a Angra dos Reis, enquanto as crianças pobres se contentaram em comentar as brincadeiras na areia da Praia do Alemão ou do Flamengo. Para as que moram nos morros cariocas, a paisagem continuará a mesma e só uma coisa mudará:

a alimentação será mais farta, porque a pela hora da merenda que a maioria ainda frequenta a escola.

A alegria será uma só em todas as 615 escolas primárias do Estado, principalmente. E é em Bangu, que reúne um número maior de estabelecimentos oficiais, que os pequenos uniformes azuis e brancos se concentrarão em larga escala para celebrar o retorno às aulas.

Segundo a Secretaria de Educação, as instituições para os diversos estabelecimentos oficiais permanecerão abertas nas escolas que ainda tiverem vagas mas, este ano, muitas crianças ainda permanecerão do lado de fora por falta de escolas suficientes.

DOPS encontra carta de Cuba apoiando UNE e ao lado a "Palavra do Papa"

São Paulo (SUCURSAL) — O DOPS apreendeu ontem, na casa do estudante Luis Travassos uma carta de apoio ao Congresso da extinta UNE, assinada por Celia Sanchez, Secretária da Presidência de Cuba, e ainda documentos da Conferência dos Bispos do Brasil e um estudo sobre o Conselho Ecumênico da Federação das Congregações Marianas de São Carlos, denominado *A Palavra do Papa*.

Os policiais apreenderam também um boletim da Ação Jecaista no Brasil, outro da Juventude Estudantil Católica e cartazes de propaganda do espetáculo *Morte e Vida Severina*, do TUC. A carta de apoio ao Congresso da extinta UNE era dirigida ao estudante José Luis Guedes, Presidente da entidade.

A CARTA

A empregada da casa de Luis Travassos — que estava viajando com seus pais — foi quem fez a denúncia de uma carta chegada de Cuba. O delegado Rui Ulhoa Canto afirmou que se trata de "uma carta altamente subversiva e que compromete todas as pessoas ligadas a ela, direta ou indiretamente".

Com isso — diz o delegado — as razões para impedir o Congresso redobram.

A carta, datilografada em papel com o brasão de Cuba e a chancela da Secretaria da Presidência, tem o seguinte texto, traduzido do espanhol:

"Ao do Vietnamita heróico, Havana, 13 de julho de 1967.

José Luis Guedes, Presidente da UNE

Companheiro José Luis,

Aproveitamos a ocasião da realização do XIX Congresso da União Nacional dos Estudantes do Brasil para enviarmos nossa saudação solidária e revolucionária, e reiterar-lhe nossas simpatias pela atitude antiperfideia e anticonformista que a UNE mantém diariamente.

Há alguns dias, numa reunião que mantivemos com o companheiro Fidel Castro e os companheiros Haidé Santamaría, do Comitê Organizador da OLAS, Enrique Velasco, Presidente da FEU e da OCLAE, Giraldo Mazola, do ICAP, e Aluisio Pahlano, delegado do Brasil na OLAS, conversamos sobre a luta constante que a UNE mantém contra a ditadura brasileira e o imperialismo latino-americano.

O papel de vanguarda da UNE na luta armada no Brasil que o senhor e os companheiros que o seguem conhecem.

O companheiro Fidel indicou-me para escrever-lhe esta carta, para reiterar-lhe uma vez mais nossa solidariedade com a luta revolucionária que mantém a UNE para preparar o povo brasileiro para poder expulsar do Poder a ditadura que oprimem e angustiam esse povo irmão, realizando atos de rua, provocando encontros com as forças policiais.

Tanto o companheiro Fidel como seu amigo e companheiro Aluisio Pahlano e os demais companheiros estamos satisfeitos de que o XIX Congresso da UNE se realize coincidindo com a I Conferência de Solidariedade de OLAS, pois isso demonstra o imperialismo latino-americano e as forças reacionárias a coexistência dentro do movimento revolucionário latino-americano.

Paga extensiva esta felicidade com os demais companheiros revolucionários e militares da UNE e recebe a solidariedade revolucionária de nosso povo.

"O dever de todo revolucionário é fazer a revolução."

"Pátria ou morte."

"Venceremos."

Celia Sanchez, Secretária da Presidência.

Estamos desejosos de vê-lo brevemente em nosso país."

UNE em nota reafirma que congresso será realizado

São Paulo (SUCURSAL) — A UNE distribuiu ontem à tarde uma nota à imprensa, assinada pelo seu Presidente, estudante José Luis Guedes, reafirmando que o 29.º Congresso será realizado, apesar do aparato policial-militar formado para reprimi-lo, e pedindo aos estudantes para não faltarem dia 2 às suas faculdades.

A nota diz ainda que o esquema de repressão — 17 mil soldados, 500 investigadores da Secretaria da Segurança Pública e a situação de prontidão no DOPS e DPF, o que demonstra o caráter demagógico das propagandas "liberdades democráticas" da ditadura.

2 — Denunciar a invasão arbitrária e indiscriminada de reações, como a levada a efeito pelo DOPS na casa do Presidente da UNE, Luis Travassos, e a coação moral e física sobre seus familiares;

3 — Reafirmar sua disposição em realizar o 29.º Congresso;

4 — Convocar todos os estudantes paulistas a comparecerem na manhã do próximo dia 2, às suas faculdades para sua organização e participação no 29.º Congresso.

José Luis Guedes, Presidente.

Contrariando a Comissão de Justiça do Senado — "que não se reuniu para apreciar o projeto, mas tomou por parecer a opinião de um de seus membros" — afirmam os estudantes estar ferido o Parágrafo 1.º do Artigo 150 da Constituição: "Todas as leis iguais perante a Lei".

Tornando obrigatória a militarização de médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários — acrescenta o documento — dá-nos um tratamento só compreensível em tempo de guerra. Nossos direitos adquiridos são violados, quando se deixa de reconhecer os certificados de terceira categoria até agora concedidos.

Denunciam ainda que, como profissionais, ficarão submetidos à perspectiva de uma convocação compulsória até aos 38 anos de idade, "sem que nos seja reconhecida a condição de arribo de família. Além disso,

com o patrocínio do Departamento de Água e Esgotos da PDF e dele participaram diversos órgãos do Ministério do Interior e 28 firmas comerciais.

Paralelamente à realização do Congresso, foi instalada uma exposição com fotografias e mostruários que ficará aberta ao público até o dia 4.

PRÓXIMO NO RECIFE

Por grande maioria, foi aprovada a proposta que indicava a Cidade do Recife para a sede do V Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, a ter lugar em 1969, que contará com os auspícios da SUDENE. A data de instalação será oportunamente marcada.

TEMAS

Durante as atividades do conclave, iniciadas dia 24 último, foram debatidos 144 trabalhos técnicos dos mais variados temas no campo da Engenharia Sanitária e os que mais se destacaram foram:

Administração de Órgãos Responsáveis pelo Saneamento, A Indústria Brasileira Vinculada ao Saneamento, Abastecimento de Água, Sistema de Controle da Poluição da Água, Poluição Atmosférica, Controle de Insetos e Lixo.

Mostrou

O IV Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, contou

Estudantes de Medicina acusam de nocivo projeto sobre o serviço militar

Brasília (SUCURSAL) — Os alunos da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Brasília denunciaram o "conteúdo nocivo e militarista" do projeto do ex-Presidente Castelo Branco, já aprovado no Senado, dispondo sobre a prestação de serviço militar pelos estudantes de Medicina, Farmácia, Odontologia e Veterinária.

A denúncia está contida em uma análise que os estudantes fizeram do projeto, na qual protestam também contra outro projeto de lei, em tramitação no Congresso, e que, "envolvendo os mesmos interesses", prevê a criação da cadeira de Medicina das Coletividades Militares nos currículos de todas as escolas

de direito de convocação é dado ao Presidente da República, sem anulação do Congresso, sob o pretexto de manutenção e preservação da ordem".

— Parece-nos atividade pouco afeta às classes profissionais evoluídas — continuam — a preservação e a manutenção da ordem, notando-se uma inversão completa, onde seriam chamados a desempenhar atividades de policiamento interno. Assim, sempre que o Presidente da República pretender prevenir qualquer perturbação da ordem, para posições, hipóteses ou questões adjetivas, emergências que na sua opinião venham ocorrer ou não, seriam convocados. Ainda que o Presidente só possa convocar qualquer cidadão que não seja da ativa das classes armadas em situação onde haja necessidade de manutenção da ordem interna to que cabe ao Congresso aprovar, se não houver estado de sítio declarado, pelo menos na situação atual, poderia fazê-lo em relação às quatro classes profissionais citadas, sob as dúvidas alegações do Artigo 34 desta Lei.

O artigo referido determina, que em qualquer época, "seja qual for o documento comprobatório de situação militar que possuam", aqueles profissionais poderão ser objeto de convocação de emergência, em condições determinadas pelo Presidente da República, "para evitar perturbação da ordem ou para a sua manutenção, ou ainda em caso de calamidade pública".

Comentam os alunos: "assim, não seremos chamados para exercer nossas funções nos quadros específicos de nossas atividades profissionais: iremos, sim, pegar em armas".

PRESSAO

Na análise, divulgada nos meios universitários, os estudantes denunciam a existência de "uma pressão sistemática, na imprensa e no Congresso (por ocasião do exame da matéria), o que reduziu na perplexidade das várias classes profissionais e de nós, estudantes, em relação às discriminações e arbitrariedades contidas no projeto".

Falando sobre o projeto de inclusão nos currículos da cadeira de Medicina das Coletividades Militares, dizem os estudantes que "nosso desarmamento, começaria assim já na escola, onde receberíamos os primeiros instrumentos, a serem utilizados na caserna. É impossível não sentir a pressão de ensino militarista até mesmo no âmbito das universidades".

— Alegam-se que os militares irão arrebatar estes profissionais e levá-los ao interior do País, para que assistam as populações desvalidas, desamparadas, necessitadas de socorro médico — prossegue a análise.

Em primeiro lugar, o projeto não cria distúrbio, absolutamente nenhuma referência há sobre as populações civis, estando sempre explícito o atendimento às Forças Armadas.

Acrescenta que, "além disso, entendemos que as medidas neste sentido devem caber ao Ministério da Saúde, no que se refere aos médicos, dentistas e farmacêuticos, e ao Ministério da Agricultura em relação aos veterinários. Isto pressupondo medidas a serem tomadas assegurando um mínimo de condições, elementos indispensáveis para que estes profissionais possam exercer suas atividades em benefício de tais populações".

Afirmam os estudantes estar havendo "um progressivo esvaziamento das Forças Armadas em decorrência da falta de estímulo neste setor profissional" e lembram as campanhas e apelos aos jovens para procurarem a carreira militar.

Esclarecem que não cabe aos estudantes a culpa deste desinteresse, e que "buscamos exatamente outros campos de atividade por termos a área militar desvinculada das perspectivas que julgamos corretas para o desenvolvimento do País".

ANALISE

Depois de transcreverem alguns artigos do projeto, que servem "para dar uma ideia do conjunto da Lei", iniciam a análise da mesma, onde começam afirmando "estarmos diante de uma indiscreção inconstitucional, já que há uma exceção específica a quatro categorias de profissionais liberais que não poderão ser isentados, ao contrário dos demais brasileiros, intelectuais ou não, de nível universitário ou não".

Contrariando a Comissão de Justiça do Senado — "que não se reuniu para apreciar o projeto, mas tomou por parecer a opinião de um de seus membros" — afirmam os estudantes estar ferido o Parágrafo 1.º do Artigo 150 da Constituição: "Todas as leis iguais perante a Lei".

Tornando obrigatória a militarização de médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários — acrescenta o documento — dá-nos um tratamento só compreensível em tempo de guerra. Nossos direitos adquiridos são violados, quando se deixa de reconhecer os certificados de terceira categoria até agora concedidos.

Denunciam ainda que, como profissionais, ficarão submetidos à perspectiva de uma convocação compulsória até aos 38 anos de idade, "sem que nos seja reconhecida a condição de arribo de família. Além disso,

com o patrocínio do Departamento de Água e Esgotos da PDF e dele participaram diversos órgãos do Ministério do Interior e 28 firmas comerciais.

Paralelamente à realização do Congresso, foi instalada uma exposição com fotografias e mostruários que ficará aberta ao público até o dia 4.

PRÓXIMO NO RECIFE

Por grande maioria, foi aprovada a proposta que indicava a Cidade do Recife para a sede do V Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, a ter lugar em 1969, que contará com os auspícios da SUDENE. A data de instalação será oportunamente marcada.

TEMAS

Durante as atividades do conclave, iniciadas dia 24 último, foram debatidos 144 trabalhos técnicos dos mais variados temas no campo da Engenharia Sanitária e os que mais se destacaram foram:

Administração de Órgãos Responsáveis pelo Saneamento, A Indústria Brasileira Vinculada ao Saneamento, Abastecimento de Água, Sistema de Controle da Poluição da Água, Poluição Atmosférica, Controle de Insetos e Lixo.

Mostrou

O IV Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, contou

MAIS 53 AUTOMÓVEIS DISTRIBUÍDOS PELA SAOEx NA 3.ª GRANDE REUNIÃO DO FUNDO AUTOMOBILÍSTICO DE ESFÔRÇO CONJUGADO

realizada no dia 27 de julho no ginásio do CLUBE SÍRIO E LIBANÊS - Rua Marquês de Olinda, 38 - Botafogo. Com esta nova distribuição, a SAOEx totaliza a entrega de 225 carros aos seus associados. EIS OS NOVOS PROPRIETÁRIOS DE CARROS DISTRIBUÍDOS PELA SAOEx:

N.º de Inscrição	Nome do Associado	N.º de quotas	Veículos	N.º de Inscrição	Nome do Associado	N.º de quotas	Veículos
FAIXA LIVRE (mais de 51 cotas)				FAIXA I (45 a 50 cotas)			
2579	Luiz Gonzaga Maia Cruz	71	Volkswagen	0001	Egídio Corrêa de Oliveira Freitas	48	Plano 22
0910	Raul Barbosa Barros	63	Plano 20	0034	Gastão Barbosa Fernandez	47	Plano 18
1296	Manoel Gonçalves Meira	63	Volkswagen	0048	Weber Mariano Dares	48	Plano 23
1205	Leo Armino Fischer	62	Kombi Standard	0054	Mauro Lima Machado	48	Volkswagen
2628	Antônio Corrêa da Costa	62	Plano 28	0082	Milton Pereira Borges	46	Volkswagen
2629	Luiz Eduardo Corrêa da Costa	62	Plano 25	0155	Euclides Hermann Otto Thiele	46	Volkswagen
1092	Heraldo Monteiro Campos	61	Volkswagen	0255	Fernando Antônio da V. Jordão	46	Volkswagen
1849	Orlando da Silva Rebelo	61	Volkswagen	0301	Maria Eunice da Costa Braga	45	Volkswagen
1186	Carlos Eugênio da Motta	60	Kombi Standard	FAIXA II (41 a 44 cotas)			
1234	Daniel Reis	60	Plano 16	0053	Luiz Carlos Simões Gonçalves	44	Volkswagen
1262	Floriane Bento da Costa	60	Plano 19	0067	Máximo Flávio de Paula Santos	43	Plano 17
1478	Alfredo Willberg	60	Volkswagen	0078	Manoel de Carvalho	41	Volkswagen
1503	Aroldo Pereira da Silva	60	Volkswagen	0221	Mirovete Novais de Castro	44	Plano 14
1922	Harold Lyra Vergara Filho	60	Volkswagen	0242	Luiz Carlos Borba Prestes	41	Plano 16
2276	Francesco Bellizzi	60	Plano 21	0464	João Rafael Borba Reis de Moura	42	Volkswagen
2292	Glaycon Bráulio Santos	60	Plano 15	0466	Manoel Arão Baracho	41	Plano 16
2293	Glaycon Bráulio Santos	60	Plano 15	0568	Alberto Carlos Jordão Desilto	41	Volkswagen
2316	Walter Oliveira Horta	60	Volkswagen	0593	Francisco Antônio de Oliveira	43	Plano 18
2388	Roberto Carlos Telles	60	Volkswagen	FAIXA III (31 a 30 cotas)			
2462	Sebastião Paulino da Silva	60	Volkswagen	0015	Raul Araújo Capparelli	31	Volkswagen
2591	José Bello de Andrade	60	Plano 16	0114	Raul Fernandes de Souza	31	Plano 16
0362	José Geraldo Rossi	59	Plano 18	0115	José Benício Pinto	32	Volkswagen
2258	Heitor da Fonseca A. Nogueira	59	Volkswagen	0123	Virgílio Arnaldo Moreira	32	Plano 17
				0131	Sebastião Lellis da Costa	31	Belcar
FAIXA IV (21 a 30 cotas)				FAIXA IV (21 a 30 cotas)			
				0005	Waldir Ferreira	21	Volkswagen
				0006	João Alberto de Rocha Franco	21	Volkswagen

SORTEIO PREMIA 4

Girando, girando, a esfera da sorte premiou os seguintes associados: Melk Zedek Expedito A. de Araújo, residente à Rua Fonseca Teles, 122/201-fundos que, com apenas uma cota paga, já vai receber um Volkswagen 0 km; Francisco Dória Costa, morador à Rua Visconde de Santa Isabel, 473/302, que possuía somente duas mensalidades pagas e já vai receber um carro no valor de NCr\$ 4.000,00; Paulo da Cunha Paiva, residente à Rua Hermenegildo de Barros, 36-A/102, que só tem 3 cotas pagas e receberá um Volkswagen 0 km; e Carlos Alberto Tinoco de Carvalho, morador à Rua Ivo do Prado, 99/101, que há havia pago 51 cotas e que, sorteado, receberá um carro no valor de NCr\$ 3.500,00.

A 4.ª Grande Reunião do Fundo Automobilístico de Esfôrço Conjugado da SAOEx terá lugar no final de agosto, em data e local a serem anunciados oportunamente. Se você já é associado, mantenha suas mensalidades em dia para tomar parte na nova Reunião.

Se você ainda não é associado, procure imediatamente um dos postos de venda da SAOEx nos seguintes endereços:

SOCIEDADE ASSISTENCIAL DE OFICIAIS DO EXÉRCITO
PARA CIVIS E MILITARES, BENEFÍCIOS SEMPRE EM VIDA
Rua Manuel de Carvalho, 16 - 3.º andar - tel. 32-1182
Av. Almirante Barroso, 90 - gr. 703 - tel. 22-9191

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL





investimentos, crédito e financiamento

RIO DE JANEIRO

Rua de Alameda, 47 — Tel.: 25-8420

BELO HORIZONTE

Av. Amazonas, 311 — 11.º andar — Tel.: 2-4729

SÃO PAULO

Rua Barão de Itapetininga, 274 — loja
Tel.: 32-7862 — 36-6163 — 37-6543 — 37-3438

CURITIBA

Ipiranga do Paraná e Santa Catarina S. A.
Crédito, Financiamento e Investimentos
Av. Marechal Deodoro, 211 — 2.º andar.
Tel.: 4-9387 — 4-9613

Senhores Acionistas:

Este é o primeiro balanço consolidado das nossas empresas de crédito e financiamento, após a fusão das mesmas a 28.º último. Espelha a evolução do desenvolvimento de nossas atividades, sem registrar, contudo, um resultado percentualmente maior devido à recessão reinante neste primeiro semestre, à queda das taxas de juros e aos juros fixos que gravaram o aproveitamento de lucros e reservas no aumento do capital de NC\$ 1.700.000,00 para NC\$ 2.217.760,86.

A fusão de nossas empresas não significa o abandono da pretensão de formarmos o nosso banco de investimentos. De comum acordo com os nossos sócios do exterior, aguardamos somente uma legislação mais adequada e menos restritiva. Estamos habilitados, graças a este somatório de forças, a qualquer momento, chegarmos a um banco de investimento de grande expressão. Temos todos os setores funcionando, como se de fato o fossemos, com pessoal habilitado para tudo. Agradecemos finalmente aos Senhores Acionistas pelo apoio que sempre nos emprestamos e nos ponho à disposição para maiores detalhes e outros esclarecimentos.

A DIRETORIA

BALANÇO 30 DE JUNHO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
	NC\$		NC\$
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	80.920,00	Capital	4.827.000,00
Bancos	2.363.372,54	Fundo de Reserva Legal	2.162,28
		Fundo de Amortização do Ativo Fixo	40.184,24
FUNDO DE INVESTIMENTOS — LEI 137		Fundo de Provisão	37.341,95
Banco do Brasil — Depósitos Especiais	192.486,40	Correção Monetária	34.095,63
FUNDO IPIRANGA DE RENDA MENSAL		Fundo de Indenização Trabalhista	4.705,07
Caixa	947,76	Fundo de Garantia Tempo de Serviço	14.115,25
Bancos	38.927,25		4.766.604,37
		G — EXIGÍVEL	
B — REALIZÁVEL		Obrigações Cambiais	48.722.382,52
Depósito em Dinheiro à ordem	284.922,04	Refinanciamento Financeiro	857.502,92
Depósito Fundo de Garantia Tempo de Serviço	13.317,89	Banco Central — Resolução 21	161.530,44
Devedores p/Refinanciamento Financeiro	437.340,42	Outros Créditos	1.738.091,79
Devedores p/Contrato Resolução 21	171.130,44	Créditos c/Vinculação	1.438.071,09
Devedores p/Responsabilidades Cambiais	48.179.915,58	Dividendos a Pagar	2.500,00
Devedores p/Contratos de Mútuo	130.000,00	Imposto s/Operações Financeiras	87.023,04
Devedores p/Contratos Abertura Crédito Fixo	100.000,00		53.025.101,80
Títulos Descontados	658.210,35	FUNDO DE INVESTIMENTOS — LEI 137	
Letras a Receber c/Própria	40.000,00	Participantes	238.417,68
Diversos	1.076.779,72	FUNDO IPIRANGA DE RENDA MENSAL	
Créditos em Liquidação	286.071,62	Participantes	1.095.200,00
Letras de Câmbio c/Correção	1.775.091,12	Outros Créditos	100.907,81
Depósito à Ordem da SUDENE	129.630,60	Lucro a Distribuir	39.437,10
Títulos e Valores Mobiliários	124.769,72	Imposto de Operações Financeiras	1.888,54
Obrigações Resgatáveis do Tesouro Nacional	978,60		1.237.433,45
Ações e Debêntures	814.960,45	H — RESULTADOS PENDENTES	
Outras Valores	609.096,98	FUNDO IPIRANGA DE RENDA MENSAL	
Apólices e Obrigações não à ordem Bancária	83.225,63	Lucro Aparentado	99.078,64
	54.455.340,52	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
FUNDO DE INVESTIMENTOS — LEI 137		Depositos de Valores em Garantia	
Investimentos	43.585,99	em Custódia	64.820.371,72
FUNDO IPIRANGA DE RENDA MENSAL		Valores em Cobrança	2.318.297,25
Títulos Descontados	443.949,64	Outras Contas	40.992,50
Devedores p/Contratos Abertura de Crédito	852.687,44		67.179.661,51
	1.296.637,08	FUNDO IPIRANGA DE RENDA MENSAL	
C — IMOBILIZADO		Depositos de Valores em Garantia	168.000,00
Edifícios de uso da Cia.	586.789,28		
Móveis e Utensílios	237.214,89		
Material de Expediente	17.593,15		
Instalações	197.539,67		
Veículos	77.422,41		
	1.116.609,40		
D — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores Cauionados	58.726.242,58		
Valores em Custódia	4.274.071,03		
Bancos Contas Cobradas	4.138.355,40		
Outras Contas	40.992,50		
	67.179.661,51		
FUNDO IPIRANGA DE RENDA MENSAL			
Valores Cauionados	168.000,00		
	126.916.297,45		

DIRETORIA

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1967

Diretor Presidente: João Baylanque
 Diretor Superintendente: Júlio César Lutterbach
 Diretor: Alexander W. L. Peine
 Diretor: Frederico Luiz Gomes Pereira
 Diretor: Gil de Souza Remos
 Diretor: Remy Machado do Prado
 Diretor: José Maria Borillo

Verá Lúcia de Mattos — Tec. Cont.
Reg. C.R.C. — GB — n.º 23.130

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1967

DEBITO		CREDITO	
	NC\$		NC\$
DESPESAS GERAIS		RECEITA DE JUROS E DESCONTOS	
Honorários, Salários, Gratificações, Gastos de Material, Impostos, Taxas, Seguros, Perdas Diversas, Correções, Juros, Comissões e Diversos	2.114.862,69	Comissões	69.637,48
Valor apropriado p/Capital na fusão	679.356,63	Renda de Tit. e V. Mobiliários	2.142.733,02
	2.794.219,34	Correções e Distribuição	76.965,33
FUNDO DE RESERVA LEGAL		Rendas Diversas	491.923,83
	1.472,23		42.402,43
FUNDO DE PREVISÃO			
	27.972,52		
	2.823.664,09		2.823.664,09

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1967

João Baylanque
 Diretor-Presidente
 Gil de Souza Remos
 Diretor

Alexander W. L. Peine
 Diretor
 José Maria Borillo
 Diretor
 Verá Lúcia de Mattos — Tec. Cont.
 Reg. C.R.C. — GB — n.º 23.130

COMPANHIA IPIRANGA DE INVESTIMENTOS

SOCIEDADE CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1967

Carta de Autorização da SUMOC
n.º 192 de 30 de junho de 1964

Capital e Reservas NC\$ 2.217.760,86

ATIVO		PASSIVO	
	NC\$		NC\$
A — DISPONÍVEL		E — NÃO EXIGÍVEL	
CAIXA	15.504,59	Capital Autorizado	300.000,00
Bancos	133.175,74	Aumento de Capital	200.000,00
	148.680,33		500.000,00
B — REALIZÁVEL		F — EXIGÍVEL	
Depósito F. G. T. S.	1.727,01	Fundo de Reserva Legal	1.997,64
Banco Central do Brasil c/aumento Capital	176.000,00	Fundo Amortiz. Ativo Fixo	5.261,24
Depósito de Títulos Patrimoniais	21.300,00	Reserva p/Incorp. Capital	2.205,67
Diversos	231.399,72	Lucros em Suspensão	12.132,73
Obrig. Resgat. do Tesouro Nacional	11.337,78	Fundo Indeniz. Trabalhista	725,64
Ações e Debêntures	204.300,03	Fundo Garantia T. Serviço	1.727,01
Outras Valores	480,30		524.049,93
Operações de Bolsa	1.137.601,87		
	1.784.144,91	G — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
C — IMOBILIZADO		Outros Créditos	365.318,50
Móveis e Utensílios	39.490,45	Dividendos a Pagar	5.000,00
Instalações	6.518,93	Operações de Bolsa	1.077.466,19
	39.009,38		1.447.784,69
D — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		H — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Valores Cauionados	131.685,24	Depos. de Val. em Garantia	131.685,24
Outras Contas	114.241,00	Outras Contas	114.241,00
	245.926,24		245.926,24
	2.217.760,86		2.217.760,86

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1967

Raymundo José Gomes Fria
 Diretor-Presidente
 Paulo Nascimento Araújo
 Diretor-Superintendente
 Verá Lúcia de Mattos — Tec. Cont.
 Reg. C.R.C. — GB — n.º 23.130

Alexandre Bertalan
 Diretor
 Milton de Azevedo
 Diretor
 Verá Lúcia de Mattos — Tec. Cont.
 Reg. C.R.C. — GB — n.º 23.130

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1967

DEBITO		CREDITO	
	NC\$		NC\$
DESPESAS GERAIS		RECEITA DE JUROS E DESCONTOS	
Honorários, Salários, Gratificações, Gastos de Material, Impostos, Taxas, Seguros, Perdas Diversas, Correções, Juros, Comissões e Diversos	138.496,43	Comissões	3.311,10
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DO ATIVO FIXO	2.336,10	Renda de Títulos e Valores Mobiliários	25.024,16
		CORREÇÕES E DISTRIBUIÇÃO	124.455,56
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
	141.032,53		
LUCROS EM SUSPENSÃO			
	12.132,73		
	153.865,82		153.865,82

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1967

Raymundo José Gomes Fria
 Diretor-Presidente
 Paulo Nascimento Araújo
 Diretor-Superintendente
 Verá Lúcia de Mattos — Tec. Cont.
 Reg. C.R.C. — GB — n.º 23.130

Alexandre Bertalan
 Diretor
 Milton de Azevedo
 Diretor
 Verá Lúcia de Mattos — Tec. Cont.
 Reg. C.R.C. — GB — n.º 23.130

FUNDO IPIRANGA DE RENDA MENSAL

Senhores Participantes:

Completando as determinações regulamentares e legais, vimos apresentar-lhes o nosso balanço correspondente ao primeiro semestre do corrente ano. Como podem ver Vv. Ss., damos especial ênfase ao pagamento de maior renda mensal, deixando para a distribuição trimestral e mensal fração possível, e pensando de Administradora distribuir mensalmente todo o resultado, eliminando assim, o risco trimestral.

Temos certeza de que Vv. Ss. emprestem o devido valor ao trabalho que temos tido em manter a rentabilidade nos níveis planejados.

A ADMINISTRADORA

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE PARTICIPAÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 1967

DEBITO		CREDITO	
	NC\$		NC\$
Renda de 3,25% ao mês, distribuída aos Participantes por antecipação	101.435,20	Resultado de Operações Sociais	226.894,37
Lucros excedentes e acumulados (0,4 a.a.)	4.380,60		
	105.815,20		
Resultados Diferidos	94.698,64		
Honorários da Administradora	17.121,10		
Despesas Diversas	9.259,43		
	121.079,17		
	226.894,37		226.894,37

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1967

Administradora
 IPIRANGA S/A, INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
 Verá Lúcia de Mattos — Tec. Cont.
 Reg. C.R.C. — GB — n.º 23.130

FUNDO VERA CRUZ DE VALORIZAÇÃO

Srs. Condiçionistas:

Com grata satisfação, apresentamos a carteira de investimentos e o balanço do FUNDO VERA CRUZ DE VALORIZAÇÃO em 30 de junho de 1967.

O nosso primeiro semestre foi dos mais auspiciosos, graças à política de diversificação colocada em prática por nós, assistidos pela Organização SN Ltda.

Conseguimos manter a carteira, absolutamente líquida, requisito essencial e básico na administração de um fundo mútuo. Apresentamos um resultado das mais positivas tendo em vista um lucro superior a 25% no semestre, entre valorização e distribuição. Consequência desta forma, manter a sua posição de liderança em rentabilidade entre os vários fundos mútuos de investimentos, assegurado desde a sua fundação.

Acreditamos poder invocar de Vv. Ss. a mesma confiança demonstrada até o presente e poder sempre oferecer o melhor dos nossos esforços com um fundo altamente rentável.

A ADMINISTRADORA

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30/6/1967:

INVESTIMENTOS		
Ações e títulos a preço de mercado		514.513,40
BENS, VALORES E APLICAÇÕES:		
Caixa e Bancos	13.107,63	
Menos: Contas a Pagar	1.042,40	12.065,23
PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966		526.578,63

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30/6/1967:

PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966		526.578,63
RECEITA REFERENTE 1.º SEMESTRE DE 1967:		
Dividendos e outros rendimentos sobre investimentos	9.653,79	
Juros Bancários	164,19	
Lucro na venda de investimentos	10.281,21	
Juros s/aluguel de ORIN	16.514,46	
Menos: Distribuído aos condôminos	36.613,52	
	36.613,52	

COTAS EMITIDAS:		
Cotas emitidas	12.276,82	
Cotas resgatadas	157.534,99	145.258,17
Menos:		393.870,43
Despesas de Administração do Fundo no 1.º semestre de 1967		11.102,36
		382.768,07
Mais:		
Resultado de avaliação de investimentos a preço de mercado		142.810,56
TOTAL: 147.200,407 — cotas 3.5877		526.578,63

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS EM 30.06.1967.

COMPANHIAS	Q. AÇÕES	COTAÇÃO	VALOR	%
a) ALIMENTOS E BEBIDAS			43.886,64	8,31
Cia. Cervejaria Brahma, ord. c/direito	11.760	1,46	17.169,60	
Cia. Cervejaria Brahma, pref. c/ direito	1.596	1,58	2.521,68	3,73
Antarctica Paulista	21.266	1,13	24.030,58	4,25
Kibon S/A	77	2,14	164,78	0,03
b) BANCOS:			46.717,56	8,85
Bco. do Brasil S/A, ord. nom.	3.730	6,52	24.420,00	4,63
Bco. Estado do Paraná, ord. nom.	5.000	1,00	5.000,00	0,95
Bco. Brasileiro Descontos S/A — ord. nom.	3.312	2,50	8.280,00	1,57
Bco. Federal Itaú S/A, ord.	1.767	0,88	1.554,96	0,29
Bco. Francês e Brasileiro, ord.	3.145	1,00	3.145,00	0,60
Bco. São Paulo S/A, pref.	4.764	0,90	4.287,60	0,81
c) FUMOS:			31.263,50	9,72
Cia. Cigarros Souza Cruz, ord.	27.710	1,85	51.263,50	9,72
d) INDUSTRIAS:			49.017,00	13,07
Duralex S/A — ord.	275	1,68	462,00	0,07
Duralex S/A — (c/30% integr.)	10.000	0,32	3.200,00	0,67
Mão. Piratininga S/A, ord.	7.345	0,75	5.508,75	1,11
Mão. Piratininga S/A, pref.	13.510	0,81	10.943,10	3,11
S/A White Martins	13.527	3,45	46.668,15	8,84
Cimento Portland Itaú	1.600	0,60	960,00	0,17
Vidriaria S/A, ord.	5.000	0,30	1.500,00	0,28
e) LOJAS:			74.680,48	14,16
Casa Anglo Brasileira, ord. t/bon.	11.039	2,24	24.722,16	4,70
Lojas Americanas S/A, ord.	24.015	2,01	48.270,15	9,15
Gávea S/A, ord.	1.614	0,90	1.452,60	0,27
Mesbla S/A, ord.	155	0,83	128,65	
Mesbla S/A, pref.	68	0,84	57,12	0,04
f) MINERAÇÃO:			50.022,00	9,49
Vale do Rio Doce, pref. nom. c/bon. de 1/2	15.872	3,15	49.996,80	
Vale do Rio Doce, nom. c/bon. 1/2 — 1/1 — 1/3	3	8,40	25,20	9,49
g) FERROS E AÇOS:			88.270,72	16,73
Siderúrgica Nacional, nom. pref. c/direito	1.750	2,07	3.622,50	
Siderúrgica Nacional, nom. pref.	15.237	1,34	20.417,58	4,56
Aços Villares, ord. (c/bonif.)	10.257	1,25	12.821,25	
Aços Villares, pref. (c/bonif.)	16.578	1,58	26.193,24	7,39
Indústrias Villares, ord. c/bon.	4.667	1,36	6.347,12	
Indústrias Villares, pref. c/bon.	6.417	1,40	8.985,80	2,91
Ferro Brasileiro, ord.	11.107	0,89	9.885,23	1,67
h) SERVIÇOS PÚBLICOS:			9.480,00	1,80
Docas de Santos, ord.	12.000	0,79	9.480,00	1,80
i) TECIDOS:			8.937,12	1,70
Algarçiais, ord.	8.000	1,64	8.320,00	1,58
Dona Isabel, ord.	264	0,58	512,72	
Dona Isabel, pref.	180	0,58	104,40	0,12
j) TÍTULOS DE RENDA FIXA:			72.228,18	13,67
O. R. T. N. — 2 anos	1.010	23,90	24.139,00	4,57
O. R. T. N. — 5 anos	2.024	22,97	48.099,18	9,12
VALOR DA CARTEIRA EM TÍTULOS:			314.513,40	97,32
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:			314.513,40	97,32
CAIXA E BANCOS (ativo financeiro):			13.107,63	2,48
			327.621,03	100,00

19/10	11/9	12/9	21/10
—	—	—	—
—	11/11	12/11	—

Abandono faz de Santa Teresa um ex-bairro-padrão

O bucólico bairro de Santa Teresa, imortalizado por Machado de Assis em vários de seus livros e que há poucos anos podia ser citado como bairro-padrão, hoje, sem Polícia, sem transporte e com suas ruas semidestruídas, só pode oferecer aos seus 68 mil moradores e à Cidade a mais linda visão panorâmica do Rio. Isto se resistir às chuvas do verão que se aproxima.

Os tradicionais bondinhos, que se tornaram célebres por sua pontualidade, eficiência e segurança, hoje ganham as manchetes dos jornais como autênticos veículos da morte, e a luz fraca das modernas lâmpadas da Rio Light fazem lembrar, segundo nossos avós, com uma ponta de saudade, a "iluminação feérica" dos relâmpagos lampiões a gás do princípio do século.

Um bairro triste

Se no início do século Santa Teresa era o bairro dos aristocratas cariocas, atualmente a situação é bem diferente. É um bairro acanhado, desprotegido e triste, pois seu morador não dispõe de quase nenhum dos serviços públicos, seja o da limpeza urbana, o da conservação das ruas, o de Polícia e mesmo o de uma iluminação adequada.

As Ruas Almirante Alexandrino e Oriente, assim como o Largo das Neves, necessitam de urgente recapamento asfáltico, pois os buracos, abertos pelas chuvas do verão passado oferecem perigo para os carros que nela transitam, assim como para os pedestres. Os desmoronamentos de barrancos e as barreiras que ameaçam desabar, como é o caso do número 80 e no número 674, respectivamente, até agora não constituíram preocupações para os funcionários do Departamento de Obras, apesar dos inúmeros apelos que os moradores do local lhes endereçaram. A casa ao lado do prédio 674, da Rua Almirante Alexandrino, está ameaçada de desabar. O seu parapeito desmoronou em janeiro e há a ameaça do desmoronamento total. Mas até agora não se tomou nenhuma medida.

As vias de acesso ao bairro estão em estado lastimável. A Ladeira do Ascurra, por exemplo, que liga Santa Teresa ao Cosme Velho, está totalmente abandonada, transformada num verdadeiro matagal. O mesmo acontece com a Estrada Velha das Palmeiras, onde já escorregaram grandes blocos, ameaçando inclusive o Reservatório da Carioca.

Quanto à limpeza, Santa Teresa parece contar com o maior número de terrenos baldios, transformados em lixeiras. Quem quiser ver, basta ir na Rua Santa Teresinha, ao lado do n.º 15, ou na Rua Felipe dos Santos, esquina da Rua Paula Matos, onde há grandes exemplos de tal calamidade, sem que se tenha esboçado qualquer medida para a proibição e fiscalização. Isto para não se dizer que a retirada dos detritos, do lixo, jamais se verificou. O recolhimento do lixo das casas é feito dia sim, dia não.

Bondes e ônibus

O problema dos transportes para Santa Teresa pode ser considerado o de mais difícil solução. Com uma população de 68 mil habitantes, Santa Teresa só conta com 15 bondes para as linhas Carioca—Dois Irmãos, Carioca—Franca e Carioca—Paula Matos — e seis ônibus para as linhas Carioca—Silvestre, Carioca—Vista Alegre e Vista Alegre—Silvestre.

Apesar do insignificante número de coletivos, a CTC não procura fiscalizar, sequer, o horário dos bondes. Embora se diga que "os bondes trafegam durante 24 horas", tal não acontece, pois o último desaparece às 3h da madrugada e o primeiro a entrar em serviço só chega às 5h. Depois das 22h, os bondes partem da Estação da Rua República do Chile, de 15 em 15 minutos, isto em teoria. A conservação e a limpeza dos bondes praticamente não existem. Nos dias de chuva, os passageiros se molham tal o número de gotículas.

A não conservação, o excesso de velocidade, a falta de segurança e todas as irregularidades, segundo afirmam os moradores, é o primeiro passo para a retirada dos bondes. "As autoridades alegam que fica mais barato a compra dos ônibus, que o conserto dos trilhos".

O bonde, entretanto, além de ser o mais bonito e pitoresco meio de transporte, tem preferência aos ônibus por parte dos moradores. Precisam de reformas e de um sistema de trabalho mais eficiente, pois estão sempre atrasados, os passageiros precisam de muita agilidade para subir e descer, porque os motoristas nunca trabalham de comum acordo com os condutores. A Ponte dos Arcos só oferece passagem para um bonde de cada vez e, por isso, precisa de um sinalizador, encarecendo a vigilância dos bondes que descem e

dos que sobem. Muitas vezes o sinalizador adormece e os bondes ficam nas encabeçadas da ponte à espera de que o funcionamento acorde.

A substituição dos bondes por ônibus da CTC só tem trazido problemas. As ruas não comportam um tráfego mais intenso, obrigando, dessa maneira, a circulação de poucos coletivos, que nas horas de rush trafegam superlotados e, por mais paradoxal que seja, nunca oferecem os lugares procurados. Outra razão pela qual os moradores se debatem contra a retirada dos bondes é a de que eles servem de atração turística, apesar de o turismo do bairro estar numa situação não precária. O horário dos ônibus da CTC — de 5 horas a 1h30m — é considerado muito aquém do necessário.

Por incrível que pareça, Santa Teresa não dispõe de guardas de trânsito. Falhas de segurança para pedestres e animais nos pontos mais movimentados do bairro também se fazem necessários. Mas as autoridades não tomam a mínima providência.

Segurança e medo

O policiamento do bairro, feito pelo 5.º Batalhão da Polícia Militar, não atende às necessidades. Os próprios moradores costumam dizer que "não existe em Santa Teresa um policiamento eficiente. O fato é de fácil explicação. Somente 28 guardas zelam pela segurança de cerca de 60 mil pessoas e, muitas vezes, não aparecem nos seus postos de serviço. Há determinados lugares do bairro onde há jogo de ronda, cartado e outros jogos de azar em que os próprios guardas atuam como apostadores".

A noite, o problema da segurança se agrava, pois é raríssimo se encontrar um policial. O número de pessoas que andam nas ruas do bairro depois das 10 horas é mínimo e isso facilita bastante os assaltos. Há um clima de medo no bairro. Nos lugares mais altos, por exemplo, os assaltos a memorias e turistas são comuns. O Distrito Policial de Santa Teresa (7.ª DP) conta apenas com 45 funcionários, três xadrezes e duas viaturas.

Para o combate aos incêndios, o bairro só dispõe de um posto do Corpo de Bombeiros — especialistas em apagar fogo de matas — com um efetivo de 15 homens, um carro-comando e dois caminhões-pipas.

Favelas

Santa Teresa tem duas favelas: a dos Prazeres e a da Coroa, a primeira situada próxima da Dois Irmãos e a outra próxima da Rua Paula Matos. Seus problemas são semelhantes aos da maioria das favelas cariocas: pouca iluminação, não existe sistema de esgotos e o lixo é atirado em um terreno baldio, porque os lixeiros nunca chegam ao local. Além do lixo, há o problema dos animais (porcos, cabritos, cachorros), soltos pelas alamedas, estão sempre sujando ainda mais. Não há escola pública no local (a que havia foi fechada para obras), tornando para as mães de família o problema da educação dos filhos mais difícil, pois as outras escolas do bairro ficam distantes e elas não têm dinheiro para pagar a condução de seus filhos.

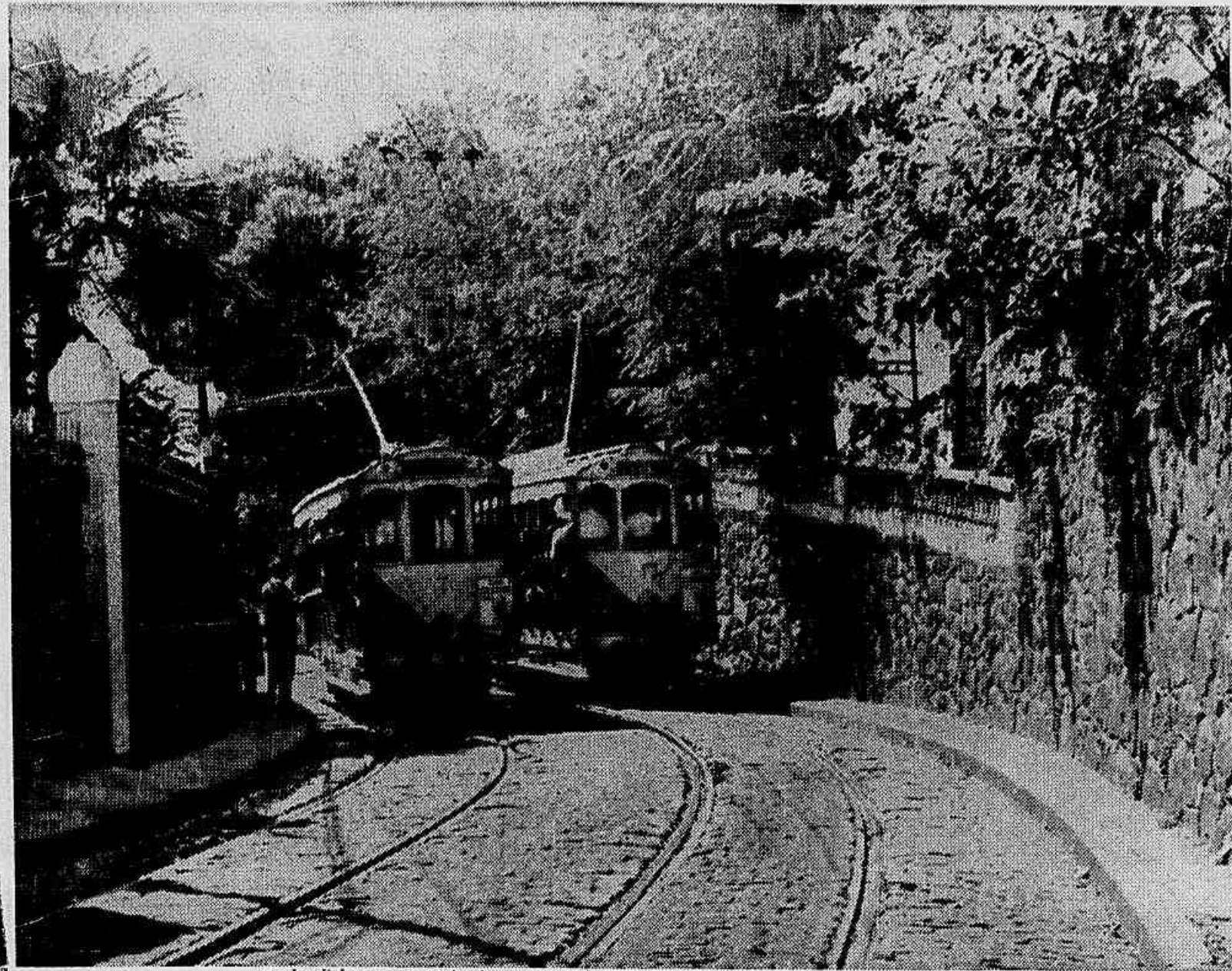
A Favela da Coroa tem seus barracos construídos de barro batido. Quando chove, seus moradores passam por sérios perigos. Também essa favela não dispõe de canalização de água, sistema de esgotos e de recolhimento do lixo. Mosquito no local é o que mais existe. Policiamento é feito pelos próprios moradores, que através da Sociedade de Amigos da Favela da Coroa, organizaram a sua própria milícia.

Turismo

Mesmo oferecendo as vistas mais lindas do Rio, tendo o Corcovado (o mais conhecido ponto turístico do Estado) o Mirante Dona Marta e outros agradáveis recantos, Santa Teresa não recebe nenhuma atenção como bairro de turismo. O próprio bairro — dada a sua tradição histórica, com ruas conservando seu traçado original, mansões e palacetes coloniais — já constitui uma atração turística, apesar do desleixo em que se encontra. O acesso a Santa Teresa pelos bondinhos, atravessando os históricos Arcos da Lapa, é pitoresco e agradável. Os bondinhos, entretanto, estão ameaçados. Vão ser substituídos por ônibus da CTC, que já trafegam pelo bairro em alta velocidade, soltando fumaça e fazendo grande barulho.

Além do Corcovado e do Mirante Dona Marta, Santa Teresa oferece outros lugares, como o Silvestre, localizado no final da Rua Almirante Alexandrino, onde o clima de montanha é delicioso, e o Sumaré, onde se localiza a residência do Arcebispo do Rio de Janeiro, Cardinal D. Jaime de Barros Câmara.

A CURVA DA DECADÊNCIA



Os bondinhos que antes inspiravam versos hoje se constituem em notícias trágicas nas páginas policiais

Parte êste ano 1.º trem de Brasília

O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Sr. Horácio Madureira, informou ontem que, até fins do corrente ano ou princípio de 1968, estará concluído o trecho ferroviário entre Pires do Rio e Brasília, ligando a Capital do País com o Rio de Janeiro, Belo Horizonte e São Paulo.

Nesse sentido, o DNEF já concluiu o assentamento dos trilhos, numa extensão de 223 quilômetros — tarefa executada pelo 2.º Batalhão Ferroviário, dependendo apenas de obras complementares a liberação para o tráfego entre Pires do Rio—Brasília.

Festival de Ouro Preto acaba hoje

Belo Horizonte (Sucursal) — Os 251 participantes dos cursos de música e artes plásticas realizados durante todo o mês de julho em Ouro Preto recebem hoje os seus diplomas na solenidade de encerramento do I Festival de Inverno, realizado naquela Cidade, numa promoção da Universidade Federal de Minas Gerais, e que será repetido todos os anos.

A solenidade final, além da entrega de diplomas pelo Professor Leonidas Machado Magalhães, Vice-Reitor da UFMG, terá um concerto pelos alunos do curso de música, apresentando a peça Dido e Enéias, de Pruzell, e a Cantata 140, de Bach, no Teatro Municipal de Ouro Preto, às 20h30m.

Antes de decidir em qual Consórcio você vai entrar, é bom analisar muito bem todos os que existem por aí. Sabe como é: você dá um duro danado e não é nada agradável entregar ao primeiro que aparece o dinheiro que você ganhou com tanto sacrifício. Comece pelas vantagens que eles oferecem. Você verá que o Consórcio Nacional Willys é o único que oferece tudo isto: não cobra "taxa de inscrição", nem de "expediente". Nem exige pagamento antecipado de prestações para que você tenha o simples direito de participar das assembleias. Devolve na hora os lances vencidos e credita, como pagamento antecipado, os lances vencedores. Possui 16 carros da Linha Willys e vários planos de pagamento à sua escolha. Depois faça uma análise das garantias que lhe são oferecidas.

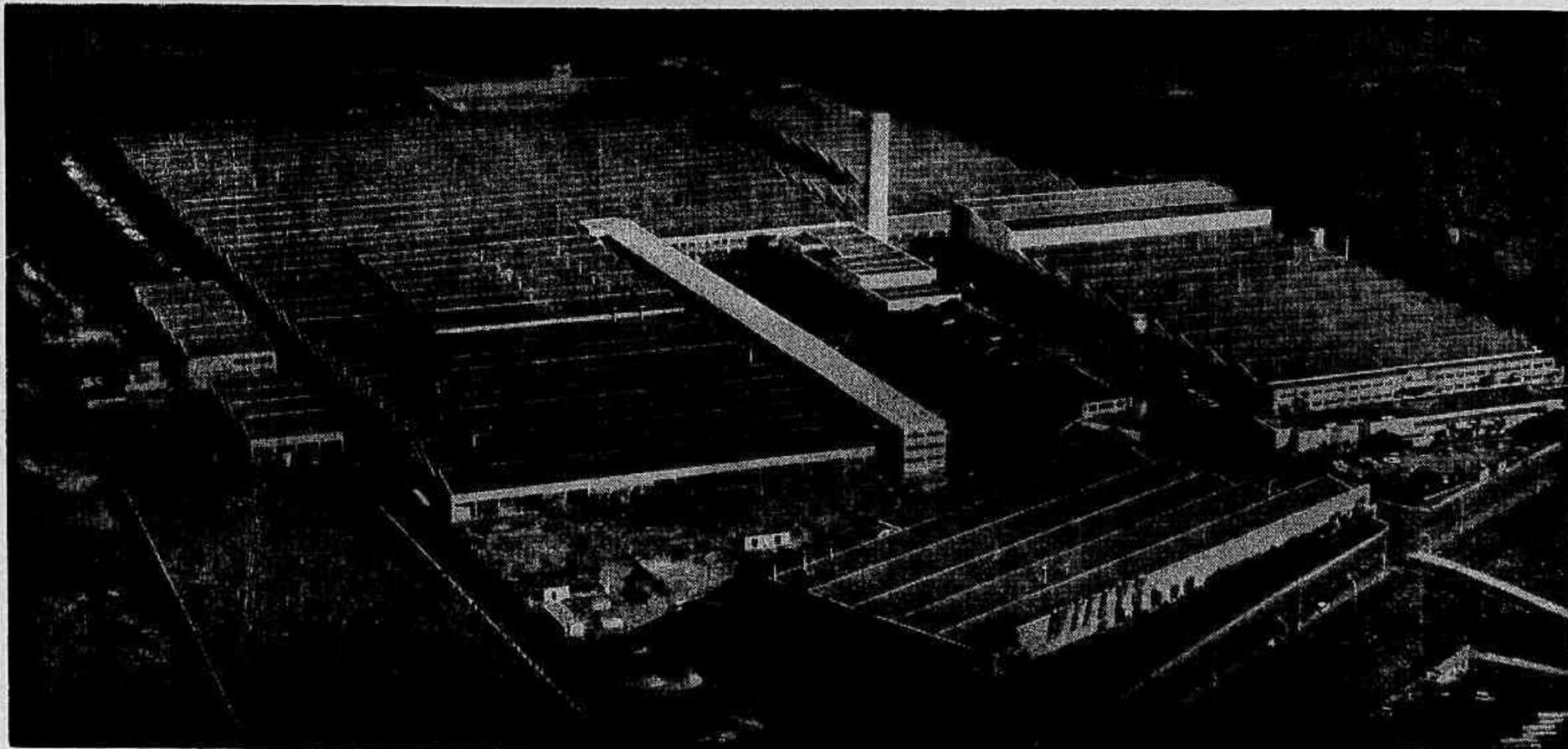
Você verá, também, que somente o Consórcio Nacional Willys oferece garantias que vão muito além de um simples pedaço de papel. Primeiro, porque suas contas são controladas pelos maiores bancos do país. E depois, porque o Consórcio Nacional Willys dá a própria Willys como garantia de que, aconteça o que acontecer, o seu carro será entregue. No Consórcio Nacional Willys, é a própria Willys (uma fábrica em São Bernardo do Campo, uma fundição em Taubaté, outra fábrica em Jaboatão, outra em Santo Amaro) quem administra, fiscaliza e se responsabiliza totalmente pela entrega do seu carro.



CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS, ADMINISTRADO E FISCALIZADO PELA
WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.
ATRAVÉS DE SUA SUBSIDIÁRIA WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.



Você conhece algum outro consórcio que tenha uma fábrica de automóvel?



Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

EM AÇÃO A DUPLA A GANÂN



EU ESTICO O
PRAZO

BONZINHO

BONZÃO

EU
BAIXO
O

TUDO COM
5,00
DE
ENTRADA

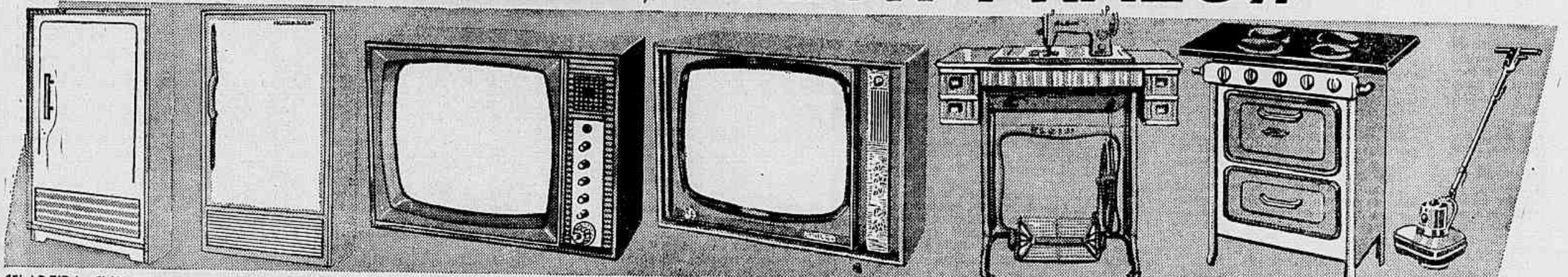
QUILHO



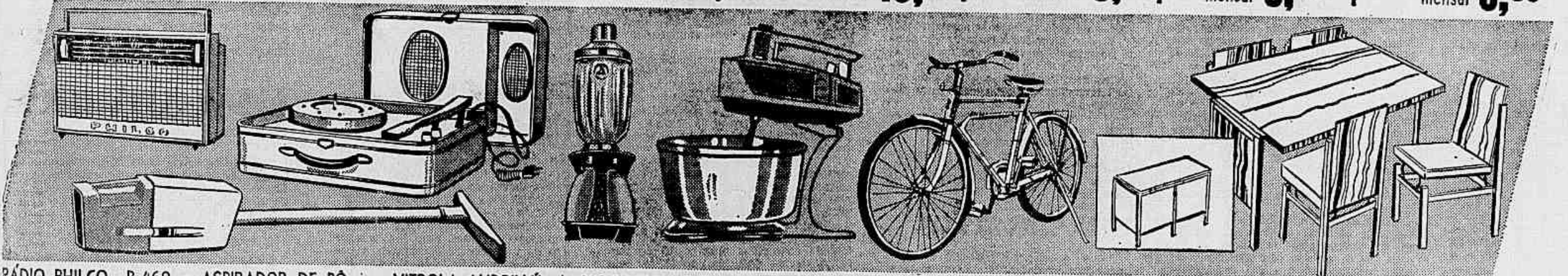
CONTRA

CIA

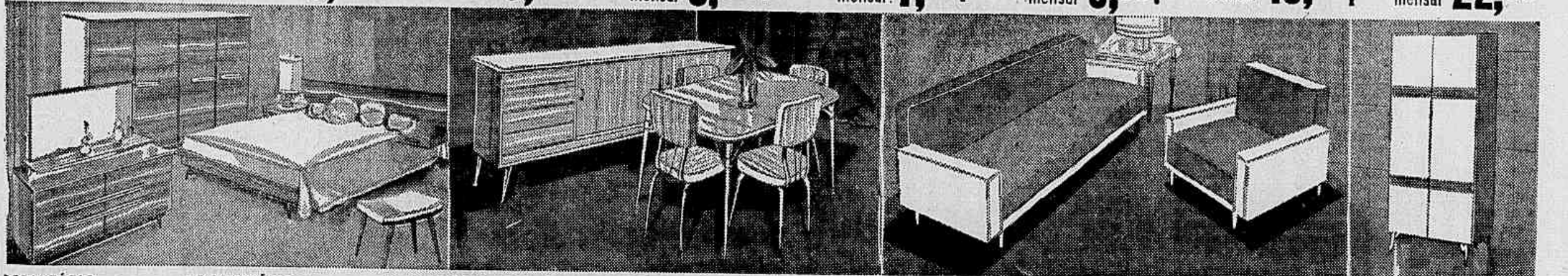
BONZÃO
MENOR PREÇO TOTAL
BONZINHO
MAIOR PRAZO!!



GELADEIRA CLIMAX 8 pés. Vitrola Régia — Linha reta entrada 5,00 mensal 26,40	GELADEIRA GE LD 84. 8 pés, magnética. entrada 5,00 mensal 38,80	TV COLUMBIA - 23" Som frontal. Em marfim ou caviúna. entrada 5,00 mensal 43,70	TV PHILCO B-123. Imagem tridimensional entrada 5,00 mensal 56,50	MÃO. DE COSTURA ELGIN - B-611 Toque mágico. Móvel de 5 gavetas entrada 5,00 mensal 13,00	MÃO. DE COSTURA LEONAM - LS-60 Lindo móvel de 5 gavetas entrada 5,00 mensal 8,40	FOGÃO SEMER PROMOCIONAL 4 bocas, bicolor entrada 5,00 mensal 6,40	ENCERADEIRA LUSTRENE 3 escovas oscilantes. Ágil, elegante, durável entrada 5,00 mensal 8,30
--	---	--	--	---	---	--	--



RÁDIO PHILCO - B-469 Transistorizado. 4 faixas entrada 5,00 mensal 6,70	ASPIRADOR DE PÓ WALITA com 8 acessórios. Realmente portátil entrada 5,00 mensal 9,80	VITROLA ANDRILLU PORTÁTIL. HI-FI - TOCA - DISCO DE 4 VELOCIDADES entrada 5,00 mensal 8,30	LIQUIDIFICADOR ARNO 3 velocidades. Jarro anatômico entrada 5,00 mensal 3,60	BATEDEIRA WALITA JUBILEU com controle de velocidade "TOQUE-PLUMA" exclusivo entrada 5,00 mensal 7,10	BICICLETA MERCKSWISS ARO 28 PARA HOMEM entrada 5,00 mensal 9,50	MINI-SALA LAFER 5 peças em jacarandá entrada 5,00 mensal 19,10	SALA COQUETEL 8 peças em marfim e caviúna entrada 5,00 mensal 22,90
---	---	--	--	---	--	--	---



DORMITÓRIO BÉRGAMO NAPOLI em caviúna. Garantia de 5 anos entrada 5,00 mensal 39,40	DORMITÓRIO BÉRGAMO MILANO em pessegueiro. Garantia de 5 anos entrada 5,00 mensal 31,80	DORMITÓRIO FRANCÊS 4 peças em marfim e caviúna entrada 5,00 mensal 28,40	DORMITÓRIO PÉROLA em marfim. 4 peças entrada 5,00 mensal 25,80	SALA FORMIPLAC CONTOUR DAMASCO 6 peças entrada 5,00 mensal 32,10	Sofá-Cama e Poltrona-Cama Paraíso Marmorizado linha reta sofá: entrada 5,00 sofá: mensal 9,40 poltrona: entrada 5,00 poltrona: mensal 5,00	SOFÁ-CAMA e POLTRONA PEROLIZADOS nas cores azul ou rosa sofá: entrada 5,00 sofá: mensal 17,80 poltrona: entrada 5,00 poltrona: mensal 8,40	ARMÁRIO-PANELEIRO HÉRCULES em formioplac. entrada 5,00 mensal 21,60
---	---	--	--	---	---	---	--

Ponto Frio bonzão

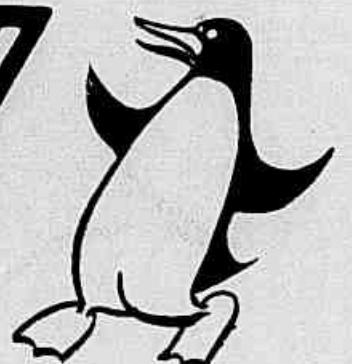
CENTRO
Rua Uruguaiana
Av. Passos
Av. Marechal Floriano

COPACABANA
MÉIER
PENHA
RAMOS

MADUREIRA
CAMPO GRANDE
NILÓPOLIS
N. IGUAÇU
S. J. MERITI

CAXIAS
NITERÓI
SÃO GONÇALO
BRÁSILIA
TAGUATINGA

SEMPRE
NA DEFESA
DO POVO



Carta de Brasília orientará política da produção no País

A Carta de Brasília, que será o documento básico para a formulação de todos os programas agropecuários do País, tem como seu principal objetivo orientar a política nacional da produção, através da elevação do nível de vida do produtor rural, modernização e aprimoramento das técnicas de cultivo e criação, para melhorar a sua produtividade.

Vista a Carta de Brasília, ainda, um perfeito sistema de abastecimento dos mercados de alimentos, incentivo ao estabelecimento de indústrias rurais, conquista de novos mercados externos, de modo a não só incentivar o produtor nacional como concorrer decisivamente para o equilíbrio de nossa balança de pagamentos.

A CARTA DE BRASÍLIA

1.ª PARTE

Diretrizes Básicas e Gerais da Política Nacional da Produção Agropecuária

CAPÍTULO I

Do objetivos da política nacional da produção agropecuária

Item 1 — A política nacional da produção agropecuária, inspirada nos princípios democráticos de liberdade e nos ideais cristãos de solidariedade humana e social, tem por fim assegurar:

a) — A contínua elevação do nível de vida do produtor rural, com o fim de integrá-lo plenamente no processo de desenvolvimento sócio-econômico nacional;

b) — A modernização e o aprimoramento das técnicas e métodos de produção rural, de modo a melhorar a sua qualidade, e aumentar sua produtividade;

c) — O abastecimento alimentar da população brasileira, em adequados níveis quantitativos, qualitativos e econômicos, de modo a obter-se um preço de equilíbrio que estimule o produtor, mas não onere o consumidor;

d) — Os incentivos ao estabelecimento de indústrias na área rural, que utilizem os produtos agropecuários como matéria-prima;

e) — A conquista, manutenção e expansão de mercados externos, de modo a não só incentivar o produtor nacional, mas também concorrer decisivamente para o equilíbrio de nossa balança de pagamentos e contribuir para o abastecimento alimentar de outras populações;

f) — A precisa definição e hierarquização de objetivos e metas nacionais, bem como as respectivas faixas de atuação e responsabilidade dos poderes públicos federais, estaduais e municipais, e da iniciativa privada, a fim de obter a convergência geral de esforços e de recursos para atingir com mais rapidez e eficiência aquelas metas e objetivos previamente selecionados.

CAPÍTULO II

Da promoção sócio-econômica do produtor rural

Item 2 — A promoção sócio-econômica do produtor rural será alcançada através do permanente incentivo ao desenvolvimento das aptitudes inatas do ser humano, tais como vigor, inteligência, vontade, capacidade de trabalho, espírito inventivo e sociabilidade. Além da educação, serão instrumentos básicos para esse fim, o associativismo, o cooperativismo e o sindicalismo.

Item 3 — Facilidades financeiras e legais para a aquisição e legalização da propriedade serão adotadas com o fim de promover social e economicamente o produtor rural.

Item 4 — Permanente assistência tecnológica, permitindo ao produtor rural maior produtividade a menores custos, concorrerá sobremaneira para a elevação do seu nível de vida.

Item 5 — O seguro agrícola, oferecendo real garantia ao produtor, dar-lhe-á melhores condições de trabalho e, portanto, também de vida.

Item 6 — Efetiva assistência creditícia e financeira possibilitará a elevação dos padrões de trabalho e de vida do homem do campo.

Item 7 — Implantação das infra-estruturas: econômicas: energia, transporte e armazenamento; e social: educação, saúde e habitação, proporcionarão decisivo impulso à promoção sócio-econômica do produtor rural.

CAPÍTULO III

Da organização do meio rural

Item 8 — A todos os brasileiros que queiram trabalhar para a elevação da produção e da produtividade agropecuárias, o poder público deverá assegurar facilidades à aquisição e legalização da terra.

Item 9 — Com o fim de organizar racionalmente o trabalho no meio rural e promover o desenvolvimento do produtor, o poder público incentivará, por todos os meios, a criação e o desenvolvimento de colônias agropastoris, onde os pequenos proprietários possam congregarem-se em cooperativas econômicas e financeiramente auto-suficientes e administrativamente e tecnicamente capazes.

Item 10 — As cooperativas de produtores rurais serão estimuladas pelo poder público e industrializar-se seus próprios produtos, de modo a elevar os rendimentos das cooperadas e simplificar os problemas de armazenamento, conservação, transporte e comercialização da sua produção.

Item 11 — A organização e desenvolvimento das colônias agropastoris objetivará sempre a promoção sócio-econômica do produtor rural, o desenvolvimento do seu espírito associativo e comunitário, a racionalização do trabalho da terra, o aumento da produção e da produtividade e a ocupação progressiva dos vazios demográficos do território nacional.

Item 12 — Com o fim de estimular o desenvolvimento das colônias agropastoris e ao mesmo tempo incentivar a formação de profissionais de agronomia e veterinária, de nível médio e superior, o Governo federal assegurará-lhes o financiamento de fazendas-modelo.

Item 13 — A localização das colônias agropastoris deverá obedecer:

a) — Critérios de rentabilidade das inversões, levando-se em conta também as facilidades de implantação de infra-estruturas econômicas e sociais;

b) — Critérios de segurança nacional, considerando-se as necessidades prioritárias de ocupação do território nacional;

c) — Critérios de subsistências da população local, levando-se em conta as dificuldades de comunicações.

Item 14 — As escolas públicas das áreas rurais deverão ser organizadas co-

"Carta de Brasília"

"A promulgação da Carta de Brasília pelo Excelentíssimo Senhor Presidente Artur da Costa e Silva constitui um dos maiores atos de afirmação nacional, no sentido da verdadeira emancipação brasileira."

Se o grande Brasil de hoje não é mais o "País essencialmente agrícola" da romântica concepção passada, depende, entretanto, essencialmente, da produção da terra para o encontro do seu caminho de grande Nação, onde o brasileiro seja um homem realizado, produzindo para a segurança e tranquilidade do consumo interno e para a exportação e busca de riquezas no mercado externo.

Um país onde a fome não ronda os lares será sempre um país feliz — meta maior da democracia social no mundo moderno.

O Prefeito do Distrito Federal, engenheiro Vadjó Gontide, por intermédio do Banco Regional de Brasília S. A., que recentemente instalou sua Carteira de Crédito Rural, presta sua homenagem ao Governador, nas pessoas dos Excelentíssimos Senhores Presidente Artur da Costa e Silva e Ministro da Agricultura, Ivo Arzua, mandando publicar a Carta de Brasília.

Com isso a Capital da República leva ao conhecimento da população brasileira o resumo do documento, um dos mais sérios até hoje elaborados no sentido de emprestar amparo efetivo a todos os setores da agricultura e da pecuária no País.

Brasília, 29 de julho de 1967

Paulo Limirio Malheiros
Presidente do Banco Regional de Brasília".

mo verdadeiros centros de vida comunitária, enfeixando atividades curriculares e extracurriculares de interesse da comunidade, de modo a não só oferecer educação objetiva e prática às crianças, mas, também, elevar o grau cultural e social dos membros adultos da comunidade em que atuam. Para isso os currículos deverão ser elaborados por equipes polivalentes de educadores, sanitários e técnicos de agricultura, conhecedores das condições locais.

Item 15 — Deve ser estimulada por todos os meios a cooperação do produtor nas decisões administrativas da comunidade, através sua participação efetiva em conselhos comunitários.

CAPÍTULO IV

Da produção nacional agropecuária

Título I — Introdução

Item 16 — A produção nacional agropecuária objetivará sempre a suprir as necessidades nacionais de abastecimento alimentar, industrialização rural e exportação de produtos qualificados.

Item 17 — A política nacional da produção agropecuária será equacionada em função das necessidades brasileiras de abastecimento alimentar, de oferta de empregos e de comércio exterior e das possibilidades ecológicas, tecnológicas e financeiras nacionais.

Item 18 — As leis e regulamentos brasileiros, que interfirerem em quaisquer das fases do processo produtivo da agropecuária, devem ser urgentemente adaptados às modernas necessidades de rapidez, flexibilidade e simplicidade, para que não se constituam em permanente fonte de embaraços e de estímulo ao produtor rural e de constante resistência ao desenvolvimento nacional.

Item 19 — A conciliação de objetivos entre os órgãos governamentais deve ser preocupação constante destes, para que se evite o estabelecimento de metas conflitantes e a sua consequente anulação recíproca.

Item 20 — Na opção entre várias soluções conflitantes, deverá prevalecer sempre a de menor custo social, ou seja, aquela de maior resultado líquido para a coletividade.

Item 21 — O zoneamento agropecuário estabelecerá áreas prioritárias de produção, levando em conta não somente as condições ecológicas, mas também as facilidades ou possibilidades de implantação de técnicas de transporte, eletrificação, armazenamento e outros meios, de modo a permitir uma grande concentração de recursos, e uma desejável convergência de esforços de órgãos públicos e da iniciativa privada, para que o resultado dos investimentos seja o mais rentável e produtivo, para a coletividade (princípio do maior benefício social).

Item 22 — A concessão de assistência técnica ou financeira à agricultura, por outros governos ou por organismos internacionais, quer a órgãos federais, estaduais, municipais ou mesmo autárquicos, será coordenada pelo Ministério da Agricultura, através de órgão especificamente estruturado para essa finalidade.

Item 23 — O trinômio Pesquisa, Experimentação e Treinamento constitui prioridade da produção nacional agropecuária, situando-se como o suporte técnico e científico de sua infra-estrutura.

Item 24 — A pesquisa e a experimentação visam a obter:

a) — sementes geneticamente melhoradas objetivando a incrementar a sua produtividade, a par da maior resistência às pragas e doenças;

b) — Maior rendimento das culturas, com a utilização de corretivos, fertilizantes e defensivos;

c) — melhor produtividade pela utilização de técnicas racionais ou preparo do solo, tratamentos culturais, colheita e beneficiamento;

d) — melhor utilização da terra com a indicação de variedades melhoradas, próprias para cada zona ecológica;

e) — estudos que possibilitem a modificação de hábitos alimentares, enfatizando a educação alimentar a longo prazo, como forma capaz de implantar novos hábitos e assim substituir falhas de alimentação, conseqüentes da tradição;

f) — a multiplicação das leguminosas nativas, objetivando o melhoramento das pastagens e consequente aumento do desfrute dos rebanhos;

g) — melhoria genética dos animais domésticos, no sentido de obter melhor qualidade e maior quantidade de produtos;

h) — adequado manejo e alimentação do gado, com o fim de aumentar o rendimento de sua produção;

i) — racional uso do solo através de medidas que propiciem o aumento de sua fertilização e conservação da sua estrutura, sem degradação;

j) — utilização de melhores defen-

vos seja para as plantas, seja para os animais;

Item 25 — objetivando a obter a curto, médio e longo prazo uma melhor capacitação profissional, deverão ser intensificadas todas as formas de treinamento.

Item 26 — É recomendável a criação de equipes móveis de treinamento, tendo em vista a instrução básica e o aperfeiçoamento de pessoal auxiliar, no setor de mão-de-obra agrícola especializada.

Item 27 — recomenda-se, também a criação de fazendas-modelo, econômica e financeiramente auto-suficientes, e administrativamente e tecnicamente capazes, que induzam o produtor a adotar as técnicas racionais da agropecuária.

Título III — Fomento à produção vegetal

Item 28 — O fomento à produção vegetal objetivará suprir às necessidades nacionais do abastecimento, industrialização e exportação.

Item 29 — O fomento à produção vegetal visa:

a) — aumento da produção e da produtividade vegetal em níveis competitivos de exploração e comercialização;

b) — o incentivo à mecanização tanto no preparo do solo, como no plantio, cultivo, colheita e nos sistemas de beneficiamento, mediante a atuação de patrulhas mecanizadas ou com financiamentos aos produtores;

c) — a utilização racional de corretivos, fertilizantes e defensivos para o melhor aproveitamento da terra;

d) — uso de variedades de sementes certificadas de acordo com a orientação fixada pelo Plano Nacional de Sementes;

e) — a utilização de métodos racionais de produção, mediante assistência técnica capaz, efetiva e permanente;

f) — a seleção e melhoria da qualidade dos produtos, tendo em vista o seu consumo, utilização e a consolidação de tradição no mercado internacional;

g) — o planejamento do zoneamento agrícola, determinando os calendários agrícolas de cada espécie vegetal, bem como a sua localização em zonas adequadas;

h) — a elaboração de um planejamento econômico global da produção vegetal com conhecimento dos problemas locais, promovendo definitivamente a integração na agricultura nacional dos órgãos federais, estaduais, municipais e da iniciativa privada;

Item 30 — A política de desenvolvimento florestal visa a aproveitar ao máximo possível recursos naturais do País, para alcançar:

a) — o auto-abastecimento e a exportação progressiva de madeiras e produtos florestais tropicais e subtropicais, industrializados;

b) — o auto-abastecimento de celulose para papéis em geral, especialmente de papel jornal, visando ainda à exportação progressiva desses produtos;

c) — a determinação técnica do maior número possível de usos das madeiras e produtos florestais, da flora dendrológica brasileira, visando ao aumento da quantidade de madeiras e produtos comerciais;

d) — a integração com a política agropecuária, objetivando proporcionar proteção àquelas atividades contra os efeitos negativos dos excessos climáticos.

Título IV — Fomento à produção animal

Item 31 — A produção animal é elemento básico da economia agrícola nacional, devendo o poder público estabelecer uma política oficial, baseada em planejamento adequado, que tenha por fim:

a) — estimular o incremento e o aperfeiçoamento da produção brasileira de carnes e de outros produtos de origem animal, promovendo medidas efetivas para melhorar a alimentação e o manejo do gado, a sanidade animal e a qualidade genética dos rebanhos;

b) — coordenar, disciplinar e harmonizar as atividades e serviços relacionados com a pecuária de corte e leite, com a industrialização e comercialização de seus produtos, de modo a evitar medidas de emergência;

c) — o fomento adequado e o estabelecimento de pastagens artificiais, com divisão dos pastos;

d) — o manejo eficiente com correção das deficiências alimentares e carências minerais;

e) — o desenvolvimento da indústria pesqueira, pela adoção de práticas racionais de exploração.

Item 32 — O fomento à produção animal visa, principalmente, ao aumento quantitativo e qualitativo dos produtos de origem animal, através de:

a) — aumento da natalidade e da qualidade genética dos rebanhos pela inseminação artificial;

b) — controle, eliminação e cura de

doenças, tais como a febre aftosa, a raiva e a brucelose, entre outras;

c) — aumento da precocidade e da velocidade de crescimento, pela seleção cuidadosa;

d) — aumento da produção de pescado, com o fim de proporcionar às populações abastecimento de proteína animal de baixo custo, e incorporação de novas fontes de divisas que diversifiquem a produção exportável.

Título V — Defesa sanitária vegetal e animal

Item 33 — A defesa sanitária vegetal visa a dar condições de resistência às espécies vegetais contra as doenças e pragas.

Item 34 — Os objetivos da defesa podem ser assim definidos:

a) — orientação fitossanitária aos lavradores, visando a que os mesmos se habilitem a controlar as pragas e doenças de suas lavouras;

b) — vigilância fitossanitária, com a fiscalização da exportação e importação de produtos vegetais, visando a evitar a entrada de doenças e pragas exóticas, bem como garantindo a sanidade de nossos produtos de exportação, em obediência a convênios internacionais, dos quais o Brasil é signatário.

c) — a fiscalização do trânsito de vegetais dentro do País, quando do surgimento de alguma praga ou doença em determinadas regiões, interdição de regiões ao plantio de espécies quando isso representar perigo do ponto de vista fitossanitário às lavouras do resto do País;

d) — a fiscalização fitossanitária de lavouras visando à certificação de sementes e mudas;

e) — Controle do comércio de produtos fitossanitários com vistas ao uso correto dos defensivos agrícolas e o resguardo da saúde dos que os aplicam e dos consumidores dos produtos tratados, bem como a defesa da economia nacional (importação preferencial de produtos técnicos, que não tenham similares no País);

f) — Levantamento fitossanitário e estudo da biologia dos agentes patogênicos, visando ao controle rápido e prático das doenças e pragas da lavoura;

g) — Controle de qualidade dos produtos dentro de uma classificação rigorosa;

h) — Organização de campanhas fitossanitárias, quando da ocorrência de surtos de pragas ou doenças, que causem problemas à economia agrícola nacional, bem como nos casos de calamidade pública;

Item 35 — Como defesa sanitária animal entendem-se os seguintes ramos ou setores técnicos:

a) — Vigilância sanitária;

b) — Política sanitária animal;

c) — Profilaxia e combate às zoonoses de expressão sócio-econômica;

d) — Produção supletiva de produtos terapêuticos, imunogenos e outros;

e) — Orientação e assistência técnica ao setor industrial relacionado com a sanidade animal; sua fiscalização e registro; e controle de produtos destinados ao comércio;

f) — Estatística zoológica;

g) — Estudos e experimentos relacionados com a sanidade animal;

h) — Demonstrações, assistência e orientação técnica aos empreendimentos zootécnicos.

Item 36 — No desempenho dos encargos específicos deverão ser atendidos os problemas concernentes às doenças infecciosas e parasitárias, às doenças da esfera reprodutiva, às doenças de caráter e às causadas por plantas tóxicas e bem assim às doenças transmissíveis ao homem.

Item 37 — Os trabalhos de defesa sanitária animal serão executados com constância e em regime de rotina, porém, os surtos ou focos de doenças, colididos em qualquer parte do território nacional, merecerão atenções e providências especiais, que serão tomadas quando requeridas pelos casos constatados. Certas doenças, entretanto, pela sua importância econômica, exigirão atuação de maior envergadura, devendo ser, então, implantadas as denominadas "campanhas de emergência".

Item 38 — As atividades relativas à padronização, classificação e fiscalização de produtos agropecuários terão por fim garantir a valorização dos mesmos, através de um sistema de padronização, que recompense os produtores de melhor categoria, promovendo estímulos tendentes ao aprimoramento das técnicas de produção, beneficiamento, estocagem e comercialização.

Item 39 — As atividades da inspeção sanitária e tecnológica de produtos agropecuários, e, bem assim, dos materiais agrícolas, deverão ter por finalidade precípua a observância de princípios sanitários com vistas à saúde pública, e, também, promover os meios para o aprimoramento das técnicas que levem à melhoria de padrão dos produtos industrializados e ao seu aproveitamento máximo, assim como dos subprodutos e derivados.

CAPÍTULO V

Do abastecimento nacional

Título I — Introdução

Item 40 — Atendendo-se à realidade geoeconômica brasileira, o estágio atual de desenvolvimento e a estrutura do sistema institucional de abastecimento, este deverá ser implantado em caráter gradual, de modo a conciliar os interesses do produtor aos do consumidor.

Título II — Estoques reguladores

Item 41 — Entre as políticas setoriais deverá ser adotada a de estoques reguladores ou de segurança, visando à estabilização para os mercados consumidores, a fim de compensar as eventuais frustrações de safras ou de possibilidade de intervenção no mercado para corrigir distorções, que interfiram na normalidade do abastecimento.

Item 42 — A formação de estoques reguladores terá por fim permitir ao Governo diminuir as flutuações de preços dos consumidores, e garantir a sustentação dos mesmos para os produtos em condições de uma oferta excessiva, de modo a permitir a regularização plural anual da oferta.

Item 43 — A construção desses estoques se processará através de dois instrumentos, que são:

a) — fixação de preços mínimos;

b) — aquisição direta no mercado produtor.

Título III — Armazenagem

Item 44 — A política de armazenagem deverá desempenhar papel fundamental no abastecimento nacional, constituindo-se em fator básico na formação dos preços dos produtos agrícolas.

Item 45 — A armazenagem atuará conjuntamente nas zonas de oferta dos produtos agrícolas, orientando-se no sentido de dinamizar o processo de co-

mercialização, e vinculando-se à distribuição satisfatória do crédito e do financiamento.

Item 46 — A armazenagem deverá processar-se em 3 etapas:

1.ª — nas zonas de produção (paio e silo);

2.ª — nas zonas de concentração de produção (armazenagem distrital);

3.ª — nas zonas de consumo (armazenagem reguladora para abastecimento, industrialização e exportação).

Título IV — Infra-estruturas de comercialização

Item 47 — A produtividade, os preços mínimos, o armazenamento, o transporte, o crédito e o financiamento atual como elementos básicos da comercialização.

Item 48 — A política dos preços mínimos deverá cobrir todas as zonas de produção e o cálculo respectivo deverá ser feito para 3 anos, com revisão bianual, sendo uma 45 dias antes do plantio, e a outra 30 dias antes da colheita.

Item 49 — Através do órgão responsável pela fixação dos preços mínimos, será feita a disciplinação de importação e exportação, porém de modo a firmar a tradição em mercados consumidores externos.

Item 50 — O crédito e o financiamento básicos para a comercialização, deverão ser concedidos diretamente aos produtores, sem intermediários, sem burocracia e sem limite para os produtos básicos.

Item 51 — A política de armazenamento se baseará no armazenamento nas fazendas, nos distritos de concentração de produção e nas zonas de consumo, devendo ser promovidos incentivos à iniciativa privada para investir neste setor.

Item 52 — A armazenagem, promovida pelos incentivos à iniciativa privada, deverá ser complementada pelo poder público, a fim de tornar suficiente o conjunto armazenador.

Item 53 — A política de transportes, sendo parte integrante da infra-estrutura do sistema de comercialização agrícola, tem capital importância, no escoamento da produção agrícola, concentrada, ditada pelo zoneamento, o qual fornecerá subsídios ao estabelecimento das programações do Ministério dos Transportes.

Item 54 — A política de comercialização deverá incentivar o livre comércio e a iniciativa privada, através de mercados livres, visando a eliminar o ponto de estrangulamento da comercialização, para transferir diretamente ao consumidor a melhoria tecnológica e econômica alcançada pelo produtor.

Título V — Do crédito e do financiamento

Item 55 — Conceituar-se-á o crédito rural como o suprimento de recursos financeiros a produtores rurais ou a suas cooperativas, para aplicação exclusiva em atividades agropecuárias, objetivando especificamente:

a) — Estimular o incremento ordenado dos investimentos rurais, inclusive para armazenagem, beneficiamento e industrialização dos produtos agropecuários, quando efetuados por cooperativas ou pelo produtor em seu imóvel rural;

b) — Favorecer o custeio oportuno e adequado da produção e a comercialização de produtos agropecuários;

c) — Possibilitar o fortalecimento econômico de produtores rurais, notadamente pequenos e médios;

d) — Incentivar a introdução de métodos racionais de produção, visando ao aumento da produtividade, a adequada defesa do solo e a melhoria do padrão de vida das populações rurais.

Item 56 — Terá o crédito rural funções altamente sociais, de cunho eminentemente público, cujo fim principal é o de incrementar e amparar a produção agropecuária, não visando, predominantemente, o propósito lucrativo, no que se diferenciara das operações comuns do comércio bancário. Atuando com essa característica, deverá o crédito rural subordinar-se aos seguintes preceitos:

a) — Capitalização do crédito e do financiamento, pela desburocratização e ação integrada de toda a rede bancária nacional;

b) — Adequação, suficiência e oportunidade;

c) — Incremento da produtividade e da produção agrícola, tendo em vista a melhoria da rentabilidade da exploração financeira;

d) — Segurança razoável baseada, principalmente, no planejamento da operação;

e) — Melhoramento das práticas rurais e melhoria das condições de vida e de trabalho na unidade rural beneficiada;

f) — Liberação do crédito em função das necessidades do plano e fixação de prazo para o reembolso em sincronia com os ciclos de produção e a comercialização normal dos bens produzidos.

CAPÍTULO VI

Da industrialização rural

Item 57 — O aumento global da produção agropecuária, para atingir plenamente seus objetivos implicará necessariamente na implantação de modernas técnicas de industrialização, de modo que:

a) — A indústria localizada junto às fontes de produção impulsiona o desenvolvimento econômico dessas áreas e regiões, fixando as populações e evitando a descapitalização do meio rural e as migrações, catastróficas que subtraem mão-de-obra do campo e agravam a situação das favelas nas cidades;

b) — Sejam reduzidos os custos de produção pelo aproveitamento da mão-de-obra disponível e pela redução de peso e volume nos transportes e armazenamento;

c) — Aumentem os rendimentos dos produtores, pela eliminação de intermediários e dos desperdícios, pela maior facilidade de estocagem e comercialização, e pela possibilidade de assegurar mercado certo e estável a produtos qualificados e padronizados;

d) — Estabilize os mercados sazonais, amplie o período de comercialização, tradicionalmente a exportação e aumento a área de comércio interno e externo;

e) — Funcione espontaneamente como reguladora de preços e providencie substancial aumento da produção e da produtividade, com conseqüente redução de custos de produção.

CAPÍTULO VII

Da exportação

Título I — Introdução

Item 58 — A conquista de novos mercados e a consolidação dos atuais

constituir-se-á em poderoso atrativo para o aumento da produção nacional de produtos agropecuários, além de, pelas exigências de classificação e padronização, estimular a melhoria da qualidade dos produtos agrícolas nacionais.

Título II — Incentivos

Item 59 — Deverão ser mantidos preços competitivos na fonte de produção, obtidos por intermédio do aumento da produção e da produtividade, a fim de incentivar as exportações.

Congresso de Agropecuária satisfaz Ivo Arzua porque estruturou política certa

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, disse ontem, logo após o seu desembarque no Aeroporto Santos Dumont, que está satisfeito com os resultados obtidos no I Congresso Nacional de Agropecuária "porque ficou, definitivamente, estruturada a política certa do Governo relacionada com os problemas da produção e do abastecimento".

— Agora, caminharemos com maior tranquilidade — salientou — para executar uma das principais metas do Presidente Costa e Silva, que é a elevação do padrão de vida do homem brasileiro, oferecendo-lhe as bases de uma assistência sem paternalismo e de uma ajuda sem que se possa considerá-la esmola.

A DUVIDA

Dependendo da confirmação da homenagem que as classes produtoras paraenses pretendem lhe prestar — como também, ao Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcanti — o Sr. Ivo Arzua deseja avisar-se amanhã com os jornalistas, para conceder-lhes uma entrevista coletiva, em seu gabinete, sobre a chamada Carta de Brasília.

Confirmado o banquete em Curitiba, na noite de amanhã, que conta com o apoio de trezentos homens da indústria e comércio, o Ministro da Agricultura adiará o seu encontro com a imprensa, entretanto para terça ou quarta-feira, para atender em que dia o que será feito pelo órgão que dirige quando o Governo se instalar no Nordeste — em Recife — a partir do dia 8 de agosto.

PALAVRA IMPORTANTE

O Governador Otávio Laje, de Goiás, em trânsito pelo Rio com destino a São Paulo, disse ao JORNAL DO BRASIL que "a Carta de Brasília tem fundamental importância para a região, uma vez que a nossa economia se baseia na agricultura e na pecuária".

— Portanto, toda medida tomada pelo Governo federal para melhorar o desenvolvimento destes setores, quer de ordem técnica, quer de ordem financeira, merece toda colaboração e o entusiástico apoio".

DEPOIMENTO NORDESTINO

Interrogado sobre o I Congresso Nacional de Agropecuária, encerrado sexta-feira com a assinatura da Carta de Brasília, o Secretário de Agricultura do Ceará, Sr. José Wellington Rollim, disse que está con-

victo de que se iniciou "uma nova etapa no desenvolvimento agropecuario brasileiro".

Anunciou, também, na oportunidade, que o seu Estado apresentará ao Ministério da Agricultura, nos próximos dias, dois projetos importantes para o desenvolvimento do Ceará: cultura de subsistência (milho, feijão e arroz) e bovinocultura (corte e leite).

DECLARAÇÃO PAULISTA

São Paulo (Sucursul) — O Presidente da Federação da Agricultura do Estado, Sr. Luis Emanuel Bianchi, afirmou que a liberdade de produzir está sendo eliminada no Brasil, mas, apesar disso, confio que com a nova política agrícola "possamos rever esta opinião e enaltecer o Ministério da Agricultura".

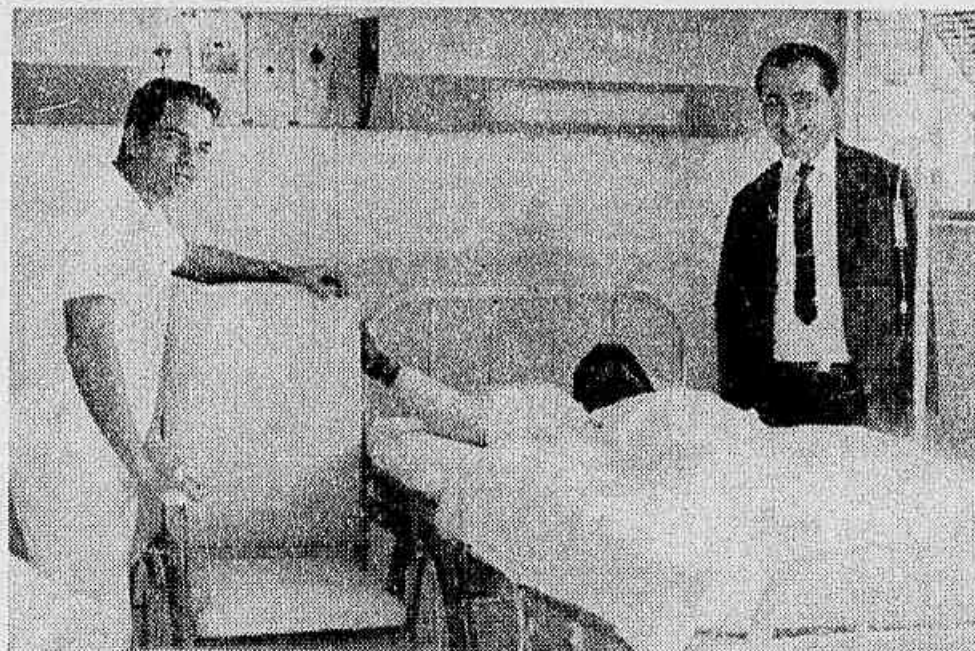
Citando o exemplo do ex-Primeiro-Ministro da União Soviética, Sr. Nikita Krushchev, que atravessou sérias crises, antes de sua queda, por conta das dificuldades de produção, afirmou o presidente da FAESP:

— Krushchev caiu porque não soube desenvolver a agricultura e não a desenvolveu porque não lhe deu a liberdade de produzir.

TRABALHO DA SUDENE

Recife (Sucursul) — O Departamento de Agricultura e Abastecimento da SUDENE informou, ontem, que produzirá, até 1969, em Petrolândia, onde mantém um programa conjunto com a Missão de Israel no Nordeste — duas mil toneladas de milho híbrido. As sementes serão utilizadas para "a maior safra já recolhida na região".

AS RODAS DA FELICIDADE



O Clube do Pequeno e Médio Empresário, na pessoa de seus diretores, Srs. Edson Fontoura e César Alves Teixeira, entregou uma cadeira de rodas à Sr.ª Nair Batista da Silva, que se acha internada no Hospital Sousa Aguiar, por intermédio da Associação dos Reporters Fotográficos. O radialista Josias Meneses, que havia pedido a cadeira, e o vice-diretor daquele hospital entregaram à D. Nair a sua cadeira. O radialista informou que a Associação entregou, no dia 14 de agosto, às 14 horas, no Teatro Municipal, 40 cadeiras de rodas adquiridas com a venda dos sapatinhos de Margot Fonteyn.

Gama e Silva já está em Alagoas

Maceió (Correspondente) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, chegou na tarde de ontem a Maceió, a fim de presidir amanhã a instalação da reunião dos Secretários de Segurança do Nordeste, destinada a estudar os problemas do combate aos cangaceiros que agem na região.

O Governador Lamenha Filho, que se encontra acamado em consequência de uma crise renal, prometeu no entanto comparecer à sessão de instalação da reunião dos Secretários de Segurança no Teatro Dondozo.

Já se encontram em Maceió as delegações de todos os Estados nordestinos. O Ministro da Justiça aproveitará o domingo para ir à praia e dar um passeio às lagoas que circundam a Capital alagoana.

Mandim quer saber por que Negrão retirou a homenagem que prestaria ao sargento

Assim que forem reabertas os trabalhos da Assembleia Legislativa carioca, na próxima terça-feira, o Deputado Salvador Mandim vai perguntar ao Presidente do Legislativo, Sr. Amaral Peixoto, quais providências que ele tomou quando o Governador Negrão de Lima, em simples despacho, negou-se a cumprir uma lei aprovada naquela Casa.

A lei deixada de cumprir pelo Governador carioca dava o nome do sargento Manuel Raimundo Soares — assassinado no Rio Grande do Sul — a uma rua da Guanabara. O Sr. Negrão de Lima já havia autorizado a homenagem, mas arrependeu-se depois que foi pressionado por meios militares.

IMPASSE CONTINUA

Aprovada pela Assembleia e sancionada pelo Governador da Guanabara há um mês, a homenagem provocou revolta nos meios militares, que não admitiam a exploração política em torno da morte do ex-sargento. Manuel Raimundo Soares foi assassinado quando estava preso à disposição das autoridades do Rio Grande do Sul, logo após haver respondido a diversos IPMs.

Com a finalidade de contornar a situação, um grupo de deputados ligados ao Governo do Estado apresentou um projeto anulando a lei anterior dois dias antes do recesso parlamentar, mas o Deputado Salvador Mandim impediu a manobra ao pedir vistas do projeto por 24 horas.

Desta forma, continuou o impasse, pois o problema foi transferido para depois do recesso.

Ministro da Alemanha virá ao Rio

O Ministro da Economia da República Federal da Alemanha, Professor Karl Schiller, virá ao Rio em setembro, para participar, como chefe da delegação do seu país, da Conferência do Fundo Monetário Internacional. O Professor Schiller é um dos líderes políticos da coalizão dos democratas cristãos e sociais atualmente no Governo de Bonn.

Além da semelhança de nome com o grande poeta alemão Friedrich von Schiller, o Professor Schiller também está empenhado em criar expressões novas para exprimir novas idéias e conceitos para acompanhar a economia e o comércio em seu desenvolvimento.

O HOMEM

O Professor Schiller é um trabalhador sério e intensivo. A ambição sadia que o tornou primeiro aluno em Kiel, acompanhou-o até agora. E assim, igualmente como subiu sempre em sua carreira acadêmica, a ascensão continua na carreira política: de senador Econômico de Hamburgo e de Berlim passou para Ministro Federal da Economia. Nesse cargo a missão, no momento, não é tão fácil como antes, na universidade. Mas Schiller tem todas as qualidades para executar essa missão satisfatoriamente, sacrificando-se mesmo pessoalmente.

O Governo da coalizão distingue-se pela diligência, mas, no meio dele, Schiller realça como um dos membros do Gabinete mais ativos. Sem dúvida, em nenhum campo na Alemanha a situação é tão crítica como no âmbito da política financeira e econômica. Para dar novo impulso, o máximo de atividade é necessário.

No Ministério Federal de Economia — onde ainda prevalece a imagem de Ludwig Erhard — o novo chefe foi aceito com reservas. As suas qualidades como perito não foram discutidas, mas o decorrer do tempo provou que o antigo professor de universidade também possui uma noção absolutamente firme de como dirigir uma administração de tão grande vulto como a do Ministério da Economia de Bonn. Apesar do barômetro econômico não ter mudado de imediato, como talvez o tivesse imaginado, o Professor Schiller está absolutamente certo "que a crise será superada".

Ronaldo Lupo deixa direção do SNIC e logo começa a filmar "Chico Valente"

O Sr. Ronaldo Lupo, que se demitiu da Presidência do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, disse ontem que os seus ex-companheiros de diretoria saberão muito bem continuar na defesa da indústria cinematográfica brasileira, que agora conta com uma série de instrumentos vitais para o seu desenvolvimento.

Disse o Sr. Ronaldo Lupo que, com sua saída do SNIC, retornará às atividades artísticas e industriais iniciando pelas filmagens de sua nova produção, *As Aventuras do Chico Valente*, uma comédia em ambiente regional, com enredo cheio de imprevistos e muitas irreverências.

INDÚSTRIA VAI BEM

— Deixo o SNIC em boas mãos, agora que minha missão está cumprida — disse o Sr. Ronaldo Lupo — certo de que meus companheiros de Diretoria saberão continuar mantendo nosso órgão de classe na mesma trilha em que o puzemos há cerca de quatro anos, quando ali iniciamos nossos trabalhos em favor do cinema brasileiro, notadamente em favor da exibição compulsória, até então só existente no papel. Antes dessa fase, a situação dos produtores era muito difícil, pois na verdade era mais fácil produzir-se o filme que conseguir fosse exibido em condições normais. Mil e um artifícios eram usados pelos exibidores, os quais, salvo raras exceções, se furtavam sistematicamente de exibir os nossos filmes. Hoje tudo mudou — até a mentalidade desses exibidores — e o que se vê, parecia utopia, até há bem pouco tempo: os filmes nem dos laboratórios diretamente para as casas exibidoras.

Essa conquista — continuou — foi produto de um trabalho árduo e persistente. Todos os setores foram atacados: mudança de legislação, sendo de destacar-se o decreto assinado pelo Presidente Castelo Branco, definindo uma vez por todas o que era "filme inédito", a fim de acabar-se com a grande porta que os exibidores encontravam sempre aberta para a não exibição das nossas películas; passamos a exercer uma eficiente fiscalização e controle da exibição dos nossos filmes, colaborando com as autoridades federais e estaduais. Assinamos dois convênios — um ainda em vigência — no valor de NCr\$ 50 mil para expansão dos serviços de controle, tanto assim que com as nossas delegações em São Paulo, Porto Alegre, Florianópolis, Belo Horizonte, Niterói e Guanabara conseguimos fazer com que a lei de exibição compulsória passasse a ser cumprida com precisão cronométrica; determinamos ainda o tempo pelo qual os filmes

podem ser exibidos, cumprindo o decreto de obrigatoriedade, a fim de evitar que películas com mais de 5, 10 ou mais anos, pudessem ser exibidas em detrimento das que estão na vigência do seu primeiro certificado de censura, cuja validade é de cinco anos no máximo.

CAIC E INC

— Também lutamos — continuou — pela Lei Estadual que criou na Guanabara a Comissão de Ajuda à Indústria Cinematográfica e dá isenção de impostos para as empresas aqui instaladas. A CAIC contribuiu, de modo sensível para a produção de alguns bons filmes, inteiramente prestigiados pelo grande público. Igualmente apoiamos com todas as nossas forças a criação do Instituto Nacional de Cinema — velha aspiração dos homens de cinema — órgão incumbido da coordenação e do incentivo às produções cinematográficas brasileiras, nos campos artístico, industrial e educativo. Com efeito, a centralização de todos os assuntos de cinema num só órgão governamental só nos traria benefícios, pois mais do que ninguém sou testemunha de que antes, cinema era um assunto quase que marginal, já que a ninguém pertencia.

Concluindo, disse o Sr. Ronaldo Lupo:

A sorte do Cinema Brasileiro está, pois, lançada. Aqueles que nos seguirem, obterá a tarefa da consolidação. Eu, de minha parte, estou é mesmo preocupado agora com as *Aventuras do Chico Valente*, sobretudo sabendo que — graças a Deus — uma vez produzido encontrarei, sem aquele trabalho estafante de outrora, data certa para a exibição. Daqui por diante só nos restará o julgamento do grande público, de quem, aliás já estou sentindo saudade.

BANCO BAHIANO DA PRODUÇÃO S. A.

CARTA PATENTE N.º 202 — Cadastro Geral de Contribuintes 15125701

RIO — BAHIA — SÃO PAULO

Filial Rio: Rua Debret, n.º 1

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1967 — (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
CAIXA	940.208,52	Capital	1.000.000,00
BANCO DO BRASIL S. A.	1.857.404,86	Aumento de Capital	300.000,00
BANCO CENTRAL	—	Fundo de Reserva Legal	88.373,79
	2.797.613,38	Fundo de Provisão	222.500,00
REALIZÁVEL		Fundo de Amortização do Ativo Fixo	93.822,06
Depositado no Banco Central:		Reserva p/ Aumento de Capital	245.000,00
Em dinheiro	1.723.263,58	Reserva p/ Incorporação ao Capital — Lei 4357/64	38.438,15
Em títulos	160.248,65	Fundo de Ind. Trabalhistas	13.108,03
Cheques a Compensar	2.107.360,71		2.001.242,03
Títulos descontados	8.255.256,72	EXIGÍVEL	
Empréstimos em Conta Corrente	1.591,86	Depósitos:	
Capital a Realizar	111.356,50	À Vista	13.654.976,77
Imóveis	150.000,00	A Prazo	353.825,74
Outros Valores	5.481.256,65		14.008.802,51
	17.990.334,67	Outras exigibilidades:	
IMOBILIZADO		Títulos Redescontados (Financ. p/ cacau, fumo, mamona e sisal)	274.400,00
Edifício de Uso	326.880,05	Outras Contas	4.916.472,21
Reavaliação de Edifício de Uso	15.405,05		19.199.674,72
Instalações	208.967,59	CONTA DE RESULTADOS PENDENTES	
Outras Imobilizações	290.067,05	CONTA DE COMPENSAÇÃO	430.519,58
	841.319,74		12.489.625,94
CONTA DE RESULTADOS PENDENTES			34.121.062,27
CONTA DE COMPENSAÇÃO	2.168,54		
	12.489.625,94		
	34.121.062,27		

DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" — EM 30 DE JUNHO DE 1967

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS		DESCONTOS	
Valor gasto no semestre com Honorários da Diretoria e Cons. Fiscal, Ordenados, Contribuições de Previdência, Aluguéis, Publicidade etc.	845.578,88	Menos — Semestre Seguinte	515.537,50
Material de Expediente	19.831,27		126.896,72
	865.410,15	RENDAS DE COMISSÕES E TAXAS	
IMPOSTOS		Saldo desta conta	783.176,62
Saldo desta Conta	81.848,20	RENDAS DE TÍT. E VALS. MOBILIÁRIOS	45.968,92
		Menos — Semestre Seguinte	208,20
DESPESAS E JUROS			45.760,72
Saldo desta Conta	80.405,07	LUCRO DE OPERAÇÕES DE CÂMBIO	
CORREÇÃO MONETÁRIA DE OPERAÇÕES PASSIVAS	7.007,94		217.601,03
Menos — Semestre Seguinte	2.168,54		
	4.839,40	RENDAS DE CAPITALIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS	
OUTRAS CONTAS		Saldo desta conta	14.732,00
Saldo desta Conta	103.574,89	OUTRAS RENDAS	451.227,00
		Menos — Semestre Seguinte	16.694,78
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO			434.532,22
Saldo desta Conta	20.743,79	CORREÇÃO MONETÁRIA DE OP. ATIVAS	
		Saldo desta conta	2.294,00
PERDAS DIVERSAS			
Saldo desta Conta	2.580,78	FUNDO DE PROVISÃO	
		Reversão do saldo	100.000,00
Subtotal	1.159.402,28		
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
Creditado a esta conta	36.366,80		
FUNDO DE PROVISÃO			
Creditado a esta conta	222.500,00		
DIVIDENDOS A PAGAR			
Creditado a esta conta, à razão de 20% a. a.	100.000,00		
GRATIFICAÇÕES À DIRETORIA E FUNCIONÁLISMO			
Creditado a esta conta	181.830,00		
Saldo que se transfere para o semestre seguinte	286.638,29		
	1.986.737,37		1.986.737,37

JOÃO DA COSTA FALCÃO
Presidente

GUILLARDO REBELLO DE FIGUEIREDO
Vice-Presidente

PAULO ÁVILA KÓS
Diretor

ARTHUR LAGO MIRANDA
Diretor

ISALDO VIEIRA DE MELLO
Diretor

BRÁULIO RIBEIRO DA SILVA
Diretor

OLDEMAR LACERDA COSTA
Téc. Cont. CRC-BA n.º 2569

Belo Horizonte, 28 de julho de 1967.

A DIRETORIA

COMPANHIA SIDERÚRGICA MANNESMANN

AVISO AOS PORTADORES DE PROMISSÓRIAS

1 — A Companhia Siderúrgica Mannesmann reitera o convite feito, para entrega de debêntures, da 2.ª série, aos portadores de notas promissórias, que compareceram ao seu escritório no corrente ano e preencheram os formulários que tomaram os seguintes números:

0006 — 0013 — 0034 — 0041 — 0065 — 0070 — 0073 — 0079 — 0081 — 0088 — 0091
0100 — 0104 — 0111 — 0138 — 0143 — 0147 — 0149 — 0150 — 0169 — 0181 — 0185
0187 — 0189 — 0193 — 0204 — 0205 — 0208 — 0209 — 0215 — 0231 — 0234 — 0235
0236 — 0237 — 0238 — 0250 — 0271 — 0272 — 0287 — 0288 — 0296 — 0318 — 0322
0324 — 0325 — 0329 — 0335 — 0339 — 0344 — 0347 — 0348 — 0356 — 0366 — 0373
0374 — 0375 — 0384 — 0401 — 0403 — 0711 — 0406 — 0407 — 0411 — 0414 — 0415
0426 — 0428 — 0430 — 0441 — 0443 — 0444 — 0446 — 0449 — 0452 — 0459 — 0466
0477 — 0480 — 0486 — 0497 — 0500 — 0501 — 0506 — 0508 — 0511 — 0513 — 0514
0517 — 0522 — 0523 — 0531 — 0535 — 0541 — 0542 — 0546 — 0553 — 0557 — 0563
0570 — 0575 — 0580 — 0583 — 0586 — 0587 — 0589 — 0591 — 0592 — 0593 — 0594
0595 — 0599 — 0608 — 0611 — 0617 — 0621 — 0624 — 0625 — 0631 — 0637
0649 — 0650 — 0652 — 0661 — 0664 — 0670 — 0672 — 0673 — 0678 — 0680 — 0682
0685 — 0686 — 0688 — 0689 — 0691 — 0695 — 0697 — 0698 — 0718 — 0720 — 0721
0725 — 0726 — 0729 — 0736 — 0741 — 0742 — 0743 — 0748 — 0750 — 0752 — 0754
0756 — 0760 — 0763 — 0765 — 0767 — 0774 — 0776 — 0777 — 0778 — 0788 — 0790
0793 — 0800 — 0802 — 0803 — 0804 — 0806 — 0809 — 0810 — 0817 — 0819 — 0820
0823 — 0824 — 0825 — 0826 — 0832 — 0833 — 0834 — 0838 — 0839 — 0840 — 0841
0845 — 0850 — 0851 — 0853 — 0854 — 0855 — 0862 — 0863 — 0864 — 0867 — 0868
0871 — 0876 — 0877 — 0882 — 0889 — 0894 — 0895 — 0897 — 0898 — 0899 — 0900
0905 — 0906 — 0908 — 0911 — 0913 — 0915 — 0916 — 0918 — 0925 — 0929 — 0930
0941 — 0942 — 0949 — 0952 — 0955 — 0956 — 0957 — 0959 — 0960 — 0961 — 0963
0965 — 0967 — 0968 — 0970 — 0971 — 0972 — 0973 — 0975 — 0976 — 0977 — 0978
0979 — 0980 — 0981 — 0983 — 0985 — 0986 — 0990 — 0991 — 0992 — 0993 — 0995
0997 — 0998 — 1000 — 1004 — 1012 — 1021 — 1022 — 1023 — 1024 — 1026 — 1027
1028 — 1030 — 1031 — 1034 — 1047 — 1053 — 1055 — 1069 — 1072 — 1073 — 1076
1077 — 1080 — 1083 — 1085 — 1087 — 1091 — 1092 — 1093 — 1094 — 1095 — 1103
1106 — 1110 — 1112 —

2 — São convidados a receber debêntures, da 2.ª série, mais os portadores de notas promissórias, que compareceram ao seu escritório no corrente ano e preencheram os formulários que tomaram os seguintes números:

0002 — 0018 — 0030 — 0032 — 0035 — 0049 — 0056 — 0059 — 0061 — 0066 — 0069
0074 — 0075 — 0080 — 0085 — 0086 — 0095 — 0106 — 0107 — 0110 — 0121 — 0122
0123 — 0125 — 0139 — 0173 — 0175 — 0200 — 0201 — 0206 — 0223 — 0229 — 0230
0244 — 0252 — 0254 — 0258 — 0259 — 0265 — 0267 — 0305 — 0308 — 0316 — 0332
0338 — 0390 — 0394 — 0404 — 0408 — 0432 — 0435 — 0448 — 0488 — 0525 — 0528
0532 — 0537 — 0545 — 0582 — 0620 — 0626 — 0655 — 0668 — 0676 — 0681 — 0727
0733 — 0745 — 0761 — 0766 — 0773 — 0831 — 0883 — 0844 — 0873 — 0901 — 0903
0904 — 1002 — 1020 — 1035 — 1048 — 1078 — 1082 — 1128 —

3 — Os portadores referidos nos itens 1 e 2 acima, que se interessarem pela solução oferecida pela Companhia, deverão comparecer, munidos das vias azuis dos formulários e dos seus documentos de identidade, ao escritório à rua Araújo Porto Alegre, 36 — 13.º andar, nesta Cidade, no expediente das 9 às 12 horas e das 15 às 17 horas, de segunda a sexta-feira, a fim de assinarem a documentação necessária e receberem as debêntures que lhes correspondam.

4 — Os demais portadores que se apresentarem à Companhia, cujos números dos formulários não estejam relacionados acima deverão aguardar a publicação de novo aviso.

5 — O presente comunicado diz respeito tão-somente aos portadores que optaram pela entrega nesta Cidade. A entrega em outras Cidades depende da publicação de comunicado nessas Cidades.

6 — Os portadores de até 20 (vinte) notas promissórias de NCr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos) cada uma, que receberam debêntures, terão, a partir desse recebimento e até 30 de setembro de 1967, a opção de trocar, por dinheiro, sem qualquer ônus, nas filiais e agências designadas do Banco Mercantil de Minas Gerais S/A, as debêntures correspondentes a 50% (cinquenta por cento) do valor nominal das promissórias. Contra a entrega, naquele período, das debêntures trocáveis, o Banco Mercantil de Minas Gerais S/A, pagará, pois, a tais portadores, seu valor integral em dinheiro.

Sodré recebe estudos para rever política do Governo com relação a transportes

O Secretário de Transportes de São Paulo, Sr. Firmino Rocha de Freitas, apresentou ao Governador Abreu Sodré o resultado de estudos da Comissão Especial constituída para rever a política de transportes do Estado, tendo como objetivo principal a recuperação das ferrovias.

— A implementação de um vigoroso plano de recuperação da Rede Ferroviária — diz o estudo entregue ao governante paulista — é necessário porque sem solucionar o problema do transporte ferroviário não será resolvido o dos transportes em geral, nem em São Paulo, nem em qualquer outra região do Brasil.

TEMPO DE ESTUDAR

A comissão, após dois meses de estudos, considerou como medidas mais urgentes e imediatas: a) revisão dos planos de investimentos em transportes, estabelecendo prioridades para assegurar a integração do setor; b) reconquista de mercados; c) unificação das Estradas de Ferro São Paulo—Minas com a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e da Estrada de Ferro Araraquara com a Companhia Paulista de Estrada de Ferro.

O trabalho salienta ainda a reorganização administrativa e operacional e uma nova política de pessoal, destacando-se um combate ao empirismo e melhor tratamento assistencial aos funcionários responsáveis pelas atividades mais importantes de operação, desde as

controladores de locomotivas até os técnicos em tráfego.

INVESTIMENTOS

O plano, além das medidas administrativas de profundidade, propõe que se encare de frente a questão fundamental dos investimentos em dois itens: 1) revisão dos planos de investimentos em transportes (aeroviário, ferroviário, hidroviário) para o estabelecimento de prioridades que assegurem sua integração num sistema global, tanto estadual como nacional.

No segundo item, propõe que sejam executados os planos de investimentos dentro de uma escala de prioridades estabelecida com todo o rigor e lastreada por estudos de rentabilidade comparativa e de viabilidade econômico-financeira.

Banco Central conclui que horário único não provoca queda de custo operacional

A adoção do horário único do funcionamento para os estabelecimentos bancários não provocará a redução de seus custos operacionais, segundo conclusão de estudo realizado pelo Banco Central, onde ressalta que na pesquisa "foram deixados de lado as considerações sobre o impacto social da medida, pois a simples comparação de custos é suficiente para fixar este ponto-de-vista".

O trabalho, encaminhado aos sindicatos de bancos, analisa todos os aspectos do movimento dos principais estabelecimentos de crédito, detendo-se nas diversas faixas de horário, funcionamento das caixas, cadastros e demais serviços, concluindo que apenas nas pequenas agências seria justificável a adoção do horário único, mas, também, que "as pequenas agências são antieconômicas".

COMPARAÇÃO

No estudo, o Banco Central afirma que "se em uma agência pequena, com apenas 12 funcionários por exemplo, fosse adotado o horário único, a eventual redução de pessoal representaria muito pouco em termos de redução da relação salário/aplicação, pois seriam atingidos apenas empregados de salários mais reduzidos".

Em agências maiores — continua — a redução de pessoal seria nula ou muito pequena e recairiam no mesmo problema. Por isso formas mais eficazes de reduzir a relação salário/aplicação devem ser adotadas.

Costa e Silva em Itabira fixa as diretrizes básicas para a política de minério

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva, definirá, quarta-feira próxima, na cidade mineira de Itabira, as diretrizes básicas da política de minérios do Governo federal, ao presidir a abertura das comemorações do 25.º aniversário da Cia. Vale do Rio Doce, que espera bater este mês o recorde de vendas de exportação de minério de ferro, que é de um milhão e 95 mil toneladas.

O Presidente Costa e Silva deverá chegar às 11 horas de quarta-feira a Belo Horizonte, seguindo de automóvel para Itabira em companhia do Governador Israel Pinheiro. Às 14 horas, depois de visitar as instalações da Vale do Rio Doce, junto ao Pico do Cauê, o Chefe do Governo entregará medalhas aos ex-Presidentes da empresa, os Srs. Israel Pinheiro, Demerval Pimenta, Juraci Magalhães, Francisco Sá Lessa, Eliseu Batista, Paulo Lima Vieira e Oscar Vieira de Oliveira.

A GRANDE EMPRESA

A Cia. Vale do Rio Doce, fundada em 1942, produziu no seu primeiro ano de funcionamento, em 1943, 30 mil tons. de minério de ferro, sob a direção do seu primeiro presidente, atual Governador de Minas, Sr. Israel Pinheiro.

Hoje, de sua produção, a empresa exporta 95%, sendo os restantes 5% para as Usiminas.

Em 1965, propiciou ao Brasil divisas da ordem de 72 milhões de dólares. Em 1966, ela rendeu 77 milhões de dólares. Os países que compram minério de ferro em maior quantidade da Vale do Rio Doce são a Alemanha, Japão e Estados Unidos, mas com os novos contratos firmados com os japoneses a ordem dos maiores compradores vai mudar.

Governo pede a dois bancos dos EUA para não comprarem os congêneres brasileiros

O Brasil solicitou a dois dos grandes bancos dos Estados Unidos que não comprem estabelecimentos de crédito em nosso País, segundo informou o Banco Central, tendo o Presidente desse órgão, Sr. Rui Leme, afirmado que a compra seria inconveniente neste momento, em face da nossa situação econômica.

A atitude assumida pelo Governo brasileiro surpreendeu os círculos financeiros, pois desde a Revolução de 1964, as autoridades monetárias têm encorajado todos os investimentos estrangeiros, embora os nacionalistas da ala esquerda tenham criticado o Governo, alegando que está "desnacionalizando" a indústria brasileira.

SOLICITAÇÕES

O Diretor do Banco Central, Sr. Hélio Viana, afirmou que nos últimos três meses o Governo tem sido assediado com solicitações de mais de dez bancos estrangeiros, acrescentando que um deles está situado atrás da Cortina de Ferro. Cada um deles — frisou — quer adquirir um estabelecimento bancário brasileiro, acrescentando que, entretanto, o Presidente do Banco Central não veria, favoravelmente, no momento, essa compra, com bons olhos.

O Sr. Rui Leme, segundo o Sr. Hélio Viana, afirmou que nos últimos três meses o Governo tem sido assediado com solicitações de mais de dez bancos estrangeiros, acrescentando que um deles está situado atrás da Cortina de Ferro. Cada um deles — frisou — quer adquirir um estabelecimento bancário brasileiro, acrescentando que, entretanto, o Presidente do Banco Central não veria, favoravelmente, no momento, essa compra, com bons olhos.

O Sr. Hélio Viana afirmou que o Presidente do Banco Central se reuniu com representantes do Bank of America, em Washington, e

manteve encontros similares com representantes do First National City Bank of New York, acrescentando que não há ligação entre as gestões separadas, dos dois gigantes bancários.

Segundo observadores econômico-financeiros, o Chase Manhattan Bank, de Nova Iorque, o segundo maior banco do mundo, já tem o controle acionário do Banco Lar Brasileiro, o 29.º em tamanho, entre as centenas de bancos brasileiros. O First National City Bank of New York, o terceiro do mundo — segundo os mesmos observadores — opera uma cadeia de 11 bancos no Brasil, em seu próprio nome. O First National é o 14.º maior banco no Brasil, sendo que o First Bank of Boston também opera uma cadeia menor de sucursais no Brasil. Bancos britânicos, franceses, portugueses, alemães, canadenses, italianos e holandeses — de acordo com os observadores — têm também extensas interesses no País.

O Bank of America, sediado na cidade norte-americana de São Francisco, é o maior do mundo, sendo, conforme opinião dos mesmos observadores, cinco vezes maior do que o principal banco brasileiro, o Banco do Brasil.

IBC aplica NCr\$ 43 milhões no financiamento industrial das regiões de erradicação

A decisão do Instituto Brasileiro do Café (IBC) em aplicar NCr\$ 43 milhões (43 bilhões de cruzeiros antigos) este ano no financiamento de projetos industriais e de infra-estrutura nas regiões de erradicação dos cafezais, tem como objetivo principal — segundo seu Presidente, Sr. Horácio Coimbra — aproveitar ao máximo, os fatores liberados pela erradicação, tais como terra, mão-de-obra e capital.

Sempre considerando que normalmente os produtos agrícolas estão em superprodução, o Secretário-Geral do Grupo Executivo de Racionalização de Cafeicultura, (GERCA), Sr. Váler Lazari, afirmou em São Paulo que "nossa preocupação é a de utilizar os fatores de produção liberados pela erradicação, convertendo-os para outras atividades para uma maior produtividade".

FLUXO DOS FINANCIAMENTOS

Nos termos do convênio assinado entre o IBC e o Governo do Estado de São Paulo, atribuindo ao Fundo de Expansão Agropecuária, do Banco do Estado, competência para o estudo dos projetos industriais e de infra-estrutura de produção liberados pela erradicação, serão aplicados até o fim do ano NCr\$ 2,3 bilhões em São Paulo. O Espírito Santo será alocado com NCr\$ 4,4 bilhões, o Paraná com NCr\$ 4 bilhões e Minas Gerais com NCr\$ 3,6 bilhões, num total de mais de NCr\$ 14 bilhões.

Mais de NCr\$ 12 bilhões serão aplicados em empreendimentos de infra-estrutura de prioridade regional como apoio do programa do IBC-GERCA a fim de que seja determinado o aumento do rendimento das explorações agrícolas.

As melhorias das condições de exploração das propriedades agrícolas nessas quatro Estados, estão destinadas NCr\$ 900,00, sendo NCr\$ 5,7 milhões programados para o financiamento da construção de armazéns, silos, secadores, bem como equipamentos necessários

à manipulação de produtos agrícolas em zonas previamente selecionadas pelo GERCA, com prioridade para as Cooperativas e, no caso de empréstimos particulares, será exigida a participação majoritária de produtores anteriormente beneficiados pelo plano de erradicação em execução.

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), firmou convênio com o IBC que através do GERCA, lhe proporcionará recursos, durante cinco anos, para empreendimentos industriais no Estado, somando a parcela referente a 1967, cerca de NCr\$ 18 milhões. O documento foi assinado pelo Diretor do IBC, Sr. Osvaldo Cruz Lisboa, pelo Presidente do BDMG, Sr. Hildebrando Pereira Diniz, já tendo ido do Rio de Janeiro com a assinatura do Presidente da Autarquia, Sr. Horácio Coimbra. O Governador Israel Pinheiro e o Secretário-Geral do GERCA, Sr. Váler Lazari, assinaram como testemunhas. A primeira parcela dos recursos do convênio, totalizando NCr\$ 9 milhões, será aplicada pelo Banco de Desenvolvimento de Minas até fins deste ano, sendo que os outros NCr\$ 9 milhões em princípios de 1968.

Ferrovias levam aço à Bolívia

Belo Horizonte (Sucursal) — A Viação Férrea Centro-Oeste acaba de firmar compromisso com as Companhias Metalúrgicas Barbary e Ferro Brasileiro, em tráfego mútuo com a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, Sorocabana e Central do Brasil, para fazer o transporte de 1.600 toneladas de tubos de ferro fundidos para a Bolívia, numa operação que dará um incremento efetivo às exportações mineiras para aquele país.

Segundo a direção da Viação Férrea Centro-Oeste, o compromisso firmado constitui também um marco inicial para um intenso intercâmbio comercial entre o Brasil e a Bolívia.

Beltrão vai abrir ciclo de palestras

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, abrirá amanhã o I Ciclo de Conferências sobre Planejamento Urbano, promovido pelo Centro de Treinamento e Pesquisa para o Desenvolvimento Econômico (CENDEC) — que será iniciado com uma palestra sobre *Disciplina e Uso do Solo*.

O Ciclo, que contará com a colaboração do Setor de Cooperação Técnica do Ministério para Assuntos Estrangeiros da França e do Serviço de Habitação e Urbanismo do Ministério do Interior, tem como principal objetivo demonstrar a necessidade do planejamento urbano nas grandes cidades brasileiras.



pela primeira vez instituímos um presente



que não queremos dar

Na verdade, não é bem um presente — mas uma indenização (uma boa indenização: trata-se de uma Parker Flighter). Uma indenização que será dada a todos os nossos Clientes, mas somente se, ao visitarem qualquer das nossas Agências, não receberem pelo

menos um sorriso, um "bom-dia" ou um "obrigado". Se você está pensando em testar essa Cortesia Extra dos nossos funcionários, não faça cerimônia: vai ser difícil ganhar a caneta, mas você sairá satisfeito de ser nosso Cliente!

BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.



51 Agências em 3 Estados: Guanabara ■ Rio de Janeiro ■ São Paulo



CHAMANDO VOLTA REDONDA!

CHAMANDO VOLTA REDONDA!

CHAMANDO VOLTA REDONDA!

amanhã na

"cidade do aço"

abrem-se as inscrições

do FUNDO MÚTUO

PROVENCO • ASACE • VEÍCULOS

o plano vitorioso

em 8 estados!

VITORIOSO

porque cumpre o que promete, realizando uma Assembleia por mês, em cada Estado, para entrega de veículos!

VITORIOSO

porque só realiza convênios com entidades de classe da maior expressão e conceito público como o ATECEF - Associação dos Tesoureiros da Caixa Econômica Federal (São Paulo) e ASACE - Associação dos Servidores de Administração da Caixa Econômica (Rio de Janeiro).

VITORIOSO

porque, em cada Assembleia, aumenta o número de veículos entregues, c/marca, ano e modelo de livre escolha do inscrito, desde 36,00 mensais.

EM 90 DIAS NCR\$ 4.254.574,00 APLICADOS NA COMPRA DE 481 VEÍCULOS SÓ NA GUANABARA E SÃO PAULO !!!

FUNDO MÚTUO

PROVENCO • ASACE • VEÍCULOS

Inscrições em Volta Redonda:
Edifício do Clube dos Funcionários da CSN - Grupo 201
em frente à CAIXA ECONÔMICA

R. G. do Sul • S. Catarina • M. Gerais • S. Paulo • Est. do Rio • Pará • Pernambuco • Guanabara

Beltrão encerra Forum pedindo baixa do custo do dinheiro

Ao encerrar ontem o I Forum Brasileiro sobre Mercado de Capitais, o Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, afirmou ser necessário tomar alguma medida, para reduzir os preços do dinheiro e da produção caso não se queira "dentro de pouco tempo, todas as empresas revoltadas, não apenas contra o Governo — que é revolta crônica e muito saudável — mas também contra o sistema financeiro, o que não seria saudável nem crônico".

Resaltou ser indispensável fazer-se uma verdadeira revolução no sentido de uma reforma de mentalidade. "Temos que apelar para a rebelião de todos contra a concentração dos poderes burocráticos, com a mesma veemência com que o Brasil vem se rebelando contra todas as formas de totalitarismo, não permitindo que a concentração burocrática, que encobre os custos deixe o Brasil na mão de meia dúzia".

ORIENTAÇÃO

Elis na íntegra, o discurso pronunciado pelo Ministro Hélio Beltrão:

— Quero felicitar os que tiveram a iniciativa de debater estes assuntos num momento importante, e que me parece oportuno na vida deste País. Neste momento, o Governo está procurando definir suas diretrizes e formalizar a orientação que vem adotando desde os primeiros dias de sua gestão. É importante que aqueles que têm atividades e aplicam no mercado de capitais, profissões, realizem e meditem sobre a avaliação da importância de sua participação no processo de desenvolvimento que ora se procura acelerar.

Este Forum deve ter servido de oportunidade para que importantes teses fossem aqui discutidas. E, como o Presidente do Forum acaba de assinalar, já se nota hoje o esforço de aprimoramento da Bolsa de Valores e já há um processo de institucionalização e aperfeiçoamento de todo o sistema, mas há muito o que fazer e por isso estamos aqui reunidos.

PROBLEMA DEVORADOR

Vocês e o Governo, que participa também do Forum, acham que o momento é importante porque parece claro que o esforço deste País, vem sendo em boa parte devorado pelo problema do dinheiro caro, problema do dinheiro escasso. Ainda recentemente, tive ocasião, de, falando em São Paulo, há dois dias, sobre o esforço do empresário, dizer que, tendo em vista a luta diária do empresário, as dificuldades de encontrar no caminho: dificuldade de infra-estrutura econômica e social.

DESEMPENHO

Dinheiro caro, insuficiência do mercado de capitais, falta de transporte, crises de todos os tipos, de energia, de telefone, de mão-de-obra sacrificada pela falta de transporte, de habitação, ausência de pessoal capacitado para o exercício das funções, custo tributário elevadíssimo. Tive ocasião de imaginar como era injusto fazer qualquer comparação entre a produtividade do empresário nacional e daqueles dos países que não têm esses problemas e de como nosso empresário poderia agir no mercado de capitais se não tivesse que se preocupar com problemas dessa ordem.

Apesar disso tudo, ele vem produzindo, vem conduzindo esse país ao desenvolvimento. Neste momento, o Governo está fazendo um esforço para conter os seus custos. Este problema está vinculado à base de um processo geral, o que me parece muito importante. Este problema por si só representa um programa de meta. O Governo está fazendo um esforço a fim de reduzir sua burocracia no produto final de sua economia.

CONTRAPARTIDA

Esse argumento precisa ter a sua contrapartida também num esforço daqueles que exercem a função de mediadores entre o investidor, o depositante, e o tomador desse dinheiro, que é o sistema produtivo. Se examinarmos o balanço das empresas as veremos em grande parte trabalhando para o pagamento de juros e impostos.

O lucro, às vezes, representa uma proporção insignificante dessas duas parcelas. Agora, como poderíamos crescer, se não lucrarmos, não tem capacidade de investir. Portanto é preciso que o Governo que tem maior parcela de responsabilidade, faça um esforço no sentido de conter os seus custos e reduzir sua burocracia. É preciso fazer também com que todos aqueles que interferem no mercado de capitais reduzam seus custos.

ESFORÇO CONJUNTO

A Bolsa está tentando racionalizar-se, mas deve fazê-lo sem encarecer substancialmente o custo de seus serviços.

As entidades financeiras têm que fazer um esforço para baixar os seus custos; têm que tomar essa mesma consciência que o Governo está tomando, de que não deve o País trabalhar para a burocracia. Temos que fazer o desenvolvimento econômico não burocrático.

Dinheiro não é artigo de luxo, é sangue das empresas, não é artigo supérfluo, não pode ser oferecido da mesma forma que uma televisão, que um sabonete. Não pode a estrutura administrativa estar montada dentro de um sistema, comportando instalações aparatosas ou uma rede de captação excessivamente grande. Temos que ter um sistema simples, um sistema barato de captação de recursos, sem o que estamos encarecendo o preço deste sangue. Ninguém lucra com isso.

GRANDE BATALHA

O esforço de captação não é fácil nem para o Governo, nem para os bancos, nem para ninguém. Reduziremos a burocracia, mas é preciso que o setor privado se dê conta de que tem também uma reforma administrativa a efetuar. O Brasil não vai conseguir se desenvolver nem recuperar o atraso no seu desenvolvimento econômico se o esforço não se fizer em todos os setores no sentido de diminuir a burocracia.

Vamos enfrentar uma grande batalha no setor público que está preocupado em diminuir sua pressão, em abrir mão de sua receita para fortalecer o mercado de capitais. Só quero sublinhar a necessidade de se rever todo o processo que se desenvolveu em torno do problema de captação da poupança privada e no encaminhamento dessa poupança ao sistema produtivo.

REVOLTA

É necessário fazer alguma coisa no sentido de se fazer tudo isto barato e simples; do contrário, vamos ter dentro de pouco tempo as empresas revoltadas não apenas contra o Governo que é revolta crônica, muito saudável, mas também contra o sistema financeiro, o que não é saudável e não será crônica.

É preciso acordar para o problema e resolvê-lo cedo, e quem tem que fazê-lo são os Senhores. Sei que estou falando sobre o óbvio. Não estou dizendo nenhuma novidade nem levantando nenhuma preocupação que os senhores já não tenham, mas não podemos absolutamente pensar em desenvolvimento ou contenção do processo inflacionário sem redução de custo no processamento, sem encaminhamento desse sangue para o sistema produtivo, sem coragem revisa no campo da reforma administrativa do Governo.

Tenho dito que é necessário fazer uma verdadeira revolução, por que tem que se operar uma reforma de mentalidade. Temos que apelar para a rebelião de todos contra a concentração dos poderes burocráticos com a mesma veemência que no Brasil se tem rebelado contra outras formas de concentração de poder, poder político, ditadura econômica e toda espécie de totalitarismo.

O povo vai às ruas para combater esse tipo de concentração. Entretanto, tem assistido tranquilamente à concentração do poder burocrático que encarece todos os custos, que faz com que o Brasil dependa da decisão de meia dúzia de pessoas que estão no Rio de Janeiro ou em Brasília. É necessário que o mesmo sentido revolucionário revisionista seja dirigido contra a burocratização do sistema de captação e distribuição do dinheiro.

Deixando a um grupo de trabalho o pronunciamento definitivo sobre o que se poderia chamar de Tese Central, que trata da delimitação das áreas de operações das entidades financeiras no mercado de títulos, o I Forum de Mercado de Capitais teve pleno êxito, não só pelo ineditismo como também por uma série de recomendações de interesse para a economia nacional, a cujos debates, durante três dias, não estiveram alheias as autoridades financeiras do País.

O ex-Ministro Clemente Mariani, cuja tese serviu de ponto de convergência de atenções do Forum ao tentar delimitar as áreas de operação das Financieiras, foi o primeiro a exaltar a oportunidade dos debates realizados no encontro promovido pela Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, ao mesmo tempo que o Sr. José Luís Moreira de Sousa, Presidente da Associação dos Diretores das Empresas de Crédito, Investimento e Financiamento considera as teses apresentadas como "muito boas para estudos posteriores".

MARIANI EXPLICA

No decorrer dos debates, o Sr. Clemente Mariani explicou o sentido de cada uma das teses. A intenção de acabar com qualquer das instituições financeiras que atualmente operam no mercado financeiro. Sua tese — frisou — visava a levantar os problemas que afetam o mercado financeiro para que, com o maior número possível de opiniões a respeito, fossem apresentados às autoridades monetárias os pareceres que pudessem conduzi-las a uma definição sobre o assunto.

Explicou ainda o ex-Ministro da Fazenda não ter pretendido, através de sua tese, criar o Certificado Bancá-

Das teses aprovadas nas quatro Comissões do I Forum sobre Mercado de Capitais promovido pela Bolsa de Valores do Rio de Janeiro — além da apresentada pelo ex-Ministro Clemente Mariani, cuja apreciação ficou entregue a um Grupo de Trabalho — merecem destaque as que tratam de medidas tendentes à ampliação do mercado de capitais na área dos estímulos tributários do acesso de capitais estrangeiros e da instituição das Letras de Investidor.

Também as recomendações relativas às aplicações decorrentes da legislação de estímulos fiscais na área da SUDENE, SUDAM e SUDEPE, regulamentação das Sociedades de Intermediação previstas na Lei 4728 e a criação de um Código Geral de Ética,

rio uma vez que ele já o foi pelo Conselho Monetário Nacional, faltando apenas ser regulamentado pelo Banco Central.

— Ao propor a sua efetivação, quisemos não somente possibilitar maior capital de giro no mercado, uma vez que até agora os depósitos a prazo fixo nos bancos comerciais são recursos estagnados, enquanto que, com o certificado, eles poderiam ser movimentados de imediato.

MELHOR SOLUÇÃO

O Sr. José Luís Moreira de Sousa afirmou que o aditamento sobre a delimitação das áreas "foi a melhor solução encontrada, que é a de debater o problema posteriormente através de um grupo de trabalho formado por representantes de todas as entidades".

Disse que por enquanto serão as mesmas condições que vigorarão para as operações do mercado, mas que o assunto merece ser trabalhado para que os resultados possam ser levados às autoridades financeiras.

Também o Sr. Everaldo Leite, membro da ADECF, afirmou que o aditamento de uma definição sobre a questão se impunha porque as áreas de atividades financeiras ainda não estão, por si próprias, delimitadas dentro dos novos campos criados pelas Resoluções mais recentes do Governo e das autoridades monetárias.

— Se houve alterações profundas na filosofia da política econômico-financeira do País, consequentemente alteraram-se os arcabouços sistêmicos e agora é a fase da adaptação. Imprudente seria, no momento, pretender fixar ou delimitar-se às áreas dessas sociedades — acrescentou.

disciplinando as atividades das que se dedicam ao mercado de capitais foram outras matérias que despertaram maior interesse.

ÁREAS ESPECÍFICAS

Acolhendo tese aprovada pelo Congresso Nacional de Bolsas de Valores, o I Forum recomendou que o Banco Central sê autorize o início das operações de venda de títulos e valores mobiliários após o registro das mesmas nas Bolsas de Valores das praças onde se fará a distribuição, devendo este registro ser comprovado pelo interessado junto ao Banco Central, através de certidão emitida pelas Bolsas de Valores.

Média diária do volume:

Esta semana NCr\$ 1 209
Semana Passada . NCr\$ 447

S. N.

Sexta-feira 4 318
Há uma semana 3 839
Há um mês 3 877
Há um ano 3 364

A Resolução 60 do Banco Central, permitindo a aplicação dos montantes captados conforme o Decreto-Lei 157, até 31 de julho em quaisquer ações transacionadas em Bolsa, trouxe novo ânimo ao mercado de ações. Nos primeiros dias da semana sentimos o efeito psicológico da medida, e todas as cotações subiram indiscriminadamente. Na quinta e sexta-feira, como sempre ocorre após as altas repentinas, houve um relaxamento nos preços e no volume de transações. Entretanto, a vida do mercado foi muito que até este momento qualquer dos captadores dos recursos da Lei 157 tenha iniciado suas aplicações em Bolsa conforme permite a Resolução 60. Portanto, te-

Êxito da reunião está nas teses

O Professor Antônio Veiga de Freitas expressou que o I Forum de Mercado de Capitais foi convocado em uma hora altamente definida quanto aos rumos que o Brasil está tomando relativamente à correção do processo inflacionário, retomada do desenvolvimento e à efetiva baixa de juros.

Esses fatores conjugados — acentuou — com a intenção das autoridades financeiras no sentido de criar estímulos ao capital fixo das empresas — através do mercado acionário trará, em consequência, um forte impulso ao mercado de capitais e a maior democratização do capital dessas empresas.

INOVAÇÃO

Na opinião do Sr. Oriandir Rubem Corrêa, Presidente em exercício da Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento — ANBID —, o Forum constituiu uma inovação das mais interessantes no processo de debates de assuntos ligados à economia nacional, porque, pela primeira vez, reuniram-se para tratar de assuntos comuns todas as entidades interessadas e contou com a presença, nas Comissões, de representantes a assessores do Banco Central, sendo que na I Comissão, onde se debateu a tese do Sr. Clemente Mariani, estiveram vários diretores daquele órgão.

O Sr. Ivã Pedro Martins, Consultor Especial da Bolsa de Valores, afirmou que, tanto o Congresso Nacional de Bolsas como o Forum de Mercado de Capitais, foram tão oportunos e desenvolveram-se em nível tão alto que o Professor Rui Leme, Presidente do Banco Central, manifestou-se surpreso com a qualidade, quantidade e

forma didática dos trabalhos realizados.

— Isso — destacou — se deve ao planejamento objetivo do temário, a ordenação das teses e ao espírito público dos congressistas que participaram dos encontros, tendo ficado patente no Congresso que as Bolsas amadureceram para ocupar o centro do mercado de capitais, como mercado mesmo, como órgão fiscalizador e, em parte, normativo da vida financeira.

Acrescentou o Sr. Ivã Pedro Martins que o Forum, onde os sete tipos de entidades que atuam no mercado financeiro puderam apresentar seus interesses, demonstrou que se aproximaram rapidamente o momento em que coincidências superem as divergências entre instituições financeiras. A Bolsa propôs o encontro, reger-se após organizá-lo, mobilizar o Governo que sentiu claramente que agora nasce, de fato, uma etapa nova na vida econômico-financeira do Brasil. Pode-se dizer que as iniciativas do Congresso e do Forum permitem ao Brasil comparecer à reunião do Fundo Monetário Internacional conselho de suas necessidades e direitos. A direção da Bolsa pode dizer: "Missão cumprida".

GRUPO DE TRABALHO

O Sr. Marcelo Leite Barbosa, Presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, informou que já na segunda-feira pretende pedir a todos as financeiras que designem logo os seus representantes no Grupo de Trabalho que estudará a questão da delimitação das áreas de operações das entidades financeiras, e acredita que o trabalho definitivo possa ser apresentado até fins de agosto.

te respeitados os dispositivos da Resolução 39 do Banco Central com respeito ao assunto.

Recomendou, outrossim, que as autoridades de Bolsas de Valores exerçam permanente controle e fiscalização das operações neste mercado.

Sugeriu-se também ao Conselho Nacional de Telecomunicações o estudo da possibilidade de permitir às empresas ou instituições atuantes no Mercado de Capital utilizarem o sistema de microondas, ao mesmo tempo que se examinaria a padronização das operações, a fim de tornar intercambiáveis aos sistemas existentes, de forma a estabelecer-se um sistema de informação recíproca que permita pronta avaliação das condições de mercado.

Nos bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

remos pela frente aplicações de aproximadamente NCr\$ 12 a 15 milhões, que deverão ser feitas equitativamente nos próximos três meses. Em relação ao movimento normal da Bolsa, isto representa um acréscimo no volume de aplicações novas apreciáveis e, sem dúvida nenhuma, a tendência do mercado nos próximos três meses será para cima.

Como a grande maioria, somos alistas e preferimos que as cotações subam. Também achamos que o esforço dispendido por certas pessoas para desenvolver o mercado de ações é dos mais louváveis. Entretanto, não podemos deixar de fazer as seguintes restrições à Resolução 60: a Bolsa, que deveria ser o símbolo de uma economia privada, hoje em dia depende em grande parte da legislação adotada, ou não, pelo Governo. Isto também permite que uma panelinha de pessoas, com acesso a informações que não são o resultado de pesquisa, se aproveite das mesmas com possibilidade de lucros altos. Quem tivesse acesso a informações corretas cada vez que foi modificado o projeto de Decreto-Lei 157, hoje estaria rico. Estas modificações constantes

também prejudicam tanto os subscritores como os lançadores de ações novas dentro dos moldes do Decreto-Lei 157, que, provavelmente, prorrogarão qualquer decisão concreta a respeito durante mais três meses. Temos então uma alta garantida no mercado durante os próximos três meses. E depois, qual será a sustentação? A Resolução 60 é uma mudança brusca das mãos do barômetro sem que o tempo tenha mudado.

Foi anunciado oficialmente a compra do controle da Willys do Brasil pela Ford. Além de a ação da Willys estar cotada atualmente por um quociente P/L de aproximadamente 2X, julgando pelos resultados, para o investidor, em firmas absorvidas por grupos americanos especializados no ramo, no passado, a ação da Willys poderá ser um ótimo investimento a médio prazo. Quem tinha ações da Kibon, Lar Brasileiro e White Martins que foram absorvidas respectivamente pelos grupos General Foods, Chase Manhattan Bank e Union Carbide, foram dos que mais lucraram em termos de valorização excepcional nos últimos anos.

DEPÓSITOS A PRAZO COM CORREÇÃO MONETÁRIA

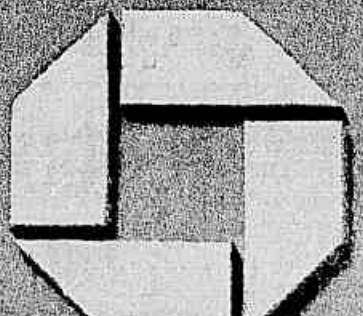
com a garantia do
BANCO LAR BRASILEIRO

- Aceitamos de pessoas físicas depósitos a prazo fixo de 6 meses, ou mais, com correção monetária. Depósitos mínimos de NCr\$ 500,00.
- Renda mensal! Creditamos mensalmente na conta corrente disponível do depositante correção monetária e juros à razão de taxas globais de 18% a.a. para depósitos de 6 meses, de 19% para depósitos de 9 meses e de 20% para depósitos de um ano.
- Para renda paga no vencimento, essas taxas serão de 20, 21 e 22% a.a. sobre depósitos de 6, 9 e 12 meses respectivamente.
- Correção monetária é isenta de imposto de renda, nos termos da legislação em vigor.
- Maior tranquilidade! Garantia do Banco Lar Brasileiro - Capital e Reservas de NCr\$ 34,2 milhões. Ativo superior a NCr\$ 200 milhões.
- Aproveite também os nossos outros serviços completos de banco comercial e de comércio internacional

BANCO LAR BRASILEIRO S/A

Associado ao THE CHASE MANHATTAN BANK N.A.
Com a participação do Deutsch-Submerbank AG

Rio de Janeiro • São Paulo • Santos • Campinas • Belo Horizonte • Salvador • Recife • Porto Alegre • Belo Horizonte • Recife • Curitiba • Fortaleza • Brasília • Vitória • São Bernardo do Campo



PUC PONTIFÍCIA
UNIVERSIDADE
CATÓLICA

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

INFORMA:

CURSO PARA O III TRIMESTRE

I CURSO DE GERÊNCIA BANCÁRIA

FINALIDADES: Atualizar, sistematizar e desenvolver os elementos executivos da Área Bancária, nos princípios e técnicas modernas de Organização e Administração Bancária, capacitando-lhes obter melhor aproveitamento de recursos profissionais e sua disposição.

DISCIPLINAS: I — PRINCÍPIOS DE ADMINISTRAÇÃO. II — RELAÇÕES HUMANAS. III — DIREITO BANCÁRIO. IV — OPERAÇÕES BANCÁRIAS. V — MERCADO DE CAPITAIS. VI — OPERAÇÕES DE CAMBIO. VII — ANÁLISE CONTÁBIL E FINANCEIRA. VIII — ECONOMIA MONETÁRIA — BALANÇO DE PAGAMENTOS. IX — FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL. X — ATIVIDADES COMPLEMENTARES.

DURAÇÃO: 7/8 a 4/10/67

HORARIO: 18 às 22 horas

XX CURSO DE GERÊNCIA FINANCEIRA. Destinado a Gerentes, Executivos em geral e assessores das empresas — industriais, comerciais e afins que queiram desenvolver e atualizar seus conhecimentos nos problemas econômico-financeiros e nas tomadas de decisão pertinentes.

DISCIPLINAS: I — FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO. II — RELAÇÕES HUMANAS NA EMPRESA. III — FUNDAMENTOS DE ECONOMIA. IV — MATEMÁTICA FINANCEIRA. V — FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO. VI — ORÇAMENTO E CUSTOS. VII — ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA. VIII — LEGISLAÇÃO COMERCIAL. IX — LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA. X — PESQUISA OPERACIONAL E COMPUTADORES DIGITAIS.

DURAÇÃO: 7/8 a 7/10/67

HORARIO: 8 às 12 horas

XIII CURSO DE TÉCNICA DE TREINAMENTO. Destinado a Gerentes, Executivos em geral e Assessores de Empresas que queiram desenvolver e atualizar seus conhecimentos nos problemas fundamentais do treinamento e nas técnicas empregadas para o seu planejamento, execução e controle.

DISCIPLINAS: I — FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO. II — RELAÇÕES HUMANAS NA EMPRESA. III — ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL. IV — FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA APRENDIZAGEM. V — BASES DA FUNÇÃO DE TREIN. VI — RECURSOS DE ENSINO. VII — TÉCNICA DE TREIN. VIII — PLAN. DO TREINAMENTO. IX — PESQUISA DO TREINAMENTO.

DURAÇÃO: 7/8 a 8/9

HORARIO: 14 às 18 horas

INFORMAÇÕES: Instituto de Administração e Gerência

Rua Marquês de São Vicente, 263. Tels. 27-2388 ou 47-1125.

IMPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTO ELÉTRICO CAUSA PREOCUPAÇÃO EM CÍRCULOS INDUSTRIAIS

A Importação, em grandes quantidade de equipamentos de distribuição, transformação e transmissão de energia elétrica está alarmando vivamente os industriais brasileiros deste setor.

Trata-se de vultosas compras no exterior, financiadas pelo Banco Mundial ou outras agências financeiras internacionais, efetuadas por empresas produtoras e distribuidoras de eletricidade, abrangendo materiais normalmente produzidos no país há longa data.

O Caso mais recente refere-se a concorrências internacionais anunciadas por várias dessas companhias, entre as principais existentes no Brasil, relativas a 2.100 transformadores de distribuição, 120 transformadores de medição, 7.500 pára-raios e 59.000 medidores de eletricidade, de um valor global acima de sete bilhões de cruzeiros antigos.

Tratando-se de aquisição financiada pelo Banco Mundial, a indústria nacional, perfeitamente capacitada a fornecer todos esses equipamentos em condições de qualidade e prazos de entrega exigidos, não poderá contar com a proteção alfandegária normal (no presente caso 50% "ad-valorem"), mas tão somente com uma margem de preferência de 15%. Dado aos custos elevados de produção, inclusive importação de matérias primas, esta margem infelizmente não é suficiente para que nossa indústria possa fazer frente à competição estrangeira, principalmente a das grandes indústrias europeias e asiáticas.

De outro lado, as fábricas brasileiras do setor, criadas essencialmente para suprir as necessidades das empresas geradoras e distribuidoras de eletricidade não podem prescindir de encomendas desta ordem que, em última análise, representam 90% da demanda interna do Brasil. Várias dezenas de indústrias nacionais, empregando milhares e milhares de trabalhadores, fornecendo — há anos — equipamento exatamente idêntico às mesmas empresas que agora pretendem importá-lo, estarão condenadas ao desaparecimento se o suprimento do nosso mercado de equipamento elétrico possível ficar a cargo de fornecedores estrangeiros.

A ABINEE — Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica, consciente da gravidade da situação, está empreendendo as gestões julgadas necessárias, junto às autoridades competentes, a fim de procurar solucionar o problema de acordo com os legítimos interesses da produção nacional.

Andreazza aprova projetos de recuperação para oito portos

O diagnóstico fundamentado

Francisco Manoel de Mello Franco

A tradição brasileira de análise do processo inflacionário sempre recomendou o tratamento ortodoxo, ou melhor, sempre adotou o diagnóstico de inflação de demanda.

Até 1964, jamais ouvi falar em programas governamentais que visassem uma investigação da nossa formação de custos. Quando digo que não ouvi, refiro-me à divulgação programática dessa investigação, isto é, à efetiva adoção de um plano de ação destinado ao combate da ineficiência conjuntural, no lugar de indivíduos, ouvi. Como de São Tiago Dantas, no fulgor de sua inteligência admirável, sempre que conversávamos sobre o assunto. Ouvi de técnicos da CEPAL. Li na literatura especializada.

A política econômica do primeiro Governo da Revolução começou com o combate à inflação de demanda. Mas a isso foi obrigada, porque ao fim do Governo Goulart a desordem financeira e o descalabro orçamentário foram de tal ordem que o que se impunha era realmente uma reforma revolucionária das políticas financeira, orçamentária e fiscal, para pôr um cêrco às emissões, que pressionavam os preços, por via do estímulo à procura.

Debelada a crise abissal que herdara, o Governo Castelo Branco lançou o primeiro brado pela eficiência. Sim, a eficiência produtiva, que não é apenas o trabalho sem desperdícios, a administração honrada ou a dedicação funcional. Tais qualidades são necessárias sempre, mas para fecundarem precisam da fertilidade do campo econômico. Se neste reinarmos a falta de lógica, o desaparecimento, a incoerência estulta entre os custos, toda a máquina produtiva que se possa montar, com o maior dos esforços e o mais ingente trabalho, só poderá fornecer produtos com preços desastrosos.

Quem tiver curiosidade pelos assuntos econômicos já terá lido, por certo, a respeito das batalhas conduzidas nos países hoje ditos desenvolvidos, pela eficiência produtiva. Na Rússia, nos EUA, na França, galgaram-se níveis elevados de eficiência, por via de programas governamentais.

Não me recordo mais qual dos dois grandes primeiros-ministros da Rainha Vitória, instado por um curioso para que sintetizassem, num dito, a essência da sua experiência prática de Governo, como recomendava aos jovens políticos de futuro, assim se manifestou: "Never complain, never explain". Roberto Campos bem poderia haver adotado tal linha para sua conduta.

Não que ele não se tenha queixado várias vezes, ou explicado abundantemente sua ação. Mas porque sempre o fez a contragosto, e apenas sob forma de reação. Por iniciativa própria, jamais. Tinha horror.

Oh, Senhor, que ser desprovido de gosto político! E que trabalhador incensável! Sou testemunha, com munção abundante, de sua passagem.

Roberto Campos deu o primeiro brado pela eficiência. Sua sensibilidade e seu temperamento sempre o voltaram mais para a preocupação com o desenvolvimento. Mas a dinâmica do processo inflacionário, a gigantesca inércia institucional do sistema econômico, a intransponível falta de tempo e de recursos humanos e financeiros o arrastaram, com frequência, para o campo pelo qual não tinha tanto apreço.

Era fácil saber de que assunto Campos estava tratando, num determinado momento: se estivesse interessado, omissa, confiante, cuidava certamente de assuntos de desenvolvimento; talvez, da instalação de uma nova fábrica, talvez da obtenção de recursos para uma hidroelétrica. Se estivesse grave, reservado, cauteloso, atento, ou mesmo áspero, cuidava das finanças: — elemento necessário, mas instrumento.

O Governo Castelo Branco não teve tempo de iniciar um processo planejado de luta pela eficiência produtiva. E certas áreas da administração, mais ortodoxas, não davam clima propício a manobras dessa envergadura.

Não há invenção, não há inovação, não há qualquer novidade quando se fala em inflação de custos. Ela é o reverso da medalha, de há muito conhecido, e magicamente explicado já por São Tiago Dantas, em seu trabalho à frente da Fazenda, que Goulart não soube ou não desejou entender. A ênfase que o Governo Costa e Silva dá ao diagnóstico é simplesmente coerente no tempo, verdadeira nos fundamentos e necessária na fase.

Se não se der eficiência na base, a economia não prosperará no sentido desejado. A terapêutica será sempre de emergência. O Brasil continuará na trajetória de país inviável.

Pau que nasce torto, não tem jeito, morre torto.

Em seu programa de recuperação dos portos nacionais, o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, aprovou projetos e liberou recursos da ordem de NCr\$ 35,8 milhões (35,8 bilhões de cruzeiros antigos) para os escaudouros de Salvador, Recife, Natal, Ilhéus, Mucuripe, Maceió, Itaquil e Cabedelo, cujas obras deverão estar concluídas, no máximo, até o segundo semestre de 1968.

Devido às dificuldades da indústria salineira e do alto custo do produto, matéria-prima básica na produção de soda cáustica, barrilha e cloro, o Ministro Mário Andreazza aprovou a construção de dois terminais salineiros no Rio Grande do Norte, com conclusão prevista para 36 meses, e para efeito de financiamento externo a obra é considerada de caráter prioritário, dentro da política econômico-financeira do Governo Costa e Silva.

TERMINAIS SALINEIROS

Com o objetivo de abastecer a região Centro-Sul com o sal procedente do Nordeste, o Ministro dos Transportes firmou recentemente protocolo com os industriais salineiros de Macau e Arica Branca, no Rio Grande do Norte, onde serão implantados os dois terminais. Uma vez concluídos, os terminais salineiros contribuirão para uma sensível redução no preço do sal, cuja colocação nos Estados, atualmente, é cerca de sete vezes maior que seu custo de produção no Nordeste.

RECUPERAÇÃO PORTUÁRIA

O Porto de Mucuripe, em Fortaleza, terá seu calado ampliado com a construção de 180 metros para acostamento na profundidade de 10 metros, sendo a obra constituída de tubulões e atêrro de terra-preta. Sua conclusão está prevista para janeiro de 1968 e o valor do contrato é de NCr\$ 2 milhões. Terá ainda a execução das instalações pneumáticas para a aspiração de cereais de bordo, à razão de 150 toneladas/hora com esteiras transportadoras até o limite dos terrenos do porto. Os equipamentos estão prontos na fábrica em São Paulo, em fase de embarque para o Porto de Mucuripe, em Fortaleza. Valor do contrato NCr\$ 800 mil.

As obras do Porto de Fortaleza abrangem ainda o prolongamento do molhe de retenção de arelas, que protege o porto, objetivando completar o projeto de laboratório com a execução de mais 200 metros de molhe, até atingir a isobata de

10 metros. Valor do contrato NCr\$ 700 mil. Construção de dois armazéns de primeira linha, com uma área total de 1 200 metros quadrados. Valor da obra: NCr\$ 1 milhão; com conclusão prevista para o segundo semestre de 1967.

Porto de Salvador — Organizado e explorado sob o regime de concessão pela Companhia Docas da Bahia. Seu movimento comercial atingiu aproximadamente um milhão de toneladas, havendo predominância de carga geral. O Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis fará o prolongamento do quebra-mar norte, em mais de 200 metros com a finalidade de proporcionar abrigo ao Porto de Salvador. A obra consiste na execução de um enrocamento submerso sobre o qual serão colocados calções de concreto armado e uma mureta de concreto ciclópico. Valor do contrato — NCr\$ 2,1 milhões — com conclusão prevista para junho de 1968.

Porto de Ilhéus — Explorado diretamente pelo DNPVN, tem um movimento comercial de cem mil toneladas/ano e cerca de 90% dos seus embarques são representados pela exportação do cacau. As obras do Ministério dos Transportes constam da construção de um molhe de enrocamento destinado a criar uma baía onde será construído o futuro Porto de Malhado, em substituição ao atual, que não apresenta condições técnicas e econômicas para atender àquela região caqueira.

O molhe terá um comprimento total de 1 922 metros lineares dos quais já estão construídos 1 389 metros. O valor do contrato é de NCr\$ 8,9 milhões, estando o término da obra previsto para janeiro do próximo ano, podendo ser antecipado, pelo ritmo desenvolvido pelo DNPVN, em outubro deste. Está sendo também executada a sondagem necessária para definição da infra-estrutura do calado acostável, cuja primeira etapa terá 400 metros de extensão, prevenindo-se para o ano a concorrência para a obra.

Porto de Maceió. Administração pelo DNPVN mas em regime de transição para sociedade de economia mista, possui um movimento comercial de 400 mil toneladas/ano, obtendo nos últimos dois anos um incremento da ordem de 30%. Tendo em vista a impossibilidade de recuperação em termos econômicos da infra-estrutura do calado existente, está sendo construído um novo trecho do calado, com 200 metros de extensão, com alargamento do acesso terrestre que passará de 10 metros de largura para 80 metros. Com essa construção, terá o

porto melhores condições de atendimento aos navios, pois a profundidade passará de 8 para 10 metros e ao mesmo tempo, pelo alargamento da faixa do calado, ficará melhor atendida a movimentação de carga. O valor do contrato é de NCr\$ 3,5 milhões, com conclusão prevista para junho de 1968.

Porto de Recife — Explorado em regime de concessão pelo Governo de Pernambuco. Suas obras constituem: dragagem de restabelecimento das profundidades de dez e oito metros e o valor do contrato é de NCr\$ 4 milhões, com conclusão prevista para dezembro do corrente ano; reparação do calado com injeção de cimento nos blocos de estrutura e materiais de adensamento na ensacante e atêrro, com valor do contrato em NCr\$ 3,5 milhões e término previsto para março de 1969; construção de um armazém de primeira linha com 600 metros quadrados no valor de NCr\$ 200 mil, a ser concluído nos próximos dias.

Porto de Natal — Explorado diretamente pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis. As obras são: dragagem de aprofundamento do canal de acesso e bacia de evolução para a profundidade de 8 metros, cujo valor do contrato é de NCr\$ 3,5 milhões e deverá estar concluída em junho de 1968.

Porto de Cabedelo — Organizado e explorado em regime de concessão pelo Governo da Paraíba. Neste escaamento será retirada a draga KB-23, afundada junto ao calado e abandonada pelos proprietários que a julgaram impraticável. Para isso o Ministério dos Transportes despende NCr\$ 430 mil e a conclusão da retirada da draga deverá terminar em fevereiro de 1968. Terá ainda este porto obras de recuperação de quatro armazéns de segunda linha, que custarão NCr\$ 200 mil.

PORTO DE ITAQUI

Realiza atualmente o Ministério dos Transportes a construção do Porto de Itaquil, no Rio Grande do Sul, cuja etapa inicial terá 400 metros de calado (280 metros na profundidade de 10 metros e 120 metros na profundidade de 8 metros), estando prevista a execução do calado propriamente dito em Gabiões metálicos, enrocamento e muro de contenção e atêrro do terra-pieno. O valor do contrato é de NCr\$ 5,6 milhões e a conclusão está prevista para março de 1969, mas está sendo examinada a possibilidade de ser antecipada para dezembro de 1968.

reduza seu impôsto de renda

aplicando uma parcela na compra de ações (10% para pessoas físicas e 5% para pessoas jurídicas).



BANCO REAL DE INVESTIMENTO, S.A.

R. Bos Vistá, 254 - 2.º - F.: 37-2101 - 37-2102 - 37-2103 - 37-2104 - S. Paulo - S.P.

Visite uma das 440 agências de nossos associados:

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S.A.

BANCO BANDEIRANTES DO COMÉRCIO S.A.

— de uma conversa entre amigos pode nascer um ótimo negócio.



EM TODAS AS LIVRARIAS
MAIS UM GRANDE LANÇAMENTO BRADIL

ISRAEL
DE ABRAÃO A DAYAN
DE MEYER LEVIN

BRADIL CIA. BRASILEIRA DE DIVULGAÇÃO DO LIVRO
RUA PRIMEIRO DE MARÇO 9-1.º 2.º e 3.º and.

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Cadastro Geral de Contribuintes

Inscrição n.º 33366980

AUMENTO DE CAPITAL

A Diretoria da Companhia Cervejaria Brahma, tendo em vista a deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 8 de junho de 1967, cuja ata foi publicada no Diário Oficial do Estado de Guanabara e no "Jornal do Comércio" de 14 e 15 do mês em curso, respectivamente, convida os senhores Acionistas a comparecerem na sede social da Companhia, à rua Marquês de Sapucaí n.º 200, ou nas Filiais, em São Paulo à rua Tupinambá n.º 33/57, e em Porto Alegre à rua Cristóvão Colombo n.º 545, diariamente, exceto aos sábados, das 8:30 às 10:30 e das 14 às 16 horas, para participar do aumento do capital de NCr\$ 90 milhões para NCr\$ 120 milhões, sendo:

- 1) Aumento de NCr\$ 15 milhões por subscrição: usando do direito legal de preferência pelo prazo de 45 dias, de 3.7.67 a 18.8.67, conforme resolução de referida Assembleia, mediante subscrição de uma ação para cada grupo de seis possuídas, tanto ordinárias como preferenciais, nominativas ou ao portador, com pagamento em três parcelas, ou seja: de 3.7.67 a 18.8.67 — pagamento inicial de 30% no ato da subscrição; de 9.10.67 a 9.11.67 — pagamento intermediário de 40%; de 15.1.68 a 15.2.68 — pagamento final de 30%.

É facultado aos senhores Acionistas que assim o desejarem o pagamento integral no ato da subscrição.

- 2) Aumento de NCr\$ 15 milhões por distribuição gratuita: apresentando, a partir de 3.7.67, as cauteles representativas das ações atualmente possuídas, tanto ordinárias como preferenciais, nominativas ou ao portador, a fim de se habilitarem à oportuna emissão das novas cauteles, na proporção de uma ação para cada grupo de seis possuídas, estando os senhores Acionistas isentos do pagamento do imposto de renda, de conformidade com a lei.

Para mais rápido processamento, solicita-se aos senhores Acionistas apresentarem as suas cauteles separadas por espécie — Ordinárias ou Preferenciais — e em ordem numérica crescente.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, para os fins acima referidos, os formulários e impressos respectivos.

Ficam suspensas as transferências e conversões de ações a partir do dia 26 do corrente mês até o dia 3 de julho próximo, inclusive.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1967

A DIRETORIA

as) Rudolf Ahrens — Presidente Interino

duas grandes e bem sucedidas empresas brasileiras

CIA. DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO
HALLES S/A
INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

É a união de recursos financeiros, equipes de técnicos altamente especializados e uma experiência de 6 anos de atuação positiva a serviço de todas as faixas do mercado de capitais do país.

É a união de recursos, UNIAO DE EFICIÊNCIA, UNIAO DE EXPERIÊNCIA

para servir melhor ao Brasil e aos produtores de sua riqueza

Para dar continuidade à atuação do GRUPO HALLES no campo do crédito, financiamento e investimentos, operando destacadamente na área do crédito ao consumidor, foi fundada a

HALLES FINANCEIRA S/A
CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Capital NCr\$ 500.000,00
Carta de Autorização n.º A-67/1282 do Banco Central do Brasil

O principal objetivo do BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS é acelerar o funcionamento dos mecanismos de capitalização das empresas privadas no País, suprimindo suas necessidades de financiamento.

OPERAÇÕES FINANCEIRAS: Empréstimos a prazo médio e longo, para financiamento de capital fixo e de giro, inclusive financiamento da produção e embarque de bens destinados à exportação. Repasses de empréstimos do exterior. Prestação de garantia em empréstimos obtidos no país ou no exterior. Financiamento de máquinas e equipamento através do FINAME. **OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS:** Investimentos em ações através do FUNDO HALLES DE INVESTIMENTOS — Investimentos em ações do FUNDO ESPECIAL/ Decreto-Lei 157. Subscrição (underwriting) de ações ou debêntures para colocação no mercado. Preparo de projetos e captação de recursos para empreendimentos nas áreas da SUDENE e da SUDAM, no Nordeste do Brasil. Negociação de Títulos da Dívida Pública, inclusive Obrigações do Tesouro. Distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado interno. Administração da carteira, custódia e recebimento de títulos ou valores mobiliários. Emissão de Certificados de Depósitos de Valores Mobiliários em Garantia. **RECURSOS:** Além de seu expressivo capital próprio, o BANCO HALLES conta com recursos de Fundos de agências governamentais como o FINAME e outras. Fundos de repasse de recursos obtidos no exterior e fundos captados no país, através de sua rede de alta potencialidade de atuação. Esses recursos resultam quer de depósitos no BANCO HALLES, quer da colocação de títulos e valores mobiliários junto ao público. Além disso, sua condição de sociedade de capital aberto favorece a execução de um programa de aumento progressivo de capital acionário.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Francisco Pinto Jr.
Eduardo Kersten
Stanislaw Szaniecki
Arthur Hehl Neiva
Kurt Werner Willi Hartman

Presidente
Diretor-Superintendente
Diretor-Executivo
Diretor

GRUPO HALLES

Segurança em Investimentos

Rio de Janeiro - R. Gonçalves Dias, 89 - Tel.: 12-7340, 32-8358, 42-7090 e 82-7136 - São Paulo - Rua 24 de Maio, 77 - Loja - Tel.: 32-1068, 37-5077, 35-7216 e 35-7319.

Mistério de Luz del Fuego é apenas detalhe nos mil crimes praticados no mar

O desaparecimento da ex-vedeta Luz del Fuego e de seu empregado Edgar — que há uma semana ocupa as manchetes de alguns jornais — é apenas mais um caso de violência dos milhares ocorridos nos últimos tempos na Baía da Guanabara, onde impera a irracional lei do mais forte, ante as vistas complacentes da mal equipada Polícia carioca.

Cálculos apressados de experientes policiais revelam que mais de mil crimes de morte foram praticados por lambanceiros — marginais que vivem de pilhagem no mar — em suas investidas frequentes contra currais de peixes e seus indefesos proprietários. Esses piratas ficam impunes porque a Polícia não tem meios de prendê-los ou sequer identificá-los.

A SOLUÇÃO FACIL

Só nas praias de Mauá e Maria — ambas no litoral fluminense —, doze pescadores desapareceram misteriosamente nos anos de 1963 a 1966. Alguns corpos foram submetidos a uma operação conhecida por limpeza — as vísceras são retiradas para evitar sua flutuação —, mas mesmo assim surgiram nas praias.

Impossibilitada de encontrar uma saída para os crimes, a Polícia opta pela solução mais simples: registra os casos como "morte por afogamento" e ninguém mais fala nisso.

Usando ilhas ou locais desertos nas beiras das praias, marginais que não conseguem mais atuar no asfalto transferem sua área de ação para a Baía da Guanabara, onde assaltam e saqueiam impunemente. No Comissariado de Paqueta as queixas contra esses tipos de delito já se tornaram rotina, mas o trabalho de localização dos bandidos e das vítimas é tarefa difícil.

A LEI DE TALIAO

Revolutados com a omissão da Polícia, alguns pescadores resolveram armar-se e fazer justiça com as próprias mãos. Ao surpreender três dos marginais-piratas na Praia de Maria, em 1964, a população do vilarejo matou-os a pauladas. Desta feita a Polícia foi de uma diligência a toda prova: identificou três dos pescadores envolvidos no crime e os prendeu. Processados, foram condenados e presos. Mas os piratas continuaram a agir livremente. Os bandidos agem geralmente à noite ou pela madrugada. A Polícia diz que eles têm mil esconditinhos e se prevalecem da falta de pistas que identifiquem sua rota, pois seus veículos de locomoção são botes ou lanchas. Tanto eles podem atracar na Praia de Itaipema como em Tubiacanga, Magé, Mauá,

“Um Pouco de Brasil” fica aberta hoje

Ficará aberta até às 18 horas de hoje, na sala de exposições do MEC, a mostra denominada **Um Pouco de Brasil**, com cerca de 550 fotografias e pinturas mostrando vários aspectos do interior do País, organizada pela jornalista e escritora francesa Geneviève Hoffer.

A jornalista francesa, que veio ao Brasil pela primeira vez em 1967 fazer a cobertura do carnaval carioca para uma revista paranaense, ficou aqui mais de dois anos, já tendo feito uma exposição em Manaus, em 1964.

LIVRO

Geneviève Hoffer, depois de viajar para a França, voltou agora ao Brasil para organizar várias exposições. Está preparando um livro sobre a Amazônia, onde viveu durante mais de um ano.

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

Minas Gerais, Espírito Santo — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temp.: Em elevação.

Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: Estável.

São Paulo — Tempo: Bom, passando a instável no fim do período. Temp.: Em elevação.

Paraná — Tempo: Bom passando a instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

NO RIO



MÁXIMA — 32,5
MÍNIMA — 14,4

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 13º, bom; Santiago, 22º, encoberto; Montevideo, 14º, bom; Lima, 14º, nublado; Bogotá, 14º, nublado; Caracas, 28º, parcialmente nublado; México, 18º, parcialmente nublado; San Juan, 24º, parcialmente nublado; Kingston (Jamaica), 29º, ensolarado; Port of Spain (Trinidade), 31º, Nova Iorque, 28º, ensolarado; Miami, 29º, bom; Chicago, 19º, nublado; Los Angeles, 22º, parcialmente nublado; Londres, 19º, nublado; Paris, 26º, nublado; Berlim, 24º, nublado; Moscou, 22º, nublado; Roma, 32º, bom; Rio de Janeiro, 22º, ensolarado; Tóquio, 28º, nublado; Montreal, 21º, nublado; Quebec, 21º, nublado.

AVISOS RELIGIOSOS

ANTÔNIO FERREIRA PACHECO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Confederação Nacional da Indústria convida industriais, parentes e amigos de ANTÔNIO FERREIRA PACHECO, falecido em Goiás, para a missa de 7.º dia, que manda rezar, amanhã, dia 31, às 9 horas, em intenção de sua boníssima alma. (P)

CONDÊSSA CÂNDIDO MENDES DE ALMEIDA

(FILHA DOS VISCONDES DO CRUZEIRO)
(1.º ANO DE FALECIMENTO)

Condessa Cândido Mendes de Almeida Junior, filhos, noras, genros e netos; Rosalina Cândido Mendes de Almeida; Luiz Cândido Mendes de Almeida e senhora; Maria da Glória Santos e filha; Maria Henriqueta Buarque de Macedo, filhos, nora e netos convidam os parentes e amigos para a missa de primeiro ano de falecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó, que será realizada no dia 31 do corrente mês, segunda-feira, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, na Praça XV de Novembro.

DR. BELISARIO TÁVORA e MARIA JOANA H. FERNANDES TÁVORA

Francisco e Alice, Idalina e Belisario Filho, Carmen, Fernando e filhos, Nair, Juarez, filhos, noras e netos, fazem celebrar missa pelo 20.º aniversário e 46.º mês do falecimento de seus queridíssimos e inesquecíveis pais, sogros, avós e bisavós BELISARIO e MAJANA, segunda-feira, 31, às 9h30m, no altar-mor da Matriz da Candelária.

ENGENHEIRO ROMÃO OTTO

A família do Engenheiro ROMÃO OTTO profundamente comovida agradece as manifestações de solidariedade e conforto recebidas por ocasião do falecimento de seu amado e inesquecível espôso, pai, sogro e avô e convida parentes e amigos para a comemoração religiosa que será celebrada, domingo dia 6 de agosto, às 9 horas da manhã na Igreja Evangélica Luterana de Petrópolis, na Avenida Ypiranga, naquela Cidade.

HELOISA DE ARAÚJO MOTTA

(MISSA DE 7.º DIA)

José de Araújo Motta Júnior, senhora e filhos, Lydia Marcelo Roberto, Roberto Dias Lopes Filho, senhora e filhos, José Otavio Araújo Motta, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma da sua querida irmã, tia e cunhada — HELOISA — segunda-feira, 31 às 11h30m, na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem. (P)

ANTONIO CAETANO RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, penhorada, agradece as manifestações de pesar, recebidas quando do falecimento do seu inesquecível ANTONIO, e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar na Igreja de São José do Jardim Botânico — Av. Borges de Medeiros n.º 2 735, Lagoa —, amanhã, segunda-feira, dia 31, às 10 horas. (P)

DR. JOSÉ CAVALCANTI DE CASTRO GOYANNA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do — DR. JOSÉ CAVALCANTI DE CASTRO GOYANNA — agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção de sua boníssima alma, manda celebrar amanhã, dia 31, às 10:00 horas, no Altar-mor da Catedral Metropolitana. (P)

HELENA GOMES ANNECCHINI

(Viúva de Romeu Annetchini)
(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família convida os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, manda rezar no dia 31, segunda-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março). Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato religioso. (P)

HELOISA ARAUJO MOTTA

(MISSA DE 7.º DIA)

José Araújo Motta Junior, Edda Maimone Motta e Maria Thereza Maimone Motta, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua irmã, cunhada e tia Helô, segunda-feira, dia 31 às 11:30 horas, na Igreja N. S. da Conceição da Boa Morte, à Rua do Rosário esquina da Av. Rio Branco, antecipadamente agradecem. (P)

JOSÉ SEVERINO DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

O GRAJÁ TÊNIS CLUBE, por sua Diretoria, convida o seu quadro social para a missa de 7.º dia em memória do SR. JOSÉ SEVERINO DOS SANTOS, pai do nosso estimado diretor secretário, SR. AMAURY SEVERINO DOS SANTOS, que será realizada dia 31 (amanhã), no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, às 9 horas.

José Fonseca da Silva

(MISSA DE 7.º DIA)

Ecilda Taborda Fonseca Silva, Coronel Antonio Carlos Taborda e Silva, esposa e filhos, Dr. Luiz Herbert Rose, senhora e filho, Comte. Luiz Eugenio de Albuquerque Logo e família, Dr. Luiz Antonio Rose e família (ausentes), Dr. Estêvão Thomas Hermann e família agradecem a todos os parentes e amigos as manifestações de pesar demonstradas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô e bisavô e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada segunda-feira, dia 31 de julho, na Igreja da Candelária, às 11h30m.

JOSÉ SEVERINO DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar no dia 31, segunda-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

JUSTINO PEREIRA JORGE NETTO

(MISSA 1.º ANO)

Preciosa Ramalho Netto, filho, nora e neta, convidam parentes e amigos de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô a assistirem a missa que em intenção de sua alma fará celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária (Av. Pres. Vargas) no dia 31, segunda-feira, às 8 horas. Penhoradamente agradecem.

JOÃO MARTINS DE ARAÚJO

(MISSA DE 7.º DIA)

Isabel Menezes de Araújo, filhos, nora, genro, netos, irmãos e sobrinhos sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sogro, avô, irmão e tio JOÃO, convidam para a missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar (segunda-feira), dia 31, às 9,30 horas na Basílica Coração de Maria (Méier). (P)

DR. JOSÉ CAVALCANTI DE CASTRO GOYANNA

(MISSA DE 7.º DIA)

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, convida os seus associados para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar em intenção da boníssima alma de seu EX-PRESIDENTE E SÓCIO BENEMÉRITO DR. JOSÉ CAVALCANTI DE CASTRO GOYANNA amanhã, dia 31, às 10:00 horas, no Altar-mor da Catedral Metropolitana. (P)

FRANCISCA DE ALMEIDA BRENNAND SALAZAR — CHIQUITA — (MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos e família agradecem as manifestações recebidas por ocasião do seu falecimento em Recife e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada terça-feira, dia 1.º, às 9 horas, na Matriz de Santa Margarida Maria, na Lagoa.

KATE ELIAS

(SHLOSHIM)

Ruth Grau Berliner, Bernardo Berliner e filhos convidam parentes e amigos para o Serviço Comemorativo dos 30 anos do falecimento de sua mãe, sogra e avó, KATE ELIAS, a realizar-se terça-feira, 1.º de agosto, às 20h30m, na Associação Religiosa Israelita, na Rua General Severiano, 170.

MOACYR CÔRTEZ ALVARENGA

(MISSA DE FALECIMENTO)

Maria Isabel Côrtes, Náida Côrtes, Haroldo Barbosa e família, Armenio Santos e família, Evaldo Ruy Barbosa Filho e família, convidam parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia, que será celebrada em sufrágio da alma de seu pranteado, espôso, pai e padastro, MOACYR, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário esq. Miguel Couto, terça-feira, às 9 horas da manhã. Antecipadamente agradecem!

MARIA ALICE DOMINGUES VIANNA

(1.º ANIVERSÁRIO)

Alberto Belga Vianna, Nícia Côrtes Domingues Vianna e Alberto Domingues Vianna convidam aos parentes e amigos de sua querida e saudosa filha e irmã, para a missa de 1.º aniversário que será celebrada por sua alma no altar-mor da Catedral de São João Batista, em Niterói, quarta-feira, dia 2 de agosto, às 10h30m.

Mercedes Argentina Von Lachmann

(MISSA DE 7.º DIA)

Laurits Anton von Lachmann e filhos, Rubi Durrieux e filhas, Laurits Wissing Christian von Lachmann e senhora, Hans Slot Steensen, senhora e filhas (ausentes), Ole Miang, senhora e filhos (ausentes), Rektor Fischer e senhora (ausentes), Sophie Helene von Lachmann (ausente) agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 31, às 11h30m, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março). (P)

MARIA EUGENIA MACHADO SOARES

(Geny)

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, domingo, dia 30, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P)

Cadipó e Sabinus decidem G. P. Conde de Herzberg

Charnot superou o peso alto e venceu com sobras a Prova Especial de ontem

Charnot conseguiu superar o maior obstáculo que tinha ontem — o peso de 85 quilos — e ganhou com muita categoria a Prova Especial, tendo por parte do freio Antônio Ricardo uma direção bastante certa, pois ficou na expectativa com seu piloto e somente alçou o corpo nos últimos 400 metros, aproveitando então o final avassalador do animal.

O páreo destinado aos potros perdedores foi ganho por Uerligio que Oraci Cardoso dirigiu com bastante felicidade, tendo assistido no início à briga dos seus maiores adversários, para então atropelar forte e ganhar sem muito susto. Resultados completos:

1.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: AU — Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Paríada, J. Reis	51	0,21	12	0,28
2.º Altondoon, J. B. Paulillo	57	0,18	13	0,27
3.º Gállo, J. Machado	53	0,27	14	0,31
4.º Mocani, P. Meneses	53	0,71	23	0,74
			24	0,39
			34	0,81

Não correu: Gran-Mogol.

Diferenças: 3 corpos e mínima. Tempo: 89"2/5. Vencedor (4) NCr\$ 0,21. Dupla (14) 0,21. Placês: (4) 0,11 e (1) 0,11. Movimento do páreo: NCr\$ 58.455,50. FARISSA — F. C. 4 anos — R. G. Sul. Fil: Farinelli e Serrá. Prop: Stud Pantano. Treinador: Zilmar D. Guedes. Criador: Camilo Guaspari.

2.º PÁREO — 2.200 metros — Pista: AU — Prêmio: NCr\$ 1.600,00 (PROVA ESPECIAL)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Charnot, A. Ricardo	63	0,33	12	0,45
2.º Fias, P. Lima	58	0,38	13	0,37
3.º Drive-In, J. B. Paulillo	53	0,35	14	0,74
4.º Gállo, J. Machado	48	0,36	23	0,32
5.º Assau, J. Borja	50	1,46	23	0,69
6.º Caucassiana, P. Alves	54	0,72	33	0,73

Diferenças: Vários corpos e mínima. Tempo: 146". Vencedor (3) NCr\$ 0,35. Dupla (13) 0,37. Placês: (4) 0,26 e (1) 0,81. Movimento do páreo: NCr\$ 34.999,50. CHARNOT — M. C. 5 anos — R. G. Sul. Fil: Frederik e Ciscera. Prop: Carlos Marques. Treinador: E. P. Coutinho. Criador: Haras Jaguário Grande.

3.º PÁREO — 1.200 metros — Pista: AU — Prêmio: NCr\$ 1.200,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Samovar, J. B. Paulillo	56	0,23	11	1,22
2.º Talamá, J. Pinto, sp.	53	0,68	12	0,39
3.º Mignato, L. Correla	52	0,31	13	1,52
4.º Honey Foot, B. Santos	56	0,54	14	0,56
5.º Pólo, A. Fortinho	56	1,46	23	1,87
6.º Aymerá, P. Estêves	56	0,24	23	0,53
7.º Andruz, A. Ricardo	56	—	24	0,21

Diferenças: 3 corpos e 1/4 corpo. Tempo: 77"3/5. Vencedor (3) NCr\$ 0,23. Dupla (13) 0,24. Placês: (4) 0,16 e (1) 0,33. Movimento do páreo: NCr\$ 49.549,00. SAMOVAR — M. C. 5 anos — S. Paulo. Fil: Lady Ardy. Prop: Roger Guedes. Treinador: Gonçalves Felício. Criador: Stud Pantano.

4.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: AU — Prêmio: NCr\$ 1.200,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Empedan, M. Silva	57	1,12	11	1,59
2.º Voldio, J. Borja	57	1,22	12	0,57
3.º Carlinho, J. Paulillo	57	0,62	13	0,32
4.º Tangará, M. Carvalho	57	0,24	14	0,50
5.º Cataú, D. P. Silva	58	0,62	22	3,50
6.º El Mestre, J. Pedro P.	57	3,84	23	0,60
7.º Realva, L. Santos	57	0,32	24	0,76
8.º Hal-Málio, A. Ricardo	57	2,37	33	2,22

Diferenças: Vários corpos a 1 corpo. Tempo: 90"4/5. Vencedor (4) NCr\$ 1,12. Dupla (12) 0,57. Placês: (4) 0,64 e (2) 0,71. Movimento do páreo: NCr\$ 54.217,50. EMPEDAN — M. A. 5 anos — R. G. Sul. Fil: Empenho e Banteca. Prop: Stud Town. Treinador: O. J. M. Dias. Criador: Haras Mundo Novo.

5.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: AU — Prêmio: NCr\$ 1.200,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Rondador, M. Silva	56	0,26	12	0,35
2.º Ortila, J. Quelros, sp.	56	0,18	13	0,24
3.º Octava, O. Cardoso	54	0,28	14	0,50
4.º Ameline, J. Portinho	54	0,78	23	0,63
5.º Delidade, P. Alves	57	0,50	24	0,59
			34	0,38
			44	1,08

Não correram: Dala Vênica e Sheet.

Diferenças: Vários corpos e 3/4 de corpos. Tempo: 84". Vencedor (5) NCr\$ 0,26. Dupla (13) 0,24. Placês: (5) 0,14 e (1) 0,13. Movimento do páreo: NCr\$ 32.158,00. RONDADOR — F. C. 5 anos — R. G. Sul. Fil: Cyrnos e Revolução. Prop: Stud Feneo. Treinador: H. Cunha. Criador: Haras Belmont.

6.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: AU — Prêmio: NCr\$ 1.200,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Escatoleta, P. Meneses	57	0,41	11	0,40
2.º Vestal Girl, J. Borja	57	0,15	12	0,28
3.º Delia, J. B. Paulillo	57	2,84	13	0,25
4.º Las Palmas, M. Silva	58	1,27	14	0,42
5.º Velocity, A. Ramos	56	0,60	23	6,54
6.º Doriing, J. Reis	54	0,70	23	1,14
7.º Estoliana, J. Quelros, sp.	56	0,54	24	1,62
8.º Munieço, J. Pinto, sp.	55	—	33	3,82

Diferenças: 2 corpos e pececo. Tempo: 91"4/5. Vencedor (5) NCr\$ 0,41. Dupla (13) 0,25. Placês: (4) 0,19 e (1) 0,13. Movimento do páreo: NCr\$ 40.507,50. ESCATOLETA — F. C. 5 anos — R. Janeiro. Fil: Lumen e Miss White. Prop: Anibal Lutz. Treinador: J. W. Viana. Criador: Haras Pirat.

7.º PÁREO — 1.400 metros. Pista: AU. Prêmio: NCr\$ 2.000,00 (ANIVERSÁRIO DE O GLOBO)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Uerligio, O. Cardoso	56	3,01	11	1,89
2.º Tereré, B. Alves	56	0,44	12	0,50
3.º Indigo, J. Machado	56	0,38	13	0,38
4.º Nicó, J. Souza	56	0,33	14	1,30
5.º Sado, J. Brizola (*)	56	1,53	22	0,76
6.º Hipos, J. Ramos	56	1,62	23	0,30
7.º Fatorial, J. Borja	56	0,40	24	0,59
8.º Mahatma, L. Correla	56	1,86	33	1,19

(*) Caiu após o início.

Diferenças: 2 1/2 corpos e pececo. Tempo: 91"1/5. Vencedor: (11) NCr\$ 3,01. Dupla: (24) 0,59. Placês: (1) 0,33 e (5) 0,32. Movimento do páreo: NCr\$ 32.601,00. UERLIGIO — M. T. 3 anos. São Paulo. Fil: Maganah e Nigh Araby. Proprietário: Lucio Zanelli. Treinador: Antônio P. Silva. Criador: Haras Bela Vista.

8.º PÁREO — 1.300 metros. Pista: AU. Prêmio: NCr\$ 1.200,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Happy Jack, P. Maia	56	0,45	11	1,93
2.º Feliceiro, C. A. Souza	56	0,28	12	0,73
3.º Hal-Só, J. B. Paulillo	55	0,53	13	0,84
4.º Guilhard, M. Silva	58	1,87	14	0,47
5.º Drageo, J. Pinto	52	3,38	23	1,31
6.º Jalisco, A. Marçal	56	0,79	23	0,81
7.º Matagato, A. M. Camilina	55	2,54	24	0,36

Diferenças: 1 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 83"3/5. Vencedor: (11) NCr\$ 0,45. Dupla: (44) 0,42. Placês: (11) 0,26 e (10) 0,23. Movimento do páreo: NCr\$ 15.520,50. HAPPY JACK — M. C. 5 anos. R. G. do Sul. Fil: Gállo e Lavadeira. Proprietário: Helio Pedigão de Freitas. Treinador: Raciene A. Barbosa. Criador: Haras Santa Ana.

9.º PÁREO — 1.200 metros. Pista: AU. Prêmio: NCr\$ 1.200,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Quaila, M. Carvalho	56	0,26	12	0,29
2.º Kiraki, J. Pinto, sp.	53	0,64	13	0,47
3.º True Vamp, S. Silva	53	0,58	14	0,65
4.º Panambi, M. Silva	56	0,48	23	1,39
5.º Jandinha, O. Cardoso	56	0,23	23	0,40
6.º La Gorgone, J. Ramos	56	2,87	24	0,47
7.º Casela, A. Reis	56	0,78	33	1,28

Não correu: Armada.

Diferenças: 2 1/2 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 79"2/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,26. Dupla: (13) 0,47. Placês: (1) 0,17 e (5) 0,17. Movimento do páreo: NCr\$ 44.979,50. QUAILA — F. C. 5 anos. R. G. do Sul. Fil: Gállo e Lavadeira. Proprietário: Helio Pedigão de Freitas. Treinador: Orlando Serra. Criador: Haras Jaguário Grande.

MOVIMENTO DAS APOSTAS: NCr\$ 401.564,00 — CONCURSOS: NCr\$ 66.642,40 — TOTAL: NCr\$ 468.206,40.

Resultados dos concursos

Bôlo de sete pontos — Sem vencedor, acumulando NCr\$ 62.541,58
Betting Duplo — 7 vencedores — NCr\$ 906,11

Fair River aparece num páreo à feição e poderá se impor nos 1.600 metros

Fair River parece estar sobrando no segundo páreo de hoje na Gávea, pois está alistado na distância de 1.600 metros que sempre foi do seu agrado e, entre seus adversários, somente Mastro bom corredor na grama aparece em condições de surpreendê-lo aqui.

Dos outros, quem melhorou bastante foi Albão, tendo passado a milha em 109s com sobras e muito tapeado pelo jóquei. Como azares, podem ser lembrados os animais, Malpu e Celso, que, na grama, às vezes aparecem correndo muito.

FAIRVA

Urdaneta, Fairva, Repetida e Melibé são os melhores nomes da carreira inicial desta tarde, havendo um forte equilíbrio de forças entre elas, sendo difícil destacar uma que possa levar tranquilamente a vitória aqui. Quem vai bem na distância é Fairva que o treinador Faustino Costa acha que pode vencer logo seguida de Urdaneta que tem um apronto bom para correr a prova.

MELHOROU

Guarulhos não correu mal na última oportunidade e, agora, em melhor estado de treino, vai lutar para ser derrotado por estes adversários. Gerônimo que progrediu bastante esta semana, tanto que aprontou os 700 metros em 45s com sobras e com F. Estêves sereno no seu dorso. Scratch, Artisan e Larmie são outros que estão bem e podem perfeitamente ameaçar aqui.

VOLTA TININDO

El Capitán volta agora tinindo, e caso consiga atropelar forte vai lutar para vencer para estes rivais. Tem vários trabalhos bons e aprontou 800 metros em 50s sobrando muito à cerca de fora. Escolme na última já mostrou progressos e vai ser um forte adversário, o mesmo acontecendo com Alate que numa raia seca vai correr agora tudo quanto sabe.

PÁREO DIFÍCIL

Rocha Negra que na última atropelava muito forte na reta, Alatin que gosta da pista de grama, Procela que anda enfiada, mas esta semana voltou a trabalhar bem e seguiu melhorando, são os nomes de maior evidência desta prova, que pode ter ainda em Liza uma grata surpresa, caso largue na frente e não seja estor-

Tajar faz teste definitivo para o "Sweepstake" mas é presença quase certa dia 6

Geraldo Morgado — treinador de Tajar — acertou na manhã de ontem com o jóquei J. Borja o trabalho do seu pensionista visando a corrida do próximo domingo — G. P. Brasil —, pois, depois de um descanso reparador quando da sua última apresentação vitoriosa, G. P. Dezessais de Julho, está na conta para fazer um teste importante no floreo de hoje.

Sobre a inscrição do animal, Geraldo Morgado disse ser quase certa a sua presença, não sendo alistado, contudo, se vier agora a trabalhar muito mal, o que não deve acontecer, pois, através forma espetacular de treinamento e apresenta os cascos quase totalmente curados.

TRABALHAR PORTE

A ordem para o jóquei será passar Tajar forte na distância de 3.040 metros, quando então será testado definitivamente o estado do cavalo na distância. J. Borja que vem todos os dias galopando Tajar, acredita que ele não poderia estar melhor e garante que seu trabalho vai ser realmente dos melhores na manhã de hoje.

APURAR NO FINAL

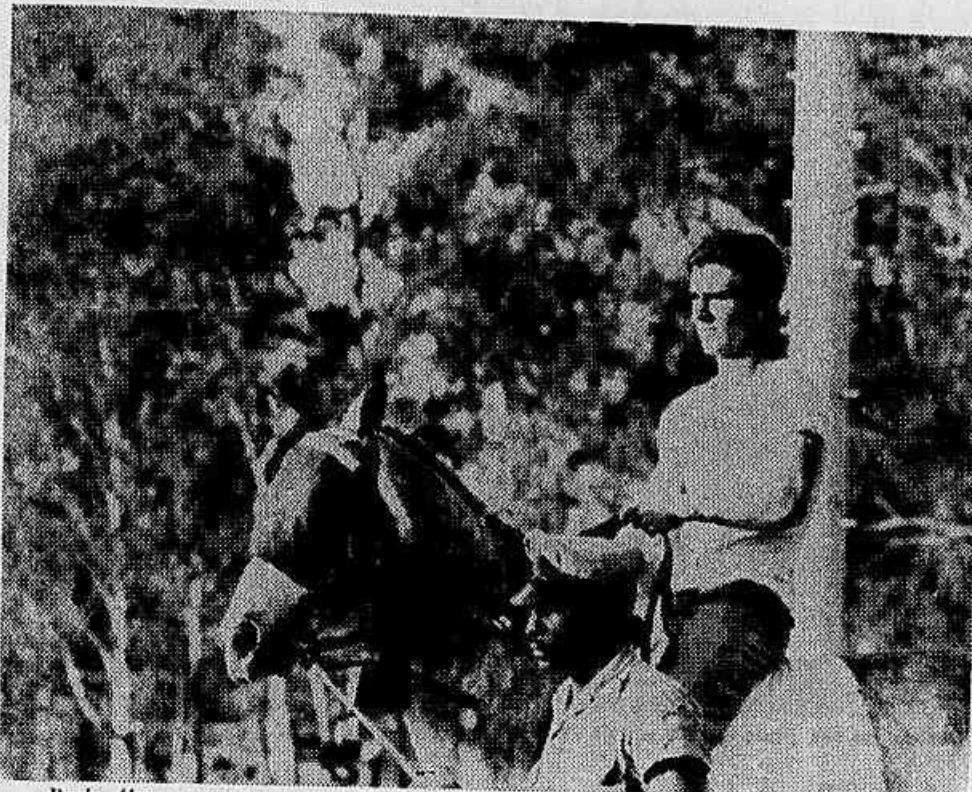
Para dar mais agüerrimento a Tajar, é pensamento do jóquei,

Governado impressiona pela manhã

Buenos Aires (do Bureau do JORNAL DO BRASIL). Governado, um dos prováveis favoritos do GP Brasil do próximo domingo, trabalhou para o compromisso internacional, 2.800 metros, em 1925/5, passando os últimos 2.000 em 138s, o derradeiro quilômetro em 07s2/5, arrematando os 200 metros em 13s, cravados, demonstrando excelente disposição, na direção do jóquei L. Camoretti. Taglimando, por sua vez, sob a condução de Oreste Cosensia, flozeou os 2.500 metros em 1725/5, com os parciais de 132s e 2.000m, quilômetro em 65s 2/5 e completando os últimos 200 metros em 13s.

Um contato telefônico Buenos Aires—Montevideo confirmou que o jóquei do craque uruguaio Calcedo será mesmo Ugo Fajardo, devendo o de Korage ser ainda escolhido, podendo até ser um brasileiro. Os dois animais encerrarão seus preparativos para o GP Brasil, amanhã, pela manhã, no prado de Marofas, mas o filho de Cuatrecasas já realizou floreo de 3.000 metros em 197s e o companheiro, 109s.

JÓGO DA VERDADE



Paulo Alves, enquanto prepara Alzon — olhos vendados —, pensa no clássico de Obstáculo

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animais Jóqueis Cl. Kg. Treinadores Off. Performance Dist. Pista Tempo

1.º PÁREO — AS 13H30M — 1.400 METROS — REC ORDE: 84"4/5 — URGE — PRÊMIO: NCr\$ 2.000,00 (AREIA)

1-1 Urdaneta, M. Carvalho	56	C. Morgado	5.º Farina	1.300	AM	77"
2-2 Melibé, D. P. Silva	56	A. P. Silva	6.º Upa Neguinha	1.300	AM	78"2/5
3-3 Fairva, F. Estêves	2	F. Costa	7.º Queludice	1.300	AL	76"3/5
4-4 Repetida, L. Correla	3	O. J. M. Dias	Estreante	1.300	AL	85"
5 Pique, J. Diniz	1	J. S. Silva	4.º Senza Fim	1.300	AP	85"

2.º PÁREO — AS 14 HORAS — 1.300 METROS — REC ORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCr\$

—1 Scratch, P. Meneses	3	57	S. D'Amore	10.º Farissá	1.400	AP	90"1/5
—2 Guarulhos, L. Carlos	4	57	E. Pretina	6.º Gurupá	1.200	AU	78"
—3 Artisan, P. Alves	1	57	R. Silva	5.º Palpite	1.300	AP	82"1/5
4 Timeu, J. Pedro Filho	5	57	L. Tripodi	8.º Guinéu	1.600	GM	98"4/5
—5 Gerônimo, F. Estêves	5	57	J. L. Pedreira	10.º Mocani	1.600	AL	102"
6 Laramie, J. Pinto	2	57	E. Coutinho	8.º Charnot	2.200	AM	146"

3.º PÁREO — AS 14H30M — 1.600 METROS — REC ORDE: 94"3/5 — GRAÇA — PRÊMIO: NCr\$

1-1 Fair River, A. Ricardo	3	F. Costa	4.º Venuto	1.600	AP	102"
2-2 Freedom, J. Portinho	1	E. Pretina	2.º Ploco	1.300	AP	96"2/5
3 Mastro, L. Santos	1	M. Meneguça	2.º Fouquet	1.600	GL	97"3/5
4 Albão, M. Silva	2	M. Araújo	6.º Sifoncio	1.300	AP	82"4/5
5 Cura-Leutu, L. Correla	4	E. Coutinho	15.º Rubonita	1.600	GU	97"2/5
6 Malpu, A. Ramos	5	S. D'Amore	1.º Hal-Só	1.200	AP	76"4/5
7 Celso, J. Pedro Filho	5	B. P. Carvalho	6.º Fias	2.100	NP	139"1/5

4.º PÁREO — AS 15 HORAS — 1.400 METROS — REC ORDE: 82"2/5 — TZARINA — PRÊMIO: NCr\$

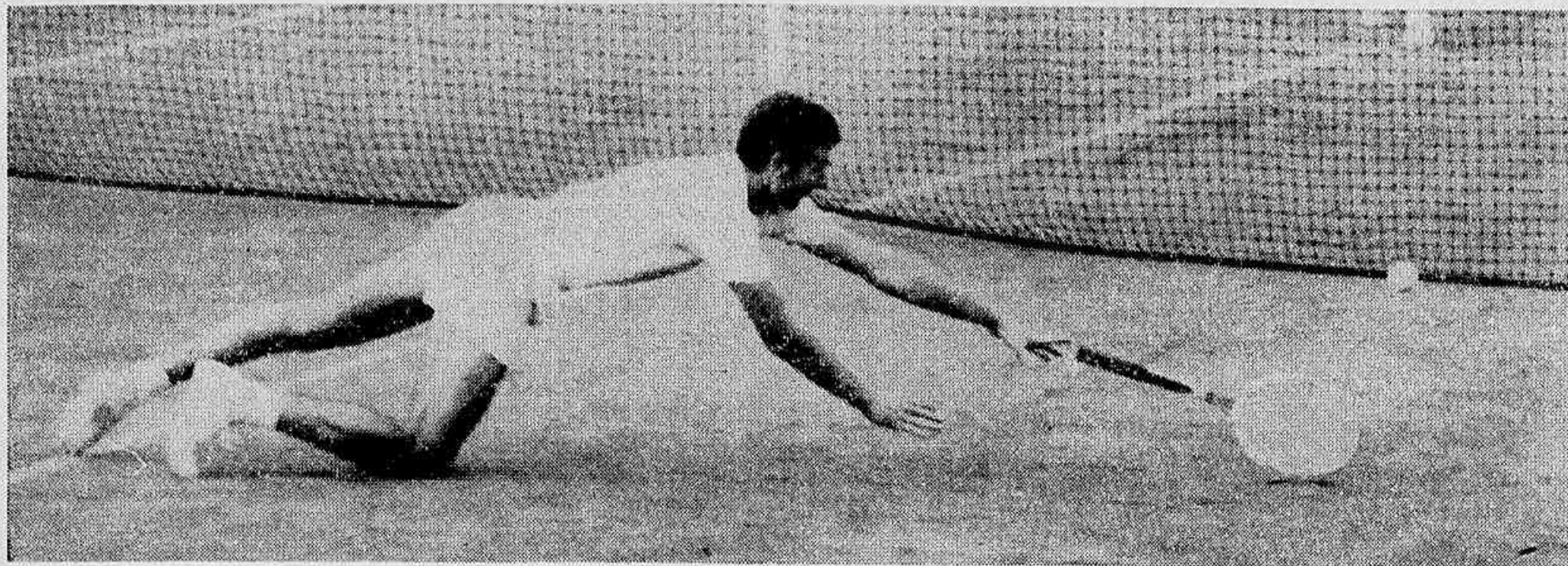
1-1 Escor, S. M. Cruz	4	W. Allano	2.º Tsarup	1.600	AP	104"4/5
2 Eremita, J. Borja	5	A. Naldi	4.º Tsarup	1.600	AP	104"4/5
3 El Capitán, O. Cardoso	5	A. P. Silva	4.º Tsarup	1.600	AP	104"4/5
4 Travessa, P. Alves	2	R. Silva	8.º Violento	1.600	AL	77"1/5
5 Duxali, J. B. Paulillo	1	G. Fello	2.º Profumo	1.600	AP	64"
6 Alamburim, M. Silva	5	F. Costa	5.º Tsarup	1.600	AP	104"4/5
7 Tanguari, L. Acuña	5	G. Morgado	9.º Armínio	1.300	AP	83"4/5
8 Alate, J. Souza	5	G. L. Perreira	4.º Aliegreto	1.300	AM	76"2/5
9 Embalo, D. P. Silva	1	G. Gomes	10.º Profumo	1.600	AP	64"

5.º PÁREO — AS 15H30M — 1.500 METROS — REC ORDE: 89" — DOMINO — PRÊMIO: NCr\$ 6.000,00

1 Cadipó, J. B. Paulillo ..	4	56	L. Ferreira	1. Sabinus	1.400	GL	84"
2 Expo 67, J. Machado	1	36	Idem	1.º Urbeio	1.400	AM	89"
3 Sabinus, M. Silva	6	56	M. Gil	2.º Cadipó	1.400	GL	84"
4 Auburn, O. Cardoso	3	36	R. Carrapito	1.º Fatorial	1.300	AM	75"
5 Hajú, P. Pereira Filho	3	36	J. L. Pedrosa	4.º Estilac	1.300	AP	82 2/5
6 Mujaio, H. Vasconcelos ..	5	56	A. Araújo	3.º Cadipó	1.400	GL	81"
6 Obstáculo, P. Alves	5	56	P. Morgado	11.º Cadipó	1.300	AP	84"
7 Mifalsh, A. Ramos	8	56	H. Tobias	1.º Eu Vencerei	1.500	AP	97 2/5
8 Estilac, A. Ricardo	7	56	G. Morgado	1.º Answer	1.300	AP	83 2/5
9 Coarsaul, J. Reis	7	36	C. Gomes	12.º Cadipó	1.400	GL	84"
10 Oracel, J. Sousa	9	56	G. L. Ferreira				

Brasil tenta segunda medalha de ouro no tênis

A 1.ª MEDALHA



Thomas Koch vem confirmando sua boa forma atual e, depois de vencer a dupla no lado de Mandarino, pode dar ao Brasil, hoje, outra medalha de ouro na decisão da simples

Fernando Teles foi 10.º nos saltos ornamentais

Na final dos saltos ornamentais, trampolim de três metros, masculino, a classificação foi a seguinte:

- 1.º) Bernard Wrighton, EUA, medalha de ouro, 834,75.
- 2.º) Keith Russell, EUA, medalha de prata, 818,05.
- 3.º) Raul Escobar, Colômbia, medalha de bronze, 689,00.
- 4.º) Luis Nino de Rivera, México, 680,25.
- 5.º) Jerry Anderson, Porto Rico, 650,35.
- 6.º) Peter Emond, Canadá, 645,40.
- 7.º) José de J. Robinson, México, 642,90.
- 8.º) Luis Figueroa, Cuba, 629,60.
- 9.º) Frank Groff, Canadá, 625,15.
- 10.º) Fernando Teles, Brasil, 574,55.
- 11.º) Diego Henao, Colômbia, 565,65.
- 12.º) Carlos Rodriguez, Venezuela, 540,55.

Argentina confirma seu favoritismo na esgrima

A Argentina confirmou seu favoritismo na esgrima ao conquistar a sua segunda medalha de ouro nas três disputadas até agora. Os argentinos haviam ganhado o primeiro lugar em florete masculino, prova individual, com Guillermo Saucedo, que voltou a conquistar a vitória anteontem. É a segunda vez que a Argentina consegue o título de campeã pan-americana por equipes em florete masculino. O primeiro foi conquistado em 1955. Os Estados Unidos foram os vencedores nos campeonatos restantes, em 1951, 1959 e 1963.

Colômbia ganha medalha de ouro com o ciclismo

O colombiano Martin Cochise Rodriguez ganhou a medalha de ouro do Campeonato Pan-Americano de perseguição individual, ao derrotar o argentino Juan Merlos, que obteve a medalha de prata. O mexicano Radamés Trevino ganhou a medalha de bronze derrotando o norte-americano David Brink.

A Argentina ganhou duas medalhas de ouro, uma de prata e uma de bronze, ontem no ciclismo. Carlos Alvarez venceu na nova modalidade disputada nos Jogos Pan-Americanos, de 16 quilômetros, e a equipe argentina foi o primeiro lugar na prova de perseguição. Juan Merlos, Carlos Alvarez, Ismael Moran e Carlos Vasquez, registraram um tempo de 4m48s/100 contra 4m52s/4/100 da equipe mexicana, que ficou com a medalha de prata. Os Estados Unidos

Venezuela vence vôlei da Argentina por 3 a 1

A Venezuela derrotou a Argentina por 3 a 1 no torneio de vôlei masculino, marcando parciais de 15 a 9, 15 a 6 e 15 a 11.

No vôlei feminino, o Peru derrotou Cuba por 2 a 1, com parciais de 11 a 15, 15 a 7 e 15 a 3.

Programa para hoje

O programa oficial dos Jogos Pan-Americanos para hoje prevê as seguintes competições, com horário do Brasil:

- 10h — Atletismo: 20 quilômetros, marcha.
- 11h — Saltos ornamentais: Trampolim de dez metros, moças — eliminatórias.
- 12h — Hipismo: Prova de três dias; Tiro: Skeet — final.
- 13h — Natação: 100 metros, estilo livre, moças — eliminatórias; 100 metros, nado de peito, homens — eliminatórias; 200 metros, quatro estilos, moças — eliminatórias; 400 metros, quatro estilos, revezamento, moças — eliminatórias.
- 14h — Tênis: Individual feminino — final.
- 15h30m — Levantamento de pesos: médios; Canoagem: dez corridas, exibição; Atletismo: Pentatlo feminino — Salto em distância.
- 16h — Beisebol: Estados Unidos x México; Atletismo: 100 metros rasos, moças — final; 100 metros rasos, homens — final; 400 metros rasos, homens — final.
- 16h30m — Basquete feminino: Canadá x Estados Unidos; Futebol: Cuba x Estados Unidos.
- 17h — Atletismo: Pentatlo feminino — 200 metros rasos; 3.000 metros steaplechease — final; 400 metros com barreiras, homens, semifinal; Saltos ornamentais: Trampolim de dez metros, moças — final.
- 18h — Basquete feminino: Brasil x México; Tênis: Duplas mistas — final.
- 20h30m — Basquete masculino: continuação.
- 21h — Levantamento de pesos leves; Natação: 100 metros estilo livre, homens; 100 metros nado de peito, homens — final; 200 metros quatro estilos, moças — final; 400 metros estilo livre, homens — final; 400 metros quatro estilos, revezamento, moças — final.
- 22h — Basquete masculino: continuação.
- 23h — Water-pólo: Canadá x Cuba.
- 23h30m — Basquete masculino: continuação.

Fiolo dá medalha de ouro ao Brasil

José Fiolo, do Brasil, obteve medalha de ouro na final dos 200 metros em nado livre realizada na noite de ontem, alcançando a marca de dois minutos, 30 segundos e quatro décimos, novo recorde pan-americano da prova.

O brasileiro José Luis Fiolo bateu o recorde pan-americano e sul-americano dos 200 m nado de peito, durante as provas eliminatórias, sendo considerado um dos favoritos, juntamente com Robert Mousen (EUA) e o canadense Billy Maholy.

Fiolo, que tem apenas dezessete anos, bateu seu próprio recorde sul-americano, que era de 2'36", fazendo 2'33"4/10. O recorde pan-americano anterior era de Chet Jastrowsky, também ex-recordista mundial, com 2'35"4/10, conseguido em 1963, em São Paulo.

O nadador norte-americano Don Schollander — que ganhou quatro medalhas de ouro nas Olimpíadas de Tóquio — conseguiu ontem o melhor tempo para a prova final dos 200 metros livres, nos V Jogos Pan-Americanos, estabelecendo a marca de 1m59s98, na terceira série eliminatória.

Entre os que se qualificaram para a final, está o brasileiro Roberto Davies, que, na segunda série eliminatória, estabeleceu o tempo de 2m48s87. Os outros classificados são, pela ordem de melhor tempo, Ralph Hutton (Canadá), Julio Arango (Colômbia), Luis Alberto Nicolao (Argentina), Ron Jacks (Canadá), Mike Fitzmaurice (EUA) e Mario Dipladuj (Argentina).

Os Estados Unidos dominaram amplamente nas competições de ginástica, ganhando onze medalhas de ouro, nove de prata e dez de bronze. Apenas outros dois países, Cuba e México, conseguiram medalhas neste esporte. Os cubanos ficaram com duas medalhas de ouro, com as vitórias de Hector Ramirez nos exercícios de solo e de Jorge Rodriguez no salto no potro, além de duas de bronze, uma ganha pela equipe feminina e outra através da jovem Zulima Bregado, na prova de cavalete.

Ninguém estranha ver um estádio cheio para assistir à quebra de vários recordes mundiais de natação, mas causou grande surpresa o fato de terem sido vendidas todas as entradas para uma partida de hóquei na grama, disputada segunda-feira às 9 horas.

Desde o início dos Jogos, a venda de entradas vem sendo um êxito. Mesmo na festa de abertura, apesar da chuva, mais de 24.000 pessoas permaneceram sentadas no estádio para assistir ao desfile dos atletas.

As competições começaram segunda-feira de manhã com o tempo bom e os 900 lugares do estádio estavam ocupados para ver a partida entre Bermudas e An-

(Argentina). Roberto Davies conseguiu o oitavo tempo.

O brasileiro José Fiolo, com o tempo de 2m33s43, classificou-se para disputar a final dos 200 metros, nado de peito, obtendo o primeiro lugar da primeira série eliminatória e conseguindo a melhor marca para a final. Os demais finalistas são, pela ordem: Roberto Mousen (EUA), Osvaldo Borreto (Argentina), Luis Angel Costa (México), Kenneth Marten (EUA), Bill Mahony (Canadá), Felipe Muñoz (México) e Robert Stoddart (Canadá).

O canadense Sandy Gilchrist, por outro lado, bateu o recorde pan-americano para os 400 metros, quatro estilos, durante a segunda série eliminatória para a prova final, marcando o tempo de 4m59s09. Os outros nadadores que participaram da final são, pela ordem, Kenneth Webb (EUA), William Utley (EUA), Henry Chanaux (Porto Rico), Hector Sierbo (Argentina), Tomas Becerra (Colômbia), Juan Carlos Bellos (Peru) e George Smith (Canadá).

MOÇAS

A canadense Elaine Tanper, com o tempo de 1m05s73, conseguiu ontem a

melhor marca para a prova final dos 100 metros, estilo borboleta, seguida pela norte-americana Eleanor Daniel, com 1m07s41. As seis outras nadadoras que concorrerão ao título são Marilyn Corson (Canadá), Lee Davis (EUA), Adriana Comoli (Argentina), Ruth Apti (Uruguai), Ann Lallande (Porto Rico) e Materesa Ramirez (México). A brasileira Eliana Mata, com o tempo de 1m15s09, classificou-se em 13.º lugar, na classificação, não obtendo, portanto, qualificação para a final.

Patricia Olandi, da Colômbia, conseguiu também na tarde de ontem, em Winnipeg, um novo recorde pan-americano para a prova dos 800 metros, estilo livre, durante as eliminatórias. Patricia nadou os 800 metros no tempo de 10m26s88 e foi seguida por Carmen Ferrazuli, de El Salvador, que percorreu a distância em 10m28s35. A terceira colocada foi Patricia González Vigil, do Peru, com 10m44s43.

DON SCHOLLANDER BATE NOVO RECORDE

O nadador norte-americano Don Schollander estabeleceu novo recorde mundial ao vencer os 200 metros livres, no tempo de 1' 56".

Os mexicanos ganharam uma de ouro, com o primeiro lugar de Armando Valles nos exercícios em argolas, duas de prata, através ainda de Armando Valles na barra fixa e no combinado, e três de bronze, sendo uma pela equipe masculina, outra por Armando Garcia, nos exercícios de solo, e no salto no potro com Rogelio Mendoza.

O norte-americano Fritz Rothlisberger conseguiu o maior número de medalhas individualmente, pois ganhou duas de ouro, nos exercícios combinados e barra fixa e barras paralelas, além de sete de bronze. O mexicano Armando Valles colocou-se em segundo.

No setor feminino a vitória dos Estados Unidos foi mais ampla, perdendo apenas uma medalha de ouro nas diversas provas. Linda Methany mostrou-se muito superior às demais participantes, ganhando quatro medalhas de ouro das cinco que foram disputadas, além de uma de prata nas barras assimétricas.

esporte, mas parece ter aprendido rapidamente as regras, pois o público continuou bom nas partidas seguintes.

O interesse despertado pela ginástica foi tão grande que o torneio foi transferido do pequeno ginásio de Saint James para a Arena de Winnipeg, com 10 mil lugares, todos ocupados nas finais.

O Sr. James Price, da Comissão Organizadora, explicou que foi necessário o trabalho de 30 homens durante a noite toda para fazer a mudança.

— As seis da manhã — disse — ainda estávamos longe de deixar tudo pronto e pedimos ajuda ao Exército do Canadá, que mandou mais 30 homens.

Winnipeg — Depois de ganhar ontem sua primeira medalha de ouro, com a vitória dos tenistas Thomas Koch e Edson Mandarino na prova de duplas, derrotando os mexicanos Marcelo Lara e Joaquim Loyo Maio por 11-0, 6-3 e 4-4, o Brasil poderá ter hoje outra medalha de ouro neste esporte, pois Thomas Koch enfrenta o Herb Fitzhob, dos Estados Unidos, na final de simples.

Na decisão de duplas, os brasileiros começaram a partida jogando mal e tiveram bastante dificuldade para vencer o primeiro set. Edson Mandarino, que esteve sempre muito abaixo de suas possibilidades nos Jogos Pan-Americanos, errava seguidamente, mandando seus tiros na rede, e Thomas Koch também se apresentava de forma irregular, ora realizando boas jogadas ora perdendo belas fáceis.

A partir do segundo set, entretanto, a dupla brasileira acertou a mão, conseguindo inclusive uma boa homogeneidade, e não teve mais dificuldades para impor sua maior categoria e liquidar o set em poucos minutos por 6-2. No terceiro set, Koch e Mandarino tiveram que lutar um pouco mais para vencer logo a partida, uma vez que os mexicanos atuaram com grande entusiasmo, o que não foi, contudo, o bastante para que eles representassem problemas para Koch e Mandarino.

Thomas Koch, que até agora encontrou apenas um adversário realmente difícil nos Jogos, o norte-americano Arthur Ashe nas semifinais, poderá ganhar hoje para o Brasil a segunda medalha de ouro. Koch joga contra Herb Fitzhob, que surpreendentemente eliminou Edson Mandarino na outra semifinal. O brasileiro é o favorito e, numa partida normal, deverá ganhar com tranquilidade.

Ainda ontem Edson Mandarino, infeliz em suas apresentações, aqui, perdeu a oportunidade de ficar com a medalha de bronze da prova de simples, ao ser derrotado por Arthur Ashe em disputa do terceiro lugar por 3-6, 7-5, 6-2 e 6-0.

OUTROS RESULTADOS

No setor feminino, a norte-americana Janie Albert e Paisy Ripp ganharam a medalha de ouro na dupla, derrotando na final as equatorianas Maria Eugenia Guzman e Maria Icaza por 6-1 e 6-0. Janie Albert ficou também com a medalha de bronze na simples, pois venceu a canadense Faye Urban por 6-3, 1-6 e 6-1.

A medalha de bronze da dupla feminina ficou com as canadenses Faye Urban e Mickey Barnes que superaram na final as mexicanas Elena Subirats e Patricia Montano.

Aida dos Santos ficou em sexto no pentatlo

Depois de se classificar em segundo lugar na eliminatória dos 800m com barreiras, no pentatlo feminino, a brasileira Aida dos Santos ficou em sexto e penúltimo lugar na final da prova, que foi vencida pela canadense J. Meldrum, seguida de outra canadense, L. Shonk.

Enquanto isso, Irenice Rodrigues está sendo cercada de todo carinho por parte dos técnicos e médicos, que tentam fazê-la libertar-se dos temores de uma derrota na prova de 800m, onde o peso da responsabilidade de uma vitória faz com que ela tenha até crises de choro.

MELHORAS

— Irenice sente-se muito melhor agora, e eu acho que ela terá uma boa atuação — disse o treinador Jarbas Gonçalves — ela é uma moça muito introvertida, e está cheia de problemas psicológicos. Por exemplo: se ela apanha uma revista e vê que uma moça cubana ou norte-americana faz um tempo inferior ao que ela faz no Brasil, ela se sente ainda pior.

Basquete do Brasil joga hoje pela classificação

Só com a vitória hoje à noite sobre Cuba é que a equipe de basquete masculino do Brasil conseguirá classificar-se para a rodada final do torneio, pois tem uma vitória a mais que seu adversário, mas o regulamento estabelece que, em caso de igualdade de condições, prevalece o resultado da partida entre os dois classificados.

No Grupo A, os países classificados são Estados Unidos, Porto Rico e Panamá. No Grupo B, México e Argentina já garantiram a classificação, ficando apenas Brasil e Cuba para decidirem a última vaga no jogo de hoje.

No setor feminino, disputado em um só grupo, o Brasil é o único quadro invicto, com três partidas disputadas. Os Estados Unidos estão em segundo lugar, com duas vitórias e uma derrota, juntamente com o México. Os jogos do segundo turno serão iniciados quarta-feira.

Em sua última apresentação, sexta-feira à noite, a equipe feminina de basquete do Brasil venceu a de Cuba sem dificuldade por 35 a 30 de placardos, a atuação de Deici que fez 30 pontos.

Iatismo do Brasil é o líder em "Finn" e "Snipe"

O Brasil está liderando as categorias finn e snipe, enquanto é vice-líder nas categorias flying dutchman e lightning, que por seu turno estão sendo lideradas pelos Estados Unidos.

As classificações são as seguintes: Finn — 1 — Brasil; 2 — Estados Unidos; 3 — Argentina; 4 — Canadá. Snipe — 1 — Brasil; 2 — Estados Unidos; 3 — Porto Rico; 4 — Bermudas. Flying dutchman — 1 — Estados Unidos; 2 — Brasil; 3 — Canadá; 4 — México. Lightning — 1 — Estados Unidos; 2 — Brasil; 3 — Argentina; 4 — Canadá.

Golfistas do Itanhangá jogam hoje as duas voltas finais da Taça R. Laje

Vencendo seus adversários, ontem, na terceira rodada da Taça Renaud Lage, os golfistas Heriberto Keen, Carlos Alves de Sousa, Paulo Pinheiro e Miguel Dorin qualificaram-se para disputar as semifinais do torneio, marcadas para a manhã de hoje, no campo do Itanhangá, cabendo aos ganhadores decidirem o título na parte da tarde, numa partida prevista para 18 buracos.

Os jogos semifinais serão disputados entre Heriberto Keen e Carlos Alves de Sousa, pela chave A, e Paulo Pinheiro e Stig Sjoested, pela chave B. Na rodada de ontem, Heriberto Keen derrotou José Carlos Daudt por 3/2; Carlos Alves de Sousa venceu James Robertson por 2 up; Paulo Pinheiro ganhou de Jorge Castro Barbosa por 1 up e, finalmente, Miguel Dorin superou Stig Sjoested no 17.º buraco.

AMADOR INGLÊS

Woodhall Spa, Inglaterra, e Minneapolis, Estados Unidos — (UPI — JB) — O golfista inglês Michael Bonallack — integrante da equipe britânica que disputou a Walker Cup — conquistou ontem à tarde o título do English Amateur Golf Championship (Amador Inglês), pela quarta vez em sua carreira, ao derrotar Gordon Hyde por 4-2 depois de 36 buracos. Bonallack tem 32 anos e Hyde, 26.

Os principais colocados no torneio são os seguintes: 1.º Julius Boros (70-73), 142 tacadas; 2.º empatados, Hommy Boldt (74-69) e Dudley Wysong (72-71), 143; 4.º empatados, Lou Graham (76-68) e Ray Floyd (70-74), 144; 6.º e 7.º empatados, Larry Ziegler (72-73), Larry Ziegler (74-71), Dick Martinez (73-72), Harold Herling (71-74) e Doug Ford (74-71), 145 tacadas.

SEM MEDALHA



J. Pena, do Chile, conseguiu só o quarto lugar na classificação final da competição de arremesso de dardo

MEDALHA DISTANTE



Rafael Raffelle, da Argentina, prepara-se para uma corrida na partida em que sua equipe perdeu para Venezuela



Depois de absolvido graças à defesa de seus companheiros, Jorge Luis ainda teve que ouvir Nei, que o advertiu de brincadeira

Vasco e Bangu, invictos, jogam liderança da Taça

Jogadores fizeram apelo e Gentil voltou atrás na multa contra Jorge Luis

Jorge Luis ia ser multado ontem por Gentil Cardoso, por não ter-se concentrado anteontem, mas os seus companheiros fizeram um apelo ao técnico, funcionando o goleiro Franz como advogado de defesa, e ele acabou fazendo uma enquete entre os jogadores para penalizá-lo ou não, tendo o zagueiro sido absolvido por unanimidade.

Enquanto isso, Gentil Cardoso ainda não se decidiu por Ari ou Jorge Luis para ocupar a zaga lateral direita na partida de hoje, afirmando que pela manhã, após a revisão médica habitual, ele irá conversar com os dois jogadores e escalará aquele que estiver melhor preparado psicologicamente.

CONDENA CHORANDO

O problema de Jorge Luis foi por não ter ido para a concentração anteontem. Jorge Luis não estava relacionado para se concentrar, mas como treinou muito bem no apronto, Gentil mandou que ele também se concentrasse, pois inclusive estava coidado para jogar.

O zagueiro, porém, não tinha levado roupas para se concentrar, mas não falou nada com o treinador e foi para casa a fim de apanhá-las. Chegando na sua residência, teve um problema de doença na família e acabou não indo para a concentração de Ipanema.

Ontem, tão logo chegou à São Januário, Gentil mandou chamar Jorge Luis e perguntou-o se não tinha sido avisado para se concentrar. O jogador respondeu que sim e não justificou sua falta. Na preleção diária, o técnico explicou então aos demais companheiros do zagueiro que infelizmente seria obrigado a multá-lo, lastimando o fato com uma frase de Barros Barreto:

— Quando condeno alguém o faço chorando e quando absolvo o faço sorrindo.

De pronto, os jogadores estranharam o fato, já que Jorge Luis é muito educado e disciplinado, e todos começaram a falar ao mesmo tempo tentando defender o companheiro. Gentil, então, mandou que um deles se apresentasse voluntariamente para servir de advogado de defesa de Jorge Luis, e Franz se levantou sob palmas dos demais.

O goleiro, falando pausado e objetivamente, fez um pequeno histórico da curta carreira de Jorge Luis até agora, frisando seu bom comportamento disciplinar. Em seguida, Franz defendeu a tese de que ele é um rapaz introvertido e com muita classe explicou seu temperamento humilde e modesto.

— Diante de tantos argumentos, o técnico afirmou que iria colocar em votação a punição e todos votaram pela absolvição. Gentil mandou então que Jorge Luis se concentrasse após o treino de ontem e deu o caso por encerrado.

Bruto, porém, pediu para falar também, esclarecendo: — Seu Gentil, nós não queremos que o senhor pense que esta nossa posição a favor de Jorge Luis foi para ficarmos contra o senhor. Acontece que ele é mesmo um ótimo rapaz e deveria ter motivos para não ter comparecido à concentração. O mal é que ele não fala e não se justifica, mas acredite mesmo que ele não é indisciplinado.

Depois disso, Franz disse brincando que Jorge Luis estava lhe devendo NCr\$ 240,00 (duzentos e quarenta mil cruzeiros antigos), pois ele seria multado em NCr\$ 480,00 (quatrocentos e oitenta mil cruzeiros antigos) e todo advogado vencendo estas causas recebe a metade da multa como honorários.

O Vasco treinou individualmente durante 20 minutos e em seguida, atendendo ao pedido dos jogadores, Gentil organizou uma partida de basquete entre eles. A tarde os jogadores foram assistir à partida Fluminense x Botafogo.

O Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade, viaja esta semana para o Uruguai a fim de acertar com o técnico Ondino Vieira a sua vinda para o Bangu, enquanto Martim Francisco deverá se transferir para o Caxias, de Joinville, clube que cedeu por empréstimo ao Bangu o ponta-de-lança Norberto Hopper.

Martim Francisco está certo de poder contar com Ubirajara e Paulo Borges para o jogo de logo mais contra o Vasco, embora ainda dependa da palavra final do médico Arnaldo Santiago, que também acredita na recuperação dos jogadores, mas que só vai resolver se os libera ou não depois da revisão médica da manhã de hoje.

DESCANSO MERECIDO

Martim decidiu não dar qualquer treinamento aos seus jogadores no dia de ontem, por achar que os treinos já tinham sido puxados durante a semana, e que eles mereciam um descanso antes do jogo com o Vasco, e também por acreditar que a partida exigirá grande esforço da equipe.

O técnico nem ficou no Rio, preferindo viajar até Cantagalo, no Estado do Rio, para dirigir a equipe mista num amistoso, regressando ontem mesmo, a tempo de receber os jogadores à noite na concentração.

Embora o Bangu tenha dúvidas quanto a Ubirajara e

Vasco e Bangu jogam hoje, às 15h30m, no Maracanã, a liderança da Taça Guanabara, o primeiro com a vantagem de ter dois jogos realizados e vencidos, enquanto que o segundo jogou apenas uma vez, vencendo em partida bastante tumultuada.

O juiz da partida será Guálter Portela Filho, e na preliminar, válida pelo torneio José Troccoli, jogará Olaria e Campo Grande, com arbitragem de Hélio Alves e início previsto para as 13h30m.

VASCO LUTADOR

Duas vitórias difíceis, contra o Fluminense e o Flamengo, ambas virando a partida quando estava perdendo, credenciam o time do Vasco ao título, principalmente pelo espírito de luta de seus jogadores.

O seu ponto fraco, até agora, é o meio de área defensivo, onde Brito e Fontana não estão agindo com segurança, principalmente quando é necessária uma manobra de cobertura. As falhas de Brito e Fontana, inclusive, foram objeto de uma conferência do técnico Gentil Cardoso.

BANGU CONFUSO

O primeiro problema do Bangu é seu técnico, que sabe ter os dias contados dentro do clube. Martim, aliás, criou outro impasse, fazendo com que o clube pense em se desfazer de Cabralzinho, inegavelmente um dos maiores pontas-de-lança do Rio.

Martim diz até hoje que seu time está cansado da excursão aos Estados Unidos, mas o Bangu mostra claramente que ainda não encontrou um substituto para Cabralzinho, embora tenha feito esforços, com Dé, Ladeira e outros mais.

Mas do goleiro ao meio de campo o Bangu tem homens excelentes, quer individualmente quer no jogo de conjunto, e a experiência de Ocimar ou uma arrancada de Jaime bem podem decidir a partida a seu favor.

VASCO	BANGU
Franz	1 Ubirajara (Neri)
(Ari) Jorge Luis	2 Cabrita
Oldair	3 Mário Tito
Jedir	4 Jaime
Brito	5 Luís Alberto
Fontana	6 Ari Clemente
Zezinho	7 Paulo Borges (Tonho)
Nei	8 Ladeira
Paulo Bim	9 Dé
Danilo	10 Ocimar
Morais	11 Aladim

Cabral treina no Flu amanhã para jogar contra Fla

Cabralzinho se apresentará amanhã de manhã ao Fluminense para treinar e já jogar na próxima rodada contra o Flamengo, como ponta-de-lança, caindo Rinaldo para a extrema esquerda, se o exame médico a que se condicionou sua troca por Mário com o Bangu comprovar que realmente ele não sofre de qualquer artrose no joelho.

Continua a haver ainda a possibilidade de outra troca com o Bangu, com base em Samaroni, e o assunto já foi discutido, sem que se chegasse a uma conclusão por enquanto, embora o Vice-Presidente Dilon Guedes tenha voltado a afirmar ontem que, dentro da proposta de NCr\$ 1.500,00 (um milhão e meio de cruzeiros antigos) por mês, que Samaroni quer para renovar contrato, "o Fluminense não entrará em nenhum acordo com ele".

SEM GERSON

O documento dado pelo Bangu ao Fluminense pela troca pura e simples de Cabralzinho por Mário, sem que o Bangu entre a mais com qualquer dinheiro, garante ao clube o direito de desfazer o negócio se Cabralzinho tiver alguma artrose no joelho.

O Fluminense se aliás está tranquilo, pois González, que conhece bem o jogador, já afirmou que ele não tem nem nunca teve artrose alguma — e o mesmo fez o médico do Bangu, o Dr. Arnaldo Santiago. Por outro lado, o caso de Gerson — o assunto mais antigo que há no Fluminense, embora "oficialmente" nunca tivesse existido — parece ter mesmo chegado ao fim. A diretoria do Botafogo quer nada menos do que NCr\$ 450 mil (quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros antigos) por Gerson e o Fluminense chegou à conclusão de que, com menos do que este dinheiro, poderá resolver muito bem os problemas que realmente existem no time — um ponta-direita e um lateral esquerdo, e talvez, também, mas não de modo prioritário, um lateral direito.

COM HUMBERTO

Os jogadores se apresentarão esta manhã ao clube para revisão médica e individual, devendo fazer um conjunto amanhã, na dependência porém dos planos que González, vai organizar, já que o Fla-Flu da próxima rodada não tem ainda data certa.

De hoje para amanhã deve chegar também ao Rio o lateral-direito Humberto, da Esportiva Ferroviária, do Espírito Santo, enquanto isso o clube continua procurando novos reforços, no interior de São Paulo.

Com a aquisição de Cabralzinho é certa a saída de Gilson Nunes da ponta esquerda. Rinaldo irá ocupar esta posição, ficando o meio de campo com Denilson e Suingue e a dupla de área com Cabralzinho e Camilo.

Farroupilha lidera jogando com Inter

Pôrto Alegre (Sucursal) — Grêmio e Farroupilha, líderes do Campeonato Gaúcho, defendem hoje suas posições enfrentando, respectivamente, o Rio-grandense e o Internacional, sendo este último o jogo principal, já que o clube da Capital é vice-lider.

Os outros jogos são os seguintes: em Novo Hamburgo — Floriano (último colocado) x Gaúcho (terceiro colocado); em Rio Grande — Rio Grande (terceiro colocado) x Brasil (terceiro colocado); em Bagé — Guarani (terceiro colocado) x Juventude (segundo colocado). Esta será a quarta rodada do Campeonato Gaúcho.

SEM PERSEGUIÇÃO



Cabral ficou sem ambiente no Bangu depois de brigar com Martim Francisco

XPTO
não é um agente secreto
mas é a senha para V.
viver a vida bem vestida.

XPTO
A VENDA QUE
FAZ BAIXAR OS
PREÇOS

na
5ª avenida

TUDO EM 5 MÊSES SEM JUROS.

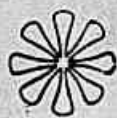
...e a turminha avançada de 10 a 16 anos também ganha com XPTO.

Roupa Exata de Nycron, diversos modelos. De NCr\$ 72,80 por NCr\$ 47,80



- 1 Camisa Rodhalbe San Remo, mangas compridas, em cores modernas. De NCr\$ 41,00 por NCr\$ 35,80. Calça Polyester tipo garrafeira. A grande onda. De NCr\$ 25,80 por NCr\$ 22,90. Cintro largo de couro P. Bosto. De NCr\$ 18,75 por NCr\$ 15,00.
- 2 Roupa Exata de Nycron. Modelo jaqueto, com botões forrados, cores modernas e calça com fecho de segurança. De NCr\$ 93,00 por NCr\$ 84,00. Camisa social Ramenzoni pele de óvo, levíssima. De NCr\$ 13,90 por NCr\$ 11,90. Cueca Leblon de cambraia ou tricoline, com pressão ou bolso. De NCr\$ 2,55 por NCr\$ 2,29. Sapato social Samello, super confortável. De NCr\$ 37,50 por NCr\$ 32,80.
- 3 Camisa de xadrez em lidela, mangas compridas. Modelo clássico. De NCr\$ 17,90 por NCr\$ 15,80. Calça mescla Tergal de primeira qualidade. De NCr\$ 44,20 por NCr\$ 39,90. Cintro largo bicolor. De NCr\$ 6,85 por NCr\$ 6,20. Casaco Tricoline em diversas cores. De NCr\$ 41,90 por NCr\$ 35,80.
- 4 Camisa de malha de algodão lisa, com listras combinando na barra e nos punhos. De NCr\$ 24,95 por NCr\$ 9,98. Calça de Nycron listrada tom sobre tom. NCr\$ 29,50 por NCr\$ 25,20. Sapato Samello esporte, salto carrapeta. De NCr\$ 39,00 por NCr\$ 32,80.
- 5 Roupa Exata de Tergal de 1.º corte moderno com aviamentos de Nylon. De NCr\$ 75,00 por NCr\$ 47,80. Camisa Valisère Volta ao Mundo, de Nylon. De NCr\$ 27,49 por NCr\$ 15,80. Gravata de organzine, diversas padronagens. De NCr\$ 3,98 por NCr\$ 3,48. Sapato social Samello em cor, modelo inglês. De NCr\$ 38,90 por NCr\$ 34,80.

5ª avenida
Av. esquina Sete de Setembro



Casa
Rabello
R. Uruguiana, 100/102

na Exposição é mais barato!



Vestido de Crepon, forrado. Roxo, laranja e lilás. NCr\$ 29,00

Bolsa de verniz, cores modernas. NCr\$ 13,90

Brinco da "ETHEL" Argola em cristal colorido. NCr\$ 3,90

Sapato de verniz, cores modernas. NCr\$ 17,90

Manteaux em Bouclé de lã, várias cores. NCr\$ 38,00

Bolsa em couro. Forrada em couro. NCr\$ 32,00

Sapato trallete em pelica, salto facetado. NCr\$ 19,90

Suéter de malha "AGILON" Várias cores. NCr\$ 9,90

Saia PULL SPORT, lindas cores. NCr\$ 9,90

Meia Arrastão — fio Helanca. Cores modernas. NCr\$ 7,90

Sapato Sport. Em sapo, salto grosso. NCr\$ 17,90

Bolsa em Couvin. NCr\$ 11,90

Cinto da "ETHEL" argolas douradas. NCr\$ 4,90

Tailleur em moderno tecido pied-roc. NCr\$ 38,00

Bolsa em couro. Fecho inoxidável. NCr\$ 29,00

Sapato em pelica, salto Dior. NCr\$ 17,90

Brinco da "ETHEL" — Último lançamento! NCr\$ 3,70

Suéter em Ban-Lon, malha cordão. NCr\$ 11,90

Calça de veludo cutê, com cinto. NCr\$ 19,90

Sapato modelo Chanel. NCr\$ 10,90

Japona de lã com martingale e botões dourados. NCr\$ 25,00

Camisa "Warner's", linha jovem. NCr\$ 17,90

Calça "Bencutá" saint-tropez. NCr\$ 13,90

Mocassim em couro. NCr\$ 15,90

Vestido em tecido Seta D'oro, forrado, manga 3/4. NCr\$ 19,90

Saia de Tergal, forrada, cores modernas. NCr\$ 9,90

Fraldas "Absorventes" caixa com 6. NCr\$ 3,90

Alégua em Jersey de Nylon com renda. NCr\$ 1,90

Kimonos de algodão estampado. NCr\$ 3,90

Pijama de chifão com bordado oriental. NCr\$ 14,90

Tecidos: 1 corte c/2,20 pelo preço de 1 metro. NCr\$ 3,90

Mala Dober em fiber. Tam. 50 cm. NCr\$ 28,00

Compre 2 e ganhe GRÁTIS 1 MINI-MALA!

a Sra. manda na Exposição
têm crédito

APROVADO

Exposição
é mais barato

CARIOCA
FLORIANO
MADUREIRA
N. IGUAÇU



ADRIANA PRIETO, CINEMA POR PROFISSÃO

Primeiro foi o ballet. Depois veio o teatro. E surgiu o cinema. Antes do ballet, teatro, cinema, o Chile natal que ficou para trás, sepultado nos 13 anos de Brasil. Em Teresópolis, durante o Festival de Cinema Brasileiro, jogando bolche em companhia de Márcia Rodrigues e de alguns críticos; no Zepelim, tomando chopinho em companhia de alguns cineastas; no Teatro Jovem, lendo o texto de Album de Família em companhia de seus colegas de elenco, Adriana Prieto demonstra a vitalidade e o encanto de seus 18 anos.

SEU ALBUM, COMO ESTA

Ibsen (Os Espectros), Boal (Marido Magro, Mulher Chata) e, agora, Nelson Rodrigues (Album de Família) são algumas páginas da história que Adriana vem escrevendo. No cinema, com Nel-

son Pereira dos Santos em um filme ainda inédito (El Justicero), teve sua primeira oportunidade, que o júri do Festival de Teresópolis consagrou dando-lhe o prêmio de melhor interpretação feminina.

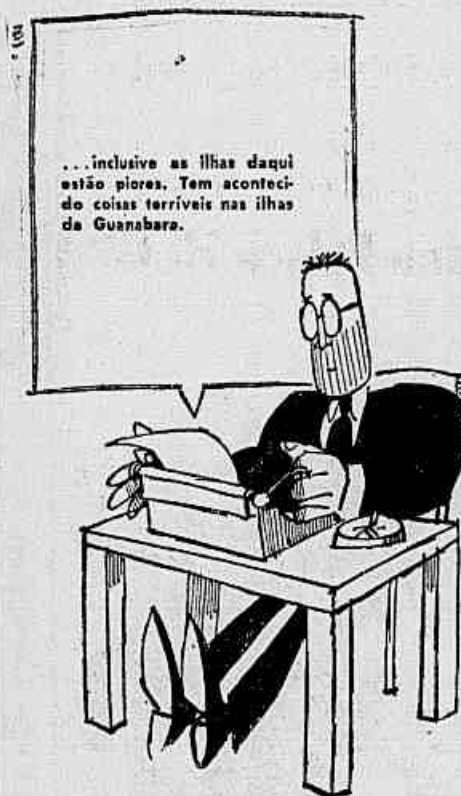
E tem surgido os convites, que Adriana estuda. Começou a fazer a novela A Rainha Louca, interpretando o papel da jovem Pilar, mas desistiu porque acha que "ainda não chegou a hora de entrar neste esquema". Depois do Album uma coisa é certa: vai fazer um filme com um conhecido diretor de cinema novo, sobre quem ela pede segredo, mas todos sabem ser o jovem autor de Mauro, Humberto — Neves, Davi.

Enquanto o filme não chega, Adriana Prieto poderá ser vista no palco do Teatro Jovem, interpretando a Glória: "Gosta tanto de papai. Ele não tem cabelos no peito. Nenhum."



CUPIM 50 INSETISAN
BARATA 50 27-9797

JEREMIAS, O BOM



AUTRAN,

UMA CARREIRA COMEÇA AOS 45

Aos 45 anos, Paulo Autran sobe ao palco pela centésima vez. Suas temporadas estão grisalhas. Mas não é isto que o distingue do Paulo Autran quando jovem: é que hoje ele pode escolher os seus papéis. E escolheu Édipo para apresentá-lo à platéia brasileira.

— Minha carreira está apenas começando — confessa Autran, que em 52 já ganhava o primeiro Prêmio Saci e no ano seguinte o primeiro prêmio Governador do Estado pelo seu desempenho em Na Terra como no Céu, de Hochwaller.

Na realidade, a carreira de Autran começou aos 11 anos, quando escreveu As Onças da Jamaica, isto em 1933. Aos 13 anos abandonava o teatro pela primeira vez, pulando para a literatura e para o jornalismo:

— Eu e um amigo fizemos um jornal escrito a mão, com tiragem de 10 exemplares. A edição se esgotou rapidamente. A vizinhança comprava tudo. Ou mais exatamente: as mãos dos amigos compravam...

Por que escolher Édipo para iniciar uma nova etapa na carreira? É o próprio Autran quem responde:

— No momento em que os autores modernos estão preocupados em destacar o lado sórdido da humanidade é muito bom redescobrir a grandeza e a altitude humanas num texto como o que apresento agora.

— A maioria das interpretações de Édipo concentra-se nos aspectos psicológicos da questão. Suponho que é empobrecer o texto reduzi-lo a um ângulo na sua análise. Há também implicações políticas em Édipo, lições de democracia tais como a de mostrar um rei ouvindo o seu povo ou a de apontar os perigos do poder enfiado numa só mão. Mas o ângulo político também não esgota as intenções do autor e do espetáculo.

Autran não considera Édipo o melhor papel de sua carreira. Ele preferia algo mais moderno para se expressar profundamente. Mas isto não quer dizer que considere a tragédia uma história antiga:

— Édipo é também um homem moderno, na medida em que compromete sua existência na busca da verdade.

Qual seria o papel exato para Autran? Depende da época. Até 1948 era o de advogado, sua primeira profissão. Depois disso foi o papel principal de A Esquina Perigosa, de Priestley, logo na fundação do Teatro Brasileiro de Comédia, sua grande escola. Em 52, por exemplo, ele fazia o

papel principal na peça Fim de Jogo, de Samuel Beckett, exatamente o mestre dos que hoje são os autores modernos "que exibem o lado sórdido da humanidade". Fim de Jogo conta a história de dois homens numa casa, esperando o fim do mundo. O dono da casa é cego; seu criado Cloy descreve-lhe os últimos sinais. Os pais do dono da casa estão encerrados em duas latas de lixo, no fundo da sala:

— Vibrava com esses textos intelectuais, sentia-me muito inteligente e realizado.

Depois de 64, quando houve uma revolução no País, toda a carreira passou por um reexame:

— Durante muito tempo fui ator mas só dali em diante é que compreendi que ser ator é alguma coisa bastante útil para a sociedade. Dali em diante não era mais possível representar só por mim. Os outros precisavam de meu trabalho que passava a ter um sentido muito mais profundo.

O papel ideal para Autran foi então o de Liberdade, Liberdade. Percorreu as principais cidades do País e aprendeu a sair do palco, a debater com estudantes e frequentar lugares onde poderia dizer alguma coisa a mais a respeito do assunto da peça.

— No Rio não distingo os dias. No interior tenho uma agenda. Às vezes faço conferências para platéias heterogêneas. E ainda mais; frequento festas em minha homenagem.

Considero uma ótima oportunidade mostrar às pessoas como são os atores, como se sentem diante do mundo. Muitos ficam maravilhados ao descobrir que somos como eles, com a diferença apenas de que os jornais falam de nosso trabalho e silenciam sobre os deles.

Mesmo no Rio sente-se que ele assumiu uma nova responsabilidade. Numa simples caminhada do Posto Três ao Seis, é possível vê-lo parando cinco vezes para falar com jovens atores. Às vezes é abordado por uma fã, no estilo antigo:

— Autran, Paulo Autran... Precisava cumprimentá-lo.

Sente-se que está constrangido. Sorri alguns segundos, desconversa, despede-se. Cinquenta metros adiante defronta um grupo pregando cartazes de uma peça a ser lançada. Debatem a temporada e a última frase é sua:

— É preciso compreender que texto sério também dá dinheiro. Mas tem de ser bem feito.

"HOMEM DOS PASSARINHOS" TRAZ NÔVO INGLÊS

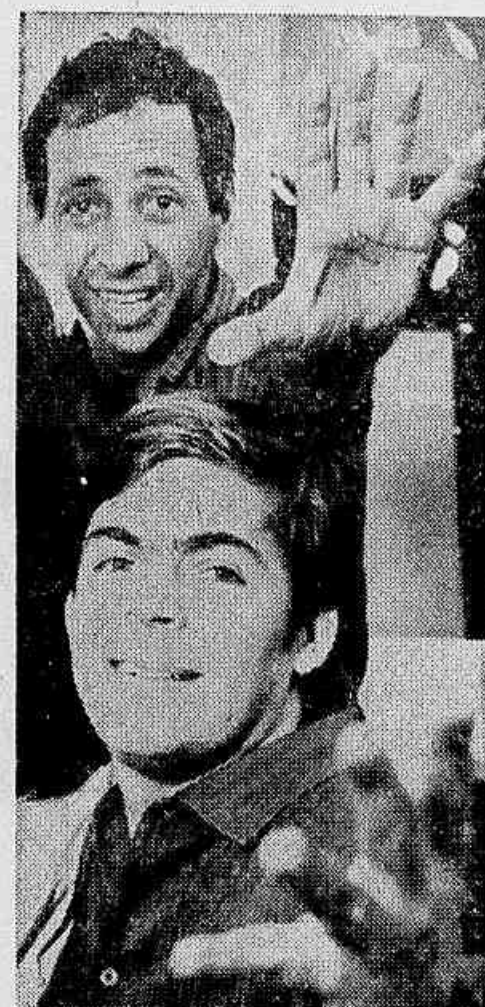
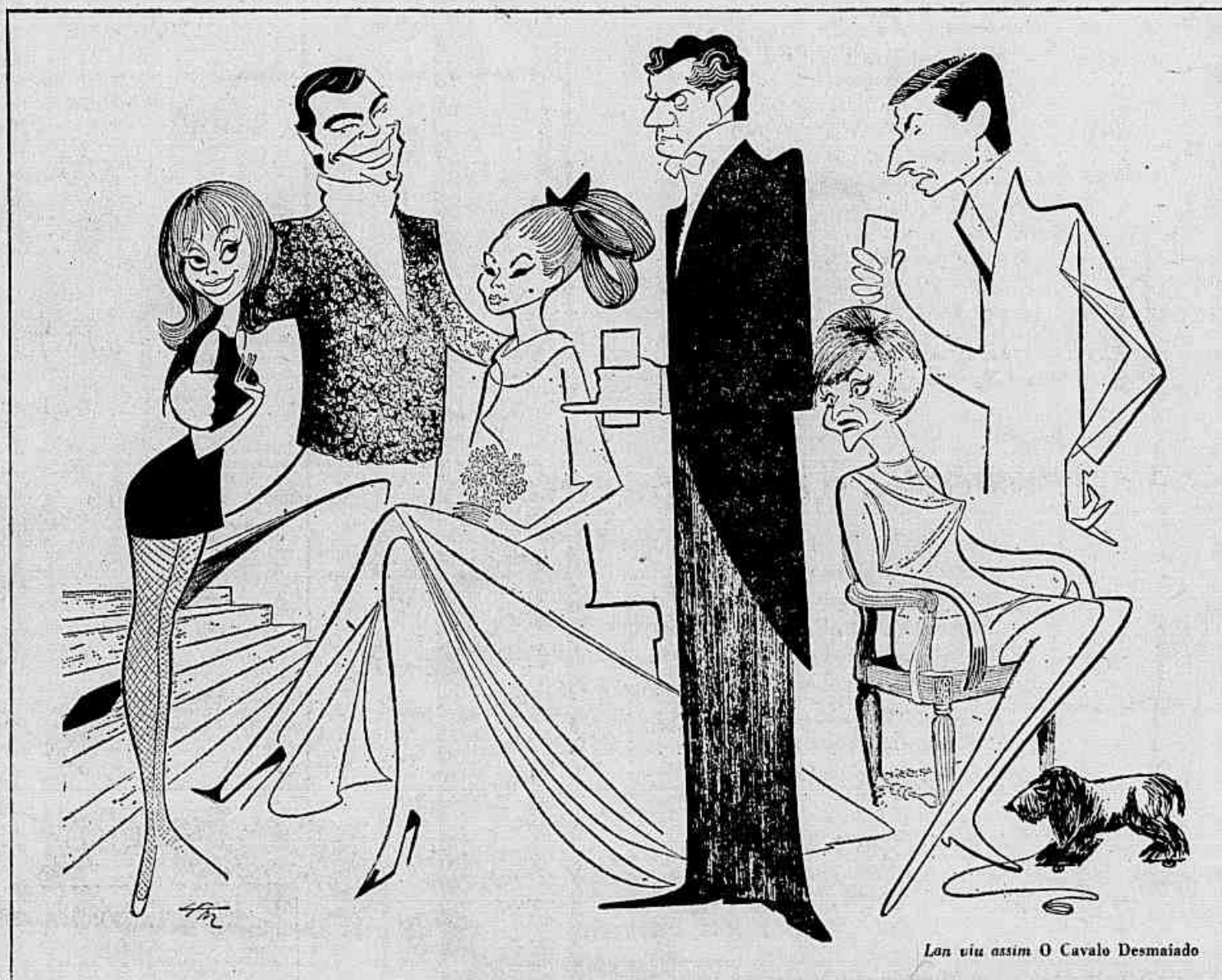
É simplesmente impressionante o sucesso que a dramaturgia contemporânea inglesa vem alcançando no Rio este ano. Nada menos de quatro exemplos da nouvelle vague londrina estão atualmente em cartaz: O Versátil Mr. Sloane e O Olho Azul da Falecida, ambos de Joe Orton; Volta ao Lar, de Harold Pinter, e Queridinho, de Charles Dyer. E já na próxima semana esse número vai-se elevar a cinco, com a estréia — marcada para quinta-feira, dia 3 — de O Crime do Homem dos Passarinhos, de John Mortimer, no Arena Clube de Arte.

Nascido em 1923 Mortimer projetou-se na Inglaterra em 1957, justamente com O Crime do Homem dos Passarinhos (no original Dock

Brief), peça em um ato para dois personagens, apresentada pela primeira vez no rádio, em seguida adaptada para a televisão, e finalmente transferida para o palco. Mortimer, ainda inédito no Brasil, tem sido particularmente bem sucedido nas peças pequenas (além de Dock Brief, merece destaque What Shall We Tell Caroline?) do que nas suas obras de duração completa Two Stars for Comfort, The Wrong Side of the Park; segundo John Russell Taylor, ele apresenta "... grande facilidade na criação de um diálogo cheio de vivacidade, e um dom especial para a caracterização grotesca dos personagens, à maneira de Dickens".

Os dois personagens de O Crime do Homem dos Passarinhos serão interpretados por Gran-

de Otelo e Manuel Pêra, que totalizam, juntos, nada menos de 96 anos de experiência teatral. Completando o espetáculo — cujo título geral é Um Mais um e Igual a Dois — Grande Otelo apresentará uma seleção de monólogos intitulada Grande Otelo de Corpo Inteiro. O espetáculo é dirigido por John Procter, que estréia profissionalmente no Brasil, depois de atuar com sucesso na área de espetáculos amadores em língua inglesa. E o Arena Clube de Arte inaugura com este espetáculo as suas novas instalações, incomparavelmente mais adequadas para atividades teatrais do que as antigas.



"Úlcera de Ouro"

chega ao 4.º

mês de sucesso

Um dos melhores textos nacionais da temporada — Úlcera de Ouro, de Hélio Bloch — entra no quarto mês de uma carreira tranquila e sólida. A comédia de Hélio Bloch, valorizada pela música de Oscar Castro Neves, Roberto Menescal e Edino Krieger, não precisou de grande publicidade para promover-se: a sua qualidade intrínseca de bom e simpático divertimento tem sido suficiente para atrair numeroso público ao Teatro Santa Rosa. O espetáculo, dirigido por Leo Jusi, é interpretado, cantado e dançado por Marília Pêra, Augusto César, Ari Fontoura, Cláudio Cavalcanti, Edson Silva, Eros Portenita (substituindo Rosana Ghessa), Fábio Sabag, Flávio Migliaccio e Marlene Barros. Os cenários de Cláudio Moura e, principalmente, os figurinos de Kalma Murtinho constituem verdadeiras atrações à parte dentro da Úlcera de Ouro.

GIRAMUNDO

Elizabeth Taylor mandou emissários sondarem Brigitte Bardot, a fim de examinar as possibilidades de um encontro. Taylor gostaria de conhecer BB. O encontro, em emissários, seria "em território neutro", isto é, entre Cannes (onde está a primeira) e St. Tropez (onde Bardot passa suas férias).

Chanel e Cardin em guerra — a guerra das coleções. Chanel (salas compridas) marcou o seu desfile para o mesmo dia e mesma hora que Cardin (mini-saias).

O New York Times, sobre morte e vida severina: "A garota de Ipanema deixou as praias do Rio, anos atrás, tomou o avião e veio para cá, mas não trouxe a bolsa nova. Agora, o vazio que deixou está novamente ocupado. O garoto do set, pobe e faminto, é o seu substituto".

Os tchecos, na feira de Montreal, escolheram a liberdade: em seu pavilhão são exibidas sessões de cinema onde ao lado de cada poltrona para o espectador existem dois botões: um verde, o outro, vermelho. A projeção começa normalmente, de repente, pára. Uma voz explica: "quem preferir que o filme termine dramaticamente, que aperte o botão vermelho. Quem quiser uma comédia, aperte o verde." Assim, é o próprio espectador quem faz o filme.

Uma nova droga começa a ser usada pelos hippies e até pelos mais respeitáveis cidadãos dos Estados Unidos: mais poderosa que o LSD, trata-se do STP, um ácido que garante uma viagem psicodélica de 36 horas até uma semana de duração. O descobridor do STP (serenidade, tranquilidade, paz...) é o filho de um senador do Kentucky, químico, que "escora um dia, ver todos os habitantes da Terra partir em nessa maravilhosa viagem".

Um escritório franco-alemão, sediado em Saint-Germain-des-Prés, Paris, acaba de ser inaugurado com o objetivo de fazer os estudantes aprenderem o francês ou o alemão, segundo o caso, mas ao ar livre, aproveitando do modo mais saudável as férias e o sol do verão. Vólei, caça submarina, projeção de slides na praia, aulas durante excursões, são os itens do programa.

Maio revolucionário acaba de ser lançado em Saint-Tropez: é de papel (isso ou estampado) e, naturalmente, pode ser molhado — por água salgada ou doce — sem que se desfaga.



Dom Basílio Penido abençoou a união de Maria Teresa e Dionísio



A saída foi no som da tradicional Marcha Nupcial, de Mendelson

CASAMENTO DE MARIA TERESA E DIONÍSIO

Anteontem, no início da noite, casaram-se Maria Teresa do Nascimento Brito, filha do casal Manuel Francisco do Nascimento Brito, com Dionísio Cerqueira d'Escragnoille Taunay. A igreja, de Nossa Senhora do Carmo, foi decorada por Lúcia Sabóia, com rosas, flores de pessegueiro e laço de lã, entrelaçados nos buquês. Depois da cerimônia religiosa, os pais da noiva receberam os convidados para um jantar, em sua casa, em Botafogo. A decoração, ali, foi realizada por João Henrique: velas azuis em cada centro de mesa, harmonizadas com rosas amarelas. As mesinhas foram armadas ao ar livre, sob um toldo azulão.

O vestido de Maria Teresa — que é neta da Condessa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL — foi realizado por Gerson (que fez também os vestidos das noivas). A sua coliflor foi imaginada por Marizinha. O vestido era de veludo de brocado com mangas compridas e cauda longa.

Durante a cerimônia religiosa — celebrada por D. Basílio Penido —, o órgão foi tocado pela Professora Judite Almeida. E a harpa, pela Professora Léia Bach. Vários elementos de coro e músicos do Ministério da Educação, da Sinfônica Nacional e do Córpo da Igreja Santa Margarida Maria executaram músicas de Edward Elgar (Pompa e Circunstância), a Ave Maria, de Dunshee de Abranches, e o Magnificat, de Battmann, além da tradicional Marcha Nupcial, de Mendelson (à saída), sob a regência da maestrina Guihar Bandeira Paranhos.

Foram padrinhos de Maria Teresa os casais Frank Paranhos e Pedro Nolasco Canto. Foram padrinhos de Dionísio os casais Major-Brigadeiro Carlos Alberto Matos e Raul d'Escragnoille Taunay.

As damas de honra foram Maria Helena Paragnad, Maria Regina do Nascimento Brito, Fernanda Tostes Costa, Sônia Taunay, Heloísa Joppert, Maria Isabel do Nascimento Brito e como garçon d'honneur, João Henrique Jardim.

BUROCRACIA E DESPREZO

Uma vez mais, burocracia e o desprezo oficial pelos esforços culturais põem em risco um movimento significativo. Cláudio Bueno Rocha, jornalista, pensou que estivesse realizando seu sonho de produzir cultura ao realizar A Megera Domada, de Shakespeare, numa série de espetáculos destinados sobretudo a estudantes de curso secundário. Realmente, o contato com um público jovem e surpreendentemente entusiasmado por esse novo teatro confirmou o sonho de Cláudio. Mas todo o programa repousava, economicamente, em subvenções oficiais (fato comum, aliás, nos países mais civilizados do mundo). Só que as subvenções não foram pagas: ou melhor, vêm sendo pagas com conta-gotas, obrigando Cláudio a suspender a temporada da Megera, sem poder saldar de pronto as dívidas. A medida que recebe algum dinheiro, Cláudio vai atendendo aos credores, num esforço enorme para, apesar de tudo, conseguir preservar seu bom nome e não faltar com os atores. Mas o Serviço Nacional de Teatro, de onde provinha agora a maior parte da subvenção esperada, não teve ainda liberadas sequer as suas verbas de janeiro...



A BANDA E A EXPOSIÇÃO DE EURÍDICE

Este desenho, um bico de pena inspirado na música de Chico Buarque, é um dos trabalhos que Eurídice começa a mostrar, amanhã à noite na Galeria Santa Rosa. A banda de Eurídice contém os mesmos elementos da banda de Chico: a moça feia que chega à janela, o homem sério que conta dinheiro, o velho que conta dinheiro no terraço.

No mais, é o mundo de Eurídice que vem contando em seus desenhos. Desenhos que "não excitam o espírito de análise, mas apenas a simples eterna admiração."



dijon

Modas Masculinas

"DIJON" comunica aos seus clientes e amigos QUE NÃO TEM FILIAIS, sendo sua única loja, à RUA BARATA RIBEIRO, 496-A, Rio. (P

LÉA MARIA

5. PAULO EM DIA

- Rudi Gernreich e Paco Rabane, os costureiros, vão passar um fim de semana, especialmente organizado para ambos, na Fazenda Empreço, de Iolanda Pentendo.
- O aniversário de Guilherme de Almeida (77 anos) foi festejado por dezenas de amigos seus, esta semana, em sua casa. Vicente Rao, Candiinha Sampaio, Alice Pinto Guimarães, o Cônsul Niles Bond, a Embaixatriz De Vincenzi, Camila Cardoso, Fernando Chateaubriand, alguns deles.
- Jorge Pacheco e Silva, que acaba de chegar de Paris, onde esteve com Pierre Balmain, observa que o costureiro declarou-lhe conservar as salas dos vestidos de sua próxima coleção bem curtas. A medida: cinco centímetros acima dos joelhos. Uma medida discreta.
- Faleceu, em S. Paulo, D. Nené Fagundes Gomes, a mãe do ex-Ministro Severo Gomes.
- Um jérsei laminado, da fábrica Imbranyl, que já é utilizado por Jean-Patou, em Paris, será lançado agora na FENIT.

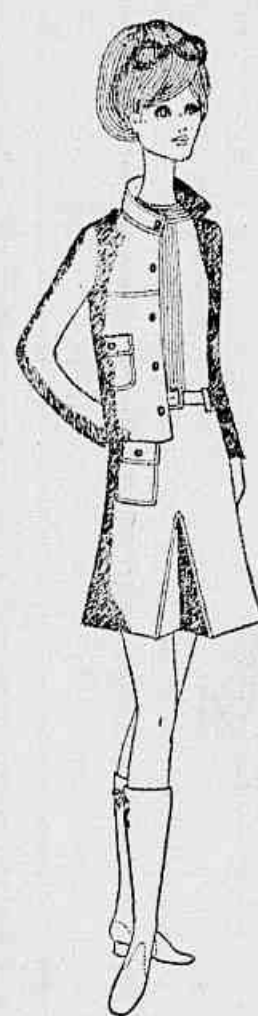
PICADINHO

- Foi um bonito jantar, o do casal Paulo-Lúcia Peltier de Queiroz, em homenagem ao industrial italiano Lamberto Meneghelli, que veio ao Rio a fim de examinar possibilidades de investir aqui. Circulando pelos jardins de Burle Marx que rodeiam a casa dos Peltier, os Francisco Caetano, os Chamma, o casal Juraci Magalhães, Bento Ribeiro Dantas, Carlos Cruz Lima, Léia e Luis Severiano Ribeiro. A maioria das senhoras vestia-se de brocado.
- E a dona da festa, um vestido preto, trazido de Paris, feito de um tecido que dentro em breve será a grande moda: renda tipo arrastão, preta, com pois de veludo também preto, aplicados.
- Nasceu Daniela, a filha da jornalista Lúcia e de Marcelo Knopke.
- Bonifá e Marpessa Dawn (de Orfeu Negro) apareceram juntos no célebre programa Tonight Show, da TV norte-americana, produzido por Johnny Carson. É claro que não faltou a música Manhã de Carnaval.
- Dois instrumentos celebrizados foram tocados esta semana, na Sala Cecília Meireles: um Guarani de 1725, do violonista Schneider, e um Stradivarius da mesma época que pertenceu a Paganini, sendo mesmo citado no testamento do gênio do violino. Atualmente, esse Stradivarius é conhecido pelo nome de ex-Hubby por ter pertencido também a Hubay, outro virtuose famoso.
- A sagração de Frei Lucas como Bispo Auxiliar de S. Paulo será a 26 de agosto. Em 8. João del Rei.
- Um grupo de 12 pessoas que esteve esta semana no Sachin, sem jantar, apenas tomando uísque escocês, conseguiu gastar NCr\$ 800,00. Com a gorjeta, quase 1 milhão de cruzeiros velhos.
- Jantar em homenagem ao Embaixador Carlos Duarte (que serve no Panamá) oferecido pela Embaixador daquele país e Sr. Boyd. Dentre os convidados, os Embaixadores Correia da Costa, Pio Correia, Gurgel Valente, os Ministros Pinto da Silva, Celso Diniz, Fernando Berenguer, os Caio Pinheiro, o Secretário Meneses Côrtes.

Bierklause
TEM CHEGANDO
 com o chope
"OURO BRANCO"
 Inauguração amanhã, dia 31 a partir das 21 hs.

PIERRE CARDIN NO RIO

Chá-Desfile da Coleção de Inverno
 Reserva de mesas a partir de 10 de julho, no
Copacabana Palace Hotel
 (Em benefício da O.S.O.L.)



socila

Curso "MANEQUIM"
 Método Europeu
 Treinamento Intensivo
 Maquiagem profissional.
 Fotogenia
 Desfiles pret à porter e haute couture
 Televisão, Fotografia de moda
 Diagramas gerais.
 Expressão Corporal
 Vestuário. Etiqueta profissional

Curso "JOLIE MADAME"
 (Especial para senhoras)
 Beleza Elegância
 Personalidade
 Maquiagem. Etiqueta.
 Vestuário. Andamento.

Curso "APERFEIÇOAMENTO SOCIAL"
 (Adolescentes)
 Etiqueta. Postura.
 Maquiagem. Vestuário.

INSCRIÇÕES

ABERTAS!
 Av. COPACABANA N.º
 1120 — 3.º andar
NÓVO TELEFONE
 56-3093

o Leão bota o prazo pra frente

CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR
24 MESES SEM ENTRADA

Liquidificadores Walita e Arno. Mensal: NCr\$ 4,41	TV Philco 23" Mensal: NCr\$ 59,50	Ar Condicionado Philco e Admiral. Mensal: NCr\$ 78,60	Geladeira Brastemp Consul e GE. Mensal: NCr\$ 29,00	Máquina de lavar Brastemp e Bendix. Mensal: NCr\$ 22,00
Secador de Cabelos Arno e GE. Mensal: NCr\$ 4,96	Grill automático GE. Mensal: NCr\$ 4,69	NO 2.º ANDAR Diversos modelos de dormitórios. Mensal: NCr\$ 34,53		Fogão de luxo Wallig e Brastemp. Mensal: NCr\$ 29,70
Batedeiras Arno, Walita e GE. Mensal: NCr\$ 4,69	Enceradeiras Arno, Walita, Lustrine, etc. Mensal: NCr\$ 11,04	NA SÓBRE-LOJA Conjuntos em Fôrma. Diversos modelos Contour, Bonsucesso, mesas quadradas ou redondas, com ou sem bufê. Mensal: NCr\$ 26,10		Fogões Cosmopolita e Semer. Mensal: NCr\$ 5,50
Ferro automático GE, Walita, etc. Mensal: NCr\$ 3,00	NO 2.º ANDAR Conjuntos estofados. Sofá e 2 Poltronas. Probol, Lafer, Gelli, etc. Mensal: NCr\$ 19,33		Máquinas de Costura, diversos modelos. Mensal: NCr\$ 9,90	

Leão D'América
 "Onde o seu dinheiro vale mais"
 URUGUAIANA, 89 - SACADURA CABRAL, 164 - NITERÓI: CONCEIÇÃO 75/77

VAMOS AO TEATRO



TEATRO SANTA ROSA
apresenta
A ULCERA DE OURO
comédia musical de Hella Bloch
Direção de LEO JUSI
Música de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcanti, Edison Silva, Enzo Portenita, Fábio Ságo, Flávio Miglacio, Mariana Barros. Participação especial de MARILIA PERA.
HOJE, ÀS 18H E 21H30M
Rua Vde. Pirajé, 22 - Tel.: 47-8641
Vesp. às 5ss-feiras, às 16h30m, e domingos, às 18h



NÃO DEIXE DE VER O MAIOR MUSICAL INFANTIL QUE O RIO JÁ ASSISTIU!!
"A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA"
Um Pigmalião infantil de Paulo Afonso de Lima
Coreografia: Denis Gray - Dir.: Mário de Oliveira
Sábados e Domingos, às 16 horas -
TEATRO MESBLA
Reservas: 42-4880

Um espetáculo do Grupo Realejo - Produzido por PAULO FIGUEIRA

GRUPO OPINIÃO
3 ÚLTIMAS SEMANAS

MEIA VOLTA VOU VER

HOJE, ÀS 18H E 21H30M
com Odete Lara, Susana Moraes, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina, Hugo Carvina, Oduvaldo Viana F.
Dir. musical: Roberto Nascimento - Dir. Geral: Armando Costa
TEATRO DE BÓLSO - Tel.: 27-3122
3ss, 4ss, 5ss, e doms: Estudantes em grupo de 6 - 50% des.

TEATRO GLAUCIO GILL TEL.: 37-7003.
FERNANDA MONTENEGRO
SERGIO BRITO
AVOLTA
LÃO LAR

DE HAROLD PASTER
TRAZ: MILLOR FERNANDES
COM: DELORDES CAMINHA - PAULO PADILHA
CECIL THIRÉ - ZIMBINSKY
Por motivo de contrato, APENAS 4 SEMANAS
Sob as auspícios do Serviço de Teatro da GB
HOJE, ÀS 18H E 21H30M

PAULO AUTRAN
em

"ÉDIPO-REI"

de Sófocles - Dir.: Flávio Rangel
HOJE, ÀS 18H E 21H30M
Estud.: a partir de Cr\$ 1,00 - Temporada só até 30/8
TEATRO REPUBLICA - Tel.: 22-0271
VESP. ÀS 5ss, ÀS 17 HORAS

TÔNIA CARRERO
DENUNCIA

OS CORRUPITOS

TEATRO MAISON DE FRANCE

HOJE, ÀS 17H E 21H - Reservas: 52-3456

VOCÊ VAI CONHECER SCHWEIK

TEATRO CARIOCA
Rua Senador Vergueiro, 238 - Tel.: 25-6609
a 100 metros da Praia de Botafogo

A COMÉDIA MAIS DISCUTIDA DA TEMPORADA!

O VERSÁTIL MR. SLOANE

Agora no TEATRO DULCINA
HOJE, ÀS 17H E 21H15M
Reservas: 32-5817

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA
apresenta
ROSITA TOMAS LOPES
CELEBRANDO
NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
Tel.: 42-4521



TEATRO GINÁSTICO
HOJE, ÀS 18H E 21H15M

GILDINHA SARAIVA

Sabe sobre o SEXO o que você não imagina!
O TEATRO POPULAR DE COPACABANA apresenta
"SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, Siga o EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR"
de Carlos Aquino e Antônio Bivar
Direção de Alvaro Guimarães e Roberto Franco
TEATRO MIGUEL LEMOS - Rua Miguel Lemos, 51M
Hoje, às 18h e 21h30m - Reservas: 56-1954

ATENÇÃO: CURTA TEMPORADA POR MOTIVO DE VIAGEM

O 7º DIA

de Ari Chen (Prêmio SNT 1966)
Direção: Rubem Rocha Filho
TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE, ÀS 17H E 21H
Res.: 43-4276 - Estud.: desc. 150%
Sob os auspícios do SERVIÇO DE TEATROS DA GUANABARA
2 ÚLTIMAS SEMANAS POR MOTIVO DE CONTRATO

Venha se divertir conosco assistindo

"BOA TARDE EXCELÊNCIA"

uma comédia de Sérgio Jockyman
Estamos no TEATRO MESBLA
NICETTE BRUNO - PAULO GOULART - LUTERO LUIZ
HOJE, ÀS 18H E 21H - Reservas: 42-4880
AS TERÇAS-FEIRAS NÃO HÁ ESPETÁCULO

TEATRO SERRADOR - Tel.: 32-8531
LADY HILDA
divertidíssima, sensacional em

NEGRA ME OBEM

"CHERIE NOIR"
de F. Campaux - Trad.: Millor Fernandes
com AGNES FONTOURA, RAUL DA MATA, CELSO MARQUES
COMÉDIA SEM PALAVRÃO!!!
De 3.ª a 6.ª, às 21h15m. Vesp. 5ss, às 16h
Sáb.: 20h e 22h15m - Doms.: 17h e 21h15m

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE apresenta
Hoje, às 22h e 24h: "BRASIL, RITMO 67" - Show de samba
AS 23 horas:
Um novo show do PROIBIDO JUCA CHAVES
Todos os domingos, às 16h30m: "CLUB DE JAZZ & BOSSA"
Amanhã, às 22h: CONCERTOS INFORMAS
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 - Estacionamento Privativo
TEATRO INFANTIL: "GOOOL... DA TIA CANDOCA",
Sáb. e doms., às 15h30m

"A VIÚVA IMORTAL"

de Millor Fernandes
com: MARIA SAMPAIO, Graciano Júnior, Leina Krespi,
Lafayette Galvão, Susy Arruda, Antônio Pedro
Direção: Geraldo Queiroz
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
Hoje, às 18h e 21h - Res.: 22-0367
APENAS 40 DIAS



MINI-TEATRO
Agora com ar refrigerado
R. Figueiredo Magalhães, 286
Reservas: 57-6651
6 MESES DE SUCESSO

"FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS"

"A Exceção e a regra"
"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"
com: Milton Carneiro, Jaime Barcelos,
Camila Amado e Aldo de Mello
HOJE, ÀS 18H E 22H - Desc. p/estud. - 4 ÚLTIMAS SEMANAS

no TEATRO OPINIÃO

2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

de Plínio Marcos
com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
HOJE, ÀS 18H E 21H
Rua Siqueira Campos, 143 - Tel.: 36-3497

TEATRO JOVEM apresenta
HOJE, ÀS 18H E 21H30M

ALBUM DE FAMÍLIA

DE NELSON RODRIGUES
com LUIZ LINHARES, VANDA LACERDA, Virgínia Valle, Thelma Moniz,
Portinho, Adriana Prieto, Célia Azevedo, José Wilker, Ginaldo de
Souza e Caetano Xavier.
Colaboração especial de Thelma Reston
Direção: KLEBER SANTOS
Praia de Botafogo, 522 - Tel.: 26-2569



ATENÇÃO GAROTADA!

"PLUFT, O FANTASMINHA"

de Maria Clara Machado
Direção: Carlos José
Continuamos no
TEATRO SERRADOR
com a mais deliciosa comédia infantil de todos os tempos!
Sábados, às 16h - Domingos, às 15h15m - Res.: 32-4531

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Lírica de 1967

HOJE, VESPERAL, ÀS 15H45M

CAVALLERIA RUSTICANA I PAGLIACCI

6.ª-FEIRA, 4 DE AGOSTO, ÀS 20H45M,
E DOMINGO, 6 DE AGOSTO, VESPERAL,
ÀS 15H45M

LA TRAVIATA



SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1967

AGOSTO

4.ª-feira, dia 2, às 21 horas: QUARTETO ENDRES, com
Gerhard Starke, clarinete. Promoção do Inst. Cultural
Brasil-Alcântara.
5.ª-feira, dia 3, às 21 horas: Recital de MARIA HE-
LENA DE OLIVEIRA, finalista do último Concurso Inter-
nacional de Canto do Rio de Janeiro. Promoção do
Círculo de Arte Vera Janacópulos.
6.ª-feira, dia 4, às 21 horas: Recital de JIRY HUBICKA,
pianista tcheco.

Informações: 22-6534

Teatro de Arena da Guanabara - Largo Carioca

PEÇA INFANTIL MUSICADA
Com: Carlos Prieto
Dafne Poly
Diana Franco
Lilla Carvalho
Luiz Messias
Luiza Blá e
Conjunto The Sheik's
Coreografia: Vitor Wernick
Figurinos: Nelson Mariani
Direção: Hella Bloch
Coreop.: SIMONE MORELLI
Sábados, às 16h30m
Domingos, às 16h e 17h15m
RES.: 38-5774



TEATRO MIGUEL LEMOS

com conjunto de 16-18-18 "Os Tiranos",
na peça infantil

O GATO PLAY-BOY

de Jayr Pinheiro - Dir.: Mário Prieto
com Henriqueta Briebe, Miguel Carrano, Lays Braga
Atenção para o novo horário:
5ss. E SÁB.: 16H - DOMS.: 15H30M
Reservas: tel. 56-1954 - Distribuição de prêmios

"JUSTIFICA O TEATRO" - VAN JAFÁ

JARDEL e VIOTTI
EM
QUERIDINHO
direção de MARTIN GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL
Hoje, às 18h e 21h30m - Res.: 37-3537
Preço red. p/estud., às 3ss, 4ss e 5ss-feiras

DOIS SUCESSOS INFANTIS
no TEATRO DE BÓLSO - Tel.: 27-3122 - Ar. refrigerado

Aurimar Rocha
apresenta a m
sua 3.ª m de
sucesso
"Dna. Raposa
é uma brasa"
peça infantil
de Jayr
Pinheiro
Sáb. e doms.
às 16h10m
10 meses de
sucesso! 9 mil
pessoas já
viram,
aplaudiram e
adoraram!
"Chapéuzinho
Vermelho"
de Diana
Antenaz
Sáb. e doms.
às 17h10m

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta

O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO
TEATRO BRASILEIRO

"A REVOLTA DOS BRINQUEDOS"

De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
Dir.: Pedro Veiga - Cens. e Fig.: Pernambuco de Oliveira
SÁBADOS E DOMINGOS - ÀS 16H - RES.: 37-3537

TEATRO COPACABANA

O CAVALO DESMAIADO

Hoje, às 17h e 21h30m - Res.: 57-1818

CURSO DE TEATRO

Método Stanislavsky - Direção de Jaime Barcellos
Formação da 3.ª turma para Teatro, TV e Cinema
Início dia 1.º de agosto

ESTÚDIO AUDITÓRIO VANGUARDA

Rua Álvaro Ramos, 309, c/ XXII - Cobertura 201
Informações pelo tel.: 57-6651

TEREZA RACHEL

É JOCASTA em ÉDIPO-REI em BREVE SERÁ

A IRMÃ GEORGIA

GRUPO OPINIÃO apresenta

SEGUNDA-FEIRA, DIA 31, ÀS 21H30M

A FINA FLOR DO SAMBA

Show organizado por TERESA ARAGÃO, com a presença de
passistas, ritmistas e compositores da Portela, Manguela,
Imp. Serrano e Salgueiro.

Convidados especiais: THELMA, TERESA SANTOS e os compositores
PAULINHO DA VIELA, ABEL SILVA e SIDNEY MILLER.
no BAR DOCE BAR - R. Siqueira Campos, 143
Reservas: 36-3497

colé e silva filho
A REVISTA IPÊ-GALADA!
TEATRO
CARLOS GOMES
DIÁRIAMENTE
ÀS 10H,
20H E
22H.
TEL.:
22-7561

VENO COMENDO DE GALO
As Zangueiras "QUANTO MAIS REFRESCO MELHOR" (show de
travestis) com sessões contínuas, às 18h, às 20h e às 22h



O GRUPO
PATINETE
apresenta

"O ONCO ROXO"

As crianças aprendem e divertem-se brincando:
Mister Eto.
Atenção para o novo horário:
SÁBADOS, ÀS 17H, E DOMINGOS, ÀS 16H30M
no TEATRO MIGUEL LEMOS
Reservas: 56-1954
Fazta distribuição de doces "Gostozinhos" e sorteio
de brindes para a garotada.



TEATRO PAX

Rua Visconde do Pirajé, 351

DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

"A FORMIGUINHA VAI À ESCOLA"

de Zuleika Mello
Canções e Figurinos:
Beatriz de Macedo
Músicas: Cecília Conde
Direção: Luís Oswald

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300 (2.ª rua depois do Jardim de Alah)

"GOOOL... de TIA CANDOCA!"

de ARTHUR MAIA
(do mesmo autor de
"DONA PATINHA VAI SER 'MISS'")
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M (RESERVAS NA BILHETERIA)
ATENÇÃO: SORTEIO DE UM MARAVILHOSO BRINDE

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães,
286 - Sobreloja Cine
Condor-Copa

AGORA
COM
AR
REFRIGERADO

"PATETA MANDA BRASA"

bruxinha reeducada vira fada
de Gastão Nogueira
elenco do Teatro Social - com Helion, Vildia, Lello, e César, e garota.
Direção: Luis Fernando Sá Leal
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16H - Res.: 57-6651

SHOW & BOITE

HOJE E TÔDAS AS NOITES

Um show fervendo de mulheres bonitas,
comicidade e muita música:

PIGALLE EM TRANSE

de Paulo Silvino
Rua Joaquim Nabuco, esq. Av. Atlântica
NÃO TOME IPÊ-ROXO! ASSISTA O NOSSO SHOW...
FAZ MUITO MAIS EFEITO!!! (JORGE AMORIM)
SÁBADOS, A PARTIR DAS 13H, ESPECIAL FEIJOADA

canecão

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS

"GO GO GIRLS"

Bands, Ballet e Variedades
O CHOPP mais gelado do país pelo preço mais baixo.
Culinária Internacional - Sem Consumo Mínimo.
DE 3.ª A DOMINGO, A PARTIR DAS 19 HORAS
R. Laur. Muller (em transito ao campo do Botafogo F.R.)
Ampla estacionamento próprio



As delícias das comidas do mar num
restaurante sobre as ondas. Único no
Rio. Ampla estacionamento. Menu
especial para os almoços "rápidos".
Av. Nestor Moreira, 11
- Tel.: 46-1529

SOL e MAR RESTAURANTE • BAR

(junto ao Yacht Club do Rio de Janeiro)
Aberto diariamente até às 2 horas da manhã

RESTAURANTE-DANÇANTE

"ADRIA AZUL"

* Cozinha Internacional
* Um Rincão latino-americano no Rio.

Tôdas as noites, a partir das 19 horas, show contínuo com
Mario Sallas, Rosita Adler e a dupla de bailarinos
Buenos Aires. Ao plano mestre Barbosa.
Rua Barata Ribeiro, 810 (Andar térreo do Arena Club de Arte)

JOSE CARLOS OLIVEIRA

O DEMÔNIO
NA ESTRADA

Uma vez o demônio nos pediu carona numa bifurcação da Estrada Rio-Teresópolis. Estava disfarçado em mulato sarará; tinha um rosto sardento como a casca de uma banana nanica, e cabelos fúlvos enrolados em ásperos cachos. Pediu a carona ao pé da estrada, debaixo da chuva; abrimos a porta e ele entrou. Estávamos estreado a Kombi de uma amiga nossa, e aquele era um programa que só mesmo o diabo poderia ter inspirado. Algumas horas antes, calmamente bebíamos chope no Jangadeiro, em Ipanema, quando nos sacudiu a todos, sem explicação aparente, a necessidade de visitar um sítio perto de Teresópolis.

De modo que agora avançávamos com o demônio a bordo. Ele começou se queizando de sua própria vida, afirmando que tudo o que fazia dava errado e coisas assim. Depois, anunciou que um de nós sofreria um grave acidente, mais cedo ou mais tarde; que a Kombi não chegaria ao Rio sem antes enfrentar algumas complicações; que naquela estrada molhada logo derraparíamos e... Derrapamos. A camioneta por pouco não deu uma cambalhota. Passado o susto, olhamos para o demônio e ele estava comentando feliz: "Eu não disse? Não falei?"

— Azarento duma figa! — gritou Lulu. — Ponha-se daqui para fora!

Expulsamos o demônio a pontapé. A beira da estrada, debaixo da chuva, ele praguejou furioso.

No sítio não havia comida, nem bebida, nem nada. Tínhamos conosco uma garrafa de conhaque e bebemos no gargalo, até que o conhaque acabou. Eram 11 horas da noite e decidimos procurar um bar em Teresópolis. Fomos de Kombi até a Cidade, e lá encontramos um barzinho simpático, bem iluminado, com apenas dois fregueses bebendo cerveja no fundo do salão, e o proprietário sorrindo atrás da caixa registradora. Pedimos algumas garrafas de cerveja e iniciamos uma sessão de anedotas. Em nossa mesa — quatro homens e uma mulher — só havia exímios contadores de anedotas, de modo que nossas gargalhadas abalavam a noite teresopolitana. Algumas histórias eram picantes, outras francamente pornográficas; mas a pornografia em Ipanema não constitui nenhum escândalo, e além disso tínhamos uma intimidade total com a moça que viajava conosco.

Em Teresópolis, no entanto, o negócio funcionou mal. De repente, o dono do bar ergueu acintosamente na mão um revólver, colocou-o sobre a registradora e, sorrindo enigmáticamente, encaminhou-se à nossa mesa. De pé, com uma espécie de solene sarcasmo, perguntou se conhecíamos a anedota do João. Ninguém conhecia. Ele então contou uma anedota ultrapornográfica, sem nenhuma graça, feita apenas de vulgaridade.

Lulu, que horas antes mandara o diabo para o inferno, ergueu-se e exigiu que o homem pedisse desculpas. No meio da discussão, a gente tentando acalmar os ânimos, o dono do bar correu à caixa registradora, apanhou o revólver e outra vez se voltou para nós. Coitado: Lulu tinha corrido atrás dele, e agora o segurava por trás, tomava-lhe o revólver e ordenava:

— Você vai dar um beijo no cano! E é prá já!

— Lulu, deixa o homem em paz, Lulu!

— Deixo não! Ele vai beijar o revólver!

Bem, o homem acabou beijando o revólver. Lulu o largou e lhe devolveu a arma.

— Pode ficar com o seu brinquedinho, boboca. Fomos embora. Agora, a Kombi desce em direção ao Rio, e nós pensávamos que o incidente mencionado pelo demônio já se havia realizado. Mas qual nada: os aborrecimentos estavam apenas começando, conforme contarei terça-feira que vem.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
(Alliance Française)

NOVAS TURMAS

CURSOS DE LÍNGUA, LITERATURA E
AUDIO-VISUAL

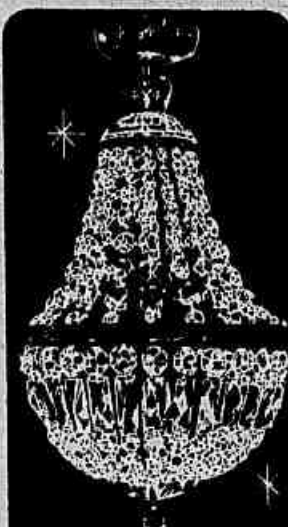
FRANCÊS

Início — 31 de julho

CENTRO	tel.	52-5348
COPACABANA	"	57-1482
IPANEMA	"	27-7303
LARANJEIRAS	"	45-0275
TIJUCA-MÉIER	"	48-0793
C. GRANDE - Gin. Afonso Celso-Cetel		94-1063

(P)

Ouçã
diariamente
a
RADIO
JORNAL
DO BRASIL
Música
e
Informação



de 97,50 por
68,20

descontos até 40%
facilitamos o pagamento

Novíssimos modelos europeus, 100% especializados em lustres de cristal.

O maior estoque do Brasil

S. SIMON

Rio:
Av. Pres. Vargas, 529
3.º ANDAR
Niterói:
Rua Aureliano Leal, 31

BOM GOSTO É NOSSO SEGREDO
Dê um toque todo especial a sua residência. Tudo para o lar. Objetos de adorno, arte e decoração. Criações exclusivas.
RUA DO CATETE, 103
Às 5.ª feiras aberta até às 22 horas.

55
anos

GRANDES OFERTAS DE ANIVERSÁRIO

BOM GOSTO E QUALIDADE NÃO CUSTAM MAIS



Dormitório King

Criação CIMO

Em pau óleo. Armário c/4 portas. Cama casal conjugada. Cômoda-penteadeira. Banqueta.

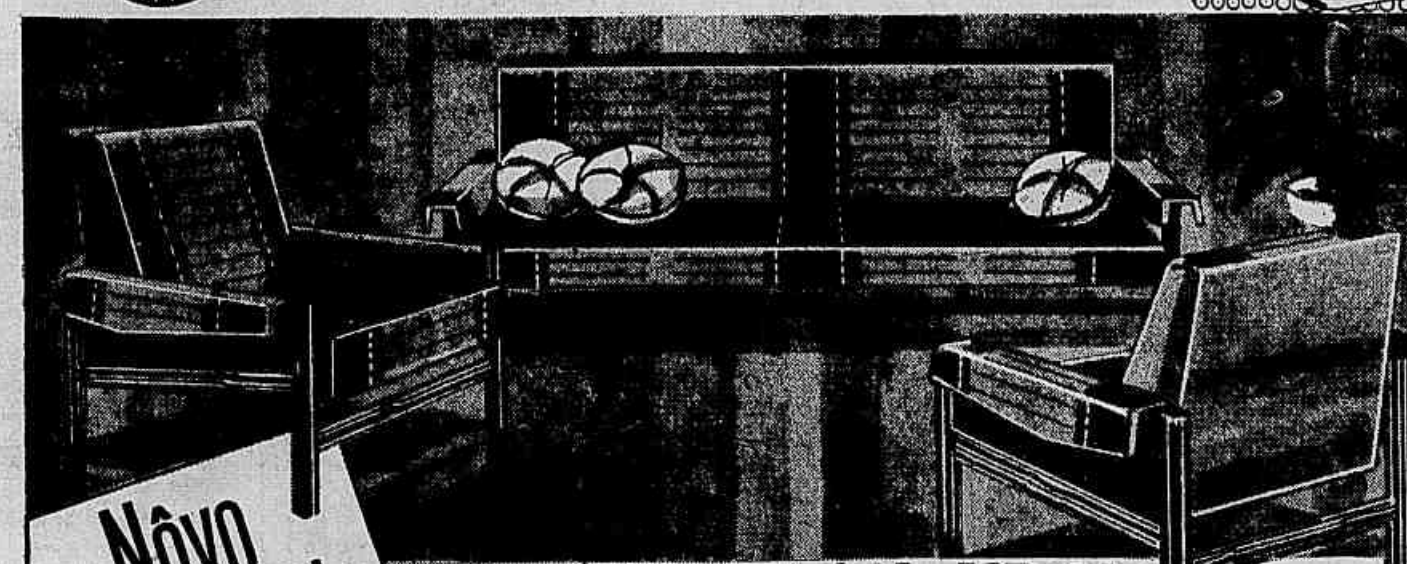
Valor Real NCr\$ 890,00

Preço à Vista NCr\$ **750,00**

ou 10 pagamentos iguais de NCr\$ 89,00 s/acrécimo.



GRÁTIS! Na compra deste dormitório você leva 1 COLAR DE PÉROLAS MAJORICA. Importadas da Espanha e conhecidas no mundo inteiro.



Nôvo
lançamento
Laffer

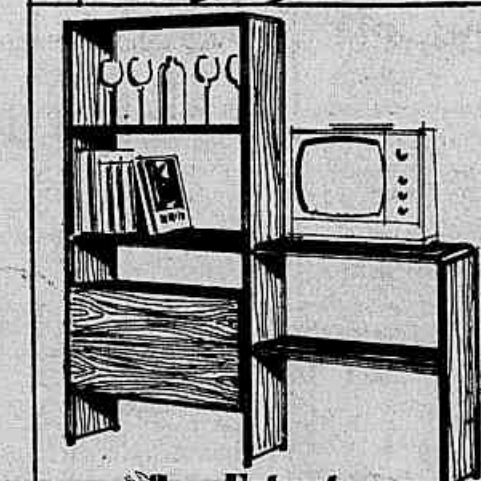
Conjunto estofado MP-21

1 sofá e 2 poltronas. Estrutura em jacarandá da Bahia. Estofamento em espuma poliéster. Revestido em vulkrom ventilado.

Valor Real NCr\$ 690,00

Preço à Vista NCr\$ **590,00**

ou 10 pagamentos iguais de NCr\$ 69,00 s/acrécimo.



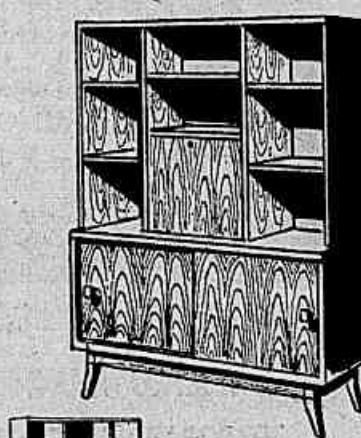
Estante multimóvel

É uma ideia genial. Prateleiras de madeira de lei c/moldura de aço zincado à prova de ferrugem. Encaixes de pressão, e/ou parafusos de fixação. Mil formas de montar — Você mesmo faz seu móvel de acordo com sua imaginação. 1 caixa c/12 elementos.

Valor Real NCr\$ 150,00

Preço à Vista NCr\$ **120,00**

ou 10 pagtos. iguais de NCr\$ 15,00 s/acrécimo



Conjugado estante-buffet escrivaninha

Uma peça funcional em cavuiña selecionada.

Valor Real NCr\$ 290,00

Preço à Vista NCr\$ **235,00**

ou 10 pagtos. iguais de NCr\$ 29,00 s/acrécimo



Estante Luxor

G-120 - Em jacarandá selecionado. Portas de correr em Formilac.

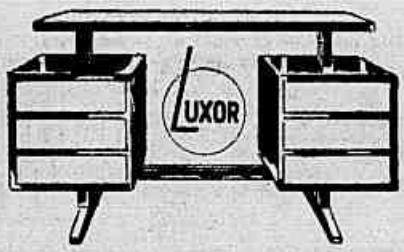
Valor Real NCr\$ 190,00

Preço à Vista NCr\$ **159,00**

ou 10 pagtos. iguais de NCr\$ 19,00 s/acrécimo



LEVE A GAROTADA A NOVA SEÇÃO DE BOMBONIERE.



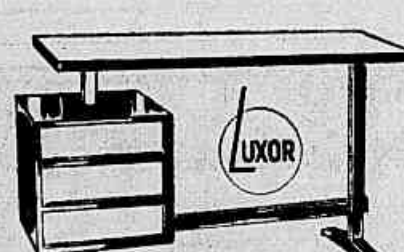
Escrivaninha Luxor

G-140 - Em jacarandá selecionado. C/6 gavetas. Tampo de Formilac.

Valor Real NCr\$ 290,00

Preço à Vista NCr\$ **230,00**

ou 10 pagtos. iguais de NCr\$ 29,00 s/acrécimo



Escrivaninha Luxor

G-130 - Em jacarandá selecionado. 3 gavetas. Tampo em Formilac.

Valor Real NCr\$ 190,00

Preço à Vista NCr\$ **159,00**

ou 10 pagtos. iguais de NCr\$ 19,00 s/acrécimo



Conjunto de mesas Groba

1 mesa de centro e 2 laterais. Em decapê ou jacarandá. Tampo de mármore selecionado.

Valor Real NCr\$ 250,00

Preço à Vista NCr\$ **200,00**

ou 10 pagtos. iguais de NCr\$ 25,00 s/acrécimo

Visite no MAGAZINE MESBLA a maior exposição de móveis da Guanabara

estacionamento **GRÁTIS**
durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Ivo de Sa, 63

Use o **CRÉDI-MESBLA FEMININO** onde a mulher encontra as maiores facilidades.

Compre no

MAGAZINE **Mesbla**

CINELÂNDIA: Rua do Passado, 42/54
BOTAFOGO: Rua General Palhares, 74
TIJUCA: Rua Almir. Cochrane, 225
MÉIER: Rua Dias da Cruz, 155
NITERÓI: Rua Vis. Rio Branco, 521/3
VOLTA REDONDA: Av. Amador Pinheiro, 228/32



OUTONO NA EUROPA
Tarifas com 25% de redução. Excursões Financ. ciadas.
Mesblatur

TIJUCA PALACE

RUA CONDE DE BONFIM, 214
AR CONDICIONADO PERFEITO

6ª Semana de Sucesso

a Velha dama indigna
VIEILLE DAME
INDIGNE

Sylvie
Malka Ribovska
Etienne Bierry

Sou a primeira velhinha POP da história do Cinema!

Bertolt Brecht
Prêmio "Marilyn Monroe" Rio de Janeiro
1º Prêmio no Festival Inter. do Filme

RENE ALLIO

PROIBIDO 14 ANOS

6ª Semana

AS AVENTURAS DE PETER PAN

HOJE BRUNI PANAMA
PARIS PALACE
BRUNI PANAMA
PARAISSANDU
PARAISSANDU

HOJE SÊSSÕES A PARTIR DAS 10 HS NOS CINES

3ª Semana!

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO
OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO

"CONFUSÃO A LA RUSSA"

CARL REINER
EVA MARIE SAINT
ALAN ARKIN
PAUL FORD
BRIAN KEITH

PARAVISION - CÔR DELUXE

5ª FEIRA MARROCOS RIO BRANCO

5 FORAM AS CONSEQUÊNCIAS DE UM BEIJO DE 90 SEGUNDOS

PRIMEIRO LANÇAMENTO NO BRASIL EXCLUSIVAMENTE NO

RIVIERA AMANHÃ

INÉDITO!

KID OVALENTE

TODOS OS HOMENS ERAM IGUAIS PARA NORA... ATÉ ELA CONHECER KID OVALENTE

UM HOMEM DISPOSTO A TUDO... PARA CONSEGUIR UM VALIOSO TESOURO E UMA BELA MULHER!

AMANHÃ

4ª Semana!

Papai, Você foi Herói?

JAMES COBURN
DICK CAVAN
BENEDICT ARNOLD
GIANFRANCO RABLI
ALDO RAY

HOJE BRUNI PANAMA
PARAISSANDU
PARAISSANDU

130-340
5.50 8-10.10

Um Filme Cristão Feito por um Comunista?

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS

5 VÊZES PREMIADO NO FESTIVAL DE VENEZA
GRANDE PRÊMIO DO O.C.I.C.

PIER PAOLO PASOLINI

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO	
LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ	
SAO LUIZ (Tel.: 25-7679)	"COM MINHA MULHER NÃO SENHOR" com Tony Curia e Virna Lisi. Improprio 14 anos - às 2,00 - 4,30 - 7,00 - 9,30 hs.
STA. ALICE (Tel.: 38-9993)	Sta. Alice fará o horário de 2,45 - 5,00 - 7,15 - 9,30, hs.
VENEZA (Tel.: 26-5843)	"UM HOMEN... UMA MULHER" (Continuação) com Anouk Aimée e Jean-Louis Trintignant. Improprio 18 anos - às 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00hs. (De 2ª a 6ª feira). Sábado e domingo - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs.
ODEON - Cinelândia (Tel.: 22-1508)	"BONÉCAS QUE MATAM" com Richard Johnson e Elker Sommer. Improprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6788)	"MONSTROS, NÃO AQUELEM" com Fred Gwynne e Yvonne De Carlo. Censura livre - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs.
RIAN (Tel.: 36-6114)	"SABOR DO PECADO" com Irma Alvarez, Mozael Silveira e Roberto Rocha. Improprio 18 anos - às 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 - 10,20 hs.
CARICHA (Tel.: 28-8178)	"FESTIVAL DE GARGALHADAS N.º 8" (Continuação) Desenhos inéditos, coloridos. Censura livre - às 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 - 10,20 hs.
VITÓRIA (Tel.: 42-9020)	"A MORTE NÃO MANDA AVISO" (Continuação) com George Seel e Alec Guinness. Improprio 14 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs.
COPACABANA (Tel.: 57-5134)	Madrid de 2ª a 6ª feira, com horário de 7,00 e 9,00. Sábado e domingo - às 3,00 - 5,00 - 7,00 - 9,00 hs.
LEBLON (Tel.: 27-7605)	"UM CASAMENTO MACABRO" com Cesare Danova e Willard Hyde-White. Improprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs.
AMÉRICA (Tel.: 48-4510)	Tijuca fará o horário de 3,00 - 5,00 - 7,00 - 9,00 hs.
MIRAMAR (Tel.: 47-9881)	"ARIZONA COLT" com Giuliano Gemma e Corinne Marchand. Improprio 18 anos - às 2,50 - 5,00 - 7,10 - 9,20 hs.
PALACIO (Tel.: 22-0638)	"FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAY BOY" (Continuação) com Jean Paul Belmondo e Ursula Andress. Improprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs.
MADRID (Tel.: 48-1184)	
IMPERIO (Tel.: 22-9348)	
TIJUCA (Tel.: 28-5513)	
REX (Tel.: 22-6327)	
ROXY (Tel.: 36-6245)	

Operação Lady Chaplin

Ken Clark - Daniela Bianchi
Jacques Bergerac

CONDOR FILMES apresenta

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA DE 1967
HOJE VESPERAL AS 16 HORAS

CAVALLERIA RUSTICANA

(de Mascagni)

I PAGLIACCI

(de Leoncavallo)

6ª feira, 4 de agosto, às 20,45.
Domingo, 6 de agosto, às 16 hs.

LA TRAVIATA

(Verdi)

Lucia Barroca, João Alberto Persson, Paulo Torres, Carmem Pimentel, Victor Prochet, Guilherme Damiano, Sérgio Napoli, Jaime Schuyes, Lidia Pol-Dorolski, Eraldo de Marco, Arnaldo Gleck.

Regente: Mº Santiago Guerra - "Regisseur": Mario Bruno - ORQUESTRA, CÔR E CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL.

Bilhetes à venda: Frisas e Camarotes: 40,00 - Polt. e B. Nobres: 8,00 - B. Simples: 6,00 - Galeria: 4,00. (P)

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA FRANCESA DE 1967

Com a colaboração da direção geral dos Negócios Culturais da França e a participação de artistas da "OPERA DE PARIS"

ESTREIA

Sexta-feira, 11 de agosto - às 20,45 hs.
Vespéral domingo, 13 de agosto - às 16 hs.

JEANNE AU BUCHER

de Arthur Honegger e Paul Claudel

Claude Nollier - Henri Doublier - Raphael Romagroni

Associação do Canto Coral

Sexta-feira, 18 de agosto - às 20,45 hs.
Vespéral domingo, 20 de agosto - às 16 hs.

MANON

de Massenet

George Liccioni - Henri Peyrottes

Sexta-feira, 1.º de setembro - às 20,45 hs.
Vespéral domingo, 3 de setembro - às 16 hs.

FAUST

de Gounod

Albert Lance - Suzane Sarroca - Henri Peyrottes - Boris Carmelli

PARTICIPAÇÃO DE ARTISTAS BRASILEIROS

Direção musical dos espetáculos: Maestro Jacques Pernoo

Coordenação artística e mise en scene: Henri Doublier

Coreografia: Eugénia Feodorova e Denis Grey

Orquestra, còr e baile do Teatro Municipal

cenários e vestuários novos, especialmente confeccionados para esta temporada

Maquetes de Jeanne au Bucher por Felix Labisse Manon e Faust de Mario Conde

Preços para cada espetáculo: Frisa ou Camarote NCr\$ 100,00 - Poltronas NCr\$ 20,00 - Balcão Nobre NCr\$ 20,00 - Balcão simples NCr\$ 10,00 - Galeria NCr\$ 6,00

NA ESTREIA TRAJE A RIGOR NAS FRISAS, CAMAROTES E POLTRONAS

Bilhetes à venda para Jeanne au Bucher a partir de terça-feira, 1.º de agosto, das 10 hs. em diante na bilheteria do Teatro. (P)

Astúcia de um Rebelde

DE WALT DISNEY - COLORIDO

exclusivamente às 6,30 horas

RIR

É O MELHOR REMEDIO

AMANHÃ

IRMA ALVAREZ
MOZAEL SILVEIRA
ROBERTO ROCHA
KATIA DUPE - FÁBIO SÁBIO

AMANHÃ

IRMA ALVAREZ
MOZAEL SILVEIRA
ROBERTO ROCHA
KATIA DUPE - FÁBIO SÁBIO

TIJUCA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA GENERAL ROCCA
Esquina de Conde de Bonfim
DAS 8.30 AS 17.30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

ALASKA

considerada como a película mais atrevida jamais filmada

ALUCINAÇÃO SENSUAL

18 anos

ASSIM CAMINHA A HUMANIDADE

GIANT

VIDAS ARDENTES

(LA CALDA VITA)

CATHERINE SPARK
GABRIELE FERZETTI
JACQUES PERRIER

com
FLORESTANO VANCINI

AS DESPEDIDAS DE BEETHOVEN

RENZO MASSARANI



O pianista tcheco-eslovaco Jorge Hübich

Por que Sonata da Primavera? Confor-me Blamont, "esta denominação não é original; impossível dizer quem a inventou nem lhe dar uma razão específica. Podemos pensar que tenha nascido da luz que se liberta de repente da tranquilidade dogmática do primeiro movimento, como um desabrochar de força virgem; ou da pura espiritualidade do adágio; ou do suave colorido do final". O público gosta destas gratuitas identificações literárias; de qualquer maneira, a Sonata da Primavera — isto é, a Sonata em Fá M., op. 24 para violino e piano — tão juvenilmente beethoveniana, tem inúmeros momentos extraordinários. Seu sereno otimismo devia ser esquecido por Beethoven apenas um ano depois, na Sonata em Dó Men., op. 30, n.º 2, que também fazia parte do programa do VI Encontro, na Sala Cecília Meireles; bastaria o adágio cantabile para evidenciar quão rígido e radical foi o desenvolvimento da personalidade do compositor. As duas sonatas, segunda-feira, contavam com Horowitz e Schneider; este violonista é um admirável catanista, usa um frasco sempre adequado e expressivo ao máximo, mesmo se os seus agudos vão ou outra perdem um pouco da pureza de som do registro central. E o Místico camarária vai quando o Místico solista, ou, ainda mais: além de tudo, sabe tocar forte e até fortíssimo, se necessário, sem nunca sacrificar seus companheiros, mas

colaborando afetuosamente com eles e quase lhes indicando os verdadeiros caminhos da música beethoveniana. Isto pareceu também no Trio em Mi Bem. M., op. 70 (tão maravilhosamente rico de música, particularmente no primeiro e no quarto movimentos), quando foi a vez de Ibert e Gomes Grosso. Nosso maior violoncelista, sacrificando no Segundo Encontro, desta vez nunca foi inferior aos seus ilustres companheiros; e como cantou lindo e inteligente e musical o som do seu instrumento!

Concluindo os Encontros — diante de um público enorme, lotando até os cor-

redores da Sala —, o concerto de quinta-feira abriu-se com a Oitava Sinfonia que o maestro Václav Burle Marx e a O. S. N. realizaram bem, particularmente na alegre inicial. No Quarto Concerto para Piano, quem sobressaiu em lóca e beleza de sua arte — apesar das incertezas do conjunto —, foi mais uma vez Místico Horowitz. Bastaria a maneira como ele reviveu o andante, para tornar inesquecível sua visita destes dias e valorizar ao máximo os Sete Encontros da Cecília Meireles, que, aliás, — no seu imponente conjunto —, constituíram até agora a espinha dorsal das manifestações cariocas de 1987. No Grande Concerto Triplex em Dó Maior, voltaram, com Místico, Alexander Schneider e Ibert e Gomes Grosso e os três encerraram de maneira empolgante também, esta última manifestação. A obra, de 1805, nem sempre alcança as alturas supremas das tantas obras-primas beethovenianas. Parece curiosamente pensar em ópera, em ópera italiana; e, se um incho do alegre inicial lembraria o Rossini do Mi par d'esser (antes do tempo: o Barbeiro é de 1816...), no Rondo Alla Polacca mais uma vez acontece de entrever momentos melodramáticos, tão raros na bagagem do grande sinfonista. O público, do pé, aplaudiu longamente os intérpretes; parte desses aplausos deve ser atribuída aos organizadores, os diretores da Sala Cecília Meireles.

UMA SEMANA COM OS TCHECOS

Três concertos da próxima semana carioca contarão com a presença entre nós de artistas e de música da Tcheco-Eslováquia. Amanhã, segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, a ABC-Pró Arte apresentará em seu 9.º sarau o Quarteto de Praga, que visita o Brasil pela segunda vez. A tradição musical tcheca é reconhecida pelo mundo inteiro; entre seus numerosos conjuntos, destaca-se o quarteto em apêgo que, depois do êxito obtido no Concurso Internacional de Liège em 1958, dedicou suas atividades exclusivamente à música de câmara, enriquecendo-se de um repertório imenso, desde as obras clássicas e românticas até às contemporâneas. Nestes anos, realizou numerosas tournées na Europa e na América. No programa de amanhã, teremos o Quarteto op. 59, n.º 2, de Beethoven e o op. 51, n.º 1, de Brahms, mas também o Quarteto n.º 1, de Leos Janáček (obra conhecida como Sonata a Kreutzer, porque inspirada no célebre conto de Tolstói) e o Quarteto n.º 3, de Bela Bartók.

Sexta-feira, dia 4, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, e domingo dia 6, às 10 horas, na Rádio MEC e TV Globo, terão lugar dois recitais do pianista Jorge Hübich, cuja tournée destes dias abrange também Recife, João Pessoa, Natal, São Luís, Brasília e São Paulo. Docente da Academia de Artes Musicais de Praga, Hübich é um dos representantes da ge-

ração intermediária de pianistas tchecos da nossa época; nascido em 1922, na Cidade de Kladno, surgiu em público de maneira inesperada quando, certa vez, seu professor, František Rouch, ao dar um concerto na Sala Smetana de Praga, sentiu-se mal e foi substituído pelo jovem aluno. Daí em diante, desenvolveu-se a carreira artística de Jorge, no seu país e no exterior, tendo ele atuado na Bélgica, Dinamarca, França, Suíça, Iugoslávia, URSS, Polónia, Bulgária, Áustria, Alemanha, China e outros países. No seu programa carioca, há obras de Chopin, Liszt, Carlos Nobre, Smetana e Janáček.

Outras manifestações da próxima semana:

● Hoje, domingo, às 10 h., no programa Concertos para a Juventude, da Rádio MEC e TV Globo, violinista Robert Gerle e Ballet Gerry Maretski; o violinista acaba de encerrar um importante Curso de Alta Interpretação de Violino, tendo realizado, com grande êxito, um recital na Cecília Meireles e tendo participado do concerto OSB de ontem. As 16 horas, no Municipal, Cavalleria Rusticana, de Mascagni e Pagliacci, de Leoncavallo, pelos cantores Zacarias Marques, Glória Queiroz, Ben Simon, Ana M. Silvestro, Lídia Podorolski, Alfredo Colásimo, Clara Marisi, Lourival Braga, João A. Person, Amilton Moreira, Eraido De Marco, Carlos Dittler, Regente, Mário Bruno.

● Quarta-feira, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, organizado pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha, concerto do Quarteto Endres completado pelo clarinetista Gerd Starke. O conjunto alemão, nascido em 1950, visitou o Rio, pela primeira vez, em 1963 e é formado por Heinz Endres, Joseph Rottenfusser, Fritz Ruf e Adolf Schmidt. No seu programa: Quarteto (com clarinete), de Hummel; Quarteto n.º 6, de Hindemith e Quinteto em Lá Maior K. 581, de Mozart.

● Quinta-feira, às 22 horas, no Auditório do IPEG (Avenida Presidente Vargas, 670, 2.º andar), concerto coral de música renascentista do Madrigal Roberto De Regina, organizado pela revista Guanabara. As 21 horas, na Sala Cecília Meireles, recital da cantora Maria H. de Oliveira.

● Sexta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, terceiro espetáculo da Temporada Lirica Nacional com Traviata, de Verdi. Até o momento de encerrar este noticiário, não foram dados a conhecer os nomes dos intérpretes e do regente.

● Domingo, às 16 horas, no Teatro Municipal, réplica da Traviata, de Verdi — As 16h30m, no Estúdio D'Annunzio (Rua Senador Dantas, 19), homenagem à compositora Virginia Salgado Flúza, com a participação da pianista Eli Maria e da cantora Teresinha Navarro Serpa.

SOLER: BIS NO CASA GRANDE

Foi tal o sucesso de público obtido por Pedro Soler, com sua guitarra flamenga, na semana passada, durante sua única apresentação no Casa Grande, que amanhã, às 22 horas, o maior virtuoso desse instrumento (assim considerado pela crítica internacional) novamente tocará no Casa Grande. Soler é "a voz mais pura da grande arte do flamengo", segundo dizia Jean-Louis Barrault. Detentor do Grande Prêmio do Disco de Paris, ele já atuou na Sala Pleyel e no Teatro das Nações, em Paris, e também na Wigmore Hall, de Londres.

NA MESBLA AGORA EM 24 MESES SEM ENTRADA

CONDICIONADOR DE AR PHILCO

Mod. F - 955 APENAS
10.000 BTUs/h (2.500 Kcal/h) Mensais
Equipado com o Disjuntor automático. Qualidade, beleza, funcionalidade. Um modelo para cada ambiente. NCR\$ 77,86 SEM ENTRADA



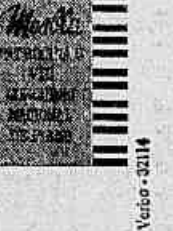
Use o Credi-Mesbla Feminina onde a mulher encontra as maiores facilidades.

estacionamento **GRATIS** durante o período de suas compras a almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63

Compre no



Cineândia: Rua do Passeio, 42/54
Botafogo: Rua General Polidoro, 74
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 254
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Vis. Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amiral Peixoto, 228/32



HOJE 8.30 10.30
CINE LAGOA DRIVE IN
TECHNICOLOR
METRO-GOLDWYN-MAYER Rod Taylor
apresenta JOHN FORD PROIBIDO ATE 18 ANOS
'O REBELDE SONHADOR'

TERRA SELVAGEM
(SAVAGE LAND)
NA IMENSIDADE DAS PLANÍCIES A FEROCIDADE E A SELVAGERIA DE HOMENS DE FERRO QUE NÃO SE RENDEM, NARRA A EPOPEIA DE UMA CONQUISTA ESCRITA A FOGO E REGADA A SANGUE!
HORARIO 2.00-4.30 7.00-9.30
Fastman color! PROIBIDO ATE 18 ANOS

AMANHÃ
CONDOR COPALABANA
PLAZA A PARTIR DE 11.30
OLINDA
MASCOTE

EROTISMO E GRAÇA EM PERFEITA UNIAO!
COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES
6 INESQUECÍVEIS HISTÓRIAS DE AMOR!
Fastman color! PROIBIDO ATE 18 ANOS

HOJE 2.4.6.8.10 HS
CONDOR COPALABANA

AMANHÃ 2.4.6.8.10 HS
RICAMAR COPALABANA

Continua o sucesso!

BRUNI FLAMENGO PRAIA DO FLAMENGO-72
A Paramount apresenta EXCLUSIVAMENTE em
amanhã JERRY LEWIS e... MENSAGEIRO TRAPALHAO
MAIS DOIDO DO QUE NUNCA, NUMA SEQUÊNCIA DE ENGRACADÍSSIMAS DOIDICES!
CENSURA LIVRE
Escrita, Produzida, Dirigida por JERRY LEWIS - PARANÓIA ERNEST D. GLUCKSMAN
***** UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS *****

PARIS ESTÁ EM CHAMAS?

3ª semana de sucesso!

AMANHÃ
ALVORADA
IMPERATOR MEIER
PARAÍSO
MELLO



Irma Alves é o pecado



O atentado, reação polonesa



O resultado de um beijo de 90 segundos



Tony Curtis defende a mulher Virna Lisi

OS FILMES QUE ESTRÉIAM

M. A.

Uma semana de representações: Jerry Lewis em *O Mensageiro Trapalhão*, que é o seu primeiro trabalho de direção; Assim Caminha a Humanidade, reúne o trio Elizabeth Taylor, Rock Hudson e James Dean, sob a direção de George Stevens; Intriga Internacional, de Hitchcock, com Cary Grant e Alucinação Sensual, japonês de Kon Ishi, o mesmo diretor de *Olimpiadas de Tóquio* e *Não Deixe os Mortos*.

Nos lançamentos temos: a comédia *Com Minha Mulher? Não Senhor!*, de Norman Panama; uma sátira tcheca *Um Beijo de 90 Segundos*; *Um Casamento Macabro*, de terror; *A Noite do Grande Assalto*, um capa-e-espada italiano; um western com Dom Murray, Kid, o Valente; o nacional, *O Sabor do Pecado*, sem maiores detalhes, e *Dio, Como ti Amo*, romance italiano com a cantora Gigliola Cinquetti e Mark Damon, que já foi *Gringo*. Esse filme já foi anunciado anteriormente, mas só agora entra em cartaz, no Scala.

Podem ser vistos ainda hoje e deverão continuar em cartaz os filmes: *A Morte Não Manda Aviso*, de Michael Anderson; *Bonecas que Matam*, de Ralph Thomas; *Rir é o Melhor Remédio*, de Pierre Etaiz; *Os Russos Estão Chegando*, de Norman Jewison; *A Velha Dama Indigna*, de René Allio; *O Evangelho Segundo São Mateus*, de Pier Paolo Pasolini e ainda, *Um Homem, uma Mulher*, de Claude Lelouch.

"COM MINHA MULHER? NÃO SENHOR!"

O Cel. Tom Ferris é um jovem piloto que tem um ciúme doentio de sua bela mulher. Por sua vez, a mulher, Julie gosta de ter "um par" das coisas que lhe agradam, e mantém um romance com um terrível conquistador, amigo de seu marido, o Cel. Tank.

Ficha Técnica: Americano, produzido e dirigido por Norman Panama. Roteiro de Norman Panama, Larry Gelbart e Peter Barnes. Argumento de Melvin Frank. Fotografia de Charles Lang. Fotografia na Europa, Paul Beeson, A.S.C. Música de Johnny Williams. Em Technicolor. Com Tony Curtis, Virna Lisi, George C. Scott, Carroll O'Connor, Richard Eastham, Eddie Ryder, George Tyne, Alan Dwan. Dist. Warner Bros. No São Luís e Santa Alice.

"UM BEIJO DE 90 SEGUNDOS"

O nascimento de quintúplios acaba com a tranquilidade dos pais, o casal Karel e Eva, que daí em diante tem a sua vida transformada e a sua intimidade violada, pela curiosidade popular e científica.

Ficha Técnica: Produção tcheca dirigida por Antonín Moskalyk. Argumento de Irena Hofmanová, Ota Hofman e Antonín Moskalyk. Fotografia de Josef Novotný. Música de Lubos Fiser. Com Dana Syslová, Oldrich Vlach, Otomar Krejla, Vlasta Chramostová. Dist. M. C. No Riviera.

"KID, O VALENTE"

Kid Valente resolve agir sozinho para destruir uma perigosa quadrilha que pretende se apoderar de um valioso tesouro.

Ficha Técnica: Produção americana de Jack O. Lamont e James J. Storrow Jr. Direção de Richard Carlson. Roteiro de Jack Natteford, com história de Louis L'Amour. Fotografia de Manuel Mering. Música de Johnny Douglas. Editor Allan Morrison. Com Don Murray, Janet Leigh, Broderick Crawford, Richard Carlson, José Nieto, Julio Pena, Miguel del Castillo. Dist. Paramount. No Flórida e circuito.

"UM CASAMENTO MACABRO"

"Chamber of Horror"

Em 1880, em Baltimore, Jason Gravette obriga o Ministro Howell a realizar o seu casamento com uma bela loura a quem acabara de assassinar.

Ficha Técnica: Americano produzido e dirigido por Hy Averback. Roteiro de Stephen Kandel. Fotografia de Richard Kline. Música de William Lava. Dir. artística de Art Leel. Com Cesare Danova, Wilfrid Hyde-White, Laura Devon, Patricia Wymore, Suzy Parker, Patrick O'Neil, Marie Windsor. Dist. Warner Bros. No Império, Tijuca e Pirajá.

"A NOITE DO GRANDE ASSALTO"

"La Noite del Grande Assalto"

Cesar Borgia deseja invadir o Ducado dos Sforza, utilizando para isso os serviços de dois emissários violentos e ambiciosos.

Ficha Técnica: Produção italiana dirigida por G. M. Scotese. Roteiro de Arnaldo Marressu e G. M. Scotese. Fotografia de Pier Ludovico Pavoni. Música de Carlos Rustichelli. Cenário de Franco Fontana. Em Totalscope-Ferranilcolor. Com Agnes Laurent, Fausto Tozzi, Kerina, Sergio Fantoni, Alberto Farnese e René Dary. Dist. M. C. No Plaza, Olinda, Mascote.

"O SABOR DO PECADO"

Paulo Silva é um jovem do interior que vem transferido para o Rio. Aquí, desconhecendo a vida e os vícios da cidade, envolve-se numa série de problemas.

Ficha Técnica: Nacional, dirigido por M. M. Silveira. Fotografia de Roberto Mirill. Música de violão composta por Reginaldo Faria. Apresentando o conjunto The Delas. Com Irma Alvarez, Monel Silveira, Reberval Rocha, Katya Dupré, Fábio Sabag, Mário Tupinambá, Esmeralda Barros. Dist. UCB. No Vitória, Copacabana, Leblon e América.

REAPRESENTAÇÕES

O Mensageiro Trapalhão (The Belbooy) — Americano. Escrito, produzido e dirigido por Jerry Lewis. Produtor associado Ernest D. Guckman. Fotografia de Haskell Boggs. Música de Walter Schaff. Narração de Walter Winchell. Com Jerry Lewis, Alex Gerry, Bob Clayton, Herkie Styles, Sonny Sands, Eddie Shaeffer, David Landfield, Bill Richmond, Cary Middlecoff e Joe Levitch. Dist. Paramount. No Bruni Flamengo.

Alucinação Sensual (Odd Obsession) — Drama japonês com argumento de Hiroaki Fuyii, baseado na novela Kagi. Roteiro de Naito Wada, Kenji Hasebe e Kon Ichikawa. Direção de Kon Ichikawa. Fotografia de Kazuo Miyagawa. Música de Yasushi Akutagawa. Em Technicolor-WarnerScope. Com Machiko Kyo, Ganjiro Nakamura, Junko Kano, Tatsuya Nakadai, Tanie Kitabayashi, Ichiro Sugai. Dist. Warner Bros. No Alaska, de 2.ª a 4.ª-feira.

Assim Caminha a Humanidade (Giant) — Americano produzido e dirigido por George Stevens. Argumento de Edna Ferber. Roteiro de Fred Guiot e Ivan Moffat. Fotografia de William Mellor. Música de Dimitri Tiomkin e Paul Francis Webster. Em cores. Com Rock Hudson, Elizabeth Taylor, James Dean, Carol Baker, Jane Withers, Chill Wills, Dennis Hopper, Sal Mineo, Judith Evelyn, Elza Cardenas. Dist. Warner Bros. No Alaska, de 5.ª a domingo.

Intriga Internacional (North By Northwest) — Americano. História de suspense produzida e dirigida por Alfred Hitchcock. Original de Ernest Lehman. Em VistaVision e Technicolor. Com Cary Grant, Eva Marie Saint, James Mason, Jessie Royce Landis, Martin Landau, Leo G. Carroll, Philip Ober, Adam Williams. Dist. Metro. No Pathé, Metros e circuito.

CINEMA EXTRA

As atrações fora de circuito comercial começam amanhã, quando o Cineclube do Teatro de Arte Carioca (Rua Senador Vergueiro, 238) exibirá às 21 horas o filme de John Ford, *Caravana de Bravos* (Wagonmaster) realizado em 1950, com roteiro de Frank Nugent e Patrick Ford, fotografia de Richard Hageman e interpretação de Ben Johnson, Joanne Dru, Harry Carey e Ward Bond.

E ainda na segunda-feira a Cinemateca do MAM apresentará no auditório da Maison de France, às 18,15 horas, *Anjos de Cara Suja* (Angels with Dirty Face) dirigido (em 1938) por Michael Curtiz, com James Cagney, Pat O'Brien, Humphrey Bogart e Ann Sheridan.

Terça-feira o Cineclube Nelson Pompeia, da PUC, exibirá *O Homem do Prego* (The Pawnbroker), de Sidney Lumet, eleito pelo JORNAL DO BRASIL um dos dez melhores filmes de 1966.

Ainda na terça-feira a primeira das três sessões extraordinárias da Cinemateca no Cinema Paissandu, à meia-noite: *Lôbos no Rebanhão*, de Hervé Bromberger, com Françoise Dorleac. Na quarta e quinta-feira, no mesmo local, serão exibidos *Arsene Lupin Contra Arsene Lupin*, de Edouard Molinaro, com Françoise Dorleac e Jean Pierre Cassel, e *Torrentes de Paixão* (Niagara Falls), com Marilyn Monroe.

O ciclo do filme musical da Cinemateca do MAM prossegue na quarta-feira no auditório do O Globo, com a exibição de *Aposenta-se um Marido* (Three for the Show), de H. C. Potter, com Betty Grable, Jack Lemmon, Margie e Gower Champion.

Quarta-feira o Cineclube Canal apresentará *Paixões que Alucinam* (Shock Corridor), direção e roteiro de Samuel Fuller, com fotografia de Stanley Cortez e interpretação de Peter Breck, Constance Towers e Gene Evans. A sessão será realizada às 21 horas, no auditório do Colégio André Maurois, Avenida Visconde de Albuquerque, 1325.

Quinta-feira o Museu da Imagem e do Som estreia dois programas que deverão manter em cartaz até domingo: *O Dia em que a Terra Parou* (The day the Earth Stood Still), de Robert Wise, com Michael Rennie e Patricia Neal, no auditório do Museu, com sessões às 16, 18, 20 e 22 horas. E no auditório do IPEG, com sessões às 16 e 18 horas, *Terra Bruta* (Two Rode Together), de John Ford, com Richard Widmark e James Stewart.

Na sexta, inaugurando as sessões da Cinemateca no Cinema Tijuca Palace, a melhor atração — extra da semana: *Alphaville*, de Jean-Luc Godard (eleito ao lado de *O Demônio de Onze Horas* o melhor filme de 66 pelo JB), com Anna Karina, Eddie Constantine e Akim Tamiroff, em uma sessão às 22h30m. Enquanto isto no Cinema Paissandu a mesma Cinemateca estará apresentando o filme de Jerzy Passendorff *Atentado* (Zamach), filme polonês interpretado por Bozena Kurowska e Anorey Kostenko, em sessões às 18h30m, 20h30m e 22h30m.

Finalmente sábado, à meia-noite, a Cinemateca do MAM apresentará no Cinema Paissandu, trechos de filmes de Marilyn Monroe.

ARTE & DECORAÇÃO

DÉCOR

TAPÊTES DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

em exposição
DE 26 DE JULHO A 6 DE AGOSTO
II SALÃO NACIONAL DE ANTIQUÁRIOS E DECORADORES
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

RIO ANTIGO DECORAÇÕES

Rua Toneleros, 112 — Copacabana

— preços de fábrica —
Móveis de Estilo — Colonial Brasileiro — Espanhol — Holandês — Americano — Comas — Mesinhas — Estantes — Armários — Arcas — Oratórios e grande variedade

Também em Teresopolis

D'EL REI DECORAÇÕES

Av. Oliveira Botelho — Junto ao Higino
(em frente à padaria do alto)



REVISTA MENSAL DE ARTES PLÁSTICAS

6

A VENDA NAS GALERIAS E LIVRARIAS

J. M. PIMENTEL

ARQUITETURA INTERIORES

PROJETOS, REFORMAS, INSTALAÇÕES COMERCIAIS
ENTRADAS DE EDIFÍCIOS, DECORAÇÕES

Papel de Parede, Azulejos Exclusivos Vendas e Colocações, Ferragens Antigas etc.
VENDEDOR AUTORIZADO FRIZOTEC
Rua Voluntários da Pátria, 46-A
Tel.: 46-9874
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

DECORAÇÃO é jogar tudo fora e comprar novinho lá na loja? NÃO.

DECORAÇÃO é estética e funcionalidade aliados às suas possibilidades

ELOISA LACE Arquitetura & Decoração

CONSULTAS (EM CASA DO CLIENTE): Tel.: 52-5846

CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES — Inscrições abertas com D. Nilza, depois de 14 horas — Rua Barão de Ipanema, 59-A.

CURSOS & ACADEMIAS

ESTUDIO RAQUEL LEVI

- GINÁSTICA FEMININA
- DANÇA MODERNA
- EXPRESSÃO CORPORAL
- TURMAS INFANTIS (4 a 8 anos)

Diariamente de 8 às 20h — Av. Copacabana, 928 (cobertura)



YOGA
ACADEMIA HERMÓGENES
R. Uruguiana, 118/12.º

AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª
Dias	7 9 17 19	8 10 16 18	10 12 18 20	7 9 15 17
HORARIO				

CURSO DE TAPÊTES

WANDA

PONTOS DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO
Informações: tel. 36-2239 (das 10 às 18 horas)
Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana



ACADEMIA ALMIR RIBEIRO

JUDÔ — DEFESA PESSOAL — JIU-JITSU — MODELISMO
CURSOS INFANTIS ESPECIALIZADOS

Mediante apresentação deste anúncio, 20% de desconto
R. Conde de Bonfim, 502 — Tel.: 34-9191 — Tijuca

CURSO AMARELINHA ARTE INFANTIL

Aulas de pintura, desenho, modelagem
carpintaria e gravura.

O curso funciona às terças e quintas-feiras, das 8 às 10h, e das 15,30 às 17,30h. Sábados: das 9 às 11h.
Rua Barão da Torre, 224 — Casa 3 — Tel.: 27-1886

O que há para ver

CINEMAS

ESTREIAS

A MORTE NÃO MANDA AVISO (The Guilt Memoirandum) — de Michael Anderson, com George Segal, Alec Guinness e Max von Sydow. Agentes secretos americanos e ingleses em ação em Berlim. Colômbia. Pálacio. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (14 anos).

BONÉCAS QUE MATAM (Deadlier than the Male), de Ralph Thomas. Elke Sommer, Sylvia Koscina e Susan Leigh formam um quadrilha de mulheres especializadas em matar milionários. Odeon. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

MOSQUETEIRO DO MAR (Musketier of the Sea), de Shane, com Pier Angeli, Aldo Ray e Channing Pollock. Pirataria em cores. Art Pálacio Tijuca, Art Miliar, Art Madureira, Coral, Rio Branco, Rio Piedade. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (Livres).

A RAPOSA NEGRA (The Black Fox), de Louis Clyde Stoumen, documentário, narrado em português sobre Adolf Hitler. Riviera (18 anos).

RIR É O MELHOR REMÉDIO (Qui on la Sante), de Pierre Etaix, comédia dirigida e interpretada por Pierre Etaix, neste sem diálogo. Um rapaz procura seguir o conselho médico para diversificar a vida. Tijuca Pálacio. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (Livres).

NAMU A BALEIA ASSASSINA (Namu, the Killer Whale), de Lúcio Benedek, com Robert Lansing, John Anderson, Lee Meriwether e Richard Erdman. Império e Tijuca. 15h — 17h — 19h — 21h — 23h. Copacabana às 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

ATUALIDADES, Desenhos animados e comédias em programas de uma hora a partir das 10 horas da manhã no Cine Hava.

CONTINUAÇÕES

AS FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAYBOY (Les Tribulations d'un Chinois en Chine). A dupla internacional Paul Bonolis e Philippe de Broca e Jean-Paul Salmond, vai à China para com Ursula Andress criar uma aventura sempre movimentada mas não sempre divertida. Vitória, Roxy, Leblon e América (Censura 10 anos). 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

Os Russos Estão Chegando, Os Russos Estão Chegando! (The Russians are coming, the Russians are coming!) Comédia em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalha perto da costa da Nova Inglaterra são tomados por invasores quando descem à terra para pedir ajuda. Com Carl Reiner, Eva Maria Saint, Alan Arkin e Brian Keith. Opéra, Caruso, Rio, Festival, Espingola, S. Pedro. (Censura livre). 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

A VELHA DAMA INDIGNA (The Villainess), de René Allio. Filme de estréia de Allio, que se baseou numa novela de 1890 para trazer o teatro pelo cinema. Promido com Gwylt de Ouro do FIF do Rio, tem um extraordinário desempenho de Stieve. Paisandu. 18h — 20h — 22h.

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do color-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966 e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Jean-Paul Belmondo, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Patti. Veneza. 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

DEVAGAR, MAO CORRA (Walk, Don't Run) — de Charles Walters, com Cary Grant, Samantha Eggar e Jim Hutton. São Luis. 13h20m, 13h30m, 17h50m, 19h50m e 22h; São Paulo. 14h50m, 17h, 19h, 21h e 23h20m. Colômbia (Livres).

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Il Vangelo Secondo Matteo), de Pier Paolo Pasolini. O marxista Pasolini, fiel à letra bíblica, analisa o sobrenatural e o homem e a urgência de estar de transformar o mundo. — Um bom filme, superpremiado. Com Enrique Irazoqui, Marguerite Caruso. Art Pálacio-Copacabana. 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livres).

PAPAÍ, VOCE FOI HERÓI? (What Did You Do in the War, Daddy?), de Blake Edwards (A Pantera Cor-de-Rosa) é o responsável por esta comédia sobre um piloto de guerra. Colômbia. Com James Coburn, Dick Shaw e Giovanna Rinaldi. Bruni-Flamengo, Brasília. (10 anos). 13h30m, 15h, 17h, 19h, 21h e 23h20m.

UMA FAMÍLIA FULERA (The Family Jewels) Jerry Lewis dirige e interpreta sete papéis diferentes. Comédia colorida. Censura Livre. Bruni-Copacabana. 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

A MONTANHA DO LÓBO SANGUINÁRIO (The Legend of Lobo), aventura colorida produzida por Walt Disney sobre a luta de criadores de gado contra os lobos que atacavam os rebanhos. Flórida, Bruni-Botafogo. (Censura Livre). 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

A GRANDE PARADA — De Carlos Alberto de Sousa Barros. Chanchada brasileira com Jerry Adriani, Nísia Azevedo, Marivalda e Agildo Ribeiro. Pathé (a partir do 12h). Scala, Alfa, Rio Pálacio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Atica, Pax, Mauá, Paratodos. 14h 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. Livres.

OPERAÇÃO LADY CHAPLIN (Mission Spéciale Lady Chaplin) Ken Claitor, Daniela Bianchi e Jacques Bergerac são espies às voltas com o desaparecimento de um submarino atômico. Direção de

Alberto de Martino. Colômbia. Condor do Largo do Machado. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

AS AVENTURAS DE PETER PAN (Peter Pan), de Walt Disney. Desenhos animados de longa metragem que pode ajudar às crianças pelo colorido. Não é dos bons desenhos de Disney. Bruni-Ipanema, Paris Pálacio, Bruni-S. Paulo, Kelly, Bruni-Méier, Santa Rosa, Matília e Bruni-Piedade. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livres).

ODEIO MEU PASSADO (Bitter Harvest) Produção inglesa, em cores, dirigida por Peter Graham Scott, com Janet Munro, John Strickland e Bruni-Piedade. Alvorada (Censura 18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O REBELDE SONHADOR (Young Cassidy) de Jack Cardiff, com Roddy Doyle, Laura Brühl. 20h30m e 22h30m. (18 anos).

O LEOPARDO (The Leopard), de Luchino Visconti. Com Cláudia Cardinale, Burt Lancaster e Alain Delon. Alcatraz. 14h — 16h30m — 19h — 21h30m.

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Come Impar ad Amare la Donna), de Luciano Salce. Com Elsa Martinelli, Michele Mercier, Anita Ekberg, Sandra Milo e Renata Povero. Copacabana, Flórida, Olinda, Mascote. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

FESTIVAL DE REAPRESENTAÇÕES DA MGM — Hoje, Alta Sociedade, com Grace Kelly e Bing Crosby. Ricamar — (10 anos).

ESPECIAIS

SEDE DE VIVER (Lust for Life), de Vincente Minelli, com Kirk Douglas, Anthony Quinn e Pamela Brown. Sessão continua. 14h — 16h. Museu da Imagem e do Som.

A SENHORA E SEUS MARIDOS (What a Way to Go!), de Lee J. Thompson, com Shirley MacLaine, Robert Cummings, Paul Newman e Gene Kelly. Auditório do IPEC, Avenida Presidente Vargas, 570, 20.ª Sessão às 16h e 18h. Promoção do MIS.

ANOS DE CARA SUJA (Angels with Dirty Faces) — de Michael Curtiz, produção de 1935, com James Cagney, Pat O'Brien, Humphrey Bogart, Ann Sheridan. — Amanhã, às 18h15m, no Maison de France. Como suplemento às Sábado e Val de Loire, de Jacques Demy. Promoção da Cinemateca.

TEATRO

ALBUM DE FAMÍLIA — Primeira montagem da tragédia de Nelson Rodrigues escrita em 1945 e proibida desde então. A família do álbum é a mais incestuosa de toda a história do teatro. Dir. de Cláudio Santoro, com Luis Linhares, Vagner Luiz, Virginia Vailly, Tati Montez Portinho e outros. Jovem, Praia de Botafogo, 522 (26-2559). 21h30m; sáb. 20h e 22h15m vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

A VIÚVA IMORTAL — Comédia de Alvorada Almeida. Direção de Roberto G. Odeon, com Maria Sampaio, Graziê Jr., Susy Arruda, Lafayette G. Vão e Lena Krespi. — Teatro Nacional de Comédia, Av. Rio Branco, 179 (22-0367). 21h15h, 20h e 22h vesp. dom. 18h.

EDIPORO — Trágédia de Sófocles. Uma das obras-primas do clássico grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Teresa Raquel, Isabel Ribeiro, Margarida Rey e outros. 21h30m vesp. 5a, 17h e dom. 18h. República. Av. Gomes Freire, 474 (22-0271).

EDIPORO — O mesmo grande texto de Sófocles, encenado, como prova pública, pelos alunos do Conservatório Nacional de Teatro. Conservatório, Praia do Flamengo, 132 (22-7999). 21h, sáb. e dom. 18h.

O SETIMO DIA — Drama fantástico de Ari Chen. Famílias israelitas do bairro paulista do Bom Retiro recebem visitas inesperadas para o sábado. Apresentação do Grupo Ariel. Direção de Roberto Rocha. 21h30m vesp. 5a, 17h e dom. 18h. Descontos para estudantes. Últimas semanas.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos: impressionante estudo da personalidade de dois marginais. Direção de Feuzi Arap e Nelson Xavier. Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143. (Tel. 36-3497). 21h30m; sáb. 20h e 22h15m vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDA — A TRAIÇÃO — De Carlos Azevedo e Antônio Bivar. Direção e cenários de Alvaro Guimarães e Roberto Franco. Com Tânia Scher, Enio Gonçalves, Esther Mellinger, Margot Baird e outros. Teatro Miguel Lemos, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954). Diariamente 21h30m; Sáb. 20h15m e 22h30m vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

O OLHO AZUL DA FALCIDA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1964. Um detetive profano, e um detetive corrupto estão entre os fatores importantes deste engraçado exemplo de humor macabro. Tradução

de Carlos Prieto, Dayse Poly, Diana Franco e o conjunto The Shell's. Direção de Hélio Carvalho. Teatro de Arena de Guanabara (Largo do Carioca). Sáb., 16h30m e dom., às 16h e 17h15m.

A REVOLTA DOS BRINQUEDOS — De Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira. — Teatro Princesa Isabel. — Av. Princesa Isabel, 186. (Tel. 37-3537). Sáb. e dom., 16h.

A GAMBIA QUE FICOU CHEIROSA — De Paulo Afonso Lima. Coreografia de Denis Grey. Dir. de Mário de Oliveira. — Espetáculo do Grupo Realção, Matilha (42-4880). Sáb. e dom., às 16h.

O GATO PLAY-BOY — de Jai Pinheiro — Com Henriqueta Bribeira, Miguel Carraro, Laís e João Vieta. Miguel Lemos (56-1954) Sáb., 16h; sáb., 16h e dom., 15h30m.

PATETA MANDA BRASA — De Gastão Nogueira. Produção Teatro Social. Dir. Luiz Fernando Sá Leal. — sáb. e dom., às 16 h. — Mini-Teatro — Rua Figueiredo Magalhães, 286, sobrelata. (57-6651).

GOOL... DE DIA CANDOA — de Artur Milla, com Beatriz Lira, Elénia de Abreu, Hugo Mayer e outros. Café-Teatro Casa Grande — Av. Almeida de Melo Franco, 300 — Sáb. e dom., 16h30m.

A FORMIGUINHA VAI À ESCOLA — de Zuleika Melo, Direção de

de Bárbara Halladora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Rosita Tomás Lopez, Italo Rossi, Mário Brasil, Emilio di Biasi e Chico de Freitas. Direção de Maurício Vasconcelos. Av. Graça Aranha, 182 (42-4521). 21h15m, sáb., 20h e 22h15m vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — Comédia macabra de Joe Orton. Uma família impõe suas vontades a uma família estranha. Dir. de Carlos Kroeber. Com Yolanda Cardoso, Celso Marques, Victor Schneider, Cahuê Filho, Dufaina — Alcindo Guanabara, 177/2. (Tel. 32-5817) — 21h15m; sáb. 20h e 22h15m vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

NEGRA MELOEM — Comédia de Francis Campanus. Dir. de Antônio de Paula. Com Lady Hill, Raul da Matta e outras. Sacerdote. Rua Senador Dantas, 13. (32-8531). 21h15m, sáb. 20h e 22h15m vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Dois barbeiros homossexuais num grotesco e cruel jogo de verdade. Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Marilim Gonçalves. Com Jarde Filho e Sérgio Viotti num notável desempenho. Princesa Isabel. — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m vesp. 5a, 17h, e dom. 18h.

O CAVALO DESMAMADO — Comédia dramática de Francisco Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Tullio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcio de Windsor, Ribeiro de Fátima e Paula Araújo. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m; sáb. 20 e 22h. 5a., às 16h, vesp., e dom., 17h.

RICARDO BANDEIRA — Autobiografia. Poemas de Evdochenko, e poemas de Matskovski. Produção, direção, interpretação e adaptação de Ricardo Bandeira. — Mini-Teatro — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). Diariamente às 17h, Sáb. às 21h.

OLICERA DE OURO — Intelectual incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sobre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Mancusi, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jui. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcanti, Flávio Migliacice e outros. Santa Rosa, Rua Visconde de Piratá, 22 (47-8441). 21h30m; sáb., 20h e 22h30m vesp. 5a, 16h30m e dom. 18h.

DE BRECHT A STANISLAV FOMTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de A. Escobar e R. Bredt, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camilla Amado, Jaime Barcelos, Ailton Carmo, Alcido de Melo. Mini-Teatro, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). Vesp. sábados, 20h e 22h30m — Vesp. 5a, 16h30m e dom. 18h.

OS CORRUPTOS — Drama de Lillian Hellman: a industrialização dos Estados Unidos por volta de 1900 (transfere-se ao espetáculo, para a época atual) põe a falência moral de certos grupos sociais. Tradução de Tati de Moraes e Cláudio Lispector. Direção de João Augusto e cenários de Cláudio Lispector. Tônia Carrara, Alzira Cunha, Célio Blar, Ari Costov, Paulo Gracindo e outros. — Teatro Maison de France. — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3445). 21h; sáb., 20h e 22h15m vesp. 5a, às 16h e dom. 18h.

MELA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sobre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Vianna Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Barreto, Odete Lara, Oduvaldo Vianna Filho e outros. Bôbo, Pça. General Osório, 28. (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m vesp. 5a, às 16h. Últimas semanas.

VOLTA AO LAR — Drama de Arthur H. Pinier. Volta do filho pródigo ao seio de uma estranha família provoca consequências imprevisíveis. Direção de Fernando Torres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembski, Delorges Caminha, Paulo Padilha e Cecil Thiré. Gláucia Gil. Praça Cardenal Arcoverde (37-7003). 21h30m, sáb. 20h15m e 22h30m vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

BOA TARDE, EXCELENCIA — Comédia de Sérgio Jockyman. Sátira sobre um despedido em caráter. Com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Lúcio Lúcia. Direção de Antônio Albuquerque. — Teatro Matilha, Rua do Passelo, 42/56 (42-4880). Diariamente às 21h30m, às 18h e quinta-feira, às 16 horas. Sáb., às 20h e 22h.

REVISTAS

VEN QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. Rival. Rua Alvaro Alvim, 33/37 (22-2721). 20h e 22h vesp. 5a e dom., 16h.

VAI DE MANSO E PEGA O GANSO — Revista produzida por Américo Luiz Barreto. R. Pedro I, 53. Tel. 22-8144. — 18h, 20h e 22h.

VEN NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colé e Silva Filho. Com Nilza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marlene, Marilene Costa e outros. Carlos Gomes — Praça Tiradentes (22-7581). — 18h — 20h e 22h.

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque de Cidreira. (telefone 47-0357). — Hor. de 11h30m às 17 horas, exceto às segundas. — Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Rua Branca, n.º 199. Hor. de terça a sexta das 12 às 21 horas, sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. Arquivo completo do Alimante —

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro.

VIVA A MÚSICA — De Luis Carlos. Show retrospectivo de música popular brasileira — com Lúcio Bulcão, Manuel da Conceição, Clementina de Jesus e passistas do Salgueiro. Teatro de Arena de 08 — Largo da Carioca. — Sômente às segundas-feiras.

"SHOW"

ELIN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — Lisboa à Noite. — Rua Cinco de Julho n.º 305. Coverni: NCR\$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — Coverni: NCR\$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — Adesão de Aventura — Show — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — Coverni — NCR\$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 229. Tel.: 37-4210.

RIO DE PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Ellen de Lima, Irms Marinho e Jonas Moura. Golden Room do Copacabana Palace. Coverni: NCR\$ 12,00. Sáb. e dom.: NCR\$ 15,00.

SHOW DE SAMBA — Diariamente às 22h e 24h. Café-Teatro Casa Grande. Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Atração de hoje: JUCA CHAVES.

APITO NO SAMBA — Show musical, com Eraldo Filho, Jonas Moura e outros. Galignat — aberto a partir das 17h para drinks.

CANECAO — Cervejaria com capacidade para dois mil passos. Shows contínuos. Na entrada do Túnel Novo. Consumo NCR\$ 10,00. Coverni NCR\$ 1,50.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — produção de Carlos Machado, com Lúcio Fernandes, Jullu, Rogéria, Nestor de Montemor e outros. Fial's. Av. Atlântica. Consumo NCR\$ 12,00.

MÚSICA

CAVALERIA E FAGLIACCI — Municipal, hoje, às 16h.

ROBERTO GENTIL — Concertos para Juventude — TV Globo, hoje, às 10h.

QUARTETO DE PRAGA — Municipal, amanhã, às 22h.

PEDRO SOLER — recital de guitarra flamenco. Concertos Informais. — Casa Grande — Amanhã, às 22h.

RÁDIO

RÁDIO JB

JR INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m. Sexta, às 21h e domingo, às 16h30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m 12h25m, 18h25m e 21h25m.

REPORTER JB — 8h30m — 9h30m 16h30m — 11h30m — 14h30m — 19h30m. — 19h30m — 20h30m — 21h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de 2 a 6 domingo.

PRIMEIRA CLASSE — Hoje: 22h 05m — Concerto N.º 8 em Lá Menor, op. 47, para violino e orquestra, de Tchaikovsky. — Morrie e Transfiguração, de Richard Strauss. — Allegro moderato, do Trio em Sol Menor, op. 17, de Clara Schumann.

PRIMEIRA CLASSE — Amanhã: 22h 05m — Valsa de Concerto, de Glazunov. — Valtas para Violão, de Debussy. — Massoppe, de Liszt. — Entrada dos Duques no Walhalla, de Wagner. — Melodia, op. 42, n.º 3, de Tchaikovsky. — Minueto, de Paderewski. — Sinfonia n.º 4, em Si Bemol Maior, op. 60, de Beethoven. — Parys and Bass, de Gerstwin.

TELEVISÃO

PARA HOJE

DOMINGO DE CULTURA (9) — às 19h30m — um programa de utilidade pública.

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE (4) — às 10h — música clássica selecionada pela Orquestra de Rádio Ministério da Educação.

THUNDERBOLTS (2) — às 16h — bonacas eletrônicas vivem aventuras espaciais.

FAMÍLIA TRAPO (4) — às 19h — Jô Soares, Ronald Gotlib, Zelson e convidadas num dos raros humorísticos assiativos da televisão brasileira.

ESTA NOITE SE IMPROVISA (4) — às 20h — divertido concurso musical realizado pela TV Record de São Paulo. Um programa popular inteligente.

PARA AMANHÃ

JEANNIE E UM GÊNIO (4) — às 19h30m — enlatado assistido, apesar de dublagem.

OS DOIS MUNDOS DE JACINTO DE THOMAS — Maneco Müller num estilo pessoalíssimo dá a dica sobre sociedade, society, nácafé-sociedade e futebol.

FARENHEIT 2000 (6) — às 20h 15m — um programa que pode ser visto greco ao piano de Booker Pittman que continua em forma.

MISSÃO IMPOSSÍVEL (2) — às 21h — Talvez a melhor série da noite em TV.

JORNAL DE VANGUARDA (2) — às 22h30m — telejornal de bom padrão que em breve será comentado aqui no B.

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público e um bibliotecário de cerca de 40 mil volumes compõem o museu. — Rua São Clemente n.º 134 (telefones 46-5293 e 26-2548). — Hor. de 12 às 16h30m, exceto às segundas. — Entrada franca.

MUSEU DA CAÇA — Reúne animais típicos da fauna brasileira. Quinta de Boa Vista. Lado direito da entrada principal do Jardim Zoológico. (Tel. 31-2645). — 12h às 17h. Aos sábados e domingos, 9 às 12 horas. — Entrada franca.



Com Marisa Urban, o cinema nacional ganha, mais do que uma face nova, uma personalidade fascinante

MARISA, A NOVA ESTRÊLA

MIRIAM ALENCAR

Uma história de amor, diferente e amarga. Uma mulher, Cora, e três homens: o marido, um intelectual frustrado, o amante, um advogado negro; e um terceiro personagem, um médico, que nutre por ela uma paixão doentia. O filme é *O Engano*. Cora é Marisa Urban.

Numa pequena constelação, Marisa Urban é mais uma estrela descoberta para o cinema brasileiro, com muitas possibilidades de se juntar a Helena Inês, Aneli Rocha, Irma Alves e outras, pois, além de talento, segundo os diretores, é dona de um grande charme, cultura e muita vontade de fazer cinema a sério.

A ESTRELA

Marisa, que fez uma pontinha em *A Garota de Ipanema*, de León Hirszman, surgiu definitivamente da telmosia do diretor Mário Fiorani, que, ao vê-la uma única vez, descobriu que ali estava o personagem principal para sua história. Só poderia ser ela. O convite foi feito em meio a uma pequena multidão que assistia a uma peça teatral. Não houve resposta. Mas Fiorani não desistiu e meses depois um encontro casual na rua foi motivo para um novo convite que finalmente recebeu o sim. Isto representou para Marisa uma modificação

total em sua vida, que foi reformulada, abrindo-se para ela um novo e árduo caminho a ser trilhado, onde os sacrifícios são muitos, as compensações são mínimas, restando a satisfação de procurar aperfeiçoar ao máximo a arte de representar.

O filme está pronto e a experiência foi, segundo ela diz, "mar



Os Anos 20



Jean Harlow

HOLLYWOOD, 50 ANOS DE LOUCURA



Carmem Miranda



Carlitos



Musical

Mais um show na noite carioca. Mais 120 mil cruzeiros novos jogados por Carlos Machado no palco de sua boate, o Fred's, desde a última quinta-feira. Mais 60 minutos de humor escrito por Mário Meira Guimarães: Deu a Louca em Hollywood ou, como prefere o próprio Machado, It's a Mad, Mad, Mad Hollywood. A história da meca do cinema revista desde o início.

MEIO SÉCULO DE HISTÓRIA

O desfile de meio século do cinema americano mostra a Vitagraph e a Biograph, as comédias de Mack Sennett, os filmes de Charles Chaplin, as vamps do cinema mudo, o reinado de Valentino, o museu de cera de Hollywood, as películas de mocinho, os pioneiros do bang-bang, os gangsters como Al Capone e o terror de Boris Karloff, as superproduções de Cecil B. de Mille, as operetas de Nelson Eddy e Janette MacDonald, o suspense de Hitchcock, os primeiros musicais, o cinemascope e o cinerama, o stereophonic sound, os Oscars, o Sunset Strip e Hollywood Boulevard. Enfim, uma síntese de Hollywood, numa sátira ao estilo e gosto brasileiro.

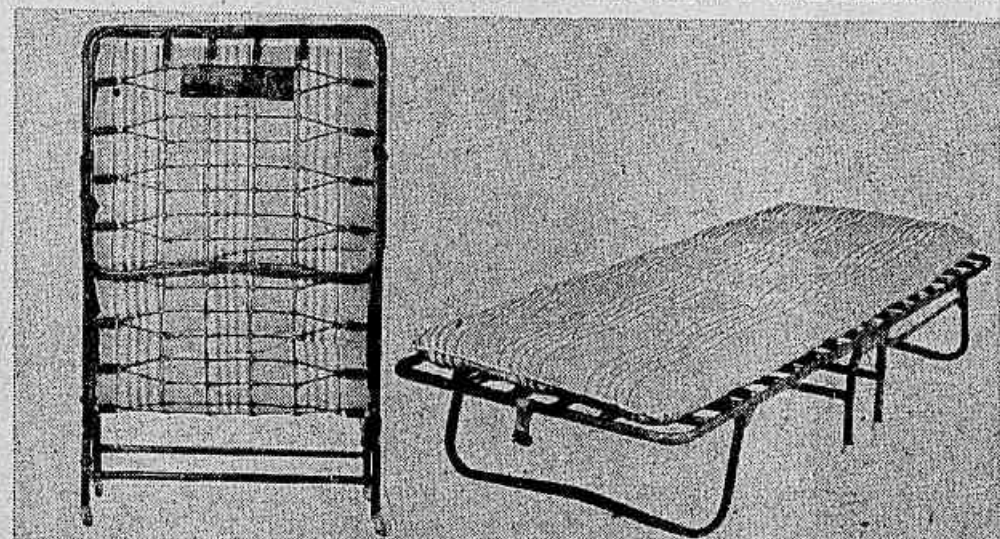
No elenco estão Lillian Fernandes (nossa Pola Negri), Tânia Scheer (a própria Liz Taylor), o travesti Rogéria (uma nova versão de Jean Harlow e Marilyn Monroe), Sueli Franco bancando Janette MacDonald, Miriam Miller (a loura Ginger Rogers), Hilton Prado e as canções de Chevalier, Juju tapeando de Cantinflas, Ari Fontoura na pele de Richard Burton, José Francisco Scheer como George Raft e Nestor Montemor na hora e vez de John Ford. Além disso, 14 mulheres que levam o nome de Hollywood Star Dancers.

Para realizar Deu a Louca em Hollywood, Carlos Machado pesquisou durante cinco meses e ensaiou mais três. Apresenta a partitura musical lançada pelo cinema nos últimos 50 anos e os sambas e marchas que consagraram Carmem Miranda. A direção musical é de Jean Louis D'Arco, figurinos de J. Carlos Berardi, que também dirigiu a coreografia, cenografia de Cláudio Moura, técnica de som de Célio Martins, assistência artística de Nelson Candau, efeitos de luz de Hirã Dantas, direção de cena de Agnelo Martins, assistência técnica de Alex Sabóia, dados e pesquisas fornecidos por Eddie Elkort Enterprises Inc (Nova Iorque) e, produção e direção de Carlos Machado.

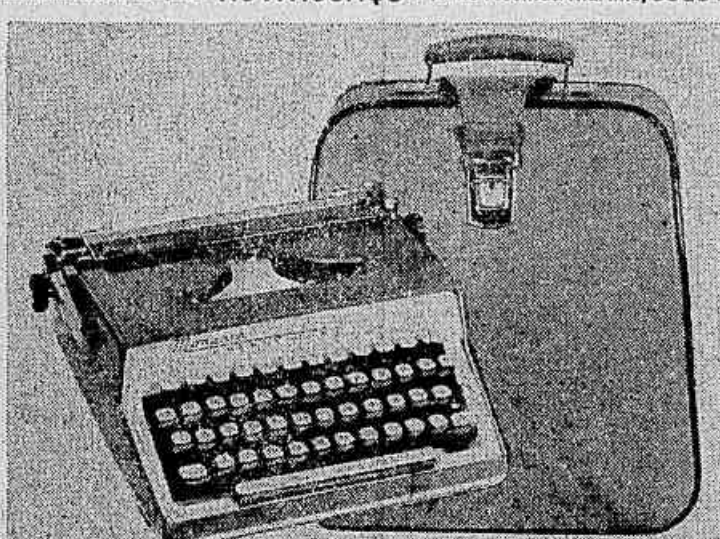
SÓ 3 dias na Exposição

visite o
SALÃO DE MÓVEIS
3.º andar
a prazo, com desconto

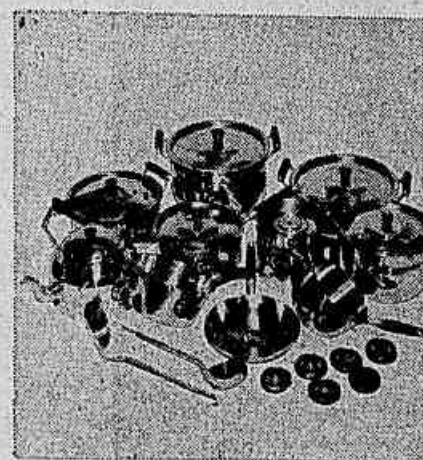
CARIOCA - Largo da Carioca, 24 - FLORIANO - R. Mal. Floriano, 174 - MADUREIRA - Trav. Almerinda Freitas, 18 - NOVA IGUAÇU - Trav. Rosinda Martins, 50 a 54



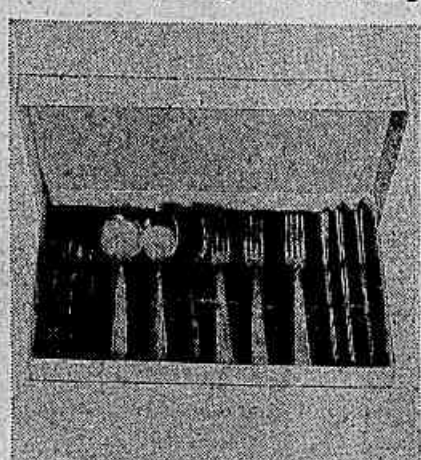
CAMA RESERVABEL-MATIC EXPO 67 "PROBEL" Molejo especial fabric-link alcochoado de algodão. Tam: 0,78 x 1,88
Preço Normal c/Rodas NCr\$ 88,00 Só 3 Dias NCr\$ 64,00 ou NCr\$ 5,60 mensais
Preço Normal s/Rodas NCr\$ 78,00 Só 3 Dias NCr\$ 58,00 ou NCr\$ 5,20 mensais



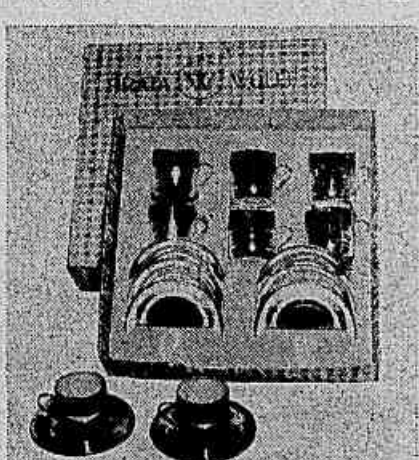
MÁQUINA DE ESCRIVER "REMINGTON" MONARCH 67 Com maleta semi-portátil c/84 caracteres diferentes. Regulador de toque pessoal.
Preço Normal NCr\$ 475,00
Só 3 Dias NCr\$ 380,00 ou NCr\$ 34,20 mensais sem entrada



BATERIA PARA COZINHA "FORTY" - Em alumínio polido c/24 peças.
Preço Normal NCr\$ 60,00
Só 3 Dias NCr\$ 29,90 ou NCr\$ 3,10 mensais



FAQUEIRO "WOLFF" - Em aço inoxidável com 24 peças. Prático e útil.
Preço Normal NCr\$ 25,00
Só 3 Dias NCr\$ 11,90



CHICARA DE CAFÉ - Em finíssima porcelana fileitada em ouro. Com pires e base em prata 90 "Wolf" - várias cores.
Preço Normal - Cx.c/6 NCr\$ 52,00
Só 3 Dias 29,00 ou 3,10 mensais
Preço de UMA: NCr\$ 5,00



LEITEIRA DE ALUMÍNIO - Em alumínio polido com alça. Capacidade 2 litros.
Preço Normal NCr\$ 6,00
Só 3 Dias NCr\$ 3,80

O Sr. e a Sra. mandam na Exposição - têm crédito

APROVADO

d

JORNAL DO BRASIL - Rio de Janeiro,
domingo, 30, e segunda-feira, 31 de julho de 1967

REVISTA DE DOMINGO

NÓVO SISTEMA



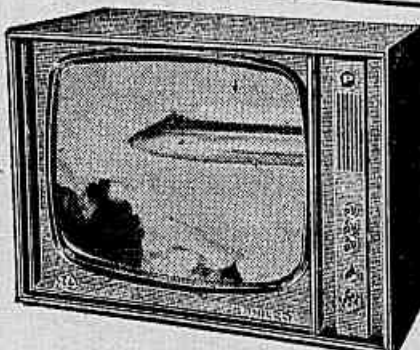
A CASA GARSON - pioneira no sistema de trocas — lança agora o NÓVO E REVOLUCIONÁRIO sistema TROCA TUDO GARSON, onde o seu velho aparelho, mesmo sem funcionar, VALE MUITO MAIS como parte de pagamento de um NOVÍSSIMO PHILCO. O restante...

A Looongo PRAZO PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade



á sinal de vídeo 60 milhões de
vêzes ampliado,
3 VÊZES MAIS QUE UM
TELEVISOR COMUM.



PHILCO tridimensional de luxo
Mod. B-123, Mesa.
AMPLIVIDEO.



PHILCO "Paraflex". Mod. B-124.
Mesa AMPLIVIDEO. Gabinete
Super Compacto.



PHILCO Console.
Mod. B-198 CR. AMPLIVIDEO.
Equipado com Directa,
Contrôlo Remoto Sem Fio,
transistorizado.



PHILCO "Móbile 16".
O 1.º portátil de
tela gigante.
Sonoridade superior a
de qualquer outro.



Rádio PHILCO
SUPER-
TRANS GLOBE,
equipado com
FM, 9 faixas de
onda. Alcance
mundial.

MAIOR PRAZO.
MELHOR PREÇO.
CRÉDITO FÁCIL.

Casa Garson

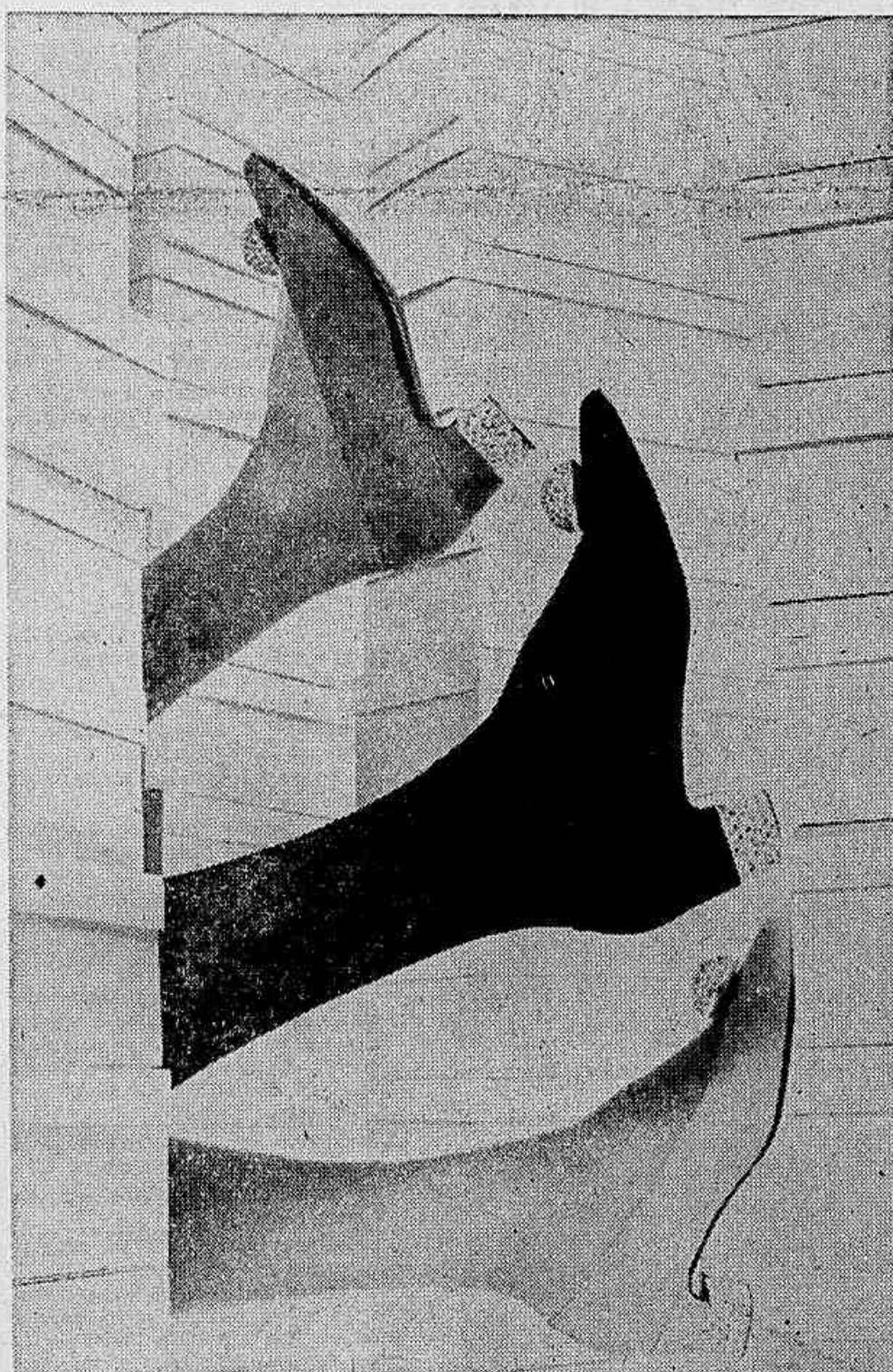
Fundada em 1927

Uruguiana, 5 - Uruguiana, 105/107 - Ouvidor, 137 - Alfândega, 118
* Raimundo Correia, 15/19 (Copacabana) - * Conde de Bonfim, 377 (Tijuca)
* Visconde de Pirajá, 4-B (Ipanema) * abertas diariamente até às 22 hs.

QUE TRANQUILIDADE QUANDO GARSON GARANTE!



paris 68:
charles jourdan
dá um salto alto



a nova dimensão do salto é o ponto alto
de charles jourdan: estes são os seus

Gregos e Italianos se gabam em ser os grandes artistas do sapato, aos quais não fazemos a mínima restrição. Mas em matéria de lançamento e inovação, justiça seja dada a Charles Jourdan, sapateiro francês que consegue ser clássico e vanguardista ao mesmo tempo. Suas criações são copiadas em todos os cantos do mundo e não é raro se ver uma pequena inscrição — mesmo em lojas elegantíssimas — com os dizeres: *Fazemos calçados na linha Jourdan.*

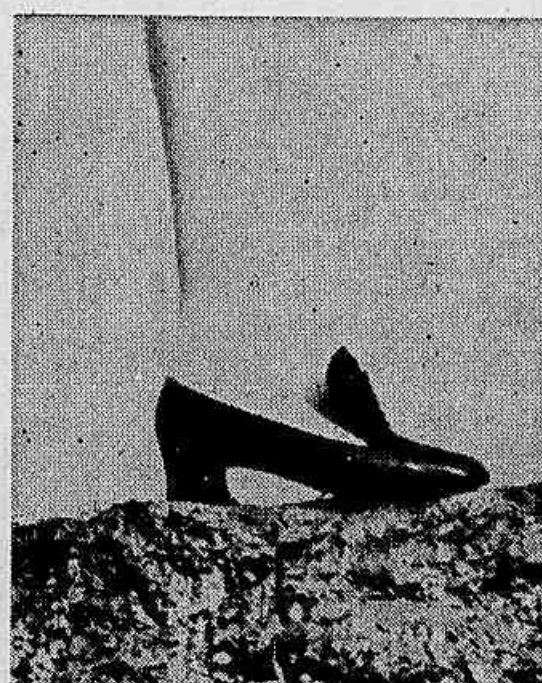
A sua nova coleção acaba de ser lançada em Paris, toda ela concebida dentro dos critérios máximos exigidos pela mulher moderna: conforto e feminilidade. Precursor do salto grosso e baixo, inovador do material usado nos pés, Jourdan apela agora para a importância do salto, como fator que é do equilíbrio físico e do equilíbrio da elegância.

Suas coordenadas marcam passos para frente:

- laterais retíneas e baixas
- calcanhar coberto e não muito alto
- biqueira larga e curta, mais para o redondo do que para o quadrado
- presença da uma *patte* — tipo lingüeta — na parte superior da gáspea
- motivos em relevo, lembrando a textura das pedras e dos saibros, em cores vibrantes
- os saltos são estáveis — regulam entre 4 e 5 centímetros de altura — e possuem formas que variam entre o quadrado puro e o trapézio; para a noite eles se apresentam com uma inclinação, sem contudo perderem a graça
- as cores em pauta: todos os marrons, alaranjado, vermelhos em várias gradações, amarelo, verde e azul-ametista
- o estilo mocassin é adaptado para os modelos esportivos e mais *habillés*
- para as calças compridas, a novidade é a botinha com fecho-éclair terminando em anel de metal
- os modelos mais requintados são executados em crepe e enriquecidos com fivelas de cristal ou brilhante; vez por outra aparecem pequenas pérolas circundando as gáspeas.



o mocassim foi dissecado e dele surgiu toda uma influência de linhas



uma mistura de lúis xiv com o clássico
estilo italiano, a fórmula adotada por jourdan

**DEPOIS
DO
SOL...**

quem ilumina seu lar e a

Galeria Silvestre

a galeria da luz

FABRICANTES DE
APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

R. 7 DE SETEMBRO, 188 - R. DO TEATRO, 19
Filial Vila Isabel: PÇA. BARÃO DE DRUMOND, 68-A

mulher é sempre notícia

★ ELAS E ELAS

* Deborah Kerr volta-
rá em breve às telas, pois
está rodando um novo
filme para a Fox, *Prin-
dência e a Pitula*, uma
sátira aos problemas li-
gados à fertilidade, que
viraram manchete no
mundo ocidental.

* Barbara Streisand
foi convidada para tra-
balhar em *Funny Girl*,
dirigida por William Wy-
ler. O musical será es-
treado somente a 11 de
setembro de 1968, mas
já está sendo anunciado
nos jornais americanos.

* Zizi Jeanmarie faz
sua reapresentação na
canção francesa — en-
frentando a concorrên-
cia dos cantores de
iê-iê-iê —, com a canção
de Jacques Lanzmann
(romancista e jornalista),
A Bride Abattue, so-
bre cavalos de corrida.

* Marie France Ger-
vais, de 25 anos, advoga-
da, casou-se na França
com Mike Pochna, que
nada mais é do que fi-
lho do homem mais rico
do mundo, Paul Getty.
Mike é um dos melho-
res especialistas em es-
tética industrial. Foi pa-
drinho da noiva um ri-
val de Pochna: Karin
Aga Khan — príncipe,
solteiro e deus vivo do
seu povo.

* Brigitte Bardot, em
colaboração com Simone
de Beauvoir, Françoise
Giroud, Sofia Loren e Al-
berto Moravia, escreveu
um romance que tem
uma originalidade: Bri-
gitte ainda não sabe des-
te seu feito. Na realida-
de, trata-se de um ro-
mance-colagem, compo-
sto de textos e fotos tira-
dos dos jornais e que
conta a vida de uma
atriz imaginária —
Ariane Aragon (A.A.)
— cuja semelhança com
Liz Taylor, Marilyn,
Brigitte, Jane Fonda e
todos os respectivos ma-
ridos é mera coincidência.

★ BILLIE JEAN, CAMPEÃ DAS CAMPEÃS

* Billie Jean Kingo
venceu as finais em Wim-
bledon e seu recorde não
é estabelecido há 15 anos,
desde que Doris Hart, em
1951, venceu as indivi-
duais, as duplas e a mista
no mais famoso cam-
peonato de tênis do mun-
do.

Billie é americana, tem
23 anos, sofre de uma
gravíssima úlcera de es-
tômago e de uma grande
miopia. Alimentando-se
somente de carne, bata-
tas e miolo de alface, não
pode tomar leite, pois
também sofre de alergia
a laticínios.

* A história de Édipo
será filmada por Pasóli-
ni, que entregou o papel
de Jocasta a Silvana
Mangano. Ela aparecerá
vestida segundo a moda
de 1930, época a que foi
transposta a tragédia.

* A Sra. Plemiannikov,
cujo grande mérito é ser
mãe de Roger Vadim, aca-
ba de lançar um livro que
se está tornando *best-seller*.
O livro — *Eu e Mi-
nhas Noras* — é quase
uma ode a Jane Fonda e
uma pesada crítica a Bri-
gitte Bardot e Annette
Stroyberg. Quanto a Ca-
therine Deneuve, "nem é
bom falar".

* Leina Crespi, Susy
Arruda e Maria Sampaio
estréiam em *A Viúva
Imortal* no Teatro Na-
cional de Comédia com
uma maquiagem especi-
almente criada para pa-
lco por Madame Campos,
que, depois de se especia-
lizar em maquiagens de
noivas, volta-se para a
maquiagem teatral.



a jovem trilogia do
quarto movimento



com esta maquiagem, este corte de cabelo e o jeitinho sério
de olhar, regina se transformou na cópia fiel de Twiggy



sua idade, um mistério, suas personalidades, também,
helen e alicia fazem da semelhança uma profissão



o são francisco, de euridice, é o mais cobigado dos seus desenhos



todos os sambas de jurema têm letra e música dela mesma:
o maestro só entra na hora de fazer a partitura

rose ann e as duas márcias: juventude e cinema novo

Márcia Viana, Márcia Mandawer e Rose Ann gostam e fazem cinema. São integrantes do grupo jovem chamado *Moviola* e vão concorrer com toda a força no Festival do Cinema Amador, com o filme em trilogia *Quarto Movimento*. Todas três, entre dezoito e vinte anos, possuem uma característica da mulher moderna, cheia de energia e grandes idéias que os problemas familiares não conseguem atrapalhar.

Márcia Viana é, das três, a única que já fez um filme antes, participando de *O Ciclo*. Seu sonho é ser produtora e vai fazer um curso em Paris, para dedicar-se inteiramente ao cinema.

Márcia Mandawer gosta de cinema, mas quer psicologia também, e acha que pode muito bem fazer as duas coisas ao mesmo tempo.

Rose Ann vai para a Polônia, onde fará um curso especial de arte dramática e laboratorista cinematográfica, pois acha os poloneses "espetaculares" como atores e produtores.

Muito animadas com o Festival, esperam conseguir a "compensação por tanto esforço".

regina maria:

a twiggy carioca

— Depois que cortel o cabelo, todo mundo passou a me chamar de Twiggy. O que, aliás, não é nada mau, pois eu acho uma mulher muito corajosa: é feia, mas mesmo assim criou um novo padrão de mulher e em pouco tempo virou o modelo mais conhecido do mundo.

E é verdade tudo isso. Quem diz é Regina Maria Vieira, carioca de 20 anos, que em março cortou os cabelos e se tornou a sócia brasileira do manequim feio, de rosto sarrento, boca muito grande e olhos imensos: Twiggy.

E Regina não é só parecida com ela: quer também seguir a mesma carreira. Só tem um problema: a altura — 1,64m — que tem a menos uns seis centímetros da de Twiggy.

— Nem manequim, nem atriz. Sou muito baixa para isso. O que é uma pena, pois gostaria muito.

Fora isso, o que Regina tem para contar é que:

— sua maquiagem foi adaptada: antes não era assim;

— seus olhos não são tão grandes;

— adora pintura — inclusive a do seu irmão, Antônio Carlos — fez um curso no Parque Laje, vai fazer um no Museu e quer aprender a interpretar a "linguagem das artes";

— cinema, só como *entendida* e espectadora, para poder acompanhar o trabalho do seu namorado, que é cineasta;

— praia, de vez em quando. No Arpoador;

— moda, quanto mais jovem melhor: às vezes fica tão parecida com o irmão, que chega a ser confundida com ele. Só que o cabelo de Antônio Carlos é mais comprido;

— desengonçada é o tipo do adjetivo que vai bem com Twiggy, mas só com ela. É muito difícil parecer bem, como *desengonçada*.

E, para fim de conversa, Regina acha Twiggy feia. Em tempo: ela não se acha lá tão parecida com o famoso modelo.

irmãs kessler:

gêmeas até certo ponto

Louríssimas, iguazinhas; uma se diz a líder, mas quem fala é a outra. Uma romântica, outra realista; no entanto, quem sonha é a segunda e quem pensa em negócios é a primeira. Assim são as irmãs Kessler — Helen e Alice —, as gêmeas alemãs, famosas em toda a Europa e principalmente na Itália, onde fizeram para a televisão o programa *Studio Uno*.

Cantando ou dançando, elas já apareceram no cinema, em boates e em teatros. Tudo começou numa escola de dança de Leipzig, continuou em Dusseldorf — a terra do vampiro do filme de Lang —, para onde emigraram depois da guerra. O Lido de Paris foi a grande oportunidade, a chave de ouro que lhes abriu as portas da Europa.

Iguais no palco, fazem força para serem diferentes na vida real. Assim sendo, Helen diz que se tivesse filhos jamais os deixaria seguir a carreira artística, salvo se fossem meninas. Quanto a gêmeas, Alice também diz que se os tiver algum dia não gostaria que seguissem a sua profissão. Brevemente elas estarão casadas. Não se sabe com quem, fazem questão de baixar a cortina de mistério sobre a vida particular. A data do casamento, dizem, poderá ser na próxima semana ou dentro de vinte anos.

Suas preferências são bem diferentes, mas o estranho é que sempre uma completa a frase da outra. Concordam em quase tudo, mas são um paradoxo. Confundiam os pais em criança, os professores na escola e agora o público. A única coisa com que não fazem confusão é com os namorados.

Nem 24 horas as duas passaram no Rio. Foi uma tournée-relâmpago pela América do Sul, onde pretendem voltar algum dia em férias. Depois de deixarem o Brasil, foram a Buenos Aires. Em seguida, Roma e Munique — onde têm casa — para depois irem a Nova Iorque. Um filme a ser concluído dentro de sete meses faz parte dos contratos das gêmeas, que este ano não fizeram *Studio Uno*; só voltarão à tevê italiana em 68.

euridice bressane:

os desenhos e as histórias da namorada de vinícius

Vinícius de Moraes já se declarou seu namorado inconfesso. Anatole Jakovsky diz que ela desenha como os passaros cantam. E o nome dela é Euridice, assim mesmo, com *i* antes e *y* depois. Não a do Orfeu, que ela bem podia ser pelo jeito suave, mas a dos desenhos das flores, árvores e moças na janela.

Euridice vai expor do dia 31 em diante na Galeria Santa Rosa, a convite de Rubem Braga. Cada quadro seu tem uma história, que ela vai contando, à medida que eles vão aparecendo. "Esse é o retrato do meu avô. Essa é a festa no céu, que eu fiz quando minha mãe morreu: no desenho, a festa que os anjos preparam é igual à festa que a gente fazia lá em casa, com as bandeirinhas e as flores. Essa é a rua onde eu morava, no Andaraí."

Euridice vai contando mais; das cartas que recebe de gente pedindo desenhos, dos convites que teve para expor em Paris, dos meninos que estudavam no Mackenzie: "Foi assim: eu estava expondo em São Paulo e os me-

ninos vieram ver os quadros. De repente, começaram todos a rir. Quando eu fui saber por que — imagine! —, é que em cada desenho meu havia o rosto de um deles. Depois eu fui vendo, um por um, e era verdade".

Euridice começou a desenhar em 58, para ter companhia. As filhas todas já estavam casadas, as netas já chegando, e, com isso, um pouco também de solidão. "Ai, uma noite eu acordei com vontade de fazer alguma coisa que me enchesse o tempo. E comecei a escrever poesia e a desenhar. A poesia ficou para mim só. O desenho, descobriam. E daí para cá, comecei a desenhar para viver."

A gente pede, como Vinícius: "Conta mais, Euridice"; E ela não deixa ninguém esperando. "Muita gente me pergunta como eu consigo fazer um desenho assim tão trabalhado, tão cuidado, onde cada folha leva um milhão de traçinhos a bico de pena. Mas é que eu gosto. Meu jeito de desenhar é assim."

jurema costa:

"vou levar pão com café ao festival da canção"

— Enquanto eu ensinava D. Marta a gostar do Black-Out e do Ataulfo Alves, ela me ensinava a gostar do Bolero, de Ravell, do *Concerto de Varsóvia*, do *Clair de Lune*, de Debussy. Até da *Dança Macabra*.

Ao mesmo tempo em que dizia isto, Jurema Libório da Costa, de 36 anos, ex-babá e ex-cozinheira de restaurante, ia cantarolando os clássicos ensinados pela antiga patroa. Depois começou a falar de samba e não parou mais:

— Há dois anos eu faço samba. Acho a melhor coisa do mundo. Ano passado eu não pude entrar no Festival da Canção: perdi a época da inscrição. Mas esse ano eu vou participar. Com três sambas: *Luzia, Princesinha Céia e Café com Pão*. *Luzia* foi feito pra mexer com uma companheira do restaurante: ela dormia sempre na hora de catar arroz. Era espírita e nos dias de trabalho não dormia. E como tinha vergonha de dizer que tinha ficado acordada nos centros, a gente começava a imaginar coisa engraçada com ela. E aí eu fiz o samba. Com o *Princesinha Céia*, o meu favorito, não tem ninguém ligado: é apenas uma história da passista que volta a dançar depois de muito tempo longe do samba. Já o *Café com Pão* é menos triste: conta a história de um *négo* que oferece casamento pra *néga* e é bem sincero — café com pão, só dia sim dia não.

A história de Jurema é curta: foi babá, foi cozinheira, casou, teve um filho, é casada até hoje e mora em Caxias. O Festival para ela é o maior sonho de agora: "Além de dar uma alegria danada de concorrer, pode dar também dinheiro. E não há quem não goste dele, né?"

O samba de Jurema Costa é grande: autêntico, espontâneo, retrato fiel da vida de sambista — coisa que ela nunca foi, mas que "ainda vou ser um dia; se Deus quiser. E do Unidos de Vila Isabel, a maior escola do Brasil".

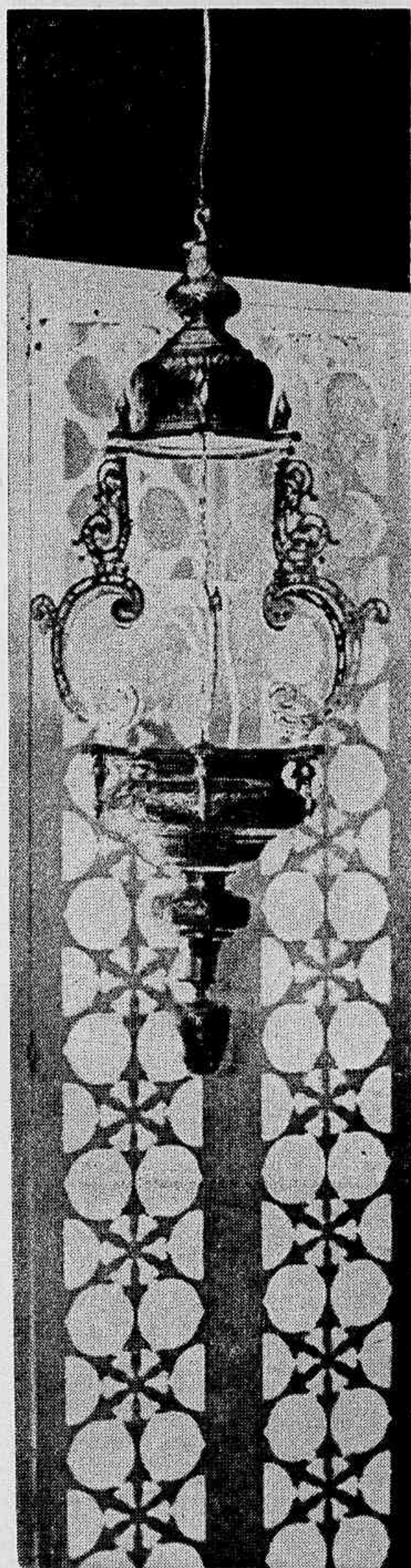
Chelos de ritmo, engraçados ou tristes, mas humanos, seus sambas vão ser inscritos no Festival Internacional da Canção. As partituras já estão prontas e vontade para vencer não falta.

— Vou levar *Café com Pão* pro Festival. Tomara que gostem.

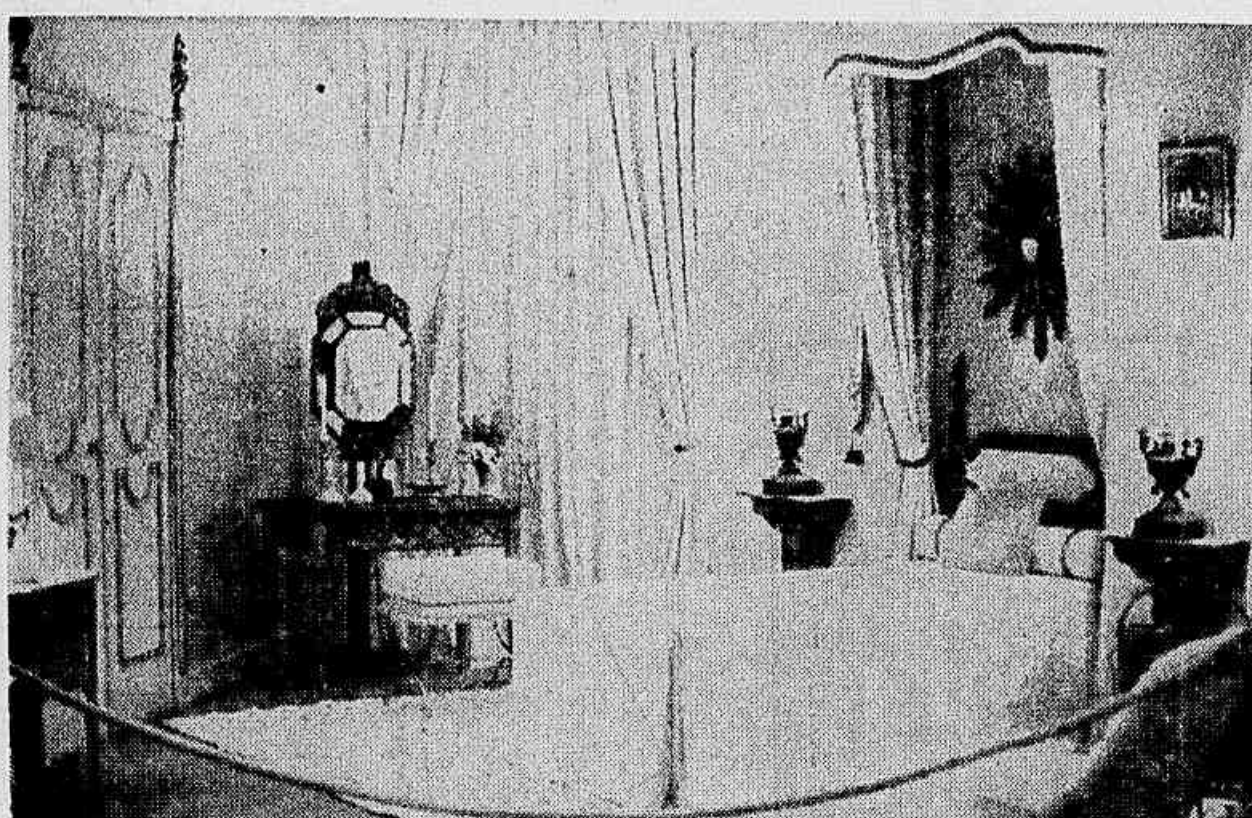
salão de antiquários e decoradores: velho e novo em muitos estilos

TELA
PAULISTA

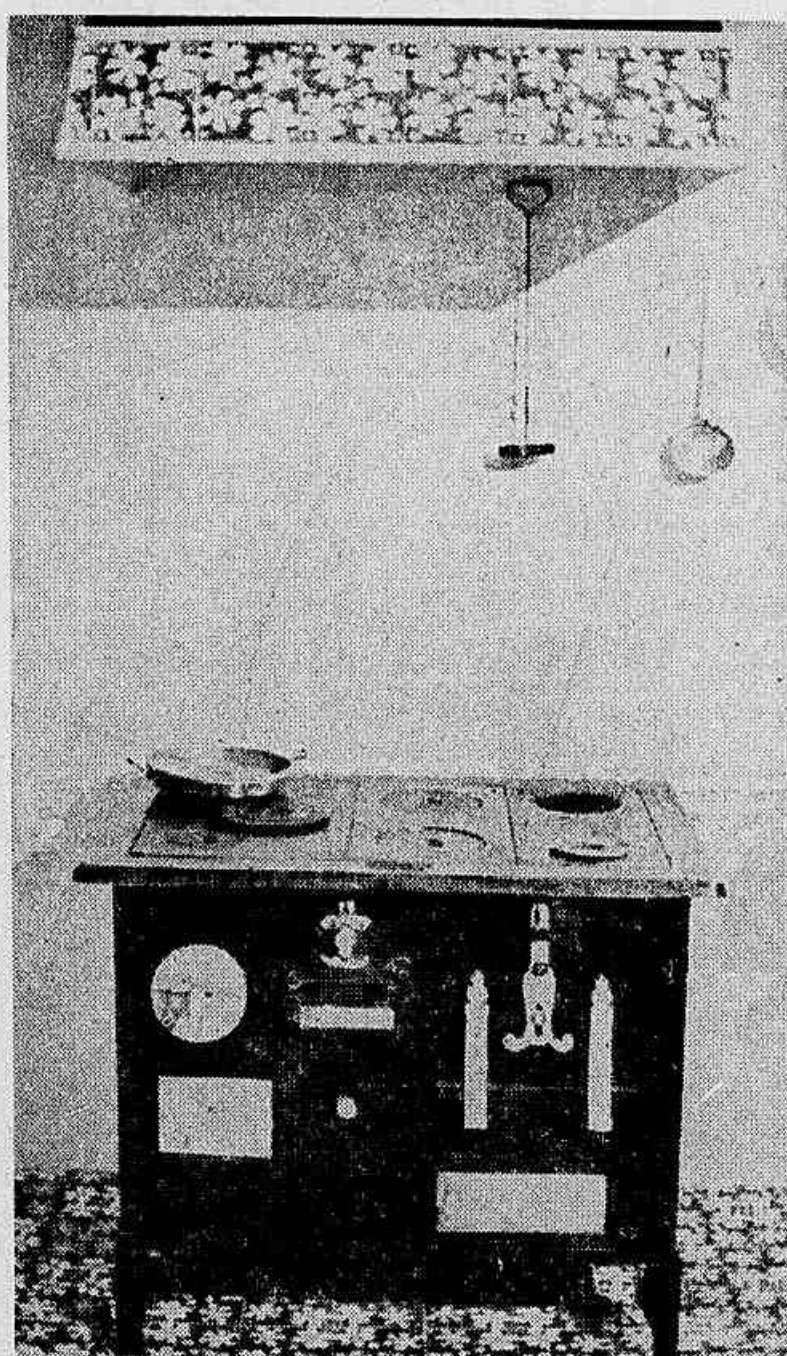
2,30 de largura, rami penteado,
e que mais facilita fazer tapetes
atrativos e baratos. Peça amostra di-
retamente ao fabricante — Tapetes
Augusta — Rua Augusta, 1.009 —
São Paulo.



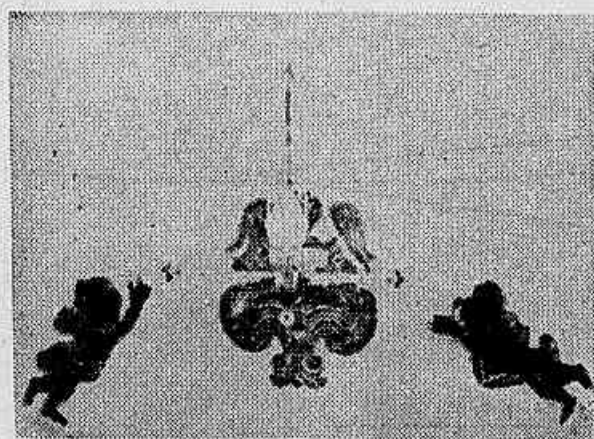
lustre moderno se inspira no velho lampadário



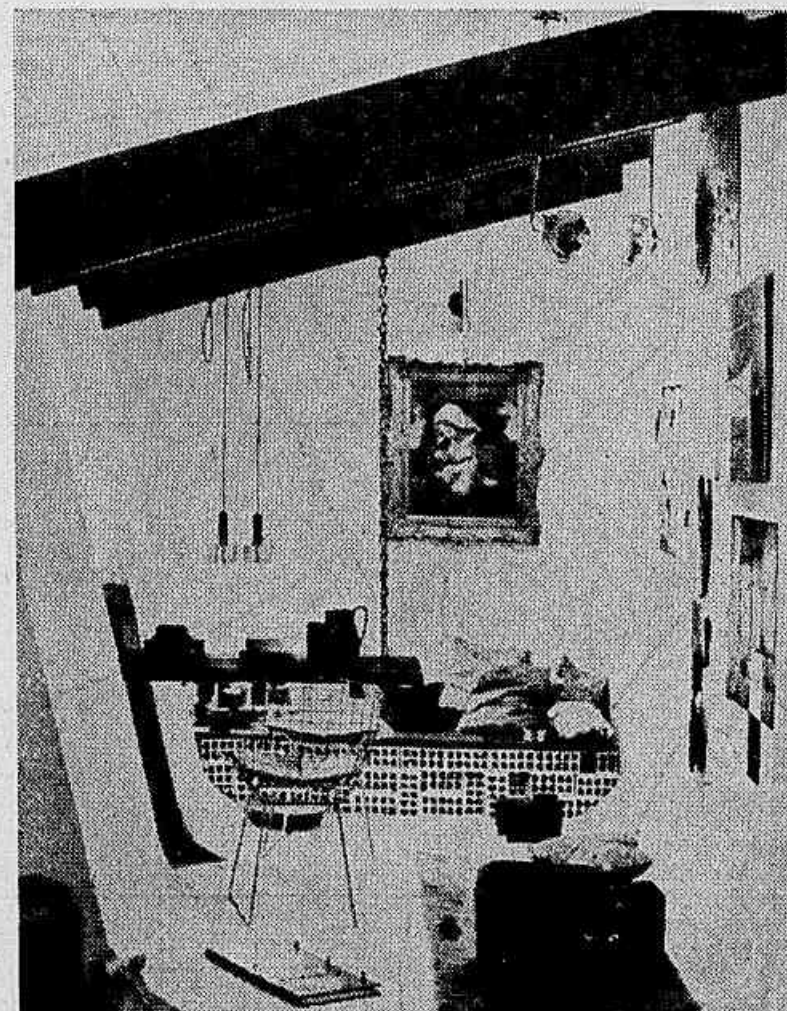
branco e dourado, móveis requintados, para o quarto jovem



o fogão antigo foi adaptado às exigências da cozinha moderna



peças preciosas e muita sobriedade na sala de jantar



arquitetura e decoração informal num estúdio esportivo

A casa moderna, as peças de estilo, quartos, salas, estúdios, livros, papéis, cortinas, tudo é detalhe e ideia no IV Salão Nacional dos Antiquários e Decoradores, que expõe no Copacabana Palace as últimas novidades em arranjos para o lar.

Peças antigas entrelaçam-se com a decoração requintada e funcional da vida moderna. Conforto, e novidade em show que é fonte de informação para se saber as tendências dos mestres do bem morar.

☆ Este ano novos expositores se incorporaram à mostra. A Vice-Rei, por exemplo, traz a coleção dos móveis de estilo em linhas impecáveis, perfeitamente adaptados ao viver moderno, com um acabamento perfeito. Ferragens, torneados, tachas, a mistura do couro com a madeira, o estofado confortável do correto sofá, o jogo dos quadros, além de peças de valor, como os anjos tombados pelo Patrimônio Histórico, fazem parte de seu stand.

☆ Do mesmo expositores é o piso: frisos de madeira, secos em estufa, com 30cm de largura, modulados de 2 em 2m por cravos de madeira.

☆ Ao lado, há o contraste com a moderna decoração de Gilles Jacquard e Ariano Washington: um pequeno estúdio, paredes desiguais bem claras, com as vigas azuis envidadas do teto. Bem informal, o ambiente de estúdio, tem o ponto alto no arranjo de quadros e cartazes e, também, na madeira trabalhada do sofá.

☆ Já Antônio Liberal se conserva fiel ao seu estilo francês na sala de jantar, que chama a atenção pela correção da mesa.

☆ Quanto a Roberto de Carvalho — que tanto sucesso fez no ano passado com uma sensacional banheira —, o melhor em sua mostra é o entrosamento da porcelana chinesa com um recanto de sala. Esta integração é feita pelo tecido do estofado — azul e branco — e a colocação das porcelanas do mesmo tom, espalhadas por todo o ambiente.

☆ Mas este ano também não faltou a decoração do banheiro. Apresenta-se pela primeira vez no salão, La Mattoneira, com aparelhos sanitários pintados, azulejos e pisos no mesmo padrão, além de trazer a bossa da pia adaptada a uma cômoda antiga.

☆ De São Paulo, a cozinha sensacional de Stella Ballalai em marfons e amarelo, com detalhes dos azulejos, fogão antigo, armário lembrando velho guarda-louça e um conjunto de vime branco.

☆ Outra mulher decoradora, Baby Andrade do Amaral, mostra o perfeito entrosamento de peças muito antigas na moderna decoração. No seu stand é vedada uma cadeira-confessionário, peça única.

☆ As garrafas cortadas, em diversos feitios e tamanhos, continuam em moda, como prova o quarto de solteiro da Morada. As gravatas para cortina, cheias de bossa e terminadas com madeira, chegam até o escritório, é o que provam os especialistas da Bureau.

☆ Chamam a atenção os arranjos das garrafas de cristal de José Félix Pacheco Brito; os livros raros da Kosmos na decoração inglesa de Rodrigo Argolo, para John Somers e Leilões Sotheby's of London; o jardim florido da Zip; a lareira com detalhes em antigos azulejos holandeses da Velha Bahia e os santos barrocos de Eli, entre eles uma Virgem do Mestre Valentim.

☆ Também em exposição os tapetes da Prata Moderna, feitos especialmente para o Palácio dos Arcos, em Brasília. Do mesmo expositor há a mesa baixa para sala, com tampo de vidro e acabamento em prata trabalhada, no feitio de uma imensa bandeja.

☆ Vieira da Silva e Dodsworth são grande atração na mostra, pois seu stand é um quarto de menina-amor, estilo Luis XVI, onde o branco domina e o dourado das peças raras contribui para tornar o conjunto bastante leve.

☆ Pela primeira vez se fabricam no Brasil painéis e papéis acinzentados com estamparia em camurça. Vário Ribeiro combina-os com os tecidos para cortina e estofados.

TUDO A VALER!!

OS ARTIGOS AQUI ANUNCIADOS JAMAIS ESTARÃO
ESGOTADOS! TONELUX NÃO ANUNCIA PREÇOS
— SOMENTE PARA ATRAIR CLIENTES —

TELEVISORES

PHILCO DE 23"	de NCr\$ 1.034,95 por	680,00
TELEFUNKEN-23"	de NCr\$ 999,00 por	640,00
S. ELETIC-23"	de NCr\$ 984,00 por	590,00
ABC VOZ DE OURO	de NCr\$ 959,00 por	670,00

REFRIGERADORES

FRIGIDAIRE 76	de NCr\$ 766,50 por	475,00
FRIGIDAIRE 96	de NCr\$ 864,70 por	585,00
FRIGIDAIRE 126	de NCr\$ 1.114,50 por	785,00

TONELUX

CINELÂNDIA E MADUREIRA

RADIOFONOS

PHILIPS-PORTÁTIL	de NCr\$ 220,00 por	168,70
S. ELETIC EP-600	de NCr\$ 605,00 por	366,90
PHILIPS 6F-926	de NCr\$ 372,00 por	295,00

RÁDIOS

PHILCO mod. 469	de NCr\$ 125,00 por	82,90
PHILCO TRANSG.	de NCr\$ 295,95 por	209,00
PHILIPS TRANS.	de NCr\$ 165,00 por	119,00

TONELUX

CINELÂNDIA E MADUREIRA

MÁQUINAS DE LAVAR

BENDIX PEKINA, rôlo	de NCr\$ 502,00 por	249,00
BENDIX ECONOMAT	de NCr\$ 890,00 por	595,00
BENDIX K4	de NCr\$ 1.150,00 por	634,00
BENDIX K7	de NCr\$ 1.250,00 por	678,00

MÁQUINAS DE COSTURA

SINGER 451	de NCr\$ 339,00 por	228,00
SINGER 351	de NCr\$ 499,00 por	336,00
SINGER MESALETE	de NCr\$ 340,00 por	236,00

FOGÕES

WALLIG Visoram. Clás.	de NCr\$ 428,00 por	334,00
WALLIG Visoram. compacto	de NCr\$ 495,00 por	360,00
SEMER BICOLOR	de NCr\$ 150,00 por	110,00

CONSULTE-NOS SOBRE VENDAS A PRAZO

Jamais alguém venderá por menos!

TONELUX

CINELÂNDIA E MADUREIRA

Em Ipanema

Saldos de Verão na Galeria Branca!

O dia é 31, a hora — o mais cedo possível. O lugar é GALERIA BRANCA, em Ipanema. Você vai encontrar um mundo de tecidos maravilhosos em remarcção total. Os SALDOS DE VERÃO DA GALERIA BRANCA são saldos mesmo!

Tudo para o seu guarda-roupa, a preços baixíssimos. Uma completa seleção de qualidade e bom-gosto, que você não pode perder de maneira alguma: dia 31, na GALERIA BRANCA.

GALERIA BRANCA

Rua Visconde de Pirajá, 111-A

DR. JOSÉ SERRUYA

DERMATOLOGISTA

Prof. Assistente da Fac. Nac. de Medicina, Título de Especialista em Dermatologia pela Universidade de Nova York (Skin and Cancer Hospital) — Doenças da Pele — Diagnóstico e Prevenção do Câncer Cutâneo.

Av. Copacabana, 1072 — 4.º — Gr. 402 — 2.º. — 4.º. das 16 às 19 horas. Tel. 37-4689 — Hora marcada.

elas vão
adorar...

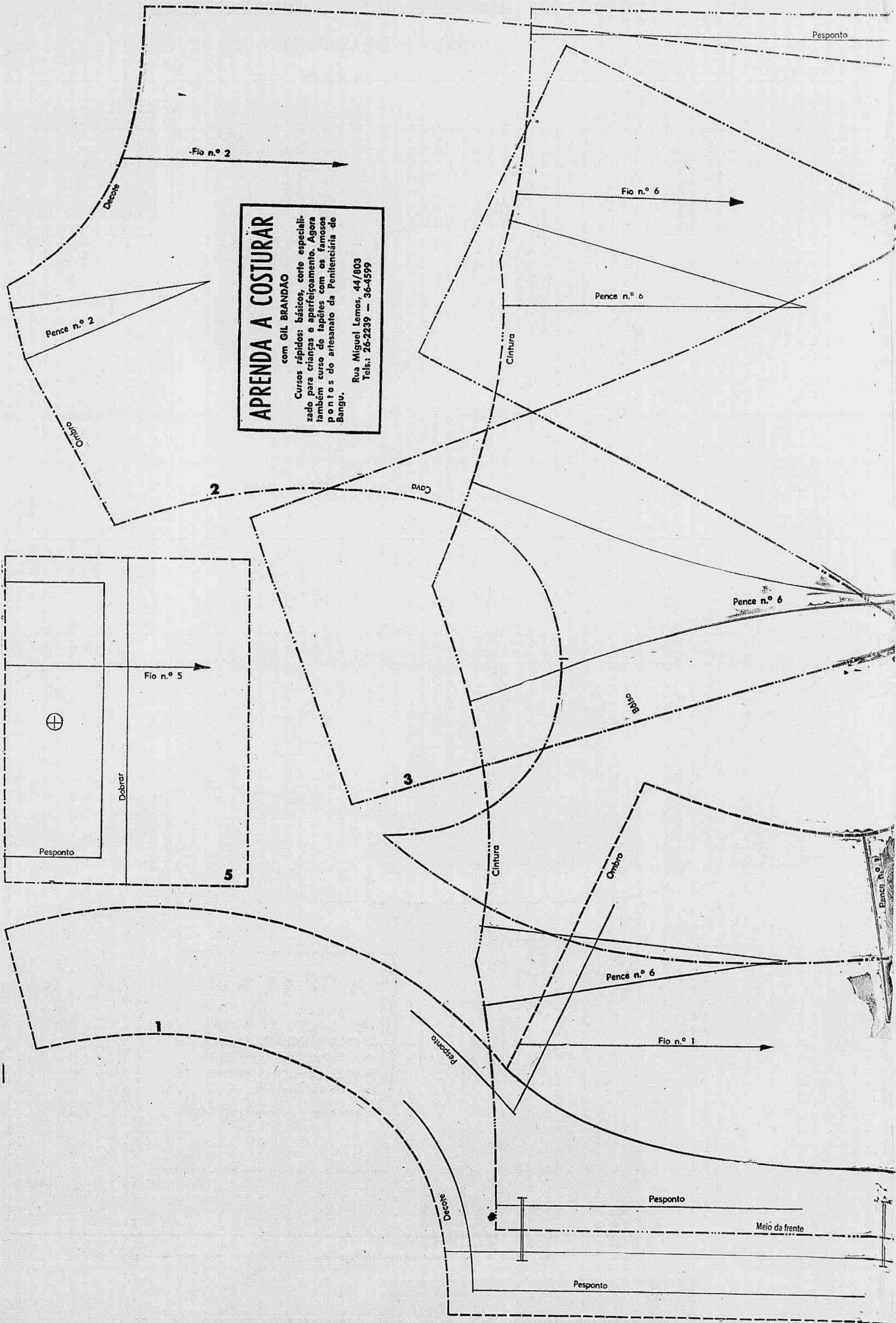
velazquez

APRENDA A COSTURAR

com GIL BRANDÃO

Cursos rápidos: básicos, corte especializado para crianças e aperfeiçoamento. Agora também curso de tapetes com os famosos pontos do artesanato da Penitenciária de Bangu.

Rua Miguel Lemos, 44/803
Tels.: 26-2239 — 36-4599



Meio das costas

(fecho esclaf)

Meio das costas

Cava

Pesporto

Fio n.º 3

Fio n.º 4

4

Bólso

Bólso

ATENÇÃO

Brevemente à venda a nova edição do livro de GIL BRANDÃO: **APRENDA A COSTURAR**, contendo agora método INFANTIL e ADULTO. Reserve quanto antes o seu exemplar pelo tel.: 36-4599.

6

Meio da frente

(UPI — exclusivo para o JORNAL DO BRASIL) — Nova Iorque se veste de cores novas para o outono e inverno, mostrando — numa verdadeira maratona de desfiles — o que a América e o mundo vestirão nas estações que se aproximam.

A altura das saias, a mini e as midi-saias, a total look, a glitter look, os chapéus, sapatos, meias, botas, pantalonas, enfim, tudo é novidade e renovação, que elevam Nova Iorque a rival de Londres e Paris.

* Em certas coleções, como a de Geoffrey Beene, há predominância das saias tão curtas, que mais parecem shorts. Desta vez elas vêm elevadas até 35 centímetros acima dos joelhos. Contrastando com isto, foram criadas as midi-saias, cerca de 2 cm acima dos joelhos, altura esta ideal para mantos. Dominic of Talmach foi quem as lançou tanto para esporte como para a noite.

* Apareceram também as maxi-saias, espécie de ponchos mexicanos, a 25 cm do chão, para serem usadas em cima de mini-vestidos.

* A total look ocupa lugar especial no outono, quer dizer: todos os acessórios feitos com o mesmo cuidado que a roupa comum. Peles, sapatos, meias, botas, chapéus desenhados para cada estilo de vestido.

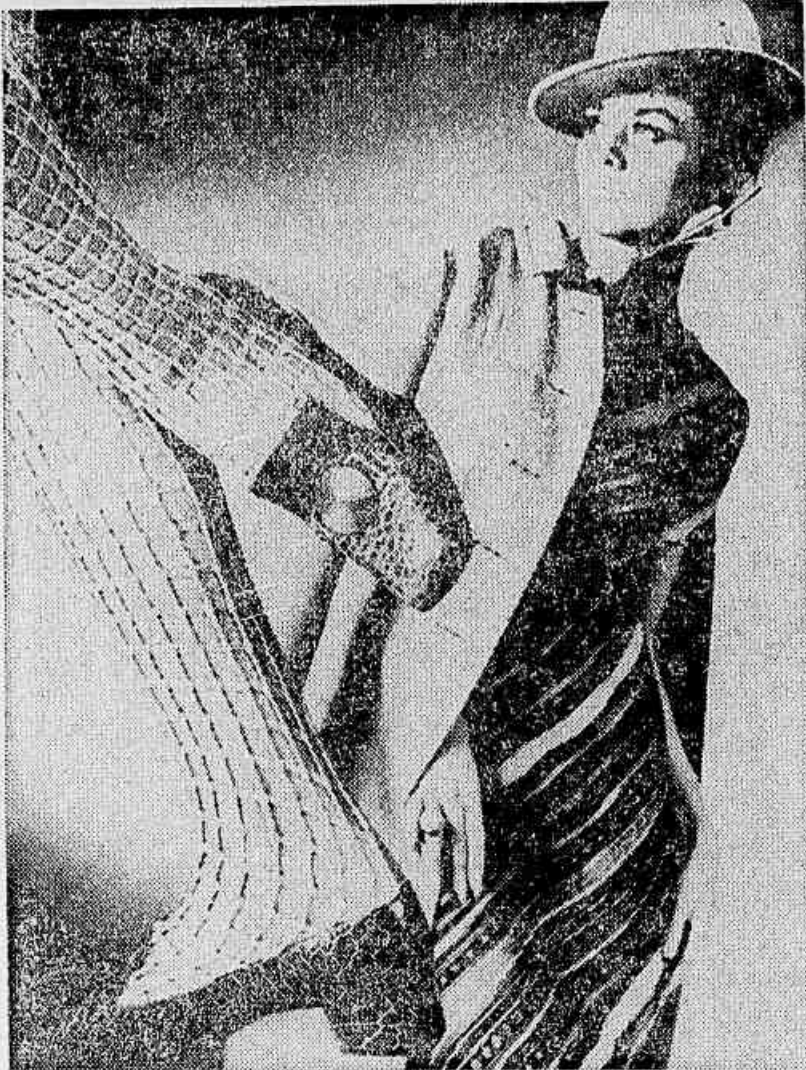
* Jacques Tiffeau aderindo à total look, aperfeiçoou-a, criando um estilo cowboy para chapéus e botas e ainda os mantos com pelerine, que deixam somente o rosto à mostra.

* Tudo brilha também, atestam os criadores da glitter look desde os saltos dos sapatos — quadrados e baixos — em ouro ou prata, até os chapéus — pequenos e redondos — superbordados em pedrarias. Também as meias com fios dourados e prateados continuam vedetes.

* As botas em verniz ou napa de cano alto; os sapatos forrados em cetim ou em lã, com gáspas altas e bicos quase quadrados; meias grossas em crochê colorido; chapéus estilo gelot amarrados abaixo do queixo e os cabelos curtíssimos completados pela maquiagem de tons canela são outros pontos da nova moda.

* A influência da linha Jirago se faz notar nos mantos de golas altas, abotoamentos em trespasse e acabamentos em pele.

* Os cintos voltam. Bem largos, marcando a cintura ou en-



vestidos curtos em estampa original, mantos compridos, meias grossas e sapatos de couro de lagarto, para o inverno

inverno 67/68:

quem comanda é nova iorque

tão como detalhes, tipo martin-gales.

* Os fecho-éclair, até agora propriedade exclusiva dos trajes esportivos, entram na noite completando vestidos de zibeline ou musselina.

* Dentre os tecidos, a flanela cinzenta, as lãs pied-de-poule, os velúdos coloridos, os sintéticos imitando celofane rebordada em pedrarias, as sedas, os cetins, as padronagens brilhantes com estampa art nouveau fazem recordar a década de 30.

* Outra inovação são os suéteres para a noite: longos de malha, criados por Beene. Também as pantalonas para serem usadas da manhã à noite, curtas como bermudas ou longas com imensas bocas de sino, estiveram presentes em todas as coleções.

* As cores — chamadas elétricas ou psicodélicas — são brilhantes e vivas, como o vermelho, o laranja, o amarelo e o verde. O branco passa a ser usado em todas as horas e o preto, somente para a noite.



o sapato em cetim, com salto tipo cam-pânula em ouro de 18 quilates, tem como complemento as meias bem brilhantes



à noite, brilham as estrelas e os longos, todos bordados em pedrarias, porém são simples em suas linhas



a total look é a integração dos complementos no traje, como nesta criação de tiffeau: botas, saia e manto monocal

fumantes: parem de fumar, sigam os conselhos dos médicos e comecem a se cuidar

Todo mundo que fuma já ouviu falar, e está cansado de saber, que nenhum tipo de fumo (cigarro principalmente) faz bem à saúde. Mas deixar de fumar, ninguém deixa. Ou passa para o charuto, ou diminui a quantidade diária, ou adere ao cachimbo, pois, segundo os médicos, estes hábitos são menos prejudiciais.

O que não adianta é dizer a um fumante inveterado que cigarro dá câncer, pois ele terá sempre uma resposta-pregunta prontinha para lhe dar:

— Todo mundo que fuma morre de câncer? Todo mundo que morreu de câncer no pulmão era fumante?

Não resta dúvida de que os argumentos, à primeira vista, são decisivos. Mas razão mesmo, ele não tem. Milhares e milhares de catálogos, livros e revistas já abordaram este assunto e provaram, com números e porcentos, que é muito grande o número de vítimas do câncer no pulmão entre os fumantes. Mas, como até agora não há quase nada de certo sobre esta doença, tudo que se diz sobre ela, ou sobre seus agentes, não é muito acreditado. Ainda mais porque é comum ver médicos, em seus consultórios, aconselharem os clientes a parar de fumar, sem tentar, pelo menos, esconder o seu próprio maço, cheio em cima da mesa.

No fundo, o que há de verdade é que o cigarro continua a ser um dos maiores desafios do vício à saúde. Todo mundo prefere correr o risco, sem se preocupar com o que possa acontecer. E se você estiver no rol desses corajosos, é bom ficar sabendo de vez a verdadeira proporção do risco que está correndo: o que é o fumo e contra o que ele pode agir.

DOS MALES, O MENOR

Um pouco dentro do terreno da vaidade, as duas maiores preocupações dos fumantes são os dedos e os dentes: os primeiros, por causa das manchas amarelas que adquirem; os segundos, pelo escurecimento.

Mas são os dentes mesmo os mais policiados pelas olhadas no espelho, pelas idas ao dentista e pelo uso de dentífricos especiais.

Disso tudo, as únicas medidas que surtem efeito são as idas ao dentista, pois o processo usado é especial: através de uma escovinha ou lixa — colocada no aparelho de alta rotação — e um dentífrico próprio para manchas, o dentista consegue tirar todo e qualquer resíduo de nicotina deixado pelo cigarro.

Maiores detalhes sobre o aparecimento dessas manchas: elas variam de coloração conforme o tipo do fumo — cigarro com filtro mancha menos que o sem filtro etc. — e o tipo de dente — esmalte liso não pega sujeira. O áspero tem mais facilidade. De um modo geral, as manchas começam a aparecer — pouco tempo depois de você ter-se iniciado no hábito de fumar — nos bordos gengivais internos, em forma de meia-lua. Depois vão-se espalhando, até ocupar o dente inteiro. As pessoas que já têm propensão a depósito de tártaro nos dentes são muito mais sensíveis a essas manchas, que, por sinal, são o único mal que o cigarro pode fazer aos dentes.

Deixando o dente de lado, e ainda na boca — o cigarro em demasia pode vir a provocar lesões nos lábios — deslocamento da mucosa —, na língua (mais dificilmente), na gengiva (gengivite), e até câncer generalizado na boca.

O MAL MAIOR

“De todos os cânceres viscerais que atacam o homem, o câncer do pulmão é hoje em dia o mais frequente”, diz o folheto *Fumo e Câncer*, publicado pelo Serviço Nacional de Câncer.

E continua:

— Até pouco tempo, o câncer do pulmão acometia nove vezes mais os homens do que as mulheres. Atualmente, a diferença é apenas de quatro para um, o que representa aumento de 50 por cento. Que o câncer do pulmão viria a atingir número crescente de mulheres estava, até certo ponto, previsto, pois se atribuía o aumento da incidência ao crescente aumento do uso do tabaco por elas.

Aliás, essa história de que fumo faz mal à saúde vem desde 1500, quando ele foi introduzido no Velho Mundo, vindo da América.

Desde aquela época, as opiniões estavam divididas. Porém, as experiências acumuladas através dos anos conseguiram demonstrar que o hábito de fumar, e de fumar cigarros principalmente, pode ser a causa de uma série de doenças, notadamente o câncer do pulmão, as bronquites crônicas e o enfisema pulmonar. A medida que essas doenças vão sendo responsáveis por maior número de mortes, vai-se notando, paralelamente, um crescente aumento do consumo de cigarros.

Hoje em dia, não existe quase ninguém que negue a existência de uma relação, leve ou profunda, entre as incidências de câncer e bronquite e o hábito de fumar. Mas também todo mundo sabe que nem todo câncer do pulmão, bronquite ou enfisema pulmonar é produzido pela fumaça do cigarro. Só uma coisa é certa: o agente formador do câncer no pulmão é desconhecido, como são desconhecidas as causas do câncer em geral.

AS PROVAS POR EXPERIÊNCIA

Nesse enorme espaço de tempo, durante o qual foram, são e serão estudados os agentes cancerígenos, algumas experiências já deram resultados corretos e definitivos. Algumas delas podem até ser citadas:

1. as infecções produzidas por vírus (como a influenza, a tuberculose, a bronquite) não são importantes na formação do câncer no pulmão;
2. a inalação do ar radioativo é causa de alta incidência (50 a 70 por cento). E foi verificada entre os mineiros de Schneeberg e Joachimsthal;
3. os trabalhadores das indústrias de cromo são também acometidos de câncer no pulmão. O agente cancerígeno é o cromoto;
4. o amianto, mineral composto de silicato de cálcio e magnésio, quando inalado em forma de pó, deposita no pulmão e causa aparecimento de uma doença chamada asbestose (que provoca a dilatação dos brônquios), cujos portadores desenvolvem, muitas vezes, câncer no pulmão.

O DIFÍCIL NO FUMO

É muito difícil reunir provas ou encontrar agentes causais, que se relacionem com fumaça e câncer; são necessários 25 anos de exposição ao agente para que apareça a doença. Todavia, Wynder e Graham, cientistas americanos, em 1953, construíram em Nova Iorque uma máquina de fumar, que imitava em tudo o fumante-homem e consumia mil cigarros por hora.

Com o produto da condensação da fumaça dos cigarros fumados por ela, Wynder e Graham conseguiram produzir câncer na pele e no pulmão de ratos. E forneceram, assim, a conclusão que abalou o mundo: a fumaça do tabaco é um dos fatores primários causadores do câncer do pulmão.

E, daí para cá, as polêmicas aumentaram. Prováveis conclusões foram aparecendo. Como também algumas consideradas certas. Tudo em relação ao fumo:

1. o hábito de fumar cigarros aumenta o índice de mortalidade. Se juntarmos um grupo de fumantes e outro de não fumantes, o índice de mortalidade entre os fumantes é 70 por cento mais alto;
2. o risco ligado ao hábito de fumar é proporcional ao número de cigarros fumados por dia;
3. o risco de morte, entre quem fuma 20 cigarros e quem fuma 10, é 30 por cento maior;
4. quem começa a fumar antes dos vinte anos corre risco maior do que quem começa aos 25;
5. quem deixa de fumar antes dos 40, corre risco 30 por cento menor do que quem só vai parar aos 50;
6. fumar cachimbo ou charuto é pouco perigoso quanto ao câncer no pulmão. Mas favorece o aparecimento do câncer no lábio e na língua;
7. o câncer no pulmão, provocado pelo cigarro, começa a aparecer 25 anos depois do dia em que o indivíduo começou a fumar;
8. a nicotina é o que menos prejudica o cigarro: quem fuma seis charutos por dia, mesmo sem tragar, ingere a mesma quantidade de nicotina que o fumante de 30 cigarros;
9. o alcatrão de tabaco é a substância viscosa e escura que resulta da condensação da fumaça produzida pela queima do fumo. Ele sim: é altamente perigoso;
10. fumar cigarros com filtro não diminui o problema do fumante. A não ser que seja reconhecida a eficiência de um novo filtro, invenção recentíssima do Professor Robert L. Strickman, e adotada pela Universidade de Columbia, nos EUA, cujas primeiras experiências já estão revelando um decréscimo enorme na absorção de alcatrão (68 por cento) e nicotina (67 por cento), que normalmente seriam ingeridas pelo fumante do cigarro comum.

A fórmula usada no novo filtro ainda não foi bem explicada. E embora as críticas já comecem a surgir, Strickman reage a elas, ferozmente:

— Pode ser que não resolva o problema, pois a solução aí seria deixar de fumar ou não começar nunca. Mas melhorar, melhora.



vale a pena esperar...

velazquez

modêlo da semana

o sweepstake está próximo

gil brandão

Com a chegada de agosto se aproxima o momento culminante do turfe brasileiro. É o Grande Prêmio Brasil. Para lá convergem não só os aficionados do esporte dos reis como também toda a vida mundana carioca. A par da atividade esportiva misturam-se a atividade social. E a moda também tem uma tarde inteira para mostrar suas nuances e seus contrastes. Os que não se compreendem é que numa tarde especialmente esportiva mulheres vistam-se como para um jantar. Assim, escolhemos um modelo ao mesmo tempo elegante e que não foge da atmosfera esportiva própria da ocasião. Trata-se de um costume ligeiramente galbeado, cujo detalhe importante se concentra no corte das mangas, montadas em cavas normais nas costas e formando um recorte angular na frente que se prolonga numa espécie de gola dégage bem armada. Dai descem cortes verticais interrompidos por lapelas abotoadas. As mangas são três-quartos e a saia reta com costuras centrais. Pespontos bem visíveis marcam as costuras.

O molde completo deste costume, no manequim 42, pode ser encontrado na página central deste caderno com todas as indicações necessárias a sua boa execução.

ESQUEMA DO MOLDE

MANEQUIM — 42
(Busto 92 e quadril 98).
TECIDO — Lã grossa e macia.

METRAGEM — 2,20 m com 1,40 m de largura.

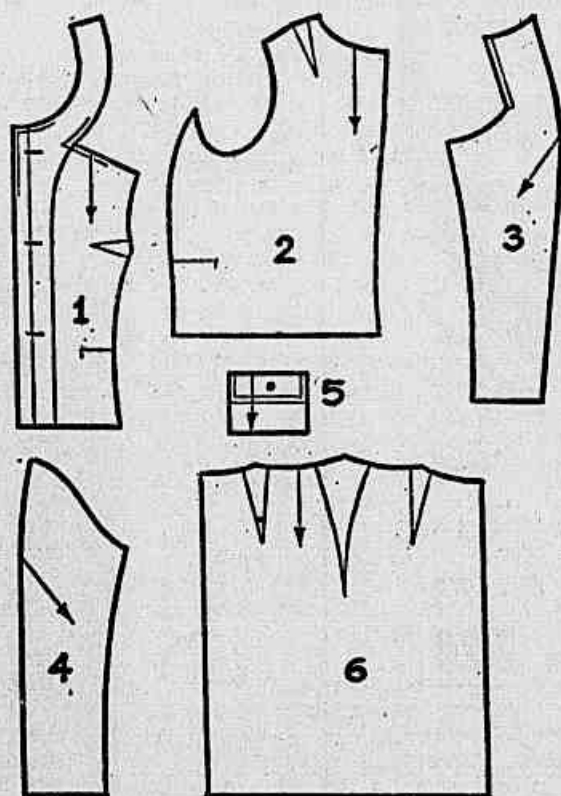
OBSERVAÇÕES: Copie os moldes separadamente — ou em papel opaco com a carretilha — e leve-os para o tecido, reproduzindo-os com lápis, giz ou alinHAVOS. No momento de cortar, deixe uma margem de 2 a 3 cm para as costuras e de 6 cm para as bainhas, uma vez que as peças do molde são traçadas nas medidas exatas. Os números servem para melhor orientação na montagem das peças, bastando para isso fazê-los coincidir. As setas indicam o fio da fazenda com o número correspondente ao da peça, orientando assim a posição dos moldes sobre o tecido. Quando uma peça for cortada duas vezes, não se esqueça de que o corte se faz em sentidos opostos. EMBEBER uma costura significa passar um fio a máquina de ligeiro franzido, antes de proceder à montagem, de maneira que este fran-

zido desapareça depois na passagem a ferro.

1. FRENTE DO CASACUINHO — Corte duas vezes. Tire o arremate da frente e da gola pela linha desenhada no molde. Esta parte deve ser muito bem entrete-lada.
2. COSTAS E LADO — Corte duas vezes.
3. FRENTE DA MANGA — Corte duas vezes.
4. COSTAS DA MAN-

GA — Corte duas vezes.

5. ABA DO BOLSO — Corte duas vezes. Dobre ao meio, entrete-le e monte no lugar indicado das peças 1 e 2.
6. SAIA — Corte duas vezes. Monte um fecho-éclair de 20 cm na costura central das costas. Arremate a cintura com uma fita de gorgorão aplicada pelo lado avê-so.



APRENDA A COSTURAR com GIL BRANDÃO

Cursos básicos de corte infantil e adulto. Cursos de costura e aperfeiçoamento. Em cinco semanas. Rua Miguel Lemos, 44/803. Fone: 36-4599.

Agora, também em S. PAULO, Alameda Jaú, 1528 — Conj. 32. Esquina da Rua Augusta.

infantil

walmir ayala

o leão vai falar com a tartaruga

Foi a quem é espanto geral.

Os animais não queriam crer. O rei Leão pediu silêncio e decretou:

— Temos que contratar a tartaruga Anita.

Foram todos contratar a tartaruga. Bate-ram na porta. A demo-rra foi a de sempre. De repente, abriu-se a porta e viram a tartaruga tomando chá com a rainha das formigas. O rei recuou. A tartaruga perguntou:

— A que devo a honra desta visita?

O rei disse:

— Preciso ter uma séria conversa com a senhora. Quando pode vir ao meu palácio?

— Se sair daqui amanhã de manhã, chegarei ao seu palácio dentro de uma semana. O senhor sabe como ando devagar e o meu coração não me permite andar mais depressa.

O rei tossiu e disse:

— Amanhã de manhã mandarei um coelho apanhar a senhora. Ele a levará nas costas.

— Coelho não, pula muito, posso cair e quebrar meu lindo casco escocês.

— Então...

— Por que não manda o tamandú?

— O tamandú? — o rei estava espantado.

— Ele mesmo. Pois tem costas largas, anda depressa e é muito mais cuidadoso.

— Mas o tamandú é muito orgulhoso.

— Que rei é Vossa Majestade que não pode impor sua vontade? Se não for em tamandú eu me recuso. Não vou.

E a atrevida tartaruga já ia fechando a porta no nariz do rei Leão.

— Espere, espere! — atalhou o leão. — Eu convencerei o tamandú. Amanhã de manhã ele estará aqui para buscá-la.

— Obrigada, e passe bem.

E pá, bateu com a porta no focinho do velho rei Leão.

— Ah! — exclamou o moço, que a esta altura já tinha sido perdoado de seu desrespeito. — Como é audaciosa esta Anita!

O rei, por sua vez, deu as costas torcendo o nariz e resmungando:

— Preciso conversar com ela. Se não der certo teremos sopa de tartaruga. Ela verá com quantos pelos se faz a minha juba.

O coelho estremeceu e o urso assobiou como se não o tivesse ouvido nada. Todos sabiam que aquele rei era vingativo e a qualquer momento um deles poderia ser a vítima. (continua).

MACARRÃO A VALDA MENESES (4 pessoas)

Ingredientes:

250 g de macarrão fresco (fino) — 200 g de salmicha — 150 g de queijo gruyère — 60 g de manteiga sem sal — 1 sala de sardinhas — 1/2 garrafa de vinho do Porto — sal — pimenta-do-reino.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Leve uma panela com água ao fogo, junte o macarrão, deixe levantar fervura e retire. Escorra sem passar por água fria.

2.º — Coloque em um pyrex o macarrão, a salmicha cortada em rodinhas, o queijo ralado, a manteiga e a sardinha. Regue tudo com o vinho do Porto.

3.º — Leve ao forno pré-aquecido, durante 20 minutos aproximadamente.

CREME SAUCE — Especial para salada de pepino, cenoura e alface — 1 pessoa)

Misture 3 colheres de sopa de creme de leite, 1 colher de chá de mostarda, 1 colher de sopa de vinagre branco, 2 colheres de sopa de azeite e 1 colher de café de açúcar. Faça a salada e tempere com a sauce.

CAMARÕES ESPELHADOS (1 pessoa)

Ingredientes:

5 camarões grandes — 1 limão — sal — 1 cebola — água q quanto bastar — 2 colheres de sopa de azeite — 1 receita de molho de maionese (aproximadamente 1/2 xícara).

MODO DE PREPARAR OS CAMARÕES:

1.º — Descasque os camarões, retire as tripas e lave-os em água corrente; leve uma panela ao fogo com um pouco de

culinária

mirthes paranhos

água e a cebola, junte os camarões e deixe cozinhar durante aproximadamente 10 minutos. Retire do fogo, escorra, salgue, plique limão e reserve.

2.º — Unte um tabuleiro com azeite, arrume os camarões, passando sobre cada um, um pouco de maionese. Cubra com a geleia de espelhar, tendo o cuidado de colocar uma camada bem fina. Leve à geladeira. Sirva sobre folhas de alface.

GELEIA PARA ESPELHAR OS CAMARÕES

4 folhas de gelatina branca — 1 xícara de água — suco de 1 limão — 1/2 colher de chá de açúcar — 1 clara de ovo batida.

MODO DE PREPARAR:

Derreta a gelatina em água quente, junte o suco do limão, o açúcar e a clara de ovo batida normalmente. Ferva durante 5 minutos (para clarear), retire e coe num guardanapo úmido ou em um coador de café novo. Empregue segundo as instruções.

VATAPÁ

Ingredientes:

1 quilo de peixe de boa qualidade — 400 g de camarões frescos — 350 g de camarões secos — 5 colheres de sopa de azeite — 2 colheres de sopa de manteiga — 8 tomates — 3 cebolas — 1 amarrado de salsa — 1 amarrado de cebolinha — 2 amarrados de coentro — 1 pimentão verde — sal — pimenta malagueta — 1 pacote de creme de arroz — 2 limões — 2 colheres de sopa de azeite de dendê — 1 copo e meio de vinho branco seco — 100 g de amendoim — 100 g de castanhas de caju — 2 vidros de leite de côco Serigy.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Corta-se o peixe em postas, sal-

ga-se, espreme-se por cima um limão e deixa-se descansar 15 minutos.

2.º — Deixa-se de molho o camarão seco durante meia hora.

3.º — Limpa-se o camarão fresco (reservam-se as cabeças), tempera-se com limão e reserva-se.

4.º — Leva-se uma panela ao fogo com água, juntam-se as cabeças dos camarões, com 1 tomate e 1 cebola; deixa-se ferver durante 20 minutos. Retira-se do fogo, passa-se tudo pelo liquidificador, e a seguir por peneira ou chifão, e reserva-se este caldo.

5.º — Na máquina de carne, moem-se os amendoins, as castanhas e os camarões secos — escorridos e enxutos num pano — e reserva-se.

6.º — Leva-se ao fogo uma panela rasa e larga, com o azeite de oliva, o sal, os tomates (sem peles e sem sementes), as cebolas, o coentro, a salsa, a cebolinha e o pimentão, tudo cortado bem miúdo. Refoga-se bem durante 10 ou 15 minutos em fogo forte; acrescentam-se as postas de peixe, junta-se o vinho branco, diminui-se o fogo, tampa-se a panela e deixa-se cozinhar o peixe. Quando estiver cozido, juntam-se 3 copos do caldo obtido com as cabeças dos camarões, deixa-se ferver um pouco, e retira-se do fogo. Deixa-se esfriar, tiram-se as espinhas, corta-se em lascas e reserva-se.

7.º — No molho em que foi cozido o peixe, juntam-se os camarões frescos. Quando estiverem cozidos, acrescentam-se as castanhas de caju, os amendoins, os camarões secos, a pimenta malagueta e as lascas de peixe. No momento de servir, mistura-se o leite de côco, deixa-se cozinhar cinco minutos em fogo forte, retira-se, e, ainda quente, junta-se o azeite de dendê.

8.º — A parte, faz-se o creme de farinha de arroz, com água, sal e leite de côco. Enforma-se, molhando previamente a forma.

NA MESBLA
AGORA
EM 24 MESES
SEM ENTRADA

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX
ECONOMAT
Lava e enxágua 4 kgs. de roupa de cada vez. • 100% automática. • Bacia de Metexaloi garantida por 5 anos.

APENAS NCR\$ 46,24 MENSAL SEM ENTRADA

Use o CRÉDI-MESBLA feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades.

estacionamento **GRATIS**
durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63

Compre no **MAGAZINE**

Mesbla

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Botafogo: Rua General Polidoro, 74
Tijuca: Rua Almir. Cochrane, 225
Móier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visc. Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amarel Peixoto, 228/32

Mesbla
PATROCINADA
Pelo
CONCURSO
NACIONAL
DE TIPO

Verbo - 32120

nós estaremos em copacabana...

velazquez



filosofias, em temas da natureza, marcam a nova fase do artista

Quem foi a Salvador e não visitou Genaro, cometeu o mesmo pecado de quem foi a Paris e não viu o Arco do Triunfo. A comparação parece meio desproporcional, mas na verdade o tapeceiro Genaro é hoje tão monumento quanto gente. Sua casa — bem em frente ao Hotel da Bahia — recebe visitas de grupos com uma frequência que nada fica a dever a dos museus.

— Seu Genaro só atende depois das nove horas! E a partir daquele horário é um não acabar mais de gente que se acotovela em sua sala verde, cheia de quadros, de folclore, de lembranças e de sua presença. Pesquisador incessante, Genaro experimenta no momento novas técnicas de tapeçaria, feita em teares de pedal e proposta pelo avesso. O resultado é surpreendente: uma espécie de escultura de lã, com relevos e contornos de madeira. Acrescenta Genaro que este é ainda um caminho embrionário, quase uma fase de transição, que irá ainda aperfeiçoar.

— A tapeçaria não pode ficar ortodoxa, acadêmica. É preciso abrir novos caminhos, pois a arte contemporânea é principalmente de pesquisa. Quem continua por um caminho já trilhado não está contribuindo de maneira nenhuma para a arte.

Genaro procura na tapeçaria uma maneira de expressão definida e não tem preconceitos com o tecido que trabalha e o modo pelo qual é realizado o trabalho. Quanto à temática, ainda usa a conhecida sua: flores, sementes, folhas, formas pessoais da natureza, que tanto ama. A renovação está mais nos materiais novos, pois explica que "toda renovação tem que ser feita gradativamente, naturalmente".

Diz ainda que, com os trabalhos antigos, foram encontradas formas de comunicação com o exterior. Agora

acrescenta mais realismo, mais intensidade, para que o trabalho seja mais sentido e mais perfeito. Quando o caminho proposto for encontrado, pensa que a temática se renovará. Aliás, o artista tem uma preocupação muito grande pelo objeto plástico em si, como pela relação homem-objeto. Assim é que toma uma borboleta e dissecou-a, geometrizou-a e faz com que ela adquira uma nova dimensão. A ênfase dada ao objeto faz com que ele tenha uma presença profunda sob o ponto-de-vista plástico.

A arte de Genaro é uma arte de amor. Ele gosta e faz com que os outros gostem também. Chega a fazer oito quadros com uma figura só, até conseguir uma conclusão satisfatória.

Apesar de participante, não considera sua arte um movimento de protesto. Se as coisas se transformam, isso se deve mais à evolução do trabalho do que a implicações de ordem sócio-coletivas que fazem a moda dos artistas menores.

— O importante é que o artista seja fiel a ele mesmo, de que o seu eu seja aliado à sua participação, seja ela de amor, de paz ou de protesto.

Quanto às acusações que recebe sobre comercialização da arte, defende-se argumentando que seu método de trabalho é mesmo o de fazer os quadros e de apresentá-los aos clientes. Eles escolhem o que querem e jamais recebe interferências de terceiros. É o comprador que se encontra com os seus trabalhos.

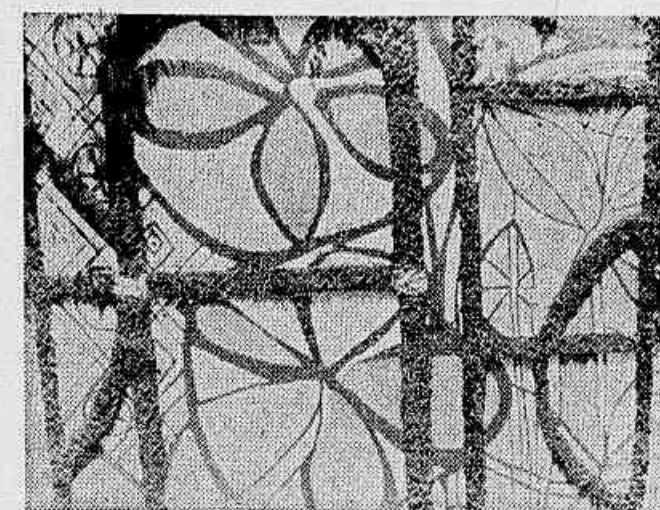
As últimas tapeçarias de Genaro — as dos relevos em lã — são peças que ultrapassam o valor decorativo para que foram criadas. Valem não só pelo que representam em si como também pela importância da pesquisa. Um degrau positivo para futuras realizações.

genaro em nova fase:

tapeçaria-relêvo

canta amor e paz

gilda chataignier



tapeçaria mesclada com relêvo: já era a transição

55
anos

**GRANDES OFERTAS
DE ANIVERSÁRIO**
BOM GOSTO E QUALIDADE NÃO CUSTAM MAIS

Mesbla



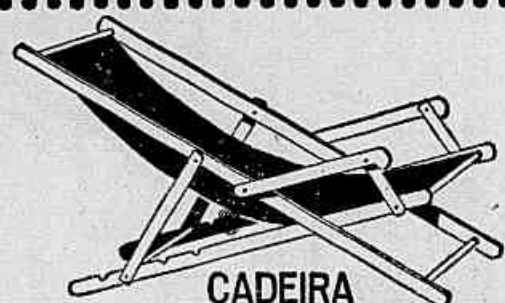
**APARELHO DE JANTAR,
CHÁ E CAFÉ GOYANA**

Em Melcrome decorado, com 42 peças.

Valor Real NCr\$ 148,50

Preço à Vista NCr\$ 132,00

Pelo Credi-Mesbla NCr\$ 12,50

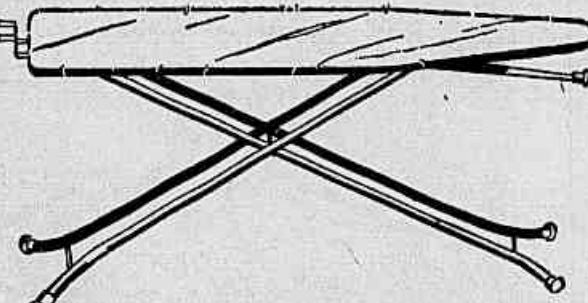


**CADEIRA
ESPREGUIÇADEIRA**

Prática, confortável e resistente. Dobrável. C/lona removível e em diversas cores.

Valor Real NCr\$ 19,90

Preço à Vista NCr\$ 16,90



TÁBOA DE PASSAR PRODÍGIO

Automática. Toda em aço, c/forro estofado. Regulável em 5 alturas.

Valor Real NCr\$ 39,60

Preço à Vista NCr\$ 32,50

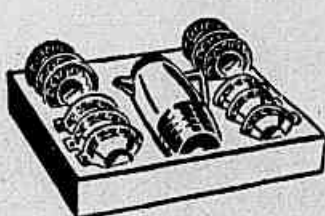


ESCADA PRODÍGIO

Toda em aço. 5 degraus c/ tapete de borracha. C/corrimão.

Valor Real NCr\$ 33,90

Preço à Vista NCr\$ 29,90



**JOGO TÉRMICO
GOYANA**

C/7 peças. Lindo Estêlo. Melcrome Decorado.

Valor Real NCr\$ 38,50

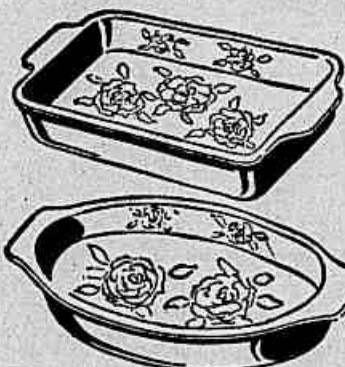
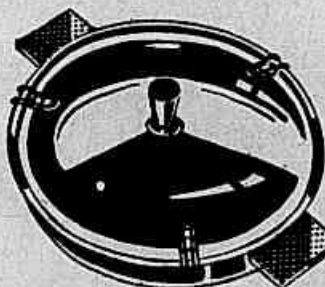
Preço à Vista NCr\$ 32,50

FÔRMA P/ PIZZA

Em alumínio Fulgor.

V. Real NCr\$ 13,00

Preço à Vista NCr\$ 11,00

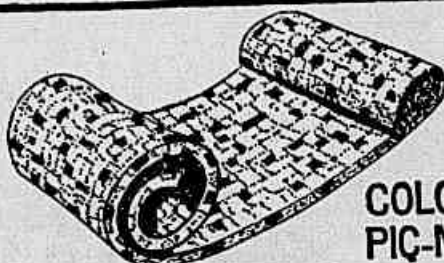


**FÔRMAS
REFRATÁRIAS
TERMOWEISS**

Oferta

a partir de

NCr\$ 3,90



**COLCHÃO
PIC-NIC**

De plastipuma Trorlon. Enrolável, c/revestimento de plástico e travessão anexo. Tamanho 180 x 65x2 cm. Para praia, campo e o lar.

Valor Real NCr\$ 26,90

Preço à Vista NCr\$ 22,90



**PANELA
DE PRESSÃO
EMPRESS**

4 1/2. Alumínio de superior qualidade. C/2 válvulas de segurança.

Valor Real NCr\$ 17,10

Preço à Vista NCr\$ 15,00



Leve a garotada
à nova seção de
bomboniere.



BACIA PLÁSTICA

Inquebrável. Cores variadas.

V. Real NCr\$ 7,80

Preço à Vista NCr\$ 6,50

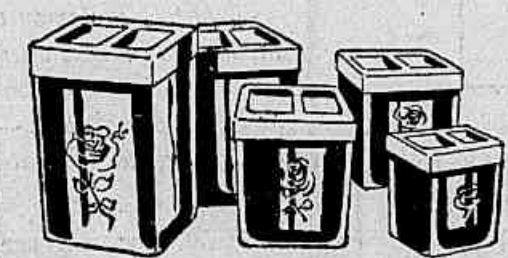


**TÁBOA DE CARNE
FORMICA**

Tamanho 22 x 40. Cores variadas.

V. Real NCr\$ 2,70

Preço à Vista NCr\$ 2,20



JOGO PLÁSTICO P/MANTIMENTOS

C/5 peças. Cores variadas.

Valor Real NCr\$ 15,40

Preço à Vista NCr\$ 13,00

vigotex na fenit:

camisas masculinas

+

estamparia européia

A primavera-verão já se anuncia através das novas coleções de moda. A Vigotex lançou na semana passada, em coquetel no Golden Room do Copa, a linha de modelos femininos e masculinos que dominará a próxima temporada. O Rio viu, em primeira mão, esse lançamento que promete ser um dos pontos altos da X FENIT de São Paulo.

Moda jovem, descontrada e extremamente prática é o que determina essa coleção, lançando também três tecidos novos, de grande efeito: o vizard, o vigel e rondale. O primeiro se parece com a seda pura e os outros dois são tecidos com fios sintéticos.

As estamparias assimétricas, de temas vegetais e formas geométricas, foram inspiradas na Europa: da França, Itália e Inglaterra chegou a maioria dos croquis exclusivos, mas a novidade está nos desenhos dinamarqueses, com motivos nórdicos e cores suaves.

As listras são usadas em profusão, no sentido horizontal, e desproporcionalmente. Tanto nas camisas masculinas como nos vestidos da linha liberty, elas aparecem coloridas de laranja, roxo, azul, mostarda, verde e preto.

"LIBERTY" PARA JOVENS

O estilo melindroso, da linha liberty, que foi moda na década de 20, volta agora estilizada no gênero engraçadinho. A cintura baixa, arrematada por cinto que termina em laço, a sala godet, o decote quadrado rente ao pescoço e o marinho estão presentes, com destaque, na coleção Vigotex para jovens.

Mas as tendências atuais, revolucionárias, são notadas principalmente nos vestidos esportivos, fáceis de lavar e próprios para todas as horas do dia. O sanfonado é ditado nessa linha, nas golas, barras ou totalmente. Os modelos tipo camiseta, de cores vivas e fortes, têm detalhes como cintos falsos, laços, correntes de metal no decote, vidrilhos.

Os conjuntos de short e blusão aparecem com inovações: o short é mais comprido do que o usado até então e tem arremate de babadinhos ou sanfonado e o blusão é tipo bata, com decote, aberturas laterais e estamparias ousadas.

A VEZ DOS HOMENS

Pela primeira vez, a Vigotex lança em sua coleção primavera-verão uma linha de camisas masculinas. Modelos modernos, de bom gosto e supercoloridos. Listras em profusão ou estamparias extravagantes marcam a etiqueta Carretel.

As golas redondas, os arremates sanfonados nas mangas e barras e o uso dos três botões na abertura da frente são constantes na moda do rapaz-87.



sob medida

desenho de liza

Com a resposta à carta da leitora Sueli Alves, que é publicada hoje, Sob Medida entra em nova fase: passará a atender solicitações sobre qualquer problema de moda, penteados, complementos, maquiagem e beleza. O que deve ser usado, ou o que não deve. Qual o corte de cabelo que iria bem com o seu rosto, que tipo de maquiagem você pode usar, qual a meia que pode ser usada com um sapato Chanel, tudo isso estará em Sob Medida, daqui em diante.

Continuem escrevendo para Gilda Chataignier — Sob Medida — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, pois às quintas e domingos responderemos às cartas.

Sueli Alves (GB) — Para seu redingote — já que ele deve ser especial para gestantes — sugerimos um abotoamento embutido. E mais discreto e nem por isso menos elegante. As mangas são compridas e os cortes laterais, com bolsos embutidos, afirmam bastante a silhueta. Mesmo que você já esteja no quinto mês da gravidez, não faz mal adotar o comprimento da moda: joelhos de fora não são exclusividade das teen-agers. Escreva sempre e felicidade para seu neném.

Use o Credi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades.

**estacionamento
GRATIS**

durante o período de suas compras a
simão ou chá no Restaurante Mesbla.
Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 62.

Mesbla
PATRÔNIA O
VIL
CONCEITO
NACIONAL
DE PLANO

Compre no

MAGAZINE

Mesbla

Cinelandia: Rua do Passelo, 42/54
Boislogio: Rua General Polidoro, 74
Tijuca: Rua Almir. Cochrane, 225
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/23
Volta Redonda: Av. Amarel Peixoto, 226/32



**OUTONO
NA EUROPA**
Tarifas com
25% de re-
dução. Excu-
sões Finan-
ciadas.
Mesblatur

verbo - 3217



Por que se repetem nos **EUA** as explosões raciais

Pág. 2

X está no ponto

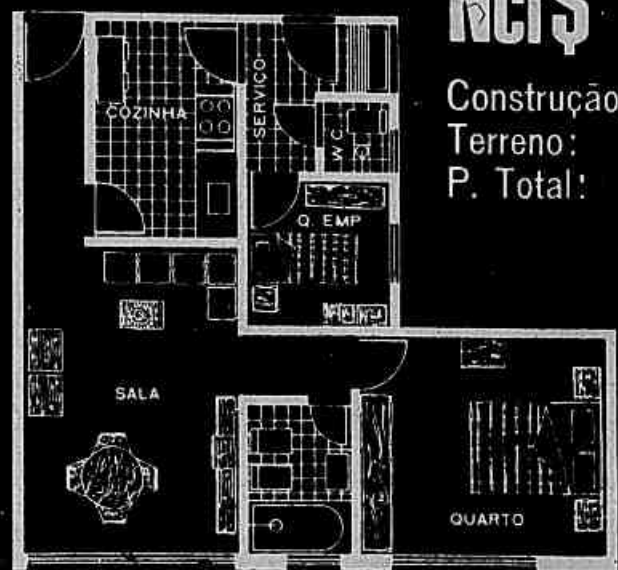
AV. OSWALDO CRUZ, 112
(junto à praia de Botafogo)



SALA • 1 QUARTO SALA • 2 QUARTOS

dependências completas e q. reversível

dependências completas e q. reversível

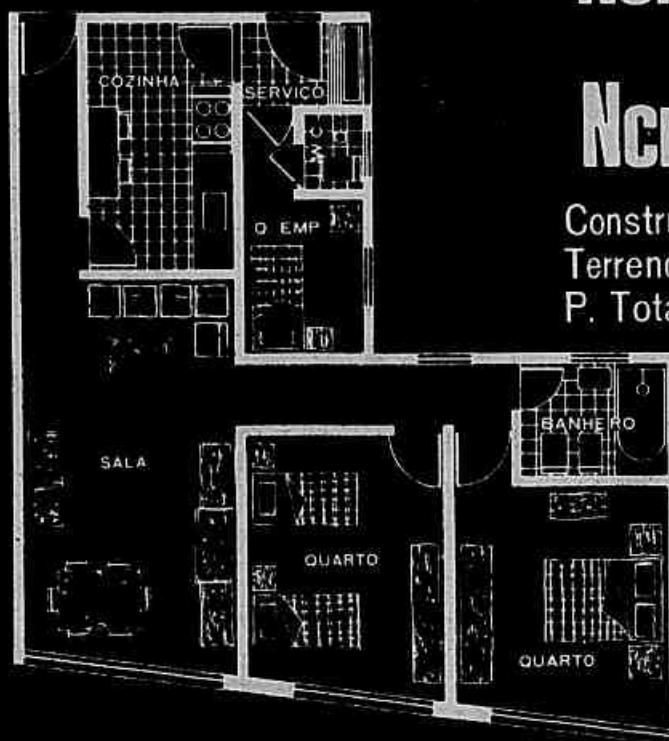


Sinal:
Ncr\$ 432,00

Mensal:
Ncr\$ 216,00

Construção: NCr\$ 15.580
Terreno: 4.320
P. Total: 19.900

Garagem
incluída
no preço



Sinal:
Ncr\$ 601,00

Mensal:
Ncr\$ 300,00

Construção: NCr\$ 19.087
Terreno: 6.013
P. Total: 25.100

Garagem
incluída
no preço

Prédio sobre pilotis • Hall com piso de mármore e acabamento em jacarandá • Elevadores Otis

Construção

**CONSTRUTORA
SANTA ISABEL**

Incorporação Registrada no 9.º Ofício, sob n.º 344,
no Livro B. t., fls. 167, em 26/7/67. (Ed. Netuno)

Vendas exclusivas:

cmi

CONSÓRCIO MERCANTIL DE IMÓVEIS

todos os dias vendendo imóveis para todos
José Henrique Albuquerque - Creci n.º 7
Av. Rio Branco, 156 - (Ed. Av. Central) grs. 1508/11
Tels 52-7636 - 52-7537 e 42-5982 • Sede Própria

*Observadores
no Sinai por
longo tempo*

Pág. 2

*Perspectivas
animadoras
nos negócios*

Pág. 4

*Govêrno
em face da
linha-dura*

Pág. 4

*Vietcong:
o que faz
sua força*

Pág. 6

*Hemisfério
funciona de
nôvo na ONU*

Pág. 2

Observadores no Sinai vão ficar

John Kearnes

Jerusalém — A aceitação, pelo Egito e Israel, da presença de observadores militares das Nações Unidas nos dois lados da linha de cessar-fogo confirma que não existem, no momento, quaisquer possibilidades de uma solução política da crise.

Aparentemente, Israel tardou em dar a sua resposta à recomendação do Conselho de Segurança, não apenas por uma questão de princípios, pois, afinal das contas, ganhou a guerra, mas, principalmente, para ver de que forma se iria comportar o Egito. Uma recusa egípcia em aceitar os observadores só poderia significar que o Cairo acreditaria que a situação não viria a perdurar. E como Nasser não tem mesmo condições de ir a um revide militar, poderia representar, também, uma insinuação de que alguma forma de negociação seria possível.

Houve, evidentemente, outras razões para a cautela israelense, a principal sendo que o país pretendia deixar bem claro que aqueles observadores seriam aceitos para acompanhar o respeito à ordem de cessar-fogo do Conselho de Segurança e, não, como uma continuação da comissão incumbida, no passado, de observar o cumprimento dos acordos de armistício.

Os acordos de armistício entre Israel e o Egito, de 1948, foram considerados mortos por David Ben-Gurion em 1957, depois que concordou na retirada das tropas israelenses do Sinai, presença esta que se estabeleceu após a chamada guerra do Suez. Os entendimentos que produziram uma tal retirada na época são, agora, considerados nulos. Se o Egito quiser a devolução do Sinai, terá de começar por aceitar a existência de Israel e concordar com a suspensão do estado de belligerência e, muito possivelmente, só na hipótese de aceitar um tratado de paz é que o conseguirá.

Os cuidados israelenses em tornar bem claro que nenhum dos acordos de armistício de 1948 continua em vigor têm suas razões de ser jurídica e lógica.

Para começar, os armistícios assinados logo após a guerra da independência continham a obrigação de que fossem sucedidos por tratados de paz entre Israel e seus vizinhos. Mas nos 20 anos, desde então, os países árabes jamais deixaram de sustentar que o estado de belligerência entre eles e os israelenses persistia, que nunca reconheceriam o Estado de Israel, e que o seu objetivo final era o da destruição total e completa do que eles ainda chamam de sionistas.

A guerra do Suez, de 1956, se fez depois que, da Faixa de Gaza, as infiltrações de terroristas ameaçavam tornar a vida em Israel insuportável. O objetivo do conflito de então foi o de eliminar o foco dos terroristas e, também, o de obter do Egito o cumprimento de outra essencial obrigação contratual dos acordos de armistícios: a livre passagem de navios mercantes israelenses, ou que transportassem mercadorias de ou para Israel, através do Suez e do Golfo de Acaba. O Egito, depois de novas promessas nesse sentido, continuou ignorando-as, no que dizia respeito ao Suez. E, recentemente, pensou conseguir fechar definitivamente o Golfo de Acaba.

O armistício com a Jordânia previa, entre outras coisas, não só a eventual negociação de uma paz, mas o direito judeu de visita ao Muro das Lamentações e do uso dos edifícios da Universidade Hebraica e do Hospital Hadassa, localizados no Monte Scopus, dentro da Jerusalém ocupada pelo monarca hachemita. Nos 20 anos que se passaram, aos judeus não se permitiu que visitassem os seus lugares santos, e a presença israelense no Monte Scopus teve de ficar reduzida a uma pequena unidade militar, pois que os jordanianos acabaram por não autorizar que fosse utilizado como centro de ensino e hospital.

E houve muito mais. A Síria, por exemplo, passou a treinar e a financiar o braço terrorista da Organização de Libertação da Palestina, o El-Assifa, facilitando a sua ação de terrorismo no território israelense. Os homens do El-Assifa e outras organizações congêneres ou cruzavam as fronteiras da Síria para as suas atividades em Israel, ou o faziam através das fronteiras do Líbano e da Jordânia.

Em Gaza, sob a proteção da Força de Emergência das Nações Unidas, o Egito permitiu a formação e treinamento militar de um Exército de Libertação, da OLP, armando-o com armas russas e chinesas.

Israel fez a guerra em autodefesa. Documentos apreendidos nos quartéis-generais dos Exércitos árabes mostraram, depois da vitória, que perto os israelenses haviam estado não só da extinção do Estado como do extermínio físico de toda a sua população. Essas ordens, já mostradas aos jornalistas, incluem não

só instruções para a destruição de objetivos militares como também, com todas as letras, para "matar homens, mulheres, crianças, velhos e jovens, toda a população civil".

De todo esse período o que Israel depreendeu foi que os acordos de armistício serviram para proteger os seus vizinhos, sem oferecer quaisquer garantias de segurança para ele próprio.

Preservada a sua integridade ao fim do conflito, com resultados que surpreenderam ao seu próprio comando militar que não podia esperar que os Exércitos árabes, muito melhor equipados e armados do que eles próprios, caíssem derrotados ao fim de tão pouco tempo, os israelenses também quebraram precedentes políticos ao oferecerem a paz a seus vizinhos. A tradição é que o derrotado busca a paz enquanto o vitorioso aguarda nas posições ocupadas para que assim aconteça.

Mas a verdade é que Israel não fez a guerra com objetivos expansionistas e, sim, para se assegurar do direito de existir. O que pretende é a paz com os seus vizinhos.

A este país, em face da experiência dos últimos vinte anos, nenhuma outra solução é satisfatória. São filhos seus que morreram em duas guerras, em mais de cem mil incidentes de fronteira. São filhos seus que continuam morrendo em incidentes semelhantes.

Há uma grande e fundamental diferença entre estar no Gigante de Vidro das Nações Unidas, em Nova Iorque, discutindo os aspectos político-jurídicos da questão árabe-israelense, e viver em Israel, conhecendo sempre alguém cujo pai, irmão ou filho, irmã ou mãe, perdeu-se na explosão de uma mina ou sob o tiro dos fedayin. A floresta diplomática pode conter muitos animais ferozes, mas o homem que vive no mato verdadeiro não aceitará, jamais, que antes de atirar contra um tigre que o esteja atacando se deva perguntar se tem o direito de preservar a própria vida.

Ao aceitar os observadores, Israel tornou bem claro, para quem sabe ler tais decisões, que se prepara para longa e paciente permanência nos territórios ocupados. Para o país, as posições que ocupa, no presente, implicam em que disponha de elementos palpáveis para forçar os seus vizinhos a um entendimento razoável que represente uma segurança para todos.

Prisioneiros de sua própria propaganda, ou da imaginação mitológica que lhes permitiu, inclusive, emitir um selo comemorativo de sua vitória na Guerra dos Seis Dias, são os árabes que não estão aceitando a mão estendida de Israel. Com bases em seu controle do petróleo e no apoio cada vez mais irrestrito que recebem da União Soviética, o que eles pretendem, ainda, é um simples retorno ao status quo ante para, então, novamente dispostos ao longo de fronteiras que lhes sejam estrategicamente favoráveis, prepararem o revide.

Os israelenses consideram, porém, que não podem perder mais esta oportunidade de conseguir a paz que desejam a qualquer custo. Eles sabem que mesmo a presença de observadores não impedirá que ocorram incidentes fronteiriços, como aqueles que se registraram nas últimas semanas no Sinai e no Mediterrâneo. Eles sabem que a pressão russa tende a aumentar, e que os soviéticos não hesitarão diante de nada, em sua propaganda, para demonstrar aos árabes que os seus amigos estão em Moscou e para assustar os israelenses. Mas com a memória dos seis milhões de judeus mortos nos matadouros de Hitler, e o doce gosto da liberdade e da dignidade reconquistada em Israel, eles já não se deixam assustar por coisa alguma.

Na morte todos são iguais. E para simbolizar tal igualdade os judeus enterram os seus mortos numa mancha branca que é igual para todos. Esta tradição se reflete na atitude do israelense comum que nos diz "que não há diferença alguma entre morrer sob balas russas ou árabes". Há, porém, uma grande distância entre viver sob o peso de ameaças de extermínio e viver em paz.

Grupo latino-americano na ONU volta a ter existência

Octávio Bonfim

simultâneo, em 1960, de 16 novas nações africanas, antigas colônias européias que adquiriam independência política.

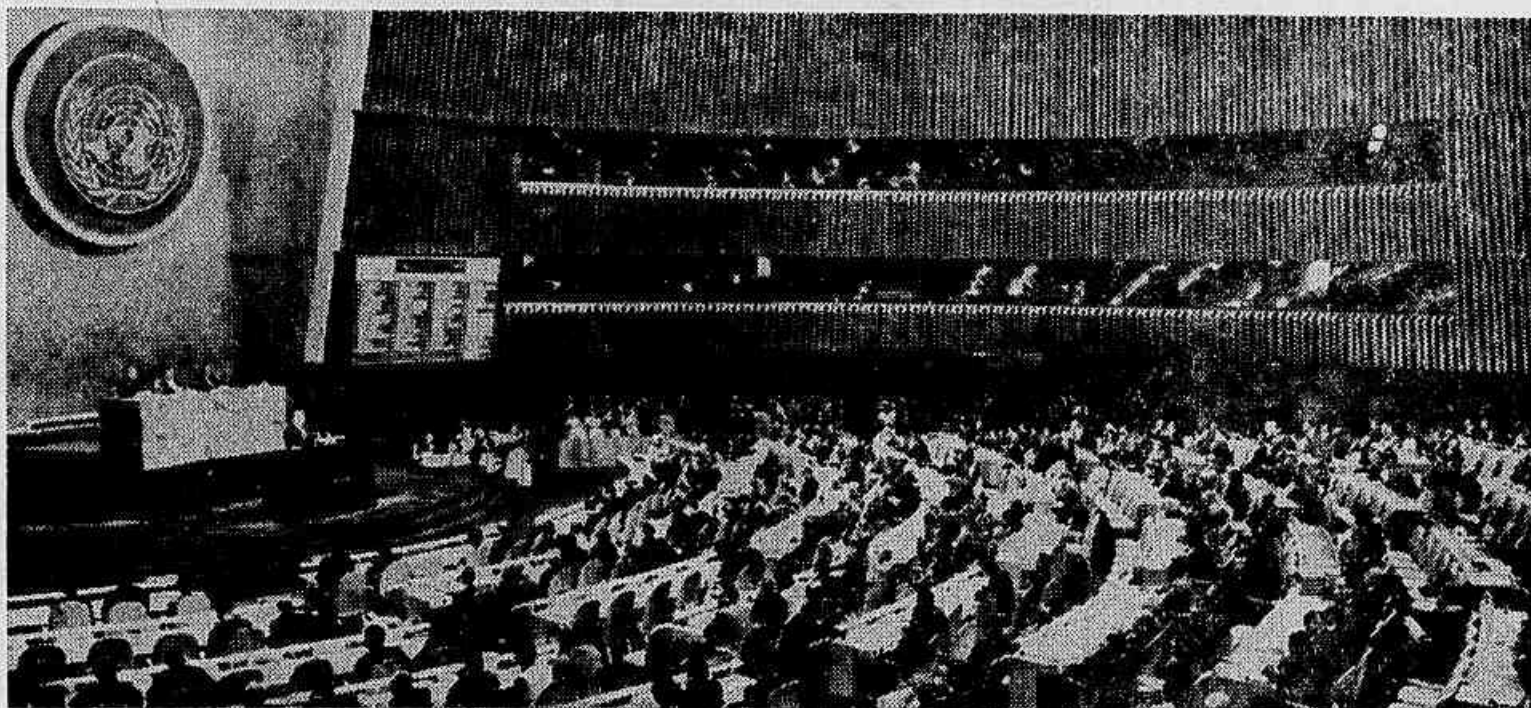
Unidade de ação

Os comentaristas internacionais ressaltavam que, votando sistematicamente pela admissão de novos membros às Nações Unidas, os países da América Latina enfraqueciam, cada vez mais, a importante posição que tiveram, outrora, no organismo internacional. Mas essa atitude decorria da coerência do grupo, em favor da descolonização e da transformação da ONU num verdadeiro fórum mundial, a que todos deveriam ter acesso.

A admissão franca de novos membros permitiu que o grupo latino-americano se beneficiasse, em 1962 e 1965, com o ingresso na ONU de Trinidad-Tobago, Jamaica, Barbados e Guiana, antigas possessões inglesas neste Continente. Sem quebrar os vínculos com a Comunidade Britânica, as novas nações americanas desde logo manifestaram o desejo de incorporar-se ao agrupamento latino-americano, por com-

Os blocos em ação na ONU têm a seguinte constituição: Africanos: 38 membros. Asiáticos: 24 membros. Latino-americanos: 23 membros. Europa Ocidental: 18 membros. Socialistas: 12 membros. Outros (usualmente alinhados com os Estados Unidos): 7 membros. Num total de 122 membros votantes. A coligação afro-asiática soma 62 votos. Sua aliança com os socialistas soma 74 votos, sete a menos do que os necessários dois terços para fazer aprovar qualquer questão importante. O agrupamento ocidental, incluindo-se europeus, latino-americanos e outros somam 48 votos, um pouco mais de um terço, apenas, dos membros da ONU. As coligações múltiplas são, portanto, indispensáveis ao funcionamento das Nações Unidas.

Integrado por países que foram, eles próprios, colônias européias, o bloco latino-americano é o que tem mais condições de captar o apoio dos integrantes do bloco afro-asiático. E para isso muito contribui a presença, no grupo, das antigas possessões britânicas, com as quais há, além do vínculo colonial, a identidade racial. Nos últimos três anos, tem-se intensificado a aproximação dos países americanos com



A articulação das pequenas potências pôs fim à divisão em Leste, Oeste e não-alinhados



zões, conservar-se unido, enquanto as rivalidades, desavenças e desconfianças desagregavam o poderio incontestável dos afro-asiáticos.

O grupo

Embora haja, agora, uma impropriedade étnica na denominação latino-americana, por força da adesão das antigas colônias britânicas neste Continente, o rótulo foi mantido nos corredores das Nações Unidas, por fidelidade histórica e melhor compreensão dos agrupamentos políticos e geográficos em que se dividem os Estados membros daquela entidade. Todas as nações latino-americanas são membros-fundadores da ONU, umas participando ativamente da Conferência de São Francisco, outras aderindo à Carta imediatamente após sua conclusão.

Eram 20 votos sólidos, num total de 56, com indiscutível poder decisório e que engrossavam o já majoritário campo ocidental. Embora a defeção cubana, cujo Governo foi, progressivamente, se alinhando com o bloco socialista, a importância do grupo latino-americano nas Nações Unidas permaneceu intacta, até a Assembleia-Geral de 1955, quando se verificou o package deal entre os Estados Unidos e a União Soviética, para a admissão de novos membros, equitativamente divididos entre ocidentais e orientais.

Naquele ano foram admitidos, englobadamente, 12 novos membros às Nações Unidas, cifra surpreendente, levando-se em conta que no quinquênio 1946/50 apenas 10 nações haviam ingressado na Organização e que, nas quatro Assembleias-Gerais subsequentes, nenhum país tornou-se membro da ONU. Essa admissão em massa afetou, definitivamente, o poder decisório do grupo latino-americano, cuja importância diminuiu ainda mais com o ingresso

prenderem que seus interesses estavam ligados aos demais países do Continente.

Essas quatro adesões elevaram para 23 os votos dos latino-americanos quase igualando-os numericamente ao grupo asiático (24 votos), permanecendo os africanos, com 37 votos, como o maior bloco das Nações Unidas. Ao lado desse crescimento em número, o grupo latino-americano soube manter uma unidade de ação em face dos problemas mundiais, enquanto os africanos e asiáticos não conservaram a solidez inicial, dividindo-se em subgrupos, às vezes antagônicos. E essa unidade interna e as dissensões entre os afro-asiáticos que dá força ao grupo latino-americano fazendo-o readquirir o antigo prestígio e a influência nas decisões da Assembleia-Geral da ONU. Esse é um fato que não mais pode ser ignorado pelos estrategistas internacionais nem desprezado pelos analistas diplomáticos. Foi a ignorância dessa realidade que decepionou os russos e seus aliados árabes, provocando as irritações do Sr. Andrei Gromyko e do Ministro do Exterior do Iraque.

Agrupamentos

Nenhum dos blocos em que se dividem os membros das Nações Unidas pode, isoladamente, influir no resultado de uma votação da Assembleia-Geral, mesmo que se requeira maioria simples. Há sempre necessidade de coligações para decidir as votações. Nos casos não importantes, onde se exige apenas a maioria simples, a coligação afro-asiática (62 votos), votando monoliticamente, é suficiente para impor o resultado da votação. Nas chamadas questões importantes, como são aquelas que afetam a paz e a segurança internacionais, haverá sempre necessidade de uma tripla coligação para a aprovação de qualquer projeto de resolução. E é aí que se evidencia a importância da unidade de ação do bloco latino-americano.

as nações africanas, daí resultando votos conjuntos significativos. Cite-se como exemplo o projeto de resolução aprovado no ano passado, determinando a criação de uma Comissão Especial das Nações Unidas para administrar o Sudeste africano, território administrado pela África do Sul. Um substancial número de nações africanas também votou favoravelmente ao projeto de resolução latino-americano para solução da crise no Oriente Médio, numa outra demonstração de que essa aproximação poderá ser ampliada.

Responsabilidade

A prestigiosa posição atual do grupo latino-americano impõe responsabilidade adicionais às nações do Continente, sobretudo quanto ao funcionamento eficaz das Nações Unidas, como foro adequado para o debate dos problemas internacionais e onde o poder da força não prevalece. Como se viu no episódio da recente Assembleia-Geral Extraordinária de Emergência, cuja convocação se fez contra a vontade dos Estados Unidos, e cujo resultado representou uma derrota para a União Soviética.

O que se vê nas Nações Unidas é o fenômeno já observado pelo Embaixador Araújo Castro, quando declarou, em 1963, que aquela entidade internacional assistia "a emergência de uma articulação parlamentar de Pequenas e Médias Potências que se unem, fora ou à margem das ideologias e das polarizações militares, numa luta continuada em torno de temas fundamentais". Acentuava o então Chanceler do Brasil: "Esta articulação parlamentar, ainda não perfeitamente caracterizada, transcende os termos da antiga divisão do mundo em Ocidente, Oriente e Mundo Não Alinhado. Esse movimento não faz senão exigir o cumprimento das promessas já contidas na Carta de São Francisco".

Revolução pela frustração explode em mais violência

José Auto

Um brado de clamor e revolta se ergue dos guetos negros das cidades norte-americanas e o protesto explode na violência dos distúrbios de rua, no saque de estabelecimentos comerciais, nos incêndios propositais quase indiscriminados e, nos últimos choques, já na ação de franco-atiradores que enfrentam a repressão.

A revolução negra está na rua, mas não parece ter líderes. Nos tumultos da semana passada em Detroit, que custaram milhões em prejuízos materiais e algumas dezenas de vidas humanas, um oficial da Guarda Nacional de Michigan disse que "o levante passara da fase de destruição e saque em massa para a de luta aberta por parte dos negros". No entanto, segundo o mesmo telegrama, as autoridades "se inclinavam a crer que os incidentes não foram organizados e que os líderes negros não desempenharam papel importante nas ocorrências".

Estariamos assim diante de uma guerrilha urbana espontânea que se

e agressões entre jornalistas brancos e negros, Floyd McKissick, Diretor do Congresso da Igualdade Racial (CORE), perguntado sobre qual era o alcance da resolução e o espírito que a determinara, respondeu que "é a sobrevivência dos negros que está em jogo", acrescentando: "já existem as condições que criaram a violência e esta resolução não as mudará".

Disse ainda que, há um ano, fez uma lista com o nome de 40 cidades onde as condições de vida dos negros eram intoleráveis e onde se poderiam esperar graves incidentes e afirmou: "Newark era uma delas e os brancos pagam porque não me ouviam".

A conferência aprovou ainda uma resolução em que se determina que o Prefeito de Newark, Hugh Addonizio, deverá ser destituído através de um movimento da população negra, por meio de um abaixo-assinado, como manda a lei com 25 mil assinaturas, e que a comunidade negra apresente um candidato de cor para Prefeito. Newark tem uma população de 405 mil habitantes, dos quais 60% são negros.

centarismo do Poder Negro, proibindo o cruzamento de fronteiras estaduais, o que é o mesmo que teria sido proibido a realização da Marcha dos Direitos Civis em 1965, e incitar, promover, organizar ou levar a cabo um tumulto.

Mas mesmo os líderes negros moderados julgam que uma lei dessa natureza só tem probabilidades de aprofundar o pessimismo entre os negros. "Muita gente" — diz Roy Wilkins, Diretor-Executivo da Associação Nacional pelo Progresso das Pessoas de Cor, na sua reunião anual em Boston, em meado deste mês — "deseja fazer com que os negros se comportem mas não deseja fazer-lhes justiça. Elas julgam que a prevenção de distúrbios consiste de leis de arrôcho e polícia de arrôcho".

E do autor do projeto de lei, o Deputado republicano pela Flórida William Cramer, Wilkins diz com desdém: "Ele e seus colegas têm grandes escaramuças com suas almas e em debates parlamentares palavrosos ao considerarem, podarem, alternarem ou rejeitarem uma lei de direitos civis. Mas não têm dificuldades em organi-



vai generalizando. O fato é que o noticiário que nos vem das ocorrências que se estão repetindo em dezenas de cidades põe maior ênfase na descrição em minúcia das desordens e de sua repressão, sem muitas vezes se deter na apreciação da centelha que os deflagrou. Esta, quase sempre, parte de um negro, e que, reprimida com o conhecido tato diplomático da Polícia branca, provoca a explosão de protesto que logo se transforma em tumulto desenfreado. Como exemplo, temos o caso do motorista de táxi que, preso por motivo de pouca monta, foi maltratado e dado por morto pelos boatos, o que fez uma multidão se aglomerar em protesto em frente ao Distrito Policial, deflagrando então, quando da tentativa policial de dispersão da turba, um dos mais violentos distúrbios raciais dos últimos tempos. Aconteceu em Newark, Nova Jérsei, e seu involuntário pivô, John Smith, era apenas um tocador de trompeta que guiava um táxi alugado para ganhar a vida.

Depois dos distúrbios de Newark, quando já ocorriam os de Detroit, reuniu-se na primeira cidade uma conferência sobre o Poder Negro. Infelizmente o noticiário é escasso (não o seria o caso se se tratasse de desordens), mas pelo menos diz que foi aprovada uma solução em que se afirma "o direito dos negros à rebelião e à violência se forem vítimas de condições inaceitáveis".

Na entrevista coletiva à imprensa, que foi tumultuada por incidentes

Outra resolução prevê um pedido às Nações Unidas para que investiguem as condições de vida e o tratamento que é dado à população negra dos Estados Unidos. É fácil imaginar os embaraços em que se veriam colocados os Estados Unidos com uma tal investigação, dos moldes daquela a que Portugal foi submetido em suas colônias de Angola e Moçambique, e à qual não faltaria o apoio de dezenas de novas nações africanas.

O problema do negro norte-americano, de um modo geral, é que ele é o último a conseguir um emprego e o primeiro a ser despedido. Sua situação é de pobreza e, por cima da pobreza, ainda tem de agüentar a opressão. Um moderado, como o Rev. Martin Luther King, Prêmio Nobel da Paz, a respeito dos distúrbios de Detroit e do envio para ali de tropas federais, diz que "os atos irracionais e suicidas que diariamente ocorrem em nossas ruas são o fruto da irracional, irrelevante e igualmente suicida posição do Congresso no debate do problema negro".

É um sinal dos tempos que um jornal como o Washington Post, quando comentou a Conferência do Poder Negro a que acabamos de nos referir, tenha dito: "Se a idéia do Poder Negro implica na organização de uma força política nos dilapidados bairros negros (que cada vez mais são chamados de guetos), então terá servido a um propósito nacional útil. Mas, para ser verdadeiramente poderoso, o porta-voz dos guetos descobrirá que são necessárias alianças firmes com outros grupos".

A partir de maio de 1954, os Estados Unidos têm procurado abordar o problema negro na base de integração nas escolas e na ampliação dos direitos civis, cuja lei para o ano de 1967 foi bloqueada no Congresso. As explosões de violência dos dois últimos anos mostram que os brancos têm agido com paliativos.

Agora, com os novos choques raciais, as atenções da Câmara de Representantes estão focalizadas numa lei antidistúrbios, que se espera seja aprovada ainda este mês. A lei, segundo a revista Time, visa a coibir o in-

O negro entre a revolta e a lei

Departamento de Pesquisa

quatro mil advogados e seis mil físicos.

Direitos civis

Em 1619, os primeiros negros africanos chegavam ao solo norte-americano. Por três séculos e meio, duas vezes eles foram objeto de grande preocupação nacional: durante a Guerra de Secessão e na década atual. A história de sua libertação começou em 1863, quando, em plena guerra civil, Abraham Lincoln fez três emendas à Constituição: aboliu a escravidão, elevou a condição de cidadãos todos os americanos e assegurou a todos o direito de voto.

Com o tempo, surgiram leis em alguns Estados, que acabaram por tirar quase toda a força a esta legislação igualitária. E os negros, que deixaram de ser escravos, continuaram a viver numa condição muito inferior à do branco.

A atual luta pela libertação começou praticamente na década de 1940 com o ressurgimento — mais fortalecida — da Associação Nacional para o Progresso das Pessoas de Cor — NAACP. No início a Associação lutava contra uma decisão da

Em 1964, o Congresso norte-americano aprova uma nova lei sobre os direitos civis. Na realidade, tinha um caráter punitivo e parcial, pois visava particularmente ao Sul, deixando intacta a situação no Norte. Seu primeiro objetivo era assegurar que ninguém fosse privado do direito de voto em razão de sua raça ou cor. O outro objetivo era suprimir a discriminação nos locais abertos ao público — restaurantes, hotéis, bares, teatros, cinemas — e nos serviços públicos. Uma outra disposição da lei procurava suprimir a discriminação nos programas que contassem com a assistência federal. Esta lei criou ainda uma Comissão para a Igualdade nas Possibilidades de Emprego, destinada a fiscalizar a discriminação realizada pelos patrões, escritórios de colocação de pessoal e sindicatos.

Em agosto de 1965, o Presidente Johnson assinou a Lei do Direito de Voto para os negros, anulando os regulamentos e legislações de diversos Estados e condados que negavam às pessoas de cor o direito ao sufrágio. Esta foi uma das leis mais importantes porque, quando o número de ne-



Suprema Corte dos Estados Unidos que, em 1896, aprovou a discriminação nos transportes "desde que isto não produzisse situações de desigualdade". Mas usando da analogia, os racistas decidiram ampliar esta lei às escolas, amplamente aplicada no Sul.

Depois da Segunda Guerra Mundial, as lideranças negras aumentaram a pressão sobre o Governo federal para que fossem corrigidas as situações de desigualdade. Assim, no dia 17 de maio de 1954, a Corte Suprema declarou ilegal a segregação nas escolas: estava vencida, no campo jurídico, a primeira batalha contra o racismo. Embora violenta e imediata, a reação no Sul não foi monolítica, o que enfraqueceu a posição dos racistas mais exaltados. Mas isto não impediu que movimentos de direita, como o Partido Nacional dos Direitos Estaduais e o Partido Nazista Norte-Americano, ambos defensores do Poder Branco, além dos Conselhos de Cidadãos Brancos começassem a surgir em todo o Sul — ou que reaparecessem mais violentos ainda os adeptos da Ku-Klux-Klan.

Enquanto se desenvolvia a luta pelo cumprimento da decisão judicial determinando a integração nas escolas, a ofensiva contra a segregação racial era levada a outros setores: em novembro de 1955, a Corte Suprema declarou ilegal nos parques públicos, piscinas, campos de esporte. Pouco depois, a correção legal chegava aos transportes interestaduais. Em 1957, foi declarada inconstitucional a prática da segregação nos ônibus.

Foi também em 1957 que surgiu a primeira Lei dos Direitos Civis. Esta Lei criou uma Comissão Federal de Direitos Civis, com poderes para expedir intimações judiciais, e estabeleceu, no Ministério da Justiça, uma divisão encarregada especialmente dos Direitos do Homem.

Ainda que de maneira lenta, os benefícios decorrentes destas leis foram surgindo, especialmente no plano econômico e social. Em 1950, o salário médio do trabalhador negro representava 61% do salário de um branco; em 1964, este índice foi reduzido para 59%. Em 1940 havia 3 395 médicos e cirurgiões negros; em 1964, o número aumentou para 4 216 (para uma população de 20 milhões de negros). No plano da educação, de setembro de 1954 a dezembro de 1964, 1 282 Conselhos Municipais realizaram a integração racial nos 17 Estados do Sul. Em 1947, 90% de negros frequentavam universidades exclusivamente para negros; em 1964, este índice baixou para 65%. Em 1964, cerca de 47 500 negros estavam frequentando universidades brancas, e um censo de 1960 mostrou que havia 5 910 negros, homens e mulheres, como presidentes, professores e instrutores de universidades. Até 1957, poucos negros conseguiram ser engenheiros ou arquitetos: hoje, existem cerca de 2 mil,

grupos em idade de votar, nos 12 Estados do Sul, era de 3 069 805, o número de alistados não era superior a 100 mil. Em certos Estados do Sul vigorava a chamada Poll-Tax, uma taxa de pedágio para votar: o negro nem sempre tinha dinheiro para pagar o imposto que lhe desse o direito de comparecer às urnas. Em outros Estados exigia-se do candidato a eleitor a leitura e interpretação, de maneira satisfatória, para os oficiais do registro — geralmente racistas —, de um dos artigos da Constituição Estadual.

Os testes dos negros eram extremamente difíceis e eles geralmente não sabiam responder. Basta citar um exemplo do que comumente acontecia no Mississippi. Os candidatos brancos eram testados com o Artigo 8.º da Constituição que diz simplesmente: "Todas as pessoas residentes neste Estado, cidadãs dos Estados Unidos, são declaradas cidadãs do Estado do Mississippi". Mas se o candidato fosse negro, era provável que lhe pedissem a interpretação do Artigo 182: "O poder de tributar sociedades anônimas e suas propriedades jamais será anulado ou abreviado por qualquer contrato ou concessão dos quais o Estado ou quaisquer de suas subdivisões políticas sejam parte, exceto quando a legislação para estimular as manufaturas ou outras novas empresas de utilidade pública com extensão por um período que não exceda de cinco anos, mas quando a legislação concede tais isenções por um período de cinco anos ou menos, isso deve ser feito por meio de leis gerais, que deverão enumerar claramente as espécies de manufaturas e outras novas empresas de utilidade pública habilitadas a tais isenções, e preservarem o modo e a maneira segundo os quais o direito a tais isenções deverá ser determinado".

É certo que o negro raramente podia interpretar tal artigo. Este exemplo foi citado pelo jornal norte-americano Alabama Journal.

Desde a aprovação da Lei do Direito de Voto, os líderes negros iniciaram campanhas pacíficas de registros eleitorais.

Em suas campanhas no Sul, Luther King diz:

"O voto é a chave da ação política. E o voto é vital para o negro, a única arma que ele pode empregar para derrotar os que a humilham nos locais de emprego e habitação. Quando tiver o pleno uso do seu voto, a raça negra não o empregará somente para adiantar a sua causa. Ela aprenderá, em sua luta pela liberdade, que as necessidades de 20 milhões de negros não são separáveis das dos 200 milhões de brancos e negros da América, que terão um dia a sua terra sem distinções de raça, onde assegure a todos o alimento para o corpo, a mente e o espírito".



Ordem e Revolução

Carlos Castello Branco

No próprio ato de existir, a linha-dura constitui-se num problema para o Governo e num foco de crise permanente para as instituições. O Governo Costa e Silva originou-se de um movimento militar, que tinha por base o descontentamento da corrente revolucionária radical com seu antecessor. Essa corrente está aparentemente realizada com a ascensão do antigo Ministro da Guerra à Presidência, mas na verdade não ensarilhava suas armas nem dissolveu seus objetivos de facção nos objetivos mais amplos do Governo. Ela continua como um poder a *latere* e já é para o Presidente um problema, tanto quanto o foi para o Marechal Castello Branco.

Todos sabem o papel que a linha-dura desempenhou, como força de pressão revolucionária, no Governo anterior, ao qual impôs objetivos que não se incluíam na linha estratégica da sua ação. O Marechal Castello Branco dobrou-se a essa pressão, aparentemente sem lhe incorporar os objetivos, mas apenas os esquemas táticos. Modificou contudo os rumos do seu Governo, deslocando o compromisso de manter e consolidar a ordem democrática para um plano que comportou a realização de reformas de conteúdo polêmico. Politicamente, o triunfo da linha-dura em 1965 redundou na retomada do expurgo e dos processos de intimidação da classe civil, disso resultando a eliminação dos planos presidenciais de sucessão e a aceitação de um candidato militar para substituí-lo.

O Marechal Castello Branco apegou-se ao propósito final de restaurar uma ordem política civil mas, para alcançá-lo, teve de recorrer a processos e a normas que terminariam por contaminar a formulação final das suas idéias. Sob a Constituição de 1967, sob a Lei de Segurança e sob a Lei de Imprensa, ouviu-se ainda o rumor da cavalcada militar que encheu os ouvidos do falecido Marechal no curso do seu atormentado Governo.

A pressão a que se submete agora o Presidente Costa e Silva apresenta-se sob a roupagem de uma colaboração. Criam-se fiscais voluntários da administração, dos agentes do Governo e dos planos de Governo e mantêm-se sob vigilância o poder não revolucionário, ou seja, o poder civil, que se procura conter inclusive pela ameaça circunstancial da ação direta. A imagem dos homens que fizeram a Revolução é defendida e preservada de qualquer modo, impedindo-se a circulação de livros que denunciavam excessos policiais do Governo anterior ou orientando para represálias a justa indignação contra insultos ao Presidente morto.

Ora, já não existem objetivos lícitos a confessar na revisão das instituições políticas. Haverá no máximo um objetivo moralista, na revisão dos costumes e das práticas correntes na vida pública. Esse objetivo, que não é alcançável através de modificações das leis nem praticável sob a tutela armada, como se demonstrou no curso dos últimos três anos, será um esforço de aperfeiçoamento geral e não um tema específico a justificar uma ação revolucionária continuada. A revolução no Governo deverá exercer pedagogicamente os princípios da moral pública e zelar pela sua prática geral através da aplicação de sanções regulares aos que violam as leis em que são traduzidos e definidos.

O Governo Costa e Silva procura afirmar-se, por outro lado, como um Governo de normalidade, de distensão, de equilíbrio. Sua fidelidade à Revolução coloca-se naquele plano em que as intenções revolucionárias se ajustam a uma filosofia geral da administração e da política, não mais determinando métodos específicos de ação governamental. O Marechal Costa e Silva, como Presidente, busca a ordem. Essa é a vocação declarada do seu Governo, em cujo propósito de normalidade se deve identificar uma posição não revolucionária. Há uma contradição básica entre Governo e Revolução, entre ordem e subversão. O Marechal Costa e Silva aparentemente fez sua opção, e essa é pela ordem e contra a subversão. A Revolução, como método, está superada. Agora, o que há pela frente é governo e trabalho de reconstrução e de progresso.

Houve, desde a implantação da atual presidência, um esforço para declarar perempta a discriminação política nas Forças Armadas. No entanto, a própria ação do Governo realisticamente vai reconhecendo a sobrevivência de grupos revolucionários radicais. As irrupções vêm sendo tratadas com espírito contemporizador, o que indica ao mesmo tempo um propósito de amortecê-las e um diagnóstico inquietante. A ação direta é frustrada pela escamoteação do alvo, não pela imposição da disciplina. Transfere-se para o Poder Judiciário a decisão de declarar a lei e ganha-se tempo para vencer politicamente as crises.

Esse comportamento é razoável e compreensível, mas dele resulta a informação de que o problema é ainda crítico. Não se pode negar ao Governo, em nome de um estrito legalismo, o direito de recorrer a táticas políticas para alcançar seus objetivos de manutenção da ordem e das instituições legais. Com isso contribuirá pelo menos para que não se esquentem os ânimos e permitirá o funcionamento dos instrumentos de defesa do regime. O Poder Judiciário, convocado a atuar, ajudará o Governo na medida em que pode deliberar sem o pressuposto da pressão militar que dificulta e embaraça os passos do Presidente. Este resguarda a afirmação da sua autoridade para um segundo tempo, quando já terá tomado as providências preliminares de segurança.

Desse comportamento resulta igualmente a afirmação da política de ordem e normalidade democrática, que permanece como o alvo estratégico em meio às concessões táticas. É claro que o desdobramento de episódios que se sucedem dirá, no futuro, se as táticas estão certas, ou não. Se a contemporização terá levado ao melhor ou ao pior, tomando-se como base os objetivos declarados do Governo. Se fremos ter, afinal, um Presidente civil ou um simples delegado da Revolução em marcha.

Stroessner em Buenos Aires: 4 dias que renderam o máximo

(do Bureau do JB)

Buenos Aires — “Este foi um dos maiores acontecimentos das relações argentino-paraguaias em todos os tempos”, declarou um diplomata de Assunção ao analisar, em conversa com um pequeno grupo, os resultados da viagem que o Presidente Alfred Stroessner acaba de realizar a Buenos Aires. Admitiu esse funcionário que o Presidente do Paraguai, durante os quatro dias que passou na Argentina, logrou não só a fixação de amplos esquemas de cooperação entre os dois países, como ainda conseguiu que a visita se transformasse num grande êxito de política interna, dada a repercussão que tiveram na política paraguaia as honrarias com que foi distinguido em Buenos Aires.

Há quem afirme que o programa de recepção preparado para o General Stroessner superou completamente a sua expectativa e que, a julgar pelas suas incluídas manifestações de contentamento, cada vez que opinava sobre a visita, os resultados também ultrapassaram as previsões do mandatário guarani: o fato é que não escapou aos observadores o cuidado com que o Governo Onganía programou a visita que, se deu ao General Stroessner a satisfação de ser recebido na Argentina com o tratamento geralmente dispensado aos grandes Chefes de Estado, por outro lado abriu ao Governo de Buenos Aires novas portas no tradicional jogo de influências na área do Prata.

Quadro

Ao falar dos preparativos da visita, a imprensa de Buenos Aires não deixou de especular, nas últimas semanas, sobre o significado do programa de recepção preparado, lembrando que o General Stroessner manteve encontros curtos e discretos com os Presidentes Kubitschek (em Brasília), João Goulart (na

fronteira) e Costa e Silva (ao ensejo de recente exposição agropecuária realizada em Minas), sem que o Brasil tivesse conseguido avançar muito na solução de alguns problemas há muito pendentes com o Paraguai, o principal dos quais é o de Sete Quedas. Recordou-se, inclusive, que o Presidente do Paraguai manifestou certa estranheza por não ter sido mais bem recebido pelo Marechal Costa e Silva, o que foi atribuído por observadores internacionais à cautela com que o Governo brasileiro desenvolve suas relações com o mandatário de Assunção.

A Argentina, ao contrário, depois de superar, por iniciativa recente do atual Governo, o problema da navegabilidade do Rio Paraná, via de interesse capital nas comunicações entre os dois países e que agora os paraguaios controlam com liberdade, procurou fazer da viagem do General Stroessner um grande acontecimento, apesar de temores manifestados previamente por alguns círculos políticos argentinos. Na imprensa, por exemplo, o humorista político Landru (que teve a sua revista *Tia Vicente* fechada ante a impulsividade das anedotas sobre a Revolução) dava, na véspera da chegada do Presidente do Paraguai, um dos índices da surpresa que havia com o movimento em torno da visita: na página do matutino *El Mundo*, um dos personagens dizia a outro, comentando notícia de jornal: “Agora sim, vamos começar a democratizar-nos: Stroessner chega amanhã...”

O concreto

O fato concreto é que foram assinados dois acordos, um de investimentos, que, no topo revela a isenção de impostos durante 10 anos, em Assunção, para a entrada de bens, exportação de manufaturas e criação de sociedades; e um cultural, que prevê a criação de uma comissão mista destinada a executar amplo programa de intercâmbio, a começar pela liberalização recíproca da entrada de publicações, material científico e didático, esforços para o incremento turístico e a instituição de um prêmio anual pelo

qual os dois Governos estimularão a preparação de obras sobre as relações argentino-paraguaias. Além disso, um convênio para a elaboração de programas conjuntos de cooperação no campo da energia nuclear para fins pacíficos, a ratificação de dois acordos pelos quais a Argentina se compromete a acelerar sua parte na construção da ponte internacional sobre o Rio Paraguai e sobre o Rio Pilcomayo, para abrir ao Governo guarani novas possibilidades de escoamento da produção paraguaia; e uma troca de notas pela qual a Argentina concorda em trabalhar para possibilitar a exploração da energia hidráulica e a melhoria da navegabilidade no Rio Paraná, complementaram as negociações no plano oficial.

Enquanto os Presidentes Stroessner e Onganía examinavam possibilidades concretas de colaboração, deixando aos Chanceleres Sapena Pastor e Costa Méndez a transformação dos entendimentos em compromissos, nada menos de 45 homens de empresa do Paraguai, que viajaram a Buenos Aires para discutir negócios à luz das conversações programadas na área governamental, mantinham exaustivos contatos com dirigentes das principais entidades que congregam interesses comerciais e industriais argentinos. Tais contatos foram precedidos de informações indicando que os paraguaios tencionavam mais que nada abrir novas frentes no intercâmbio entre os dois países, com base na integração industrial e, particularmente, na canalização de capitais argentinos para a exploração das madeiras paraguaias.

O confidencial

Nos encontros Stroessner-Onganía houve etapas de conversações de caráter confidencial: funcionários diplomáticos argentinos e paraguaios declararam que apenas foram abordadas generalidades sobre as relações entre os dois países e, particularmente, sobre a política continental.

O próprio General Stroessner admitiu, na entrevista coletiva que concedeu momentos antes de seu regresso, que foram passadas em revista,

por exemplo, as posições do Paraguai e da Argentina diante da ação guerrilheira no Continente. Soube-se que, nesse caso, os dois Governos concordaram em ampliar ao máximo a troca de informações. A possível venda de armamento ao Paraguai também foi admitida, sobretudo quando o General Stroessner visitou o Colégio Militar e, depois de receber de presente um fuzil de fabricação argentina, conversou sobre a questão com o Comandante-Chefe do Exército argentino, General Julio Alsogarai.

O desenrolar

A visita do General Stroessner, contrariando algumas previsões, transcorreu com a mais absoluta tranquilidade. O grande número de paraguaios residentes na Argentina, boa parte na condição de exilados políticos, fazia esperar algum incidente, mas os quase 2 mil agentes mobilizados para garantir plena eficácia do dispositivo de segurança montado garantiu a normalidade. Não obstante, 22 paraguaios foram presos em caráter preventivo e 1 foi detido quando levava uma pasta de couro carregada de pedras, as quais, segundo informou depois a Polícia, seriam atiradas contra a comitiva do visitante se os agentes de segurança não tivessem agido com rapidez.

Durante a visita, Buenos Aires foi inundada por cartazes de paredão que davam a *Bienvenida* ao General Stroessner. O curioso é que não só os cartazes como o material previamente distribuído à imprensa pela Embaixada do Paraguai apresentavam fotos do mandatário guarani pelo menos uns 15 anos mais moço. A imprensa argentina tratou a visita com grande destaque, mas apenas o *Clarín* comentou o acontecimento em editorial, o qual, sob o título *Significado de uma Visita*, destacava que “hoje o Paraguai e a Argentina têm a preocupação comum de seu desenvolvimento econômico e a afirmação de sua capacidade de autodeterminação”, frisando que tal ocorre fora dos “velhos esquemas diplomáticos que encaravam as regiões próximas como zonas de influências dentro de representações geopolíticas inspiradas no princípio da balança do poder”.

A SEMANA ECONOMICA

Perspectivas otimistas com a reativação dos negócios

João Muniz de Souza

A semana apresentou fatos e resultados que podem ser considerados animadores, especialmente através de medidas tomadas pelas autoridades monetárias, como é o caso das Resoluções 60 e 61 baixadas pelo Banco Central. A primeira permite aos Fundos — criados através de incentivos concedidos ao mercado de ações e aos contribuintes pelo Decreto 157 — a aplicação de saldos dos recursos arrecadados até 31 de julho de 1967 na aquisição de ações. A Resolução 61 facilita às Bolsas de Valores reduzir em até 80%, nas inversões que não superem duas vezes o maior salário mínimo vigente no País, o valor fixado na tabela de correções adotadas pelos membros das Bolsas.

Com a publicação da Resolução 60 observou-se uma alta quase generalizada nas cotações dos títulos privados nas principais Bolsas do País, destacadamente Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte. O índice BV, no dia seguinte ao da expedição da Resolução, assinalou um incremento da ordem de 9,6 pontos na Bolsa do Rio. No mesmo sentido foram as operações nas demais praças.

As possibilidades de aquisição de ações eram bastante limitadas anteriormente. A Resolução 60 abriu novos horizontes, favorecendo a dinamização das operações bolsísticas. Agora os bancos de investimentos ou as sociedades de financiamentos que têm um Fundo Fiscal formado com recursos provenientes da isenção tributária prevista no Decreto 157 poderão adquirir ações de qualquer sociedade em Bolsa desde que essa aquisição, mensalmente, não supere um terço do montante contabilizado. Essa liberalidade que é oferecida pelo Governo, num momento em que a pressão das empresas sobre os bancos está se tornando maior, deve traduzir-se por uma elevação nas operações do mercado mobiliário.

A intenção governamental — calcula-se — foi, antes de tudo, produzir um impacto psicológico e que parece estar conseguindo atingir o seu objetivo.

Bons resultados

As autoridades do setor econômico-financeiro vêm-se mostrando otimistas com os resultados obtidos até aqui pela orientação do Governo, seja na retomada de um progressivo aumento das atividades econômicas, seja no êxito obtido com a política de controle dos custos na parte industrial, notadamente na automobilística.

O Governo considera particularmente felizes os resultados dos entendimentos mantidos com os responsáveis pela indústria automobilística através dos quais foi possível evitar um aumento dos preços nos veículos no início de julho, conseguindo ainda reduzir a percentagem da majoração que entrará em vigor no início de agosto a níveis mais baixos que os propostos pelos industriais.

A produção manufatureira aumentou 14% no segundo trimestre deste ano em relação a igual período

do ano anterior, revelando igual incremento o índice de vendas, situando-se bem acima do que estava previsto pelas variações estacionais. O mês de junho — que habitualmente é mais fraco que o de maio — apresentou este ano um acréscimo da ordem de 3%, em termos reais, confirmando os indicadores também que, em sua grande maioria, o setor industrial está colaborando ao manter seus preços relativamente estáveis, situando-os em níveis bem aquém do que seria permitível pelo Decreto 38.

O Ministro Delfim Neto assegura que o Governo não está considerando a hipótese de estabelecer um esquema de reajustes automáticos de preços para os produtos industriais. Objetiva o Governo, apenas, chegar a um entendimento com a área industrial que permita a completa abolição dos sistemas de controle de preços, substituindo-o por uma ação conjugada de verificação de custos e incentivos fiscais.

As autoridades mais diretamente ligadas ao problema de preços consideram que o Governo não se acha interessado em controlá-los de modo policial, já que é simplesmente absurdo o congelamento de preços numa so-

cidade aberta. Entretanto, reconhecem ser importante a ação do Estado como poder moderador destinado a evitar desequilíbrio e a eliminar distorções que comprometam a sua própria orientação.

Dentro desta orientação é que é considerada importante a atuação estatal, mediante entendimentos amistosos para controlar os custos que levam a evitar aumentos de preços desproporcionais e até injustificáveis. O aumento das atividades econômicas permitiu, ainda, ao lado de medidas que tornaram mais eficiente o aparelho fiscal a arrecadação, um aumento substancial nas arrecadações estaduais.

Os empresários, por seu turno, vêm-se manifestando satisfeitos com a efetivação de medidas, por parte do Governo, visando a realizar maior contenção de custos, tais como a manutenção de preços estáveis para o petróleo e seus derivados, fixação de juros máximos de 10% para as Obrigações Reajustáveis do Tesouro e limitação dos juros bancários. Observam que o estabelecimento do limite para os juros das ORT, reduzindo o teto máximo de 15 para 10 por cento, deverá provocar no público maior confiança com relação ao setor privado e favorecer a compra de ações e títulos de crédito.

O ramo de eletrodomésticos por sua vez anunciou ao Presidente Costa e Silva a “crescente recuperação no mercado na Guanabara”, anunciando que “este fato auspicioso constituiu uma vitória do Governo federal na implantação de um clima psicológico positivo entre os consumidores, agora certos da realidade que é a retomada do desenvolvimento”.

Finalmente, a arrecadação se processa satisfatoriamente, com o Imposto sobre a Renda permitindo uma previsão em torno de 2,2 trilhões de cruzados antigos, segundo anunciou o Sr. Orlando Travassos. Esse resultado se deve, especialmente, às recentes medidas postas em prática com relação ao processo de fiscalização, visando a evitar, sobretudo, a sonegação do tributo.

PRODUÇÃO DE AUTOVEÍCULOS

PRODUÇÃO DE AUTOVEÍCULOS — JUNHO/1967

F. N. M.	117
Ford	2.230
General Motors	1.550
Mercedes-Benz	1.016
Scania-Vabis	66
Simca	267
Toyota	48
Vemag	1.078
Volkswagen	10.600
Willys	4.262
TOTAL GERAL	21.234

As fábricas nacionais de automóveis, em número de dez, produziram durante o mês de junho último um total de 21.234 veículos, elevando a produção acumulada no período 1957-1967 para 1.531.017 automóveis, ocupando o primeiro lugar em produção a Volkswagen, com 10.600 carros, seguida da Willys e Ford, com respectivamente, 4.262 e 2.230 automóveis.

Lei justa para uma liberdade selvagem

Gilberto Paim

A cisão de 1958, que encerrou a primeira etapa da existência do ISEB, deixou-o livre na exaltação do capital genuinamente brasileiro, público e privado. Mas o Instituto da Rua das Palmeiras saía da crise dominado por uma dualidade bem definida como formulador de uma ideologia do desenvolvimento e econômico autônomo. Empenhando-se no apoio incondicional ao Presidente Kubitschek, esforçava-se ao mesmo tempo por depurar a economia nacional de uma participação muito ativa dos capitais privados estrangeiros. Na ausência de dados que quantificassem com razoável exatidão as inversões do setor público e do empresariado autôctone, as cifras meticulosamente compiladas do ingresso de capitais alienígenas ganhavam dimensão assustadora. Impressionavam sobretudo a burguesia industrial paulista, cujo susto assumia, no ISEB, a forma de uma preocupação obstinada com os obstáculos que deveriam ser criados à livre movimentação dos capitais estrangeiros, em particular os competitivos da livre iniciativa brasileira.

No triênio 1956-58, os investimentos de capitais privados alienígenas, sob a forma de equipamentos sem cobertura cambial, somaram 246,4 milhões de dólares. No mesmo período, os financiamentos registrados pela SUMOC, implicando responsabilidade externa do Tesouro, davam somente à indústria automobilística 343 milhões de dólares, ao passo que outras empresas de capital privado não brasileiro eram contempladas com apoio oficial maciço. O setor brasileiro da economia (público e privado) perdia terreno para o setor dos capitais privados estrangeiros, na divisão dos recursos mobilizados no exterior, pois cabia aos últimos a maior parte da poupança externa, se feita a soma dos investimentos diretos com a dos financiamentos. Desconsiderando outros dados, a SUMOC, em seu relatório de 1957 (pág. 25), salientava um pronunciado acréscimo no fluxo de entrada de capitais estrangeiros e um decréscimo no componente nacional dentro do total dos investimentos.

A par disso, a legislação sobre investimentos estrangeiros, na época tida como das mais liberais do mundo, facilitava em particular o ingresso de capitais alienígenas, quando o Sr. José Maria Alkmin produziu o que, para as correntes nacionalistas, era um dos mais espetaculares contrabandos legais da História do País. No Decreto n.º 42.820, que regulamentava leis de comércio exterior aprovadas pelo Congresso, o Ministro da Fazenda inseriu a Instrução 113, da SUMOC, que permitia a empresários estrangeiros entrarem no País com equipamentos usados, ao mesmo tempo em que negava tal facilidade a empresários brasileiros. Na Câmara, a documentação posta em debate pelo Sr. Sérgio Magalhães ajudava a formar a consciência nacional da necessidade de uma legislação disciplinadora. Em 1959, recebera aquele deputado das autoridades monetárias resposta a um requerimento de informações em que procurava saber se empresas constituídas segundo a lei brasileira, porém dirigidas por estrangeiros, podiam remeter lucros para o exterior, ainda que de lá não tivessem trazido recursos de qualquer espécie. Resposta: Sim. Não há lei que o proíba.

Faltava, pois, um estatuto

do capital estrangeiro. Notabilizara-se o Brasil, entre os demais países, como um dos mais aferrados à tese de uma liberdade selvagem para o investimento alienígena, na expressão do Prof. Cândido Mendes de Almeida. Generalizava-se a percepção desse estado de coisas. Especialista em investimentos americanos no Brasil, o Sr. Alfred Grey, por exemplo, constata, em dezembro de 1957: "A importação de maquinaria e equipamento sem cobertura cambial, segundo a Instrução 113, da SUMOC, é um privilégio concedido apenas a investidores estrangeiros, o que significa que a maquinaria importada por brasileiros custa, em última análise, duas a três vezes mais".

Não era inoportuna, portanto, a agitação desencadeada pela Frente Parlamentar Nacionalista ao pleitear o estabelecimento de condições de igualdade para o empresário brasileiro e ao dar expressão às teses isebianas, as quais iriam fundamentar numerosos projetos de lei sobre a matéria. Antes de tudo, pretendia-se a restauração do conceito modular de capital estrangeiro que já figurara em decreto do Marechal Dutra, de fevereiro de 1946, como sendo capital oriundo do exterior e, por isso, sujeito a registro de seus montantes, para controle dos percentuais de dividendos legalmente transferíveis. Medida semelhante fora tentada pelo Presidente Vargas, em 1952, também sem êxito. Objetivava-se, paralelamente, fixar justa discriminação entre investimentos úteis à economia nacional e inversões especulativas ou parasitárias, que apenas bombeavam para o exterior parcelas da nossa receita cambial em declínio. Ao lado de providências semelhantes, propunha-se o reconhecimento da necessidade de uma previsão que compromettesse parte dessa receita com a amortização de empréstimos e financiamentos obtidos para empresas públicas ou de capitais genuinamente brasileiros.

A variada gama de projetos do Sr. Sérgio Magalhães, consolidados no Projeto Celso Brant, despertou, finalmente, a parte contrária a um entendimento, depois de sua aprovação pela Câmara, em fins de 1961. Formou-se, em seguida, comissão mista das duas Casas do Congresso, cujo relator, Sr. Mem de Sá, veio a dar o nome ao projeto de conciliação, bastante progressista e avançado. Submetido novamente à Câmara foi esse projeto aprovado, porém com a restauração de dispositivos que a comissão mista concordara em excluir. O restabelecimento de tais dispositivos (limitação do retorno de capitais em cinco anos e das remessas a 10 por cento) restaurara automaticamente o impasse. Diante disso, o Sr. Goulart deixara correr o prazo legal para a sanção, passando ao Senado a responsabilidade de proclamar a Lei 4.131, em setembro de 1962. Decorreu, portanto, um longo período até janeiro de 1964, quando o Presidente da República, pretendendo grangear o apoio total das esquerdas, já então ao extremo radicalizadas, manifestou disposição bastante para pôr em vigor o regulamento dessa lei, preparado há meses. A assinatura do decreto deveria ocorrer em cerimônia especial, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis. Mas a essa altura as esquerdas não queriam comprometer-se. Corria a legislação era um presente aos trustes e deixava Nova Iorque em festa. A UNE ficara decididamente contra. O ISEB, já na terceira etapa de sua existência,

desaprovava o anteprojeto de regulamento sem o ter sequer lido. Tornou-se necessária a mediação do Sr. Miguel Arrais para que alguns líderes estudantis e sindicais comparecessem, a contragosto, à cerimônia de 20 de janeiro.

Mas a opinião desfavorável à lei mudou radicalmente, quando o Governador do Marechal Castelo Branco quis repor a legislação no nível do projeto que saíra da comissão mista do Congresso, cujo texto era pouco conhecido. Na verdade, porém, as esquerdas já não viam na lei senão um pretexto para mobilizar a opinião pública contra o Governo.

Não são poucas as pessoas que supõem revogada a Lei n.º 4.131, ou, pelo menos, tão deformada que não teria nenhum valor. Passados os momentos de emoção mais intensa, a análise da lei de remessa de lucros e do seu regulamento demonstrará que se trata do estatuto do capital estrangeiro que o País reclamava. Essa legislação ocupa satisfatoriamente o lugar antes reservado à liberdade selvagem. Estabelece o registro dos capitais estrangeiros, qualquer que seja a sua forma de ingresso no País, bem como de operações financeiras com o exterior. Registram-se, desse modo, os capitais sob a forma de investimento direto ou de empréstimo, ao lado das remessas feitas para o exterior como retorno de capitais ou como transferência de rendimentos — lucros, dividendos, juros, amortizações e royalties, pagamento de assistência técnica ou a qualquer outro título que implique o envio de rendimentos para fora do País. Neste e noutros pontos essenciais a lei original não sofreu alteração. Igualmente sujeitos a registro estão os reinvestimentos de lucros.

Atualmente, quando empresas de capitais estrangeiros remetem lucros para o exterior, a tributação de rendimentos, em todas as fases, deixa no País nada menos de 50,1%. Decorre isso do fato de que, como pessoas jurídicas, pagam 30% do Imposto de Renda e, como são normalmente sociedades de capital fechado, estão sujeitas ao pagamento de mais 5% sobre os 70% restantes. Feita a distribuição ou a remessa do lucro, é este tributado em mais 25%. De cada cem cruzeiros, portanto, a parte que sai do País chega a ser inferior à metade. É provável que muitos se recordem de que um dos pontos da batalha parlamentar e de opinião pública contra a reformulação da lei dizia respeito ao percentual (10%) de remessa permissível. A lei foi alterada para admitir remessas de 12% do capital e reinvestimentos registrados, porém, um sistema tributário muito mais eficiente reduziu na prática o montante dos rendimentos disponíveis para remessa. De acordo com o regulamento em vigor, o montante dos lucros e dividendos líquidos, efetivamente remetidos a pessoas físicas e jurídicas, residentes ou com sede no exterior, fica sujeito a um imposto suplementar de renda, sempre que a média das remessas, em um triênio, a partir de 1963, exceda de 12% sobre o capital e reinvestimentos. O imposto suplementar será de 40% quando os lucros estiverem na faixa dos 12 a 15%; de 50% quando entre 15 e 25%; e de 60%, acima de 25%.

Por outro lado, as empresas de capitais estrangeiros, que se dedicarem à produção de bens e serviços de consumo suculento, terão suas remessas de lucros para o exterior limitadas a 8% do capital registra-

do, como previa o primeiro projeto do Sr. Sérgio Magalhães, incorporado na Lei 4.131. Serão pela legislação em vigor consideradas como retorno de capital, e deduzidas do registro correspondente, para efeito de futuras remessas, aquelas transferências de lucros que excederem os 8%. No entanto, faculta-se a tais empresas o reinvestimento de lucros em regiões e setores de atividades tidos como de interesse para a economia nacional. Não obstante, os lucros gerados por tais atividades, quando transferidos para o exterior, não poderão exceder o limite de 5% sobre o montante dos registros efetuados. Nesse aspecto há inovação para melhor.

De acordo com o Art. 14 do Decreto n.º 55.762, de fevereiro de 1965, que regulamenta a lei, as pessoas físicas e jurídicas que desejarem efetuar transferências para o exterior a título de lucros, dividendos, juros, amortizações, assistência técnica, científica, administrativa e semelhantes, deverão submeter ao Banco Central os contratos e documentos que forem necessários para justificar a remessa. Por sua vez, as remessas de juros de empréstimos, créditos e financiamentos serão consideradas como amortização do capital na parte que excederem a taxa de juros constante do contrato respectivo e do seu registro.

E como se sabe, os royalties não somente representam pagamentos por novos processos produtivos, marcas e patentes de invenções, mas também abrangem siglas, desenhos, nomes comerciais e outras modalidades. Predominava, antes, liberdade total na cobrança de royalties. Segundo um grande jornal paulista, os termos de contrato entre certa matriz européia e a subsidiária brasileira paulista previam pagamentos àquela, por serviços de engenharia especializada, de três milhões de dólares por ano, além de cem dólares por unidade produzida no Brasil. Pelo regulamento em vigor, que respeita dispositivo da lei original, ficam vedadas as remessas para pagamento de royalties pelo uso de patentes de invenção e marcas de indústria ou de comércio entre filial ou subsidiária de empresa estabelecida no Brasil e sua matriz com sede no exterior, ou quando a maioria do capital da empresa no País pertença aos titulares do recebimento dos royalties no estrangeiro. Impõe-se, portanto, o registro do contrato para efeito de transferências financeiras resultantes do uso de patentes, marcas de indústria e de comércio e outros títulos da mesma espécie. Os pedidos de transferência financeira serão instruídos com certidão probatória da existência e vigência, no Brasil, dos respectivos privilégios, reconhecidos pelo Departamento Nacional de Propriedade Industrial, bem como de documento hábil probatório de que eles não caducaram no país de origem. Ao mesmo tempo, fica o Banco Central armado de plenos poderes para verificar a efetividade da assistência técnica, administrativa ou semelhante, prestada a empresas estabelecidas no Brasil, e para exigir a comprovação da utilização das patentes e dos registros referentes a royalties, desde que, em ambos os casos, haja remessa de divisas para o exterior.

A legislação em vigor extinguiu o regime de liberalidade na concessão de garantias do Tesouro e de entidades creditícias oficiais a empréstimos destinados a empresas de capitais

estrangeiros. Para cada caso de interesse nacional comprovado, exige-se autorização especial em decreto do Poder Executivo. Ao mesmo tempo, essas empresas não terão acesso ao crédito em estabelecimentos bancários oficiais enquanto não comprovarem o início de suas operações ou atividades, o que elimina uma das condições mais negativas do regime anterior, o qual facilitava a transferência de recursos financeiros nacionais em capital estrangeiro. Do mesmo modo, são fixadas exigências para a concessão de empréstimos, créditos ou financiamentos a pessoas físicas e jurídicas com sede no exterior, somente podendo gozar de tais benefícios empresas consideradas essenciais à economia, ou quando seus estabelecimentos se localizem em regiões econômicas de alto interesse nacional. Outra restrição diz respeito à colocação de ações no mercado interno, as quais deverão assegurar a seus tomadores o direito de voto. Assinale-se, que, em qualquer circunstância, segundo a lei, não poderão ser concedidas às remessas financeiras, decorrentes de registros feitos no Banco Central, condições mais favoráveis do que as que se aplicarem às remessas para pagamento de importações da categoria geral. No passado a transferência de lucros, em muitos casos, se fazia a uma taxa de câmbio preferencial inferior à prevalecente para as importações essenciais. Finalmente, os critérios fixados para a importação de máquinas e equipamentos usados serão os mesmos tanto para os investimentos de empresas estrangeiras como os de empresas brasileiras, com o que se estabeleceu a igualdade pleiteada tantas vezes pelos porta-vozes parlamentares da indústria paulista.

A legislação em vigor contém ainda muitos outros pontos positivos. Por isso, preenche lacunas cuja verificação não data de agora. Se consultado, o Sr. Sérgio Magalhães dará o seu depoimento sobre a superação final da etapa em que prevaleceu a lei da selva, que tantas vezes contribuiu para a desordem cambial, deixando o País em tal desamparo que somente por cortesia do Departamento do Comércio dos EUA nossas autoridades tinham dados sobre o movimento de capitais estrangeiros em nosso território. Mas foi num período em que as forças políticas de esquerda estiveram à margem dos acontecimentos que um Governo, supostamente levado ao Poder pelo capital estrangeiro, pôde estabelecer a disciplina que se considerava necessária à admissão do investimento alienígena como portador de um valor positivo, não predatório.

A batalha travada em torno da Lei de Remessa de Lucros, depois de abril de 1964, revela que grupos de certa influência social e política podem cometer equívocos quando seu desafio à legitimidade do Poder toma como ponto de partida um sistema político ideal ou experiências negativas do passado. Não se exigiria dos punidos, no momento mesmo da punição, um espírito de renúncia tão largo que os levasse a separar o joio do trigo, a distinguir entre os fatos verdadeiros e as intenções atribuídas ao castelismo de conduzir o País à subordinação externa. Todavia, convivemos com os fatos há tempo mais do que suficiente para deixar clara a inexistência de correlação entre os atos punitivos do Governo Castelo Branco e o conteúdo da Lei de Remessa de Lucros,

na sua semelhança com o Projeto Mem de Sá. Este projeto absorvera posições de esquerda e de direita numa prova de que, já antes de abril de 64, a sociedade amadurecera para a aceitação de normas civilizadas no campo dos investimentos estrangeiros. Tomado como reflexo da mudança sócio-econômica ocorrida desde 1946, esse amadurecimento era indicação de que a sociedade estava em condições de repelir a conduta infantil de antes, quando assistia passivamente à revogação dos decretos do Marechal Dutra e do Presidente Vargas disciplinando ingresso e egresso de capitais e rendimentos.

Em pleno evoluir da situação gerada pela queda do Presidente Goulart, certas análises políticas tornavam admissível ou legitimavam o livre curso oferecido às idéias anticastelistas, segundo as quais na raiz do afastamento do Governo anterior estava o desejo de suprimir as reformas de base. Missão obrigatória do novo Governo seria a manutenção do status quo, isto é, se Goulart foi posto abaixo por ter assinado o regulamento da lei disciplinadora dos capitais estrangeiros, a supressão desse regulamento seria tarefa inalienável de Castelo Branco. Ainda mais, se a reformulação da lei obedecia à orientação do Sr. Roberto de Oliveira Campos, identificado pelas esquerdas como advogado dos capitais estrangeiros, tal reformulação somente viria a se distinguir pelo seu caráter antinacional e anti-reformista, em favor do estado anterior de liberdade irresponsável. Mas, se cumpriram o papel de aliviar o peso de ressentimentos e frustrações dos que amargavam o pó da derrota, e o autor deste artigo estava entre os derrotados de 64, as análises de onde fluíam tais conclusões somente podem causar dano ao processo de elaboração intelectual de seus autores, se sobrevivem ao seu momento histórico. Em verdade, dificilmente se encontrará o rumo que seja a antítese do romantismo político enquanto não for incensada a atmosfera de antes de abril. É ainda a vivência artificial desse clima que induz figuras de esquerda à exigência de uma restauração da Lei de Remessa de Lucros, ignorando que não houve modificação para pior no texto que mereceu o aplauso e depois foi alvo da ira das esquerdas, as quais só voltaram a divinizar-lo (ainda que sem o ter lido) depois de março. Mas se coube ao Governo Castelo Branco aprimorar e transformar em dispositivos legais aplicáveis conceitos amplamente difundidos pelo Sr. Sérgio Magalhães, a verdade é que também a economia do País ganhou complexidade e ficou mais exigente, impondo uma ordem que a imunizasse contra atividades nocivas ao seu desenvolvimento. Pode-se, pois, admitir que por sua própria dinâmica a economia seleciona os investimentos estrangeiros, em cuja composição, bastante diferenciada hoje em relação ao quadro de há dez anos, já se vislumbra a preponderância de iniciativas de elevado teor tecnológico, obscurecendo atividades tais como locação de toa-lhas e venda de terrenos, administração de bens imóveis ou fabricação de creme para a barba. Não obstante essa mutação do negativo para o positivo, as inversões privadas estrangeiras constituem parcela não significativa na formação bruta de capital dentro do País, e é a essa luz que se interpreta a Lei de Remessa de Lucros como força auxiliar de uma tendência que leva a Nação a assumir o comando obrigatório do seu destino.

VIETCONG: FRENTE DO ÓDIO



Nas aldeias e vilas do Vietname, a população vive há sete anos em constante sobresalto. A qualquer hora do dia ou da noite, surgindo repentinamente dos pântanos, dos arrozais ou esgueirando-se pelas margens da estrada deserta, pode chegar um comando vietcong — um punhado de homens que, armados e inflexíveis, senhores de eficiente sistemática de terror, dominam o lugarejo, imobilizam seus chefes e sua gente e, até a hora da fuga, fazem a doutrinação da Frente Nacional de Libertação.

Com o povo reunido e os demais guerrilheiros atentos, apoiados na prontidão de seus fuzis, o chefe do grupo empunha o revólver e prega sobretudo o ódio, porque o ódio é que gera violência. Antagonismos e ressentimentos, velhas frustrações, tudo é utilizado como lenha na fogueira do ódio contra os emprestadores de dinheiro, os donos de terra, os vizinhos ricos, os funcionários do Governo de Saigon e sobretudo contra os "americanos imperialistas e seus lacaios".

Nas arengas dos chefes de comando, o Governo de Saigon só favorece os ricos e só comete crimes contra o povo, aquele mesmo povo que, na sua ignorância e sob a influência do medo, acha difícil distinguir o certo do errado, a verdade da mentira. Assim, quando os vietcongs gesticulam com seus revólveres e garantem que a pulverização que o Governo manda fazer nos charcos e pântanos não há insensibilidade para erradicar a malária e sim veneno para matar as crianças, muita gente acredita. Ou finge acreditar porque, fazendo a tentativa de persuasão, todo vietcong acha que a violência pode funcionar. E assim morrem assassinados muitos chefes de aldeias e vilas — uma demonstração do que pode acontecer aos teimosos e dissidentes.

Essa é a vida e a função do Vietcong, organização política e de guerrilha, instrumento comunista espalhado e atuante em quase toda parte do Vietname do Sul.

Proveito da confusão

Quando pelo acordo de trégua assinado em Genebra, em 1954, o Vietname foi dividido ao longo do Paralelo 17, umas 900 000 pessoas

aproveitaram para fugir da zona comunista e se instalaram no Sul. Juntamente com 100 000 antigos soldados do Vietminh, milhares de civis com função política foram levados para o Norte: prometia-lhes Ho Chi Minh que em dois anos estariam de volta ao Sul, a suas aldeias e suas casas.

Enquanto isso ficavam no Sul, misturados à população, milhares de guerrilheiros e agentes secretos. Sua missão era manter o Partido Comunista em atividade, estabelecer redutos secretos e preparar a volta do grosso das tropas comunistas com que Hanói esperava ocupar o Sul do país logo depois das eleições de reunificação, marcadas para 1956.

Para surpresa de todos, inclusive dos ocidentais, o duro Governo de Ngo Dinh Diem, por cuja sobrevivência ninguém esperava, alcançou alguns progressos nos setores de serviços sociais, distribuição dos refugiados, que continuavam chegando do Vietname do Norte, e até mesmo em sua tentativa de reforma agrária.

As tentativas de aceleração nas atividades por parte dos comunistas infiltrados no Sul desencadearam ondas sucessivas de terrorismo e de assassinatos. Em represália, Diem destruiu parte da rede comunista, reduzindo-a às bases escondidas e enfraquecidas, vivendo do auxílio que recebiam de Hanói. Além disso o Chefe de Estado do Vietname do Sul simplesmente recusou fazer as eleições de reunificação.

Compreendendo que o Sul não cairia, nem através das eleições, nem pela subversão, Hanói despachou Le Duan, alto chefe do Partido Lao Dong (o PC do Vietname do Norte), para ir ao Sul e investigar quais os meios para reforçar ali a rede comunista. Le Duan recomendou a criação de uma frente unida de bases amplas, o que parece ter sido aceite imediatamente. Pelo menos é o que conta um documento capturado depois num reduto do Vietcong:

"Em 1959 funcionários categorizados chegaram de cima (i.e. Vietname do Norte) para reunir os membros do Partido e instruí-los no restabelecimento da base (do Partido) que havia sido destruída. As coisas eram tão difíceis que nossos camaradas foram forçados a se esconder em pântanos e plantações, para fazer propaganda entre os lavradores. Vários lavradores ficaram vivamente interessados na luta para lhes dar terra e se deixaram doutrinar fácil-

mente. Em pouco tempo a base foi estabelecida numa fazenda e... atualmente 2 000, ou cerca de dois terços dos habitantes da vila, participam de atividades promovidas pelo Partido."

Nessa altura a Rádio de Hanói passou a irradiar programas dirigidos aos guerrilheiros no Sul, dando-lhes orientação e conchitando o povo à revolta, já em nome da Voz da Frente de Libertação. De Hanói chegavam mais guerrilheiros e material de combate.

Mas foi a 20 de dezembro de 1960, que, consoante resolução aprovada no Terceiro Congresso do Partido Lao Dong, a Rádio Libertação anunciou a formação da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul.

Antianque sobretudo

O programa de dez pontos, incluído no manifesto de fundação da Frente, é um primor de exemplo da estratégia de subterfúgios na técnica das frentes organizadas pelos comunistas. Lido à primeira vista, o programa soa como uma declaração altamente democrática. Mas examinado à luz dos programas de outras frentes lançadas anteriormente pelo Vietminh e pelos comunistas chineses, com descompromisso posterior das promessas, o documento é um grande logro.

De início o programa propõe a instalação de um "governo de união nacional democrática... composto de todas as classes sociais, de todas as nacionalidades, de vários partidos políticos e de todas as religiões". Mas estabelece também que patriotas eminentes devem assumir pelo povo o controle dos interesses econômicos, políticos, sociais e culturais". É a abertura para um futuro governo exercido pelo Lao Dong, o partido comunista norte-vietnamita que na verdade controla a Frente de Libertação, no Sul. Pela lógica habitual entre comunistas, somente líderes comunistas são "patriotas eminentes" e povo são os camponeses e trabalhadores de quem o PC proclama ser a vanguarda.

No setor econômico a Frente promete "suprimir os monopólios impostos pelos imperialistas americanos e por aqueles a seu serviço" e "confiscar em benefício da nação as propriedades dos imperialistas americanos bem como daqueles a seu serviço." Como os Estados Unidos não têm monopólios nem propriedades no Vietname, esses dispositivos só funcionam contra negociantes chineses e sul-vietnamitas e contra quem quer

que seja apontado como "a servilidade dos imperialistas americanos".

No campo cultural a promessa é de combater "toda forma de cultura e educação escravizada à moda lanque" e desenvolver cultura e educação progressistas, que em linguagem de Hanói quer dizer de orientação comunista mesmo.

O programa de política exterior da Frente é de "solidariedade com as nações neutras e amantes da paz". Mas como é sabido, todo comunista ou país comunista está obrigado a lutar até que o comunismo seja vitorioso. Além disso, somente as nações socialistas são por eles consideradas amantes da paz, embora se disponham a destruir as nações imperialistas e feudais em geral, e em particular os Estados Unidos, potência arquiimperialista.

Por fim, a Frente afirma promover uma reunificação pacífica, mas somente depois que o Sul tenha sido conquistado pela guerra.

Irmão gêmeo do Partido

Em abril de 1959, Truong Chinh, um dos altos líderes do Partido Lao Dong em Hanói estabeleceu o caminho para a reunificação pacífica: em primeiro lugar, a Frente deverá destruir o Governo do Vietname do Sul e substituí-lo por um governo democrático de coalizão. Caberá então ao novo governo negociar com o Vietname do Norte a reunificação. Daí a estreita ligação e o controle exercido que o Lao Dong mantém sobre todas as atividades do Vietcong.

Depois da formação da Frente, o Vietname do Sul foi dividido, para efeitos militares e de atuação do Lao Dong, em seis zonas numeradas de V a IX, sendo Saigon-Colon-Gia Dinh uma zona especial. O comando dessas zonas está unificado num Escritório Central para o Vietname do Sul, funcionando na Província de Tay Ninh.

Para que a Frente possa parecer uma organização independente, controlada no próprio Sul, para ela o território sul-vietnamita foi dividido em quatro zonas. Criou-se também um Partido Marxista-Leninista, o Partido Revolucionário do Povo, que, segundo os peritos, é apenas um outro nome para as ramificações do Lao Dong no Sul.

Como órgão do Comitê Central do Lao Dong, de Hanói, ou do PRP, o Escritório Central dirige todas as atividades militares e políticas do Vietcong e para isso atua através de um secretariado, o Comitê de Assuntos Imediatos, e de

vários comitês funcionais subordinados: de pessoal (organização do Partido); de economia e finanças; de propaganda; de cultura e treinamento (doutrinação); de ligação (comunicações); de proselitismo militar (para impedir deserção); de frente unida (proselitismo civil); de bases; de segurança e de assuntos militares. A mesma estrutura básica é repetida em níveis regional, provincial, distrital, urbano, de vilas e de aldeias.

A unidade básica do Partido é a célula e várias células formam um capítulo, que é uma forma de legislativo local, onde são escolhidos delegados para representação em escalões mais altos.

A estrutura da Frente de Libertação é quase toda em paralelo com a hierarquia do Partido. Os postos de decisão nos órgãos da Frente são quase todos ocupados por membros ostensivos ou secretos do Partido que não raro acumulam posições equivalentes no próprio Partido. Nas vilas e nos arrozais os camponeses e lavradores não conseguem distinguir as duas coisas.

O Partido controla o fuzil

Como é praxe em todos os regimes comunistas, no Vietname o Partido, seja o PRP ou o Lao Dong, exerce controle absoluto sobre o dispositivo militar. O Escritório Central (comando unificado das zonas) recebe as ordens de Hanói e as transmite para os comandos militares nas zonas. De lá elas descem até os comandos provinciais, distritais, de vilas e de aldeias.

Na aparência, os comitês militares da Frente de Libertação controlam as operações militares, mas na realidade cada comitê militar está sob o domínio do Partido. Por menor que seja a aldeia, o Partido jamais entrega armas a quem não seja a ele subordinado e de absoluta confiança. É a obediência ao antigo princípio de que cabe ao Partido controlar as armas e não às armas controlar o Partido.

Ação direta do Vietcong

A coisa mais fundamental na técnica de operação da Frente de Libertação, como em qualquer frente da mesma natureza, é a organização de associações e grupos através dos quais o povo possa ser manipulado, doutrinado e utilizado como fachada ou instrumento das atividades revolucionárias.

O Vietcong age por meio de suas equipes de agitação que, fazendo exibição e por vezes uso das armas, atraem a atenção dos camponeses e procuram persuadi-los

pela propaganda ou convencê-los por meio do terror.

Primeiro as equipes procuram classificar a população de uma vila e assim localizam os indivíduos mais pobres, os miseráveis e desajustados, que mais facilmente se convencem de que são vítimas de grandes injustiças por parte da sociedade. Essa propaganda frente a frente transforma as frustrações e ressentimentos em ódio e cria indivíduos obedientes que, provando a sua capacidade, serão futuros membros do Partido.

Antes disso, porém, eles constituem a base de agitação na vila ou aldeia, os agentes e informantes, os membros das inúmeras associações de frente, os executores de funcionários do governo local quando estes são acusados de crime contra o povo ou de serem lacaios dos imperialistas americanos.

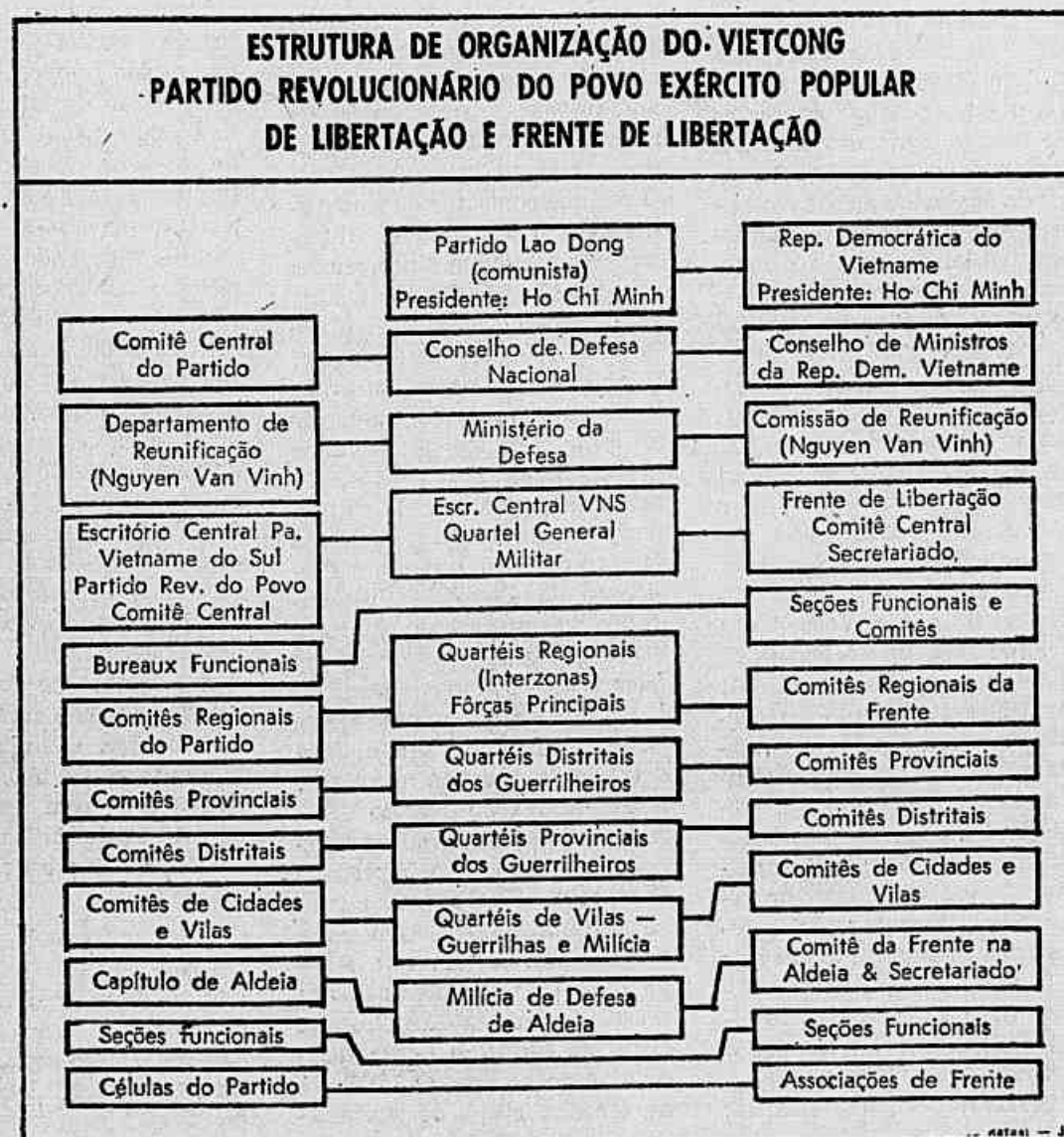
As associações de frente são utilizadas para conduzir a luta política, o que quer dizer: organizar manifestações para sabotar serviços do governo, cobrança de impostos, recrutamento militar, construção de aldeias estratégicas e ação militar contra o Vietcong. São as associações que fazem pressão sobre os camponeses e trabalhadores para que contribuam cada vez mais com dinheiro, gêneros e trabalho para o Vietcong; os jovens são doutrinados para ingressar nas unidades militares da Frente.

Promessas... Promessas

De uma maneira ou de outra, o Vietcong tem conseguido reunir em suas associações de frente, lavradores, donos de terra, trabalhadores e empregados, todos confiantes nas promessas de democracia nacional, industrialização, progresso econômico, justiça social e reforma agrária.

São slogans que não correspondem necessariamente às intenções e metas dos dirigentes em Hanói, mas se ajustam à estratégia da Frente de Libertação que ainda espera repetir o sucesso do Vietminh contra os franceses.

É com esse objetivo que o Vietcong, entre uma refrega e outra, continua tentando reunir o ódio dos trabalhadores, dos camponeses e da pequena burguesia contra o que classifica de os reacionários irremediáveis, os lacaios dos imperialistas americanos, os feudais (donos de terras) e os compradores (homens de negócio, especialmente os ligados ao comércio exterior), todos marcados para morrer durante a guerra de libertação ou no primeiro estágio da revolução.



TIJUCA — V. bem prédio 2 pav. TIJUCA — Vende-se ap. de 1

13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-

[illegible][illegible][illegible]

apartamento

IDEAL

em

MACABANA

ARTOS C/ARMÁRIOS EMBUTIDOS


S · SOCIAIS - COPA E COZINHA

IAS COMPLETAS E GARAGEM

R ANDAR * 149,52 m² de área construída


PREÇO AINDA DE LANÇAMENTO

Rua Barata Ribeiro, 52

terreno	NCR\$ 5.830,00	
construção	NCR\$ 34.778,32	
.	NCR\$ 40.608,32	
.	NCR\$ 2.050,00	
es mensais	NCR\$ 500,00	

RA EM RITMO ACELERADO

retores no local até às 21 horas



Av. Pres. Vargas n.º 446

G/ 1206 - Tels.: 23.0216

e-23.1330

sob n.º 40, folhas 187 do livro n.º 8, 5.º ofício

al de Imóveis

CRECI 504.

32, casa 1 — Catum- dependente, só para Srta. P. 80,00
es no n.º 30 — NCr\$ — Outra pl 60,00, Cl Elza, R. dos
ratar na mesma. Araújo n. 62.

08197

1976

Um galpão com entrada de caminhão para
empresas de transporte, 400 a 500 m2, nas imediações de S. Cristóvão, Bonsucesso, Ramos, Olaria e Penha de preferência que tenha telefone. Tratar com o Sr. Altamiro pelos Tels.: 30-1355 e 30-5197.

Colchoaria Lisboaeta

Fábrica de colchão ortopédico, colchão de molas e crina, sofá-cama. Se o seu colchão de molas lhe prejudica a saúde, troque-o por um colchão de crina ou ortopédico ou mesmo um colchão de molas super-duro. Qualquer marca ou estado que esteja o seu colchão nós o reformamos para o mesmo dia. O orçamento à domicílio sem compromisso. Vendemos colchão de molas usado em perfeito estado.

Rua Frei Caneca, 279. Tel. 32-0679.

Móveis fôrmica

COPA E COZINHA

Compre na fábrica sem intermediários, mesas, cadeiras, banquetas, painéis, armários de parede, bufets etc. Orçamento sem compromisso a domicílio, por técnicos competentes. Executam sob medidas. Pagamento facilitado até 6 meses sem juros! Bel-Lux - Rua da Conceição, 113 (Junto à Av. Mal. Floriano). Tel.: 23-4827 e 23-9679.

MÓVEIS DE Jacarandá

Mesa Redonda elástica de jac.	NCR\$ 178,00
Arca de 4 portas toda jac.	NCR\$ 238,00
Cadeira colonial de jac.	NCR\$ 45,00
Cama de jac. com colchão	NCR\$ 160,00
Cama marroquina de jac.	NCR\$ 70,00
Barco de freira de jac.	NCR\$ 128,00
Cama cast. medalha latimada	NCR\$ 320,00
Jóco de mesinhas c/ minirua	NCR\$ 140,00
Poltrona de jac. c/ Palma	NCR\$ 75,00
Arca c/ vitrine 3 portas jac.	NCR\$ 420,00

ENTREGA IMEDIATA A DOMICÍLIO • VENDAS A PRAZO
DECAPÉ MÓVEIS E DECORAÇÕES
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 215-C - COPACABANA



PORTAS Dolly BOX

NO SEU BANHEIRO
PEÇA ORÇAMENTOS/COMPROMISSO

Portas para box, fechamento de varandas, áreas de serviço, esquadrias em alumínio.

SOLICITE A VISITA DE UM DOS Nossos REPRESENTANTES

22-2782
58-4755

RUA PEDRO 1.º, 7 - S/LOJA

Móveis de sala
De jantar completo e duas estantes para discos em mogno em estado de novo por NCR\$ 300,00. Telefone 45-2355.



PORTAS DE Super-Synteko

FACILITAMOS PAGAMENTO FRAÇÃO DE ÁREA ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Keller

FABRICA: Rua Itaipava, 111 - P. 111 - Tel. 30-1070

LOJA: Rua Siqueira Campos, 41 - Utiú - Tel. 37-4667



PINTURAS Super-Synteko

(LEGÍTIMO)

Certificado de Garantia Serviços de 1.º Classe - Pagamento Facilitado.

Tel.: 48-6048

Atende-se aos domingos



PORTAS PARA COM GARANTIA

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO • VENDAS A PRAZO • ENTREGA IMEDIATA

30-2141

R. QUITO, 143 - PINHA

Uma esquadria NOBRE!

Ar condicionado

Vende-se Loja-Oficina rendosa. Bairro Flamengo - com todas as máquinas e ferramentas. Pessoal competente. Telefone próprio. Base NCR\$ 30.000,00, facilitada. Tratar Tel. 32-2561.

GELEIRA GEOMATICA - querosene, na embalagem, vende para desmontar logo, motivo visto - Av. 28 de Setembro, 312, 56-1292 - 56-5131. V. Ivaldi.

GELEIRA - Vendemos várias peças, como Gelmat, Kevlar, Frigilite, G. E. Brulham e Clima, a partir de NCR\$ 100, 120, 180, 200, 300, 400, 500, 600, 800, 1000, 1200, 1500, 2000, 2500, 3000, 4000, 5000, 6000, 8000, 10000, 12000, 15000, 20000, 25000, 30000, 40000, 50000, 60000, 80000, 100000, 120000, 150000, 200000, 250000, 300000, 400000, 500000, 600000, 800000, 1000000, 1200000, 1500000, 2000000, 2500000, 3000000, 4000000, 5000000, 6000000, 8000000, 10000000, 12000000, 15000000, 20000000, 25000000, 30000000, 40000000, 50000000, 60000000, 80000000, 100000000, 120000000, 150000000, 200000000, 250000000, 300000000, 400000000, 500000000, 600000000, 800000000, 1000000000, 1200000000, 1500000000, 2000000000, 2500000000, 3000000000, 4000000000, 5000000000, 6000000000, 8000000000, 10000000000, 12000000000, 15000000000, 20000000000, 25000000000, 30000000000, 40000000000, 50000000000, 60000000000, 80000000000, 100000000000, 120000000000, 150000000000, 200000000000, 250000000000, 300000000000, 400000000000, 500000000000, 600000000000, 800000000000, 1000000000000, 1200000000000, 1500000000000, 2000000000000, 2500000000000, 3000000000000, 4000000000000, 5000000000000, 6000000000000, 8000000000000, 10000000000000, 12000000000000, 15000000000000, 20000000000000, 25000000000000, 30000000000000, 40000000000000, 50000000000000, 60000000000000, 80000000000000, 100000000000000, 120000000000000, 150000000000000, 200000000000000, 250000000000000, 300000000000000, 400000000000000, 500000000000000, 600000000000000, 800000000000000, 1000000000000000, 1200000000000000, 1500000000000000, 2000000000000000, 2500000000000000, 3000000000000000, 4000000000000000, 5000000000000000, 6000000000000000, 8000000000000000, 10000000000000000, 12000000000000000, 15000000000000000, 20000000000000000, 25000000000000000, 30000000000000000, 40000000000000000, 50000000000000000, 60000000000000000, 80000000000000000, 100000000000000000, 120000000000000000, 150000000000000000, 200000000000000000, 250000000000000000, 300000000000000000, 400000000000000000, 500000000000000000, 600000000000000000, 800000000000000000, 1000000000000000000, 1200000000000000000, 1500000000000000000, 2000000000000000000, 2500000000000000000, 3000000000000000000, 4000000000000000000, 5000000000000000000, 6000000000000000000, 8000000000000000000, 10000000000000000000, 12000000000000000000, 15000000000000000000, 20000000000000000000, 25000000000000000000, 30000000000000000000, 40000000000000000000, 50000000000000000000, 60000000000000000000, 80000000000000000000, 100000000000000000000, 120000000000000000000, 150000000000000000000, 200000000000000000000, 250000000000000000000, 300000000000000000000, 400000000000000000000, 500000000000000000000, 600000000000000000000, 800000000000000000000, 1000000000000000000000, 1200000000000000000000, 1500000000000000000000, 2000000000000000000000, 2500000000000000000000, 3000000000000000000000, 4000000000000000000000, 5000000000000000000000, 6000000000000000000000, 8000000000000000000000, 10000000000000000000000, 12000000000000000000000, 15000000000000000000000, 20000000000000000000000, 25000000000000000000000, 30000000000000000000000, 40000000000000000000000, 50000000000000000000000, 60000000000000000000000, 80000000000000000000000, 100000000000000000000000, 120000000000000000000000, 150000000000000000000000, 200000000000000000000000, 250000000000000000000000, 300000000000000000000000, 400000000000000000000000, 500000000000000000000000, 600000000000000000000000, 800000000000000000000000, 1000000000000000000000000, 1200000000000000000000000, 1500000000000000000000000, 2000000000000000000000000, 2500000000000000000000000, 3000000000000000000000000, 4000000000000000000000000, 5000000000000000000000000, 6000000000000000000000000, 8000000000000000000000000, 10000000000000000000000000, 12000000000000000000000000, 15000000000000000000000000, 20000000000000000000000000, 25000000000000000000000000, 30000000000000000000000000, 40000000000000000000000000, 50000000000000000000000000, 60000000000000000000000000, 80000000000000000000000000, 100000000000000000000000000, 120000000000000000000000000, 150000000000000000000000000, 200000000000000000000000000, 250000000000000000000000000, 300000000000000000000000000, 400000000000000000000000000, 500000000000000000000000000, 600000000000000000000000000, 800000000000000000000000000, 1000000000000000000000000000, 1200000000000000000000000000, 1500000000000000000000000000, 2000000000000000000000000000, 2500000000000000000000000000, 3000000000000000000000000000, 4000000000000000000000000000, 5000000000000000000000000000, 6000000000000000000000000000, 8000000000000000000000000000, 10000000000000000000000000000, 12000000000000000000000000000, 15000000000000000000000000000, 20000000000000000000000000000, 25000000000000000000000000000, 30000000000000000000000000000, 40000000000000000000000000000, 50000000000000000000000000000, 60000000000000000000000000000, 80000000000000000000000000000, 100000000000000000000000000000, 120000000000000000000000000000, 150000000000000000000000000000, 200000000000000000000000000000, 250000000000000000000000000000, 300000000000000000000000000000, 400000000000000000000000000000, 500000000000000000000000000000, 600000000000000000000000000000, 800000000000000000000000000000, 1000000000000000000000000000000, 1200000000000000000000000000000, 1500000000000000000000000000000, 2000000000000000000000000000000, 2500000000000000000000000000000, 3000000000000000000000000000000, 4000000000000000000000000000000, 5000000000000000000000000000000, 6000000000000000000000000000000, 8000000000000000000000000000000, 10000000000000000000000000000000, 12000000000000000000000000000000, 15000000000000000000000000000000, 20000000000000000000000000000000, 25000000000000000000000000000000, 30000000000000000000000000000000, 40000000000000000000000000000000, 50000000000000000000000000000000, 60000000000000000000000000000000, 80000000000000000000000000000000, 100000000000000000000000000000000, 120000000000000000000000000000000, 150000000000000000000000000000000, 200000000000000000000000000000000, 250000000000000000000000000000000, 300000000000000000000000000000000, 400000000000000000000000000000000, 500000000000000000000000000000000, 600000000000000000000000000000000, 800000000000000000000000000000000, 1000000000000000000000000000000000, 1200000000000000000000000000000000, 1500000000000000000000000000000000, 2000000000000000000000000000000000, 2500000000000000000000000000000000, 3000000000000000000000000000000000, 4000000000000000000000000000000000, 5000000000000000000000000000000000, 6000000000000000000000000000000000, 8000000000000000000000000000000000, 10000000000000000000000000000000000, 12000000000000000000000000000000000, 15000000000000000000000000000000000, 20000000000000000000000000000000000, 25000000000000000000000000000000000, 30000000000000000000000000000000000, 40000000000000000000000000000000000, 50000000000000000000000000000000000, 60000000000000000000000000000000000, 80000000000000000000000000000000000, 100000000000000000000000000000000000, 120000000000000000000000000000000000, 150000000000000000000000000000000000, 200000000000000000000000000000000000, 250000000000000000000000000000000000, 300000000000000000000000000000000000, 400000000000000000000000000000000000, 500000000000000000000000000000000000, 600000000000000000000000000000000000, 800000000000000000000000000000000000, 1000000000000000000000000000000000000, 1200000000000000000000000000000000000, 1500000000000000000000000000000000000, 2000000000000000000000000000000000000, 2500000000000000000000000000000000000, 3000000000000000000000000000000000000, 4000000000000000000000000000000000000, 5000000000000000000000000000000000000, 6000000000000000000000000000000000000, 8000000000000000000000000000000000000, 10000000000000000000000000000000000000, 12000000000000000000000000000000000000, 15000000000000000000000000000000000000, 20000000000000000000000000000000000000, 25000000000000000000000000000000000000, 30000000000000000000000000000000000000, 40000000000000000000000000000000000000, 50000000000000000000000000000000000000, 60000000000000000000000000000000000000, 80000000000000000000000000000000000000, 100000000000000000000000000000000000000, 120000000000000000000000000000000000000, 150000000000000000000000000000000000000, 200000000000000000000000000000000000000, 250000000000000000000000000000000000000, 300000000000000000000000000000000000000, 400000000000000000000000000000000000000, 500000000000000000000000000000000000000, 600000000000000000000000000000000000000, 800000000000000000000000000000000000000, 1000000000000000000000000000000000000000, 1200000000000000000000000000000000000000, 1500000000000000000000000000000000000000, 2000000000000000000000000000000000000000, 2500000000000000000000000000000000000000, 3000000000000000000000000000000000000000, 4000000000000000000000000000000000000000, 5000000000000000000000000000000000000000, 6000000000000000000000000000000000000000, 8000000000000000000000000000000000000000, 100, 12000000000000000000000000000000000000000, 15000000000000000000000000000000000000000, 200, 25000000000000000000000000000000000000000, 300, 400, 500, 600, 800, 1000, 1200, 1500, 2000, 2500, 3000, 4000, 5000, 6000, 8000, 100, 12000, 15000, 200, 25000, 300, 400, 500, 600, 800, 1000000

CONTADOR

Importante e tradicional Companhia em expansão, sediada na Guanabara, procura Contador Geral para sua matriz e filiais.

OFERECEMOS

- 1 - Ótimo ambiente de trabalho.
- 2 - Semana de 5 dias.
- 3 - Salário em aberto.
- 4 - Posição de futuro.
- 5 - Cargo que representa posição de destaque em nossa Empresa.

EXIGIMOS

- 1 - Experiência mínima de 5 anos como Contador responsável de Sociedade Anônima.
- 2 - Conhecimentos de sistemas modernos de processamentos contábeis, impostos, produtos industrializados, renda, ICM, leis de SA.
- 3 - Possuir personalidade, liderança e categoria para o cargo.
- 4 - Idade entre 30 e 40 anos.

Cartas com Curriculum e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 29 484.

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP •
CONTAP
CONSULTORIA TÉCNICA EM ADMINISTRAÇÃO E PSICOLOGIA
PROCURA:



SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO
AVENIDA RIO BRANCO N.º 156 — CONJUNTO 2 BORDO — 29.º ANDAR
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

MARKETING MANAGER

PARA RENOMADA INDÚSTRIA INTERNACIONAL

- A grande demanda dos produtos de nosso cliente e a sua expansão, estão exigindo a admissão de um executivo de alto gabarito, familiarizado com as modernas técnicas de "Marketing".
- Pretendemos conversar com administradores de vendas — que sejam, atualmente, responsáveis por um elevado faturamento mensal, nas suas empresas.
- O "Marketing Manager" admitido deverá cuidar de assuntos como: novos produtos, conquista de outros mercados e divulgação do nome da empresa.
- Será responsável por uma grande equipe de Vendas, espalhada por todo o território nacional. Exige-se um absoluto domínio do idioma Inglês.
- Aceitamos discutir propostas excepcionais com os que se enquadram nas nossas exigências. Solicitamos o envio de minucioso Curriculum Vitae e mantemos absoluto sigilo.

ASSESSORAMOS EMPRESAS EM SELEÇÃO, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO. (P)



CONTAP
CONSULTORIA TÉCNICA EM ADMINISTRAÇÃO E PSICOLOGIA
AVENIDA RIO BRANCO N.º 156 — CONJUNTO 2 BORDO — 29.º ANDAR
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

SELEÇÃO CIENTÍFICA
DE PESSOAL
ESPECIALIZADO

PROCURA: SUPERINTENDENTE

PARA RENOMADA EMPRESA COMERCIAL DA GB

- Nosso cliente ocupa uma sólida posição no ramo onde atua e planeja expandir-se. Para tanto necessita de um administrador gabaritado, com experiência mínima de 5 anos numa organização comercial e/ou industrial, o qual possa reestruturar e dinamizar a Cia. nos campos: administrativo, financeiro, de vendas e de pessoal.
- Apesar de não se exigir necessariamente uma formação cultural específica, dar-se-á preferência a Contadores, Economistas e Administradores, entre 30 e 45 anos.
- As principais características requeridas são: capacidade de organização, chefiar e facilidade para implantar e acompanhar o que for planejado.
- Remuneração de acordo com as qualificações apresentadas. Solicitamos o envio de minucioso Curriculum Vitae.

ASSESSORAMOS EMPRESAS EM SELEÇÃO, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

Av. Rio Branco, 156 - Conj. 2909/10 - 29.º andar (P)

NCr\$ 2.200,00
MENSAIS

Cia. de âmbito internacional procura para seu Departamento de Relações Públicas e vendas da filial da Guanabara elementos de ambos os sexos para sua representação autônoma.

Os candidatos deverão dispor de tempo integral, boa apresentação, instrução no mínimo secundária, idade entre 25 e 50 anos.

Trata-se da maior organização mundial no ramo e oferecemos acima de NCr\$ 2.200,00 mensais, como os representantes que já trabalham conosco poderão confirmar.

Não é necessário experiência, pois aos candidatos selecionados serão ministrados cursos específicos e intensivos.

Entrevistas somente amanhã, segunda-feira, no horário das 9,30 às 12,00 e das 14,00 às 17,30 horas, nos seguintes endereços:

HOTEL AMBASSADOR — Rua Senador Dantas, com o Sr. ALBERTO LEIBEL.

AV. RIO BRANCO, 257 — 11.º andar, com o Sr. LINO DA SILVEIRA

APRESENTAR-SE MUNIDO DE DOCUMENTOS. SIGILO ABSOLUTO. (P)

ENGENHEIRO

Procura-se engenheiro com experiência em reparo e manutenção de caldeiras e trocadores de calor.

Carta contendo curriculum, experiência anterior e pretensões salariais para a portaria deste Jornal, sob o número P-25 853. (P)

SECRETÁRIA EXECUTIVA

INGLÊS — PORTUGUÊS

- Companhia de grande porte, procura experiente Secretária Executiva, para assessorar seu Diretor.
- Domínio perfeito do idioma inglês e português para efeito de despachos, correspondência e estenografia, bem como grande prática das praxes de escritório, com iniciativa e energia para resolver problemas que normalmente ocorrem na secretaria de um Diretor.
- Salário em aberto para discutir em fase final, uma vez constatadas as possibilidades da candidata escolhida. Sábados livres, local de trabalho no centro da cidade com sala de trabalho exclusiva.
- As interessadas serão atendidas à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506. Guarda-se sigilo quanto as propostas. (P)

SECRETÁRIA EXECUTIVA PARA BELO HORIZONTE

Presidente de grande empresa precisa de secretária executiva com grande iniciativa, redação própria, ótima apresentação, solteira, até 35 anos, e que possa residir em Belo Horizonte. Salário (excelente) a combinar e excepcionais condições de trabalho.

Marcar entrevistas no Rio, pelos telefones 25-7729 e 45-4093.

As candidatas devem trazer fotografia e curriculum vitae, preenchendo rigorosamente os requisitos citados. (P)

TRABALHO NOTURNO AMBOS OS SEXOS

"PLANEJAMENTO"

ÚNICO — INÉDITO — EXCLUSIVO

SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA

RETIRADA MÍNIMA GARANTIDA NCr\$ 852,00

IMPORTANTE ORGANIZAÇÃO NACIONAL, tradicional e conceituada na opinião pública através dos seus Empreendimentos, que obtiveram RECORD DE ÊXITO e consagração pública, lança na Guanabara o mais arrojado plano de trabalho com cobertura total da Imprensa FALADA, ESCRITA E TELEVISADA.

Nosso sucesso é garantido por possuímos um plano INÉDITO assim como estamos equipados com MÉTODOS, SISTEMAS E TÉCNICA dos mais modernos em seleção e treinamento de pessoal.

Estamos admitindo pessoal para trabalhar das 18 às 22 hs. em atividade super lucrativa.

N.B. — Garantimos êxito total dos candidatos selecionados.

Os candidatos deverão comparecer ao Depto. de Seleção para entrevistas com o Prof. Humberto Rocha no seguinte horário: das 9 às 15 e das 19 às 21 hs. Av. Pres. Vargas, 446 — 6.º and. — s/601. (P)

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

A COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA ELÉTRICA necessita de:

- 1 Engenheiro Eletricista com experiência comprovada de operação de sistema de distribuição.
- 1 Engenheiro Eletricista com experiência comprovada em construção de subestações transformadoras de transmissão e distribuição.

Idade até 40 anos, salários a combinar. Os interessados deverão se dirigir ao Depto. de Pessoal, à Rua Visconde do Rio Branco, 429 — 8.º andar — Niterói. (P)

Indústria de âmbito nacional, em fase de expansão, precisa de...

VENDEDORES (MOTORISTAS)

...para colocação de produtos de grande aceitação. Oferecemos completa cobertura publicitária, ótimas retiradas com garantia mínima em carteira, possibilidades de carreira e completa assistência médica, extensiva aos familiares.

Pedimos carteira de motorista profissional, boa aparência e desembaraço.

Aos que não possuem experiência em vendas será ministrado amplo treinamento.

Os candidatos deverão comparecer, munidos de documentos e foto 3x4, no Depto. do Pessoal na RUA VIÚVA CLÁUDIO, 342 — JACARÉ (P)

MOTORISTA-VENDEDOR

PRECISA-SE

Para trabalhar com caminhão de 6 toneladas. Lugar de futuro. Exige-se 2 anos de prática comprovada.

Apresentar-se, munidos de documentos, na Rua Figueira de Melo, 307 — São Cristóvão — ao SR. VALIM. (P)



ESTENODATILÓGRAFA

RHEEM METALÚRGICA LTDA., admite môça para a função acima com prática comprovada e noções de secretariado.

Semana de 5 dias, em excelente ambiente de trabalho.

Apresentar-se ao Departamento de Seleção e Treinamento na

RUA ANEQUIRÁ, 141 — CORDOVIL. (P)

VENDEDORES

Mobilinla S/A. Ind. Com. de Móveis completando o seu quadro de Vendedores na Filial da GB, oferece excelente oportunidade a elementos de gabarito.

Treinamento e ótimas condições salariais.

Tratar na Rua Montenegro, 74 — Ipanema.

Auxiliar administrativo

Precisa-se com curso ginásial — Apresentar-se à Rua Fernando Lobo, 801 — Guadalupe.

Almoxarife

Auxiliar para trabalhar em Bonsucesso. Apresentar-se à Rua Conde de Bapendi, 4 grupo 22 — Final da Rua de Cateete.

Califórnia N.Y. - Boston

Assistentes caseiros e cuidar crianças p/ Srtas. e Sras. Área de Los Angeles: ambiente agradável, clima parecido ao Brasil. Casas e homens com exp. caseira, idade min. 28, p/ entrevistas realizadas regularmente no Rio, escrever: Ag. Colabor, Rua Guanabara, 50, s/ 110. S. Paulo. (P)

Datilógrafas

Necessitamos de 2 môças solteiras, até 25 anos, boa aparência, curso ginásial completo para trabalhar 5 dias na semana. Salário NCr\$ 200,00. Apresentar-se munida de documentos à Rua Santa Luzia, 685 — 4.º andar — Serviço de Pessoal.

Johnson Bronze do Brasil

ADMITE: DESENHISTA Elemento capacitado para assistente de chefia. Salário a combinar. Semana de 5 dias. Est. do Barro Vermelho, 1720 — Colégio.

Môça

As lojas Darkes precisam môça de boa aparência e desembaraçada para trabalhar em Madureira. Apresentar-se à Av. Edgard Romero, 176-D.

Office-Boy

Com 14 a 16 anos, alfabetizado, desembaraçado, esforçado, pontual, bem recomendado. Para limpeza e mandados. Av. Rio Branco, 133, 18.º c/ Dr. Waldemar, das 7:30 às 8:30. (P)

Oficiais R1

Oferece-se oportunidade à oficiais R1 que tenham inclinação para vendas. Trabalho junto a obras e a firmas construtoras. Tratar à Rua da Lapa, 180 s/ 509 c/ Dr. Fernandes.

Auxiliares de escritório

Para: Contabilidade, Faturamento e Cobrança

Firma Comercial, iniciando sua filial na Guanabara, precisa de auxiliares de Escritório, com prática, datilógrafos e com o nível de instrução ginásial ou equivalente.

Cartas para a portaria do Jornal, sob o número 39 755, com Curriculum Vitae e pretensões salariais.

Auxiliar de enfermagem

Precisa-se, à Rua Conde de Bonfim, 1.033, Hospital da Penitência. Tratar com o Sr. Waldir, no horário das 7 às 10 horas. (P)

Consórcio Nacional Willys

CORRETORES

Cia. Cipan admite corretores de comprovada capacidade, bem relacionados, para completar o seu quadro de vendas.

Tratar com Srs. Campos ou Pedrazza, Presid. Wilson, 113-A — eq. Av. R. Branco.

Engenheiro civil Engenheiro rodoviário

Grande empresa, com sede no Rio, admite, para serviço em todo o País, com dois anos de experiência em condução de obras em sua especialidade.

Cartas apresentando "Curriculum Vitae", pretensões e fotografia, devem ser endereçadas ao n.º 29 084 na portaria deste Jornal.

Mecânicos Eletricistas

EXPERIÊNCIA MÍNIMA: 5 ANOS

Para conservação de grupos geradores Diesel (MWM), experiente em circuitos elétricos baixa tensão, quadros de distribuição e comando, possuindo curso ginásial completo ou técnico especializado.

VAGAS: Rio e Brasília.

Entrevista na Av. Presidente Vargas, 290 — 8.º andar, Seção de Seleção e Treinamento — EMBRATEL.

Secretária

Engenheiro com escritório no Centro precisa de datilógrafa inteligente para parte do dia ou da semana.

Indicado para estudante.

Qualificações:

Instrução mínima ginásial

Conhecimentos de Inglês

Redação própria

18 — 30 anos.

Cartas com Curriculum sob a letra "K" a Caixa Postal 4929 — ZC-21.

Corretores de Letras de Câmbio

Procuramos contato com elementos credenciados que disponham de clientela própria.

Excepcional oportunidade de grandes lucros.

Entendimentos sigilosos.

Enviar endereço para entrevistas ao anunciante para a portaria deste Jornal, sob o número 29 374.

Cobrador em Friburgo

Firma internacional, com cobrança na cidade de Friburgo, admite COBRADOR, residente nesta cidade.

As entrevistas serão marcadas pelo Telefone 22-4508 - Rio - GB, com o SR. EDISON. (P)

Môças

Para venda de livros muito conhecidos. Damos ótimas comissões. Indicação de clientes e prêmios. Tratar das 12 às 17 horas. Av. Pres. Vargas, 590 - S. 409.

Motoristas

Grande empresa precisa para serviço de entrega, que tenham boa aparência, de 25 a 35 anos de idade, 2 anos no mínimo de carteira assinada. EXIGE-SE CARTA DE FIANÇA.

Tratar na Rua Equador, 263, ao lado da Rodoviária Novo Rio, das 9h30m às 10h30m e das 13h às 15h.

É favor não se apresentar quem não preencher as condições exigidas neste anúncio.

Meio oficial ferramenteiro

Precisa-se com prática comprovada.

Apresentar-se na Estrada Vicente de Carvalho, 1 151.

Môças e rapazes

Convidamos para entrevistas em nossa Organização.

Necessário mínimo 18 anos e 3.º ano ginasial.

Admite-se funcionários (as) público (as) Base: NCr\$ 300,00 fixos mais comissões.

Atende-se exclusivamente de 13,30 hs. até 17 hs. Av. Nilo Peçanha, 26 gr. 706.

Mecânica

Profissional com muita experiência em administração de oficina mecânica, fabricação de peças, manutenção e projetos de máquinas, deseja colocação. Solicita enviar correspondência para a portaria deste Jornal, sob o número 30 014.

NCr\$ 500,00

Professôras e professores

Guanabara, Niterói, Caxias, São Gonçalo e N. Iguçu.

Admitimos para programa intensivo, recém-formados ou não, tempo integral ou parcial.

Exame e seleção. Rua da Alfândega, 107 - 4.º andar, dia 31, das 8 às 12 horas, com Sr. Bicalho.

Operadora Nacional

Precisa-se de uma para máquina de contabilidade Nacional, que tenha prática comprovada. Apresentar-se na Rua do Ouvidor, 130 - 10.º andar. (P)

Paginadores

Retocador de fotolito

Precisam-se.

Tratar na Av. Brasil, 15 671, Lucas.

ENGENHEIROS MECÂNICOS

ITAPETINGA—BAHIA

— Companhia de âmbito internacional, operando indústria de produtos latifúrios, com fábricas no interior do estado do Rio e Minas Gerais, expandindo suas atividades para o interior baiano, procura pessoal de alto nível para sua nova fábrica, em Itapetinga, naquele Estado.

* CHEFE DA MANUTENÇÃO

Engenheiro com boa experiência em manutenção preventiva e corretiva, com conhecimentos de hidráulica (caldeiras a vapor, compressores, tubulação, refrigeração), eletricidade (rede elétrica, instalações em geral), e mecânica (motores Diesel e máquinas em geral). Terá estágio de treinamento nas instalações de Itaperuna, antes de se deslocar para Itapetinga.

* TRAINEE DE MANUTENÇÃO

Lugar de futuro para Engenheiro Mecânico, recém-formado ou desejoso de se especializar em manutenção de fábrica. Ocupará futuramente, lugar de destaque no quadro de Técnicos da Empresa, a medida que este for se movimentando por força de promoções e outras circunstâncias. Este cargo está previsto para desempenho nas instalações de Itaperuna. Idade entre 23 e 30 anos.

* ASSISTENTE DO SUPERINTENDENTE

Cargo de muito bom nível para Engenheiro com média experiência em fábrica, que deseje fazer carreira em cargo de futura Chefia. Características de liderança e capacidade administrativa, são necessárias. Idade entre 28 e 36 anos.

— O salário será tratado com os candidatos, pessoalmente, em fase própria de seleção, adiantando-se que as condições são de nível elevado, dentro das diversas categorias.

— Os interessados serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 - 15.º andar - sala 1506. Garante-se sigilo absoluto. (P)

Precisa-se com prática

Técnico TV.
Rádio transistor.
Pôsto Standard Elétrica. R. Castro Alves, 133-A - Próx. Jardim do Méier.

Pracista

Empresa de cereais oferece ótima oportunidade para vendedor do ramo que deseje aumentar sua receita mensal, dentro de sua própria zona de trabalho. Possibilidade de ganho superior a NCr\$ 1,500 mensais.

Apresentar-se 4.º e 5.º para entrevista à Rua Alvaro Alvim, 27, gr. 131, segunda e terça-feira próximas, das 9 às 12 hs.

Repcionista - Telefonista

Grande organização necessita de moça de boa aparência e com prática de PBX.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 25 - 12.º andar.

Repcionista - Vendedora

LOJA - SAMURAI
Precisa-se moça com boa aparência e relações públicas, idade até 25 anos, apresentar-se com fotografia dias 31 e 1 das 8 às 12 horas à Rua Conde de Bonfim, 214 loja B.

Relações Públicas

Aceitamos candidatos (as) de ótima apresentação e instrução ginasial para contatos com nossos clientes.

Comissão NCr\$ 120,00 por unidade, pagamento no ato.

Facilitamos plantão.

Av. Presidente Vargas, 509 - 15.º andar, grupo 1 501, com o Sr. NIKO. (P)

Senhoras - Senhoritas

Salário. Relações Públicas.

Trabalho agradável, de responsabilidade.

Instrução ginasial.

Boa aparência.

Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1 402. (P)

Serviços gerais de escritório

Precisa-se moça com prática de datilografia e noções de contabilidade, para firma de publicidade.

Tratar à Av. Beira-Mar, 406, gr. 607. (Das 9 às 11 horas).

Secretária

Precisa-se de secretária estenógrafa em inglês-português, eficiente, com muita prática e de boa aparência, para começar imediatamente. Semana de 5 dias.

Telefonar para D. Gerda, 23-9089.

MEIO EXPEDIENTE GRANDE CAMPANHA DE LANÇAMENTO!

AMBOS OS SEXOS

Admitimos elementos de alto gabarito profissional, cultura e excelente apresentação para compor o nosso quadro de Relações Públicas e corretores. CARGO DE CHEFIA para os mais aptos ou possuidores de equipe. Excelente padrão de trabalho. Comissões pagas no ato e indicações POSITIVAS. Grande oportunidade para ganhar DINHEIRO EXTRA. Período de experiência com despesas pagas. MAGNÍFICA COBERTURA PUBLICITÁRIA E PROMOCIONAL apoiará o setor de vendas. Não perca esta espetacular oportunidade.

Entrevistas: Rua Francisco Serrador, 2 - 7.º and. Conj. 701 (Cinelandia) de 10 às 16 horas.

SECRETÁRIA

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

A Burroughs do Brasil procura elemento de gabarito que tenha tido experiência em trabalho de divulgação junto à agência, veículo ou departamento de publicidade de cliente. Deve ter redação própria, excelente conhecimento de português, prática de arquivamento e noções de média. Deve ser ótima esteno-datilógrafa e ter no máximo 30 anos.

As interessadas, pedimos apresentarem-se à Rua Araújo Porto Alegre, 36 - 8.º andar, no horário comercial, segunda-feira, do dia 31 em diante. (P)

VENDEDORES — PRACISTAS

Precisamos de elementos práticos no ramo para trabalhar com indústrias de vestuários. Excelente oportunidade para homens dinâmicos e ambiciosos.

Os candidatos deverão apresentar-se na Rua do Lavradio, 74 - 1.º andar - dia 31 do corrente, no horário comercial.

VENDEDORES PARA FARMÁCIA

Cia. de Cosméticos com produto de extraordinária aceitação popular procura vendedores com experiência comprovada para a praça da Guanabara.

Salário fixo mais comissões.

Candidatos devem se apresentar segunda-feira na Av. Rio Branco, 156 - Gr. 2 218 - Sr. Bittencourt. (P)

VENDEDORES

Estamos oferecendo excelente oportunidade para elementos dinâmicos e capazes com possibilidades de ganhos acima de NCr\$ 1.000,00. Damos todo treinamento necessário para o melhor desempenho de trabalho. Procure-nos MESMO SEM EXPERIÊNCIA ANTERIOR.

Entrevistas segunda-feira no horário comercial, com o Sr. Beneville, na Rua Miguel Couto, 35 - 4.º andar - Grupo 401. (P)

VENDEDORES

COMISSÕES COMPROVADAS ACIMA DE 750,00

Grande Empresa Editorial de Âmbito Nacional fazendo lançamentos novos mensais está admitindo pessoas com as seguintes qualidades:

I - FACILIDADE NO TRATO COM O PÚBLICO

II - AGRESSIVIDADE NAS VENDAS

III - HORÁRIO INTEGRAL NO TRABALHO

Caso você esteja incluído nestes 3 itens não precisa ter experiência, lhe daremos os ensinamentos necessários para que possa iniciar na profissão. Apresentar-se com documentos à Rua México, 111 - Conj. 501.

Auxiliar de escritório

Com prática de serviços gerais para firma instaladora. Referências e condições. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 29752.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de bastante prática de todos os serviços de escritório, datilografia, cl. ginasial completo, comparecer de 9 às 12. Se deve se apresentar quem tiver grande experiência. Exigem-se referências. Av. Rio Branco, 106/8.

Casal ou duas irmãs

Precisa-se para todo serviço de família estrangeira de fino trato, residente no bairro de Laranjeiras. Paga-se bem - Exige-se experiência com referências - Apresentar-se com documentos para entrevistas, na Av. Lobo Júnior, 1672 - Penha Circular.

Contador

Admite-se contador com experiência comprovada. Trazer foto e curriculum vitae. Apresentar-se, das 11 às 12 horas, na Av. Rio Branco, 123, sala 1512.

Desenhista-projetista

Precisa-se com prática. Paga-se bem. Kibras S.A. Estrada Meriti-Caxias, 1759 em frente ao matadouro. Condição: ônibus São João-Caxias de empresa de Transportes Flores. (P)

Eletricista encarregado

Firma instaladora precisa para serviços de alta baixa tensão. Referências e condições. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 29753.

Fábrica de móveis

Precisa-se de técnico de produção para chefiar seção em indústria serlada de madeira, Av. Suburbana, 8 998 - Piedade.

Ferramenteiros

Precisa-se. Paga-se bem. Semana de 5 dias. Ótimo ambiente de trabalho. Procurar o Sr. João Mendes na Rua Martinoré, 420 - Jacaré.

Imperial S/A

Serviço autorizado VW precisa de eletricitista com prática comprovada pela carteira profissional. Exigem-se referências. Tratar Av. Gomes Freire, 367-A com o Sr. Eduardo, munido de documentos.

Motorista-vendedor

Importante indústria, precisa, para reorganizar quadro vendedores, idade até 40 anos, mínimo 1 ano carteira, com referências, procurar Sr. Rocha, das 8 às 11 horas. Rua Orestes, 28 - Santo Cristo.

Vendedores

Precisa-se de 2 vendedores com ótima apresentação e experiência no trato com pessoas de auto nível para trabalho integral. Oferecemos salário fixo e comissões. Apresentar-se munido de documentos à Av. Rio Branco, 156 a 2 612.

Motorista

Precisa-se com bastante prática para caminhão materiais de construção. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Secretária

Empresa em início de operações oferece lugar de secretária a moça de boa aparência, com prática geral de serviços de escritório e capacidade de chefia, preferencialmente com redação própria. Apresentar-se para entrevista 4.º e 5.º feiras próximas, à Rua Alvaro Alvim, 27, grupo 131, das 9 às 12 horas.

Vendedores bebidas

Dist. Cavallo Preto, admite: Diversas zonas de GB, com frequência própria (comprovada) - Exige-se referências. Última comissão. Zona fechada. Tratar somente 2.º e 3.º. Av. Rio Branco, 156 a 1 007 - GB, Sr. Felixoto.

S.A.O.Ex. Corretores

— Oportunidade excepcional para você, que é profissional de vendas.
— Reestruturação do quadro com admissão de novos corretores.
— Possibilidade de alta retirada diária com comissão integral e prêmios mensais para os primeiros colocados.
— Compareçam diariamente à Av. Alm. Barroso n.º 90 - s/ 703-705, das 13,30 às 18,30 horas.

Serralheiros

Precisa-se com prática em perfis e chapas finas. Semana de 5 dias. Bom salário. Rua Teixeira de Azevedo, 121 - fundos - Engenho de Dentro.

Técnico em contabilidade

Com amplos conhecimentos de contabilidade de bancária e comercial e boa experiência do sistema Front-Feed, oferece seus serviços para meio expediente ou para horário integral. Sr. Freire, telefone 52-5233.

Técnico de Seguros

YORK SERVIÇOS DE SEGUROS LTDA., necessita Técnico de Seguros com sólida base no ramo de incêndio, conhecimentos gerais nos demais e redação própria.

OFERECE: Salário compatível com as habilitações, possibilidade de rápido acesso e bom ambiente de trabalho.

Entrevista marcada pelo tel. 52-9417 com Da. Hilda, somente quando preenchidos os requisitos acima.

Tecelagem

Grande empresa no Estado do Rio procura para a sua tecelagem MESTRE GERAL com comprovada prática em teares automáticos e mecânicos. Ofertas detalhadas com indicação dos empregos anteriores e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o n.º 29 862.

Vendedores

Indústria de material de construção em fase de grande expansão admite vendedores para GB e Est. do Rio.

Solicita-se: — Idade até 35 anos, boa apresentação, curso ginasial. Condição própria desejável.

Oferece-se: — Salário fixo, comissões, prêmios de produção e ajuda de custo.

Apresentar-se para entrevista à Rua do Carmo, 27 - 6.º andar. Gr. 602 das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Vendedores

Oferecemos oportunidade (ambos sexos) a civis e militares que tenham ambição na vida. Procure-nos que seus vencimentos serão triplicados mensalmente, daremos toda cobertura e assistência necessária - Tratar Av. Rio Branco, 185 - sala 518 - Sr. Souza a partir de 2.ª-feira dia 31 - 8 às 18,30.

Vendedores

— Ind. Produtos Alimentícios de grande aceitação no mercado.
— Necessita de elementos com conhecimento no ramo, para as zonas centro e norte da cidade.
— Excelentes comissões e prêmios.
— Apresentar-se munido de documentos, entre 9 e 12 horas de manhã, na Av. N. S. Copacabana, n.º 897, sala 1 002.

Vendedores praticistas / Acima de NCr\$ 500,00

Organização Industrial e Importadora, de âmbito internacional, operando no Brasil, desde 1939, ampliando seu quadro de Vendedores, aceita novos elementos com ou sem prática para trabalhar diretamente junto ao consumidor, na praça da Guanabara.

EXIGIMOS:
1.º) Documentos completos.
2.º) Boa apresentação.
3.º) Facilidade de argumentação.
4.º) Instrução técnica e prática.
5.º) Dinamismo.
6.º) Vontade de progredir.
7.º) Registro imediato.
8.º) Garantia salarial mínima.
Apresentar-se à Rua Visconde de Inhaúma, 58 - 10.º andar, sala 1 006, no horário comercial, com o Sr. Francisco. (P)

Vendedor

Firma tradicional desta praça precisa de um, ativo e conhecedor do mercado no ramo de produtos químicos para importação.

Apresentar-se segunda-feira na Av. Rio Branco n.º 39 - 16.º andar, s/1 606.

Vendedores

Precisamos de elementos com prática de vendas COMPROVADA. Preferência por Acadêmicos, de Direito e Profissionais de Alto Gabarito. ALTA COMISSÃO MAIS FIXO. Zona Livre - Orientação completa.

Entrevistas com Sr. João Alberto à Rua Pedro I, n. 7 - s/606.

Vendedores

Precisamos de elementos com prática de vendas. Preferência por aposentados e militares reformados. Grande negócio. COMISSÃO ELEVADA. Zona Livre e Orientação completa.
Entrevistas à Rua Pedro I, n. 7, s/606 - Srs. João Alberto e/ou José Paulo.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se com prática de todos os serviços especialmente classificação de contas.

Preferência a pessoa que tenha trabalhado em firma construtora.

Apresentar-se munido de documentos — Av. Beira-Mar n. 216 — Sala 204 — Das 8 às 12 horas.

"A Exposição Modas S/A"

Precisa para o seu quadro de funcionários de: ESCRITURÁRIAS

CAIXAS
VENDEDORES (AS)

Os candidatos deverão apresentar-se no Largo da Carioca, 24 — 10.º andar. Dept.º do Pessoal das 9:00 às 11:00 horas.

Auxiliar Contabilidade

Precisa-se, mção (a), com prática, escrevendo a máquina. Sábado livre.

EMPRESA PROPAGANDA SINO. — Av. Rio Branco, 128 — 15.º, somente de 9 às 11 horas. (P)

Auxiliar de escritório

Organização de âmbito nacional necessita de funcionária, datilógrafa, solteira, de idade até 30 anos, com os seguintes requisitos:

Redação própria razoável.
Boa Apresentação.
Espírito de iniciativa.
Experiência anterior.

Bom salário. Sábados livres. Rua Riachuelo n. 217-C a partir de 9,30 horas.

**Balconista
peças Mercedes Benz**

Empresa concessionária precisa de um com prática, firme em cálculo, boa letra.

Salário a combinar.

Tratar na Avenida Rio—Petrópolis n.º 1 297 — Duque de Caxias.

Brastemp

Precisa de um técnico-motorista,

com conhecimento de seus produtos.

Exige boa apresentação.

Procurar o Sr. Cardoso. Rua Ubaldino do Amaral n.º 49-A, na parte da tarde.

**Carpinteiro
Mecânico de manutenção**

Com conhecimento de solda, ajustagem e medidas.

Rua Senador Alencar, 33 — Dr. Oliveira. (P)

Contador

Indústria metalúrgica, estabelecida em Niterói, precisa de profissional experimentado em contabilidade geral e industrial, para função de subchefia. Cartas indicando pretensões e "currículo" para a portaria deste Jornal sob o n.º 29 756.

Corretores

NCr\$ 3.000,00 mensais

O Big-Consórcio do Automóvel Clube da Guanabara, precisa de 40 corretores.

Comissão 1% sobre o valor de cada inscrição vendida, pagos na hora e sem descontos algum.

Indicamos clientes.

Tratar na Rua Voluntários da Pátria, 138 (Botafogo), diariamente das 8 às 12 horas. Pedimos um retrato 3x4 e documentos. (P)

Correspondente

Precisa-se de um com redação própria, bom datilógrafo e que possua conhecimentos e prática de serviços gerais de escritório. Apresentar-se com documentos e referências, para teste, ao Sr. Melo, à Rua Luís Zancheta, 94 — JACAREZINHO, das 8 às 10 horas.

Caixa**(E auxiliar-estoquista)**

Firma importadora precisa senhor 28/45 anos c/ experiência em Borrão-Diário e fichas pagamento-recebimento. Para ajudar, também, em suprir estoque, como auxiliar. Tempo integral. Exigem-se boas referências, fiança NCr\$ 2.000,00 rígida assiduidade, desembaraço, seriedade, boa instrução. Salário NCr\$ 200,00 iniciais. Av. Rio Branco, 133, 18.º, das 9:30 às 11, c/ D. Wilma. (P)

Datilógrafa

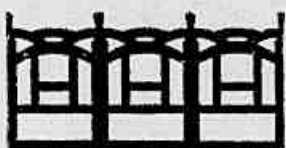
Precisa-se competente e rápida na máquina. Salário de acordo com as aptidões.

Apresentar-se segunda-feira na Rua Senador Dantas, 76 — salas 405/6.

DIRIGENTE INDUSTRIAL

Importante empresa industrial, sediada na Guanabara, em fase de grande expansão, oferece excelente oportunidade para pessoa de elevado gabarito técnico e capacidade de direção. Damos preferência a ENGENHEIRO com vivência em PLANEJAMENTO, CUSTO, CONTRÔLE DE PRODUÇÃO e com experiência de mais ou menos 10 anos.

Os interessados deverão enviar para a portaria deste Jornal, sob o número P-25 930, cartas com "Curriculum Vitae", outros esclarecimentos e pretensões salariais. (P)



olivetti

admite:

DEMONSTRADORAS

Excelente oportunidade para jovens dinâmicas e desembaraçadas, com idade entre 25 e 30 anos, dispostas a viajar pelos maiores centros comerciais do País.

ÓTIMA REMUNERAÇÃO

Apresentar-se para entrevistas na Av. General Justo, 355 — 6.º andar, ao Sr. Modesto. (P)

**CRONO-ANALISTA**

Admite-se, com experiência comprovada em **ESTUDO DE TEMPOS E MOVIMENTOS**.

Idade máxima: 35 anos.

OFERECE-SE:

- Bom ambiente de trabalho.
- Salário compatível com o cargo.
- Refeições no local de trabalho.
- Semana de 5 dias.

Apresentar-se para entrevista na S. A. WHITE MARTINS, Fábrica de Acessórios, na Av. Brasil n.º 13 469 — Seção do Pessoal, a partir das 8 horas. (P)

REFRIGERANTES**SUPERVISORES E VENDEDORES**

Companhia de Refrigerantes de âmbito internacional precisa de SUPERVISORES E VENDEDORES DE ROTAS E DE PROMOÇÕES ALTAMENTE QUALIFICADOS.

Apresentar-se para entrevistas das 10 às 12 horas na Av. Rio Branco, 43 — portaria — no domingo dia 30 de julho de 1967.

OPORTUNIDADE

A CIA CERVEJARIA BRAHMA — filial Rio, precisa até 35 anos de idade de: **PINTORES, SERRALHEIROS, MECÂNICOS DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS, PEDREIRO E LANTERNEIRO**.

Exige-se: Boas referências, curso primário completo, quitação de serviço militar.

Oferece-se: Refeitório no local de trabalho, assistência médica hospitalar completa, plano de aposentadoria, boa remuneração.

Apresentar-se munidos de documentos na Rua Marquês de Sapucaí n.º 200, no horário de 8 às 17 horas, diariamente, exceto aos sábados.

RESPONDA!

PARA HOMENS:

Você tem algumas horas de folga durante o seu dia de trabalho?

Tem relações de amizade?

Quer aumentar seu salário?

PAGAMOS DIARIAMENTE

PARA SENHORAS:

DONAS DE CASA — ESTUDANTES — PROFESSORAS — FUNCIONÁRIAS.

Aumente seus rendimentos mensais.

Não exigimos horário integral.

PAGAMOS DIARIAMENTE

Venha conversar conosco — Rua Primeiro de Março, 9 — 2.º (amplas instalações) SR. BRAGA.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Empresa de âmbito internacional admite elementos de ambos os sexos para contatos externos; MESMO SEM EXPERIÊNCIA ANTERIOR.

Trabalho dirigido e orientado segundo técnica mais avançada e moderna. Damos curso e toda assistência.

Entrevistas segunda-feira de 8h30m às 12 e de 14 às 17h30m, com o Sr. Artur, na Rua Miguel Couto, 35 — 7.º andar, sala 702.

SUDENE

Necessitamos de elementos com capacidade comprovada na colocação de recursos dos Arts. 18 e 34.

OFERECEMOS

- 1) Projeto Paskin S/A Indústrias Petroquímicas
- 2) Total a ser captado sob forma dos Arts. 18 e 34 NCr\$ 13.000.000,00.
- 3) Remuneração elevada.

Maiores informações:

Av. Rio Branco, 123, sala 613, com o Sr. Granja ou Dr. Ronaldo.

Horário: 9 às 12 e 14 às 18 horas.

**TRADICIONAL COMPANHIA
DE INVESTIMENTOS**

Necessita com urgência, selecionar alguns elementos a serem treinados como profissionais autônomos a acessoria de investimentos, carreira de altíssimo nível, ligado ao desenvolvimento de nosso mercado de capitais.

Os candidatos selecionados deverão ter entre 27 e 50 anos, possuir boa visão de negócios em geral, capacidade intelectual, aparência indispensável e vida financeira equilibrada.

Remuneração média muito acima dos melhores níveis existentes e integração definitiva a um poderoso grupo de trabalho.

Maiores esclarecimentos à Av. Rio Branco n.º 156, sala 1001. (P)

VENDEDORES

Organização internacional, de máquinas para escritório, selecionará novos elementos para seu corpo de vendedores. Somos uma empresa em expansão e estamos lançando no mercado novos produtos, inéditos no país. Se você deseja associar-se a uma Organização progressista com vistas a uma carreira de futuro, escreva para a Pitney Bowes — Caixa Postal 3 056 — GB. dando seus dados pessoais.

Oportunamente teremos satisfação em convidá-lo para uma entrevista. (P)

Datilógrafo (a)

Admite-se com conhecimentos gerais de escritório.

Cartas para o número 29 691, na portaria deste Jornal, dando detalhes pessoais, pretensões e referências.

Datilógrafa

Com bastante prática e rapidez, solteira, boa apresentação, sabendo trabalhar também em máquina elétrica, para admissão imediata.

Apresentar-se com documentos na Avenida Rio Branco, 57 — 17.º andar — sala 1 704.

**Estenodatilógrafa
português/inglês**

Importante companhia de âmbito nacional precisa de uma estenodatilógrafa em português/inglês, com experiência comprovada.

Apresentar-se na Av. Rio Branco n.º 85 — 12.º andar — Departamento do Pessoal.

Enfermeiro

Grande empresa, situada na Zona Norte do Estado da Guanabara, quer admitir enfermeiro diplomado (sexo masculino) para trabalhar em seu ambulatório médico no horário de 22 às 6 horas (horário noturno). "Curriculum Vitae" e demais pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º 94 678. Quem não preencher as condições acima não deve se apresentar.

**Engenheiro
Rodoviário**

Com 17 anos de larga experiência em terraplenagem, pavimentação, obras de arte e administração de escritório, oficinas, almoxarifado etc. aceita trabalhar na direção de obras do gênero em qualquer ponto do País.

Base NCr\$ 6.000,00 mensais — demais condições a combinar. — Telefone 29-5832 — Dr. Alberto.

**Firma atacadista
Relógios e despertadores**

Procura competente viajante para os Estados Rio, Minas e Espírito Santo.

Só candidatos capacitados queiram dirigir carta sob o número 29 676, para a portaria deste Jornal.

LOPES DA COSTA ENGENHARIA

PRECISA:

**PEDREIROS — ESTUCADORES
CARPINTEROS — CANTEIROS**

Apresentar-se na obra da Rua Pacheco Leão, 506/704 (Conjunto de Casas). Procurar Srs. Acácio ou Adail. (P)

Mestre de estofados

Precisa-se para fábrica de móveis estofados com muita experiência em estofados finos. Ótimo salário, exigem-se referências. Mantem-se sigilo absoluto. Resposta para a portaria deste Jornal, sob o número 77 061.

**Mecânicos de máquinas
pesadas e motores Diesel**

(MERCEDES-BENZ)

Precisamos de mecânicos para trabalhar no Estado de Goiás. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 103 — (9.º andar), trazendo documentos e referências.

**Mecânicos de
automóveis**

Admite-se, com boa prática na função, comprovada na Carteira Profissional. Semana de cinco dias, assistência social completa, ótimo ambiente de trabalho e restaurante.

Rua Paulino Fernandes n.º 59 — Botafogo.

OPORTUNIDADE A SEU ALCANCE...

PEDIMOS:

- Cultura relativa ao nível Ginásial ou equivalente
- Idade superior a 21 anos
- Destemor e docilidade para receber preparo à carreira de Empresa
- Crença em si próprio e esperança em seu futuro

NCR\$?

RECOMPENSAMOS:

- Remuneração durante o período preparatório
- Início de carreira num consórcio de quatro poderosas empresas
- Acesso a posição administrativa na empresa
- Estabilidade definitiva

Inscrições para os testes preliminares — Rua 7 de Setembro, 67 - 5.º pav. - conj. 503/4 - 2.ª e 3.ª-feira, das 9 às 17 horas

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

(MÔÇA OU RAPAZ)

Admite-se, firme em datilografia, desembaraçado, solteiro, boa aparência.
Semana de 5 dias. Salário de acordo com aptidões.
Apresentar-se com Carteira profissional na
RUA TEÓFILO OTONI, 48 — 1.º ANDAR. (P)

ADVOGADO

Importante empresa, operando em larga escala no setor imobiliário desta praça, necessitando ampliar seu Departamento Jurídico, precisa de advogado com conhecimento sobre incorporações imobiliárias, condomínios e, enfim, tudo que diga respeito a legislação pertinente à matéria.

Dê-se preferência a elemento que disponha de tempo integral.
Favor encaminhar à portaria deste Jornal, sob o número P-25 975 o Curriculum Vitae, além das pretensões e demais informes que se fizerem precisos no entender do interessado. (P)

AUDITORES

Estamos admitindo elementos com experiência em auditoria externa, boa apresentação, desembaraço e iniciativa própria.

Admissão imediata. Salário a combinar.

Apresentar-se, com documentos, para entrevista na Avenida Rio Branco, 57 — 17.º andar — sala 1704.

ECONOMISTAS - ENGENHEIROS E ADMINISTRADORES DE EMPRESA (RECÉM-FORMADOS)

Para trabalhar em Banco na cidade de São Paulo, vencimentos a partir de NCr\$ 1.200,00, dependendo de "curriculum vitae" e notas escolares.

Os interessados deverão procurar o Sr. Antônio Pires, na Avenida Rio Branco n.º 70 — sala 302, das 10 às 12 horas.

CONTATOS

Grupo em expansão necessita de rapazes e moças para funções de gabarito.

Exige: Boa apresentação, iniciativa e vontade de vencer.

Oferece: Altas comissões, bom ambiente de trabalho, promoções e prêmios.

Entrevistas com o Sr. Barros, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas, na Rua Senador Dantas, 117 — 20.º andar, sala 2004. (P)

CONTADOR E CHEFE DE VENDAS

Cia. Sayonara de Roupas precisa com prática e idoneidade até 35 anos de idade. Importante: carta do próprio punho, retrato, pretensões e "Curriculum Vitae" para a Rua Bolívia, 39 — Eng. Novo. Sigilo absoluto.

ENGENHEIRO CIVIL

Grande firma construtora, necessita de 2 engenheiros com mínimo de 2 anos de prática em construção civil, para trabalhar em Brasília, DF. e 1 engenheiro para trabalhar em sua seção técnica no Rio de Janeiro.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 29 341, com curriculum vitae e pretensões.

AUDITOR

— Companhia de porte internacional no ramo de produtos químicos e farmacêuticos procura auditor com experiência anterior na função, adquirida em empresas especializadas ou Companhias de grande porte.

— Basicamente pede-se formação escolar contábil e possibilidade de viagens eventuais.

— Salário atraente e amplas possibilidades de promoções na Companhia, sábados livres e ótimo ambiente de trabalho no centro, são vantagens oferecidas.

— Os interessados serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1.506. Guarda-se sigilo absoluto quanto às demarches. (P)

SÓ 3 MESES

NCR\$ 500,00 POR SEMANA

Venha ganhar acima de NCr\$ 6.000,00 (Seis milhões de cruzeiros antigos) em 90 dias, na maior organização internacional de vendas do ramo, com novas e luxuosas instalações e que se encontra agora em plena fase de grande expansão e numa promoção espetacular.

O produto é inédito e sem concorrência no mercado.

Oportunidade para ambos os sexos. Idade entre 25 a 45 anos.

Não é necessário ter experiência, nós o especializaremos em todos os aspectos da arte de vender, é só ser dinâmico, ambicioso, ter boa apresentação e dispor de tempo e vontade de trabalhar, comissões pagas semanalmente.

Não esqueça este convite, que é a sua melhor oportunidade de elevar o seu padrão de vida.

As entrevistas serão feitas pelo gerente Sr. D. GEORGIADIS, amanhã, 2.ª-feira, no horário das 9,30 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas, no LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656. (P)

Para ampliação das atividades de nossa ENGENHARIA DE MANUTENÇÃO, estamos admitindo os seguintes profissionais:

- TÉCNICO DE REFRIGERAÇÃO
- TÉCNICO ELETRICISTA
- TÉCNICO EM INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS
- TÉCNICO MECÂNICO
- TÉCNICO ELETRÔNICO

Estamos oferecendo excelentes salários para os profissionais com experiência comprovada nessas profissões.

A nossa fábrica dispõe, ainda, de uma série de vantagens e benefícios sociais.

Venha conversar conosco na PRAÇA AQUIDAUANA, 7 — Vicente de Carvalho — Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal.

Favor trazer documentos.

STANDARD ELECTRICA **ITT**
PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

(P)

VENDEDORES — PROPAGANDISTAS

Organização internacional e pioneira na América Latina; convoca para exame de seleção, candidatos, de preferência que hajam trabalhado no ramo de produtos farmacêuticos, para desenvolverem propaganda e venda nas praças da Guanabara e Est. do Rio.

Tratar: com professor Herrera. Hotel O.K.

Rua Senador Dantas, 24, dia 31, das 8 às 12 horas.

ECONOMISTAS - CONTADORES TÉCNICOS EM ADMINISTRAÇÃO

A GENERAL ELECTRIC S/A procura elementos altamente qualificados nas atividades acima, para posição de destaque, com amplas possibilidades de acesso.

PEDE-SE:

Curso superior completo.

Idade máxima até 35 anos.

Os candidatos devem comparecer na Av. Alentejo Barroso, 81 — sala 923. (P)

Engenheiros — Contratamos

Estamos contratando engenheiros interessados em trabalhar para o DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGENS DO AMAZONAS. Os candidatos devem apresentar-se à Representação do Governo do Estado do Amazonas das 10 às 17 horas, ao Sr. Moacir Marques, Chefe de Administração, à Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — grupo 902. (P)

Fábrica de Carrocerias Metropolitana S.A.

PRECISA DE:

ASSISTENTE DE PLANEJAMENTO

Exige-se: Tempo integral; Nível superior; Conhecimentos matemáticos e estatísticos; Conhecimentos de organização, sistemas e métodos.

Semana de 5 dias — Assistência médica — Refeições no local. Apresentar-se com documentos à RUA FELIZARDO FORTES, 241 — Ramos. (P)



PRECISA:

Mecânico Ajustador

Que possua prática de máquinas automáticas industriais. Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado comprovatório do término do Curso Primário, na Rua Luís Zanchetta, 94 — JACARÉZINHO.

GANHE ACIMA DE NCR\$ 1.000,00

Se você é realmente um "Bom Profissional" de vendas e tem ambição, faça-nos uma visita e verifique pessoalmente que poderá ganhar acima do desejado em nova promoção lançada por organização de renome mundial.

OPORTUNIDADE A AMBOS OS SEXOS (idade entre 21 a 45 anos). Entrevistas c/ Sr. Nelson, de 8.30 às 12.00 e 14.00 às 17.00 horas, à Rua do Ouvidor n. 140 — Loja. (P)

GOVERNANTE P. HOTEL DE LUXO

Procura-se Senhora desembaraçada, dinâmica e responsável, com

- Bom senso e discrição
- Fácil contato com subordinados
- Bons conhecimentos de línguas.

Agradável ambiente de trabalho. Ocupação variada e interessante.

As mais altas condições poderiam ser atendidas para quem tiver capacidade de preencher este lugar estável com competência e dedicação. Garantimos sigilo.

Solicitamos cartas escritas de próprio punho, indicando dados pessoais, instrução e atividades anteriores, para a portaria deste Jornal sob o n.º 29 568.



procura, para seu

SALÃO DE VENDAS

Senhoras e Senhores interessados em se especializarem como vendedores de jóias.

OFERECE: curso de técnicas de vendas
ótimo ambiente de trabalho
remuneração progressiva
assistência médico-social

REQUER: idade entre 25 e 45 anos
tempo integral
boa apresentação e cultura
inglês fluente

Inscrições e seleção à Av. Rio Branco, 173 — 10.º, ou em São Paulo, Praça da República, 242 — 1.º.

sala, cozinha e banheiro e dep.
1 emp. Temos qts., sala sep. e
conjugados. 36-6311

GRAJAU — Casa em centro de terreno 12x40, com 3 quartos, sala, cozinha e demais dependências, duas garagens, tudo amplo, livre de onerantes, valor NR4 45.000,00, c/ 50% de entrada.

31-
 32-
 33-
 34-
 35-
 36-
 37-
 38-
 39-
 40-
 41-
 42-
 43-
 44-
 45-
 46-
 47-
 48-
 49-
 50-
 51-
 52-
 53-
 54-
 55-
 56-
 57-
 58-
 59-
 60-
 61-
 62-
 63-
 64-
 65-
 66-
 67-
 68-
 69-
 70-
 71-
 72-
 73-
 74-
 75-
 76-
 77-
 78-
 79-
 80-
 81-
 82-
 83-
 84-
 85-
 86-
 87-
 88-
 89-
 90-
 91-
 92-
 93-
 94-
 95-
 96-
 97-
 98-
 99-
 100-
 101-
 102-
 103-
 104-
 105-
 106-
 107-
 108-
 109-
 110-
 111-
 112-
 113-
 114-
 115-
 116-
 117-
 118-
 119-
 120-
 121-
 122-
 123-
 124-
 125-
 126-
 127-
 128-
 129-
 130-
 131-
 132-
 133-
 134-
 135-
 136-
 137-
 138-
 139-
 140-
 141-
 142-
 143-
 144-
 145-
 146-
 147-
 148-
 149-
 150-
 151-
 152-
 153-
 154-
 155-
 156-
 157-
 158-
 159-
 160-
 161-
 162-
 163-
 164-
 165-
 166-
 167-
 168-
 169-
 170-
 171-
 172-
 173-
 174-
 175-
 176-
 177-
 178-
 179-
 180-
 181-
 182-
 183-
 184-
 185-
 186-
 187-
 188-
 189-
 190-
 191-
 192-
 193-
 194-
 195-
 196-
 197-
 198-
 199-
 200-
 201-
 202-
 203-
 204-
 205-
 206-
 207-
 208-
 209-
 210-
 211-
 212-
 213-
 214-
 215-
 216-
 217-
 218-
 219-
 220-
 221-
 222-
 223-
 224-
 225-
 226-
 227-
 228-
 229-
 230-
 231-
 232-
 233-
 234-
 235-
 236-
 237-
 238-
 239-
 240-
 241-
 242-
 243-
 244-
 245-
 246-
 247-
 248-
 249-
 250-
 251-
 252-
 253-
 254-
 255-
 256-
 257-
 258-
 259-
 260-
 261-
 262-
 263-
 264-
 265-
 266-
 267-
 268-
 269-
 270-
 271-
 272-
 273-
 274-
 275-
 276-
 277-
 278-
 279-
 280-
 281-
 282-
 283-
 284-
 285-
 286-
 287-
 288-
 289-
 290-
 291-
 292-
 293-
 294-
 295-
 296-
 297-
 298-
 299-
 300-
 301-
 302-
 303-
 304-
 305-
 306-
 307-
 308-
 309-
 310-
 311-
 312-
 313-
 314-
 315-
 316-
 317-
 318-
 319-
 320-
 321-
 322-
 323-
 324-
 325-
 326-
 327-
 328-
 329-
 330-
 331-
 332-
 333-
 334-
 335-
 336-
 337-
 338-
 339-
 340-
 341-
 342-
 343-
 344-
 345-
 346-
 347-
 348-
 349-
 350-
 351-
 352-
 353-
 354-
 355-
 356-
 357-
 358-
 359-
 360-
 361-
 362-
 363-
 364-
 365-
 366-
 367-
 368-
 369-
 370-
 371-
 372-
 373-
 374-
 375-
 376-
 377-
 378-
 379-
 380-
 381-
 382-
 383-
 384-
 385-
 386-
 387-
 388-
 389-
 390-
 391-
 392-
 393-
 394-
 395-
 396-
 397-
 398-
 399-
 400-
 401-
 402-
 403-
 404-
 405-
 406-
 407-
 408-
 409-
 410-
 411-
 412-
 413-
 414-
 415-
 416-
 417-
 418-
 419-
 420-
 421-
 422-
 423-
 424-
 425-
 426-
 427-
 428-
 429-
 430-
 431-
 432-
 433-
 434-
 435-
 436-
 437-
 438-
 439-
 440-
 441-
 442-
 443-
 444-
 445-
 446-

[illegible]

131)
707. Tel. 40.107. Telex 153, 253, 453, 553, 653, 753, 853, 953, 1053, 1153, 1253, 1353, 1453, 1553, 1653, 1753, 1853, 1953, 2053, 2153, 2253, 2353, 2453, 2553, 2653, 2753, 2853, 2953, 3053, 3153, 3253, 3353, 3453, 3553, 3653, 3753, 3853, 3953, 4053, 4153, 4253, 4353, 4453, 4553, 4653, 4753, 4853, 4953, 5053, 5153, 5253, 5353, 5453, 5553, 5653, 5753, 5853, 5953, 6053, 6153, 6253, 6353, 6453, 6553, 6653, 6753, 6853, 6953, 7053, 7153, 7253, 7353, 7453, 7553, 7653, 7753, 7853, 7953, 8053, 8153, 8253, 8353, 8453, 8553, 8653, 8753, 8853, 8953, 9053, 9153, 9253, 9353, 9453, 9553, 9653, 9753, 9853, 9953, 10053, 10153, 10253, 10353, 10453, 10553, 10653, 10753, 10853, 10953, 11053, 11153, 11253, 11353, 11453, 11553, 11653, 11753, 11853, 11953, 12053, 12153, 12253, 12353, 12453, 12553, 12653, 12753, 12853, 12953, 13053, 13153, 13253, 13353, 13453, 13553, 13653, 13753, 13853, 13953, 14053, 14153, 14253, 14353, 14453, 14553, 14653, 14753, 14853, 14953, 15053, 15153, 15253, 15353, 15453, 15553, 15653, 15753, 15853, 15953, 16053, 16153, 16253, 16353, 16453, 16553, 16653, 16753, 16853, 16953, 17053, 17153, 17253, 17353, 17453, 17553, 17653, 17753, 17853, 17953, 18053, 18153, 18253, 18353, 18453, 18553, 18653, 18753, 18853, 18953, 19053, 19153, 19253, 19353, 19453, 19553, 19653, 19753, 19853, 19953, 20053, 20153, 20253, 20353, 20453, 20553, 20653, 20753, 20853, 20953, 21053, 21153, 21253, 21353, 21453, 21553, 21653, 21753, 21853, 21953, 22053, 22153, 22253, 22353, 22453, 22553, 22653, 22753, 22853, 22953, 23053, 23153, 23253, 23353, 23453, 23553, 23653, 23753, 23853, 23953, 24053, 24153, 24253, 24353, 24453, 24553, 24653, 24753, 24853, 24953, 25053, 25153, 25253, 25353, 25453, 25553, 25653, 25753, 25853, 25953, 26053, 26153, 26253, 26353, 26453, 26553, 26653, 26753, 26853, 26953, 27053, 27153, 27253, 27353, 27453, 27553, 27653, 27753, 27853, 27953, 28053, 28153, 28253, 28353, 28453, 28553, 28653, 28753, 28853, 28953, 29053, 29153, 29253, 29353, 29453, 29553, 29653, 29753, 29853, 29953, 30053, 30153, 30253, 30353, 30453, 30553, 30653, 30753, 30853, 30953, 31053, 31153, 31253, 31353, 31453, 31553, 31653, 31753, 31853, 31953, 32053, 32153, 32253, 32353, 32453, 32553, 32653, 32753, 32853, 32953, 33053, 33153, 33253, 33353, 33453, 33553, 33653, 33753, 33853, 33953, 34053, 34153, 34253, 34353, 34453, 34553, 34653, 34753, 34853, 34953, 35053, 35153, 35253, 35353, 35453, 35553, 35653, 35753, 35853, 35953, 36053, 36153, 36253, 36353, 36453, 36553, 36653, 36753, 36853, 36953, 37053, 37153, 37253, 37353, 37453, 37553, 37653, 37753, 37853, 37953, 38053, 38153, 38253, 38353, 38453, 38553, 38653, 38753, 38853, 38953, 39053, 39153, 39253, 39353, 39453, 39553, 39653, 39753, 39853, 39953, 40053, 40153, 40253, 40353, 40453, 40553, 40653, 40753, 40853, 40953, 41053, 41153, 41253, 41353, 41453, 41553, 41653, 41753, 41853, 41953, 42053, 42153, 42253, 42353, 42453, 42553, 42653, 42753, 42853, 42953, 43053, 43153, 43253, 43353, 43453, 43553, 43653, 43753, 43853, 43953, 44053, 44153, 44253, 44353, 44453, 44553, 44653, 44753, 44853, 44953, 45053, 45153, 45253, 45353, 45453, 45553, 45653, 45753, 45853, 45953, 46053, 46153, 46253, 46353, 46453, 46553, 46653, 46753, 46853, 46953, 47053, 47153, 47253, 47353, 47453, 47553, 47653, 47753, 47853, 47953, 48053, 48153, 48253, 48353, 48453, 48553, 48653, 48753, 48853, 48953, 49053, 49153, 49253, 49353, 49453, 49553, 49653, 49753, 49853, 49953, 50053, 50153, 50253, 50353, 50453, 50553, 50653, 50753, 50853, 50953, 51053, 51153, 51253, 51353, 51453, 51553, 51653, 51753, 51853, 51953, 52053, 52153, 52253, 52353, 52453, 52553, 52653, 52753, 52853, 52953, 53053, 53153, 53253, 53353, 53453, 53553, 53653, 53753, 53853, 53953, 54053, 54153, 54253, 54353, 54453, 54553, 54653, 54753, 54853, 54953, 55053, 55153, 55253, 55353, 55453, 55553, 55653, 55753, 55853, 55953, 56053, 56153, 56253, 56353, 56453, 56553, 56653, 56753, 56853, 56953, 57053, 57153, 57253, 57353, 57453, 57553, 57653, 57753, 57853, 57953, 58053, 58153, 58253, 58353, 58453, 58553, 58653, 58753, 58853, 58953, 59053, 59153, 59253, 59353, 59453, 59553, 59653, 59753, 59853

AJAU - Queridos, cas. banh., e Buc.
60974-813, o. 203
Entr.: NCR 9.900, Rento = 3
binar.

RAJAU - Vende-se ap. 2 sala, 2 comed.
benito, 2 dep.
Bairro de Azeite, Colombo, ap.
Benito de Mendonça, P.O. no 702,
Ave. J. Gordin, Tel. 58-2706 -
George.

VILA ISABEL - Venda-
mento na Rua Oito de De-
zembro, ótimo ap. de
sala, 2 quartos, banheiro,
cozinha, dep. empre-
gada. Entrada de NCR\$
3 000,00 com parte fi-
nanciada pela COPEG
após a entrega das chaves.
Informações na Ro-
bre S.A. - Av. Rio
Branco, 131, 12.º andar,
tel. 52-4153 - CREFI

VENDESE centro COOPHAF em
rua Veloz, nº 24, cap. Rua Brasileira
de Sousa, Andaraí, Tel. 42-77-77.
Silvia.

LINS — RÔÇA DO MATO

APARTAMENTO em construção Vi-
lão Tevares 234 — Lins — Ver.
Reinoldo tel. 26-5755 (2 e 3 ands.)

A. PRAZO casa 6 qds. Ter. 136
45) e 3 qts. a. c. h. l. n. var. 43
Lins Ter. 3 Mig. Co. Tel. 403
Lins e 136 qds. Ver. R. Ba-
de Uruguaiana. 1207.

LINS V. casa 2 qts. a. c. h. l. n. le-
ter. 8x20, ocupada. Ver. R. Di-
niz 10000, c. 4000 anter. Ter. 1
49-6860. Ermelinda — Arcelito

LINS Vendo casa 2 qts. a. c. h. l. n.
terreno arborizado, NGr 25 300, a.
Ter. 49-4342.

LINS — Vendo terreno 13.500
12.50. R. Maranhão, 894 prop.

CRÊDITO - Venda ap. Aceito Caixa Econômica C/cheque sinal, com 20% de entrada, no crédito, no prazo de 12x30, 24, 36, 48, 60, 72, 84, 96, 108, 120, 132, 144, 156, 168, 180, 192, 204, 216, 228, 240, 252, 264, 276, 288, 300, 312, 324, 336, 348, 360, 372, 384, 396, 408, 420, 432, 444, 456, 468, 480, 492, 504, 516, 528, 540, 552, 564, 576, 588, 600, 612, 624, 636, 648, 660, 672, 684, 696, 708, 720, 732, 744, 756, 768, 780, 792, 804, 816, 828, 840, 852, 864, 876, 888, 900, 912, 924, 936, 948, 960, 972, 984, 996, 1008, 1020, 1032, 1044, 1056, 1068, 1080, 1092, 1104, 1116, 1128, 1140, 1152, 1164, 1176, 1188, 1200, 1212, 1224, 1236, 1248, 1260, 1272, 1284, 1296, 1308, 1320, 1332, 1344, 1356, 1368, 1380, 1392, 1404, 1416, 1428, 1440, 1452, 1464, 1476, 1488, 1500, 1512, 1524, 1536, 1548, 1560, 1572, 1584, 1596, 1608, 1620, 1632, 1644, 1656, 1668, 1680, 1692, 1704, 1716, 1728, 1740, 1752, 1764, 1776, 1788, 1800, 1812, 1824, 1836, 1848, 1860, 1872, 1884, 1896, 1908, 1920, 1932, 1944, 1956, 1968, 1980, 1992, 2004, 2016, 2028, 2040, 2052, 2064, 2076, 2088, 2100, 2112, 2124, 2136, 2148, 2160, 2172, 2184, 2196, 2208, 2220, 2232, 2244, 2256, 2268, 2280, 2292, 2304, 2316, 2328, 2340, 2352, 2364, 2376, 2388, 2400, 2412, 2424, 2436, 2448, 2460, 2472, 2484, 2496, 2508, 2520, 2532, 2544, 2556, 2568, 2580, 2592, 2604, 2616, 2628, 2640, 2652, 2664, 2676, 2688, 2700, 2712, 2724, 2736, 2748, 2760, 2772, 2784, 2796, 2808, 2820, 2832, 2844, 2856, 2868, 2880, 2892, 2904, 2916, 2928, 2940, 2952, 2964, 2976, 2988, 3000, 3012, 3024, 3036, 3048, 3060, 3072, 3084, 3096, 3108, 3120, 3132, 3144, 3156, 3168, 3180, 3192, 3204, 3216, 3228, 3240, 3252, 3264, 3276, 3288, 3300, 3312, 3324, 3336, 3348, 3360, 3372, 3384, 3396, 3408, 3420, 3432, 3444, 3456, 3468, 3480, 3492, 3504, 3516, 3528, 3540, 3552, 3564, 3576, 3588, 3600, 3612, 3624, 3636, 3648, 3660, 3672, 3684, 3696, 3708, 3720, 3732, 3744, 3756, 3768, 3780, 3792, 3804, 3816, 3828, 3840, 3852, 3864, 3876, 3888, 3900, 3912, 3924, 3936, 3948, 3960, 3972, 3984, 3996, 4008, 4020, 4032, 4044, 4056, 4068, 4080, 4092, 4104, 4116, 4128, 4140, 4152, 4164, 4176, 4188, 4200, 4212, 4224, 4236, 4248, 4260, 4272, 4284, 4296, 4308, 4320, 4332, 4344, 4356, 4368, 4380, 4392, 4404, 4416, 4428, 4440, 4452, 4464, 4476, 4488, 4500, 4512, 4524, 4536, 4548, 4560, 4572, 4584, 4596, 4608, 4620, 4632, 4644, 4656, 4668, 4680, 4692, 4704, 4716, 4728, 4740, 4752, 4764, 4776, 4788, 4800, 4812, 4824, 4836, 4848, 4860, 4872, 4884, 4896, 4908, 4920, 4932, 4944, 4956, 4968, 4980, 4992, 5004, 5016, 5028, 5040, 5052, 5064, 5076, 5088, 5100, 5112, 5124, 5136, 5148, 5160, 5172, 5184, 5196, 5208, 5220, 5232, 5244, 5256, 5268, 5280, 5292, 5304, 5316, 5328, 5340, 5352, 5364, 5376, 5388, 5400, 5412, 5424, 5436, 5448, 5460, 5472, 5484, 5496, 5508, 5520, 5532, 5544, 5556, 5568, 5580, 5592, 5604, 5616, 5628, 5640, 5652, 5664, 5676, 5688, 5700, 5712, 5724, 5736, 5748, 5760, 5772, 5784, 5796, 5808, 5820, 5832, 5844, 5856, 5868, 5880, 5892, 5904, 5916, 5928, 5940, 5952, 5964, 5976, 5988, 6000, 6012, 6024, 6036, 6048, 6060, 6072, 6084, 6096, 6108, 6120, 6132, 6144, 6156, 6168, 6180, 6192, 6204, 6216, 6228, 6240, 6252, 6264, 6276, 6288, 6300, 6312, 6324, 6336, 6348, 6360, 6372, 6384, 6396, 6408, 6420, 6432, 6444, 6456, 6468, 6480, 6492, 6504, 6516, 6528, 6540, 6552, 6564, 6576, 6588, 6600, 6612, 6624, 6636, 6648, 6660, 6672, 6684, 6696, 6708, 6720, 6732, 6744, 6756, 6768, 6780, 6792, 6804, 6816, 6828, 6840, 6852, 6864, 6876, 6888, 6900, 6912, 6924, 6936, 6948, 6960, 6972, 6984, 6996, 7008, 7020, 7032, 7044, 7056, 7068, 7080, 7092, 7104, 7116, 7128, 7140, 7152, 7164, 7176, 7188, 7200, 7212, 7224, 7236, 7248, 7260, 7272, 7284, 7296, 7308, 7320, 7332, 7344, 7356, 7368, 7380, 7392, 7404, 7416, 7428, 7440, 7452, 7464, 7476, 7488, 7500, 7512, 7524, 7536, 7548, 7560, 7572, 7584, 7596, 7608, 7620, 7632, 7644, 7656, 7668, 7680, 7692, 7704, 7716, 7728, 7740, 7752, 7764, 7776, 7788, 7800, 7812, 7824, 7836, 7848, 7860, 7872, 7884, 7896, 7908, 7920, 7932, 7944, 7956, 7968, 7980, 7992, 8004, 8016, 8028, 8040, 8052, 8064, 8076, 8088, 8100, 8112, 8124, 8136, 8148, 8160, 8172, 8184, 8196, 8208, 8220, 8232, 8244, 8256, 8268, 8280, 829

[illegible]

CASA YAZIA - Prai. São
Modesta, vando, preço \$ 800,
entradã 3 000 resto \$ 600,
cedida 199 mil lit no padari
de 2 aps. Barão, 358, em frentada
Indep., 25 mil.
R.16.

diretamente da fábrica

móveis de aço e FORMICA

estofados em geral

OFERTAS DA SEMANA

Armário de aço HERCULES
pintura esmalada a fogo
de 73,00
por 61,00

Escada Prodígio
4 degraus de 35,00
por 24,00

de 35,00 POR 24,00

OU EM 6 PAGAMENTOS SEM AUMENTO

FORMIPASSOS FORMIREI

Rua Buenos Aires, 143 Tel. 43-9038
Rua Senhor dos Passos, 28
Tels. 43-5979 e 23-2657

Técnico de geladeiras

Consertos e pinturas a domicílio em qualquer marca com garantia. Visitas grátis - Tel: 34-7473 - Sr. Santos.

RAD. - FONOG. - TVs

ATENÇÃO - Vendo 1 mda. portátil 70.00 e 1 Ena superlativa etc. de nova. Tratar: J. A. Pereira, Rua de Botafogo, 460, ap. 516.

ATENÇÃO - TV Semp 23", Alvarado 30, pouco usado. NCRS 340,00. Rua Infante de Sagres, 41-102. Tel. 43-5230.

COMPRO TUDO - IV, portátil, vitrola, gravador e outros objetos. Haja, Tel. 32-5592.

GRAVADOR Tape Music, 4 horas, moderno, elétrica, 230V, 9 a 20 horas. Domingo, 14. Rua Batistada, 111.

GRAVADOR GRUNDIG K1 245, estereofon, 1000, 12, 15, 20, 30, 45, 60, 90, 120, 150, 180, 210, 240, 270, 300, 330, 360, 390, 420, 450, 480, 510, 540, 570, 600, 630, 660, 690, 720, 750, 780, 810, 840, 870, 900, 930, 960, 990, 1020, 1050, 1080, 1110, 1140, 1170, 1200, 1230, 1260, 1290, 1320, 1350, 1380, 1410, 1440, 1470, 1500, 1530, 1560, 1590, 1620, 1650, 1680, 1710, 1740, 1770, 1800, 1830, 1860, 1890, 1920, 1950, 1980, 2010, 2040, 2070, 2100, 2130, 2160, 2190, 2220, 2250, 2280, 2310, 2340, 2370, 2400, 2430, 2460, 2490, 2520, 2550, 2580, 2610, 2640, 2670, 2700, 2730, 2760, 2790, 2820, 2850, 2880, 2910, 2940, 2970, 3000, 3030, 3060, 3090, 3120, 3150, 3180, 3210, 3240, 3270, 3300, 3330, 3360, 3390, 3420, 3450, 3480, 3510, 3540, 3570, 3600, 3630, 3660, 3690, 3720, 3750, 3780, 3810, 3840, 3870, 3900, 3930, 3960, 3990, 4020, 4050, 4080, 4110, 4140, 4170, 4200, 4230, 4260, 4290, 4320, 4350, 4380, 4410, 4440, 4470, 4500, 4530, 4560, 4590, 4620, 4650, 4680, 4710, 4740, 4770, 4800, 4830, 4860, 4890, 4920, 4950, 4980, 5010, 5040, 5070, 5100, 5130, 5160, 5190, 5220, 5250, 5280, 5310, 5340, 5370, 5400, 5430, 5460, 5490, 5520, 5550, 5580, 5610, 5640, 5670, 5700, 5730, 5760, 5790, 5820, 5850, 5880, 5910, 5940, 5970, 6000, 6030, 6060, 6090, 6120, 6150, 6180, 6210, 6240, 6270, 6300, 6330, 6360, 6390, 6420, 6450, 6480, 6510, 6540, 6570, 6600, 6630, 6660, 6690, 6720, 6750, 6780, 6810, 6840, 6870, 6900, 6930, 6960, 6990, 7020, 7050, 7080, 7110, 7140, 7170, 7200, 7230, 7260, 7290, 7320, 7350, 7380, 7410, 7440, 7470, 7500, 7530, 7560, 7590, 7620, 7650, 7680, 7710, 7740, 7770, 7800, 7830, 7860, 7890, 7920, 7950, 7980, 8010, 8040, 8070, 8100, 8130, 8160, 8190, 8220, 8250, 8280, 8310, 8340, 8370, 8400, 8430, 8460, 8490, 8520, 8550, 8580, 8610, 8640, 8670, 8700, 8730, 8760, 8790, 8820, 8850, 8880, 8910, 8940, 8970, 9000, 9030, 9060, 9090, 9120, 9150, 9180, 9210, 9240, 9270, 9300, 9330, 9360, 9390, 9420, 9450, 9480, 9510, 9540, 9570, 9600, 9630, 9660, 9690, 9720, 9750, 9780, 9810, 9840, 9870, 9900, 9930, 9960, 9990, 10020, 10050, 10080, 10110, 10140, 10170, 10200, 10230, 10260, 10290, 10320, 10350, 10380, 10410, 10440, 10470, 10500, 10530, 10560, 10590, 10620, 10650, 10680, 10710, 10740, 10770, 10800, 10830, 10860, 10890, 10920, 10950, 10980, 11010, 11040, 11070, 11100, 11130, 11160, 11190, 11220, 11250, 11280, 11310, 11340, 11370, 11400, 11430, 11460, 11490, 11520, 11550, 11580, 11610, 11640, 11670, 11700, 11730, 11760, 11790, 11820, 11850, 11880, 11910, 11940, 11970, 12000, 12030, 12060, 12090, 12120, 12150, 12180, 12210, 12240, 12270, 12300, 12330, 12360, 12390, 12420, 12450, 12480, 12510, 12540, 12570, 12600, 12630, 12660, 12690, 12720, 12750, 12780, 12810, 12840, 12870, 12900, 12930, 12960, 12990, 13020, 13050, 13080, 13110, 13140, 13170, 13200, 13230, 13260, 13290, 13320, 13350, 13380, 13410, 13440, 13470, 13500, 13530, 13560, 13590, 13620, 13650, 13680, 13710, 13740, 13770, 13800, 13830, 13860, 13890, 13920, 13950, 13980, 14010, 14040, 14070, 14100, 14130, 14160, 14190, 14220, 14250, 14280, 14310, 14340, 14370, 14400, 14430, 14460, 14490, 14520, 14550, 14580, 14610, 14640, 14670, 14700, 14730, 14760, 14790, 14820, 14850, 14880, 14910, 14940, 14970, 15000, 15030, 15060, 15090, 15120, 15150, 15180, 15210, 15240, 15270, 15300, 15330, 15360, 15390, 15420, 15450, 15480, 15510, 15540, 15570, 15600, 15630, 15660, 15690, 15720, 15750, 15780, 15810, 15840, 15870, 15900, 15930, 15960, 15990, 16020, 16050, 16080, 16110, 16140, 16170, 16200, 16230, 16260, 16290, 16320, 16350, 16380, 16410, 16440, 16470, 16500, 16530, 16560, 16590, 16620, 16650, 16680, 16710, 16740, 16770, 16800, 16830, 16860, 16890, 16920, 16950, 16980, 17010, 17040, 17070, 17100, 17130, 17160, 17190, 17220, 17250, 17280, 17310, 17340, 17370, 17400, 17430, 17460, 17490, 17520, 17550, 17580, 17610, 17640, 17670, 17700, 17730, 17760, 17790, 17820, 17850, 17880, 17910, 17940, 17970, 18000, 18030, 18060, 18090, 18120, 18150, 18180, 18210, 18240, 18270, 18300, 18330, 18360, 18390, 18420, 18450, 18480, 18510, 18540, 18570, 18600, 18630, 18660, 18690, 18720, 18750, 18780, 18810, 18840, 18870, 18900, 18930, 18960, 18990, 19020, 19050, 19080, 19110, 19140, 19170, 19200, 19230, 19260, 19290, 19320, 19350, 19380, 19410, 19440, 19470, 19500, 19530, 19560, 19590, 19620, 19650, 19680, 19710, 19740, 19770, 19800, 19830, 19860, 19890, 19920, 19950, 19980, 20010, 20040, 20070, 20100, 20130, 20160, 20190, 20220, 20250, 20280, 20310, 20340, 20370, 20400, 20430, 20460, 20490, 20520, 20550, 20580, 20610, 20640, 20670, 20700, 20730, 20760, 20790, 20820, 20850, 20880, 20910, 20940, 20970, 21000, 21030, 21060, 21090, 21120, 21150, 21180, 21210, 21240, 21270, 21300, 21330, 21360, 21390, 21420, 21450, 21480, 21510, 21540, 21570, 21600, 21630, 21660, 21690, 21720, 21750, 21780, 21810, 21840, 21870, 21900, 21930, 21960, 21990, 22020, 22050, 22080, 22110, 22140, 22170, 22200, 22230, 22260, 22290, 22320, 22350, 22380, 22410, 22440, 22470, 22500, 22530, 22560, 22590, 22620, 22650, 22680, 22710, 22740, 22770, 22800, 22830, 22860, 22890, 22920, 22950, 22980, 23010, 23040, 23070, 23100, 23130, 23160, 23190, 23220, 23250, 23280, 23310, 23340, 23370, 23400, 23430, 23460, 23490, 23520, 23550, 23580, 23610, 23640, 23670, 23700, 23730, 23760, 23790, 23820, 23850, 23880, 23910, 23940, 23970, 24000, 24030, 24060, 24090, 24120, 24150, 24180, 24210, 24240, 24270, 24300, 24330, 24360, 24390, 24420, 24450, 24480, 24510, 24540, 24570, 24600, 24630, 24660, 24690, 24720, 24750, 24780, 24810, 24840, 24870, 24900, 24930, 24960, 24990, 25020, 25050, 25080, 25110, 25140, 25170, 25200, 25230, 25260, 25290, 25320, 25350, 25380, 25410, 25440, 25470, 25500, 25530, 25560, 25590, 25620, 25650, 25680, 25710, 25740, 25770, 25800, 25830, 25860, 25890, 25920, 25950, 25980, 26010, 26040, 26070, 26100, 26130, 26160, 26190, 26220, 26250, 26280, 26310, 26340, 26370, 26400, 26430, 26460, 26490, 26520, 26550, 26580, 26610, 26640, 26670, 26700, 26730, 26760, 26790, 26820, 26850, 26880, 26910, 26940, 26970, 27000, 27030, 27060, 27090, 27120, 27150, 27180, 27210, 27240, 27270, 27300, 27330, 27360, 27390, 27420, 27450, 27480, 27510, 27540, 27570, 27600, 27630, 27660, 27690, 27720, 27750, 27780, 27810, 27840, 27870, 27900, 27930, 27960, 27990, 28020, 28050, 28080, 28110, 28140, 28170, 28200, 28230, 28260, 28290, 28320, 28350, 28380, 28410, 28440, 28470, 28500, 28530, 28560, 28590, 28620, 28650, 28680, 28710, 28740, 28770, 28800, 28830, 28860, 28890, 28920, 28950, 28980, 29010, 29040, 29070, 29100, 29130, 29160, 29190, 29220, 29250, 29280, 29310, 29340, 29370, 29400, 29430, 29460, 29490, 29520, 29550, 29580, 29610, 29640, 29670, 29700, 29730, 29760, 29790, 29820, 29850, 29880, 29910, 29940, 29970, 30000, 30030, 30060, 30090, 30120, 30150, 30180, 30210, 30240, 30270, 30300, 30330, 30360, 30390, 30420, 30450, 30480, 30510, 30540, 30570, 30600, 30630, 30660, 30690, 30720, 30750, 30780, 30810, 30840, 30870, 30900, 30930, 30960, 30990, 31020, 31050, 31080, 31110, 31140, 31170, 31200, 31230, 31260, 31290, 31320, 31350, 31380, 31410, 31440, 31470, 31500, 31530, 31560, 31590, 31620, 31650, 31680, 31710, 31740, 31770, 31800, 31830, 31860, 31890, 31920, 31950, 31980, 32010, 32040, 32070, 32100, 32130, 32160, 32190, 32220, 32250, 32280, 32310, 32340, 32370, 32400, 32430, 32460, 32490, 32520, 32550, 32580, 32610, 32640, 32670, 32700, 32730, 32760, 32790, 32820, 32850, 32880, 32910, 32940, 32970, 33000, 33030, 33060, 33090, 33120, 33150, 33180, 33210, 33240, 33270, 33300, 33330, 33360, 33390, 33420, 33450, 33480, 33510, 33540, 33570, 33600, 33630, 33660, 33690, 33720, 33750, 33780, 33810, 33840, 33870, 33900, 33930, 33960, 33990, 34020, 34050, 34080, 34110, 34140, 34170, 34200, 34230, 34260, 34290, 34320, 34350, 34380, 34410, 34440, 34470, 34500, 34530, 34560, 34590, 34620, 34650, 34680, 34710, 34740, 34770, 34800, 34830, 34860, 34890, 34920, 34950, 34980, 35010, 35040, 35070, 35100, 35130, 35160, 35190, 35220, 35250, 35280, 35310, 35340, 35370, 35400, 35430, 35460, 35490, 35520, 35550, 35580, 35610, 35640, 35670, 35700, 35730, 35760, 35790, 35820, 35850, 35880, 35910, 35940, 35970, 36000, 36030, 36060, 36090, 36120, 36150, 36180, 36210, 36240, 36270, 36300, 36330, 36360, 36390, 36420, 36450, 36480, 36510, 36540, 36570, 36600, 36630, 36660, 36690, 36720, 36750, 36780, 36810, 36840, 36870, 36900, 36930, 36960, 36990, 37020, 37050, 37080, 37110, 37140, 37170, 37200, 37230, 37260, 37290, 37320, 37350, 37380, 37410, 37440, 37470, 37500, 37530, 37560, 37590, 37620, 37650, 37680, 37710, 37740, 37770, 37800, 37830, 37860, 37890, 37920, 37950, 37980, 38010, 38040, 38070, 38100, 38130, 38160, 38190, 38220, 38250, 38280, 38310, 38340, 38370, 38400, 38430, 38460, 38490, 38520, 38550, 38580, 38610, 38640, 38670, 38700, 38730, 38760, 38790, 38820, 38850, 38880, 38910, 38940, 38970, 39000, 39030, 39060, 39090, 39120, 39150, 39180, 39210, 39240, 39270, 39300, 39330, 39360, 39390, 39420, 39450, 39480, 39510, 39540, 39570, 39600, 39630, 39660, 39690, 39720, 39750, 39780, 39810, 39840, 39870, 39900, 39930, 39960, 39990, 40020, 40050, 40080, 40110, 40140, 40170, 40200, 40230, 40260, 40290, 40320, 40350, 40380, 40410, 40440, 40470, 40500, 40530, 40560, 40590, 40620, 40650, 40680, 40710, 40740, 40770, 40800, 40830, 40860, 40890, 40920, 40950, 40980, 41010, 41040, 41070, 41100, 41130, 41160, 41190, 41220, 41250, 41280, 41310, 41340, 41370, 41400, 41430, 41460, 41490, 41520, 41550, 41580, 41610, 41640, 41670, 41700, 41730, 41760, 41790, 41820, 41850, 41880, 41910, 41940, 41970, 42000, 42030, 42060, 42090, 42120, 42150, 42180, 42210, 42240, 42270, 42300, 42330, 42360, 42390, 42420, 42450, 42480, 42510, 42540, 42570, 42600, 42630, 42660, 42690, 42720, 42750, 42780, 42810, 42840, 42870, 42900, 42930, 42960, 42990, 43020, 43050, 43080, 43110, 43140, 43170, 43200, 43230, 43260, 43290, 43320, 43350, 43380, 43410, 43440, 43470, 43500, 43530, 43560, 43590, 43620, 43650, 43680, 43710, 43740, 43770, 43800, 43830, 43860, 43890, 43920, 43950, 43980, 44010, 44040, 44070, 44100, 44130, 44160, 44190, 44220, 44250, 44280, 44310, 44340, 44370, 44400, 44430, 44460, 44490, 44520, 44550, 44580, 44610, 44640, 44670, 44700, 44730, 44760, 44790, 44820, 44850, 44880, 44910, 44940, 44970, 45000, 45030, 45060, 45090, 45120, 45150, 45180, 45210, 45240, 45270, 45300, 45330, 45360, 45390, 45420, 45450, 45480, 45510, 45540, 45570, 45600, 45630, 45660, 45690, 45720, 45750, 45780, 45810, 45840, 45870, 45900, 45930, 45960, 45990, 46020, 46050, 46080, 46110, 46140, 46170, 46200, 46230, 46260, 46290, 46320, 46350, 46380, 46410, 46440, 46470, 46500, 46530, 46560, 46590, 46620, 46650, 46680, 46710, 46740, 46770, 46800, 46830, 46860, 46890, 46920, 46950, 46980, 47010, 47040, 47070, 47100, 47130, 47160, 47190, 47220, 47250, 47280, 47310, 47340, 47370, 47400, 47430, 47460, 47490, 47520, 47550, 47580, 47610, 47640, 47670, 47700, 47730, 47760, 47790, 47820, 47850, 47880, 47910, 47940, 47970, 48000, 48030, 48060, 48090, 48120, 48150, 48180, 48210, 48240, 48270, 48300, 48330, 48360, 48390, 48420, 48450, 48480, 48510, 48540, 48570, 48600, 48630, 48660, 48690, 48720, 48750, 48780, 48810, 48840, 48870, 48900, 48930, 48960, 48990, 49020, 49050, 49080, 49110, 49140, 49170, 49200, 49230, 49260, 49290, 49320, 49350, 49380, 49410, 49440, 49470, 49500, 49530, 49560, 49590, 49620, 49650, 49680, 49710, 49740, 49770, 49800, 49830, 49860, 49890, 49920, 49950, 49980, 50010, 50040, 50070, 50100, 50130, 50160, 50190, 50220, 50250, 50280, 50310, 50340, 50370, 50400, 50430, 50460, 50490, 50520, 50550, 50580, 50610, 50640, 50670, 50700, 50730, 50760, 50790, 50820, 50850, 50880, 50910, 50940, 50970, 51000, 51030, 51060, 51090, 51120, 51150, 51180, 51210, 51240, 51270, 51300, 51330, 51360, 51390, 51420, 51450, 51480, 51510, 5154

Maracaná

Sem luz

ciel, Raimundo Corrêa, A. Pinto Lima, Sílvio Romero, Pires Moreira, Alice, da Liberdade, Dogma da Ásia, Amelo, Alícia, "A" "B" Dom Ra-

compreendidos em contacto de se-
nhoras. Tratar na Rua de Carlica,
40, 1.º andar.

PESPONTADORES — Precisamos com prática, na Rue Jurupari, 44 — Seens Pene.

MÓVEIS DIVERSOS

INCENTAL LTDA.

826-B — Tel. 29-AB46

de de

ortopédicos

válvula automática de
de descargas e carros
— 282 — 474 — 272 —

FORMAS GERAIS E FINITEIRA —
plásticos • ladrilhos • Trazem —
Telefone 42.5347.

FORMAS e plástica de ap-
procha industrial. Cimento para
concreto. Av. Cuatrecasas, 102,
celo 1.604. Tel.: 24-5545.

ARMENHORES planejados. — Vise
geral do material. Chame 18.
Tel.: 29-4113.

INDUSTRIAL SINCRA com máquinas pa-
ra concreto. Telefone 28-2422 —
F. Calceira.

ENDOSCÓPIO sem consultório dental,
• montado no larco da Abon-
dação. Equipam. alta tecnologia,
de exportar etc. — NGS 3.000
Tratar na Av. José Ribeiro n.
33 — Ter., das. e sáb., das 8 h
às 11 horas, Dr. Danilo.

Casamentos

Facido pelo luxuoso e con-
temporâneo carro itinerário 1967 —
interiores completos. Tel. 46-1554, di-
reção. — Ter., das. e sáb., das 8 h
às 20 horas, o dia Guie-
te-9038, Sr. Prieto.

Detetive
Tancredio

Investigadores particulares, In-
clusivo estrangeiros. 22-3493, —
Av. Rio Branco, 152, ro-
ta 214 — R. B. —

DETECTIVES
ORGANIZAÇÃO PARTICULAR
DE INVESTIGAÇÕES

SOCIEDADE - MARQUÊS DE
FLAMORIM
LIMA ARAÚJO LTD

DETECTIVES
LIMA ARAÚJO LTD

1001 - RUA
TOMÁS DE ALMEIDA
1001 - RUA
TOMÁS DE ALMEIDA

Encaixotamentos

LIFT VANS - MUDANÇAS

Coixetaria Brasil Ltda, novo
André, Rua Barão S. Félix,
nº 65. Fones: 43-4339.

Pisopolástico

Para piso e paredes com co-
sistência. Acabamento sem con-
cretismo. O melhor preço da
cidade. SOARES - Tel. 52-0140.

**Serviço de
contabilidade**

Escritórios Físicos e Contábeis
Automatizados (Sistema Bureau-
all ou manual). Aceitam-se
novos clientes - Tel.:
5-5919.

Comércio
Canabara

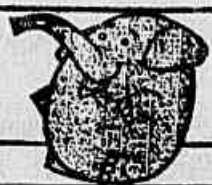
CIA. LTDA. firma esta-
dos em Recife, Pernam-
búcia, Agência de Navegação
Própria, solicita ao co-
nabara para represen-
tante e do Nordeste em
tional das Indústrias, Ge-
cio e Indústria de Fer-
Produção S/A, Nacio-
a a rede bancária de

industrial
(DEFENSE)
s EFUU, planeja e ex-
enicas de segurança in-
ite de valores. Detalhes

belecer?

asas comerciais em
vulsas, reavaliações
scrituração de ICM.

car Ltda. — Avenida
1 701. — Telefone



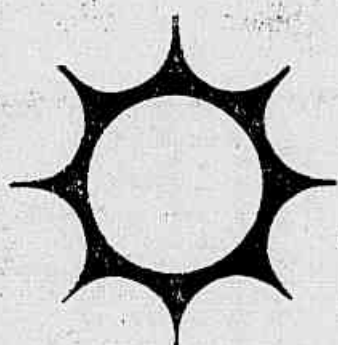
Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda

EXCLUSIVO PARA 14



SOLAR DE LUXO NO CASTELINHO

RUA FRANCISCO OTAVIANO, 92



SOLAR DA PRAIA

LOCAL

É sonho de muita gente morar no Arpoador, mas é V. quem vai realizar esse sonho. Arpoador é Castelinho... é gente jovem... é "surf"... é beleza do mar e o céu azul... é o encanto de um bairro altamente selecionado. E justamente na rua mais sofisticada do Arpoador é que fica o SOLAR DA PRAIA: Rua Francisco Otaviano, 92.

PROJETO

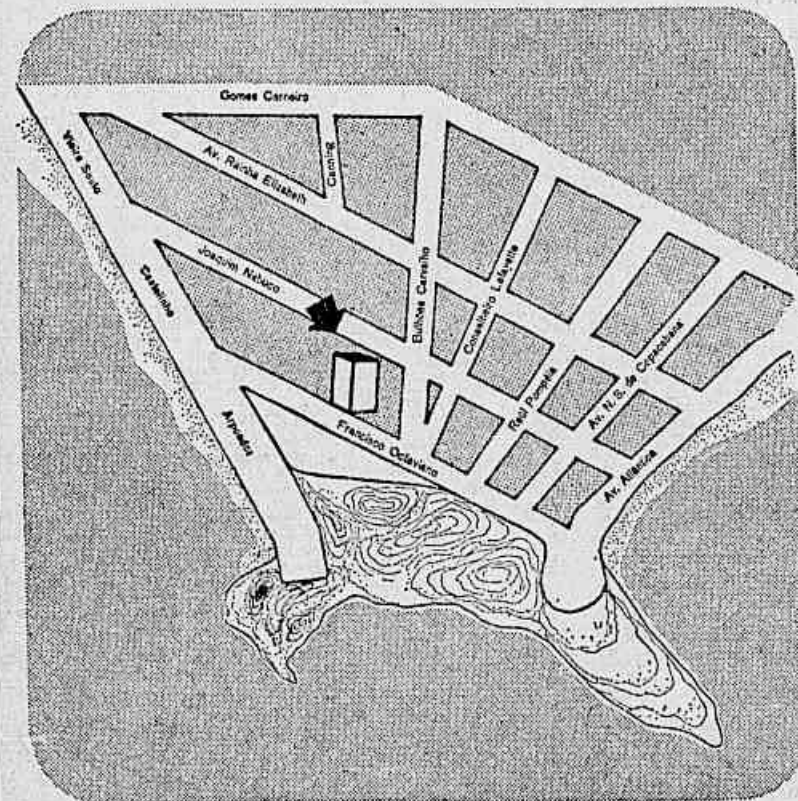
Autores: Slomo Wenkert e Theodor Lohrer.

Luxo em sua expressão máxima está em todos os detalhes no SOLAR DA PRAIA. O prédio é de 7 pavimentos sobre pilotis. O apartamento tem hall social e elevador privativos. Vista indevassável para o mar. Terreno com jardins e playground. No hall social, as paredes são revestidas de mármore branco e lambris de jacarandá. O hall dos andares tem revestimento de papel de parede e o teto apresenta fôrro decorativo de placas de gesso com pintura a óleo. Vaga de garagem incluída no preço.

APARTAMENTO

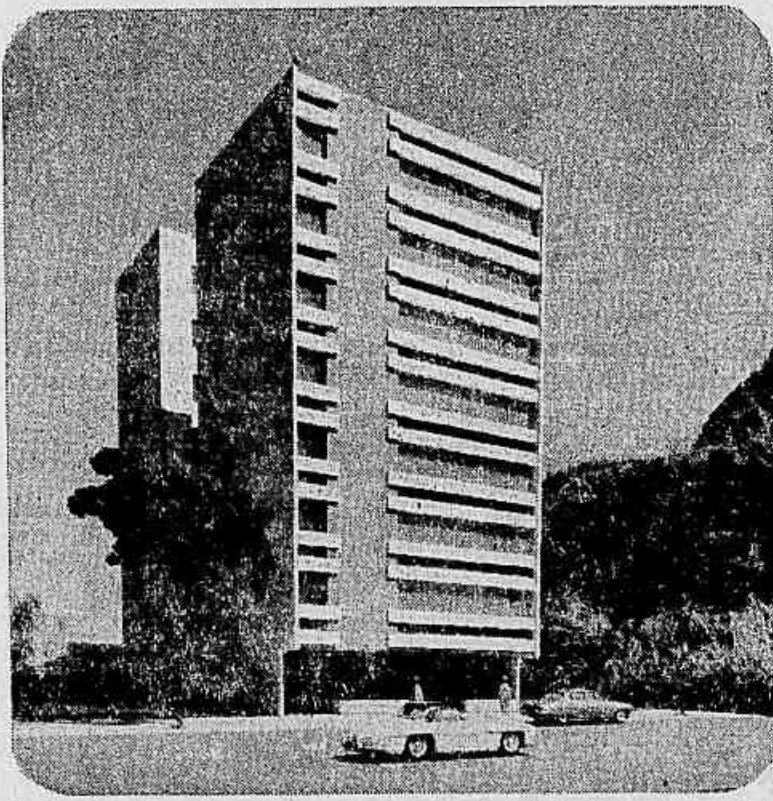
Seu apartamento no SOLAR DA PRAIA é um primor de planta bem estudada, com divisões planejadas para atender ao gosto mais exigente (e V. pode fazer algumas alterações, se preferir). São duas plantas à sua escolha: 2 salas e 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa/cozinha dependências completas ou um 1 salão e 4 quartos, todos com armários embutidos. Acabamento de alto luxo. Ferragens La Fonte, Louça "Celite", coifa "Nautilus". Tudo de primeira qualidade!

2 SALAS E 4 QUARTOS

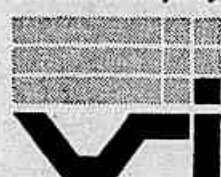


INFORMAÇÕES E VENDAS HOJE NO LOCAL
RUA FRANCISCO OTAVIANO, 92.
TELEFONE DO STAND: 47-2242

Incorporação devidamente registrada em 27.7.1967 no 5.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, às fls. 264 do livro 8 sob n.º 58. 52 de incorporação.



INCORPORAÇÃO, PLANEJAMENTO, PROJETO E VENDAS



VEPLAN IMOBILIÁRIA

LÍDER NA GUANABARA
R. México, 148 - 3.º andar - Tels.: 22-0435 e 22-4861
Corretor Responsável - J.O. Sodré - J 107 - CRECI 66

PRÊÇO a partir de NCR\$ 64.291,70

SINAL NCR\$ 1.240,00

MENSAL NCR\$ 255,00

COTA DE CONSTRUÇÃO NCR\$ 50.291,70

COTA DE TERRENO NCR\$ 14.000,00

V. SÓ PAGA DEPOIS DE PRONTO!

Os pagamentos estão condicionados ao andamento da obra. E a construtora recebe unicamente após a conclusão de cada etapa. Isso é muito importante, porque "V. só paga depois de pronto". Tal sistema de construção, introduzido por Ribenboim Engenharia Ltda., tem dado grandes resultados. Ainda agora, essa mesma construtora está ultimando as obras de majestoso edifício na Av. Presidente Vargas, esquina de Uruguaiana, que, previsto para entrega em 36 meses, será antecipada.

CONSTRUÇÃO

RIBENBOIM

ENGENHARIA LTDA.

ALUGUEI

QUEL

CENTRO

● **CENTRO** — Rua Riachuelo, 339-A, emp. 204, sl. 2 qn. b, coz. 2 qds. áreas, tend. e dep. emp. NCRs 300,00.

NA SUL

● **LAGARJEIRAS** — Rua dos Laranjeiras, 328/101 — 2 salas, 3 qts, arm. emp. b., c., áreas com tend. dep. empreg. garagem. NCRs 525,00.

● **LAGARJEIRAS** — R. dos Laranjeiras, 331/403 — 2 sls., 3 qts, arm. emp. hall, 2 b., copa, coz., área c/ tanque, dep. empregado, garagem — NCRs 840,00.

● **LAGAO** — Av. Epitácio Pessoa, 1.690/302 — 3 sls., 4 qts., 4 co., copa, coz., 2 qts. empreg. b., áreas c/ tanque e garagem. NCRs 1.035,00.

● **CATETE** — R. Bento Lisboa, 24/602 — sl. 2 qts., b., coz., áreas com tend. dep. emp. NCRs 350,00.

● **LEME** — R. Gustavo Sampeiro, 676/717 — obs. vcs 709 — sl. qto., emp. b., coz. NCRs 190,00.

● **COPACABANA** — Rua Saia Lima, 410/501 — 2 sls., 3 qts. b., coz., emp. b., coz. NCRs 525,00.

● **COPACABANA** — R. 5 de Julho, 266/201. Entr. 2 sls., 3 qts., arm. emp. sala de chapa, coz., área c/ tanque, 2 qts. emp. b., garagem. NCRs 1.050,00.

● **COPACABANA** — Rua Dácio Vilares, 500/105, 1.º e qto. cenil. b., coz. NCRs 190,00.

● **COPACABANA** — Rua Duvidier, 99/404 (17) — 2 salas, 2 quartos, h., c., 200 metros alts. empregados. NCRs 420,00.

NA NORTE

● **GRAJAU** — R. Condeia Belmonte, 411/104 — sls., 3 qts., h., c., 2 qts., b., emp. garagem. NCRs 315,00.

● **BONFERRUSSO** — Rua Urano, 663 - fundos emp. 402 — sl., 2 qts., vici. b., ext., h., c./tanq. NCRs 262,00.

FORA DE IMÓVEIS

SET LTDA.

pg. 277 sobreloja
22-1335 — 32-8317

2710 - Cor. Du-
- CRECI 41

IRREVERSIVEL — Fomeca —
Praça Tupy, 9 — Tel. 9.002
— Junto ao Cinema 5.

BRAS DE PINA — Alugueiro a
cont. Rua Ordi, 850 — 120 mil.
Fav. 93. Tel. 30.008 — con-
fável, cas. de frente, rua CRESCEN-
DO, 133.

BONUSSO — Alugueiro casa
varanda md., sala 2 etq. co-
sepa banh., área serviço, Var até
15 km. Rua Aquil, 640 fim
João de Deus.

BONUSSO — Alugueiro a
101 da R. Barroa Estrada 115,
de salão, dois quartos, cozinha,
banheiro completo, Área de servi-
ço, garagem para 2 carros, e
anexo para automóvel. Chaves
em 202. Iratr à Rua Ma-
rio, 170. Tel. 32.211.

BONUSSO — Alugueiro a
por NCRS 270.00 o 2º etq., sala,
coz., banh., Var. A Lu. Lendres,
Rua do Comércio, 100. Tel. 32.211.
Aliança Imóveis — Pg. Plx X, 9.
37.625.

CORVOICHO — Alugueiro a
R. 100, parte R. Igapó, 42.
Tel. 30.073.

CORVOICHO — Alugueiro ap. sala
com banheiro e dependên-
cias na Estrada Porto Velho no
1036, perto Av. Brasil.

CIRCULAR DA PENHA — Aluga-
do em 100 metros quadrados
e dep. na R. Almeida, 40
etq. 102-C e 101-S. José na Vi-
la do n. 68 ap. 402 metra ruo.
Iratr. Ovidio 18 abç. Teis.
23.561 e 23.511.

FIADOR — Para casas, apartamen-
tos e lojas. Irreversível — Temos
na cidade de São Paulo, com
facilidade. Solução 24 horas. Av. 13
de Maio n. 47, sala 1603. To-
mas de Faria.

cozinha, área da HIGIENÓPOLIS — Casa 2 pav., 3
banheiro da em-pts. 2 salas, banh. sem san.

HIGIENOPOLIS — Casa 2 pav., 3 quartos, 2 salas, banh., coz., cozinha, garagem, 180 m², em terreno de 1.000 m², em Pechço Jordão, Ilt. NCRS 500, tra. 130-7056. M. visit. C1-012.

HIGIENOPOLIS — Alugue à Rua Capão Branco, 160, 200, 201 e 202, 2 qts, coz., banh., garagem, 2 quartos, 2 salas, chaves no local ou no n.º 45. Trate-av. Rua Branco, 221-593. CRECI 321.

HIGIENOPOLIS — Alugue à Rua Capão Branco, 160, 293 diversos esp. Chaves no local. Trate-av. Rua Branco, 188, 211 e 212. Telefone 22-1583. CRECI 321.

JARDIM AMERICA — Alugue a casa, 4 locais, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda, 200 m², com garagem, 200 m², buququerque, 11h, sábados e domingos até meia-dia.

JARDIM AMERICA — Alugue casa e área, 1a. locação. Ver local Rua Capão Branco, 188, 211 e 212. Rua Branco, 114-14. e end. Tel. 521-648.

JARDIM AMERICA — Alugue a casa e área, Rua Pimter Maciel Junior, 562 fda., c 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e garagem, 200 m², 22-7699. Rua N. Caricargas, 370, s/ 302. Tel. 30-0510 — Penha.

MANGUINHOS — Alugue a casa e área, 1a. locação, 2 quartos, banheiro, 200 m², 22-7699. Sizenando Nubco, 493, perto Avenida Brasil.

OLARIA — Alugue esp. com 2 quartos, sala, banh., coz. e área, na Rua Juvenal Galeno n.º 115. Ver hole no local, das 14 horas.

OLARIA — L. Brcha, Alug. a 2 qts, st. de Dr. Drumond, 83, c 2 qts, st. e dep. camp. Ver local na par. e 370. Tel. 22-7699.

OLARIA — Alugue apartamento 401, da Rua Antonio Régio, 19 — Sala, 2 edos (2 quartos, varanda, cozinha e banheiro. Ver no local com chave, 11h, sábado e domingo. Trate na Avenida Rio Branco, 114 13º andar ou pelo Telefone 33-1111.

OLARIA — Alugue a Rua Eleutério Mota, 86 — tr. no 98.

OLARIA — Ap. alugue sala e grande, 2 quartos, demais dependências, 100 m², R. Comandante Coimbra, 108-201.

OLARIA — Alugue um apartamento de 2 quartos, sala e dependências a Rua Nereia Nogueira, 145 chaves em 11h.

OLARIA — Alugue à Rua Noémia Nogueira, 253, ap. 305, apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 200 m², de entrada, 1a. área terço, etc. Ver local — NCRS 250.00.

OLARIA — Alugue grande sala e área, 1a. locação, 2 quartos, sala e casal n.º 11h, 80.00 c dep. R. Curumi, 14 — Cascatilha, Jrd. do Rio.

PARADA DE LUCAS — Alugue casa de 4 qts, sl, coz., banh., 2 qts, 11h.

Auxiliar de escritório
MOÇACom prática
Boa caligrafia
Datilografia
Boa aparência**SOTV**

R. Gamboa, 161, 2.ª-feira, de 12h às 14h.

Auxiliar de Importação e Exportação

Empresa em expansão admite elemento qualificado com conhecimento do currículo de Cacex e órgãos similares relativos à importação e exportação. Cartas para o n.º P-25 949 na portaria deste Jornal, com referências, aptidões, atividades anteriores e base salarial. (P)

Ambos os sexos

(TRÊS VÊZES P/ SEMANA DAS 18h30m AS 20h30m)

Empresa em expansão (agora no Estado da Guanabara), oferece oportunidade para 10 pessoas apresentáveis, possuindo o curso ginásial completo, para seu **Quadro de Entrevistadores**. TRATAR: 2.ª e 3.ª-feiras, das 8h30m às 11h30m — Rua Senador Dantas n.º 117, grupo 2 112. (P)

Barbosa Freitas
CENTRO**Vendedores balconistas**

Estamos admitindo rapazes com boa aparência e prática de:

TECIDOS CAMISARIA

Inscrição à Av. N. S. Copacabana, 709-A, 4.º andar. Departamento de Pessoal.

Bilingual Secretary

WORTHINGTON needs a fast and efficient Portuguese-English secretary with experience of 3 years at least in a large company.

Salary open. Saturdays off. Apply in person at Rua Araújo Pôrto Alegre, 36, 10.º andar. (P)

Corretores**INICIO IMEDIATO**

Estamos admitindo corretores para trabalharem na CAMPANHA DO BOM SERVIÇO.

Trata-se de uma campanha, que pelas suas características, nos permite assegurar excelentes comissões e estabilidade.

OFERECEMOS
Cobertura publicitária
Farto material de instruções
Indicação de clientes

EXIGIMOS
Mínimo de 25 anos
Vontade de progredir
Sentido de responsabilidade.

Curso intensivo de treinamento — 3 dias.
Atendemos, a partir de 2.ª-feira, dia 31, no horário de 8h às 20h.
SELLINA LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 49, sobreloja. (P)

Desenhistas

Grande Cia. precisa de dois desenhistas projetistas mecânicos, com grande experiência. Salário em aberto. Av. 13 de Maio, 23, grupo 1 917/18.

Desenhista Projetista Treu S.A.

Admite com experiência comprovada, para

DESENHO MECÂNICO

Apresentar-se com todos os documentos em dia, na Rua Silva Vale, 890 — CAVALCANTI. (P)

Engenheiros

Um civil (ou arquiteto), c/ 5 anos de prática, que tenha conhecimento de obras públicas, idade até 42 anos. Salário em aberto. Outro eletrônico conhecendo transmissões. Salário em aberto. A Cia. dá rest. e condução. — Trazer Curriculum Vitae. Av. 13 de Maio, 23, grupo 1 917/18.

Auxiliar de Contra-mestre

Precisa-se moça com prática que saiba modelar para pequena oficina de confecções femininas. Exigir-se referências. — Tratar: Av. Copacabana, 739, loja.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de moça com experiência em serviços gerais de escritório e datilografia. Comparecer na Rua Olga, 139 — Bonsucesso. Sábados livres.

Auxiliares de escritório

Moça boa aparência, lidar com o público, rapaz sabendo calcular, preferência entrosado em compras. Rua Almirante Cochrane, 173 — Tijuca.

Auxiliar de escritório (MOÇA)

Precisa-se que tenha boa caligrafia e que seja firme em cálculos. Apresentar-se terça-feira na Av. N. S. Senhora da Copacabana n.º 817 — 7.º andar — Depto. Pessoal.

Balconistas moços

Ofertex precisa para a Zona Norte e Sul, com prática no ramo de confecções para senhoras. Tratar diariamente. Av. Gomes Freire, 559 — Loja com Dona Edinir. (P)

Balconista

Precisa-se de prática de material de construção. Ordenado acima de NCr\$ 180,00 — R. Barão do Mesquita, 608.

Contador

Precisa-se alto gabarito, completo domínio Leg. Trabalhista, prev., renda, impostos etc. Cartas com "curriculum vitae" e foto para J. A. Silva — C. Postal 776 — Estado da Guanabara.

Corretores

Precisa-se de ambos os sexos, com referências para venda de títulos com ótima aceitação. Tratar de 15 às 18 horas na Rua dos Romeiros n.º 186, s/ 206 — Penha.

Desenhista

S/A Fundações e Estruturas "FE" precisa para trabalhar na Rua Conde de Baependi, 4, grupo 22 — Catete — Tratar no local.

Desenhista-Ilustrador

Empresa editora admite desenhista ilustrador com prática. Tratar na Rua Sorocaba, 696 — Botafogo, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Engenheiros

Companhia americana deseja admitir engenheiros eletrônicos, formados, com prática mínima de dois anos. Tratar na Av. Rio Branco, 156, gr. 2 828.

Estofador

Reformam-se sofá-cama, poltrona-cama, sumier, grupo estofado de estilo, serviço à vista e a prazo. Atende-se a domicílio. Tel. 29-7877 — Sr. Válder.

Fábrica letreiros

Precisa de colocadores de letreiros. Profissional em plástico. Polidor. Eletricitista.

Kardecista

Capas Solange precisa de um kardecista com prática comprovada p/ trabalhar com fichários de mercadorias. Paga-se bem. — Tratar na Rua Manuel Correia n.º 38, Caxias. Falar c/ o Sr. José.

Mecânico motorista

E LANTERNEIRO DE AUTOS. Precisa-se. Rua Riachuelo, 172.

Motorista

Para materiais de construção, prática comprovada de caminhões internacionais. Tratar 2.ª-feira depois das 8 horas com Sr. Ramos. Pioneira Materiais de Construção Ltda. Av. Suburbano, 8 580-A. (P) Piedade.

ENGENHEIRO CIVIL

com prática de execução e fiscalização de obras. Acompanhamento de cronogramas de construção e fiscalização de custos contratuais.

ENGENHEIRO NAVAL OU MECÂNICO

especializado em automação de equipamentos. Comando automático, comando à distância, etc.

INSTRUTOR DE TREINAMENTO PROFISSIONAL

de pessoal de oficina para indústria de grande porte (2 000 empregados) e com grande diversidade de profissões.

local de trabalho: Estaleiro Mauá — Niterói. Horário de trabalho: Das 7:00 às 17:00 horas, com sábados livres. Salário compensador. Restaurante industrial, servindo refeições a preços reduzidos. Assistência médica. Férias de 30 dias. Condução marítima gratuita. Possibilidade de progresso.



Entrevistas deverão ser marcadas pelo telefone 43-0870, com D. Ely ou, pessoalmente, à Av. Rio Branco, 103 — 7.º andar, GB. Pede-se aos candidatos que se apresentem para entrevista trazendo "curriculum vitae" indicando formação profissional, empregos ocupados anteriormente e pretensões salariais.

COMPANHIA COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO**ESTALEIRO MAUÁ****CIA. INTERNACIONAL DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES**

Procura, para novos cargos:

ENGENHEIROS

no mínimo com 5 anos de experiência em projetos de INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS DE VENTILAÇÃO, CONDICIONAMENTO DE AR e TUBULAÇÕES.

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

com experiência em estudos e projetos de DISTRIBUIÇÃO AÉREA e SUBTERRÂNEA para trabalhar no Rio ou em São Paulo.

OU

com experiência em especificações de Material Elétrico de linhas de Transmissão, Distribuição e Subestações com noções de Projetos e prática Comercial.

AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A — TERREO — Div. Pessoal. (P)

Ferramenteiros Broqueadores

Para grande indústria em expansão ótimo ambiente e salário em aberto devem ter experiência anterior. — Av. 13 de Maio, 23, gr. 1 917/18.

Funcionários públicos e autárquicos

Venham trabalhar com livros, ganhando acima de NCr\$ 600,00. O Sr. Ruy os entrevistará de 2.ª a 6.ª-feira, de 9h às 17h, na Av. Pres. Vargas, 542, sala 1 512.

Gerente - Procurador

Brasileiro, 33 anos, casado. Ótimas referências. Conhecimentos de Contabilidade e Administração. Experiência em assuntos financeiros, faturamento, cobrança e relações bancárias. — Salário NCr\$ 1 500 mensais. Procurar posição semelhante. Ofertas para a portaria deste Jornal sob o n.º 30 513.

Ganhe NCr\$ 2.000,00 mensais

Entrevistaremos 9 pessoas dinâmicas, boa aparência. "AMBOS OS SEXOS". (Para entrevistarem clientes indicados).

ASSEGURE SEU FUTURO TRABALHANDO EM NOSSA EMPRESA — Av. Pres. Antônio Carlos n.º 615, sala 904. (P)

Motorista

Importante firma industrial necessita Motorista de Entregas, com experiência comprovada de pelo menos 5 anos de atividade neste setor.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de seus documentos, à Avenida Brasil n.º 14.936 — Parada de Lucas, a partir das 9,00 hs.

Serralheiro - Caldeireiro Sinalheiro - Soldador

Tratar na Rua Visconde de Inhaúma, 53 s/101 de 9,00 às 11,00.

SAUER S.A.

INDÚSTRIAS MECÂNICAS

Oferece oportunidade a:

Inspetores de peças

(SEMANA DE 5 DIAS)

Rua Figueira de Melo, 313

Touring Club do Brasil Cobradores

Necessitamos com prática. Exigimos fiança e referências.

Apresentar-se 2.ª-feira de 9 às 11 horas. Rua das Marrecas, 27 com Sr. Hélio. Cia Brasileira de Empreendimentos Sociais.

TV Tonka Promoções

Móças e Senhoras Pça. Saens Pena

Admitimos moças e Sras. dinâmicas e que gostem de lidar com o público infanto-juvenil. Damos treinamento intensivo e cobertura em TV. Tratar à Rua General Roca, 913 s/ 212, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Próxima à Pça. Saens Pena. Oferecemos horário de trabalho diurno ou noturno.

Torneiro

Necessitamos com os seguintes requisitos: Prática de 5 anos. Conhecimentos das demais máquinas de uma oficina mecânica. Curso primário completo. Oferecemos: Salário compensador e outros benefícios. — Tratar à Rua Marquês de São Vicente, 209, na Gerência de Pessoal, no horário das 9 às 15 horas.

Técnico Contabilidade

Empresa em expansão, ampliando seus quadros, precisa de um jovem ativo e competente com prática de classificação de contas, balancetes mensais, seguro em cálculos, organizado e grande desejo de progredir. Cartas com experiência anterior, referências e salário pretendido para a portaria deste Jornal sob o n.º P-25 948. (P)

Um bom emprêgo

Se você deseja um bom emprêgo ou melhorar de posição, é necessário ter o ginásio, clássico e científico.

Se você ainda não o tem, faça como centenas de pessoas que o conseguiram em apenas 1 ANO em nossa organização especializada.

RUA CAROLINA MEIER N.º 13, 1.º and. Ao lado da Seda Moderna — Méier.

Engenheiro Civil

Precisa-se p/ firma construtora na Guanabara. Indispensável longa experiência em concreto e acabamento de edifícios. Cartas detalhadas para o n.º 30 459, na portaria deste Jornal, c/ curriculum vitae e pretensões.

Mecânico

Precisa-se de mecânicos para automóveis com experiência em veículos DKW e VW. Apresentar-se com documentos para seleção à Av. Marechal Rondon, 539.

Malharia Citylã

Precisa-se de moças menores, 15 e 16 anos, c/ boa aparência, para indústria. Mal. Souza Menezes, 34 — Próximo Fonte da Ilha do Governador.

Mecânicos

Precisa-se de mecânicos para trabalhar em automóveis SIMCA. Salário conforme capacidade. — Apresentar-se com documentos na Rua Bento Lisboa, 116 — REDI S. A.

Motorista

Grande indústria de roupas precisa de um motorista para entregas, no mínimo com 2 anos de carteira. R. Antunes Maciel, 113 — São Cristóvão.

Revendedores

Motas p/ homem e partir de 6 400 a 12 mil. Biquíni bordado e perfumado dz. 12 mil. Biquíni helanca dz. 15 mil. Sabonete ex. 800, e outros art. p/ revenda. Rua Buenos Aires, 241, sala 6 — 1.º and.

Soldador

Indústria metalúrgica precisa de soldador — para solda elétrica — Comparecer na Rua Engenho do Mato n.º 279 — Tomás Coelho.

Vendedores

Precisa-se de rapazes que queiram iniciar no ramo. Ganho elevado. Entrevistas, 2a, 4a, e 6a-feiras de 9 às 12 horas, Rua Senador Dantas, 117, loja, sala 210, com o Sr. Sérgio.

Vendedores (as)

Organização editora desta praça, aumentando seu quadro de vendas, admite pessoas de boa aparência e desembaraço, ótimas possibilidades financeiras, assistência permanente, indicações para visitas. Entrevistas diariamente com Sô Neto, das 8 às 17,30 horas. Av. Nilo Peçanha, 155, 2.º andar, sala 217.

Vendedor impressos

TIPOGRAFIA — OFF-SET. Com grande prática. Ótimas condições. — Rua Miguel Couto, 105, 15.º, grupo 1 508.

Vendedores para caminhão

Firma tradicional precisa de vendedores competentes, que tenham conhecimento do mercado. Ordenado fixo e comissão. Rua São Luís Gonzaga, n.º 501 e 527. — São Cristóvão. Tel. 54-2106.

Vigia

Precisa-se para serviço noturno. Deverá apresentar referências. Idade: 30 a 45 anos — R. Antunes Maciel, 313 — S. Cristóvão.

Vendedores (as)

REINA — Representações de Indústrias Nacionais Ltda., distribuidora exclusiva de novidades. — Acendedores a pilha para fogões a gás, tele-color para TV, cozedor de ovos automático etc., para os Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo, aceita revendedores(as). Procurar Sr. Pedro ou Dna. Jacira, à Rua Sete de Setembro, 63, sala 801, horário comercial.

Vendedores**Cia. de Papéis F. Johnsson**

Necessita de jovens dinâmicos e com alguma prática de vendas.

Rua Moncórvio Filho, 48 — sobrado — SR. CALDAS. (P)

Vendedor de alto gabarito

Indústria em expansão admite vendedor bem relacionado na construção civil. Ajuda de custo c/ ótimas comissões. Apresentar-se das 9h às 11h na Quartizolit S/A. — Av. Rio Branco n.º 156, salas 1 136/38. Dona Teresa. (P)

Vendedor viajante

Com boas referências, experiente. Espetacular oportunidade. Mercadoria de maravilhosa aceitação. Clientela enorme em todo Brasil. Para fim de ano, oportunidade única. — Assegura-se mínimo NCr\$ 500,00. Firma com 30 anos de tradição. Ampla cobertura publicitária. Tratar Dr. Marcos, de 9h às 12h, 2.ª-feira. — Av. Rio Branco, 133, 18.º andar. (P)

Vendedores

Tradicional indústria de biscoitos em fase de expansão convida homens de venda de comprovada experiência a participar desta grande retomada de posição.

EXIGE: Idade até 35 anos. Curso Secundário. Bom nível de cultura. Experiência anterior. Agressividade.

Salário, comissões e prêmios compatíveis com o cargo e prestígio desta indústria. Rua Píthio de Oliveira, 29 — sala 101 — Penha — 2.ª e terça-feira, de 8 às 16 horas.

Vigia

Importante indústria de cosméticos, necessita para completar seu quadro de vigilância de um VIGIA com idade entre 40 e 50 anos, com prática dessa função de pelo menos 10 anos anotados em carteira. Exigir-se boas referências, certificado de curso primário e atestado de bons antecedentes. Apresentar-se à Rua Bela n.º 649 (São Cristóvão) — DEPARTAMENTO PESSOAL. (P)

Vendedores

— CLIENTES INCADOS — CENTRO AUDITIVO TELEX S/A

Expandindo o seu quadro de vendas, precisa de bons elementos para o setor de aparelhos auditivos, amplamente conhecidos e sem concorrência.

OFERECEMOS: — Ótima remuneração. — Boa receptividade. — Treinamento técnico. — Bom ambiente. — Carteira registrada.

PEDIMOS: — Muita prática em vendas. — Ótima apresentação. — Tempo integral. — Idade: até 35 anos. — Noções de técnica.

Tratar segunda-feira com P. Filho, das 10 às 12 e das 14,30 às 16,30 hs.

AV. RIO BRANCO 128 — 13.º ANDAR

Vendedor

PARA FIOS E CABOS DE COBRE NÚ

Firma alacastista de São Paulo, procura de preferência firma estabelecida e bem relacionada no ramo, para representá-lo nos Estados do Rio de Janeiro e Guanabara. — Cartas indicando experiência anterior e referências, para Caixa Postal, 5 707 — São Paulo. (P)

Vendedores

A VALCARNO COMERCIAL E IMPORTADORA LTDA. necessitando ampliar seu quadro de vendedores de ferramentas, soldas e máquinas em geral, admite 3 elementos com experiência no ramo. Paga-se ordenado, despesas de transporte e comissões. — Apresentar-se das 9h às 11h30m a partir do dia 31, em nossa loja da Rua Leopoldina Rêgo, 212, em Olaria.

Cobrador c/lambreta

Temos vaga p/ um que forneça carta de fiança de NCr\$ 3.000,00.

Oferecemos todas garantias trabalhistas. Apresentar-se à Rua da Lapa, 180, sala 701, munidos de Carteira Profissional.

Datilógrafa

Sears, precisa com prática e que tenha ginasial completo.

Apresentar-se à Praia de Botafogo, 400 — 5.º andar Departamento do Pessoal a partir das 9,30.

Encarregado de oficina

Admitimos elemento com experiência em oficina mecânica, caldearia leve etc., para supervisão e controle de serviços nos setores acima. Comparecer à Rua Olga, 139, Bonsucesso. Sábados livres.

Empresa Nacional em fase de expansão

Procura 20 elementos, para o seu Departamento de Pesquisa e Relações Públicas.

EXIGE:

- 1 — Horário integral
- 2 — Curso secundário completo
- 3 — Idade entre 20 e 30 anos
- 4 — Ótima apresentação
- 5 — Fluência verbal
- 6 — Boa capacidade de adaptação.

Oferece: remuneração mensal mínima de NCr\$ 695,00, possibilidades reais de progresso na empresa, entrevista 2.ª-feira, das 9 às 17 horas.

Av. Rio Branco, 156, sala 720. Procurar Sr. Pires.

Ganhe 70 — 80 — 90 mil

Cruzeiros por mês, vendendo brincos, broches, colares, pulseiras, anéis, chaveiros, jogos etc., nas horas vagas, dá 100% de lucro. Rua do Teatro n.º 1, 1.º andar. Tel. 43-3484.

Precisamos para o ramo de artigos masculinos.

Gerente (Loja) Chefe de cobrança Vendedores Cobradores

Os candidatos deverão se apresentar na Rua Everisto da Veiga, 51, depois das 12 horas.

Gerente Administrativo

Precisa-se de elemento para o cargo acima, com experiência em administração de médias empresas, incluindo pessoal, controle financeiro, compras e demais rotinas de escritório. — Apresentar-se à Rua Olga, 139, Bonsucesso. Sábados livres.

Indústria Metalúrgica

Precisa de:

- DESENHISTA PROJETISTA
- MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
- AJUSTADOR MECÂNICO
- CRAVADORES
- RECRAVADORES

Os candidatos deverão apresentar-se à Estrada Velha da Pavuna, 1130 — Inhaúma.

Informante comercial

Precisa-se de elemento com real prática de datilografia e bons conhecimentos de informações cadastrais. Favor só se apresentar quem preencha as exigências acima.

Tratar à Rua Leopoldina Régio, 647 — Penha, das 8 às 11 horas. Semana de 5 dias.

Mestre caldeireiro e soldador

Apresentar-se na INDUCO, Rua Fonseca Teles, 114 — S. Cristóvão.

Montreal PRECISA-SE Soldadores

Para trabalhar no Estado de São Paulo.

Paga-se ótimo salário.

Apresentar-se à Rua S. JOSÉ n.º 90 — sala 811.

Motorista

Admite-se com experiência comprovada e CONHECIMENTOS DE MECÂNICA.

Apresentar-se à Rua Bruno Seabra, 186 (Transversal à Rua Viúva Cláudio) — JACARE.

Môças

Admitimos para venda de nossos produtos de beleza, linha exclusiva de produtos. Oferecemos ótimo salário fixo, comissão proporcional, prêmio de produção, chefia e liderança a quem mais se destacar.

EXIGE-SE BOA APRESENTAÇÃO. Prática no ramo de cosméticos, nível de instrução primária. Apresentar-se com documentos ao Sr. Freitas, à Rua Senador Dantas, 117, s/1.522 — Ed. Santos Vahlis.

Mecânico de manutenção

Para indústria metalúrgica.

Paga-se bem. Sábados livres.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido.

Oportunidade

Firma de Produtos de Beleza de conceito internacional oferece colocação a duas MÔÇAS OU SENHORAS dotadas dos requisitos seguintes:

— BOA APRESENTAÇÃO

— INSTRUÇÃO NÍVEL SECUNDÁRIO

—IDADE ACIMA DOS 25 ANOS

Colocação em lojas de primeira ordem no centro e Copacabana. Paga-se ordenado mais comissão e prêmios s/vendas. Apresentar-se à Rua Toneleros n.º 326, sobreloja.

Oportunidade NCr\$?

Organização de âmbito nacional dispõe de 16 vagas para o seu Departamento Comercial. Exige-se preparo ginasial ou equivalente. Idade superior a 21 anos. Atendimento somente 2.ª e 3.ª-feiras, das 9h às 18h. Não damos informações pelo telefone. Inscrições preliminares — Rua Dias da Cruz, 255, 2.º pav., Loja F — Méier.

Operadora Remington

Firma em expansão, com escritório central em Copacabana, procura moça operadora de máquina de contabilidade Remington. Exige-se experiência prévia, bons conhecimentos de contabilidade, e boa disposição para o trabalho. — Rua Cinco de Julho, 306, com Sr. Itamar, das 14h às 18h.

Publicitários (as)

Para completar nosso quadro de agenciadores de publicidade, estamos procurando entrar em contato com elementos de ambos os sexos, jovens, dinâmicos, comercialmente agressivos e ambiciosos. Trata-se de empreendimento inédito na Guanabara, que proporcionará bons resultados financeiros. Comissões realmente compensadoras. Os interessados deverão comparecer à Rua do Acre, 77, grupo 1004, no período matinal, procurar pelo Sr. Sérgio.

Precisa-se

Vendedores de Cereais em geral, atacado praça Est. do Rio. Procurar Supermercado Amarante, 2.ª-feira. Rua GIGLIOTE DE BARROS N. 90 (Centro) — Nilópolis — R.J.

Relações públicas (AMBOS OS SEXOS)

Para trabalhar em importante empreendimento luso-brasileiro. Exigimos: boa apresentação, dinamismo e facilidade de expressão. Damos curso de capacitação. Possibilidade de NCr\$ 1.000,00 mensais. Rua Sta. Luzia, 799, conj. 203.

Secretária

Organização de vendas necessita de uma com experiência comprovada, tirocínio executivo e bem familiarizada com serviços gerais de escritório.

Salário a combinar.

Entrevistas com D. Bellamar.

Telefone: 23-4202.

Subcontador

Indústria tradicional de Petrópolis oferece boa remuneração para Contador jovem com experiência de contabilidade de custos e assuntos fiscais. Cartas com curriculum vitae e ordenado pretendido para o n.º 82 176, na portaria deste Jornal.

Segurauto do Brasil S.A.

CORRETORES X CORRETORAS

Nossa organização está admitindo CORRETORES (AS) especializados ou sem prática.

Para entrevistar clientes da empresa.

OFERECEMOS:

Curso de Vendas. Maiores de idade.

Clientes. Instrução ginasial ou

Ótimas Comissões. Secundária.

Cargo de Chefia. Boa aparência.

Toda assistência para o Dinamismo.

Corretor.

Entrevista à Rua Debret, 23, sala 1210. Horário Comercial. Sr. Yamazaki ou Sr. Ferrão.

**PRECISA-SE**

Secretária confidencial para trabalhar em uma grande e tradicional organização.

REQUISITOS:

Estenógrafa com perfeito conhecimento da língua portuguesa.

Deverá ter 35 anos com vários anos de experiência como secretária.

VANTAGENS:

Boas condições de trabalho.

Serviço médico gratuito.

Restaurante no próprio local de trabalho.

Fácil local de transporte.

Escrever curriculum vitae para Setor de Seleção — Rua Conde de Bonfim, 1 181 — TIJUCA.

CONTAP

CONSULTORIA TÉCNICA EM ADMINISTRAÇÃO E PSICOLOGIA

AVENIDA RIO BRANCO N.º 156 — CONJUNTO 2 609/10 — 25.º ANDAR

P.O. BOX 10.000 — RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

PROCURA:

COMANDANTES DE AERONAVES

PARA IMPORTANTE CIA. DE AVIAÇÃO EM EXPANSÃO

- A reformulação da política da Cia, e a decorrente expansão, exigem a admissão de experientes pilotos, civis ou ex-militares, a fim de atenderem às linhas da Cia, em toda extensão do território nacional.
- E exigência básica experiência em Curtiss Super C-46 e Douglas DC-3, com um mínimo de 500 horas no equipamento Curtiss C-46.
- A remuneração para o cargo está em aberto e serão consideradas todas as propostas apresentadas. Apreciamos examinar Currículos dos interessados (sem restrição quanto à idade), que deverão ser enviados para nossa empresa. Asseguramos sigilo absoluto.

ASSESSORAMOS EMPRESAS EM SELEÇÃO, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

Av. Rio Branco, 156 - Conj. 2909/10 — 29.º andar

Auxiliar de Contabilidade

Com datilografia. Apresentar-se ao Dr. Peter na Estrada Viária Geral, 2.490.

Contador

Firma internacional precisa para adm. imediata de contador, sal. base 800,00 e 2 assistentes sal. eic. Seleção de pessoal na Av. 13 de Maio, 47, grupo 1106 — Clem.

Desenhista

Arquitetura e Estrutura. — Tratar Pgo. das Nações, 228, sala 402 — Bonsucesso.

Lacta admite:

1 porteiro com prática, idade entre 30 e 35 anos. 3 motoristas para serviços de entregas. Prática de 3 a 5 anos. Conhecendo: Guanabara, Est. Rio e Minas Gerais (Zona da Mata). Entrevistas à Rua General Bruce, 355 (S. Cristóvão), das 8 às 11 horas c/ Sr. Márcio.

Mecânicos e lubrificadores

Com prática comprovada em Volkswagen, R. Prof. Olímpio de Melo, 1735.

Revendedoras

PRODUTOS DE BELEZA. Se você é dinâmica e dispõe de tempo, telefone para 52-0926, 30% de comissão. Local para vender livre. Há sempre uma vaga para você.

Topógrafo

Precisa-se para trabalhar no Museu de Arte Moderna. Procurar Sr. Frank, topógrafo de firmas. J. Madruga, no local.

Torneiro

Precisa-se com prática. Paga-se bem. Kibiras S.A., Estrada Meriti-Caxias, 1.759. Em frente ao mata-d'água. Condição: ônibus São João-Caxias da Empresa de Transportes Flores.

Temper Roupas PRECISA

Vendedor de artigos masculinos para trabalhar no Centro, com prática. Apresentar-se na Rua da Carioca, 8, com documentos — Sr. Idelir.

Vendedores (as)

Está admitindo vendedores profissionais e iniciantes. Assistência técnica, ajuda de custo e comissão até 30% como prêmio de produção. Largo da Carioca, 5, sala 316.

Vendedor balcão

Precisa-se, com prática, pelo menos 2 anos no Rio, bem apossado, sabendo tratar com clientela classificada. Apresentar-se Empresa Sino, Av. Rio Branco, 128, 15.º. Somente de 9h às 11h. (P)

Vendedores

ADMITEM-SE professores, acadêmicos ou pessoas que possuam gabarito para venda de artigos de ensino audiovisual e paralelos. Faria linha de produtos de grande empresa especializada no ramo. Amplas possibilidades de ganhos para autônomos que queiram dedicar-se. Entrevistas à Av. Venezuela, 27 salas 415/17, das 15 às 17 horas.

Vendedores autônomos

Registrados no CORE

Precisa-se, com experiência comprovada, relacionados com Supermercados, Mercarias, etc., para venda de nova linha de Detergentes e sabão em pó e outros produtos de grande consumo. Propaganda assegurada. Praças Guanabara e Estado do Rio. Rua Sacadura Cabral, 89 — Das 8 às 12 horas.

Vendedores

Precisa-se, com prática e conhecimento do ramo de COSMÉTICOS, possibilidade de comissão acima de NCr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros novos). Av. Presidente Vargas, 529 sala 1406. Com o Sr. Antenor, às 10:00 horas.

Vendedores

Conceituada firma de eletrodomésticos necessita para venda na loja com capacidade comprovada. Apresentar-se: Na Penha, R. dos Romeiros, 100, c/ Sr. Pereira. Madureira, R. Maria Freitas, 96, c/ Sr. Uchoa e Trav. Almerinda Freitas, 25, c/ Sr. Cruz. Méier, R. Dias da Cruz, 79, c/ Sr. Neves e Caxias, Praça do Pacificador, Loja 22, c/ Sr. Vasconcelos.

Vendedores para metalúrgica

IMLL — INDÚSTRIA METALÚRGICA LTDA.

Oportunidade para vendedores do ramo ou iniciantes.

Entrevistas das 9 às 12 e das 13 às 18 horas — Rua São João Batista, 41-A — Botafogo.

Vendedores**Produtos Alimentícios**

Precisa-se de bons vendedores neste ramo e que tenham conhecimentos, tratar à Rua João Xavier, 11-B — Higienópolis, exclusivamente com Sr. Pedro, das 17,00 às 19,00 horas.

Vendedores

Empresa em expansão precisa 5 (cinco) vendedores para completar seu quadro.

Indispensável: idade superior a 21 e inferior a 40 anos, tempo integral, grau de cultura razoável e referências. — Dispensamos experiência em vendas.

Entrevistas: Rua Senador Dantas n.º 117, sala 913, segunda-feira, de 9 às 14 horas.

Vendedores (as)

(FIXO MAIS COMISSÕES)

Indústria Eletrônica com novo produto em lançamento, deseja ampliar seu quadro de vendas. Aceita vendedores de ambos os sexos, com ou sem experiência do ramo. Curso rápido de treinamento. Exige-se ótima apresentação e desembaraço. Tratar pessoalmente, R. Francisco Serrador, 90, 11.º and. Sr. Thompson, das 9h às 11h e das 14h às 17h.

Vendedores

CERA BANGU (em expansão) admite vendedores entrosados em seus consumidores, principalmente grandes organizações, repartições públicas, autarquias etc.

Estrada Velha da Pavuna, 1.716, Inhaúma, ponto final ônibus 292-896.

Vendedor

A EDITORA VECCHI ampliando seu Depto. de Vendas a Crédito, necessita admitir vendedores.

Entrevistas com Sr. Carlos Corrêa entre 9 e 12 horas, na Rua do Resende n.º 144, 3.º andar.



PRECISA

AUXILIAR DE PESSOAL

Com experiência em descrição e análises de cargos.

Oferece-se salário compatível com a função — Treinamento — Assistência médico-social etc.

Os interessados devem dirigir-se ao Depto. de Seleção e Treinamento — Gerência de Pessoal — Rua Sete de Setembro, 43 — 8.º andar.

Arquiteto - Engenheiro

Empresa do ramo de construção civil, em expansão, oferece oportunidade a elemento capaz e dinâmico para chefiar a sua seção técnica.

Apresentar-se à Av. Princesa Isabel n.º 323, 2.º andar - Copacabana. (P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se com prática de serviços interno e externo, que saiba escrever a máquina. Cartas do próprio punho, indicando idade, estado civil, ordenado pretendido e referências para a portaria deste Jornal sob o n.º 30 158.

Auxiliar de cobrança

Indústria tradicional de Petrópolis oferece lugar de boa remuneração a rapaz com prática da Carteira de Cobranças, de preferência que tenha experiência de trabalho em Bancos. - Cartas com curriculum vitae e ordenado pretendido para o n.º 82 175 na portaria deste Jornal.

Agente vendedor

(AMBOS OS SEXOS)
Grande organização ADMITE ELEMENTOS com ou sem prática em vendas.

OFERECE:
• Comissões e assistência permanente.
• Excelente ambiente de trabalho.
• Ganhos comprovados acima de NC\$ 750,00
Se você tem boa apresentação, disposição e boa palestrante, procure o Sr. Brasil, na Av. Presidente Vargas, 1146, 11.º and. s/ 1107 (Ao lado do Dragão).

A E.B.S.E.

PRECISA DE:

Desenhista projetista

Favor apresentar-se com documentos, à Av. Santa Cruz, 4130 - SANTÍSSIMO, GB, no horário de 9h às 11h. - Procurar o SR. SARAIVA. (P)

Corretores

Companhia de âmbito nacional, desejando ampliar seu quadro de corretores, oferece oportunidade a elemento de capacidade comprovada para, em horas vagas, se dedicar a essa mister, podendo ganhar até NC\$ 1.000,00. Tratar pessoalmente com Sr. Odilon, das 9 às 12 horas, à Rua do Rosário, 104, 3.º.

Canteiros

Precisa-se para trabalhar na obra do Museu de Arte Moderna.
Procurar local SILVA da pedra portuguesa. Paga-se trinta mil por dia.

Desmontagem e lavagem de motores

(ENCARREGADO)

Admitimos com grande conhecimento de motores em geral.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de toda documentação à Av. Brasil n.º 1976-C.

CIPALDA S/A. (P)

EMAQ

ENGENHARIA E MÁQUINAS S.A.
Estaleiros do Const. Naval

ADMITE:

OPERADORES de máquinas automáticas de solda e máquinas de carpintaria.

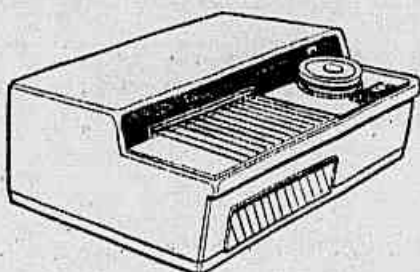
OFERECE:

- 1 - Semana de 5 dias.
- 2 - Sábados livres
- 3 - Restaurante no local de trabalho
- 4 - Assistência médica

EXIGE:

Diploma de Curso Primário.

Os candidatos deverão se apresentar à Praia da Rosa, n.º 2, Ilha do Governador, na Divisão do Pessoal, para seleção. Ônibus números 326, 328, 910 e 634. (P)



Thermo-Fax VENDEDORES

Grças à crescente popularização das versáteis máquinas copiadoras infravermelhas THERMO-FAX, estamos admitindo vendedores com experiência para vender máquinas na Guanabara. Se você tem mais de 25 e menos de 30 anos de idade, é de apresentação agradável, e tem instrução. PROCURE-NOS - Nós temos lugar para você. Oferecemos: salário compensador, prêmios, ótimo ambiente de trabalho e condução (em alguns casos). Apresente-se em nossos escritórios à Av. General Justo, 365 - 1.º andar, 2.ª-feira, das 8,30 às 11 ou das 14 às 16 horas com uma fotografia 3x4 e procure por DONA VERA.

3M MINNESOTA MANUFACTUREIRA E MERCANTIL LTDA.

AUDITOR INTERNO

Importante firma industrial, procura AUDITOR INTERNO com comprovada experiência em AUDITORIA e bom conhecimento de inglês. É indispensável residir na Zona Sul. Boa Remuneração - Lugar de Futuro - Semana de 5 dias - Refeições no local - Assistência Médica. Idade entre 25 e 35 anos. Apresentar-se na Rua Marquês de São Vicente n.º 99/103 - GÁVEA. (P)

ASSESSÔRES DE MARKETING

Empresa em expansão está selecionando candidatos na área de assessoria de Marketing.

OFERECEREMOS
Ótimo salário fixo
Mais comissões
Training
Carreira dinâmica
Ótimo ambiente de trabalho
Carreira de futuro

EXIGIMOS

Cultura colegial ou superior
Idade cronológica entre 25 e 35 anos
Personalidade marcante

Enviar "CURRICULUM VITAE" com fotografia à portaria deste Jornal sob o número 29 894.

DATILÓGRAFAS BILÍNGÜE

Importante companhia, ampliando seu quadro permanente, oferece excepcional oportunidade a moças de boa aparência, com prática em DATILOGRAFIA, para cópias em inglês, inclusive conferência de trabalhos. Excelente remuneração inicial. Ótimo ambiente de trabalho no centro da Cidade. Semana de 5 dias. Possibilidade de promoções conforme merecimento.

AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A - TÊRREO - Div. Pessoal. (P)

FIXO + COMISSÕES

Estamos admitindo HOMENS DE VENDAS, que tenham boa aparência, dinamismo e muita ambição. Os selecionados terão um curso rápido de especialização, uma permanente assistência, carteira assinada e mais prêmios-produção. - Apresentem-se na segunda-feira, a partir de 9 horas.

AVENIDA RIO BRANCO, 131, grupo 1 603, com SR. HARRY e SR. JOSÉ CARLOS. (P)

FARMACÊUTICO QUÍMICO

Importante Companhia Local, procura com urgência 1 (um) FARMACÊUTICO QUÍMICO com boa experiência da FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS. Com idade entre 30 e 40 anos e de preferência residente na Zona Sul. Lugar de Futuro - Boa Remuneração - Assistência médica - Semana de 5 dias. Tratar: Rua Marquês de São Vicente n.º 99/103 - GÁVEA. (P)

Mestre ou Mestre-Assistente

Importante fábrica de parafusos e similares procura um que tenha conhecimento do ramo, personalidade e prática de lidar com operários.

Curriculum Vitae do próprio punho, especificando empregos anteriores, idade, nacionalidade, estado civil e pretensões salariais para a portaria deste Jornal, sob o número 29 416.

Guarda-se sigilo.



TÉCNICOS RÁDIO E TELEVISÃO

S.A. PHILIPS DO BRASIL necessita de elementos com experiência comprovada.

Os interessados deverão procurar o SR. AMÉRICO, na Rua Almirante Baltazar, 281 - após às 13 horas. (P)

Propagandista - Vendedor

Laboratório de renome internacional necessita de propagandistas-vendedores.

EXIGE:

- Curso Científico
- Experiência
- Vontade de progredir
- Fácil assimilação
- Boa apresentação
- Idade entre 21 e 30 anos

OFERECE:

- Salário fixo
- Ajuda de custo
- Prêmios
- Comissões
- Possibilidades de progresso.

Cartas detalhadas com uma foto 3x4 para a portaria deste Jornal, sob o número 32 983.

SIGILO ABSOLUTO.

PERFURADORAS IBM

GENERAL ELECTRIC S.A. admite em seu Centro de Processamento, mesmo com pouca experiência.

Rua Miguel Ângelo, 119 - Maria da Graça. (P)

SEIS VAGAS PARA SEIS HOMENS DE VENDA

(EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE)

- a) Admissão imediata
- b) Retirada acima da expectativa
- c) Pagamentos diários

Empresa com largo período de atividades imobiliárias na Guanabara e outros Estados.

Apresentar-se na Avenida Almirante Barroso, 2, 9.º and., s/ 903, das 8,30 às 11,00 e das 13,00 às 16,00 horas, munidos de documentos de identidade. Procurar Sr. VELLOSO. DESNECESSÁRIO TEMPO INTEGRAL. (P)

TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO

A Companhia Brasileira de Energia Elétrica necessita de:

3 Técnicos de nível médio com comprovada experiência de construção de linhas de distribuição;

1 Técnico de nível médio com comprovada experiência em medição de energia elétrica;

1 Técnico de nível médio com comprovada experiência de reparos e rebobinamento de transformadores de distribuição.

1 Técnico de nível médio com comprovada experiência em estatística.

Idade máxima: 35 anos. Salários a combinar. Os interessados deverão comparecer ao Departamento de Pessoal, à Rua Visconde do Rio Branco, n.º 429, 8.º andar. Miterói.

VENDEDORES (AS) DE DISCOS

32 VAGAS

Se você possui horas vagas ou sábados e domingos livres, venha conhecer a maior organização da América do Sul em vendas de "Long-Plays" a prazo.

OFERECEREMOS:

Ótimas comissões, ajuda de custo até NC\$ 100,00, prêmios sobre produção, excelente ambiente, assistência permanente, etc.

EXIGIMOS:

Disposição para o trabalho, primário completo, idade entre 18 e 35 anos e muita ambição.

- NÃO EXIGIMOS EXPERIÊNCIA -

Tratar com o Sr. PAULO GENARO, somente segunda-feira, no horário de 8 às 18 horas.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 20 - LOJA. (P)

VENDEDORES AUTÔNOMOS

PARA GUANABARA E ESTADO DO RIO

OFERECEREMOS:

- Produtos de grande aceitação
- Boa comissão
- Ajuda de custo

EXIGIMOS:

- Experiência comprovada em vendas
- Boa apresentação
- Dinamismo
- Vontade de progredir

Favor apresentar-se dia 1-8-67 (terça-feira) Rua Sá Freire, 69 - São Cristóvão - Sr. Claus.

EMPREGAMOS SEM DESPESAS PARA O CANDIDATO

Esteno dat. copista Inglês 450 - Aux. de contab. c/ prát. 300 - Secretária dat. c/ prát. 300 - Enc. de Produção p/ Fab. de Hidrômetros sal. em vigor - Assist. p/ setor de Instalação e Reformas 300 - Aux. de cobrança e crediário c/ exp. e bon. dat. 230 - Datilógrafas c/ redação própria 210 - Aux. de escritório c/ bon. dat. 150/200 - Recepcionista dat. 180 - Motorista p/ Kombi 170 - Aux. de Laboratório 160 - Demonstradoras 120 + com. - Datilógrafas Fatur. 140.

Fazemos exames psicotécnicos em candidatos enviados pelas Empresas e atendemos casos de Orientação Vocacional.



Rua Teófilo Ottoni, 123 - 8.º andar - gr. 603/5 - Tels.: 43-7927 e 43-8712. (P)

Estenodatilógrafa

Importante Indústria necessita Estenodatilógrafa com redação própria em português fluente, boa apresentação e prática de arquivo. Inicial NC\$ 300,00 com semana de cinco dias. - Curriculum e detalhes para o n.º 29 896 na portaria deste Jornal.

Firma Internacional de Cosméticos

Precisa:

- a) Demonstradoras
- b) Promotoras
- c) Vendedores

Bom ordenado fixo

Comissões

Viáticos

Prêmios

Cursos

Inútil apresentar-se se não preencher os seguintes requisitos:

Ótima aparência, curso ginásial completo, conhecimentos gerais de cultura, facilidade de palavra.

Apresentar-se

RUA SILVA TELES, 81/83 - Andaraí

No horário de: 8 às 12 - 14 às 18 hs.



Cia. St.º Amaro de Automóveis

Admite:

• TORNEIRO MECÂNICO

Com bastante prática na função - Ótimo salário - Refeitório - Bom ambiente.

Apresentar-se ao Depto. de Pessoal, segunda-feira, das 8h às 9h, à Av. Osvaldo Cruz, 73 - Flamengo. (P)

Instalações elétricas-hidráulicas

Orçamentista desenhista com prática de projetos e orgamentos de instalações elétricas e hidráulicas, precisa-se para trabalhar no período da tarde, em firma especializada. - Telefones: 42-3193 e 42-8751 - Sr. Simões.

Môças - NC\$ 300,00 - Fixos

Admitimos 2 môças para o nosso Departamento de Relações Públicas. Exigimos ótima aparência e instrução. Prática de contato. Idade de 18 a 28 anos. Av. Rio Branco, 156, sala 636. Das 13 às 18 horas.

Meio expediente a combinar

Para contato com pessoas de alta categoria, 5 elementos de Sexo Masculino com instrução secundária e boa apresentação, que queiram rapidamente melhorar sua situação econômica. Muito bem remunerado por seu trabalho só para 5 meses.

(Não se atende pelo telefone) - Pedro Lessa, 35 sala 1108 - Castelo - Centro. (P)

Motoristas

Grande organização, com rede de supermercados e lojas, precisa admitir com urgência, motoristas que tenham prática em caminhões FNM. Tratar: Av. Itacora, 2351 - Bonsucesso - Sr. Luciano. N.B.: Apresentar-se somente com muita prática. (P)

Produtos alimentícios

CHIEFE DE VENDAS

Precisa-se, radicado no ramo, com capacidade para reorganizar quadro de vendedores, estabelecer e controlar planos de venda etc., para indústria de cereais empacotados, devendo ter boa penetração nas organizações, supermercados, além da venda normal aos armazéns e varejistas do ramo em geral. Apresentar-se à Guirã Com. Ind., Rua D. Luiza, 54-A - Inhaúma. (P)



ELEKTROMAR
INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A.

ADMITE

Projetista de Ferramentas (com boa experiência)

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Veículos e Embarcações - Veículos e Embarcações - Veículos e Embarcações - Veículos e Embarcações - Veículos e Embarcações

AUTOMÓVEL CLUB DE GUANABARA - "BIG-CONSÓRCIO"
OS 39 INTEGRANTES CONTEMPLADOS NO BIG-CONSÓRCIO RECEBERÃO OS SEUS VEÍCULOS NAS SEGUINTE CONDIÇÕES:

- * Maior índice de entrega na Guanabara e no Brasil: 33%.
- * 39 Veículos para 480 inscritos, sendo que somente concorreram 118 consorciados.
- * Com a arrecadação de R\$ 464.540,40.
- * O carro é entregue equipado, emplacado, segurado, sem carência, sem sorteio, sem lances, sem reajustamento e sem juros.
- * Os cheques para antecipação de mensalidades nos dias de Assembléia, somente serão aceitos visados.
- * As mensalidades deverão ser pagas entre o dia 1.º e 10 de cada mês.
- * PRÓXIMA ASSEMBLÉIA: DIA 19 DE AGOSTO (SÁBADO), NA SEDE DO CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO, PRAIA DO FLAMENGO N.º 66 - (AO LADO DO CINE BRUNI).

Table with 4 columns: Nomes, Entrada, Prest./Juros, MODELO. Lists 39 members and their vehicle details.

COMPRA HOJE MESMO O SEU CARRO
INSCRIÇÕES ABERTAS PARA:

Table with 4 columns: Veículo, Preço, Veículo, Preço. Lists various car models and their prices.

NOVO LANÇAMENTO DO AUTOMÓVEL CLUB DE GUANABARA - BIG-CONSÓRCIO
- CONSÓRCIO DE CAMINHÕES -

Table with 4 columns: Veículo, Preço, Veículo, Preço. Lists truck models and their prices.

ATENÇÃO! TEMOS CONSÓRCIOS DE TODOS OS TIPOS E MODELOS DE CAMINHÕES E AUTOMÓVEIS DE FABRICAÇÃO NACIONAL.

TODOS OS CARROS E CAMINHÕES ACIMA ESTÃO À SUA DISPOSIÇÃO PELO NOSSO PLANO DE FINANCIAMENTO CONJUGADO.

ENTRE HOJE MESMO EM CONTATO CONOSCO NAS SEGUINTE ENDEREÇOS:

RUA VOL. DA PÁTRIA, N.º 138 - 46-0481. AV. 13 DE MAIO, N.º 23 SALA 607 - 42-5924.

AV. RIO BRANCO N.º 128 - SOBRE LOJA. Tels.: 42-6332 e 22-7514

ÍNDICE
PÁGINAS
VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES 1 a 7
MÁQUINAS - MATERIAIS 7 e 8

AUTOMÓVEIS
AERO 40 - Bom estado, com capa napa, rádio, etc. 200 mens. - R. 1.200.000.
AERO 40 - Bom estado, com capa napa, rádio, etc. 200 mens. - R. 1.200.000.

AERO 40 - Bom estado, com capa napa, rádio, etc. 200 mens. - R. 1.200.000.
AERO 40 - Bom estado, com capa napa, rádio, etc. 200 mens. - R. 1.200.000.

AERO 40 - Bom estado, com capa napa, rádio, etc. 200 mens. - R. 1.200.000.
AERO 40 - Bom estado, com capa napa, rádio, etc. 200 mens. - R. 1.200.000.

AERO 40 - Bom estado, com capa napa, rádio, etc. 200 mens. - R. 1.200.000.
AERO 40 - Bom estado, com capa napa, rádio, etc. 200 mens. - R. 1.200.000.

AERO 40 - Bom estado, com capa napa, rádio, etc. 200 mens. - R. 1.200.000.
AERO 40 - Bom estado, com capa napa, rádio, etc. 200 mens. - R. 1.200.000.

AERO 40 - Bom estado, com capa napa, rádio, etc. 200 mens. - R. 1.200.000.
AERO 40 - Bom estado, com capa napa, rádio, etc. 200 mens. - R. 1.200.000.

4.º Cad., CLASSIFICADOS, Jornal do Brasil, domingo, 30, e 2.º-feira, 31-7-67 — 3

[illegible]

